TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: leste, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 28,6. MÍNIMA: 21,0. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro - Sábado, 30 de março de 1968

Ano LXXVII — N.º 305

Jordânia e Israel travam nôvo combate

(Página 9)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30; Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8 dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Estudantes organizam manifestações de rua que Govêrno manda reprimir em todo o País

O LONGO CORTEJO

O féretro de Édson Luís de Lima Souto dobra a Cinelândia, a pé, acompanhado, a princípio, por vinte mil pessoas

Passeatas estudantis estão programadas para hoje em Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, em sinal de reação contra a morte de Édson Luís de Lima Souto — sepultado às 19h30m de ontem, no Cemitério São João Batista, à luz de velas. Segundo informação do Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. José Bonifácio, o Govêrno, através do General Jaime Portela, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, mandou reprimir qualquer manifestação pública de estudantes, em todo o País.

No Rio, pràticamente tôdas as Faculdades entraram em greve, inclusive a PUC, por unanimidade. Entre as notas oficiais divulgadas pelos diretórios figura a da Faculdade de Filosofia Santa Úrsula — o que constitui fato inédito. Em Belo Horizonte, os estudantes conseguiram reunir dez mil pessoas numa passeata pelo Centro, e em Brasília uma manifestação idêntica entrou em choque com policiais.

Ao acompanharem a passeata dos estudantes em Brasília, os Deputados Martins Rodrigues, Mário Covas, Júlia Steinbruch, Paulo Campos, Edgar Mata Machado e Mateus Schmidt receberam golpes de cassetete da PM, comandada pelo Coronel Nunes Gay. O estudante João Ferraz de Lima foi ferido a bala, no tórax, mas seu estado não inspira maiores cuidados. Há um total de 20 feridos e 70 presos, que os líderes da Oposição tentavam libertar.

Cêrca de 20 mil pessoas concentradas na praça em frente da Assembléia Legislativa carioca assistiram, às 16h13m, à saída do entêrro de Édson Luís. Acompanhado discretamente por 18 homens do DOPS, desarmados e infiltrados na multidão, o cortejo levou duas horas e meia para vencer, a pé, os seis quilômetros até o cemitério. Bandeiras americanas foram queimadas, motociclistas do Trânsito postos em fuga e, na Praia do Flamengo, houve uma tentativa de arrombar a antiga sede da ex-UNE.

Após o cortejo — que registrou, entre as suas cabeceiras, a presença de cêrca de dez mil pessoas a acompanhá-lo — grupos de estudantes mais exaltados promoveram distúrbios: na Rua Mena Barreto, forçaram um capitão e um cabo da Aeronáutica a saírem de um Aero Willys chapa branca, viraram o veículo e o incendiaram; na Cinelândia, hostilizaram um choque da PM que, com ordem expressa de não utilizar armas de fogo, dispersou-os a cassetete, forçando vários transeuntes a procurarem abrigo em táxis e ônibus.

O Superintendente da Polícia Executiva, General Osvaldo Niemeyer, através de nota à imprensa, procurou lançar a responsabilidade do conflito no Calabouço, anteontem, sôbre o Comandante do choque da PM, Aspirante Aluísio Azevedo Rapôso. Uma hora depois, em depoimento na comissão de inquérito presidida pelo Procurador Dardeau de Carvalho, frisou que, apesar de não ter comandado o pelotão, "aconselhara" o Aspirante.

Por sua vez, o Aspirante Raposo negou que êle e os seus 25 homens houvessem disparado um só tiro. O choque da PM — enfatizou — foi recebido a bala pelos estudantes, e o conflito poderia ter sido evitado se o General Niemeyer acolhesse suas ponderações para retirada dos soldados após a reação inicial dos estudantes, a pedradas.

O Governador Negrão de Lima responsabilizou veladamente o Ministro da Educação pela situação do restaurante dos estudantes — origem de tôda esta crise — ao recusar a liberação de verbas para a conclusão das obras. O Sr. Tarso Dutra chegou ontem de Brasília e seguiu quase imediatamente para Pôrto Alegre, a fim de ser padrinho de casamento de Ieda Maria Vargas, ex-Miss Universo.

O Ministro da Justiça, Prof. Gama e Silva, definiu, em nota oficial, a posição do Govêrno sôbre os acontecimentos: "Não podemos tolerar nem a agitação nem a repressão policial que, muitas vêzes, conduz ao sacrifício inútil de uma preciosa vida e a um estado emocional da população". O Presidente Costa e Silva considera a morte do estudante Édson Luís como assunto de âmbito apenas estadual. (Págs. 2, 3, 4, 5, 16 e 17, e Editoriais na pág. 6)

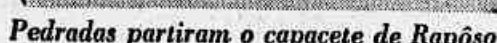
A GRANDE MÁGOA

Na ex-UNE, é queimada a bandeira americana feita pelos estudantes

A FESTA DA REVOLTA

Telefoto UPI-JB

Palanques comemorativos da Revolução foram destruídos no DF

O ASPIRANTE DO CONFLITO

Pedradas partiram o capacete de Rapôso

Seis países reprimirão estudantes

Os Governos da Espanha, Polônia, Equador, Venezuela, Colômbia e Alemanha Ocidental ameaçaram ontem reagir enèrgicamente às manifestações de protesto dos estudantes, que contam com o apoio de operários e políticos. O Reitor da Universidade de Varsóvia reuniu-se com autoridades civis e militares para programar uma ação contra os estudantes que "insistem em sua campanha contra o regime".

A Universidade de Madri continua fechada depois dos distúrbios de quinta-feira, no Estado de Zulia, na Venezuela, estão suspensas as garantias constitucionais e as Faculdades de Medicina, Direito e Ciências Humanas da Universidade de Colômbia permanecem ocupadas pelos estudantes. (Página 8)

IAA marginaliza a Lavoura Canavieira

"As tabelas de preço de cana editadas pelo IAA ressentem-se de graves erros econômicos, que acarretam séria lesão na economia dos plantadores de cana", declarou à reportagem o deputado Domingos Aldrovandi, presidente da Federação dos Plantadores de Cana e Diretor do Departamento da Lavoura Canavieira da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo.

Depois de criticar a autarquia açucareira, que, na sua opinião, marginaliza o plantador de cana, esclareceu o parlamentar paulista:

— A Lei 4 870, de 1.º de dezembro de 1965, erigiu em norma de direito imperativo um critério econômico para a formação dos preços da cana, partindo dos custos reais de produção da matéria-prima e do açúcar, através de um processo vertical. (Página 12)

Cortejo canta o Hino Nacional após queimar bandeiras norte-americanas

Estudantes decidiram êles mesmos o roteiro

13h 55m — Coordenados pelo Presidente da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço, estudante Elinor Brito, os líderes do movimento estudantil resolveram que o roteiro seria o seguinte: Passeio Público, Avenida Beira-Mar, Praia do Flamengo, parada em frente à sede da ex-UNE para uma manifestação, Largo do Machado, Marquês de Abrantes, Praia de Botafogo, Rua da Passagem, General Polidoro, até o Cemitério São João Batista. Nesta mesma hora já estavam concentrados defronte ao prédio da Assembléia Legislativa cêrca de 5 mil pessoas.

14h — Dentro do saguão da Assembléia, onde o corpo do estudante morto estava sendo velado, os estudantes organizaram uma coleta de dinheiro, utilizando para recolher as doações uma bandeira do Brasil.

A sessão de ontem da Assembléia durou exatamente cinco minutos. Às 14 horas, o Presidente José Bonifácio, após a leitura da ata anterior, declarou que a sessão estava suspensa por "motivos relevantes".

Estiveram presentes no Legislativo carioca o Senador Mário Martins, os Deputados Federais Nélson Carneiro, Rubens Medina e Valdir Simões, todos do MDB da Guanabara, Jairo Brum, do Rio Grande do Sul, e Amaral Peixoto, do Estado do Rio. O Senador Mário Martins declarou, antes da saída do féretro, que "êste assassinato covarde não foi fruto de um episódio isolado. Êle obedeceu a uma filosofia de Govêrno que tem por base considerar um estudante um criminoso, qualquer môço, um subversivo, e qualquer patriota, um inimigo do Govêrno."

14h 10m — Dois cinegrafistas de uma televisão alemã iniciaram filmagem tentando captar a expressão e reação dos que chegavam para ver o rosto de Edson Luís, única parte do corpo que não estava coberta por rosas vermelhas, cravos matizados, palmas brancas e lírios. O caixão estava rodeado por 18 corôas de flôres.

14h 20m — No palanque armado para os oradores, sôbre a escadaria da Assembléia, um representante dos estudantes de Minas Gerais disse que "não basta o Govêrno substituir um general: êle tem que cair todo". Negrão é Costa e Silva — disse —, Costa e Silva é Castelo, Castelo é Lindon Johnson, e Lindon Johnson é opressão. A única solução que nos resta, em vista do assassinato frio, é fazer do Brasil um nôvo Vietname."

14h45m — O largo em frente ao Teatro Municipal já estava pràticamente lotado. O número de presentes, já atingia cêrca de 7 mil. Sôbre uma placa de "Trânsito Proibido", foi hasteada uma Bandeira do Brasil, atravessada por uma faixa diagonal preta. Na Praça Marechal Floriano o monumento a Carlos Gomes servia de base de operação a cêrca de 20 fotógrafos e cinegrafistas.

14h49m — Pela Avenida Treze de Maio chegou uma passeata com estudantes empunhando várias faixas, com dizeres alusivos à "ditadura". Já havia pessoas na escadaria da Biblioteca Nacional, no outro lado da Avenida Rio Branco, e o trânsito, na esquina da Rua Araújo Pôrto Alegre com Rio Branco, estava totalmente engarrafado.

14h50m — No saguão, a tampa do caixão do estudante morto estava colocada sôbre uma mesa de madeira a três metros da porta de entrada. Sôbre ela os estudantes depositaram cinco bandejas do Calabouço cheias de comida.

15h15m — As bandejas carregadas de comida foram retiradas.

15h17m — O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, chega ao prédio da Assembléia Legislativa "para acertar com os estudantes o itinerário". Depois de uma rápida reunião o roteiro feito pelos líderes estudantis foi aceito pelo Comandante, que exigiu apenas que o cortejo, em vez de entrar na Rua da Passagem como estava previsto, seguisse pela Rua Mena Barreto e, daí, entrasse na Rua São João Batista para atingir o cemitério.

15h26m — O Diretor do Departamento de Trânsito se retira, depois de avisar que providenciara três batedores de motocicleta para abrir caminho ao cortejo. Quando êstes chegaram foram postos em fuga.

15h 35m — Chegam os familiares de Edson Luís que moram no Rio, as Sras. Edina Souto Pau Ferro, Virgília Souto, Sr. Júlio Souto, todos irmãos da Sra. Maria Souto Rocha, mãe do estudante morto, que mora em Belém do Pará. Dona Edina estava esquiva e desinteressada em prestar esclarecimentos sôbre o sobrinho. Disse apenas que "êle morou comigo durante seis meses depois que veio para o Rio". Fazia duas semanas que êle se mudara para o Calabouço.

15h40m — Ao ver um estudante depositar um ramo de flôres sôbre o corpo de seu sobrinho, Dona Edina mudou de expressão e ficou comovida. Sua filha, Maria Madalena, tentou consolá-la mas também caiu em pranto. A outra tia do estudante, D. Virgília não fêz qualquer comentário.

15h41m — Numa das salas do primeiro andar da Assembléia, os líderes realizaram uma nova reunião: era necessário retardar a saída do cortejo, prevista para dali a 10 minutos. Os motivos não são esclarecidos, mas a discussão é quase violenta.

— Tem que sair na hora — dizia Elinor Brito.

— Não vai sair porque não dá — contestou outro.

O ponto-de-vista do Presidente da FUEC é vencido. A decisão de retardar é vitoriosa. O estudante que acabara de ganhar a discussão desce para falar com a massa estudantil e anuncia o retardamento.

15h 55m — O padre Vicente Adamo, depois de discursar ao lado do caixão, afirmando que "em nome de tôda a Igreja, associo-me, não ao protesto, mas ao gesto de acompanhar êstes jovens". Em seguida começou a ler o Salmo número 50 das Exéquias, inserido na página 81 de um livro de rituais abreviado. Rezou o Padre Nosso acompanhado por cêrca de 100 estudantes que estavam dentro do saguão. Depois de abençoar o corpo, o padre Adamo espargiu sôbre êle água benta.

15h 58m — Terminava a encomendação do corpo e, repentina e espontâneamente, todos começaram a cantar o Hino Nacional.

16h 00m — Na rua, em meio à multidão calculada por vários deputados como de 20 mil pessoas, pelo menos, uma camioneta de uma emprêsa de flôres começou a se movimentar em direção ao Passeio Público. Dentro do saguão, o caixão de Edson Luís era fechado.

16h 1[illegible]m — Coberto p... Bandeira Nacional, carregado por Mário Peixoto Sousa, Marco Aurélio Borges, Artur José Poerner, Elinor Brito, Alberto Rajão, e Fabiano Vilanova, o caixão começou a ser levado para fora. Momentos antes os líderes estudantis haviam anunciado que, tão logo descesse as escadarias, o caixão passaria a ser transportado por um carro fúnebre. O plano não se confirmou: o caixão foi carregado pelos estudantes e populares por todo os seis quilômetros do percurso até o cemitério.

16h 18m — A multidão vê o caixão sôbre os ombros saindo de dentro do prédio. Milhares de lenços brancos começam a ser acenados no adeus a Edson Luís. Os versos do Hino Nacional são entoados.

16h21m — Penosamente o cortejo chega à frente do Cine Capitólio e pára. O filme é **O Homem Nu**. Do alto de um edifício — todos estavam com as janelas e sacadas lotadas de pessoas — começaram a jogar flôres.

16h30m — O cortejo atinge o Cinema Império e pára. O filme em cartaz é **A Noite dos Generais**. A marcha prossegue; aos gritos, um estudante quer saber do líder Valdenir se vai passar em frente à Embaixada dos Estados Unidos ou não". Ante a resposta negativa, saiu gritando, "direita, direita", na esquina do Odeon, que suspendeu a apresentação de **Uma Nova Cara no Inferno**.

16h35m — O cortejo chega à esquina da Rua Álvaro Alvim, ao lado do Hotel Serrador. De acôrdo com o roteiro estabelecido, deveria seguir à esquerda, pelo Passeio Público, para entrar na Avenida Beira-Mar, mas a massa humana impôs o roteiro pela contramão em direção ao Largo da Lapa, para seguir pela Rua da Lapa, em direção ao Largo da Glória. Estava desmontado o esquema do Comandante Celso Franco.

16h10m — O cortejo pára em frente ao Cine Palácio: o filme é **A Face do Demônio**.

16h44m — O cortejo passa, sem parar, em frente ao Cinema Plaza, que também não exibiu **Meu Lugar no Inferno**.

16h48m — O cortejo prossegue pela Rua da Lapa e pela primeira vez o grito "abaixo a ditadura", mantido desde o início pela multidão, é substituído por outro: "O povo organizado derruba ditadura."

16h50m — Começa novamente o Hino Nacional e termina em frente ao prédio da Associação Cristã de Moços.

16h 52m — O cortejo pára em frente ao prédio do **IBRA** — Instituto Brasileiro de Reforma Agrária —, onde a maior parte dos funcionários estava na janela. Um dêles, do quinto andar, tirou o paletó azul-marinho e começou a acenar. A multidão aplaudiu e pediu aos gritos "desce, desce", para que se integrasse no cortejo. Um repórter de uma agência norte-americana de notícias gravava os gritos de "abaixo a ditadura", ao mesmo tempo que os traduzia para o inglês.

17h 10m — O cortejo chega à Praia do Russel, depois de passar pelo Largo da Glória. Mais de mil pessoas esperavam a passagem do corpo.

17h 23m — Doze passageiros do ônibus 54 049 da linha 119 — Castelo—Copacabana — desceram do veículo para se integrar no cortejo, sob aplausos.

17h 27m — Ao atingir a Praia do Flamengo a multidão se espalhou pelas duas pistas e paralisou também o trânsito em direção à cidade. Na Praia do Russel, segundos antes, uma parte da multidão subiu pela pista elevada em frente ao Hotel Glória, tomando-a também.

17h 38m — O cortejo acabou de passar em frente ao Cine Bruni-Flamengo, que exibe a fita **Coração de Luto**.

17h 42m — O Conservatório Nacional de Teatro anuncia sua peça em cartaz: **Piquenique no Front**.

17h 44m — O cortejo passa na esquina da Praia do Flamengo com a Rua Almirante Tamandaré. Um minuto depois passou em frente ao edifício onde mora o ex-Governador Carlos Lacerda. No seu apartamento, várias pessoas estavam à janela. Em seguida, contrariando novamente o plano estabelecido, o cortejo entra na Rua Barão do Flamengo e atinge a Praça José de Alencar, para cinco minutos depois, entrar na Rua Marquês de Abrantes.

18h 05m — O féretro chega à Praia de Botafogo e pára. Sôbre o viaduto da Rua Farani cêrca de 500 pessoas aguardavam a passagem do corpo de Edson Luís.

18h 11m — Atinge-se a esquina da Rua Visconde de Ouro Prêto. Era pràticamente noite. Milhares de fôlhas de jornais começam a ser incendiadas para iluminar a rua. Os participantes do cortejo começam a acender velas.

18h 36m — Em frente a uma obra, ao lado da garagem da CTC, uma pedra quebrou um lampião.

18h 59m — Um popular com a idade aparente de 40 anos, baixo, gordo e com bigodes, carregando uma marmita, jogou uma pedra com mais de 500 gramas numa das bombas de gasolina do Pôsto Esso, na esquina da Rua Dezenove de Fevereiro com General Polidoro. Poucos metros adiante, ao atingir o cruzamento com a Rua Assis Bueno, o silêncio foi total. O muro do cemitério estava à vista.

19h 01m — O caixão entra no portão do Cemitério São João Batista, depois de o portão ter sido forçado. Porque não podiam falar, as quase 10 mil pessoas que acompanhavam o cortejo nessa hora começaram a assobiar e sussurrar a melodia do Hino Nacional. No prédio número 2?3 uma mulher oferecia água a vários estudantes.

A queima de três bandeiras norte-americanas, o canto do Hino Nacional, a invasão da multidão no Cemitério São João Batista — resultando em duas crianças feridas —, uma manifestação em frente à antiga sede da extinta UNE, vaias defronte ao prédio onde reside o Sr. Carlos Lacerda e os motociclistas da Guarda Civil afugentados pelos estudantes, antes da saída do cortejo fúnebre, marcaram o féretro de Edson Luís.

A saída do cortejo, ao som do Hino Nacional cantado por milhares de vozes e saudado pela agitação de lenços brancos, foi às 16h13m. À frente iam uma Kombi levando 18 coroas de flôres naturais, enviadas por órgãos estudantis, pela Assembléia Legislativa e por colegas do morto e um grupo de estudantes que carregava uma faixa com a palavra "vingança". O cortejo chegou ao Cemitério São João Batista às 18h35m.

NOVOS COMÍCIOS

A multidão formada por estudantes, artistas, políticos, jornalistas e populares se manteve em constante vibração, enquanto aguardava a saída do corpo do estudante Edson Luís, ouvindo os diversos oradores que se sucederam nas escadarias da Assembléia Legislativa.

Às 15 horas, diversos artistas teatrais, com Norma Bengell, Oduvaldo Viana Filho, João das Neves e Antônio Pedro à frente, conseguiram realizar uma reunião nas escadarias do Teatro Municipal, na qual marcaram uma assembléia-geral da classe, enfim realizada à meia-noite, no Teatro Opinião.

Muito aplaudida pelos estudantes foi a participação do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara, levando uma enorme faixa com a frase "Jornalistas contra o crime oficial".

Pouco antes da saída do cortejo em direção ao Cemitério, chegaram ao local quatro batedores da Guarda Civil, logo afugentados pelos estudantes, que os perseguiram pela Avenida 13 de Maio até a Avenida Almirante Barroso. Em face da reação do povo, que gritava "assassinos, assassinos", os motociclistas fizeram meia-volta e, pela contramão, fugiram dos estudantes que tentavam envolvê-los.

Diante do prédio onde funcionava a extinta União Nacional dos Estudantes, os acompanhantes fizeram uma tentativa de arrombar a porta, que só foi serenada pela intervenção dos líderes estudantis, especialmente os Srs. Vladimir Palmeira e Elinor Brito.

Nessa ocasião foi queimada a segunda bandeira norte-americana (esta feita a mão), já que a primeira tinha sido também queimada antes da saída, na frente da Assembléia Legislativa. Os aplausos foram gerais.

O Presidente da FUEG, Sr. Elinor Brito, e o Sr. Vladimir Palmeira, filho do ex-Senador Rui Palmeira, fizeram um discurso a duas vozes, em que um e outro complementavam as frases, dizendo que a chegada ao antigo prédio da UNE era uma vitória dos estudantes e que a sede não deveria ser invadida, porque "é a casa de todos nós".

Disseram ainda que "a morte de Edson Luís é um compromisso histórico de luta pela liberdade, que será levado a cabo, porque o povo irá cobrar de todos nós a obrigação que a morte dêsse estudante nos deu, de sermos cada um de nós, um revolucionário".

"Viva a guerrilha, abaixo a ditadura", explodiram os estudantes enquanto centenas de capas da revista *Realidade*, com o retrato de Fidel Castro, eram agitadas.

PALÁCIO NA MIRA

Muitos eram os que queriam ir até o Palácio Guanabara "para mostrar ao Governador Negrão de Lima o crime da sua polícia", ao passo que os líderes estudantis diziam que isso era "uma loucura". Prevendo essa possibilidade, no trecho desde a Paissandu até a Farani, tôdas as ruas que possibilitariam acesso ao Palácio estavam interrompidas.

Os encarregados da organização do cortejo, para evitar essa possibilidade, levaram o féretro pela Avenida Rui Barbosa, mas mesmo assim um número enorme de pessoas seguiu pela General Glicério, Botafogo e Rua da Passagem, enquanto o corpo do estudante Edson Luís Lima Souto era levado pela Rua Mena Barreto.

Apenas 18 agentes do DOPS viram o entêrro

Apenas 18 homens do DOPS, completamente desarmados e infiltrados entre a multidão, formaram o dispositivo policial-militar que acompanhou o cortejo fúnebre do estudante Édson Luís Lima Souto. Limitaram-se a passar informações através de telefonemas esporádicos em botequins: foram impedidos de usar os **hand-talks** porque as autoridades da Secretaria de Segurança temiam que o aparelho os denunciasse e que fôssem hostilizados.

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, e o Diretor do DOPS, General Lucídio Arruda, segundo confessou êste, tiveram ontem o dia "de maior angústia e expectativa" de suas vidas: esperavam a invasão do prédio da Secretaria a qualquer instante.

AS HORAS DIFÍCEIS

3 horas — O General Dario Coelho, depois de uma noite agitada e de reuniões sucessivas com seus assessôres e com o Governador Negrão de Lima, retira-se da Secretaria para a sua casa, para regressar cinco horas depois, já de roupa mudada e bem barbeado.

8 horas — Enquanto o Secretário de Segurança solicita do Comando da Polícia Militar um choque armado para proteger o prédio, o Brigadeiro Matos, do Gabinete do Ministro da Justiça, acompanhado de um assessor, reúne-se com o Diretor do DOPS, General Lucídio Arruda. O objetivo da visita é a exigência do Ministro Gama e Silva de um relatório completo sôbre os incidentes da noite anterior e as providências que serão tomadas. Nesta mesma hora, o General Dario Coelho manda suspender o expediente, e ordena que todo o quarteirão da Secretaria seja isolado. Reforça a guarda no portão e determina que só seja permitida a entrada de funcionários credenciados.

8h30m — Agentes do DOPS começam a chegar aos grupos de três a quatro, enquanto um funcionário da Assessoria de Relações Públicas informa ao repórter que o General Dario Coelho não quer recebê-lo.

9 horas — Começam a chegar os titulares das Delegacias Especializadas que, a partir desta hora, ficam em reunião, no Gabinete, com o General Dario Coelho, durante o resto do dia.

9h30m — O choque armado, composto de 30 homens, que permanecem metade em cima do caminhão e o resto no pátio do prédio, é reforçado com a chegada de 10 viaturas policiais e um caminhão **brucutu**. Estacionam na calçada ao lado da Secretaria e se constituem em grupos nas redondezas.

10 horas — O General Lucídio Arruda despede-se do Brigadeiro Matos, na porta do elevador, e abordado declara que "não vamos, por enquanto, fazer nada, estamos em expectativa". Nesse momento, à porta do Gabinete do General Dario Coelho, são colocados três guardas da PM, fortemente armados, que não permitem a aproximação de ninguém.

10h30m — O General Osvaldo Niemeyer, Superintendente Executivo afastado, reúne-se com o General Dario Coelho.

11 horas — O Chefe de Gabinete do General Niemeyer, Sr. Cícero Martins Fontes, informa ao repórter, em seu Gabinete, que o Superintendente não foi afastado pelo Governador, mas, sim, pediu seu afastamento e êle assumira o pôsto.

13 horas — Um funcionário da Seção de Contrôle e Segurança anuncia, nervoso, que um grupo de 100 estudantes concentrados em frente à Faculdade de Economia da UEG, na Avenida Mem de Sá, a três quarteirões de distância, se dirige para a Secretaria empunhando cartazes e um boneco fantasiado de PM. Há grande agitação e inquietação entre as autoridades. Finalmente, dez minutos mais tarde, um choque é enviado ao encontro dos estudantes, com a ordem de ficar afastado e "só observar". A informação não se confirma, pois em frente àquela escola havia apenas uma pequena aglomeração de pessoas que liam os cartazes e aplaudiam a caricatura feita pelos estudantes de um PM, pregado na janela da escola. A porta desta estava fechada e um grande lençol negro cobria sua fachada.

15h10m — A esta hora, anunciada para o início do cortejo fúnebre, cresceu a tensão no interior da Secretaria. O Diretor do DOPS solicitou a presença de 50 alunos da Escola de Polícia para reforçar o esquema de segurança. Os homens se apresentaram meia hora depois.

16h — O professor da Escola de Polícia, detetive Vítor, impecàvelmente vestido, instruía os policiais, afastando as pessoas que desde as 10h se concentravam em frente da Secretaria, em atitude de observação e curiosidade. Percorrendo os grupos, bradava:

— Vamos ficar alertas! Caso haja complicações, vamos lá e baixamos o pau!

No interoir da Secretaria, um garção, que não parou um só instante entre o gabinete e a cozinha, levava uma bandeja grande repleta de copos de água e, dez minutos depois, trazia-os vazios. Fêz isso pelo menos dez vêzes, num espaço de seis horas, apesar de a sala do Secretário ser munida de aparelhos de ar condicionado. Vários funcionários que tinham acesso ao gabinete comentavam que nunca viram o General Coelho com tanta sêde.

Momentos depois o General Lucídio Arruda informa que já tem o roteiro do cortejo e que os estudantes iniciarão a marcha às 17h.

16h30m — Intensificam-se as comunicações entre o Governador Negrão de Lima e o Secretário de Segurança, através do rádio. À medida que o General Dario Coelho vai sendo informado pelos telefonemas esporádicos dos seus 18 agentes espalhados nas ruas, vai notificando o Governador sôbre o andamento do cortejo.

18h — Há grande alvorôço no gabinete do Secretário de Segurança. Informa-se que os estudantes, ao atingirem o Flamengo, durante o cortejo, apedrejaram um carro oficial da Embaixada Americana e tombaram outros três. Meia hora depois, corre nova informação de que ao passarem por Botafogo, arrombaram e saquearam a loja Erontex. Alguns funcionários do gabinete que residem naquele bairro, telefonam para suas casas pedindo aos familiares que não saiam de casa porque "a coisa está engrossando".

A partir das 9h30m, e no decorrer do resto do dia, 15 viaturas da PM e da Secretaria de Segurança, com cêrca de 80 soldados e 18 agentes do DOPS, estiveram guarnecendo o prédio da Polícia Central e oferecendo proteção às autoridades no seu interior.

18h30m — Um informativo da RÁDIO JORNAL DO BRASIL noticia que o Palácio Guanabara desmentiu a informação de que o General Dario Coelho havia sido exonerado. Nota-se grande alívio nas expressões dos funcionários do gabinete.

ORGANIZAÇÃO

A preocupação com a organização e a repulsa às lideranças não estudantis — o Deputado Nélson Carneiro não pôde terminar o discurso junto às escadarias da Assembléia porque foi interrompido pelos gritos de "demagogo" — marcaram ontem o velório e a cerimônia de sepultamento do estudante Édson Luís.

Embora soubessem que a Polícia não tentaria impedir as manifestações de protesto — desde as 20 horas de anteontem até à hora do entêrro não foi visto nenhum policial fardado em frente à Assembléia ou ao longo do cortejo —, os líderes controlaram os estudantes, evitando agressões e depredações.

Na manhã de ontem, só um deputado pôde falar em frente à Assembléia sem ser interrompido: foi o Sr. Alberto Rajão. Os outros dois — Nélson Carneiro e Fabiano Vilanova — não foram bem recebidos.

Apesar de terem se abrigado na Assembléia logo após o incidente que provocou a morte do jovem Édson Luís e ali terem conservado seu corpo até o momento do entêrro, já por volta das 8 horas vários estudantes queixavam-se de alguns deputados.

— Êles são uns covardes — gritou um dos oradores — pois deixaram a Assembléia por mêdo e para não se comprometerem.

CAUTELA

Depois das 9 horas o escritor Oto Maria Carpeaux subiu as escadarias da Assembléia e com frases curtas começou a atacar os deputados que se ausentaram, dizendo que êles "não tinham ido dormir por causa do cansaço e sim corrido para suas casas". Recebeu aplausos.

— A casa onde está sendo velado o corpo do estudante não é digna — dizia Oto Maria Carpeaux. — Vamos levá-lo para a rua e daí iniciar, agora, o cortejo, passando antes pela Embaixada Americana e pelo Palácio Guanabara.

Depois de repetir várias vêzes a proposta, convenceu alguns estudantes que se concentravam na Assembléia. Mas os líderes, além de não aceitá-la, pediram ao escritor que desistisse da idéia.

— Nós marcamos para as 16 horas, obtivemos o apoio de diversos sindicatos e daqui não sairemos — explicaram.

Pouco depois Oto Maria Carpeaux saiu sem ser muito notado. A atenção dos estudantes voltou-se para os deputados. Vaiavam até os que chegavam à sacada da Assembléia.

COMISSÕES

Os líderes formaram comissões para tratar dos diversos problemas — como, por exemplo, os preparativos do entêrro — e fiscalizaram os corredores, para garantir que a visitação pública ao corpo de Édson Luís ficasse sempre em ordem. Cuidaram também dos contatos com os dirigentes de sindicatos.

Um grupo foi encarregado de exigir a apresentação de carteiras de identidade dos oradores, ao mesmo tempo em que pedia que êles ficassem em fila.

Na volta o Aero-Willys oficial foi incendiado

De volta do sepultamento do colega Édson Luís, um grupo de estudantes deteve e incendiou, na Rua Mena Barreto (Botafogo), o Aero Willys 85-17-94 (chapa oficial), conduzido pelo cabo Valdir dos Santos Freitas e à disposição do Capitão Disraeli Jonquim de Amorim Saback, Ajudante de Ordens do Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

Os moradores admitiram que os estudantes confundiram os militares com elementos da Polícia Militar e informaram que o ataque se deu quando o carro parou em um sinal. O fogo começou no estofamento e depois o carro foi virado.

O ATAQUE

O sinal fechou, o Aero Willys parou e logo os estudantes o cercaram. A discussão seguiu-se a depredação. O capitão e o cabo foram levados, então, para o prédio 176, por iniciativa do Sr. Ariomar Baiense, funcionário da Secretaria de Segurança.

Com o afastamento dos militares, os estudantes abriram o carro e atearam fogo no estofamento. O Aero Willys foi virado e em pouco tempo todo êle se incendiava. Quando os bombeiros chegaram, pouco havia a fazer. A Radiopatrulha também apareceu, mas os estudantes haviam sumido.

O capitão e o cabo, usando roupas civis emprestadas pelos moradores e pulando um muro, para sair noutra rua, só abandonaram o prédio 176 quando faltava pouco para a meia-noite.

O CÁLCULO DA MULTIDÃO

O JORNAL DO BRASIL calculou em dez mil o número de acompanhantes do cortejo fúnebre, com base em uma foto aérea tomada na reta da Praia do Flamengo, com êste objetivo. A foto aérea mostra que a extensão do cortejo era de 340 metros (distância entre as Ruas Silveira Martins e Correia Dutra), ocupando a multidão a pista que demanda Botafogo, de 12 metros de largura. Os manifestantes que se encontraram adiantados do bloco do cortejo, ou acompanhando-o pelas calçadas, não incluídos na área de 4 080 metros quadrados considerada como ocupada pelo cortejo, são compensados pelos claros existentes nesta área e pelo cálculo de ocupação maciça de duas pessoas por metro quadrado. Multiplicando-se a área de 4 080 metros quadrados por dois (número de pessoas por metro quadrado) tem-se um total de 8 160, arredondado para 10 mil, usando-se uma margem de segurança razoável. Como boa parte da multidão só estêve presente em dois momentos, na saída do corpo do prédio da Assembléia e no cemitério, não acompanhando o cortejo, pode-se calcular, também com certa margem de êrro, que mais de 20 mil pessoas participaram do entêrro do estudante Edson Luís Lima Souto

Povo chegou no início da tarde ao cemitério

Desde as 13 horas havia grande número de pessoas no Cemitério São João Batista, nas proximidades da catacumba 602 da quadra 12. Eram estudantes, na maioria, mas também notava-se grande número de populares que se colocavam estratègicamente em cima das catacumbas para melhor assistir aos funerais, horas depois. Também desde cedo via-se flôres em tôrno da catacumba aberta e, dentro dela, a princípio, apenas quatro cravos vermelhos.

O aparecimento de um padre, às 16h40m, veio quebrar a monotonia da espera. Era da Igreja São João Batista e fôra benzer a catacumba, o que é rotina, havendo ali sempre um padre de plantão para êste serviço. Disse chamar-se Padre Manuel Albuquerque e, muito loquaz, confessou ser conterrâneo do estudante morto. Sem fazer a bênção, retirou-se apressadamente e minutos depois voltou: esquecera-se de trazer a água benta, que desta vez carregava nas mãos dentro de um frasco de perfume. Cumpriu, então, o ritual.

O CORPO

Às 19h25m o ataúde, despontou na alamêda 12. A escuridão era quebrada por numerosas velas que populares traziam nas mãos. À aproximação do caixão, o vozerio e gritaria aumentaram. Houve empurrões de duas correntes de populares que convergiam para a frente da catacumba. Em meio ao tumulto soaram palmas. Um grupo iniciou o Hino Nacional, mas logo interrompeu-o. A bandeira que cobria o caixão caiu e a muito custo foi novamente colocada em cima. Afinal, conseguiram colocar o caixão dentro da catacumba.

Minutos depois alguns estudantes anunciaram que Vanja Orico iria falar em nome da mulher brasileira. Trepada sôbre os jarros de uma catacumba, Vanja tentou começar a falar, por várias vêzes, mas só a custo de pedidos insistentes de silêncio conseguiu dizer: "Vamos lutar por um Brasil melhor. A Polícia é para defender os cidadãos e não para matar inocentes. Lutemos pela liberdade." Foi muito aplaudida.

BANDEIRA RASGADA

De repente, surgiu uma bandeira dos Estados Unidos. "Queima, queima" — bradavam os estudantes e os que estavam perto disputavam das mãos do que a portava o privilégio de queimá-la. Era tão forte a agitação em tôrno da bandeira americana que os estudantes achavam melhor rasgá-la em muitos pedaços.

Quando os coveiros se decidiram a cimentar a catacumba, fechando-a com as duas tampas de concreto, os estudantes e populares começaram a lançar flôres sôbre o caixão e a colocar diversas bandeiras sôbre o ataúde.

"MUITO OBEDIENTE"

Dona Virgília Souto, tia de Edson Luís de Lima Souto, muito nervosa, sem poder falar direito, disse que seu sobrinho sempre foi "muito obediente", muito estudioso, e que a mãe dêle, viúva, reside em Belém do Pará.

Acha Dona Virgília que se Edson estivesse morando com ela, talvez não tivesse morrido tão cedo. Edson Luís residia numa organização de estudantes secundários. Mais tarde, quando o corpo de seu sobrinho era sepultado, Dona Virgília não resistiu à emoção e desmaiou.

Dona Virgília Souto sòmente teve conhecimento da morte de seu sobrinho na manhã de ontem, por uma vizinha que tinha lido um jornal.

Trânsito temeu choque e retirou os guardas

Todo o sistema de circulação planejado pelo Departamento de Trânsito para a passagem do funeral do estudante Edson Luís foi abandonado logo à saída do cortejo, pois houve necessidade de retirar os guardas destacados, que poderiam ser vítimas de represálias por parte dos estudantes.

O esquema do Departamento de Trânsito previa a utilização de 80 guardas civis desarmados, ao longo do trajeto, para controlar os cruzamentos, mas o Comandante Celso Franco mostrou ao Secretário de Segurança a necessidade de retirar das ruas qualquer tipo de policiamento.

De acôrdo com o roteiro traçado pelo Departamento de Trânsito, os estudantes passariam pelas Praias de Botafogo e Flamengo, pela Rua Mena Barreto e, finalmente, Rua São João Batista. Êste trajeto foi apresentado à Assembléia Legislativa, mas, com a dispensa do policiamento, ficou a critério dos próprios estudantes escolher as ruas por onde passariam.

Por não contar com o policiamento, o Departamento de Trânsito limitou-se a acompanhar o desenrolar dos acontecimentos, à espera de qualquer solicitação do Secretário de Segurança.

O PROBLEMA COMUM

Logo que chegou ao Rio, Gama e Silva recebeu Negrão para uma troca de idéias sôbre a crise estudantil no Rio

Câmara repudia violências em sessão que houve briga

Brasília (Sucursal) — Em sessão tumultuada, na qual os Deputados João Herculino (MDB-MG) e Aureliano Chaves (ARENA-MG) chegaram a trocar sôcos, a Câmara dos Deputados condenou ontem, por unanimidade, as violências policiais no Rio, que provocaram a morte do estudante Édson Luís de Lima Souto.

O Vice-Líder do Govêrno, Deputado Leon Peres (ARENA-PR), afirmou que "o Govêrno não se conforma que fatos como êste se repitam e deseja dar sua contribuição para que se possa realmente punir os responsáveis. Durante as 5 horas da sessão, os protestos contra o incidente se sucederam, tanto de representantes da ARENA como do MDB.

TUMULTO

As 17h35m o Deputado Leon Peres, da tribuna, dava a versão oficial dos acontecimentos do Rio, quando o Deputado João Herculino, indignado pelo fato de o orador não conceder apartes, passou a contestá-lo do plenário. O Deputado Aureliano Chaves se levantou contra o Deputado João Herculino e ambos se engalfinharam: a pronta intervenção dos Deputados Mário Covas e Nei Maranhão evitou que as conseqüências fôssem além de alguns arranhões.

Houve outras discussões violentas, das quais participaram os Deputados Mário Piva, Arnaldo Nogueira e Clóvis Stenzel. Depois de acusar a Oposição de agir como "ave de rapina em tôrno do cadáver do estudante", o Deputado Leon Peres contestou as versões trazidas no plenário por diversos deputados do MDB.

— A Nação e o Govêrno não querem que tais fatos se repitam nem que os responsáveis não sejam punidos. Mas não se pode admitir que se transforme a morte triste e lamentável de um jovem numa bandeira de luta, para que amanhã outras mortes se verifiquem neste País.

— Responsáveis há de haver pela morte dêste estudante. Quantos estudantes neste País, e em todo o mundo, morreram sempre na defesa de causas justas? O Govêrno, pela sua palavra oficial, se mostra interessado tanto quanto a Oposição em apurar a ignomínia dêsse crime praticado na Guanabara."

VOTO DE PESAR

No final da sessão, em nome do MDB, o Deputado Humberto Lucena requereu a aprovação de voto de pesar pelo falecimento do estudante "assassinado no Rio pela PM do Estado da Guanabara e, bem assim, um voto de veemente protesto contra mais um bárbaro atentado às liberdades públicas", têrmos que foram rejeitados pela maioria, que apresentou um substitutivo solicitando "voto de pesar", lamentando "os tristes acontecimentos" e assinalando "confiança na apuração dos fatos".

ALERTA AOS RADICAIS

O Deputado Francelino Pereira (ARENA-MG) afirmou que o corpo do jovem morto deve servir de alerta aos radicais, ainda dominados pelo falso sentimento de que os estudantes devem ficar fora da vida política.

— Os arautos dêsse radicalismo — frisou — querem excluir a juventude do centro de pressões naturais e de decisões sob a alegação de que a sua única função está nos estudos.

— Ora, não há povo sem estudantes, especialmente no Brasil, onde a juventude atinge mais da metade da população. Os radicalismo e a linha-dura criam condições para que o Govêrno assegure o livre exercício das lideranças dos estudantes, dando-lhes oportunidades de participação na vida nacional, ou êles se deslocam, incontrolàvelmente, para outras áreas de decisões e influências. Neste caso, o impasse levará o País às incertezas mais cruéis.

OBRIGAÇÃO DO MDB

— O MDB deve exigir que tôdas as autoridades policiais do Estado sejam substituídas e que o Govêrno descubra quem atirou e quem mandou atirar no estudante Edson Luís — afirmou ontem no Rio o Deputado federal Rubem Medina.

— O que eu vi na Cinelândia e em todo o percurso do entêrro foi a impressionante seriedade dos moços, que estavam ali para o que desse e viesse. A morte do colega foi a gota dágua que extravasou tôda a revolta contida desde 1.º de abril de 1964. Não é mais possível segurar os moços. Êles exigem dos governos a mesma seriedade no trato que dão a seus problemas — conclui o Sr. Rubem Medina.

INDIFERENÇA

Fontes da Presidência da República informavam ontem à noite que o Marechal Costa e Silva considera o problema da morte do estudante no Calabouço como assunto de âmbito exclusivamente estadual. Não foi divulgada qualquer reação do Presidente aos incidentes que envolveram deputados da Oposição na Avenida W-3.

Ao contrário do que era esperado, o Presidente Costa e Silva não alterou seu programa de viagem a Belo Horizonte, para onde irá às 9 horas de hoje, a fim de inaugurar a Refinaria Gabriel Passos no município de Betim. O Presidente deverá voltar a Brasília às 16 horas.

Artur Virgílio reclama justiça

Brasília (Sucursal) — Por iniciativa do Senador Artur Virgílio, o Senado dedicou sua sessão de ontem à condenação das ocorrências entre policiais e estudantes no Rio. Disse o Sr. Artur Virgílio, ao concluir seu protesto, esperar que "êsses bandidos armados sintam o pêso da Justiça".

Todos os representantes do MDB condenaram com violência o conflito que resultou a morte de um estudante, tendo o Senador Josafá Marinho afirmado que de nada adiantará punir responsáveis, "pois é necessário mudar o regime instituído pela fôrça".

PUNIÇÃO EXEMPLAR

Aparteando o orador mais violento da sessão, que foi o Sr. Artur Virgílio, o Senador Aluísio de Carvalho condenou enèrgicamente o episódio ocorrido no Rio, declarando que se deve dar punição exemplar dos culpados. Frisou, porém, que as notas divulgadas pelo Governador Negrão de Lima foram plenamente satisfatórias, evidenciando-se o seu esfôrço em tomar tôdas as medidas cabíveis, merecendo uma atitude de expectativa e de confiança em sua ação.

— Que êsses bandidos armados sintam o pêso da justiça — foram as palavras finais do Sr. Artur Virgílio, que responsabilizou também o Govêrno federal pelo que houve no Rio, por motivos diversos, inclusive pela subordinação das Polícias estaduais, cujos comandantes são indicados pelo Presidente da República aos Governadores.

O orador foi contestado pelo Sr. Eurico Resende que, em outro aparte, recordou fatos violentos com estudantes, ocorrido várias vêzes no Rio, inclusive três no Govêrno Carlos Lacerda.

REGIME

Investiu o Sr. Artur Virgílio contra o "regime policialesco, de espionagem, montado pela fôrça no País".

— Nem a corrupção, tão alegada pela Revolução, desapareceu do País. Relembro aqui que o Govêrno da Revolução entregou o Amazonas a um corrupto, um desonesto, como está sendo agora o do Acre. Enquanto a Nação gasta uma fábula com espionagem, da qual não estão isentos nem os Ministros de Estado, conforme se viu no encontro havido entre o Ministro da Fazenda e jornalistas, a fome campeia, a miséria se alastra e a angústia e a perplexidade dominam o País — disse o Sr. Artur Virgílio.

A longa noite de protestos

José Reis

A exposição do Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, já estava chegando ao fim e o relógio elétrico, nôvo, do plenário da Assembléia, marcava 18h30m. O Deputado Gama Lima ia formular a primeira pergunta ao Secretário de Finanças, mas foi afastado do microfone pelo seu colega Alberto Rajão que, aos gritos, anunciou:

— A Polícia acaba de matar dois estudantes. Êles estão entrando neste momento na Assembléia. É mais um crime praticado contra a juventude brasileira!

O Sr. Alberto Rajão não conseguiu acabar seu discurso. O Presidente José Bonifácio, após o primeiro impacto, suspendeu a sessão e todos, no mesmo tempo, foram para o hall de entrada da Assembléia, àquela altura tomado por estudantes que, aos gritos e ainda levando, no alto, dois corpos, exclamavam: "Assassinos". O eco no hall era impressionante e ninguém se entendia. De um lado, deputados e funcionários tentavam saber o que estava ocorrendo. Do outro, estudantes, aos gritos, exibiam no alto os dois corpos.

Após uma pausa descobriram uma mesa, à esquerda, e levaram os dois corpos para lá.

Um deputado, com maior presença de espírito e mantendo o sangue frio, dirigiu-se para os dois corpos. O primeiro, estava realmente morto, com um orifício à altura do coração. O outro sangrava bastante na altura do supercílio esquerdo e estava desmaiado, em estado de choque. O Deputado Jamil Haddad fêz massagens na altura do coração. O garôto abriu os olhos e gritou: "Não me batam, por favor".

O deputado respondeu: "Calma. Você está na Assembléia. Não há mais perigo".

O problema imediato foi convencer os estudantes da necessidade de levar o estudante Benedito Frazão para o Hospital Sousa Aguiar, para ser medicado. Foi providenciado um carro da Assembléia, que conseguiu receber o estudante ferido após uma verdadeira luta entre elementos da segurança e os restantes estudantes, pois, em virtude do tumulto, não conseguiram entender que o jovem estava vivo e sendo levado ao hospital, acreditando que o corpo estava sendo conduzido para outro local.

Contornado êste problema, os deputados deixaram os estudantes no hall da Assembléia e o Presidente José Bonifácio deu ordens terminantes para não se permitir que êles saíssem dali.

No plenário, mediante acôrdo, a sessão foi prorrogada por duas horas, e seriam, mais tarde, marcadas sessões extraordinárias consecutivas, embora muitos desejassem "uma sessão permanente", figura que não existe no Regimento Interno.

No microfone, numa impressionante unanimidade sem côr partidária, todos criticavam a Polícia pelo crime praticado.

Às 20h30m, o General Osvaldo Niemeyer chegava ao Gabinete do Presidente José Bonifácio, e ante a surprêsa de vários Deputados, afirmava que a Polícia "reagira", pois estava inferiorizada numèricamente e com menor potência de fogo.

No andar de baixo, os discursos prosseguiam e ninguém sabia informar o nome do estudante morto. Para não demonstrar aos jornalistas que desconheciam o nome do estudante, os líderes prometiam: "Depois nós fornecemos. No momento é impossível".

Chegar perto do corpo do estudante era impossível. Os líderes — todos pertencentes ao movimento do Calabouço —, trepados nas grades de mármore, só desciam no momento em que um colega iniciava nôvo discurso.

Sem se saber como, surgiram velas ao lado do cadáver.

Às 22 horas, uma correria. Era o estudante "morto" que retornava do Hospital Sousa Aguiar. Os discursos, no entanto, continuavam informando que dois estudantes haviam sido mortos, a tiros, pela Polícia.

No Gabinete do Presidente, os comentários eram os mais variados e todos criticavam o General Osvaldo Niemeyer pela violência.

Neste momento, 23 horas, chega o advogado Sobral Pinto. Era advogado dos estudantes e foi o intermediário entre as autoridades e os estudantes que não permitiam a saída do corpo para ser autopsiado.

— Se sair, não trazem mais. É mais um golpe policial. Respeitamos muito o advogado da liberdade, mas o corpo só sai daqui para o cemitério — afirmava um líder.

O Sr. Sobral Pinto, aborrecido com a atitude dos estudantes, retirou-se.

Foram iniciados novos entendimentos com o Secretário de Saúde para que a autópsia fôsse realizada na própria Assembléia. Após uma série de telefonemas, inclusive para autoridades do Poder Judiciário, autorizou-se a autópsia na própria Assembléia.

A notícia, ao chegar aos estudantes, foi recebida com palmas.

— Getúlio Vargas, outra vítima do poder econômico, também foi autopsiado fora do Médico-Legal. Êles sabem que a autópsia em vítima por arma de fogo é rápida, pois apenas visa a saber a trajetória da bala, o calibre e os órgãos atingidos — afirmou um advogado recém-formado e que ainda falou como estudante.

Antes do corpo sair numa maca para o Serviço Médico da Assembléia, nova correria na parte externa do Legislativo. Explodiram duas bombas de efeito moral. Cinco feridos. Três estudantes e dois jornalistas. Foram atendidos antes da autópsia.

A retirada do corpo — que àquela altura estava abandonado em cima da mesa e era citado pelos oradores que o apontavam — provocou nova correria. Todos desejavam subir ao quarto andar, onde seria efetuada a autópsia.

Subiram médicos do IML, o Secretário de Saúde e deputados médicos. Uma hora após iniciada a autópsia, o Secretário de Saúde anunciava que a morte ocorrera por perfuração do coração e do pulmão. Uma vértebra fôra dilacerada e a bala se alojara no dorso da vítima.

Comentário do Deputado Jamil Haddad, ao sair da sala: "Uma só bala, parece-me de 38 e que fêz um tremendo estrago. No coração havia, inclusive, um pedaço da camisa do rapaz. Tudo leva a crer que o tiro foi desfechado a menos de cem metros".

Cêrca das 5 horas — quase doze horas após a sua chegada à Assembléia — o corpo do estudante retornava ao hall.

Enquanto êle era autopsiado, os discursos prosseguiam. Ninguém, no começo, sabia o seu nome. Todos os estudantes tinham, agora, uma vítima da violência policial. O morto, que nem ligado à liderança estudantil era, não tinha nem família no Rio para ser avisada. Nem o seu próprio nome, 24 horas depois de sua morte, era conhecido corretamente. Edson Luís ou Nélson Luís, pouco importava. Já há para os estudantes brasileiros um nôvo Demócrito de Sousa Filho.

Govêrno diz que não tolera a agitação nem a violência

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, definiu ontem à noite, em nota oficial, a posição do Govêrno em relação à morte do estudante Édson Luís, dizendo que "não podemos tolerar nem a agitação, nem a repressão policial em têrmos de violência desnecessária, que muitas vêzes, como na tarde de ontem (anteontem), conduz ao sacrifício inútil de uma preciosa vida e, em conseqüência, a um estado emocional da população".

Logo que chegou ao Ministério, vindo de Brasília, por volta das 14h30m, o Sr. Gama e Silva telefonou ao Governador Negrão de Lima e ao Ministro do Exército, General Lira Tavares, para inteirar-se da situação. Depois, reuniu-se com seus auxiliares para elaborar a nota oficial sôbre o pensamento do Govêrno.

A NOTA OFICIAL

É a seguinte, na íntegra, a nota divulgada pelo Ministro da Justiça:

"Desde as primeiras horas da noite de ontem mantive contato permanente com meu Gabinete no Rio e com autoridades do Estado da Guanabara, a fim de me inteirar da situação e transmitir ao Sr. Presidente da República informações precisas sôbre o triste episódio em que perdeu a vida um jovem estudante e foram feridas outras pessoas, inclusive policiais.

Na verdade, não cabe ao Govêrno federal intervir em assuntos desta natureza, privativos da administração estadual. A responsabilidade pela ordem pública nos Estados da Federação pertence aos governadores, os quais dirigem as suas Polícias. O Govêrno da República só intervém quando especialmente solicitado pelo Executivo local ou quando êste, notòriamente, perde o contrôle da situação.

Tendo em vista as informações contraditórias recebidas em Brasília a respeito do incidente que envolveu estudantes e a Polícia estadual, decidi vir ao Rio de Janeiro — após entendimento com o Sr. Presidente da República —, a fim de tomar as medidas da competência do Ministério da Justiça, para evitar que a indignação dos colegas do estudante morto provocasse uma crise de mais graves conseqüências.

Incumbido pelo Sr. Presidente da República de agir em estreito entendimento com o Sr. Ministro do Exército, permaneci em contato com o General Lira Tavares desde minha chegada ao Rio, ao mesmo tempo que recebia do Sr. Governador da Guanabara informações sôbre o doloroso e lamentável acontecimento.

Desejo deixar bem claro que o Govêrno do Presidente Costa e Silva compreende e respeita os sentimentos da juventude brasileira. Reafirmo, no entanto, que não podemos tolerar nem a agitação nem a repressão policial em têrmos de violência desnecessária, a que, muitas vêzes, como na tarde de ontem, conduz ao sacrifício inútil de uma preciosa vida e, em conseqüência, a um estado emocional da população.

É certo que ainda atravessamos um período de reorganização da vida jurídica, política, econômica e social do País, tudo fazendo o Govêrno da República para assegurar as melhores soluções para os nossos problemas fundamentais. Não devemos, por tudo isto, permanecer indiferentes a episódios que possam gerar crises injustificadas ou artificiais, visando a envolver a opinião pública.

Confia o Govêrno federal em que os responsáveis pelos acontecimentos sejam exemplarmente punidos e reafirma que a ordem e a segurança internas continuarão a ser mantidas em todo o País".

EXPLICAÇÃO

O Governador Negrão de Lima conferenciou ontem à noite com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, a portas fechadas no apartamento 909 do Hotel Glória, onde o Ministro se hospedou logo ao chegar de Brasília. O encontro durou quase duas horas: das 22h45m até aos 30 minutos de hoje.

O Governador do Estado disse, ao deixar o Hotel, que o seu encontro com o Ministro foi para deixá-lo a par dos acontecimentos de anteontem no Rio, negando que o Ministro da Justiça tenha trazido alguma mensagem do Presidente Costa e Silva para êle.

CULPA DE TARSO

O Sr. Negrão de Lima responsabilizou veladamente o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, pelo atraso na conclusão das obras do Restaurante do Calabouço, alegando que o MEC se comprometeu em arranjar um local onde os estudantes fariam, provisòriamente, suas refeições, até que o restaurante fôsse concluído, e não cumpriu.

Militares testam as repercussões

Um oficial superior do Exército, que prefere não se identificar, afirmou ontem ao JB que foram feitos, de anteontem para ontem, em todos os grandes centros urbanos e estudantis, testes para estabelecer os possíveis efeitos negativos provocados pelos acontecimentos em tôrno da morte do estudante Édson Luís.

— O prestígio das Fôrças Armadas não foi afetado em nenhum ponto do território nacional. Os estudantes e os trabalhadores têm consciência dos acontecimentos que, para nós, também tem significação que não se pode minimizar, nem desprezar — acrescentou o militar, sem dizer como foi possível, em menos de 24 horas, fazer a consulta de opinião pública.

TRADIÇÃO

Admitiu o informante que a declaração oficiosa feita em Brasília, de que o Govêrno federal não tem qualquer relação com os fatos que envolveram os estudantes e a Polícia Militar, "decorreu da necessidade de aumentar a convicção popular na absoluta integração das Fôrças Armadas às suas tradições históricas".

Apesar de manter silêncio em tôrno do incidente entre estudantes e policiais, no qual morreu o estudante Édson Luís, os meios militares deploram que "o Govêrno do Estado, usando de malícia política, escolhesse a pessoa de um general reformado do Exército como bode expiatório, para se esculpar da responsabilidade da lamentável ocorrência, na tentativa de lançar a juventude contra o Exército".

Os militares estão acompanhando atentamente os acontecimentos, que consideram "lamentáveis", e acham que "os responsáveis deverão ser punidos severamente". Ressaltaram que uma intervenção federal, no caso de solicitada, "seria no sentido de esvaziar o clima de agitação, e não de agravá-lo como ocorreu no caso presente".

Dia de Negrão foi muito agitado

O Governador Negrão de Lima chegou ontem ao Palácio da Guanabara por volta das 11 horas e reuniu-se com diversas autoridades até as 4 horas da madrugada de ontem, inclusive com o Procurador-Geral da Justiça do Estado, Sr. Leopoldo Braga, estudando as medidas que seriam tomadas.

A primeira providência foi a designação do 19.º Procurador da Justiça, Sr. Alcírio Dadeau de Carvalho, para dirigir o inquérito sôbre as violências policiais que culminaram com a morte do estudante Edson Luís de Lima Souto, por ser considerado um homem severo e pelo trabalho que realizou no inquérito sôbre o Sistema Penal do Estado.

O Reitor Moniz de Aragão suspendeu ontem pela manhã, a pedido do Palácio Guanabara, as aulas de tôdas as Faculdades da Universidade Federal do Rio de Janeiro até segunda-feira próxima, cujo reinício dependerá do desenrolar dos acontecimentos. Na parte da manhã o Secretário de Educação, Sr. Gama Filho, manteve suspensas as aulas nos estabelecimentos de ensino do Estado, que deverão ser reiniciadas hoje, também dependendo do que venha a acontecer.

Coluna do Castello

A morte não quebra a rotina do Congresso

BRASÍLIA (Sucursal) — A fotografia de uma criança morta, sacrificada pela violência policial, não sensibilizou o Congresso a ponto de lhe quebrar a rotina. Tudo não passou de uma sessão noturna interrompida pelo arrepio da comunicação, o protesto indignado do MDB e as manifestações ruidosas de estudantes que se reuniram pela madrugada nas galerias da Câmara. Pela ponte-aérea, na noite de quinta e na manhã de sexta, escoaram para o Rio dezenas de parlamentares habituados ao fim de semana que consome quatro dias.

Ontem, com o plenário vazio nas duas Casas, houve apenas a rotina das sextas-feiras com os discursos residuais e a contagem de tempo para aprovação futura dos projetos do Govêrno. Tudo ocorre como se o Congresso estivesse conformado com o fato de que não lhe resta um papel importante a desempenhar. Por aí não passa mais aquêle ímpeto cívico que promove vigílias e desperta as consciências.

O Sr. Último de Carvalho, que era o vice-líder de plantão, foi incumbido de revelar ao Congresso que os estudantes varridos pela Polícia erguiam nas mãos uma bandeira do Vietcong. Mas o Sr. Último de Carvalho, que é homem prudente, pediu a quem lhe transmitiu o recado que o desse por escrito. E o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, lamentou na intimidade que não houvesse na bancada do Govêrno alguém com presença de espírito para lembrar à Oposição que o Governador Negrão de Lima foi eleito pelos emedebistas. Apesar do esfôrço da Oposição, êsse foi o nível político-parlamentar do episódio, em Brasília.

Por quê o Govêrno perde no Congresso

Se o Congresso não está ainda em condições de uma reação cívica, vai-se afirmando, porém, cada vez mais em condições de reações políticas, sobretudo quando a matéria afeta diretamente a representação. O Govêrno, que já perdeu várias votações nas duas Casas, continuará a ser derrotado. Isso é o que deve acontecer nesse enervante episódio da instituição das sublegendas com votação vinculada. O Presidente da República, que parecia inclinado a aceitar o conselho da cúpula política civil em questão essencialmente política, terminou por abandonar êsse conselho e guiar-se pelo parecer do General Garrastazu Médice.

O Presidente da ARENA e líder do Govêrno no Senado, Sr. Daniel Krieger, declarou-se contrário à vinculação do voto. O Marechal Costa e Silva determinou ao Chefe da Casa Civil, Sr. Rondon Pacheco, que elaborasse um anteprojeto, ouvindo a respeito os Srs. Daniel Krieger, Ernâni Sátiro e Pedro Aleixo. O anteprojeto assim elaborado excluiu a vinculação do voto, tida como inconstitucional. E foi ao exame final do Ministro da Justiça. O Professor Gama e Silva é também contra a vinculação. O assunto parecia resolvido, quando ocorreu a interferência do General Garrastazu Médice, convencido de que a sublegenda sem vinculação será instrumento de alianças espúrias com o MDB e a frente ampla. Só a vinculação assegurará a sobrevivência, a hegemonia, senão o monopólio do chamado Partido da Revolução no processo político.

A opinião dos órgãos militares, de informação e de segurança, mais uma vez, prevaleceu sôbre a opinião dos políticos da maior proximidade do Govêrno. O projeto está sendo elaborado com a vinculação, conforme está noticiado e conforme é confirmado pelo líder Daniel Krieger. Como o projeto não vai ser votado pelos órgãos de segurança mas pelo Congresso Nacional, o provável é que seja derrotado, pois até o líder do Govêrno votará contra êle. O projeto agride a opinião das seguintes autoridades civis do sistema revolucionário: o Vice-Presidente da República, o Presidente do Senado, o Presidente da Câmara, o Ministro da Justiça, o líder do Govêrno no Senado e Presidente da ARENA e, apesar do silêncio, o líder do Govêrno na Câmara.

Um dos assessôres do General Garrastazu Médice, advertido para as dificuldades de votação, argumentou que elas seriam fàcilmente contornadas. Bastaria que a bancada governista obstruísse a tramitação, deixando correr o prazo. Isso, todavia, não ocorrerá, pois a bancada governista quer votar e, na sua maioria, vai votar contra.

Ônibus da Câmara conduziram estudantes

O Deputado Mateus Schmidt, Vice-Presidente da Câmara, assumiu a responsabilidade pela ordem dada na madrugada de anteontem ao Serviço de Transportes da Câmara para ir à universidade e conduzir às galerias da Casa centenas de estudantes.

O Sr. Rui Santos acha que essa ordem foi o aspecto mais grave das últimas ocorrências.

Um estudante não se mata

Quando à noite, em seu gabinete, o Ministro Gama e Silva soube da morte do estudante no Rio, ficou lívido e comentou:

— Um estudante não se mata.

Os 18 da Bahia

O Sr. Rui Santos colheu assinaturas de deputados da ARENA baiana num documento em que se renova apoio ao Governador Luís Viana Filho e ao Presidente Costa e Silva. Dos 25 deputados, 18 assinaram o documento, número que satisfez o Sr. Rui Santos, que tomara a iniciativa diante da informação corrente de que 18 deputados da ARENA baiana estavam em rebelião contra o Governador e o Presidente.

A hora do vice

Perguntaram ao Deputado Último de Carvalho se êle iria ao Rio ontem. Êle respondeu:

— Nesta hora, eu sou vice.

Carlos Castello Branco

Aspirante nega tiros e culpa general

— Nem eu nem os 25 homens que comandava demos um tiro sequer contra os estudantes! E no restaurante não chegamos a entrar! — foi o que disse ontem, no Hospital da Polícia Militar, onde está internado, o aspirante Aloísio Azevedo Raposo, acentuando que o choque foi recebido a bala, na segunda tentativa que fêz para dispersar os estudantes.

Segundo o aspirante, o conflito poderia ter sido evitado se o General Osvaldo Niemeyer, já exonerado da Chefia da Polícia Executiva, pelo Governador Negrão de Lima, houvesse acolhido a sua ponderação de retirar os soldados, logo após chegarem ao local e serem recebidos a pedradas e cacetadas.

A MISSÃO

Bastante nervoso e gesticulando muito, o aspirante Aloísio Azevedo Raposo, fisionomia de garôto apesar dos 22 anos de idade, disse, logo após chegar ao Batalhão Motorizado, para onde fôra levado a fim de depor no IPM sôbre as ocorrências da véspera, que saiu do seu quartel com a missão de evitar a passeata programada pelos estudantes do Restaurante do Calabouço.

Por volta das 18h30m, já encontrou centenas de estudantes do lado de fora do restaurante, empunhando faixas e ocupando as ruas adjacentes. "Com dificuldade o carro passou entre os grupos, mas alguém estilhaçou o vidro da frente, com uma barra de ferro, quase me atingindo".

— Ajudado pelo motorista, saí do veículo e dei ordens para que os soldados desembarcassem, dispersassem a turba e prendessem os líderes. Alguns dos meus homens já estavam caídos no chão, atingidos que foram pelas pedras. Vendo que estávamos numèricamente inferiorizados, mandei que êles se protegessem, enquanto fui expor a situação ao General Niemeyer, que se encontrava na calçada da 3.ª Zona Aérea.

SEGUNDA TENTATIVA

Contou o aspirante que o general mostrou-se irredutível em suas ordens, a pretexto de que "não podemos recuar para não dar a impressão de fuga. Vocês que se defendam". O general ficou de pedir reforços à PM, pelo rádio do seu próprio carro, pois o da RP que estava pelas imediações não funcionava.

— Voltei, então, para junto dos meus comandados — continuou o aspirante —, dando-lhes ordens para que se colocassem em fila e, nessa disposição, avançassem sôbre os estudantes, a fim de dispersá-los numa segunda tentativa. Não chegamos a caminhar poucos metros, pois os tiros começaram a surgir contra nós. Sempre de megafone na mão e colocado atrás da formação, dei novas ordens para que se dispersassem, a fim de que se protegessem, sem que sacássemos nossas armas para revidar o ataque.

— Mais uma vez voltei a procurar o General Niemeyer, que, dessa feita, aceitou a minha ponderação, pois teve o bom-senso de sentir que seríamos massacrados se continuássemos ali. Reuni os homens e mandei que o carro se deslocasse para o Trevo dos Estudantes, onde pude ver o veículo todo perfurado a bala e alguns soldados necessitando da assistência médica. Na Santa Casa de Misericórdia, deixei um que me parecia mais grave. Sòmente quando cheguei no quartel-general é que vim a saber que houvera morte no conflito.

Nessa altura do relato, o aspirante já não demonstrava muito nervosismo, mostrando o seu capacete partido por uma paulada, explicou que naquele pânico formado não poderia usar de arma de fogo, pois teria incorrido num êrro primário de atirar no meio de um conflito. Disse também estar tranqüilo e com a consciência limpa do que afirmava. O exame pericial na sua arma e na de todos os seus soldados mostrará que não foi disparado um só tiro.

OUTROS FERIDOS

Num outro andar do hospital da Rua Salvador de Sá, 11 soldados convalescem dos ferimentos sofridos durante o conflito, dos quais sòmente dois estão sob maiores cuidados médicos, um com suspeita de fratura nas costelas e outro com um forte hematoma no ôlho esquerdo. Todos disseram terem sido agredidos antes mesmo de o carro-choque parar.

O soldado Milton Bispo Trindade está com as mãos feridas ao se defender de uma paulada; Válter de Brito Coelho, contusões pelo corpo; Wilson Calvo de Melo, escoriações na mão direita e rótula esquerda; Zacarias Lobato da Costa, atingido no ôlho direito e no nariz, teve o seu capacete partido; Nadilson Tibúrcio dos Santos, atingido também no ôlho; Joel Elias da Silva, ferimento no punho; Adelino Teixeira de Carvalho, pernas e braços atingidos; Jair Vieira Nunes, escoriações pelo corpo; Lúcio Tancredo, atingido por uma paulada na cabeça; Adjalma de Andrade, ferido no braço; e Miguel Matos dos Santos, com o pescoço e queixo atingidos por uma pedra.

O aspirante Aloísio Azevedo Raposo recebeu ainda uma chicotada de arame no braço, ao se defender, segundo contou. Está sob a guarda de um colega de turma, isto é, de um outro aspirante que como êle se formou há três meses, na Escola de Cadetes da PM.

General põe a culpa no aspirante

O Superintendente Executivo da Secretaria de Segurança, General Osvaldo Niemeyer, que horas antes anunciara uma entrevista à imprensa, divulgou às 16 horas de ontem uma nota oficial na qual afirma que a execução das violências cometidas no Calabouço coube ao comandante do choque da PM, e que "em nenhum instante tivemos parte ativa nos acontecimentos".

Afirmou que já sabia que nos últimos dias dêste mês "se processariam na Guanabara manifestações estudantis idênticas às de Recife, com protestos contra a ONU, a intervenção americana no Vietname e o Govêrno do País, assim perturbando as comemorações do aniversário da Revolução de 31 de março".

A NOTA

Após ter solicitado ao seu Chefe de Gabinete, Sr. Cícero Martins Fontes, fazer a entrega da nota aos jornalistas, na Secretaria de Segurança, o General Niemeyer, em tom muito delicado, e já no momento de sair para depor na Comissão de Inquérito, afirmou:

— Eu preciso muito de vocês. Mas o Dr. Cícero já tem as minhas declarações redigidas. Estou com pressa, pois tenho que depor agora.

Eis, na íntegra, a nota do General Niemeyer:

"É profundamente gratos que recebemos a oferta dêsse jornal, que nos permite, de público, mostrar o que realmente aconteceu na tarde de ontem.

A Superintendência de Polícia Executiva cabe o planejamento, a orientação e a coordenação das ações combinadas do setor de segurança do Estado da Guanabara, mas não a execução. Esta ação é de cúpula e transmite a intenção da Secretaria de Segurança Pública, cabendo os detalhes da execução à Corporação ou Entidade executora.

Os Acontecimentos — Sabíamos que, nos últimos dias do corrente mês, se processariam, na Guanabara, manifestações estudantis idênticas às de Recife, com protestos contra a ONU, contra a intervenção americana no Vietname, e contra o Govêrno do País, assim perturbando as comemorações do aniversário da Revolução de 31 de março.

Na tarde de ontem, tivemos ciência de que, no restaurante do Calabouço e adjacências, liderados pelo já muito conhecido Elinor Brito, haveria grande concentração, a qual se dirigiria, em seguida, para a Embaixada Americana e Assembléia Legislativa, percorrendo as principais ruas da Cidade na contramão.

Estas manifestações, sem autorização do órgão responsável pela preservação da ordem pública, seriam ilegais e, portanto, não poderiam ter lugar.

Preocupados em manter a ordem e evitar atritos e tumultos propositadamente provocados por elementos interessados, tivemos a precaução de determinar à Polícia Militar do Estado da Guanabara que se colocasse em condições de impedir o deslocamento dos participantes desta concentração da área vizinha ao chamado "restaurante do Calabouço". Permitiu-se, porém, que, no interior da mesma, se manifestassem da maneira que quisessem, sem a presença da Polícia.

Mesmo assim, preocupados com que as ordens fôssem rigorosamente cumpridas, procuramos acompanhar, de perto e pessoalmente, o desenrolar dos acontecimentos, sem nêles interferir, já que os executantes estavam de posse de tôdas as instruções.

Quando lá chegávamos, ocasião em que também chegava um choque da PMEG ao local, verificamos que os elementos avançados da passeata que atravessavam a Avenida Marechal Câmara, recuaram ràpidamente para o bêco de saída, quando então vimos um clarão seguido de uma detonação e mais duas ou três detonações de arma de fogo, tudo partindo do fundo do bêco.

Logo a seguir ouvimos também, mais três ou quatro detonações, sem que nos fôsse possível precisar de onde os tiros haviam partido, sendo que nesta ocasião os manifestantes atiravam pedras contra os policiais. Em nenhum instante tivemos parte ativa nos acontecimentos.

Cumpre-nos acentuar que, por determinação do Secretário de Segurança Pública, empregamos todos os esforços na manutenção da ordem pública, mas com absoluto respeito à integridade física e moral das pessoas.

O modo ilegal da tentativa de passeata, a agressividade demonstrada, as causas e razões apresentadas pelos manifestantes, o impedimento de assistência médica aos feridos, aos pronunciamentos, etc., etc., atestam, sobremaneira, a origem e finalidade destas demonstrações.

Por formação, índole e exemplos recebidos dos chefes, não poderemos deixar de lastimar os acontecimentos, principalmente quando marcados pela perda da vida de um jovem.

Êstes esclarecimentos que prestamos ao jornal, fazemo-los com cunho pessoal".

ENTREGUE O PRIMEIRO GRUPO DE CASAS DA CIDADE NOVA CAMPINAS

Comemorando a conclusão do primeiro grupo de residências da Cidade Nova Campinas a COMPANHIA CONTINENTAL realiza hoje um churrasco de confraternização entre autoridades federais, estaduais e municipais, no próprio local do empreendimento: Av. Automóvel Clube, a 2 700 metros da Estrada Washington Luís, em Caxias. Na ocasião será autorizada a venda dessas unidades com financiamento a longo prazo do BNH, e anunciada a construção imediata das segunda e terceira etapas e das facilidades e serviços comunitários. A cidade Nova Campinas projetada dentro dos requisitos do Banco Nacional da Habitação com a aprovação e apoio da Prefeitura de Caxias, será a única comunidade com planejamento total na Região e representa um investimento global superior a 100 milhões de cruzeiros novos (100 bilhões antigos)

Niemeyer diz que escutou 6 tiros

Muito preocupado em desempenhar papel de bom môço, simpático e agradável, o General Osvaldo Niemeyer, Superintendente da Polícia Executiva, depôs ontem perante a comissão de inquérito presidida pelo Procurador Dardeau de Carvalho, quando revelou que ouviu seis tiros e viu três clarões no Calabouço, disparados antes de os estudantes jogarem pedras nos policiais.

O General Osvaldo Niemeyer, que por trás dos sorrisos não conseguia esconder o seu nervosismo, disse que provàvelmente o estudante Édson só morreu porque seus colegas impediram a prestação de socorros médicos, como testemunhou o Deputado Rossini Lopes da Fonte, "mas nós sabemos quem usa a tática de impedir socorro aos seus feridos. Êles gostam de um cadáver".

COMEÇO

A Procuradoria da Justiça começou cedo suas atividades, ontem. Os Procuradores Hermano Odilon dos Anjos e Roberval do Monte ajudaram o Procurador-Geral Leopoldo Braga a redigir os atos que instituíram a comissão de inquérito. Segundo o Sr. Leopoldo Braga, as instruções dadas pelo Governador Negrão de Lima a todos os seus assessôres foram no sentido de o inquérito ser feito com a maior isenção possível, daí a escolha de um membro do Ministério Público para presidi-la, com a participação de representante da Ordem dos Advogados do Brasil.

Após a designação do Procurador Dardeau de Carvalho para a apuração dos fatos ocorridos no restaurante do Calabouço, o Sr. Leopoldo Braga enviou ofício a tôdas as autoridades judiciárias do Estado, comunicando seus atos. Na Portaria de nomeação do Procurador Dardeau de Carvalho para presidir o inquérito, o Procurador-Geral da Justiça declarou que "o Procurador ora designado fica investido de tôdas as faculdades e atribuições necessárias à requisição dos elementos pessoais e materiais que se tornarem indispensáveis ao cabal desempenho da referida missão".

INTIMAÇÕES

Depois de se instalar no gabinete localizado no segundo andar do prédio da Rua Nilo Peçanha, 12, o Procurador Dardeau de Carvalho tratou logo de tomar as primeiras providências para iniciar o inquérito. Foi requisitado à 3.ª DD o têrmo de ocorrência ontem lavrado; foi oficiado ao Comando da PM solicitando informações sôbre o nome dos componetes do choque que compareceu ao Calabouço; foram requisitadas as armas usadas pelos policiais; foi determinada uma perícia no local; foi solicitada a presença do General Osvaldo Niemeyer para prestar depoimento, e outras medidas burocráticas.

DEPOIMENTO

Por volta das 17 horas, chegou ao local onde funciona a comissão de inquérito o Superintendente da Polícia Executiva, General Osvaldo Niemeyer, que acabou sendo a única testemunha ontem ouvida.

No início de seu depoimento, o general contou que há alguns dias vinha sendo informado da disposição dos estudantes de realizarem passeatas pela cidade, no fim do mês, até que teve a confirmação de que a primeira delas seria anteontem. Determinou, então, à PM a ida de policiais ao restaurante do Calabouço, a fim de impedir que os estudantes ganhassem a rua, evitando, com isso, que atingissem a Av. Rio Branco, na contra-mão de direção, o que dificultaria a ação dos policiais.

— Dada a ordem, — continuou o General Niemeyer —, fui ao local, como simples curioso, e cheguei ao Calabouço juntamente com o choque de aproximadamente 20 homens. Saltei do carro e fiquei de longe, mais precisamente na calçada do Ministério da Aeronáutica, observando os acontecimentos. Nessa ocasião vi que alguns estudantes já chegavam à Av. Marechal Câmara, portanto faixas e cartazes. A PM entrou em ação nesse preciso momento, levando de volta ao restaurante o grupo de manifestantes, que posso calcular em cêrca de 100 ou 200. Quando os estudantes já estavam no fim da rua que vai da Marechal Câmara até as paredes do restaurante, completamente encurralados, notei três clarões, típicos de disparos de arma de fogo, seguidos de seis estampidos. Nessa altura, e após os disparos, os estudantes reagiram com pedradas, fazendo com que os policiais recuassem até a calçada do Ministério da Aeronáutica, onde eu me encontrava. O Tenente que comandava o choque estava muito preocupado com seus soldados feridos e, por isso, reuniu a tropa, avisando-me que faltavam um ou dois soldados. Quando estávamos nessa situação, notei que os estudantes carregavam um ferido no sentido da Rua Santa Luzia.

PREOCUPAÇÃO

O General Niemeyer, embora muito preocupado em afirmar que não comandou o choque em momento algum, sempre se contradizia e revelava ao Procurador Dardeau de Carvalho que "determinara" tal ou qual providência, retificando logo em seguida para dizer que "aconselhara" ao tenente a adoção desta ou aquela ordem. Outra preocupação do General era contar ao presidente da comissão os problemas que teve com a Aeronáutica pela presença da PM na calçada fronteira ao Ministério "pois as suscetibilidades estavam à flor da pele e os oficiais da Aeronáutica estavam muito revoltados". Diversas vêzes o General Niemeyer referiu-se ao fato de ter visto vidros quebrados na Embaixada Americana, quando voltava para a Secretaria de Segurança, mas não deixou transparecer o motivo por que fêz questão que o detalhe ficasse gravado em seu depoimento.

ESQUECIMENTO

Embora tivesse lembrado de detalhes ocorridos na sua estada na Assembléia Legislativa, quando contou o caso de um estudante ferido que não podia ser transportado para o hospital porque seus colegas impediram o Deputado Rossini Lopes da Fonte, revelando mesmo saber que o tal estudante estava passando bem após medicado, o General Niemeyer não se lembrou do nome do tenente que comandava o choque no incidente do Calabouço, fazendo questão de assinalar que apenas sabia ser o nome composto de duas sílabas, tais como as de Peri.

Ao ser perguntado pelo Procurador Dardeau de Carvalho sôbre se estava armado na hora do incidente dos estudantes com a PM, o General Niemeyer, além de negar o uso de armas de fogo, levantou-se da cadeira, ficou de pé e suspendeu o paletó, para demonstrar que estava desarmado também durante o depoimento. Tôda essa cena ocorreu com o general voltado para os jornalistas, distribuindo largos sorrisos.

Outra pergunta do Procurador Dardeau de Carvalho foi sôbre quem estava em companhia do general na hora do incidente, tendo êle revelado que se fazia acompanhar pelo seu ajudante-de-ordens Capitão Cássio, da PM.

AMOR

Encerrado o depoimento, o General Niemeyer levantou-se da cadeira e, dirigindo-se aos jornalistas, confessou-se um apaixonado da imprensa, à qual dedica um grande amor, e da qual está guardando uma grande mágoa, por ter sido acusado de mandante da morte do estudante. Disse o general que estava muito satisfeito de ter sido permitido o acesso dos jornalistas à sala onde prestava depoimento, porque assim tivera oportunidade de esclarecer melhor os fatos.

Entretanto, quando saía da Polícia Central para a comissão de inquérito, negou-se a permitir ao fotógrafo do JORNAL DO BRASIL a fixação do flagrante.

Arruda espera a calma para agir

— O povo neste momento está contra nós. Vamos deixar a situação acalmar para depois agir. Os acontecimentos de ontem já estavam há muito planejados, nós sabíamos do plano e apenas nos antecipamos. Os estudantes estão sendo liderados por gente estranha à classe, que prepara as agitações e desaparece. São comunistas e estão fazendo o mesmo com igual propósito em vários países — Polônia, Uruguai, Chile e Itália.

O General Lucídio Arruda, Diretor-Geral do DOPS, enquanto vai explicando sua versão sôbre os fatos ocorridos nas últimas 48 horas, senta-se com uma perna em cima da mesa do seu amplo gabinete e oferece cigarros inglêses ao repórter. É um homem aparentemente tranqüilo, e dá a impressão de que tudo o que se passou não foi surprêsa para êle.

VERSÃO

Revelou que, através de agentes infiltrados entre os estudantes do Calabouço, soube que êstes se preparavam para uma onda de passeatas e movimentos de agitação destinados a criar um clima de tensão social no País, "justamente às vésperas do aniversário da Revolução".

— A metade dos seis mil comensais do Calabouço não são estudantes, e um dos seus líderes, Sr. Elinor Brito, é um desempregado e já fichado pelo nosso Departamento. Sabíamos que êles preparavam uma grande passeata pelo Centro da Cidade para hoje (ontem), mas nas últimas horas da tarde de anteontem, um de nossos homens no Calabouço nos informou que a manifestação seria antecipada para aquela noite. Tomamos nossas precauções e a ordem transmitida ao choque da PM que foi ao Calabouço, era não permitir que a passeata se realizasse. Ao chegar ao local, o choque foi recebido a pedradas, o que provocou a reação dos policiais que procuraram se proteger.

Acentuou que o General Osvaldo Niemeyer se encontrava no local, observando do seu carro a movimentação dos estudantes.

— Depois de ter seu carro atingido, êle ordenou que os policiais atirassem.

"POVO TRAUMATIZADO"

Informou que o DOPS não iria intervir nas manifestações que porventura ocorressem ontem, a não ser que elas tomassem grandes proporções.

— Se nós tentarmos reprimi-los neste momento, só aumentaremos as tensões, porque o povo está traumatizado. Lamentamos também profundamente a morte do estudante Édson Luís. Estamos e continuaremos na expectativa.

Perguntado por que, já que dizia possuir a relação de todos os líderes, os quais considera comunistas e que agem no Calabouço, não os prendia, respondeu que isso era impossível, pois "sempre êles se escondem ou desaparecem nas manifestações".

Telmo passa bem com bala no corpo

O funcionário da firma Minnesota Manufatureira Mercantil, Sr. Telmo Matos Henriques, internado no Hospital Sousa Aguiar desde anteontem, quando foi baleado acidentalmente ao olhar para o choque entre estudantes e a Polícia Militar está passando bem, apesar da bala localizada perto do nervo ciático.

Não deverá ser operado antes de dez dias, esperando-se que a bala — cujo calibre não pôde ser identificado pelas radiografias — se afaste da região perigosa. Sua tia, D. Djanira, única pessoa a poder visitá-lo, além de sua mulher, por ser enfermeira do Hospital Jesus, disse que "Telmo está aparentemente bem".

ESTADO GERAL

Durante os cinco minutos que passou com seu sobrinho, D. Djanira o considerou fora de perigo:

— Êle estava recostado numa cama, calmo e queria até conversar. Mas fiz-lhe sinal que não, porque os médicos o haviam proibido de falar — Disse D. Djanira, acrescentando que, impossibilitado de se alimentar, Telmo Matos Henriques está recebendo sôro, além de transfusões de sangue, em virtude da forte hemorragia que sofreu.

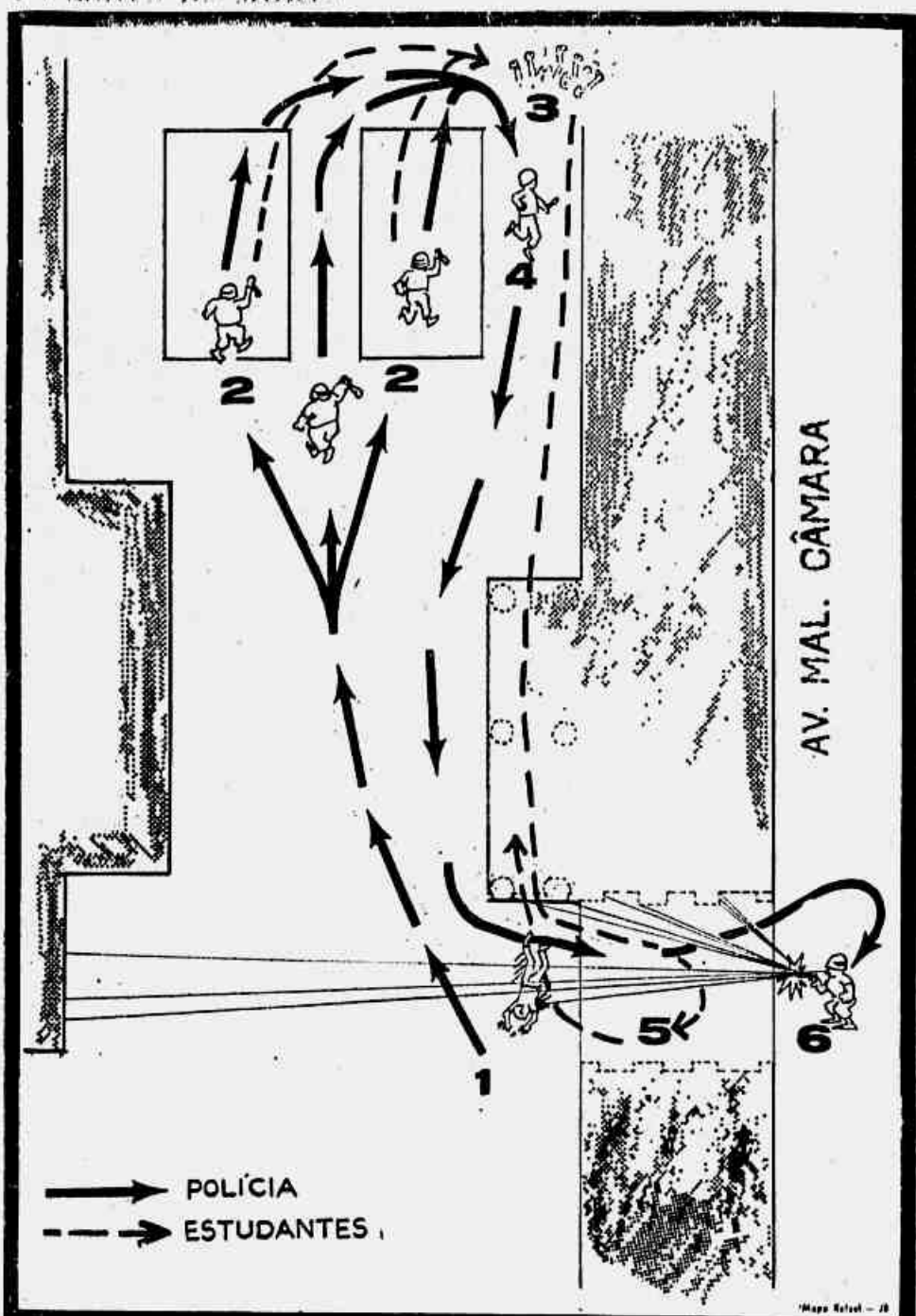
A direção da firma Minnesota Manufatureira Mercantil, onde o Sr. Matos Henriques trabalha, resolveu destacar funcionários numa vigília permanente no Hospital Sousa Aguiar. Desde seu internamento, há, a qualquer hora do dia ou da noite, um representante da companhia no Hospital, para resolver qualquer problema que possa surgir.

A PLANTA DA MORTE

AV. MAL. CÂMARA

POLÍCIA

ESTUDANTES

Mapa Rafael — JB

Depoimentos de pessoas que participaram e assistiram os acontecimentos de anteontem no Calabouço permitiram ao JB fazer uma reconstituição do choque entre estudantes e policiais. O choque apareceu (ponto 1) nas proximidades do Restaurante do Calabouço (ponto 2) saindo da galeria entre os prédios 350 e 370, e avançou em direção ao restaurante e ao prédio ICE, onde estavam os estudantes (ponto 2). Estes, à aproximação da Polícia, fugiram concentraram-se atrás dos prédios (ponto 3), onde receberam os policiais a pedradas. O choque (ponto 4) fugiu em direção à galeria, perseguido pelos estudantes e, refugiando-se no fundo (ponto 6), começaram a disparar, ferindo Édson Luís (ponto 5). Recebidos a bala, os estudantes fugiram novamente para o ponto 3. O choque retirou-se em seguida.

Peritos provam que Polícia não atirou só para o alto

A posição das marcas das balas nas paredes dos edifícios próximos ao restaurante dos estudantes onde ocorreu o tiroteio da noite de anteontem — algumas a apenas um metro do solo — evidencia, para os peritos que estiveram ontem no local, que os tiros dados pelos policiais não foram sòmente para o alto e para espantar: alguns visavam os próprios estudantes.

Os peritos concluíram que três rombos, todos próximos a janelas, no edifício 363 da Avenida General Justo — onde foi baleado o operário Telmo Matos Henriques — provinham de balas. Os tiros que atingiram o operário partiram, provàvelmente, da galeria entre os edifícios 350 e 370 da Avenida Marechal Câmara, onde os policiais estavam entrincheirados.

AS BALAS

Além das bala que feriu Telmo, uma se alojou um pouco abaixo da janela do segundo andar, no extremo do prédio, outra um pouco acima da janela do terceiro andar e a última a apenas um metro do solo. O operário estava trabalhando junto à outra janela do segundo andar, no interior da Companhia de Combustíveis 3M. Em tôdas as outras janelas, diversas pessoas presenciavam os acontecimentos no Calabiuço.

— Apesar do paredão em frente ao prédio — comentou o perito Ernesto Gomes Pinto — era perfeito o ângulo de tiro para quem se encontrasse na galeria dos edifícios da Avenida Marechal Câmara. Se não foi uma bala perdida, o atirador mostrou ter boa mira.

Foi do interior da galeria dos edifícios 350 e 370 da Avenida Marechal Câmara que partiu o tiro que matou o estudante Édson Luís de Lima Souto. Na galeria, a exemplo do que fizeram no edifício da Avenida General Justo, os peritos desenharam um pequeno círculo de giz em tôrno de alguns dos rombos provocados por balas. Na galeria existem 16 perfurações de bala. A maioria está a uma altura superior a cinco metros, indicando tiros dados para o alto. Três, no entanto, estão a uma distância de cêrca de um metro do solo. Nenhuma cápsula foi encontrada próximo aos rombos.

CHUVA DE BALAS

Segundo os estudantes a partir de um certo momento os policiais, todos no interior da galeria, começaram a atirar contra êles, que depois de recuar um pouco para a área fronteira ao Restaurante, procuravam novamente aproximar-se.

Alguns estudantes ficaram encostados junto à parede dos fundos do prédio 350, que faz esquina com a galeria. Quem, mesmo por curiosidade, apenas esticasse a cabeça, para ver o que se passava na galeria, era alvejado. O estudante Édson Luís, inadvertidamente, à certa altura, postou-se bem em frente à galeria e foi atingido. Seus companheiros — segundo êles mesmo contam — nem puderam resgatar seu corpo, pois as balas continuavam zunindo. Tiveram que arrastá-lo, puxando-o pelas pernas, mesmo sob a chuva de balas.

Os estudantes mostraram aos peritos uma tábua, logo à entrada da galeria, ainda com as manchas de sangue de Édson. Todos comentavam a violência, num grau nunca antes visto, da Polícia Militar.

Ontem os comensais do Calabouço fizeram greve de fome em honra ao companheiro morto. Duas faixas de luto foram estendidas em frente ao prédio, e tiras de luto distribuídas a todos. Ninguém almoçou nem jantou. Após vários comícios-relâmpago em frente ao prédio, todos foram para a Assembléia, cinco dêles carregando bandejas — o símbolo da "luta contra a fome", segundo êles —, uma das quais com um capacete de soldado da PM, que depois seria despedaçado em frente à Assembléia Legislativa.

Laudo da autópsia

Laudo do exame cadavérico procedido no dia 29 de março de 1968, no Serviço Médico no 4.º andar do anexo da Assembléia Legislativa pelos médicos legistas Nilo Ramos de Assis e Ivã Nogueira Bastos designados pelo Dr. Rubem Pereira de Araújo, Diretor do Instituto Médico-Legal: "Cadáver de Édson Luís de Lima Souto, brasileiros, pardo, solteiro, 18 anos, do Estado do Pará, filiação ignorada, guia n.º 19 da 3.ª Delegacia Distrital.

CONCLUSAO

O corpo foi atingido por um projétil de arma de fogo na região peitoral esquerda, que penetrou no sexto espaço intercostal, seguiu um trajeto orientado da esquerda para a direita, e diante para trás, ligeiramente de cima para baixo, transfixando o coração e alojando-se no décimo espaço intercostal, depois de bater na lateral direita da décima vértebra dorsal. O corpo trajava: calça de brim branco tipo esporte, manchada no pano posterior e no bôlso esquerdo; cueca de malha branca, tipo sunga; sapatos de couro marrom e meias de *nylon* marrom.

Os peritos responderam aos seguintes quesitos:

1.º) Houve morte?

— Sim.

2.º) Qual a causa da morte?

— Ferida penetrante do tórax, contrafícção do coração e pulmão direito.

3.º) Qual o instrumento ou meio que produziu a morte?

— Projétil de arma de fogo.

4.º) Se foi produzida por meio de veneno, fogo, explosivo, asfixia ou tortura, ou por outro meio indicioso ou cruel?

— Prejudicado.

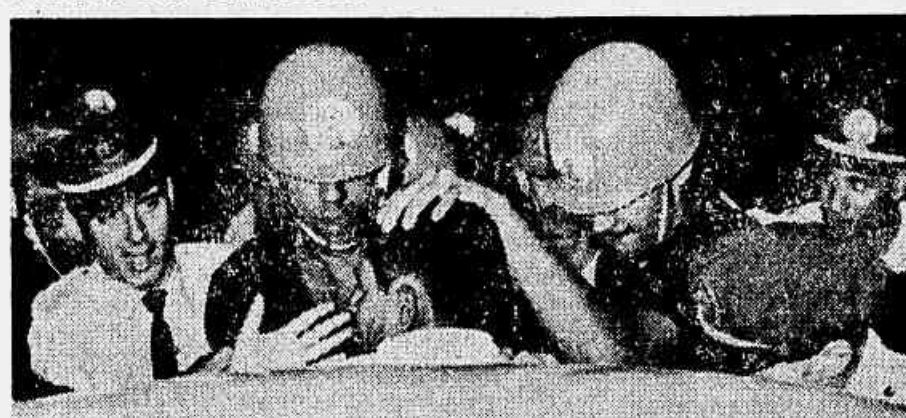
O laudo cadavérico foi entregue pelo Diretor do Instituto Médico-Legal ao Secretário de Segurança, General Dario Coelho, que o enviou ao Dr. Luís Noronha Filho, Diretor do Departamento de Polícia Distrital, e êste, por sua vez, ao Procurador Alcirio Dardeau de Carvalho, Presidente do inquérito.

O AUGE DO PROTESTO

Braços para o alto, os estudantes no funeral chamam a PM de "covarde"

ANTES DO ENTÊRRO

A bandeja da comida e o capacete de um PM são exibidos na Assembléia

DEPOIS DO ENTÊRRO

Soldados convencem operário a afastar-se em carro da própria Polícia

Polícia volta às ruas mas só de cassetete

Sem qualquer veto do Governador Negrão de Lima, informado prèviamente da operação-limpeza, 600 soldados do Batalhão Motorizado da Polícia Militar — utilizando o *Brucutu* e 30 outros carros — dispersaram na noite de ontem os grupos de estudantes reunidos na Cinelândia, graças a empurrões, pancadas de cassetetes e toques de baionetas caladas.

Na sua preocupação de limpar a área para impedir novas manifestações, os soldados — cumprindo ordens do Major Nei Travassos — prenderam pessoas que saíam dos cinemas, esperavam ônibus ou simplesmente passeavam pela Cinelândia, levando funcionários públicos, operários, estudantes e até militares para o Quartel-Central, na Rua Evaristo da Veiga.

Os soldados da Polícia Militar chegaram à Praça Marechal Floriano às 20h45m, ocupando imediatamente a calçada da Assembléia Legislativa. A ordem era mandar o povo dispersar.

Os estudantes não se intimidaram. Paus e pedras foram lançados contra os soldados, que sacaram dos cassetetes e iniciaram as prisões de quem resistia à ordem de "vamos andar".

O Sr. Francisco Armando de Sousa e Silva, funcionário da Light, resistiu e acabou recebendo socos e empurrões, além de golpes de cassetetes. A muito custo colocaram-no dentro de um carro da Guarda-Civil. Outro que resistiu e levou uns empurrões, mesmo com sua carteira de identificação na mão, foi o fuzileiro naval João Gonçalves Filho, do Batalhão Riachuelo.

Com a chegada da imprensa, um tenente e soldados cercaram o repórter e o fotógrafo do JORNAL DO BRASIL. Cutucaram-nos com a ponta das baionetas, exigindo o filme. Os jornalistas explicaram que estavam cumprindo uma missão e não podiam retirar o filme da máquina. Mas acabaram tendo de fazê-lo.

O INÍCIO DA MARCHA

Envôlto na Bandeira, o caixão deixa a Assembléia

Cadáver recebeu rosários do povo e rosas de môças

Milhares de pessoas visitaram ontem, na Assembléia Legislativa, o corpo do estudante Édson Luís de Lima Souto, que, envolvido numa bandeira nacional e sob rosários ofertados pelo povo, recebeu rosas brancas levadas por cêrca de 50 alunas da Associação Cristã de Moços, uniformizadas.

Dois estudantes, ao se aproximarem do corpo, desmaiaram. Sôbre os pés do cadáver estava exposto um caderno de Geometria, com a lição de sua última aula no Instituto Cooperativo de Ensino, onde êle cursava o Artigo 99 e também ajudava na limpeza, tirando daí o seu sustento.

VISITAÇAO

O corpo estêve exposto à visitação pública durante todo o dia de ontem, até às 16h, quando saiu o féretro para o Cemitério São João Batista. Algumas pessoas expressavam, chorando, a sua revolta diante do crime.

Diversas figuras da arte, cultura e política acorreram à Assembléia Legislativa e contribuíram, com dinheiro, para a realização do entêrro de Édson Luís. O Embaixador Pascoal Carlos Magno, em nome da classe teatral, permaneceu durante mais de duas horas velando o corpo. Cercado por diversos estudantes, garantiu-lhes que a violência policial contra a classe estudantil data de muitos anos, mas que atingia, ontem, o seu maior grau, quando matara um estudante dentro de seu próprio restaurante.

Outro que falou aos estudantes foi o Deputado Nélson Carneiro, visivelmente abatido:

— Não haverá no Brasil uma só pessoa que aplauda a violência realizada. Faço votos para que êste seja o último estudante morto porque por melhores condições de estudo".

No mesmo momento em que o escritor Oto Maria Carpeaux falava das escadarias da Assembléia, no saguão, junto ao esdante morto em luta por melhores condições de estudo".
neral Osvaldo Niemeyer, apontado como responsável pela violência.

DEPUTADOS CONDENAM

As diversas manifestações de deputados cariocas foram radicalmente contra a Secretaria de Segurança. O Sr. Nélson José Salin dirigiu apêlo às autoridades para que fôssem definitivamente cessadas as violências contra estudantes.

"Barbaridade!" — Foi a primeira expressão do Deputado Lutero Vargas: "Isto foi uma barbaridade contra os jovens estudantes brasileiros".

Uma senhora, que caiu em pranto junto ao cadáver, pediu a Deus "que a morte do estudante sirva, afinal, para dar paz e justiça ao Brasil".

Outra, que preferiu omitir seu nome, declarou-se médica formada pela Faculdade de Medicina e Cirurgia, em 1958. Visitava o estudante morto, porque, além de ser mãe de três estudantes, quando aluna da faculdade fazia suas refeições no restaurante do Calabouço, "enfrentando aquela comida horrível, onde até sapo encontramos uma vez". Socorrida por funcionários da Assembléia, por ter sido acometida de crise nervosa, esta senhora exclamava: "Já que o sangue dos velhos não faz mais nada, já que não temos coragem de fazer o que vocês fazem, precisamos de vocês, estudantes, para mudarmos as coisas".

PALAVRAS DE COLEGAS

Escolares de diversos ginásios da Guanabara, alunos de quase tôdas as faculdades, não só do Rio, mas também de Niterói, levaram o seu apoio aos estudantes do Calabouço. Uma estudante do 1.º ano de História Natural da Faculdade de Filosofia Santa Úrsula desmaiou o se aproximar do corpo de Édson Luís Lima, o mesmo acontecendo com o aluno do Pedro II, Jerônimo Sales, do 1.º ano Científico, que "chorava a morte de um colega que nem conhecia, mas que, como êle, estudava para vencer na vida".

PROTESTOS DOS FLUMINENSES

Dois deputados da Assembléia Legislativa do Estado do Rio estiveram na Assembléia carioca, onde se declararam solidários com os estudantes cariocas e repudiaram a ação da Polícia Militar.

HOMENAGEM

O Sr. Luís Barata, representando o escritório do Estado do Pará, foi calorosamente aplaudido pelos estudantes quando colocou sôbre o corpo de Édson Luís, uma bandeira paraense, a êle dedicada: "Jovem estudante paraense, nossa bandeira acompanhar-te-á como última saudade e homenagem de teus conterrâneos, colegas e amigos. O que almejavas não ficará em vão. Tudo será realizado como pensavas, porque na realidade o teu espírito assim o quer. Deus te acompanhe".

COROAS E BANDEJAS

Dezenas de coroas de flôres foram enviadas à Assembléia Legislativa, para o estudante Édson. Cercavam o esquife as enviadas pelos Comensais do Calabouço, Frente Universitária de Estudantes do Calabouço, Instituto Cooperativo de Ensino, Excedentes de Medicina, Sindicato dos Bancários, Sindicato dos Carris, Sindicato dos Jornalistas, Estudantes Cariocas e Povo da Guanabara.

Às 11 horas, os estudantes, que se recusaram a comer no Calabouço, se dirigiram à Assembléia Legislativa, munidos das respectivas bandejas de almoço, depositando-as sôbre a tampa da urna que encerrava o colega assassinado.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 30 de março de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Matança de índios

"Nós todos estamos sendo informados, na França, através da imprensa e da televisão, do genocídio cometido contra os índios do Brasil. Nós todos estamos indignados que tais horrores estejam ocorrendo num país como o Brasil por nós considerado um país amigo. Não nos é possível acreditar que em nossos dias estas atrocidades tenham podido acontecer durante semanas e meses, sem o conhecimento das autoridades oficiais e dos sacerdotes do seu país.

O JORNAL DO BRASIL é corajoso porque expõe honestamente o problema. Nós sabemos que os índios da América do Norte e do Sul são exterminados há séculos, com o intuito de se tomar as suas terras. É necessário que a dignidade do homem não permita mais tal coisa. Nós sabemos que, no século atual, mas também há muito tempo o ouro é a única coisa que vale; mas existe, também, a dignidade do homem.

Eu sempre acreditei que o Brasil fôsse um grande país, protetor dos índios, os quais eram tratados como "Irmãos", e eis que nós ficamos ao par de que esta fraternidade é concretizada: pela varíola, pelo napalm, pela extinção, por meio de explosivos, de uma raça indefesa. Imagine a nossa decepção.

Nós franceses também já cometemos erros, mas eu admirava o Brasil porque eu achava que o seu país dava o exemplo. Eu desconfio que a maioria dos brasileiros também está indignada.

Lucian — Pierre Mazar — 4, Rue Valentine Meudon (92) — França.

Habitação

"Se as duas leis que orientam a construção civil no setor habitacional — a de n.º 4 380, dita e chamada de Plano Nacional de Habitação, e a de n.º 4 591, que se batiza com o nome de Condomínio e Incorporação — não fôssem dois diplomas inconseqüentes ou se, com tais instrumentos, o Govêrno houvesse pôsto à frente do Banco Nacional de Habitação pessoa vivida com os problemas habitacionais, não teríamos tido o desprazer de ouvir de representante estrangeiro, em congresso de interêsses internacionais, a pecha de quixotescos.

Não se justifica, de modo algum, e o futuro próximo o dirá, a euforia do Govêrno em inaugurar algumas centenas, que sejam milhares de casas e apartamentos para a classe que se situa um pouco acima da operária, mas que não chega à média, cujo deficit habitacional cresce dia a dia.

Se o Govêrno quisesse resolver o problema, que por muito tempo se chamou da casa própria, não teria deixado que na Lei n.º 4 380 se proibisse o financiamento a quem quisesse construir para renda ou para revenda. Se o Govêrno, bem assessorado, infletisse por outro caminho, consentindo no financiamento da casa própria, para aluguel ou revenda, na base de 50% do valor da construção, teria começado, aí sim, a resolver o angustiante problema habitacional, com 50% da ajuda do Estado e 50% do particular.

Mas não apareceriam os conjuntos para inaugurar.

Os apartamentos seriam construídos em blocos e edifícios, sem a taboleta vistosa e exclusiva das sociedades de crédito imobiliária, que entraram no mercado, tais saúvas, devorando tudo e tudo levando de roldão, através de suas vendas fantásticas, mentirosas, impossíveis.

José Vieira Sobrinho — corretor de imóveis — CRECI 68 — Rio".

Censo de 1970

"A afirmativa do Serviço Nacional de Recenseamento de que o censo de 1970 em 72 terá resultados publicados deve ser entendida como expressão de confiança e, também, do ideal ótimo que se poderá atingir em operação dessa natureza.

Essa afirmativa retrata nossa esperança na adoção de novos métodos e processos que serão aplicados para o completo êxito da operação.

Sebastião de Oliveira Reis — Diretor-Geral do Serviço Nacional de Recenseamento — Rio."

Condolências

"Nos têrmos em que foi requerido pelo Vereador Marcus Antônio de Sousa Faver e aprovado por unanimidade, transmito à direção do JORNAL DO BRASIL os sentimentos dêste Legislativo pelo infausto passamento do ilustre miracemense jornalista José Eduardo Ramalho.

Ignácio Antônio Pires da Silveira — Presidente da Câmara Municipal de Miracema, RJ."

Fumo nos ônibus

"Em nenhuma cidade é permitido fumar dentro dos ônibus. Basta ir a São Paulo, Pôrto Alegre, Recife, Teresina ou João Pessoa para constatá-lo. No Rio, porém, embora cidade de turismo, há sempre nos ônibus três ou quatro passageiros mal educados (quando não também o motorista e o trocador) a contaminarem de fumaça o ar confinado, que 30 ou 40 pessoas devem respirar. Por que proibir o uso de rádio de pilha, que apenas incomoda, e não proibir o fumo que incomoda e prejudica? Outro dia comentava, a propósito, um passageiro meu vizinho: "O Diretor do Trânsito é um fumante inveterado".

Mas não acredito que a vista grossa sôbre os fumantes resulte de coleguismo.

André Salles — professor — Rio".

A Morte

Não se encontrará desculpa nem explicação para a morte do estudante Édson Luís de Lima Souto. Era quase um menino, ainda, um pequeno lutador com duas frentes de batalha na sua breve vida: a necessidade de trabalhar e a necessidade de estudar. Ganhava a vida no próprio estabelecimento de ensino que lhe dava educação. Era parte da classe estudantil *lumpen* que se está criando no Brasil.

Édson Luís de Lima Souto foi morto com um tiro da Polícia Militar quando se preparava para uma manifestação pública pelo apressamento das obras e melhoria do nível do restaurante estudantil.

Em Tóquio, no mesmo dia, universitários que tentaram depredar um hospital americano no centro da cidade travaram uma verdadeira batalha com a Polícia. Durou dez horas o choque entre estudantes e policiais. No fim da interminável refrega havia 170 estudantes presos. Hospitalizados havia 30 estudantes e 75 policiais. Não houve mortes.

É penoso para nós o confronto. Inclusive o número maior de policiais hospitalizados, evidenciando o cuidado que houve de dominar os universitários e não de destruí-los estùpidamente. Como ousou, no Rio, a Polícia Militar descarregar armas de fogo sôbre meninos? A lamentável explicação foi dada pelo General Niemeyer, Chefe da Polícia Executiva. Os rapazes tinham maior "poder de fogo" do que os policiais. O poder de fogo dos estudantes eram as pedras com que reagiram ao espancamento inicial dos PMs. Mas, na definição do General, poder de fogo "é tudo aquilo que nos agride". Eis a bandeira de violência defendida por êsse militar que já foi destituído de suas funções mas que deixou o legado de sua arrogante disposição de reagir a qualquer coisa com tiros. E, no entanto, o arsenal moderno das chamadas armas de intimidação ou de dissuasão é imenso: bombas de efeito moral, jatos de água, gás lacrimogêneo. Tudo isto existe no Brasil e tudo isto já tem sido usado. Por isso, repetimos: não há desculpa e nem explicação para a morte do jovem Édson, que veio da sua província paraense para estudar no Rio e que acabou com uma bala no coração. Como símbolo da juventude pobre e que se sacrifica para estudar, a pequena e trágica trajetória de sua vida é de gelar o sangue nas veias.

No entanto, da revolta nacional provocada pelo crime o Govêrno há de tirar a lição de que tôda a estrutura policial do País precisa ser renovada de ponta a ponta. No Brasil inteiro, a Polícia só age direito por acaso. Quando universitários ocuparam a Casa do Estudante, a mesma Polícia Militar, auxiliada por Bombeiros, formou um esquema numeroso e severo de soldados e a evacuação do prédio foi tranqüila. Por outro lado, quando, em outubro de 1967, estudantes que vinham do Ministério da Educação chegaram em grupo grande à Avenida Rio Branco, iniciaram um protesto-relâmpago. Como não surgisse Polícia de qualquer espécie (a despeito de haver tantas) os rapazes acabaram por paralisar o tráfego das 7 horas da noite colocando tábuas em plena Avenida. Não surgiu policiamento nenhum. Ao cabo de vinte minutos de colossal engarrafamento, foram-se os estudantes.

Não existe Polícia no País. Quando existe ela infunde mêdo mas nunca respeito. Todos os corpos policiais estão desmoralizados junto ao povo. A continuar a situação como agora, o Govêrno, sem compreender como, pode achar-se de repente no meio do caos. O assassínio do estudante Édson Luís é um princípio de caos. O Brasil, enlutado com a perda dêsse filho, exige que sua morte não seja em vão.

A Inércia

No espírito convencionalista, que considera governar apenas a execução de obras públicas, o Govêrno Costa e Silva perdeu um ano inteiro e começa a desperdiçar o segundo ano de sua administração. Diante dêle, intacto, ergue-se o problema da Educação, num desafio de conteúdo histórico. Aí dêste e de todos os Governos que não sejam capazes de equacionar os problemas brasileiros em função do preparo das gerações que precisam abrir caminhos de acesso à vida, que tanto é dêles como da própria Nação.

Falharam na capacidade de perceber a precedência reclamada pela Educação até mesmo governantes que tinham na mente e no coração o anseio de progresso. Quanto mais o Brasil rendeu-se à convicção do desenvolvimento, menos mobilizou energias para a capacitação das parcelas crescentes de jovens que, a cada ano, são convocadas para o trabalho. Como pode se sentir hoje um adolescente que desperta para as responsabilidades da vida, não mais na incerteza, mas na convicção plena de que lhe faltará competência para as muitas oportunidades que uma Nação organizada pode oferecer?

Cada jovem que não pode estudar, e a maioria não pode — seja porque tenha, cedo, de concorrer para sustentar a família, seja porque não haja lugar nas escolas —, sente-se condenado a engrossar as fileiras maciças da mão-de-obra sem maior qualificação, já que não pode aspirar à classe dos que atravessam o gargalo do ensino médio para conquistar o anel de doutor. Somos um País dividido entre a classe dos universitários e a maciça maioria dos desqualificados, pois não houve qualquer Govêrno com discernimento e vontade de alargar a faixa da Educação.

Há todo um espaço vazio no plano educacional, a ser preenchido com os cursos de formação profissional e técnica, capazes de absorver a maior parte da juventude mais cedo na vida. Há na Medicina várias formas de atividade profissional que em dois ou três anos se preparam para a vida e para servir à Nação, bem como níveis técnicos na área da Engenharia, como os próprios engenheiros de operação. E ao nível ginasial há uma gama variadíssima de profissões que exigem apenas dois ou três anos de formação técnica.

No entanto, êste Govêrno, depois de um ano em que ficou perplexo com a gravidade do problema, continua inerte, como se o desafio não lhe fôsse dirigido. Fala e age como se a responsabilidade ainda pudesse ser transferida para outros ombros. No entanto, a estrutura em que se assentava a concepção elitista da Educação já afundou ao pêso da realidade social. Nem da disposição para remover os destroços dá mostras êste Govêrno, que pensa sobreviver em têrmos históricos trilhando o caminho burocrático de fazer pontes, abrir estradas e tôdas as ações que se convencionou considerar boa administração.

A juventude é prioritária para qualquer Govêrno que pretenda vincular-se à raiz de nossa afirmação nacional, pois representa metade da população. Ela hoje excede às vagas escolares, mas não excederá à vida e, de uma forma ou de outra, se afirmará. Se a Educação não a conduzir no caminho da esperança, o desespêro poderá tangê-la pela aventura dos que nada têm a perder. Em lugar de repetir modelos de administração ou perder-se no exercício da política rasteira, compete ao Govêrno preencher o vazio com uma cruzada educacional. Ou verá que vão assumir ares de rotina batalhas como essa, em que a cruzada da violência substitui a da Educação.

A Exploração

Ninguém negará, aos estudantes ou a quem quer que seja, a legitimidade do sentimento de revolta despertado pelo brutal desaparecimento de um môço.

Há, no entanto, na reação natural à brutalidade desnecessária do fato, alguns aspectos estranhos à sua essência que devem ser repelidos com energia, a começar pelos próprios estudantes, se quiserem preservar a autoridade e a fôrça do seu protesto justo e indiscutível.

Já às primeiras horas de ontem se notava, nas faixas e nos cartazes, nos volantes e no tom dos pronunciamentos, alusões e referências à guerra do Vietname e à morte de *Che* Guevara, à política salarial e à "ditadura" instaurada no Brasil, tudo transformando o que poderia ser um protesto contra a violência da Polícia numa espetacular demonstração de inconformismo em que a morte do estudante passa a plano secundário, ao nível de mero pretexto.

O que está hoje em causa é o legítimo direito de cidadãos brasileiros, que desejam reunir-se livremente para dizer o que pensam, sem temer o assalto armado da Polícia, a quem o povo paga para defendê-lo.

Não cabem, na indignada reação dos discursos sôbre o cadáver do estudante, as considerações suscitadas pelos aproveitadores interessados na desordem.

Os estudantes reivindicam, legitimamente, mais vagas e melhores professôres, e não há como negar a validade da sua participação na vida nacional, ordeiramente e através das suas associações de classe. Os estudantes podem reivindicar, legitimamente, o exercício do direito de reunião. Mas a partir do instante em que consentem que ao seu protesto se misture a voz dos profissionais da baderna, o tom da reação perde em vigor e em sinceridade, em fôrça e autenticidade. "*Che* e Luís foram mortos pelas mesmas balas", dizia um dos cartazes. Ora, eis aí uma excelente maneira de ridicularizar tôda a manifestação. E a "ditadura"? Se houvesse mesmo uma ditadura no Brasil, a multidão que ontem se reuniu na Cinelândia não teria sequer chegado lá, quanto mais dito o que disse. Além do mais, antes da "ditadura" pouco se fêz pelo ensino neste País, exatamente como ainda agora.

Não há como misturar tudo no mesmo protesto. Lembrem-se disso os estudantes, e repilam enèrgicamente os que pretendem fazer dêles mera massa de manobra para os seus desígnios inconfessáveis.

Coisas da Política

Presidente do Senado levará ao Govèrno a advertència do MDB

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, transmitirá ao Marechal Costa e Silva a advertência do MDB aos responsáveis pela condução das atividades político-parlamentares quanto à gravidade das conseqüências que advirão do projeto sôbre as sublegendas, caso o Govêrno mantenha sua decisão a respeito da matéria. E fará um apêlo ao Presidente da República para que reexamine o assunto e desista de propor a vinculação total dos votos.

Antes que isso aconteça, porém, o Govêrno já deu mostras de preocupação em face da advertência formalmente levada pela direção do MDB aos Presidentes do Congresso, do Senado e da Câmara e ao Presidente da ARENA. Pouco depois de ouvir a exposição dos dirigentes oposicionistas, o Senador Daniel Krieger falou por telefone com o Marechal Costa e Silva, para fazer-lhe um relato. Dêsse contato telefônico resultou o comparecimento do Ministro Rondon Pacheco ao Senado, imediatamente após, para tomar conhecimento das observações do MDB.

O Chefe da Casa Civil da Presidência da República falou com os Senadores Daniel Krieger e Gilberto Marinho, os quais lhe informaram que não votarão a favor da vinculação e que será quase impossível fazer aprovar essa tese no Senado.

Partido único

Não foram uniformes as reações das autoridades procuradas em nome do MDB pelos Srs. Oscar Passos, Amaral Peixoto, Martins Rodrigues, Tancredo Neves, Ulisses Guimarães, Mário Covas e Aurélio Viana. Os emedebistas saíram muito contentes do gabinete do Presidente do Senado, de quem disseram que se comportou "à altura da dignidade do cargo que ocupa".

Declarou-lhes o Sr. Gilberto Marinho que compreendia as apreensões da Oposição e a estranheza que ela manifesta a propósito da tese da vinculação total dos votos, até porque tal estado de espírito é compartilhado por muitos parlamentares da ARENA. E, afirmando que como Presidente do Senado seu dever precípuo é zelar pelas instituições, prontificou-se a promover as conversações necessárias para atender às ponderações do MDB.

Entende o Sr. Gilberto Marinho que, na medida em que o MDB se julga sem condições para se manter na luta política se forem adotadas as medidas preconizadas pelo Govêrno, estará colocando um risco às próprias instituições, as quais não podem sobreviver na base do Partido único. Por mais confirmada que esteja a decisão do Govêrno no que concerne ao projeto das sublegendas, o Presidente do Senado não crê que o Marechal Costa e Silva venha a encaminhar a matéria ao Congresso sem ouvir os dirigentes da própria ARENA, que são contrários à vinculação — como é o caso dos Senadores Daniel Krieger, Nei Braga e Milton Campos.

Conversa difícil

Não houve pròpriamente um atrito, mas um diálogo difícil entre a comissão do MDB e o Senador Daniel Krieger. Primeiro, porque a princípio o Presidente da ARENA pensou que o MDB estivesse formulando um apêlo, quando a Oposição apresentava uma advertência. Desfeito o equívoco, o Sr. Daniel Krieger reiterou sua posição contrária ao voto vinculado, mas defendeu, como uma necessidade para que a ARENA conserve sua bancada no Senado, a idéia do preenchimento automático das duas vagas de Senador, nas próximas eleições, pelo Partido que obtiver o maior número de votos mediante a soma dos sufrágios atribuídos a cada dos seus candidatos em sublegenda.

A essa altura da conversa, o Sr. Ulisses Guimarães perguntou por que então não se aplicava esta fórmula em todos os outros pleitos. E o Sr. Martins Rodrigues observou que, diante disso, ficava evidenciado que não se pensava em fazer uma lei para aprimorar o processo eleitoral mas, sim, para garantir o predomínio do Partido oficial no processo político.

Das outras autoridades procuradas pela comissão do MDB, o Sr. Pedro Aleixo limitou-se a ouvir a advertência e o Sr. José Bonifácio, depois de ouvir, reafirmou que considera antidemocrático o voto vinculado.

O papel do Direito na integração latino-americana

Carlos A. Dunshee de Abranches

Proclama-se em Nova Delhi o fracasso da II UNCTAD. Em conseqüência, a criação da Organização Internacional do Comércio, planejada desde 1947, parece agora ainda mais remota, apesar de todos reconhecerem, com o Papa, que o desenvolvimento é o nôvo nome da paz.

Faltam ainda muitas informações e o tempo indispensável para poder fazer um juízo objetivo sôbre as causas do insucesso. Pretende-se atribuí-lo exclusivamente à intransigência, egoísmo e alheamento dos países que já atingiram elevado grau de desenvolvimento. Será indispensável, no entanto, apurar se a maioria dos países subdesenvolvidos agiu com a isenção e o realismo exigidos para lograr êxito em um campo das relações internacionais sempre marcado pelo mais feroz materialismo.

Oportuno, portanto, que os países da América Latina, sem prejuízo de continuar os esforços em prol da luta por condições mais justas para seus produtos e mercados, único caminho eficaz para acelerar o desenvolvimento em escala mundial, concentrem-se na alternativa representada pela integração regional.

Não pretendemos entrar na seara do economista, do político ou do administrador, mas apenas chamar a atenção para o papel que caberá ao jurista representar no processo da integração latino-americano, tal como ocorre na Europa. A razão é simples. Qualquer processo de integração não se pode limitar ao campo econômico, pois está estreitamente ligado com o social, o político e o jurídico.

Esta verdade, evidente por si mesma, parece que só tardiamente terá sido compreendida pela maioria dos Governos responsáveis pelos destinos da integração na América Latina. E, se o foi, os fatos ainda não o demonstram convenientemente.

Basta lembrar que o Tratado de Montevidéu, que em 1960 criou a Aliança Latino-Americana de Livre Comércio, foi elaborado por economistas, o que explica os seus defeitos e lacunas, a começar pela falta de um mecanismo para solução jurídica das controvérsias.

Só posteriormente os especialistas do Direito foram chamados a colaborar em tão importante tarefa, como será a implantação de um futuro mercado comum para mais de 200 milhões de pessoas, a fim de dinamizar as abundantes riquezas do continente, no qual já se levantou uma potência econômica como os Estados Unidos.

Em alguns países, uns poucos juristas com grande visão concentraram-se no estudo dos complexos e inúmeros problemas que o processo supranacional da integração acarreta ao Direito interno de cada um dos participantes da comunidade, mesmo no estágio incipiente em que se encontra a ALALC.

O Banco Interamericano do Desenvolvimento veio ao encontro de núcleo pioneiro, através do Instituto da Integração Latino-Americana, que tem sede em Buenos Aires. Está o INTAL coordenando, por meio de seminários, cursos e publicações, os esforços esparsos de professôres, advogados, universidades e instituições profissionais, que se vinham preocupando com um ou outro aspecto legal da integração.

No Brasil pode-se dizer que o campo era virgem até há quatro anos, quando começamos a escrever sôbre a matéria. Em 1965 organizamos um *Curso sôbre o Direito da Integração Latino-Americana*, a ser dado no Rio de Janeiro, em 1966, e que mereceu o apoio de Amilcar Falcão, João Batista Pinheiro, Hélio Scarabotolo e outros. O programa e o regulamento do curso chegaram a ser publicados em circular da ALALC. Destinava-se a jovens advogados, diplomatas e economistas e seria custeado por contribuições do INTAL e do Itamarati. Choveram pedidos de inscrições do Brasil e do estrangeiro, a maioria com as melhores qualificações.

Dificuldades burocráticas forçaram a transferência do curso para 1967. Afinal, a morte de Falcão e outros fatôres acarretaram o adiamento indefinido do projeto.

A semente, porém, não morreu e começa a brotar sob outras formas. No campo fiscal e administrativo, alguma coisa já foi feita entre nós, ainda que com enfoque mais econômico que jurídico.

A grande esperança será, porém, a XVI Conferência Interamericana de Advogados, que se realizará no Rio de Janeiro em junho de 1969 sob o patrocínio da Inter American Bar Association. Lutamos anos a fio para obter a escolha da nossa cidade como sede do maior conclave jurídico que, cada dois anos, é realizado nas Américas. Em conseqüência coube ao brasileiro Nehemias Gueiros a presidência.

Na reunião preparatória do Conselho e das Comissões da IABA, em Bariloche, foi aprovado, como tema central da reunião do Rio, *O Ordenamento Jurídico da Integração Latino-Americana*. Propusemos que fôsse encomendada ao INTAL a elaboração de um documento de trabalho para servir de base aos debates do tema, que é pouco conhecido para a maioria dos congressistas. Assim, o estudo e a divulgação do Direito da Integração serão afinal irreversíveis neste Continente.

Tchecos aceitam Svoboda como seu nôvo Presidente

Praga (AFP-UPI-JB) — Todos os Partidos e grupos que integram a Frente Nacional da Tcheco-Eslováquia aprovaram ontem por unanimidade o nome do candidato do Comitê Central do PC à presidência, General Ludvik Svoboda, cuja eleição será realizada hoje pela Assembléia Nacional.

Reunidos ontem na Assembléia, 258 deputados apoiaram o General e decidiram fazer a eleição por escrutínio secreto, pela primeira vez em 20 anos, e por maioria de três quintos. A sessão foi uma espécie de ensaio geral para a solenidade de hoje.

REABILITAÇÕES

Três mortos condenados durante os expurgos stalinistas de 1950 foram proclamados inocentes ontem em Banska Bystrica, Eslováquia, ao terminar o primeiro grande processo de reabilitação decretado pelas autoridades.

Trata-se de Viliam Zingor, ex-chefe de resistentes eslovacos, e de dois de seus companheiros, Samuel Bibz e Ladislav Nosak, enforcados em Bratislava em 1950, por alta traição, espionagem e cumplicidade com os emigrados políticos tchecos.

Cinco de seus companheiros, entre êles uma mulher, condenados a penas que vão desde 12 anos à prisão perpétua, também foram proclamados inocentes.

A Alta Côrte de Banska Bystrica absolverá todos, mortos e vivos, hoje, segundo foi revelado. É possível que se inicie imediatatamente um nôvo processo, desta vez contra aquêles que os julgaram e condenaram. O processo foi divulgado pela televisão.

Paralelamente está sendo realizado em Bratislava o processo de revisão do Dr. Karvas, ex-líder comunista eslovaco, condenado em 1958 por subversão à pena capital, computada depois em prisão perpétua. Vários chefes de resistentes da última Guerra Mundial também estavam implicados no processo de Karvas.

GARANTIA

A candidatura do General Svoboda, segundo o enviado especial do JORNAL DO BRASIL em Praga, representa uma garantia de que a Tcheco-Eslováquia manterá sua aliança com a União Soviética. Sua eleição já é certa, uma vez que o Partido controla uma maioria significativa do Parlamento, parecendo improvável qualquer rebelião contra a decisão do plenário do Comitê Central que propôs a sua candidatura.

Svoboda deverá tomar posse nos primeiros dias. O nôvo Govêrno compreenderá tendências extremistas e centristas, sendo absolutamente impossível um retôrno à situação anterior. É pouco provável que algum Ministro do atual Gabinete se mantenha, à exceção do das Águas e Bosque, Josef Smrkovsky, que foi candidato. Na opinião dos observadores, Smrkovsky, que é muito ligado ao Primeiro-Secretário do PC, Alexander Dubcek, será indicado para Primeiro-Ministro ou Ministro do Interior.

É grande o interêsse de tôda a Europa pelas eleições de amanhã. A Eurovisão transmitirá para o continente a eleição do nôvo Presidente. Mais de 200 jornalistas estrangeiros se encontram em Praga, a fim de cobrir a solenidade.

Ontem à tarde houve uma manifestação de estudantes contra a candidatura de Svoboda. Cem secundaristas saíram às ruas gritando o nome de Cestmir Cisar, o qual já tinha retirado sua candidatura em favor da de Svoboda.

Ao passarem defronte a Embaixada da República Democrática Alemã, os secundaristas se aglomeraram no portão, demonstrando seu protesto contra as declarações de um membro do PC de Berlim contra a democratização da Tcheco-Eslováquia.

O problema com a RDA passou para segundo plano com a indicação de Svoboda, mas indignação dos tchecos é grande e acredita-se que depois da eleição, o Partido da RDA tentará desculpar-se, condenando Kurt Hager, o autor das declarações contra a liberalização.

Segundo dirigentes alemães, êle falou em nome pessoal, porém, os jornais eslovacos perguntam como teria falado em seu nome pessoal se é membro do Politburo.

Imprensa da Iugoslávia dá cobertura a tchecos

Belgrado (NYT—JB) — Tôda a imprensa iugoslava dedica páginas inteiras aos acontecimentos na Tcheco-Eslováquia, há mais de um mês. Soube-se ontem que o Encarregado de Negócios soviético, em Belgrado, Mikhail Vassiliev, foi pessoalmente ao Ministro do Exterior iugoslavo protestar contra a cobertura simpática que a imprensa local vinha dando à Tcheco-Eslováquia.

Vassiliev, segundo os correspondentes, foi recebido friamente e seu protesto não foi aceito. A imprensa iugoslava continuou dando o maior destaque às notícias da Tcheco-Eslováquia. Apesar de certa censura, os iugoslavos não precisam ler nas entrelinhas para entender o espírito das reformas que se realizam em Praga. A reação popular é geralmente de entusiasmo, em Belgrado.

INVEJA

Os iugoslavos, segundo depoimentos colhidos entre populares, vêem com uma certa inveja os acontecimentos na Tcheco-Eslováquia. É que os tchecos conseguiram em apenas três meses tudo aquilo com que sonham os iugoslavos há vinte anos, desde que findou a era stalinista em seu país.

Por outro lado, o entusiasmo verificado nos meios populares não se repete com tanta intensidade, principalmente nos círculos políticos conservadores iugoslavos, que vêem a experiência tcheca com certa cautela.

Um líder estudantil iugoslavo declarou, há pouco tempo, a um Embaixador de país ocidental, que "achamos que a Tcheco-Eslováquia poderá nos ultrapassar completamente, não só no campo econômico e social, mas até mesmo em democracia".

Brejnev diz que não há coexistência ideológica

Moscou (UPI-JB) — O Secretário-Geral do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, declarou ontem que "não pode haver coexistência pacífica no campo da ideologia". Brejnev, falando ao Partido, em Moscou, acusou o Ocidente de "tentar minar a unidade no mundo comunista.

— Incapazes de deter a marcha da História — disse — e não se atrevendo a uma batalha frontal com o mundo do socialismo, o imperialismo tenta debilitar a unidade política e ideológica da classe trabalhadora dos países socialistas. — O Secretário-Geral do PC soviético não fêz qualquer alusão direta à Tcheco-Eslováquia ou à Polônia.

— Nossos inimigos — afirmou Leonid Brejnev — não alcançarão jamais êxito em debilitar a inquebrantável unidade do povo soviético e de seu Partido Comunista. — Referiu-se também à "instabilidade do sistema monetário ocidental" e defendeu os intelectuais soviéticos.

"Premier" húngaro apóia liberalização de Praga

Paris (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro da Hungria, Jeno Fock, em visita oficial à França, declarou ontem que está totalmente favorável aos acontecimentos na Tcheco-Eslováquia. "Estou convencido, disse, de que nossas relações amistosas e profundas com a Tcheco-Eslováquia sairão reforçadas de tudo isto".

As declarações do Primeiro-Ministro húngaro, que visam agradar a nova liderança tcheca, estão em franco desacôrdo com a opinião expressada por autoridades, em seu próprio país. Os meios oficiais da Hungria mantiveram, em relação à onda liberalista na Tcheco-Eslováquia, uma posição de "prudente crítica".

Manifestações contra Robles alastram-se a três cidades

Cidade do Panamá (AFP-UPI-JB) — As manifestações contrárias ao Presidente destituído, Marco Aurélio Robles, e à Guarda Nacional, que se vinham limitando à Capital panamenha, propagaram-se, ontem, pelas Cidades de Colón, Vadid e Dolega, provocando incidentes entre populares e policiais que resultaram em várias prisões.

Em Colón, agentes da Guarda dispersaram, com bombas de gás, um grupo de manifestantes que protestava contra o Govêrno Robles, depois de um desfile realizado por centenas de mulheres "em sinal de luto pelo menosprêso à Constituição". Patrulhas continuavam percorrendo as ruas da Capital, que foi agitada na véspera por distúrbios e saques.

CONTRÔLE

A Guarda Nacional anunciou que controla por completo a Capital. A violência de quinta-feira irrompeu após marcha pacífica de milhares de mulheres contra Robles e a Guarda. Um major calculou que pelo menos doze veículos foram incendiados pela multidão.

As mulheres, encabeçadas pela espôsa do Presidente Max Delvalle, debandaram antes que os grupos de jovens começassem as desordens. Os manifestantes destruíram um enorme retrato do candidato governista, David Samudio e atiraram pedras contra os guardas. Do conflito saíram mortas duas pessoas e oito ficaram feridas. Numerosas outras tiveram que ser hospitalizadas por terem sofrido os efeitos dos gases.

RECURSO À OEA

O Govêrno do Presidente Max Delvalle tenciona solicitar à Organização dos Estados Americanos o envio de observadores às eleições presidenciais de maio próximo.

A greve anunciada pelos partidários de Delvalle não encontrou apoio entre a maior parte dos sindicatos. As principais cidades do país desenvolvem normalmente suas atividades, observando-se apenas diminuição de ritmo no comércio.

Apesar de recusar a greve, cêrca de 500 representantes de sindicatos e organizações estudantis, reunidos na Universidade da Capital, criaram um "comitê de defesa da democracia", que se propõe lutar "para impedir a implantação de um regime militar".

Justiça do Panamá dará ganho de causa a Robles

José Maria Mayrink
Enviado Especial

Cidade do Panamá — *A opinião geral aqui é no sentido de que a Suprema Côrte dará ganho de causa ao Presidente Marco Aurelio Robles, na próxima segunda-feira, quando os juízes decidirão sôbre se a Assembléia tinha competência para destituí-lo.*

....Caso a previsão se confirme, a Côrte ratificará a posição adotada pelo Comandante da Guarda Nacional, General Bolivar Vallarino, que não reconhece aos deputados o direito de depor e empossar o Presidente da República. Vallarino, aliás, já declarou, sintomàticamente, que acatará a decisão judicial, "seja qual fôr". Assim, a situação poderá piorar, a partir da segunda-feira. Diz-se que há mais de quinhentas pessoas prêsas. A elas se poderão juntar Max del Valle e seus deputados, caso a Justiça não reconheça seus atos e êles teimem em mantê-los.

AGITAÇÃO É ROTINA

Os distúrbios dos últimos dias já viraram rotina, na Cidade do Panamá e têm até hora marcada: "Às quatro da tarde começa a revolução", avisam cortesmente a seus passageiros os motoristas de táxis.

A partir dessa hora, poucos carros se aventuram trafegar pelo centro da Cidade, aparentemente muito calma durante o resto do dia.

Quem desembarca no Aeroporto Tocumen, a 29 quilômetros da cidade, não faz idéia da situação. Ali, o policiamento é normal, embora os agentes da Alfândega tenham redobrado cuidado no exame da bagagem. Entretanto, à noite, os carros são obrigados a parar várias vêzes, para inspeção de elementos da Guarda Nacional.

REVISTA

Patrulhas de soldados armados de metralhadoras leves e bombas de gás lacrimogêneo revistam documentos e porta-malas. Sòmente os veículos da zona do canal, todos com identificação das fôrças armadas norte-americanas, têm trânsito livre.

Durante o dia, o policiamento é discreto, salvo nos arredores da Assembléia Legislativa e do Palácio do Govêrno. Em vista dos últimos distúrbios, quando veículos foram incendiados e casas comerciais apedrejadas, o comércio toma precauções para proteger as vitrinas com chapas compensadas, ou fecha as portas, durante as manifestações.

Os jornais, que estão divididos entre Robles e Max del Valle, defendem abertamente sua posição. Uma cadeia de sete estações de rádio da União Nacional transmite exclusivamente marchas militares e apelos em defesa de del Valle. Os oposicionistas exigem o respeito à Constituição. As ruas da cidade estão cobertas de cartazes de propaganda eleitoral.

Os partidários de Robles também afirmam defender os princípios constitucionais. As duas facções se acusam mùtuamente pelos distúrbios que se seguiram à marcha das mulheres panamenhas, quinta-feira, em defesa da Constituição. Nota oficial do Comando-Geral da Guarda Nacional responsabiliza os "políticos inescrupulosos".

ACUSAÇÕES

Os oposicionistas apelam para slogans capazes de interessar mais ao povo panamenho. "Repúdio à oligarquia", "imperialismo e militarismo" são mensagens constantes dos elementos contrários a Robles.

Também os partidários do Presidente destituído denunciam a oligarquia ligada ao candidato da Oposição, Arnulfo Arias. Só agora se começa a utilizar o "imperialismo ianque", com relação ao canal, em benefício de del Valle. Os norte-americanos não mostram preocupação ante as acusações, segundo observadores diplomáticos.

Paulo VI dispensa sua Côrte

Cidade do Vaticano (UPI-AFP-JB) — O Papa Paulo VI aboliu ontem a Côrte Papal e dispensou todos os seus componentes, inclusive os membros da nobreza romana, na reforma mais radical efetuada na sede pontifícia desde a Idade Média.

A principal conseqüência da decisão foi eliminar grande parte do deslumbrante esplendor das cerimônias do Vaticano, que davam ao Papado certo ambiente de côrte oriental e eram motivo de perturbação para muitos católicos, partidários da humildade e da modéstia.

VOLTA AS ORIGENS

O Sumo Pontífice estabeleceu que nas procissões papais os nobres, com seus vistosos uniformes, sejam substituídos por modestos párocos romanos.

As reformas eliminam todos os cargos hereditários no Vaticano, desaparecendo totalmente os postos honoríficos com nomes pomposos como Mestre do Cavalo Papal, Portador da Rosa de Ouro, Maceiro e Guardião do Vestuário.

Não obstante, a Guarda Suíça, tema favorito dos turistas por seu grande colorido, não foi atingida pelas reformas.

As reformas tiveram o objetivo de destacar "a missão essencialmente espiritual do Pontífice Romano", de conformidade com os desejos do recente Concílio Ecumênico "e da opinião pública mundial", disse o Papa.

De acôrdo com o espírito evangélico, de simplicidade, pobreza, humildade e subordinação do temporal ao espiritual, é que Paulo VI foi fazendo desaparecer, aos poucos, numerosas cerimônias, mesmo as mais solenes: tudo o que é simplesmente aparato.

O Papa anunciou também que nomeará como conselheiros 30 destacados católicos leigos, a fim de modernizar os processos obsoletos da administração civil do Vaticano.

Os conselheiros — 24 residentes em Roma, mas não necessàriamente italianos, e seis procedentes de diversas partes do mundo — serão escolhidos entre especialistas em comunicações radiofônicas, medicina, arte e leis, e nada receberão por seu trabalho, de caráter honorífico.

Embora tenha perdido as funções religiosas, a Guarda Nobiliárquica permanecerá sob a denominação de Guarda de Honra do Papa e só atuará em cerimônias civis, tais como as audiências papais concedidas a Chefes de Estado. As reformas na Côrte Papal e administração civil do Vaticano ocorrem menos de um mês depois que o Papa Paulo VI ordenou a profunda reorganização da Cúria Romana, organismo que o assiste na direção dos assuntos religiosos no mundo inteiro.

Fulbright diz que Johnson corre risco grave se não fôr indicado pelo Partido

Little Rock, Wisconsin, Indianápolis (AFP-UPI-JB) — O Senador William Fulbright declarou ontem que o Presidente Johnson "correrá o risco extremamente grave de não obter a nomeação de seu partido para as eleições presidenciais se não modificar sua posição a respeito da guerra no Vietname".

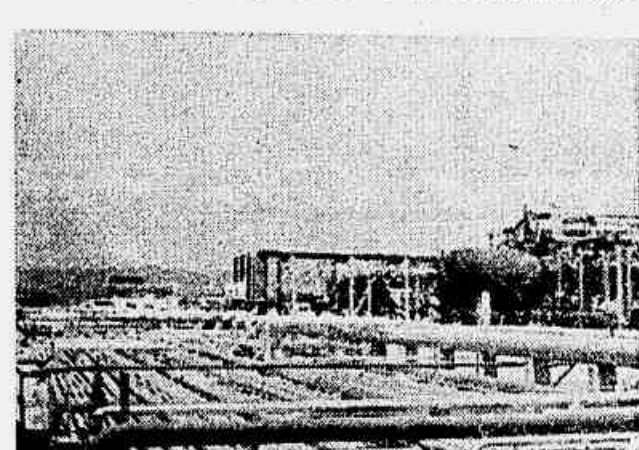
Em entrevista à imprensa em Little Rock (Arkansas), o Senador que tenta pela quinta vez a reeleição e é um dos mais severos críticos da política americana no Sudeste Asiático, se negou a declarar sua preferência por um dos candidatos antiguerra — Robert Kennedy e Eugene McArthy —, dizendo que adotará a posição que os delegados de Arkansas tomarem na Convenção de Chicago.

KENNEDY e McCARTHY

O Senador Robert Kennedy depositou pessoalmente o registro de sua candidatura em Indianápolis (Indiana) para a disputa das eleições preliminares do dia 7 de maio.

Nesta eleição Kennedy terá pela frente o Governador John Branigin, representando o Presidente Johnson, e o Senador Eugene McCarthy. Kennedy foi recebido por uma entusiasta multidão de jovens e veio acompanhado de sua espôsa Ethel, além de uma de suas filhas, Kathleen.

Por outro lado em Wisconsin, o Senador McCarthy confirmava ontem sua intenção de disputar a primária de Indiana. McCarthy adiantou que vai entrar também na preliminar de Flórida, marcada para 14 de maio, para a qual já enviou os documentos necessários.

UMA VISÃO DO PROGRESSO

Em cada setor da Refinaria Gabriel Passos, vê-se a contribuição da "Montreal" — Montagem e Representação Industrial S.A.

Belo Horizonte (Sucursal) — Há, hoje, dia da inauguração da Refinaria Gabriel Passos, um grupo de homens particularmente orgulhoso de haver colaborado na execução dêsse grande empreendimento. A "Montreal", cuja equipe, em oportunidades anteriores, também participou de grandes feitos da "Petrobrás", construindo suas Refinarias de Landulpho Alves, Duque de Caxias e Presidente Bernardes, onde empregou seus serviços técnicos especializados.

A experiência de bons serviços prestados em todos os setores do progresso brasileiro valeu-lhe, ainda desta vez, a possibilidade de participar de mais um empreendimento que integra o processo de desenvolvimento industrial de Minas, pois a Refinaria Gabriel Passos abre perspectivas para a instalação de novas indústrias, ao mesmo tempo em que significa a economia de milhares de cruzeiros novos em divisas.

UMA OBRA NACIONAL

Na execução da Refinaria Gabriel Passos foram utilizadas mão-de-obra e técnica nacionais. O esfôrço, aliado à experiência dos operários, técnicos e engenheiros da própria "Petrobrás" permitiu à "Montreal" cumprir as suas metas, no prazo previsto, possibilitando a conclusão dos trabalhos de montagem em apenas 20 meses.

Essa obra genuìnamente nacional foi entregue também a uma firma integralmente brasileira, de tradição no setor de construção, montagem e assistência ao início de operação, que pode ser comprovada nas outras unidades de refinação da "Petrobrás" e, a partir de hoje, na própria Refinaria Gabriel Passos, a 20 quilômetros de Belo Horizonte, e que é, agora, responsável pela distribuição de gasolina e óleo diesel a 161 municípios consumidores de Minas e Goiás.

CONSTRUINDO O PROGRESSO

Os técnicos da "Petrobrás" fiscalizaram e acompanharam diretamente todo o desenrolar da construção e montagem das unidades que compõem a Refinaria Gabriel Passos. A cargo da "Montreal" ficaram a pré-fabricação e montagem de tôdas as tubulações utilizadas, além da montagem completa dos equipamentos mecânicos, elétricos e instrumentação das unidades, especialmente a de processo e a de geração de vapor.

Para que fôsse possível esta inauguração, foi necessário cumprir um plano de construção, dividido em duas etapas principais. O complexo industrial hoje inaugurado teve um custo total de NCr$ 100 milhões, e incluem:

— Na primeira etapa: construção, seis tanques com capacidade para 217 mil barris cada um, destinados ao armazenamento de óleo cru para a Refinaria Gabriel Passos, utilizados, atualmente, para armazenamento de gasolina e óleo diesel transportados pelo Oleoduto Rio—Belo Horizonte; construção da Base de Provimento, constituída de um parque de tanques e uma estação de carregamento rodoviário para escoar tôda a produção da Refinaria, isto é, cêrca de 500 caminhões-tanques diários; e a construção de facilidades necessárias à operação das unidades, como obras de eletricidade, água, etc.

— e, na segunda etapa: construção das Unidades de Destilação Atmosférica, Unidade de Tratamento, Unidade de Adição de Chumbo tetraetila, utilidades (vapor, energia e ar comprimido), Parque de Tanques de Cru, Tanques Intermediários e Tanques de Produtos Finais, Sistema de Água de Refrigeração, Esgôtos, Drenagens, Sistema de Combate a Incêndio, Separador de Água e Óleo, Estação de Tratamento de Água e Sistema de Adução de Água.

A GRANDEZA DE UMA OBRA

A unidade de destilação a pressão atmosférica da Refinaria Gabriel Passos está capacitada a produzir gases, gasolina leve estabilizada, nafta, querosene, diesel leve e pesado, e resíduo. Sua capacidade nominal é de 7 155 metros cúbicos por dia de operação.

A presença de uma firma especializada na execução de várias obras, que representam mais um passo para o desenvolvimento do Estado e do País, é sinônimo de garantia, endossado pela sua participação em tôdas as outras unidades da "Petrobrás" e em inúmeras obras de vários setores da engenharia nacional, tendo só em Minas Gerais participado da concretização de complexos industrias tais como a "USIMINAS", a "ALUMINAS" e a "CAUÊ".

Ressalte-se, ainda, além da montagem executada por uma firma especializada, a assistência permanente que deu durante a fase de teste da Refinaria Gabriel Passos. A responsabilidade de tal empreendimento, traduzida no princípio de que cada peça, por mínima que seja, só tem garantia de bom funcionamento quando montada dentro das especificações e entregue a técnicos, engenheiros e operários de larga experiência.

Quando o consumidor de 161 municípios de Minas e Goiás, além do Distrito Federal, sentir mais próximo o progresso, alguém estará mais orgulhoso e satisfeito de ter contribuído, à sua maneira, com uma parcela de trabalho experiente, traduzido pela sua dedicação: a mesma dedicação que teve para levar o progresso a outros pontos do País.

Para quem, sem alarde, executou a sua tarefa em tôdas as unidades de refinação da Petrobrás, o progresso custou, em serviços técnicos prestados, 12 milhões de homens/hora. Sua experiência está comprovada nas Refinarias Landulpho Alves, Duque de Caxias, Presidente Artur Bernardes e na Refinaria Gabriel Passos que, a partir de hoje, integra o processo de desenvolvimento e conseqüente redenção industrial de Minas.

Generalíssimo Franco culpa universitários em rebelião

Madri (AFP-JB) — O Govêrno do General Francisco Franco divulgou, ontem, comunicado a respeito do fechamento da Universidade de Madri, responsabilizando "os agitadores como os únicos responsáveis pelas conseqüências da ação das fôrças da ordem" e reafirmando sua determinação de "manter firmemente a ordem e o respeito à lei da Universidade".

O comunicado foi distribuído ao término de uma reunião do Ministério, convocada por Franco para examinar as crescentes manifestações estudantis "contra a ditadura" e por maior "liberdade de orgnização e expressão". O Govêrno classificou a ação dos estudantes em tôda a Espanha como "a mais grave desde o fim da Guerra Civil", quando Franco tomou o poder, há trinta e um anos.

GUERRA ABERTA

Em Santiago de Compostela, cidade medieval do noroeste espanhol, os estudantes chocaram-se novamente com a Polícia, ao tentarem uma assembléia em frente à estação ferroviária. Há vários feridos graves, entre estudantes e policiais, internados nos hospitais da cidade e arredores.

Em Valência, a Polícia invadiu o gabinete do Reitor da Universidade local, para retirar centenas de estudantes que podiam uma organização estudantil própria e independente da vontade oficial.

Em Valadolid e Málaga sucedem-se as assembléias estudantis para elaborar os planos de luta em defesa das reivindicações de colegas de tôda a Espanha.

Na Universidade de Sevilha, a Polícia dissolveu uma manifestação de mais de mil estudantes, utilizando-se, como em Madri, de cães policiais amestrados, causando ferimentos em centenas de jovens.

MADRI

Antes de fecharem a Universidade de Madri, os policiais chamados **mantenedores de la ordem publica**, invadiram as Faculdades de Ciências, Direito, Economia e Filosofia, espancando inclusive o Reitor e vários professôres que tomaram a defesa dos estudantes. Os cartazes apreendidos pela Polícia no interior dessas Faculdades protestavam contra a guerra do Vietname e contra a existência de bases militares norte-americanas na Espanha.

PREOCUPAÇÃO

Observadores afirmaram que a reunião do Gabinete revela a preocupação governamental diante da inquietação nas Universidades de todo o país, depois que os estudantes enfurecidos desafiaram abertamente o Govêrno, exigindo liberdade.

A crise universitária, que recrudesceu esta semana com renovada intensidade, foi interpretada por muitos dêsses observadores, dentro e fora do Govêrno, como a primeira onda de uma iminente rebeldia estudantil, que vem somar-se às exigências operárias.

Polônia ameaça os estudantes

Varsóvia (UPI-AFP-JB) — O Reitor da Universidade de Varsóvia, Stanislaw Turski, conferenciou ontem com autoridades civis e militares para estudar as medidas a serem adotadas contra os estudantes que, desobedecendo ao Govêrno, reuniram-se para discutir o prosseguimento da campanha contra o regime.

Turski assegurou que pretende tomar "medidas enérgicas" contra os estudantes, responsáveis por manifestações de rua em quase tôdas as principais cidades do país. Oficiosamente, afirma-se que os universitários de Varsóvia forçaram a entrada de um dos prédios da Universidade, agravando a crise com as autoridades.

Observadores políticos acreditam que o Govêrno polonês evitará tomar medidas de represália contra os estudantes, limitando seu protesto à divulgação de notas oficiais com ataques aos "socialistas que se deixam levar pela propaganda imperialista".

Na hipótese de os universitários não atacarem a advertência do Govêrno, as aulas da Universidade de Varsóvia serão suspensas, sendo possível que haja uma audiência entre os líderes estudantis e uma Comissão Disciplinar antes do emprêgo de medidas mais violentas como suspensão de alunos ou expulsão sumária.

PATRIOTISMO

Em prosseguimento à crise provocada pelos estudantes, os supervisores da preparação militar nos estabelecimentos reuniram-se no Ministério da Defesa para discutir sôbre "a educação da juventude estudantil no espírito do patriotismo e da preparação à defesa da Pátria". A reunião foi presidida pelo Marechal Marjan Psychalsi, Ministro da Defesa.

Choques na Suécia

Estocolmo (AFP-JB) — A Polícia e estudantes esquerdistas entraram em choque ontem, no centro da cidade, durante as manifestações organizadas pelos adversários da política norte-americana no Vietname.

Os policiais prenderam vários universitários que, durante tôda a noite, bloquearam as vias de acesso ao **Floresta Hotel**, sede da Conferência Internacional do Clube dos Dez, onde será debatida a crise do dólar.

Exército intervém na Venezuela

Maracaibo e Caracas (UPI-AFP-JB) — O Govêrno da Venezuela suspendeu as garantias constitucionais em todo o Estado de Zulia, cuja capital, Maracaibo, está sendo patrulhada por tropas do Exército e da Guarda Nacional, depois dos choques entre policiais e trabalhadores da limpeza urbana em greve, que deixaram quatro mortos e duzentos feridos.

Nas ruas de Maracaibo o lixo se avoluma há doze dias, em conseqüência da greve na limpeza urbana. Os lixeiros exigem o pagamento de um milhão de dólares em salários e benefícios da previdência social que o Govêrno lhes deve. O Estado de Zulia produz três milhões de barris diários de petróleo.

Estudantes, trabalhadores em transportes, comerciários e quase tôdas as categorias profissionais aderiram aos trabalhadores da limpeza urbana. As autoridades de Maracaibo temem que o acúmulo de lixo nas ruas comece a provocar epidemias.

Tensão no Equador

Guaiaquil (UPI-AFP-JB) — O Presidente Otto Arosemena Lopez, do Equador, declarou ontem, em uma cadeia de rádio e televisão, que a agitação estudantil que se apoderou do país desde quarta-feira obedece a um plano extremista para impor aos equatorianos "um Govêrno semelhante ao de Cuba". Os boatos de golpe de Estado foram desmentidos.

Arosemena prometeu entregar o Govêrno no dia 31 de agôsto ao candidato que os equatorianos elegerem em junho. Disse que "políticos corruptos querem convulsionar o país, porque não têm Deus ou pátria". Defendeu também os militares, motivo das manifestações estudantis, que chamou de "espinha dorsal da República".

Faculdades ocupadas

Bogotá (AFP-JB) — As Faculdades de Medicina, Direito e Ciências Humanas da Universidade da Colômbia continuam ocupadas por estudantes que se negam a permitir a entrada de professôres e empregados, após dois dias de violentos choques com a Polícia e tropas do Exército.

A ocupação das escolas começou na têrça-feira passada, depois de um acôrdo com as autoridades universitárias. Os universitários afirmam que as desordens começaram quando a Polícia tentou impedir que os jovens colocassem murais criticando problemas internos da Universidade.

A guerra dos estudantes

Departamento de Pesquisa

O sangue da juventude corre nas veias e nas ruas do mundo. Nunca, como hoje, concedeu-se tanto lugar à juventude: valoriza-se a "era Kennedy" por ter demonstrado um "espírito jovem"; a glória e a fortuna são entregues em uma salva de prata a John, Paul, George e Ringo, para que tenham tempo de meditar tranqüilamente na Índia; e as ruas de Londres, famosas por suas brumas e mistérios, passam a ser, repentinamente, a passarela das **boutiques** da moda.

Surda ao elogio, a juventude atira-se ao protesto. Encontra-se sùbitamente com a hegemonia econômica dos Estados Unidos, e eis um vasto flanco aonde lançar o dardo comum. A dominação econômica cria o **leit motiv**, acorda em todos os países a idéia da revolução. Uma linha comum percorre, por todo o mundo, a frente de batalha dos estudantes. Por tôda a parte, fala-se no Vietname e atacam-se as fôrças não progressistas. Aqui e ali, problemas locais conquistam os seus direitos sôbre a guerra mundial; é quando os Govêrnos se sentem ameaçados, e as tropas saem às ruas.

Fervor japonês

Como nos velhos tempos dos kamikases, o fervor é a principal característica dos dez mil estudantes japonêses que, agrupados em associações como o Zengakuren (União dos Estudantes do Japão), consideram-se os profetas da revolução. Nos últimos dias, mais de 400 pessoas foram feridas em diversas cidades japonêsas durante violentas manifestações que opuseram o Zengakuren a 7 mil policiais. Tratava-se, no caso, de protestar contra a chegada ao Japão do porta-aviões americano **Enterprise**.

"Somos censurados por sermos demasiadamente intransigentes e violentos", declarou recentemente um líder do Zengakuren. "Mas nós sabemos que estamos sendo radicais. Muitas revoluções fracassaram por falta de determinação e de rigor; é preciso reencontrar o espírito dos bolcheviques em 1917, ou dos cubanos durante a revolução".

Acusados pela esquerda japonêsa de trotskismo, os membros do Zengakuren desprezam, por sua vez, essa esquerda organizada: sua finalidade é alcançar um marxismo-leninismo depurado. Para êles, a revolução desviou-se tanto na URSS como na China: na URSS com o stalinismo, a coexistência pacífica e a recusa à luta armada; na China, com o culto de Mao Tsé-tung, e com uma falha estratégia internacional. Aprovando a Revolução Cultural, o Zengakuren censura à China a sua nítida stalinização.

Por enquanto, "os dez mil" são minoria entre a classe estudantil japonêsa. Os 180 000 estudantes da Juventude Comunista Japonêsa costumam desafiar as suas manifestações, e os que são filiados ao Minsei ficam indiferentes a elas. Mas o Zengakuren cresce continuamente, e sua atual pobreza numérica é compensada por uma energia e uma audácia que o tornam temível. Seus membros terão condições brevemente, de ameaçar as fôrças americanas estacionadas no Japão, e serão talvez capazes de despertar entre os japonêses as velhas tendências guerreiras de violência e de anarquia, atualmente adormecidas pelo crescimento industrial.

EUA e Inglaterra

Nos Estados Unidos, que se assemelha ao Japão por caminhar para a sociedade pós-industrial, nada de semelhante existe atualmente, embora uma pesquisa realizada há um mês pela Universidade de Harvard revele que 40% dos estudantes prefeririam o exílio ou a prisão a terem de combater no Vietname. Pode-se mesmo dizer que a jovem esquerda americana, surgida e desenvolvida há poucos anos, atravessa um momento de indecisão. O jovem americano engajado manifesta reticências não sòmente em relação a ideologias, mas também quanto a tôda organização estruturada. É por isso que, se lhe acontece seguir as palavras de ordem de certas organizações bem determinadas, êle tem mais confiança em movimentos como a Associação dos Estudantes para uma Sociedade Democrática, que não lhe propõem um quadro rígido, mas de preferência algumas linhas gerais de ação. Essa vontade de independência explica igualmente o sucesso de movimentos temporários lançados com uma finalidade bem definida, com o movimento a favor da liberdade de palavra criado há três anos na Universidade da Califórnia para reivindicar uma maior participação dos estudantes na vida da Universidade, ou como os inúmeros comitês para lutar contra a guerra no Vietname. Um dos responsáveis pela jovem esquerda declarou recentemente: "O ponto mais importante é saber se o movimento crescerá e se desenvolverá a partir da sua base estudantil para produzir homens adultos que levarão seu radicalismo às gerações mais velhas e mais além".

Na Inglaterra, que já assistiu a várias manifestações em 1968, o protesto tem tintas de *humour*. Em Oxford, há menos de um mês, estudantes em protesto cercaram o Secretário do Interior, James Callaghan, e quiseram jogá-lo no lago da Universidade. Na Embaixada americana, pouco depois, um funcionário do departamento de imprensa recebeu jatos de tinta lançados por estudantes de Sussex que protestavam contra a guerra no Vietname.

Da qualquer maneira, a explosão de distúrbios em Oxford e Cambridge, desde o início do ano, tem assustado à opinião pública inglêsa. Funcionários governamentais têm sido ameaçados em várias universidades, e alguns membros do Parlamento, educadores e a imprensa perguntam-se sôbre a segurança dêsses funcionários entre os estudantes. Acredita-se que essa tempestade inglêsa reflete em parte a inquietação e a amotinação dos estudantes contra a autoridade que infestam outros *campus* da Europa. Como em quase tôda parte, grupos militantes protestam contra a guerra no Vietname. Mas há muitos, também, que demonstram sua oposição ao Govêrno trabalhista de Harold Wilson.

A Europa rebelde

Em Varsóvia e Praga, sacudidas recentemente pelo protesto, os gritos tinham entonações diferentes. O sonho comum a tôda a *intelligentsia* dos países do Leste é conquistar um socialismo jovial e sem entraves, um mundo onde Budapeste e o Vietname não sejam mais do que lembranças, e onde a produtividade industrial não interfira com a criatividade artística. Nesse sentido caminhavam os revolucionários de 1956, que governaram Budapeste por três dias; e é em nome dêsse ideal que a Tcheco-Eslováquia acaba de desfazer-se de Novotny. Há 20 dias, em Varsóvia, milhares de estudantes bateram-se em nome da liberdade contra as milícias operárias.

Em Madri, sob uma outra férula, as universidades estão há um ano em guerra aberta com a polícia. As crises no movimento estudantil espanhol se repetem todos os anos, e cada vez com mais freqüência. Outubro de 1967 foi um mês tormentoso. As lutas começaram no dia 26, quando a polícia dissolveu uma concentração de mil estudantes. No dia seguinte, ao invés de mil, eram três mil, reunidos declaradamente para homenagear Guevara. No dia 28, crescendo a tensão, a polícia lançou contra os estudantes cães amestrados. No dia 29, a manifestação diminuiu de intensidade, depois de terem sido efetuadas 200 prisões.

Em Roma, os estudantes que a 1.º de março dêste ano tinham lutado contra a polícia, no preço de 200 feridos, voltaram à rua há poucos dias gritando "poder estudantil", assim como em Detroit incendiada os negros gritavam "poder negro".

Na França, o protesto que há alguns dias sacudiu Paris dirigia-se contra o regulamento interno das universidades, que coloca o estudante francês em um regime de caserna.

Na Alemanha, Rudi Dutschke, o **Vermelho**, 27 anos, cuja sombria eloqüência inflama os estudantes alemães, reuniu em fins de fevereiro 20 000 manifestantes que marcharam contra a representação americana em Berlim.

Na América do Sul, há um ano e meio, começava a guerra entre os estudantes e o regime militar da Argentina. A 4 de setembro de 1966, a Federação Universitária Argentina decretara greve geral contra a intervenção do Estado nas Universidades. Cinco dias depois, o govêrno fechou a Universidade de Córdova, decidido a cortar no nascedouro o movimento estudantil. Na invasão da Universidade, Santiago Pompillon, aluno de engenharia, foi ferido na cabeça. Morreria quatro dias depois. Em represália à invasão da Universidade, os estudantes interromperam o trânsito em Córdova e acenderam fogueiras nas ruas. O anúncio da morte de Santiago redobrou as manifestações, que foram contidas pela polícia com gás lacrimogêneo. No dia 15 de setembro, travou-se uma pequena batalha entre mil estudantes e a polícia de Buenos Aires. Dois dias depois, explodia uma bomba sob o carro do Reitor da Universidade de Buenos Aires.

E o roteiro das mortes

26 de fevereiro de 1966 — Na Indonésia, em um protesto de estudantes contra a nova Constituição, é morto o líder estudantil Arief Hakim.

7 de junho de 1966 — No Panamá, em um protesto contra o assassinato de um estudante que voltara de Moscou, lutam policiais e universitários, morrendo três estudantes.

9 de setembro de 1966 — Na Argentina, o govêrno decreta o fechamento da Universidade de Córdoba. Na invasão da universidade, o estudante Santiago Pompillon é ferido na cabeça, morrendo quatro dias depois.

20 de outubro de 1966 — Na Nicarágua, durante um jôgo de futebol, uma manifestação de estudantes contra o Presidente Somoza é contida pela polícia com bombas de gás. No pânico que se seguiu, morreram dez pessoas.

19 de novembro de 1966 — Na Índia, uma passeata de estudantes contra a unificação das escolas e contra o govêrno é atacada violentamente pela polícia, resultando disso 10 mortes e 100 prisões

Violência no mundo

Manifestações de violência marcaram o mapa-múndi no dia de ontem. Em Memphis, Tennessee, a explosão de ódio aparece como a antevisão de nova temporada de lutas raciais. A agitação vira rotina no Panamá, e da Capital se propaga para o interior. A Venezuela vê o terror crescer em Maracaibo, onde a greve de garis ganha dimensão perigosa. Em Guaiaquil, a tensão estudantil gera boatos de golpe no Equador. Na vizinha Colômbia, estudantes, depois de guerrear com a polícia, refugiam-se nas faculdades. Na Espanha, Franco adverte os universitários, e em Estocolmo êles protestam contra a Guerra no Vietname. O mundo comunista vê a agitação estudantil aumentar, principalmente em Varsóvia. Vietname e Oriente Médio fornecem também as suas quotas diárias de violência.

O ATAQUE Radiofoto UPI

Policiais espancam um negro em Memphis

META ALCANÇADA Radiofoto UPI

Durante a luta, lojas de Memphis foram roubadas

Luta racial agrava-se em Memphis

Memphis, Tennessee (AFP-UPI-JB) — A polícia e tropas táticas da Guarda Nacional cercaram a Rua Beale, arrasada pelos distúrbios raciais que se prolongaram pela madrugada de ontem, para evitar a ação de saqueadores que agitam Memphis.

"Estamos em guerra", declarou Frank L. Holloman, Chefe da Polícia e do Corpo de Bombeiros da Cidade, ao ser informado que franco-atiradores dispararam contra um veículo militar perto do Rio Mississipi. Fontes policiais indicaram que um saqueador negro foi morto, 362 pessoas ficaram feridas — três delas à bala —, 300 pessoas foram detidas e o Corpo de Bombeiros teve de lutar contra 150 incêndios.

ESTADO DE EMERGÊNCIA

Henry Loeb, Prefeito desta Cidade de 700 mil habitantes — dois terços de homens de côr —, decretou na quinta-feira o estado de emergência que deveria cessar às 5 horas de ontem. Segundo a nova lei, o Prefeito, com a permissão do Governador pode decretar a emergência, e até mesmo prorrogá-la caso necessário.

As cenas de correria, com a movimentação de carros-pipa do Corpo de Bombeiros, policiais com colête à prova de bala, pedradas, garrafadas e gritos de pavor tiveram como palco, mesmo à madrugada, as Ruas Principal e Beale. Apesar do vigor do toque de recolher, os apelos de calma do líder negro Jessé Turner, os pontos quentes continuaram freqüentados por saqueadores e as pilhagens se sucederam.

O INICIO

Uma marcha em apoio aos garis da Prefeitura, que estão em greve há sete semanas, liderada pelo Pastor Luther King Jr., foi o ponto inicial dos distúrbios que anunciam um próximo verão de violência.

O Dr. Luther King Jr., que se refugiou numa igreja quando os motins começaram, declara que "a violência foi provocada por pessoas alheias à marcha de apoio aos lixeiros".

O Pastor King acredita que os distúrbios em Memphis não pressagiam obrigatòriamente um verão de violências, pois "estas desordens não podem ser comparadas com os incidentes ocorridos no ano passado em Watts e no bairro negro de Los Angeles".

K K K

Uma cruz de cinco metros de altura foi queimada a 16 quilômetros do centro de distúrbios, atribuindo-se a obra a membros da organização semi-secreta da Ku-Klux-Klan.

A presença de alunos negros nas escolas foi pequena, mas já se anunciava uma nova marcha em apoio aos 1 300 garis, a maioria negra, que estão em greve.

INCÊNDIOS EM CHICAGO

Três grandes lojas de Chicago foram atingidas ontem por incêndios quase simultâneos. O chefe do Corpo de Bombeiros, Robert Quinn, visivelmente aborrecido, afirmou: "Tentamos estabelecer se os incêndios têm relação entre si. Simplesmente isto não é normal".

Quinn explicou que houve três incêndios distintos na Loja Carson, nos segundo, sexto e sétimo andares. Os bombeiros mal acabavam de debelar as chamas, quando nôvo incêndio irrompia no quarto andar da Loja Montgomery Ward, e a Loja Wiebeldt's, a um quarteirão de distância, ardia em fogo.

Empregados e clientes fugiam às pressas, e a polícia enviou os homens disponíveis, com cachorros, para o controle da multidão. Os incêndios foram debelados ràpidamente, mas os prejuízos ascendem a milhares de dólares.

Israel e Jordânia travam batalha no Vale do Jordão

Jerusalém (UPI-AFP-JB) — Caças a jato e canhões do Exército israelense entraram ontem em combate, numa frente de cem quilômetros ao longo da linha de cessar-fogo do Rio Jordão, contra as baterias de artilharia jordanianas que bombardearam os **kibutzin** de Gecher, Shaar Hagolan, Ashdot Yaacov, Tel Katzir, Massada e Kfar Rupin.

Os israelenses informaram que os bombardeios aéreos tiveram início depois que a artilharia jordaniana atacou pelo menos seis **kibutzin** no vale de Beisan, cêrca de 30 quilômetros ao sul do Lago Tiberíades, deixando um israelense morto e oito feridos. A Jordânia anunciou ter abatido sete aviões de Israel, enquanto Telaviv reconhecia a perda de apenas um.

COMBATE

Um porta-voz israelense informou que às 11h 30m locais os jordanianos abriram fogo com armas automáticas e os israelenses responderam. Dez minutos depois a artilharia jordaniana começava a disparar contra os **kibutzin** de Gecher, Beit Yossef e Yardena.

Ao meio-dia, os canhões cessaram fogo mas continuou o das armas automáticas. As 12h30m as baterias jordanianas voltaram a bombardear o **kibutz** de Gecher e então os aviões israelenses intervieram e as silenciaram, acrescentou o informante. Um avião foi atingido mas o pilôto escapou ileso, afirmou.

EXTENSÃO

A partir das 13 horas o combate de artilharia e armas automáticas redobrou de intensidade e às 13h 30m a batalha já se estendia a tôda a linha de cessar-fogo, do vale do Jordão até a Cidade de Jericó. Pela primeira vez, os combates chegaram até o vale de Yarmuk, afluente do Jordão. As baterias israelenses instaladas nas colinas de Golan, no território sírio controlado por Israel, bombardearam a retaguarda jordaniana na região de Um Kiss.

BAIXAS

Um porta-voz militar de Telaviv disse que a artilharia israelense causou baixas ao Exército jordaniano e que vários canhões, entre os quais alguns de longo alcance, foram destruídos. Houve um morto e oito feridos entre os habitantes dos **kibutzin** bombardeados pela Jordânia e os prejuízos foram bem elevados, principalmente em Achdot Yaacov e em El Hama, localidade da fronteira síria igualmente bombardeada.

O ataque impediu a realização do entêrro dos membros do **kibutz** de Massada que haviam sido mortos pela manhã quando o veículo em que se encontravam foi de encontro a uma mina colocada por terroristas.

ABATIDOS

Em Amã uma série de comunicados oficiais jordanianos foi elevando de três até sete o número de aviões israelenses dados como derrubados pela artilharia antiaérea, três dos quais abatidos em chamas sôbre território jordaniano. Várias baterias israelenses foram silenciadas, segundo um porta-voz que acrescentou ter sido bombardeada a cidade de Al Karama.

A Capital jordaniana encontrava-se em **black-out**, à noite de ontem, por ter sido sobrevoada por vários aviões israelenses durante as hostilidades.

O serviço de proteção civil da Jordânia foi colocado em estado de alerta desde a quarta-feira e o Govêrno jordaniano entregou armas leves e médias à população civil do vale do Jordão.

O Primeiro-Ministro jordaniano Tahjat Talhouni convocou ao Palácio do Govêrno os Embaixadores dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e União Soviética a fim de explicar a situação, depois de conferenciar com os diplomatas árabes acreditados em Amã.

Um porta-voz do Gabinete informou que o representante da Jordânia nas Nações Unidas recebeu instruções para formular imediatamente uma denúncia contra Israel no Conselho de Segurança.

Jerusalém acusa Amã de provocar a guerra

Jerusalém (AFP-JB) — Um porta-voz militar israelense acusou esta manhã a Jordânia de ter provocado o violento combate de seis horas e meia entre os dois Exércitos, que pela primeira vez se estendeu pela linha de cessar-fogo jordaniano-israelense desde Jericó, perto do Mar Morto, até o vale do Rio Yarmuk, afluente do Jordão.

O relato dos acontecimentos feito pelo porta-voz inicia-se às 8 horas da manhã de ontem, quando "um veículo do kibutz Massada rebocado por um trator bateu em uma mina a mil e 800 metros a nordeste de Shaar Hagolan, matando quatro membros do kibutz e deixando gravemente ferido um turista norte-americano que ajudava os trabalhos agrícolas".

ATAQUE

"Uma segunda mina foi encontrada perto do mesmo lugar — prossegue o relato. — Às 11h30 os jordanianos abriram fogo com fuzis e metralhadoras contra nossas posições e contra aldeias no vale do Beisan e no vale do Jordão".

"Nossas fôrças responderam ao fogo. Logo depois os jordanianos aumentaram o ataque, utilizando morteiros e artilharia. O fogo de artilharia era dirigido contra o kibutz Gecher, Beit Yossef e Yardena. Nossas fôrças replicaram com fogo de artilharia e o tiroteio jordaniano cessou".

AVIAÇÃO

"Mantiveram fogo apenas com fuzis e metralhadoras. As 12h30 os jordanianos reiniciaram o bombardeio de artilharia contra o kibutz Gecher. A Fôrça Aérea de Israel entrou em ação contra a artilharia jordaniana e silenciou-a".

"Das 13 horas às 17h50 os jordanianos mantiveram o fogo de rifles, morteiros e artilharia contra nossas posições e continuaram a bombardear alternadamente as aldeias da região".

"Nossa Fôrça Aérea continuou a ação para silenciar a artilharia jordaniana. As aldeias atingidas foram Kefar Ruppin, Ashdot Yaacov, Massada, Shaar Hagolan, Tel Katzir, o kibutz Gecher e El Hama. A fábrica de compensados de Sefen, perto de Afikim, foi atingida por uma granada de canhão'.

Não haverá reunião de cúpula árabe em abril

Rabat e Beirute (UPI — AFP — JB) — Círculos diplomáticos marroquinos desmentiram ontem os rumôres, que circulam em Argel, de que seria realizada uma reunião de cúpula dos Estados árabes em princípio de abril.

O Rei Hassan II, do Marrocos, segundo as mesmas fontes, estará ausente do país durante um mês, em visita ao Irã, Turquia e Arábia Saudita. O Presidente Boumedienne, da Argélia, continua se opondo à reunião.

Os jornais árabes de Beirute e Bagdá diziam ontem, pela manhã, que era iminente uma ação militar israelense ao longo do Rio Jordão, tendo em vista a forte concentração de tropas na região.

O **Al Kifah**, de Beirute, anunciou: "Concentrações israelenses em tôdas as frentes", enquanto o **Al Jardea** informou: "Situação similar à da véspera de 5 de junho".

O **Al-Jumhuriyad** disse que "se espera maciça agressão israelense de um momento para outro".

PROTESTO NÓRDICO

Radiofoto UPI

Polícia tenta deter uma manifestação antiamericana em Estocolmo durante a reunião do ouro

RESPOSTA AO SAQUE

Policiais agridem um dos cem negros que saquearam as lojas de Memphis numa marcha

PODER INFANTIL

Guarda lança um jato de gás lacrimogêneo contra uma menina negra que havia jogado pedras

Resolução da ONU agrava tensão no Oriente Médio

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — *As primeiras conseqüências da recente e desastrosa Resolução do Conselho de Segurança começam a se fazer sentir. Como se podia prever, a condenação unilateral de Israel liberou as nações árabes para continuarem a acolher, treinar e armar o El-Fatah.*

Ns últimos dias, uma série de atentados terroristas ocorreu no país, ao mesmo tempo em que o monarca jordaniano, Hussein, dizia aos jornalistas estrangeiros que "somos todos "fedayin". Em Beirute, o comando do El-Fatah anunciou que iniciará em breve a construção de uma série de campos armados ao longo da linha do cessar-fogo na Jordânia, de onde partirão os grupos que se infiltrarão em Israel para as ações de sabotagem.

RESIGNAÇÃO

Ainda esta semana, um dos mais imrute, o comando do El-Fatah anunciou que os árabes ainda levarão alguns anos para se equipar para um nôvo embate direto. Opinou que o país terá que se habituar aos sabotadores. Um outro alto oficial dizia que "alguns países sofrem terremotos, outros tempestades, e Israel tem os seus sabotadores".

A disposição árabe de acabar com o país é tida aqui como um fato da vida. O que Israel pensa sôbre as ameaças que lhe pesam foi bem expressado recentemente pelo seu Embaixador nas Nações Unidas, Joseph Tekoa: "É preciso que se saiba que nunca mais se matará um judeu impunemente".

PRESSÕES

Neste fim-de-semana, as pressões antiisraelenses não só aumentam do lado árabe como de outros. Nas capitais árabes socialistas, Israel é denunciado como um "instrumento do imperialismo americano". Os chineses comunistas, por sua vez, dizem que existiria um acôrdo secreto entre russos e israelenses, no sentido de prejudicar os árabes.

Os russos acusam os chineses de manterem acôrdos secretos com os israelenses. Na Polônia, os poucos milhares de judeus que ali ainda vivem são acusados de responsáveis pelas manifestações estudantis antitotalitárias. Na Conferência da ONU sôbre Comércio e Desenvolvimento, uma inteligente proposta do Presidente do Banco Central de Israel, David Borowitz, que levaria à multilateralização da ajuda econômica a custos baixíssimos teve a sua discussão adiada, por ter como autor um israelense.

Um grupo de ex-nazistas alemães foi descoberto pela Polícia de Bonn quando se preparava para se organizar em batalhão de combate para lutar contra Israel. A direita diz que os israelenses e os judeus são "comuno, liberal, revolucionário, banqueiros internacionais", e a esquerda diz que Israel e os judeus são "liberais, nacionalistas, cosmopolitanos, capitalistas, anti-revolucionários".

RESPONSABILIDADE

A moral israelense também é judáica, o que quer dizer, cristã. Aqui também há os que sugerem que o país recorra à sabotagem no território inimigo, como resposta ao El-Fatah. Se assim fizesse, não poderia ser condenado nas Nações Unidas. A maioria se opõe a isso, sob o argumento de imoralidade. Israel como nação, dizem muitos, deve assumir plena responsabilidade por tôdas as suas ações.

De qualquer forma, aqui não se fala em fuga. Todos os hotéis de Telavive e Jerusalém estão lotados até fins de maio. Nem mesmo os judeus de outros países se estão deixando assustar pelos sabotadores, fazendo falhar assim um de seus mais importantes objetivos. Não há dúvidas que o fato de as Nações Unidas optarem por considerar os 60 milhões de árabes mais fracos que os 2,5 milhões de judeus e de terem os árabes poderosos amigos em Moscou e outras capitais de forma nenhuma impedirá que o Govêrno israelense tome tôdas as medidas para proteger o país e seus habitantes.

Vietcong ataca cinco posições dos americanos

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Vietcong bombardeou ontem, com foguetes e morteiros, as bases americanas de Khe Sanh, Con Thien e Dong Ha, na frente setentrional, a povoação de Ban Me Thuot, nos Planaltos, e a Capital da Província de Vinh Binh, no Delta do Mekong, ao mesmo tempo em que intensificava a luta em Trang Bang, que teve início há cinco dias, em tôrno da faixa estratégica entre Saigon e a Capital cambojana de Pnom Penh.

A aviação americana, apesar do mau tempo, efetuou 114 missões de ataque ao Vietname do Norte, realizando uma incursão relâmpago contra Hanói, onde se ouviram fortes explosões, na direção do Rio Vermelho. As baterias antiaéreas responderam ao fogo com rapidez e violência, contra os aviões à baixa altitude, mas não se anunciaram as perdas e danos ocasionados pelos ataques de ontem.

FOGUETE É A ARMA

Khe Sanh recebeu 120 foguetes e obuses de morteiros; Con Thien e Dong Ha, 200 projéteis. Dois helicópteros foram derrubados pela defesa antiaérea norte-vietnamita e os cinco tripulantes ficaram levemente feridos, sendo resgatados. Outro UH-1 foi derrubado perto da fronteira do Camboja.

Ban Me Thuot foi bombardeada pelo segundo dia consecutivo, e os projéteis mataram um militar e um civil, além de ferir 25 pessoas. Em Vinh Binh, no Delta, a 100 km de Saigon, caíram 20 projéteis de 82 mm, mas não houve vítimas.

BATALHA DE TRANG BANG

Cêrca de 60 norte-vietnamitas e vietcongs já foram mortos na violenta batalha de Trang Bang, onde uma unidade norte-vietnamita chegou para reforçar as tropas que lutam desde domingo. Houve 17 baixas entre os aliados.

No Delta, foi descoberto outro depósito de armas, acêrca de 50 km a sudoeste de Saigon: 2 mil quilos de TNT, mil obuses de morteiros, canhões, minas, lança-chamas, foguetes, bazucas faziam parte do armamento.

Em suas missões contra o Vietname do Norte, F-4 Phantom e F-105 Thunderchief atacaram, com radar, os aeródromos de Phuc Yen, a 20 quilômetros de Hanói, e de Cat Bi, a 10 quilômetros ao sul da Haiphong, além do entroncamento ferroviário de Lang Dang.

BAIXAS

As perdas norte-vietnamitas e vietcongs, desde o início da guerra até 16 de março, foram de 320 109 mortos contra 20 096 dos americanos, mais 3 555 soldados mortos por acidente. As cifras foram reveladas pelo Ministério da Defesa norte-americano em Washington.

GREVE DE FOME

Quatro personalidades sul-vietnamitas detidas em Saigon durante a ofensiva do Tet anunciaram que iniciariam uma greve de fome de duração indefinida, se não fôssem libertadas até 1.º de abril.

BOMBARDEIO

O Govêrno comunista chinês afirmou ontem que aviões norte-americanos bombardearam os edifícios de um missão diplomática de Pequim em Khangkhay, no território do Laus dominado pelos comunistas.

Um comunicado do Ministério do Exterior, transmitido pela Rádio de Pequim, diz que os edifícios foram sèriamente danificados, mas não fala da existência de feridos. Khangkhay é um ponto forte há muito controlado pelo Pathe Laus, na Planície de Jarros.

Washington e Hanói estão em negociação

Saigon e Vientiane (AFP-UPI-JB) — Funcionários da Embaixada norte-americana no Laus se reuniram secretamente com representantes do Govêrno norte-vietnamita em Vientiane, realizando as primeiras negociações entre os dois países em guerra, que culminaram na libertação de três marinheiros norte-vietnamitas capturados em julho de 1966.

As reuniões se celebraram nas últimas semanas e círculos diplomáticos de Saigon informaram que a Embaixada norte-americana — que tomou a iniciativa dos contatos — pediu aos norte-vietnamitas que aceitassem realizar futuros encontros para o intercâmbio de novos prisioneiros.

APROXIMAÇÃO

Os três marinheiros norte-vietnamitas foram entregues, ontem, ao Govêrno do Laus, e trasladados para a Embaixada norte-vietnamita em Vientiane. Pertenciam a um grupo de 19 prisioneiros capturados em 1966, pela Marinha norte-americana, no Gôlfo de Tonquim. Dois foram libertados no ano passado.

A libertação foi decidida pelas autoridades norte-americanas, após o repatriamento de três pilotos americanos detidos no Vietname do Norte. Afirmam os círculos diplomáticos em Washington que o Govêrno norte-americano tem a esperança de que as conversações iniciadas em Vientiane possam levar ao debate de outras questões mais importantes.

Vientiane é a única capital do Sudeste da Ásia onde os Estados Unidos e o Vietname do Norte têm representantes diplomáticos.

"Fomos agredidos" declarou um dos ex-prisioneiros aos jornalistas, à sua chegada a Vientiane. Reclamaram também da falta de alimentação adequada e dos longos interrogatórios a que foram submetidos.

Posteriormente, os jornalistas disseram que não viram marcas de golpes nos prisioneiros nem notaram sintomas de desnutrição ou cansaço.

PROPOSTA

Em Paris, França e Hungria propuseram ontem que se ponha fim a tôda intervenção estrangeira no Vietname, num comunicado conjunto divulgado ao final da visita à França do Primeiro-Ministro húngaro, Jane Fock. O comunicado pede também a cessação dos bombardeios contra o Vietname do Norte e a aplicação dos Acôrdos de Genebra de 1954.

França e Hungria se disseram decididas a contribuir para uma aproximação entre os países europeus e ressaltaram que o apaziguamento criará condições favoráveis à solução do problema alemão e à segurança européia.

F-111 ameaçado de ter vida breve na guerra

Washington — Hanói — Saigon (AFP-UPI-JB) — A queda do caça-bombardeiro F-111 A no Vietname do Norte — avião que o Govêrno de Hanói anunciou oficialmente ontem ter sido derrubado quando em missão de ataque à província de Ha Tinh — pode indicar que o período de ação do aparelho na guerra vietnamita será tão breve quanto o dos interceptadores F-104 Starfighter, que há muito tempo desapareceram dos céus do norte e do sul.

Trata-se de um coeficiente de perdas demasiado elevado, sobretudo para um aparelho que, segundo a Fôrça Aérea, devia burlar os radares do inimigo e atingir seus objetivos com precisão exata. A versão da Marinha, o F-111 B, foi definitivamente rejeitada pelo Congresso americano e, no Pentágono, fala-se agora em substituí-lo por um modêlo radicalmente inédito, designado VFX-1 Phoenix.

AINDA AS BUSCAS

A aviação americana prosseguiu, durante todo o dia de ontem, as buscas dos restos do F-111 A, a fim de bombardear os destroços do aparelho e destruir tudo quanto sobrou, em bom estado ou não, para evitar que seu equipamento, o mais aperfeiçoado do mundo, caia em mãos do inimigo.

Não há confirmação da notícia, mas afirma-se que seus dois tripulantes morreram. Entretanto, fontes autorizadas de Saigon afirmaram que os demais cinco F-111, baseados em Takhli, na Tailândia, prosseguirão seus ataques contra o Vietname do Norte, que haviam iniciado tão só há três dias, quando ocorreu a primeira perda, a 27.

F-111 É INOPERANTE

"O F-111 pode cumprir tôdas as missões, mas sempre há um avião que as cumpre melhor, pois êle não foi feito para operar no Vietname do Norte" — declarou um pilôto americano em Saigon, que já cumpriu 100 missões de ataque àquele país. Apesar de todo seu complexo aparelhamento, velocidade supersônica e sistema de detecção e radar, o F-111 não pode aceitar combate com um Mig, caça de maior manobrabilidade e mais fàcilmente manobrável.

"Para quem viu operar os F-111 de sua base da Tailândia, de onde, em poucos minutos, atingem seus objetivos no Laus ou Vietname do Norte, o aparelho parece um luxo inútil. Os A-4 Skyhawk da Marinha, minúsculas vespas bem altas sôbre suas patas, e cujo preço não vai além de meio milhão de dólares por unidade (os F-111 custam.... US$ 6 milhões), fazem um trabalho tão preciso quanto êstes novos monstros, e possìvelmente em melhores condições de segurança" — quem opina é François Pelou, em artigo sôbre o caso dos controversos F-111.

Informe JB

Da arte de renunciar

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães, de língua fluente num grupo político, discorria ontem sôbre a arte de renunciar e acabou concluindo que o Sr. Carlos Lacerda foi o político que mais abdicou no Brasil, e nem por isso é considerado insano, como ocorre com o Sr. Jânio Quadros.

* * *

Rememorando os tempos ao lado de Lacerda, Rafael repassou que no Govêrno da Guanabara por oito vêzes estêve a pique de renunciar, sendo a primeira logo cinco dias depois de empossado.

No período, quando decidiu renunciar, Lacerda teve a maior consagração de sua vida partidária: a convenção nacional da UDN em Curitiba.

* * *

Diante dos fatos, Rafael de Almeida Magalhães concluiu que é injustiça considerar insano o Sr. Jânio Quadros só porque renunciou duas vêzes: à candidatura e à presidência.

Moleza vai acabar

A reforma do sistema de contrôle de preços está em estudos, segundo afirmou na Câmara o Ministro da Fazenda, e desta vez também as emprêsas governamentais estarão sujeitas ao contrôle.

Vai acabar o privilégio que permite a algumas emprêsas estatais arrotar grandeza mesmo na miséria.

* * *

Até aqui o costume é transferir ao setor privado os sacrifícios e o pêso da carga tributária, enquanto folgam as emprêsas do setor público.

A matéria irá ao Congresso, segundo afirmou o Sr. Delfim Neto.

* * *

Apertado sôbre o custo do dinheiro, o Ministro Delfim Neto informou que em fins de fevereiro dezoito bancos, que em valor de depósitos representam 90% do sistema nacional, já estavam operando à taxa de juros de 2% ao mês.

E lembrou que, há um ano, a taxa de juros era de 3.6%.

Quando Delfim começou a falar na Câmara que o convocara, havia 40 escassas presenças no plenário. Ao fim, duas centenas povoavam o recinto.

Competição?

Na semana em que o Ministro Mário Andreazza declara a intenção de fazer do Lóide Brasileiro uma emprêsa competitiva, circulou uma fábula que seria oportuno êle conhecer.

A Cia. Brasileira de Empreendimentos, de S. Paulo, fêz uma importação do carro médio alemão BMW. A primeira partida, de 27 automóveis, veio sob responsabilidade da Hamburgo Sud e, como não podia deixar de ser com uma emprêsa alemã, todos os carros desceram em Santos na mais perfeita ordem. Dentro do prazo e no melhor estado.

* * *

A segunda partida foi de 35 automóveis e desta vez o transporte foi feito pelo Lóide Brasileiro, que fretou o navio grego **Pindar**.

Justiça se faça: o navio chegou a Santos.

Para evitar a tentação, os carros vieram fechados a chave. Mesmo assim, no entanto, vários carros foram arrombados e dêles retirados, com vestígios visíveis de pressa e violência, os aparelhos de rádio.

* * *

O poder competitivo do Lóide até agora é com os marginais, porque em pontualidade, garantia e eficiência não ganha de nenhuma outra emprêsa de transporte marítimo.

Light contra o Leblon

Pedaço de terra carioca realmente maltratado é aquêle situado entre o canal do Jardim de Alá e o canal da Visconde de Albuquerque, mais conhecido pelo nome de Leblon.

Tudo que da parte da Natureza faria da vida ali um privilégio é destruído pela Light, que mantém os moradores do Leblon sob o terror do corte.

* * *

Sem mais aquela, a Light corta a energia. Às vêzes é de noite e como a maioria dorme só a minoria percebe. Mas, também é freqüente o corte de energia de dia. Parece que a Light considera energia durante o dia um desperdício.

Algumas vêzes lembra-se de avisar pelo rádio e jornais, mas muito poucas. O golpe de surprêsa é o segrêdo da Light para o Leblon.

* * *

Aliás, até a Telefônica, que já deixou de ser Light, continua a discriminar contra os moradores do Leblon, e por extensão aos de Ipanema também. Telefone que enguiça fica no mínimo quinze dias sem consêrto. Se é fim de semana, não há nem quem receba a reclamação. Quando a semana começa, o atraso já é grande demais.

Também a Telefônica se sente dispensada de dar esclarecimentos ou de tomar providências.

Três vitórias

Quarta-feira desta semana o Supremo Tribunal Federal deu ao Govêrno federal três grandes vitórias, para alegria do Procurador-Geral da República, Sr. Décio Miranda, que em tôdas fêz a defesa oral.

A mais importante foi a sujeição das pessoas com direitos políticos suspensos às punições prescritas no Ato Institucional n.º 2. Fora de dúvida, esta foi a maior vitória política do Govêrno no Judiciário, depois de 64.

* * *

A outra foi o indeferimento do habeas-corpus ao diácono Guy Michel, que a qualquer momento poderá ser expulso do País. Como conseqüência imediata dêsse julgamento, o Govêrno poderá expulsar também a estudante boliviana Maria Ester.

* * *

A terceira vitória, numa única sessão, foi a manutenção do decreto que cassou a concessão para exploração dos serviços do pôrto de Ilhéus.

Educador

Num encontro ontem com gente da ARENA gaúcha, o Presidente Costa e Silva revelou que já foi educador. Ainda na mocidade, fundou em S. Leopoldo o Curso Marechal Floriano, dedicado ao ensino de humanidades.

* * *

O curso teve a duração de um ano, pois não dava lucro e ainda lhe prejudicava a saúde. De quebra, o curso foi muito atacado pelos empresários locais, descontentes porque os cem alunos, depois de formados, procurariam melhores oportunidades e partiriam certamente em busca de outros empregos.

Tem tigre na COPEG

A COPEG já ultrapassou de vinte vêzes a sua estrutura no início do Govêrno Negrão de Lima. Se não contratar com urgência uma emprêsa especializada em organização alheia, a COPEG virará um mercado persa de produtos financeiros.

* * *

É, disparado, a maior emprêsa do gênero no Brasil. E seus títulos estão em estudos para colocação na Bôlsa de Nova Iorque.

Lance-livre

● Rebate a Associação do Pessoal da Caixa Econômica a qualificação de paternalismo para as atividades daquela autarquia e, em nome dos seus 4 mil associados, diz que "infelizmente para nós não tem sido assim".

● Dos 106 anos da Caixa, sòmente nos últimos quinze passou a receber depósitos de entidades oficiais, mas em compensação — argumenta a explicação da entidade de classe — "passou a beneficiar com amplas operações servidores pertencentes a tais repartições".

● Argumenta que a inflação galopante, sem a correção monetária que defende os recursos do BNH, significou para as Caixas a descapitalização assustadora.

● Se em vez de criar o BNH o Govêrno tivesse dado à Caixa as prerrogativas da correção monetária e eficiência, sua situação seria invejável e não precisaria criar o banco, diz ainda o documento da APCE.

● E por último, que o BNH está criando "algumas dificuldades às Caixas". Propõe que o Govêrno conceda à Caixa "o carreamento de recursos compulsórios", a exemplo do que faz com o BNH. Assina o documento o Presidente da APCE, Sr. Artur F. de Sousa Filho.

● Em princípio de abril a S. Paulo Companhia Nacional de Seguros passa a operar em novas instalações, numa decoração para a frente mostrada ontem a um grupo de amigos. Decoração dos arquitetos Roberto Camargo e Renato Carneiro da Cunha.

● A ABM presta uma homenagem aos representantes da Fundação Alemã para os países em vias de desenvolvimento, com um jantar na noite do dia primeiro, no Iate Clube do Rio.

● O violinista Oscar Borgerth se apresentará na noite de têrça-feira na série Cultura para os Jovens, no auditório do Palácio da Cultura. Convites podem ser obtidos entre 14 e 16 horas no Ministério da Educação (sala 1107).

● Começa hoje o I Festival da Mais Jovem Guarda, movimento dissidente do grupo Roberto Carlos, sob a coordenação de Valéria Faissal e participação de Adriana, Vanusa e outras fanáticas do iê-iê-iê. Local, no Ligia Clube às 21 horas.

● O Prefeito de Mossoró, Rio Grande do Norte, telegrafou ao Ministro Costa Cavalcânti, comunicando que jorrou água no 3.º poço do bairro de S. Manuel. E convidou o Ministro para ir buscar o título de cidadão de Mossoró.

● Passando à frente das providências governamentais, a iniciativa privada resolveu dar o primeiro passo no sentido da integração econômica Guanabara-Estado do Rio. Depois de 19 de abril, Govêrnos e iniciativa se juntam no Pavilhão de São Cristóvão, na II Feira Comercial.

● Seguiu para os Estados Unidos o Sr. Roberto Campos, que depois de fazer conferências em Nova Iorque irá ao Canadá, falar de desenvolvimento num debate sôbre o assunto.

● Contesta o Marechal Amauri Kruel as informações a respeito de sua amizade com o Sr. **Romero Lago**, ou Ermelindo Ramírez Godoy, ex-diretor do Serviço Federal de Censura. Diz que nem sequer mantém relações de conhecimento com **Romero Lago**, que serviu com seu irmão e não com êle.

● O nôvo conselheiro na Embaixada da Ordem de Malta, como colaborador do Embaixador Andrew Duncan, é o Sr. Bernard Watel, que conhece bem o Brasil e fala fluentemente o português. A Embaixada de Malta intensifica o projeto da Escola de Médicos Missionários, em Brasília.

● Assumiu a gerência-geral de vendas da Indústria Automotores do Nordeste S.A., fábrica de chassis Magirus-Deutz, o Sr. M. Robinson, vindo da Scania Vabis. O Sr. Fábio M. Pinto Coelho, que exercia antes a função, passa a gerente da filial de S. Paulo.

A indústria inaugurada em novembro último na cidade industrial de Aratu (Salvador, Bahia), fabrica chassis para ônibus urbanos e rodoviários, e agora com seu projeto aprovado pela SUDENE fabricará também caminhões de 9 toneladas equipados com motores Deutz refrigerados a ar.

● No Rio o industrial José Afonso Sancho, em missão das classes produtoras do Ceará, onde é proprietário também da Gazeta do Ceará.

DO CARNAVAL AO ERUDITO

A Condêssa Pereira Carneiro entregou a Zé Kéti o prêmio de carnaval. À frente, o maestro Francisco Mignoni, consagrado por sua música erudita

RÁDIO JB premia os mais destacados da música em 67

Sem a presença de Chico Buarque de Holanda e Johnny Alf, que estão fora do Rio, foram entregues ontem pela Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, os prêmios aos oito nomes mais representativos da música brasileira popular e erudita em 1967: Francisco Mignone, Zé Kéti, Milton Nascimento, Chico Buarque de Holanda, Ismael Silva, Johnny Alf e, como homenagem póstuma, a Nélson Lins e Barros e Zil Rozendo.

A premiação da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, que visa a promover a música brasileira em seus diversos setores — conjunto de obras, prêmio de carnaval, música do ano, revelação de compositor, música erudita e eventualmente homenagens póstumas —, é feita desde 1961.

CONFRATERNIZAÇÃO

Às 13h30m foi iniciado, no restaurante do JB, o almôço de confraternização entre a direção da RÁDIO e do JORNAL DO BRASIL e os artistas premiados, seguindo-se a entrega de um diploma e medalha a cada um dos melhores de 1967. Nélson Lins e Barros e Zil Rozendo foram representados pelos Srs. Manuel Rozendo e Almirante Henry Berlilsh Lins e Barros, irmãos dos compositores falecidos.

Ismael Silva, compositor da velha guarda, agradeceu à Condêssa Pereira Carneiro o incentivo à música brasileira, ocasião em que o Superintendente do JORNAL DO BRASIL, Sr. Lywal Salles, falou em nome da Diretora-Presidente, afirmando que é um prestígio para o JB e a RJB colaborarem na promoção da música brasileira. Também participou do almôço o Assessor para Assuntos da RJB, Sr. Fernando Veiga, e outros elementos da equipe.

PREMIAÇÃO

Francisco Mignone foi premiado pela música erudita; Chico Buarque de Holanda, pelo conjunto de obras; Milton Nascimento, como revelação de compositor; Johnny Alf, pela melhor música do ano, **Eu e a Brisa**; Zé Kéti, pela melhor música de carnaval, **Máscara Negra**; Ismael Silva, por serviços prestados à música.

QUEM SÃO

Ismael Silva nasceu a 14 de setembro de 1905, em Jurujuba, Niterói. Seus principais sucessos são **Já Desisti, Desencontro, Coisa Louca, Antonico, Se Você Jurar, Não Há, Arrependido, O que Será de Mim, Liberdade, Sofrer é a Vida, Ao Romper da Aurora, Uma Jura que Eu Fiz, a Razão Dá-se a Quem Tem, Você Merece Mais, Cara Feia é Fome e Agradeça a Mim.**

Nélson Lins e Barros nasceu a 4 de novembro de 1920 em Recife, veio para o Rio de Janeiro em 1930 e aqui morreu, em 1966. Liderou o movimento de bossa-nova quando êste parecia estar em declínio e suas músicas nesse gênero foram **Mariá, Mariá, Mal de Amor, Manhã de Liberdade**, entre outras. Estas última, de parceria com Marco Antônio. Fundou a sociedade agora refeita, com nome do Centro Brasileiro de Arte e Cultura (CEMBRAC). Seus parceiros de música foram Marco Antônio, Sidnei Muller, Carlos Lira, Chico de Assis e outros.

DUAS VOCAÇÕES

Zil Rozendo, nascido no Rio Grande do Norte e também falecido, teve sempre duas aspirações — ser marinheiro e compositor. Êle conciliou as duas: sua temática musical era sempre em tôrno da vida no mar e fêz **Balanço do Mar, Onda Quebrando, Jôgo do Navio**. Era cantor e apresentador oficial da Marinha, em suas festividades.

Chico Buarque de Holanda, nascido no Rio e criado em São Paulo, é o mais nôvo dos premiados — 23 anos — e venceu pelo conjunto de obras, entre as quais se destacam: **Pedro Pedreiro, Noite dos Mascarados, Com Açúcar e com Afeto, Fica, Lua Cheia, Quem te Viu Quem te Vê, Realejo, Ano Nôvo, A Televisão, Será que Cristina Volta? Menina dos Olhos Dágua, Meu Chorinho, Tem Mais Samba, A Banda, A Rita, Ela e sua Janela, Madalena foi pro Mar, Amanhã Ninguém Sabe, Juca, Olê-Olá, Você não Ouviu, Sonho de Carnaval, Meu Refrão, Até Pensei, Roda-Viva, Carolina, e Januária.**

POPULAR E ERUDITA

Zé Kéti, ou José Flôres de Jesus, nascido em 1921, faz samba desde os 14 anos, é compositor, showman e cantor, além de funcionário público, "com muita honra". Em 1946, compôs a primeira música, **Tio Sam na Música**. Algumas outras são **Nêga Dina, Se Alguém Perguntar por Mim, Cicatriz, Mascarada e Máscara Negra.**

Uma das maiores glórias da música brasileira, aos 70 anos, Francisco Mignone tem numerosas valsas assinadas com o pseudônimo de *Chico Bororó*. Sua primeira ópera foi *O Contratador de Esmeraldas* e compôs *L'Innocente*, em Milão. Participou do movimento nacionalista na música, juntamente com Mário de Andrade. Nessa fase fêz os bailados *Maracatu* e *Chico-Rei*. Na sua bagagem musical constam poemas sinfônicos como *Festa de Igrejas* e *Quadros Amazônicos*, *Fantasias Brasileiras*, ciclos de valsas, choros e obras de câmara. Recentemente, já com mais de meia centena de obras, fêz *O Pequeno Oratório de Santa Clara*, dando nova dimensão à música religiosa.

Johnny Alf, ou Alfredo José da Silva, nasceu em Vila Isabel e teve participação importante no movimento de bossa-nova. Suas músicas foram gravadas no exterior, como *Rapaz de Bem*. Fêz também *Céu e Mar*, *Ilusão à Toa* e venceu com *Eu e a Brisa*.

Milton Nascimento foi a revelação do ano. Tornou-se conhecido no Festival Internacional da Canção do ano passado, e começou sua carreira em Minas, onde nasceu, como *crooner* de uma boate. Suas principais músicas são *Travessia*, *Morro Velho*, *Cata-Vento*, *Maria Minha Fé* e *Crença*.

Ação passa filme para empresários

O filme *E Agora*..., que retrata a motivação de empresários pelo problema das favelas, foi exibido para políticos e homens de negócios no apartamento da ICOMI — Indústria e Comércio de Mineração S.A. —, na Avenida Vieira Souto, 50 — 4.º andar, onde se reuniram a convite do Presidente da Ação Comunitária do Brasil, Embaixador Edmundo Barbosa da Silva.

Explanando os problemas que a Ação enfrenta no trabalho que se propôs de assistência técnica às populações faveladas, o Embaixador Edmundo Barbosa da Silva afirmou que, "ao contrário do que muitos pensam, os favelados têm muito a dar de si próprios para melhorar suas condições. E ajudando-se permitem que o Estado e o setor privado complementem o esfôrço.

"Mundinha" ganha Prêmio Lins do Rêgo

O original **Mundinha Panchito e o Resto do Pessoal**, do autor carioca Juarez Barroso, foi considerado vencedor do Concurso José Lins do Rêgo por uma comissão de três membros integrada pelo escritor Otávio Farias, o filósofo e ensaísta Paulo Rónai e pelo poeta e crítico literário Lago Burnett. O julgamento foi realizado ontem na sede da Livraria José Olímpio Editôra.

A comissão fêz questão de destacar que, além da obra vencedora, foram apresentados no concurso originais de real valor literário e alto nível artístico, chamando especialmente a atenção para **O Puxador de Têrço, Primeiros Contos, Jaguarão Universo, Três Tempos Mortos, O Defunto Aventureiro, Campos Gerais, A Mal Amada e Chuva e Vento no Quensere.**

Rio ganhará em maio um teatro com 900 lugares e equipamentos modernos

O Rio ganhará em maio mais uma sala de espetáculos, o Teatro Nôvo, que está sendo instalado no local do antigo Teatro República e terá 900 lugares, equipamento acústico e de iluminação modernos e ar condicionado integral, segundo um processo que começa a ser utilizado nos Estados Unidos.

A programação do Teato Nôvo constará de espetáculos de música, **ballet** e teatro, e sua diretoria pretende trazer anualmente espetáculos de categoria apresentados nos grandes centros artísticos, com o objetivo de estimular a arte nacional. Para a temporada de 1968 já estão previstos três programas internacionais.

MÚSICA NOVA

O Teatro Nôvo já formou um grupo de compositores jovens da música brasileira, o Grupo Música Nova do Rio de Janeiro, e está organizando uma companhia teatral.

Além disso, em acôrdo celebrado com a Companhia Brasileira de Ballet, resolveu instalar êsse grupo de danças em dependências próprias e já inauguradas no teatro. Trata-se de uma sala de aulas independente, com ar condicionado, nas medidas exatas do palco do Teatro Nôvo, e com vestiários para bailarinos e bailarinas.

A direção artística do Teatro Nôvo está a cargo do Sr. Gianni Ratto e pela direção técnica responde o Sr. Fernando Pamplona. Coube ao Sr. Agostinho Camburu a direção administrativa.

LOCALIZAÇÃO

O Teatro Nôvo está localizado perto dos Teatros João Caetano, Carlos Gomes, Nacional de Comédia e Mesbla e a Sala Cecília Meireles. Fica à margem da futura radial que será o prolongamento da atual Avenida Chile, na área onde será executado um dos primeiros planos de urbanização planificada do Rio.

Produtores de São Paulo interpelam INC sôbre críticas ao Cinema Nôvo

São Paulo (Sucursal) — Para exigir uma definição do Presidente do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Durval Gomes Garcia, diante das acusações feitas, no Rio, por funcionários do INC ao Grupo de Cinema Nôvo, diversos cineastas paulistas concentraram-se, ontem à tarde, na sede da sucursal paulista do Instituto.

Os manifestantes, na oportunidade, fizeram entrega a um dos diretores do órgão, Sr. Jorge Ilelli, de um documento onde pedem explicações à direção do Instituto à respeito dêste e sôbre problemas relacionados com a modificação da Resolução n.º 1, adoção do ingresso único e aumento das cotas dos dias de obrigatoriedade de exibição de filmes brasileiros.

DECLARAÇÃO

Com dezenas de assinaturas — entre as quais a do crítico Paulo Emílio Sales Gomes, antigo conservador da Fundação Cinemateca Brasileira —, o documento é o seguinte:

"Roberto Santos, representante dos diretores brasileiros no conselho consultivo do Instituto Nacional do Cinema, conclama a presença dos cineastas brasileiros nas dependências do Instituto Nacional do Cinema, no Rio de Janeiro e em São Paulo, para uma demonstração contínua de protesto até que: a) O Presidente do Instituto Nacional do Cinema se defina pùblicamente a respeito das declarações que vêm sendo feitas por elementos pertencentes ao quadro administrativo do órgão. O silêncio do INC a respeito dessas declarações que atingem fundamentalmente o trabalho até agora desenvolvido em defesa do cinema brasileiro, oficializa-as e faz, mesmo que não seja êsse o seu propósito, o jôgo de interêsses contrários a êsse cinema; b) O Presidente do Instituto Nacional do Cinema se defina pùblicamente a respeito das reivindicações básicas defendidas pelos produtores e diretores brasileiros e que são: 1 — A modificação da Resolução n.º 1 que diz respeito a co-produções com emprêsas estrangeiras que operam no Brasil; 2 — A adoção imediata do ingresso único; 3 — O aumento da quota de dias de obrigatoriedade de exibição dos filmes brasileiros.

Dom Jaime se diz favorável à Censura e congratula o Presidente por sua posição

Dom Jaime de Barros Câmara revelou no programa *A Voz do Pastor* de ontem que é a favor da Censura, tendo telegrafado ao Presidente da República congratulando-o por sua manifestação "contra uma peça que, além de imoral, era sacrílega", e ao Ministro da Justiça, declarando "confiar em seu alto critério, com relação à censura teatral".

— Os que apelam para a "cultura fora da órbita policial parecem esquecer que a expressão do belo, do artístico, quando atenta contra a moral, só merece repúdio, porque enfeia o belo, desfigura a arte. Daí a justeza da palavra de D. Marcos Barbosa: "A arte é livre." Sim. Mas o homem deve saber censurar o que faz dentro da sociedade em que vive".

ARGUMENTO

Para argumentar a sua tese, o Cardeal citou inúmeras obras de escritores e enciclopédias que definem o que é a arte, para afirmar que "a arte obedece a limitações, sob pena de já não ser arte.".

Esclareceu que a enumeração serve para "demonstrar a certas mentalidades rudes e acanhadas o verdadeiro conceito de arte, para que não pretendam fazer passar por tal o que nenhum valor possui. Por isso mesmo é que na pobreza de sua pouca inteligência descambam para a pornografia, como se o público brasileiro fôsse tão pouco sensível ao que é artístico".

Reunião dos 10 não dá apoio à tese de Paris

Estocolmo (AFP-UPI-JB) — O Ministro das Finanças da França, Michel Debré, não conseguiu ontem o apoio da Conferência dos Dez — iniciada ontem, em Estocolmo, para estabelecer os direitos especiais de saque no Fundo Monetário Internacional — à batalha decisiva empreendida pela França para reformar o sistema monetário internacional, que permitiria aliviar a pressão sôbre o dólar e a libra esterlina.

A França, segundo afirmou Debré deseja uma completa reorganização do sistema monetário mundial, incluindo a eliminação do dólar e da libra esterlina como moedas de reserva, e considera inevitável o aumento do preço oficial do ouro, embora exista um mercado livre para o metal, no qual operam os particulares. Para os observadores, qualquer fracasso em chegar a um acôrdo poderia provocar nova crise do dólar.

EXIGÊNCIAS

Fontes de Estocolmo disseram que as exigências francesas são, em síntese as seguintes:

1) os Estados Unidos e a Grã-Bretanha devem sanar o deficit em seus balanços de pagamento antes da aplicação do nôvo sistema. Os outros países membros do grupo dos dez recomendaram a implantação do sistema (dos direitos especiais de saque) o mais depressa possível;

2) deve ser aprovada uma cláusula pela qual qualquer país pode anunciar sua exclusão do sistema proposto e manter seu direito a voto (por anunciar sua exclusão, Debré quis dizer que qualquer país tem o direito de se negar a aceitar os direitos especiais de saque como meio de pagamento internacional, em determinados casos);

3) a eliminação das chamadas transferências voluntárias, pelas quais uma nação pode fornecer a outra os direitos especiais de saque de que não necessite, sob a forma de empréstimos.

DEBATES

A reunião de ontem, em alguns momentos bastante agitada, durou seis horas. Apesar do tom áspero do debate, o Ministro da Fazenda da Suécia, Krister Wickman, declarou à noite ser bastante improvável que a delegação francesa abandone a conferência.

Estados Unidos e Grã-Bretanha desejam conseguir um acôrdo na conferência, antes de domingo à tarde, a fim de provocar um choque psicológico favorável antes da reabertura, segunda-feira, do mercado do ouro em Londres. Se ficarem estabelecidos os direitos especiais de saque, o sistema, contudo, não poderá entrar em vigor antes de fins de 1969.

SEGUNDO PROJETO

Na opinião dos especialistas, não parece que o tema básico da agenda, de alcance limitado, possa resolver a crise monetária atual, principalmente levando em conta que seus efeitos práticos só se farão sentir dentro de 18 meses, prazo necessário para sua confirmação parlamentar.

Será assim, submetido ao Grupo dos Dez um segundo projeto de maior alcance político e prático — a revisão dos estatutos do Fundo Monetário —, no sentido de que tôda decisão importante, inclusive a criação dos direitos especiais de saque, exija, para aprovação, uma maioria de 85%.

Se aprovado, o projeto dará aos seis países do Mercado Comum Europeu um papel de "minoria de bloqueio", caso votem em frente unida.

REUNIÃO À PARTE

Os Ministros da Fazenda dos Seis se reuniram, à tarde sob a presidência de Emilio Colombo, da Itália. Julgam os observadores que, do encontro, possa resultar uma declaração comum, na qual ressaltariam que consideram o saneamento do balanço de pagamentos dos Estados Unidos condição prévia para a abertura dos novos direitos de transferência de capitais especiais.

TÉRMINO PREVISTO

As discussões em Estocolmo deverão terminar, em princípio, no sábado à tarde, mas há possibilidades de que a conferência tenha de estender-se.

Participam os Ministros das Finanças da França, Michel Debré; da República Federal da Alemanha, Karl Schiller; da Bélgica, Henrion; da Holanda, Witteim; da Itália, Emilio Colombo; da Grã-Bretanha, Roy Jenkins; dos Estados Unidos, Henry Fowler; do Japão, Hiroshima Tanimura; do Canadá, Lotis Raminsky; e da Suécia, Krister Wickman. Além dos ministros dos Dez, um representante da Suíça, como observador.

Nôvo encontro está em pauta

Estocolmo (AFP-JB) — Fontes da Conferência dos Dez admitem a possibilidade de se realizar uma nova reunião para examinar a reforma do sistema monetário internacional.

A notícia surgiu dos rumôres de que o Presidente da Conferência, o Ministro da Fazenda sueco, Krister Wickman, solicitou que se examine, no encontro atual, a crise do sistema monetário internacional.

Se a agenda fôr assim ampliada, a Conferência poderia passar da mera questão dos direitos especiais de saque para outros problemas de fundo, prolongando-se a reunião, ou marcando-se um nôvo encontro.

Os demais problemas a serem debatidos incluiriam: 1) o crescente deficit no balanço de pagamentos dos Estados Unidos; 2) a febre do ouro; 3) a crescente desconfiança em relação à moeda.

URSS FALA EM CRISE

Moscou (AFP-JB) — O Secretário-Geral do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, declarou ontem que há possibilidade de "uma profunda crise do sistema capitalista".

"Depois da desvalorização da libra esterlina, assistimos agora ao princípio da do dólar norte-americano, e, nestas condições, não deve ser afastada a hipótese de uma profunda crise do sistema capitalista", disse Brejnev no decorrer da Conferência da Organização do Partido na Cidade de Moscou, reunida na sede dos sindicatos.

Em outro trecho de seu discurso, declarou que "não pode haver coexistência pacífica no que se refere à ideologia".

"O capitalismo está procurando debilitar a unidade ideológica e política da classe operária dos países socialistas e, em suas manobras, joga com o baralho dos elementos nacionalistas e revisionistas", acentuou o Secretário-Geral do Partido Comunista.

Acrescentou que, "em nossa época, a luta ideológica constitui a frente mais importante do conflito de classes, no qual não se pode conceder nenhuma passividade ou neutralidade em relação ao inimigo".

O Secretário-Geral do Partido Comunista da URSS expôs também, em linhas gerais, o conteúdo dos documentos adotados na Conferência Consultiva dos Partidos Comunistas em Sofia, da Organização Militar do Pacto de Varsóvia, assim como a dos seis países socialistas reunidos recentemente em Dresde.

Ao final, Brejnev prestou homenagem à memória do primeiro cosmonauta, Yuri Gagarin.

Mercado livre é regulamentado

Londres, (UPI-JB) — As cinco firmas britânicas que comerciam com ouro estabeleceram as regulamentações para as transações no mercado livre, para quando o mercado londrino voltar a abrir suas portas, segunda-feira, depois de haver permanecido fechado duas semanas devido à febre do ouro.

As firmas decidiram que se cobrará uma comissão de quatro por cento sôbre tôdas as compras, mas que venderão o ouro livre de qualquer comissão.

Durante o dia, acrescentaram, haverá duas sessões para a fixação dos preços. Nessas sessões, as firmas integrantes do mercado se reúnem para estudar as ordens de compra e venda de ultramar e fixar, então, um preço que servirá de orientação.

O Banco da Inglaterra, que geralmente se encarrega de fornecer o metal, se mantém bem informado de todo o processo.

O preço será fixado para os dólares norte-americanos em onças troy, porém as firmas do mercado do ouro disseram que poderão realizar-se transações com outras moedas, "de acôrdo com o tipo de câmbio".

Durante o resto do dia, afora as duas sessões de fixação de preços, as transações do ouro se efetuarão a preços negociados.

OURO SOBE

Zurique, Suíça (UPI-JB) — O preço do ouro subiu levemente no mercado de Zurique.

Os bancos venderam o metal a 39,25 por onça. Na véspera, o ouro foi cotado a 39 dólares por onça.

O preço do comprador foi de 38,75 por onça no fechamento de ontem. No fechamento de quinta-feira, o preço foi de trinta.

O dólar e a libra tiveram leve alta.

Ao meio-dia, os bancos pagavam 4,29 francos suíços por dólar e 10,20 por libra. As duas moedas eram compradas a 4,30 e 10,25 ao fechamento do mercado, 5.ª feira.

Nove pontos servem de guia

Neste resumo, define-se a Conferência e suas implicações:

1. O que é o sistema monetário internacional?

— Um sistema internacional de pagamentos de moedas e ouro para facilitar o comércio internacional, viagens, investimentos e outras transações. Vários acôrdos formais e informais mantêm o sistema, que depende em última instância da cooperação.

2. Qual é a base do sistema?

— O sistema, estabelecido na Conferência Monetária de Bretton Woods em 1944, baseia-se em taxas fixas pelas quais as moedas podem ser trocadas por dólares e na instância final por ouro, ao preço de 35 dólares a onça. As nações mantêm reservas de ouro e moedas como o dólar e a libra esterlina, para serem usadas para ajustar débitos entre governos quando o dinheiro que deixa um país através do comércio, investimento e de outras maneiras excede o montante que entra no país, isto é, quando ocorre um deficit na balança de pagamentos de uma nação.

3. Que tipo de moedas são contempladas?

— O FMI deseja criar um nôvo tipo de balanço de reserva, um artifício de escrituração conhecido como Direito Especial de Saque (S. D. R.). Em setembro passado, um esbôço de plano foi aprovado e outros funcionários do grupo dos Dez estão agora redigindo as emendas em Estocolmo.

4. O que é o Grupo dos Dez?

— É um grupo composto pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Suécia, Canadá, Japão, França, Alemanha, Itália, Bélgica e Holanda. A Suíça participa como observadora.

5. Qual é o propósito do S. D. R.?

— Os Direitos Especiais de Saque deverão ser permanentemente adicionados às reservas monetárias das nações do FMI na mesma proporção em que os países fazem contribuições ao Fundo. Os S. D. R. serão usados ao lado do dólar e do ouro para ajustar os deficits nas balanças de pagamentos, aumentando as reservas mundiais.

6. Porque êste aumento é necessário?

— Está aqui o X da questão. A resposta simples é que tornou-se necessário aumentar a liquidez mundial, isto é, aumentar as reservas monetárias para facilitar a expansão do comércio mundial e a sua prosperidade.

7. Qual é a objeção francesa?

— Os franceses dizem que a retenção de dólares como reserva, ao invés de transformá-los em ouro em caixa, possibilita nos Estados Unidos a continuação de seus programas políticos e militares, tais como a guerra no Vietname e o investimento na Europa, sem ter de se preocupar com o pagamento dos deficits.

Os franceses estão apoiando o Direito Especial de Saque, em princípio, embora possam retirar o apoio e defender um ajuste na base do ouro.

8. Qual o próximo passo depois de Estocolmo?

— Supondo-se que seja alcançado um acôrdo, as emendas do FMI devem ser ratificadas pelos países membros. Exigindo-se ainda nova injeção monetária para ativar o esquema. Os franceses podem objetar que o S. D. R. não foi criado para salvar o dólar e insistir que o problema deva ser resolvido antes da criação do Direito Especial de Saque.

9. Então o Direito Especial de Saque não é uma panacéia?

— Não. Sua importância é a longo prazo, e sua importância agora é mostrar uma cooperação internacional necessária para o sistema.

A HOMENAGEM DO POVO — Radiofoto UPI

Milhares de moscovitas fizeram fila desde cedo na Praça Vermelha

AO LADO DA URNA — Radiofoto UPI

A viúva é consolada pela astronauta Valentina Tereshkova

Conferência pode ter implicações políticas

Anthony Lewis
do New York Times

Londres — A reunião dos Ministros das Finanças do Ocidente, que se iniciou ontem em Estocolmo, tem sido considerada como a mais importante conferência monetária em uma geração. Mas, aqui e em outras capitais européias, acredita-se que sua importância não é sòmente econômica. É, ou poderá ser, um teste político crucial.

O problema é saber-se se as nações líderes do Ocidente têm ainda a capacidade, e a vontade, de superar preocupações provincianas organizando-se para o benefício da ordem internacional.

TENSÕES

A Organização do Tratado do Atlântico Norte — OTAN —, agora sem a França, está lutando para encontrar uma nova finalidade, à medida em que a ameaça militar soviética se esvai. A Comunidade Econômica Européia — o Mercado Comum Europeu — dividido pelas divergências entre o Presidente De Gaulle da França e os outros cinco membros — perdeu seu momentum em direção à unidade genuína, não só econômica como política.

Acima de tudo, há as tensões nas relações que ligam as duas margens do Atlântico. Os europeus vêem os Estados Unidos emaranhados numa guerra distante, que poucos dêles apóiam. E agora até mesmo a potência econômica que são os Estados Unidos parece estar em dificuldades. A velha confiança nos Estados Unidos está cedendo lugar a dúvidas.

A reunião de Estocolmo discutirá o que quase todo o mundo, até recentemente, considerava o marco mais indestrutível da cooperação ocidental no após guerra — o sistema monetário instituído em Bretton Woods, em 1944.

DIREITOS DE SAQUE

Para escorar êste sistema a fortalecer o papel do Fundo Monetário Internacional, a reunião anual do FMI, realizada em setembro do ano passado no Rio de Janeiro, concordou em criar um nôvo acervo de reserva internacional. Agora os dez mais importantes membros do FMI devem aprovar os detalhes finais para os Direitos Especiais de Saques (Special drawing rights — SDR).

A implementação do SDR não depende de sutilezas financeiras, mas de considerações políticas básicas.

De fato, a política econômica norte-americana, as ambições de De Gaulle, até mesmo a guerra do Vietname, estão envolvidas no problema.

Consideremos, por exemplo, a pressão que os cinco membros do Mercado Comum Europeu — Alemanha Ocidental, Holanda, Bélgica, Itália e Luxemburgo — que têm posição diferente da da França, poderão enfrentar.

Espera-se que a França não só se oporá à aprovação do plano dos SDR como também fará uma série de exigências — a reforma do FMI para dar maior fôrça aos europeus; talvez uma nova conferência monetária mundial mais ampla; mais pròvàvelmente, a eliminação comprovada do deficit no balanço de pagamento dos Estados Unidos, antes que o plano dos SDR entrem em operação.

TOMADA DE POSIÇÃO

Mas, para que os cinco tomassem uma posição firme contra De Gaulle — arriscar a aprovar os SDR sem a França — seria necessária uma forte vontade política, mesmo nos melhores tempos. Os alemães ocidentais, que estão numa situação crítica, jamais evidenciaram tal vontade em outros assuntos, como no caso da entrada da Inglaterra no Mercado Comum.

E êstes não podem ser considerados os melhores tempos. Para que os cinco assumam os riscos de divergirem da França, terão òbviamente de ter muita confiança nos Estados Unidos. E precisamente agora esta confiança é fraca.

A vontade política dos europeus depende, de fato, de sua crença de que os Estados Unidos colocarão em ordem sua casa financeira. Mas afirmar isto serve apenas para demonstrar quão vastos e interdependentes são os assuntos a serem debatidos em Estocolmo.

Pois, os Estados Unidos já deram garantias antes a respeito de seu balanço de pagamentos, e elas acabaram não passando de meras palavras. Para serem persuasivos em Estocolmo, os representantes dos Estados Unidos terão de demonstrar que, realmente, irão fazer os cortes orçamentários exigidos pelo Congresso como preço da aprovação da lei de aumento de impostos.

IMPLICAÇÕES

Inevitàvelmente — muitos observadores acreditam — isto tem que envolver o Vietname. Pois é difícil para os europeus considerar críveis as garantias norte-americanas se o custo da guerra continuar aumentando.

Contudo, os negociadores de Estocolmo talvez consigam baralhar os problemas, e adiar a decisão.

Mas, um adiamento sem uma esperança real de um acôrdo breve poderia, de fato, ser considerado pelo mundo como um sinal de que o Ocidente não mais possui a vontade para concordar a respeito dos ingredientes mais essenciais da ordem internacional. Os observadores aqui temem que isto tenha como conseqüência não só um caos monetário e rutura do comércio internacional como também uma decadência nas instituições políticas que unem o Ocidente.

Gagarin pode ter morrido num vôo de nave espacial

Londres — Moscou (AFP-UPI-JB) — O *Daily Telegraph* publicou ontem declarações do jornalista soviético para assuntos científicos, Leonid Vladimirov, dizendo que Yuri Gagarin morreu no lançamento de um veículo espacial e não num vôo de treinamento de um antiquado Mig-15, como diz a versão oficial soviética.

Vladimirov, ex-correspondente de uma revista científica soviética, que agora reside em Londres, diz que o Mig-15 só comporta um tripulante e o fato de ter morrido no acidente o Coronel Seriguin indica que ambos foram vítimas de um lançamento ao espaço, que fracassou.

HONRAS A GAGARIN

Os mais altos dirigentes da União Soviética e milhares de moscovitas desfilaram ontem, desde cedo, diante da urna contendo as cinzas do cosmonauta Yuri Gagarin, no edifício do Ministério do Exterior, em seu salão de honra.

Na rua, a multidão comovida formava uma longa fila de mais de 500 metros, vendo-se as côres vivas das flôres das coroas mortuárias e dos ramos de flôres. O Secretário do PC soviético, Leonid Brejnev, o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e o Presidente Nikolai Podgorny chegaram cedo no camarote oficial de honra, quando os primeiros moscovitas começavam a desfilar diante das cinzas de Gagarin e Vladimir Seriguin.

Ao meio dia, a multidão já enchera a Praça Vermelha e as ruas adjacentes, impedindo o trânsito enquanto aguardava sua vez de entrar no edifício. No alto do prédio, dois grandes retratos dos mortos prestavam uma última homenagem. As mulheres choravam, os homens escondiam suas lágrimas.

A VIÚVA

No salão de honra, Valentina Gagarin, amparada pelos cosmonautas Leonov e Valentina Terechkova, assistia ao desfile, em companhia das filhas, Yelena e Galya, de 9 e 7 anos. Perto do catafalco, a mãe do astronauta, a mulher, mãe, filha e irmã de Vladimir Seriguin.

Segundo a agência Tass, Brejnev tinha lágrimas nos olhos quando se aproximava de Valentina para apresentar-lhe as condolências.

Os astronautas companheiros de Gagarin formavam outro grupo, afastados, em silêncio. Gagarin e Vladimir serão sepultados hoje à tarde, no Kremlin, com honras de estadista.

Cosmonauta deixa uma obra sôbre psicologia

Moscou (AFP-JB) — Dois dias antes de sua morte, o cosmonauta Yuri Gagarin corrigiu as últimas provas do livro **Psicologia e Espaço**, que escreveu em colaboração com o Dr. Valentin Lebedev, anunciou a Agência Tass.

A obra trata da preparação psicológica dos cosmonautas, das provas impostas durante o treinamento e das dificuldades que constitui para êles um vôo orbital. Os autôres consideram que certos especialistas se enganam quando opõem o homem ao robô automático. O pilôto do espaço — dizem — deve incluir-se de modo totalmente racional no sistema "homem-máquina" de maneira a formar um todo.

Por outro lado, o último artigo de Gagarin destinado à revista **Aviação e Cosmonáutica** foi escrito pelo primeiro homem do espaço dois dias antes de seu fim trágico.

Nesse artigo, Gagarin estabelece um balanço das realizações soviéticas desde que se iniciou a era espacial.

"Até êstes últimos tempos — diz — afirmava-se na imprensa ocidental que os soviéticos tinham, certamente, os foguetes mais poderosos, mas que os especialistas norte-americanos se haviam transformado, em compensação, em donos do campo eletrônico e de guia".

"Não obstante — prossegue — era soviético o engenho que pousou em Vênus e são soviéticos os especialistas que conseguiram uma experiência única, ao conseguir a coplagem automática de dois satélites postos em órbita".

Estudo da CEPAL diz que o crescimento da economia latina em 1967 não foi bom

Santiago do Chile (UPI-JB) — Um estudo elaborado pela Comissão Econômica para a América Latina — CEPAL — revelou ontem que a economia geral da América Latina obteve resultados insatisfatórios durante o ano de 1967.

Segundo a informação, a expansão econômica registrada em 1966 e 1967 anula o avanço relativamente importante conseguido durante o biênio anterior.

A CARACTERIZAÇÃO

Entre os traços que caracterizam esta pequena evolução estão os seguintes:

1. decréscimo, nos mercados mundiais, dos preços da maioria dos produtos básicos;

2. a estabilização, ao mesmo nível de 1966, do valor corrente das exportações de bens e serviços;

3. continuação da tendência a importar, o que, comparado com a receita da exportação, aponta um deficit de 1,6 bilhão de dólares.

O relatório acrescenta que, em 1967, a América Latina sofreu mais do que outras áreas as conseqüências da diminuição do ritmo da expansão da economia mundial e do menor dinamismo do comércio internacional.

SEM CAPACIDADE

O documento acrescenta que, apesar dos novos avanços obtidos nos mercados institucionais, como a integração e os acôrdos sub-regionais, e os esforços para conter as pressões inflacionárias, a economia latino-americana não teve suficiente capacidade para elevar os índices de emprêgo e produtividade.

O estudo analisou, ainda, a evolução dos preços dos produtos básicos exportados pela América Latina e cita o ocorrido com o café, açúcar, banana, cacau, algodão, lã, trigo, carne bovina, farinha de peixe e cobre.

No caso do café, além da queda do preço, houve uma perda de participação no mercado mundial, motivada pela crescente produção africana.

Destaca, também, os prejuízos do Mercado do Açúcar e da carne bovina, e acrescenta que apenas o trigo teve um preço mais favorável.

O informe da CEPAL afirma que houve "um notável incremento da atividade agropecuária e uma perda de dinamismo na indústria manufatureira".

Bancos iniciam repasse de empréstimos estrangeiros às emprêsas de M. Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Os Bancos de Crédito Real e do Estado de Minas Gerais começaram, ontem, a repassar às emprêsas mineiras de economia mista e estatais os primeiros recursos dos vários empréstimos obtidos no exterior, através do sistema da Resolução 63 do Banco Central, totalizando 10 milhões de dólares, quantia que não é suficiente para solucionar o problema financeiro do Estado.

Segundo informou ontem o Presidente do Banco de Crédito Real, Sr. Maurício Chagas Bicalho, os recursos obtidos em empréstimos na Europa, permitirão um alívio às finanças do Govêrno mineiro, que "assim poderá saldar muitos compromissos atrasados, como pagamento dos empreiteiros e professôras, além de fornecedores do Estado".

EMPRÉSTIMOS

Com êstes empréstimos em francos suíços e marcos alemães, totalizando 10 milhões de dólares, os dois bancos mineiros completam 15 milhões de dólares em recursos obtidos no exterior através da Resolução 63. Os primeiros 5 milhões de dólares foram conseguidos em Londres, também pelo Sr. Maurício Chagas Bicalho e já estão integralmente aplicados pelo Govêrno de Minas Gerais.

Acrescentou o Sr. Maurício Chagas Bicalho que as negociações para os empréstimos "foram realizadas de Nova Iorque, onde pudemos sentir o desenrolar da crise do ouro. Tão logo tivemos informações de que em alguns dias ela estaria pràticamente superada, iniciamos os entendimentos com bancos suíços e alemães.

Resolução 89 traz alívio para crise de crédito que dominava Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Os efeitos da Resolução 89, do Banco Central, fixando em 30% os depósitos compulsórios, já estão sendo sentidos nesta Capital e segundo o Presidente do Sindicato dos Bancos de Minas, Sr. Francisco de Assis Castro, "ela está permitindo um alívio sensível na crise de crédito, num momento oportuno, pois é justamente nesta época de início de safras que a pressão sôbre o crédito aumenta".

Na opinião do Sr. Francisco de Assis Castro "a redução do percentual do depósito compulsório de 45%, conforme previa a Resolução 79, para 30% era uma necessidade que não podia esperar o mês de maio conforme previa o Banco Central, uma vez que a demanda de crédito tem-se intensificado com séria ameaça às atividades produtivas do País".

FÔRÇA DA PRODUÇÃO

"A Resolução 89 não constituiu uma surprêsa para o setor financeiro — disse o Sr. Francisco de Assis Castro. Com o início da safra agrícola — que está superando as previsões iniciais — os comerciantes e empresários de um modo geral passaram a necessitar de um maior volume de recursos financeiros para a realização de suas transações. As autoridades federais, sentindo o aparecimento desta situação, não tiveram outra alternativa senão ampliar a capacidade de aplicação da rêde bancária, para evitar o estrangulamento da produção.

IAA MARGINALIZA A LAVOURA CANAVIEIRA

— As tabelas de preço de cana editadas pelo IAA ressentem-se de graves erros econômicos, que acarretam séria lesão na economia dos plantadores de cana — declarou à reportagem o Deputado Domingos Aldrovandi, presidente da Federação dos Plantadores de Cana e Diretor do Departamento de Lavoura Canavieira da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo.

Depois de criticar a autarquia açucareira, que, na sua opinião, marginaliza o plantador de cana, esclareceu o parlamentar paulista:

— A Lei 4 870, de 1.º de dezembro de 1965, erigiu em norma de direito imperativa um critério econômico para a formação dos preços da cana, partindo dos custos reais de produção da matéria-prima e do açúcar, através de um processo vertical.

Entretanto na última safra açucareira o IAA deixou de cumprir a Lei e adotou critério inverso, fixando o preço da cana e do açúcar em função das cotações dêste último produto no mercado externo. A consumação dessa ilegalidade compeliu os fornecedores de cana a recorrerem ao Poder Judiciário, através de mandado de segurança e recentemente concedido pelo Juiz da 2.ª Vara Federal, que declarou nulas e de nenhum efeito as tabelas expedidas pelo Instituto.

— Além da citada ilegalidade — acrescentou — as tabelas de preço de cana editadas pela autarquia açucareira ressentem-se também de graves erros econômicos, que acarretaram séria lesão na economia dos plantadores de cana.

FAVORECIMENTO

— O quadro dos reajustamentos de preços — prosseguiu o Sr. Domingos Aldrovandi — operados na última safra demonstra asfixia imposta ao plantador e põe à calva a desigualdade de tratamento dos diversos setores do complexo da produção com o favorecimento indisfarçado dos setores industriais:

	NCr$
Para os refinadores	110,41%
Para os industriais (usina) — Norte/Nordeste	74,00%
Idem, idem, Centro/Sul	61,64%
Para os fornecedores de cana — Preço da tonelada de de cana no campo — safra 65/66 — Resolução n.º 1953/65, de 25-3-65	8 294
Preço da tonelada de cana — safra 67/68 — Resolução n.º 1987/67, de 16-6-67	9 030
Reajustamento concedido	0,136
Percentual correspondente ao reajuste	1,59%

Além dêsses percentuais, o setor industrial foi beneficiado:

a) pelo pagamento das canas por índices de rendimentos inferiores aos reais, contrariando o que determina a Lei n.º 4 870;

b) com a canalização de meios financeiros para o setor industrial, facilitando, extraordinàriamente, a comercialização do açúcar a ponto de permitir a obtenção de margens adicionais, sem nenhuma participação na economia dos plantadores de cana;

c) atrasos de pagamento das canas fornecidas às usinas".

GRAVOSIDADE

Continuando em suas considerações críticas ao Instituto do Açúcar e do Álcool, disse o líder ruricula de São Paulo:

"A nota do Instituto do Açúcar e do Álcool imputa à lavoura a responsabilidade pela gravosidade do produto.

O IAA nos custos industriais do açúcar processa o levantamento das usinas de baixa, média e alta produtividade, fixando a média ponderada dêsses elementos, enquanto no que se refere aos custos da tonelada de cana leva em conta tão-sòmente a média dos fundos agrícolas das usinas que se comportam em baixa e alta produtividade. De modo que, nenhuma responsabilidade cabe aos fornecedores de cana do País na gravosidade alegada do produto, pois para os mesmos nem os seus próprios custos reais são considerados.

Além disso, o IAA considera rendimentos industriais obsoletos de 90 kg/t na região Norte/Nordeste e de 94 kg/t na região Centro/Sul, quando é notório que grande número de usinas do país situam-se acima de 100 quilos de açúcar por tonelada de cana.

Por tudo isso também se conclui que o principal responsável pela alegada gravosidade do produto, ao contrário do que assevera a nota do IAA, foi a distorção ocorrida na safra anterior em favor dos setores industriais.

Relativamente à parcela de exportação, a nota do IAA não espelha a realidade. Para uma produção autorizada de 69 000 00 de sacos a exportação não chegou a 17 000 000 sendo que, dêste contingente, metade destinou-se ao mercado preferencial norte-americano, cujo preço não é gravoso, pelo contrário. Portanto a parcela real, para o mercado internacional gravoso, foi da ordem de 12% do total da produção, bem inferior àquela de 33,3% referida na nota do IAA".

"Sob a alegação da improdutividade de seus fundos agrícolas — salientou — o IAA vem aplicando política no sentido de extinguir a classe dos fornecedores, através a fixação de preços irreais para a cana de açúcar.

Com essa orientação os fornecedores ficam sem condições de competir com a grande produção das usinas que têm, em face dos privilégios que lhes são concedidos, melhores condições técnicas e financeiras."

DISTORSÃO

Refutando a alegada gravosidade da lavoura canavieira, o deputado Domingos Aldrovandi passa a analisar novos aspectos da nota do I.A.A.:

— "É a prova da concessão desses privilégios é a crescente ampliação dos latifundios das usinas que diariamente agregam propriedades de plantadores de cana em todo o país, exauridos financeiramente.

Trata-se de mais uma distorsão da Lei que a administração do Instituto vem desenvolvendo. A política que fundamenta o Estatuto da Lavoura Canavieira visando a amparar o pequeno plantador de cana em regime de economia familiar e ao trabalhador rural canavieiro, está sendo totalmente violada.

Diante da posição assumida pelo I.A.A., em sua nota em análise, resta-nos perguntar se pretende o Govêrno extinguir a 95% dos plantadores de cana do país, que se situam dentro da faixa do pequeno produtor agrícola, ou se, como queremos crer, o Govêrno está interessado, conforme reiteradas declarações de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Marechal Costa e Silva, que o seu Govêrno se caracteriza pela recuperação do homem do campo, mediante amparo à agricultura."

Concluindo, afirmou o deputado Domingos Aldrovandi:

— "A lavoura canavieira não pleiteia aumentos, reivindica, isso sim, o cumprimento fiel da Lei que disciplina a estruturação do preço da cana e a correção das distorsões ocorridas nas safras 66/67 e 67/68, com a concessão de uma remuneração justa e adequadamente proporcional à sua participação no processo de produção do açúcar".

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,95424	2,98350
Libra	7,64338	7,70474
Marco Alemão	0,80210	0,80973
Florim	0,88585	0,89300
Franco Belga	0,064324	0,064947
Franco Franç.	0,65039	0,65626
Franco Suíço	0,74059	0,74704
Lira	0,005123	0,005171
Coroa Dinam.	0,42516	0,43214
Coroa Noreg.	0,44601	0,45011
Coroa Sueca	0,61664	0,62210
Xelim Aust.	0,123559	0,123602
Pêso Argent.	0,009000	0,009060
Peseta	nominal	nominal
Escudo Port.	0,111456	0,112762
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino

	Compra	Venda
GR	3,6095013	3,6233808

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22

Moeda	Compra	Venda
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,116	0,121
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,64	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0055
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,65	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro fechou ontem em alta, tendo o Índice BV subido 4,3 pontos. Fixou-se em 173,7 pontos. Uma das causas para explicação desta alta foi a aprovação, pelo Senado, do projeto de lei que renova o incentivo fiscal concedido às pessoas jurídicas para aplicação de recursos no mercado de ações. Em conseqüência, as ações das emprêsas registradas na Bôlsa de Valôres e que se enquadram no Decreto-Lei 157 tiveram aumentadas as suas cotações no pregão de ontem, sendo que a alta mais significativa foi a da Alpargatas, com mais 7,2%.

Além daquelas ações, subiram também as da Aços Villares-preferenciais (+ 6,5), América Fabril (+ 5,9), Lojas Americanas (+ 5,9) e Kibon (+ 5,6). Acusaram maiores baixas os papéis da Deodoro Industrial (— 2,5).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

29-3-68	28-3-68	22-3-68	12-2-68	Março de 1967
5932	5575	5605	5727	4079

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. distr.	Valor do fundo
CRESCINCO	26-03-68	0,343	01-03-68 (0,02)	86 550 155,24
DELTEC	28-02-68	0,247	18-12-67 (0,04)	7 359 586,14
FEDERAL	28-03-68	1,66	22-03-68 (0,03)	5 154 922,60
ATLÂNTICO	29-03-68	2,12	29-12-67 (0,15)	1 249 978,89
S. B. S. SABBA	26-03-68	1,33	29-12-67 (0,006)	1 221 373,50
VERA CRUZ	26-02-68	4,92	26-12-67 (0,60)	782 908,17
TAMOIO	26-03-68	1,14	29-12-67 (0,17)	399 593,65
BRASIL	31-12-67	1,33	31-12-67 (0,17)	47 177,66
NORTEC	03-11-67	0,56	31-12-67 (0,17)	44 882,74
HALLES	25-03-68	0,335	29-12-67 (0,05)	1 055 472,18
CONTA HALLES	25-02-68	1,126	29-12-67 (0,02)	2 895 420,79

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,14	23 800
A. VILLARES, Pref., Classe A, Frac.	1,13	70
A. VILLARES, Pref., Classe B	0,93	3 500
A. VILLARES, Pref., Classe B, Frac.	0,97	179
A. VILLARES, Ord.	0,94	6 500
ALPARGATAS	1,24	37 500
ALPARGATAS, Frac.	1,39	311
AMÉRICA FABRIL	0,56	11 000
ANT. PAULISTA	1,17	10 000
ARNO	0,83	78 800
ARNO, Frac.	0,80	34
B. DO BRASIL	6,68	37 172
B. PORTUGUÊS DO BRASIL	3,00	3 731
BELGO-MINEIRA	0,66	218 600
BELGO-MINEIRA Frac.	0,63	465
BRAHMA, Pref.	1,37	67 500
BRAHMA, Pref., Pró-Rata, 30%	1,20	3 397
BRAHMA, Ord.	1,30	21 700
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,81	9 000
BRAS. DE E. ELÉCA, Frac.	0,77	81

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE ROUPAS	0,65	97 000
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	0,63	59
BRAS. DE ROUPAS, Ord., Frac.	0,61	37
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	0,85	1 000
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	0,74	31 500
C. B. U. M.	0,22	12 000
CIMENTO ARATU	3,43	3 600
CIA. TRANSP. COMÉRCIO E IMPORTADORA	1,00	818
D. INDUSTRIAL	0,35	1 200
D. DE SANTOS	1,21	71 176
DOMINIUM, Pref. S/D 67	0,67	600
DOMINIUM, Ord., S/D 67	0,67	500
D. ISABEL, Pref.	0,70	8 200
D. ISABEL, Pref. D..., .. ETAOIN N N N NNN Frac.	0,68	10
D. ISABEL, Ord.	0,64	600
D. ISABEL, Ord., Frac.	0,60	130
ESTRÊLA, Pref.	1,44	14 900
F. BRASILEIRO	0,89	60 100
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,73	11 600
HIME	0,45	45 100
KIBON	[illegible]	9 500

Ações	Cot. Média	Quantidade
L. AMERICANAS	4,67	38 800
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,67	11 700
SIDER. MANNESMANN, Pref., Frac.	0,66	185
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,63	1 500
SIDER. MANNESMANN, Ord., Frac.	0,65	249
MESBLA, Pref., Ex/Bonif., 4%	0,88	11 100
MESBLA, Pref., Ex/Bonif., 4%, Frac.	0,87	32
IDEM	0,91	20
MESBLA, Ord., Ex/Bonif., 4%	0,86	13 700
MESBLA, Ord., Ex/Bonif., 4%, Frac.	0,85	55
MESBLA, Pref., Novas	0,86	2 200
MESBLA, Ord., Novas, Frac.	0,85	300
MESBLA, Ord., Novas	0,86	12 800
MESBLA, Ord., Novas, Frac.	0,85	92
MESBLA, Ord., C/Bonif., 4%	0,87	300
M. FLUMINENSE	1,07	7 000
M. SANTISTA	1,37	14 400
M. SANTISTA, Frac.	1,60	61
N. AMÉRICA, Port.	1,00	11 700

Ações	Cot. Média	Quantidade
P. DE F. E LUZ	0,77	60 500
P. DE F. E LUZ, Frac.	0,79	20
PETROBRÁS, Pref.	1,43	42 200
PETROBRÁS, Ord., Classe B	1,14	1 500
PETR. IPIRANGA, Pref.	1,30	300
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Bonif.	1,20	249
SAMITRI	0,88	37 400
SAMITRI, Frac.	0,34	240
SOUSA CRUZ	2,87	31 100
S. CRUZ, Frac.	2,81	66
SIDER. NACIONAL, Port.	0,70	14 600
V. RIO DOCE, Port.	3,42	13 200
V. RIO DOCE, Port., Frac.	3,25	82
IDEM	3,29	50
V. RIO DOCE, Nom.	3,32	5 080
WHITE MARTINS	3,09	10 000
WILLYS, Ord.	0,61	11 300
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303	0,24	1 324
LEI MUNICIPAL — Friburgo, RJ	0,20	7 875
T. PROGRESSIVOS	300,00	11

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	835,30	845,57	831,43	840,67	+ 5,55
20 FERROVIAS	218,78	220,24	217,56	218,99	— 0,46
15 CONCESSIONÁRIAS	120,85	122,19	120,23	121,58	+ 0,45
65 AÇÕES	292,35	295,42	291,05	293,70	+ 1,40

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 665 000; Ferrovias 147 300; Concessionárias de Serviços Públicos 143 300; Total 955 600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 150,26.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	9-1/4	Cond Ed	32-3/8	Johns Manville	53-1/2	Rey Tob	42	U S Steel	38-5/8
Allied Chem	34-7/8	Cont Can	46-3/8	Kennecott	39-1/2	Sears	61-7/8	U S Gypsum	67-3/4
Allis Chal	29-5/8	Cont Stl	42-5/8	Kroger	29-7/8	Sinclair	78-3/8	Union Royal	54-3/8
Am Can	49-1/4	Corn Pd	36-3/4	Lehman	20-1/4	Southern R	44-3/8	Warner Bros	32-5/8
Am Mot Cl	40	Crown Zell	41-3/4	Lockheed	45-3/4	Std O Ind	52-1/8	West Air Br	41-7/8
Amer Std	21-1/4	Curtiss W	21-1/2	Loews Thea	59	Std O Cal	60	Woolwth	21-7/8
Amer Smel	69-1/2	Du Pont	150-3/4	Lonestar Cem	17	Std O N J	69-7/8	Westg El	64-7/8
Am T & T	49-1/2	East Air L	77-1/8	Mobil Oil	44	Stand. Brands	37	Allen Inc	30-3/4
Amer Tob	30-1/2	Electron Spc	28-3/4	Mont Ward	28-3/4	Stude Worth	49-7/8	Ark La Gas	35-3/8
Anaconda	41-1/2	Ford	49-1/2	Nat Cash R	111	Swift	25-1/4	Brit Pet	9
Armour	35-3/4	Gen Ele	89-3/8	Nat Dist	37-5/8	Tech Mat	11-3/8	Creole P	36-1/4
Atlan Rich	110-1/4	Gen Foods	69-7/8	Nat Lead	58-3/8	Tenneco	72-1/2	Espey Mfg	13-1/2
Atlas Corp	4-3/4	Gen Motors	74-3/4	Otis Elev	29-3/8	Texas Gulf	118-1/2	Giant Yell	11-7/8
Bendix	35-3/8	Gillete	50-7/8	Pac G E	31-3/8	Textron	45-7/8	Home Oil A	20-3/8
Beth Stl	28-1/4	Goodyear	47-1/2	Pan Am	19-3/8	Timken	33-5/8	Husky Oil	22-3/4
Case J I	14-3/4	Grace W R	34-3/8	Penn NY Cent	67-1/2	Un Carbide	41	Norf So Ry	28-1/2
Cerro	41-3/8	IBM	622-1/2	Phillips P	55-3/4	Union Pacific	38	Seeman	9-5/8
Ches & Oh	61-1/2	Int Harv	31-5/8	Pub S E G	31-1/8	United Aircr	72	Syntex	50-5/8
Chrysler	58	Int Nick	103-1/4	RCA	46-3/8	Utd Fruit	52-7/8		
Col Gas	26-1/4	Int Tel & Tel	47-1/8	Rep Stl	40-1/2	United Gas	29-1/4		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 2 500 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5 000. Ficaram em estoque 30 345 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. De São Paulo vieram 108 fardos e de Minas Gerais, 78. Saídas: 200. Existência: 1 004 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios MA-USAID/CONTAP/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	29/3/68 GUANABARA	29/3/68 SÃO PAULO	29/3/68 MINAS	29/3/68 PARANÁ	29/3/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	42,00 a 44,00	37,00 a 43,00	45,00	35,00	30,00 a 41,00
Agulha Especial	36,00 a 41,00	35,60 a 38,50	x x x	40,00	x x x
Blue-Rose Especial	42,00 a 42,00	37,00 a 33,00	x x x	40,00	35,00 a 37,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	33,00 a 35,00	36,00 a 37,00	x x x	10,00 a 20,00	23,00 a 33,00
Prêto	21,00 a 22,00	21,00 a 22,00	23,00	19,00 a 20,00	20,00 a 21,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	20,00 a 21,00	22,00 a 28,00	15,00 a 16,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 Kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	12,00 a 13,00	11,50 a 12,00	15,00 a 16,00	x x x	11,00 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	35,00 a 36,00	35,00 a 37,00	38,00	38,00	40,00 a 41,00
Médio	34,00 a 35,00	35,00 a 36,00	37,00	37,00	38,00 a 39,00
AVES (p/ quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,00	1,25 a 1,35	1,35 a 1,45	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,50 a 8,70	7,60 a 7,80	9,50 a 10,00	7,00 a 7,20	10,00 a 11,00
Amarelo híbrido	9,00 a 9,20	8,50 a 8,60	9,50 a 10,00	7,50 a 7,80	10,00 a 11,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comúm 1.ª	7,00 a 8,00	3,00 a 5,00	x x x	x x x	x x x
Comum especial	9,00 a 10,00	6,00 a 8,00	8,00 a 10,00	5,00 a 8,00	12,00 a 13,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme
Extra	9,00 a 14,00	14,00 a 16,00	9,00 a 10,00	10,00 a 13,00	10,00 a 11,00
Especial	7,00 a 11,00	11,00 a 14,00	7,00 a 8,00	9,00 a 12,00	8,50 a 9,50
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Galego	1,00 a 3,00	3,00 a 6,50	5,00 a 7,00	8,00 a 10,00	6,00 a 7,00
BOVINOS (Carne p/ quilo)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,70 a 1,75	x x x	1,58	1,65 a 1,70	1,50 a 1,60

Costa e Silva faz Refinaria Gabriel Passos iniciar ação

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, acompanhado dos Chefes da Casa Civil, Ministro Rondon Pacheco, e da Casa Militar, Gal. Jaime Portela, chega hoje às 9 horas a esta Capital, a fim de inaugurar a Refinaria Gabriel Passos, regressando às 14 horas, depois de ser homenageado com um almôço oferecido pela Petrobrás.

No aeroporto da Pampulha, o Presidente da República será recebido pelo Governador Israel Pinheiro Ministros Magalhães Pinto, Costa Cavalcânti e Albuquerque Lima, Presidente da Petrobrás, Gen. Artur Candal da Fonseca, Secretário do Govêrno Mineiro e deputados federais e estaduais. duais.

O PROGRAMA

Segundo o programa distribuído ontem pelo Palácio da Liberdade, a visita do Presidente Costa e Silva obedecerá ao seguinte esquema: Às 9 horas chegada a Pampulha, seguindo-se revista à Guarda de Honra no aeroporto; às 10h 10m, chegada à Refinaria Gabriel Passos; às 10h20m, visita à unidade da REGAP, seguindo-se à inauguração da placa comemorativa e bênção das instalações da refinaria. Só haverá um discurso durante a solenidade, o do Presidente da Petrobrás, Gen. Artur Candal da Fonseca. As 11 horas, o Presidente Costa e Silva sairá da Refinaria, seguindo para o Automóvel Clube, no centro da cidade, onde será homenagendo com um almôço, ao meio-dia, oferecido pela Petrobrás, do qual participarão o Governador do Estado, Ministros e outras autoridades civis e militares. Discursarão o Governador Israel Pinheiro e o Ministro Costa Cavalcânti. Às 14 horas, regresso do Presidente a Brasília.

Petrobrás dispensa o monopólio

O Presidente da Petrobrás General Artur Candal da Fonseca, declarou ontem, nesta capital, em entrevista coletiva, que "a emprêsa não tem interêsse no monopólio da distribuição dos derivados do petróleo, pois dominaremos êste mercado sem nenhuma lei para estatizá-lo, apenas com o progresso natural dêste setor".

Depois de anunciar que o Brasil será auto-suficiente na produção de gás liquefeito de petróleo até 1971, o General Candal da Fonseca disse que nos próximos dias a Petrobrás iniciará sete perfurações na plataforma submarina, desde a costa do Espírito Santo até Alagoas, "fato que permitirá um incremento formidável na produção de petróleo cru".

DISTRIBUIÇÃO

Disse o General Artur Candal da Fonseca que "embora a Petrobrás tenha entrado no mercado de distribuição de derivados do petróleo, recentemente, ela já ocupa a terceira posição entre tôdas as demais emprêsas distribuidoras. O crescimento dêsse setor é formidável, embora êle tenha uma autolimitação por parte do Conselho de Administração da Petrobrás. A emprêsa só pode aplicar no setor de distribuição os recursos oriundos dos lucros apresentados neste mesmo setor".

"Esta limitação é muito boa, pois libera recursos para a Petrobrás aplicar na exploração do petróleo e força o setor a aperfeiçoar, cada vez mais, seu sistema de trabalho. Tanto assim que criamos o lema "do pôço ao pôsto e do pôsto ao pôço", que está sendo cumprido fielmente. É por isto que a Petrobrás não se interessa pelo monopólio da distribuição, já que chegaremos a dominar o mercado sem nenhuma lei para estatizá-lo, apenas com o nosso progresso natural".

Refinaria mostrará o progresso acelerado

José Arantes
(Da Sucursal do JB em Belo Horizonte)

Com a inauguração da Refinaria Gabriel Passos está iniciada uma das mais importantes etapas do processo de desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais. O aproveitamento racional do efeito multiplicador que uma refinaria de petróleo é capaz de proporcionar a uma região. Poderá dar a Minas um grau de desenvolvimento, em 20 anos, não conseguido nos últimos 100 anos.

O comêço dessa nova fase de desenvolvimento é o resultado de um trabalho das entidades empresariais mineiras e de seus técnicos. Durante seis anos sustentaram uma luta, iniciada em 1954, contra poderosos grupos econômicos nacionais e estrangeiros, para conseguir, em fins de 1960, a aprovação de seus estudos recomendando a construção do Oleoduto Rio—Belo Horizonte e da Refinaria hoje inaugurada.

PRIMEIRA FASE

A implantação da REGAP (Refinaria Gabriel Passos) começou realmente em 1962, depois que a Petrobrás realizou estudos em 16 locais ao redor de Belo Horizonte para escolher a área em que veio a ser construída. Os 3,3 milhões de metros quadrados que ela ocupa, no quilômetro 7 da Rodovia Fernão Dias, são suficientes para que dentro de alguns anos, quando o consumo da Região Centro-Oeste do País aumentar, seja duplicada sua capacidade de processo, atingindo 90 mil barris de petróleo por dia. Ainda naquela área poderá ser instalada, com folga, a indústria petroquímica.

A REGAP está projetada para refinar diferentes tipos de petróleo importado e baiano, bem como petróleos adicionados de até 5% de butano, o que permitirá elevar a produção de gás liquefeito. A sua construção foi dividida em duas fases. A primeira, que está sendo inaugurada, representa um investimento de NCr$ 104,6 milhões e processará 45 mil barris de petróleo por dia, para obter os seguintes produtos: gás liquefeito de petróleo (715 m3/dia); gasolina (2 147 m3/dia); querosene (429 m3/dia); óleo diesel (1 646 m3/dia); e óleo combustível (2 146 m3/dia).

Nesta fase, além das unidades de processamento do petróleo para obtenção daqueles produtos, a REGAP construiu um sistema de energia elétrica — fornecida pela Centrais Elétricas de Minas Gerais — com uma potência instalada de 15 mil KVA — que são poucas as cidades mineiras que possuem esta potência instalada. Também foi construído um sistema de água com uma vazão de 1 200 litros por segundo — igual à do atual sistema de abastecimento de água de Belo Horizonte. Êste sistema começa numa barragem que a REGAP construiu no Ribeirão Ibirité, onde estão acumulados 20 milhões de metros cúbicos de água — maior do que a da Pampulha em volume. A capacidade dos sistemas de energia elétrica e de água é suficiente para a REGAP ser ampliada até 90 mil barris por dia e abastecer as unidades de petroquímica que vierem a ser instaladas em sua área.

O seu parque de armazenamento possui seis tanques com capacidade para armazenar 217 mil barris de petróleo, cada um dêles, o que significa que a refinaria poderá operar durante 30 dias a plena carga, caso haja falta na remessa do petróleo. Além das dezenas de outras utilidades existentes dentro da água da refinaria, foi construído também um Centro de Treinamento, de onde saiu a maioria dos técnicos que operam na REGAP, todos brasileiros. Ainda na área da refinaria foi construída uma Base de Provimento com capacidade para encher 500 caminhões-tanque por dia de operação.

Na construção desta primeira fase trabalharam 2,2 mil homens, tendo a Petrobrás importado apenas 10% do equipamento instalado. O consumo de concreto é de quase 100 mil metros cúbicos, mais do dôbro do que foi empregado na construção do Estádio Minas Gerais. E a área pavimentada com asfalto é de 364 mil metros quadrados, o que corresponde a 52 quilômetros de pista de 7 metros de largura.

SEGUNDA FASE

A REGAP entra em funcionamento processando apenas trinta mil barris de petróleo por dia, uma vez que o mercado consumidor da região que será por ela abastecido não comporta uma maior produção. Inicialmente ela não produzirá gás liquefeito, de petróleo, pois os tanques de armazenamento do produto ainda estão em fase de construção. Mas tão logo comece a produzi-lo, tôda a região Centro-Oeste será abastecida. Esta região está dentro de um trapézio, cujo lado menor passa a altura de Santos Dumont, nas proximidades de Juiz de Fora, abrangendo todo o centro, o Triângulo Mineiro e o Norte de Minas Gerais, o Estado de Goiás até pouco acima de Brasília, onde o preço compensa buscar o combustível em Belo Horizonte.

A segunda fase da REGAP se constituirá na construção das Unidades de Destilação a Vácuo, de Craqueamento Catalítico, de Recuperação de Gases e de Tratamentos. Com estas unidades a refinaria terá condições de produzir um maior volume de produtos nobres (gasolina e gás liquefeito), embora processando os mesmos quarenta e cinco mil barris. Assim, haverá uma maior produtividade da refinaria, uma vez que o craqueamento catalítico permite um maior rendimento do petróleo. A construção desta segunda fase está prevista para começar em julho próximo e representará um investimento de trinta milhões de cruzeiros novos.

ORBEL

A REGAP tem seu abastecimento de petróleo garantido através do Oleoduto Rio—Belo Horizonte — ORBEL — uma tubulação de aço de quarenta e seis centímetros de diâmetro que se estende desde Campos Elíseos, no Estado do Rio, até o quilômetro sete da Rodovia Fernão Dias (Belo Horizonte—São Paulo). Êle já está em funcionamento há quase dois anos, enviando gasolina e óleo diesel para abastecer o mercado de Minas Gerais. Segunda-feira passada êle começou a bombear petróleo cru e ontem chegaram os primeiros litros nos tanques da REGAP. Sua capacidade máxima é para transportar dezesseis mil metros cúbicos por dia, através de seus 365 quilômetros de extensão.

Segundo cálculos dos técnicos da refinaria, o óleo diesel e gasolina transportados pelo ORBEL até segunda-feira da semana passada, daria para encher uma fila contínua de caminhões-tanque do Rio a Belo Horizonte, e esta fila já estaria voltando ao Estado do Rio, pelo menos até a metade do caminho.

A refinaria está processando petróleo árabe e seu transporte é feito da seguinte maneira: o ORBEL possui um parque de armazenamento em Campos Elíseos com seis tanques e cada um tem capacidade para 3,5 milhões de litros. O petróleo é recebido através de navios petroleiros, que atracam no Terminal Marítimo Almirante Tamandaré — TEGUA — na Baía da Guanabara, de propriedade da Petrobrás. Tubulações submarinas estendem-se dêsse terminal até a Refinaria Duque de Caxias — REDUC — e até o parque de tanques. De lá êle é bombeado para os tanques da REGAP, em Belo Horizonte, depois de vencer altitudes que atingem até a 1 210 metros, na Serra da Mantiqueira.

RECUPERAÇÃO

Atrás da Refinaria Gabriel Passos poderão vir dezenas de indústrias, principalmente a da petroquímica, a de asfalto e muitas outras atividades industriais que giram em tôrno do petróleo. Para isto basta apenas haver uma decisão firme dos mineiros, através de incentivos e mais arrôjo empresarial. Mas hoje, por motivos ainda não explicados, encontram-se engavetados no Conselho Estadual de Desenvolvimento de Minas dezenas de estudos e esboços de projetos para construção de indústrias na região de influência direta da REGAP, todos realizados em função da refinaria que hoje está sendo inaugurada.

Embora a REGAP seja uma poderosa fonte de atração de novas indústrias — talvez igual ou maior do que os incentivos concedidos pela SUDENE — ainda não houve uma única providência do atual Govêrno do Estado — e nem mesmo do anterior — no sentido de proporcionar estímulos à instalação de novas indústrias em função do petróleo. Existia uma lei em Minas, a de número 2 323, que concedia isenção de impostos às indústrias pioneiras que se instalassem em território mineiro. Mas caiu por razões ainda não explicadas.

Já foi criada uma firma para produzir fertilizantes à base de subprodutos do petróleo, mas com poucas possibilidades de construir sua indústria, porque não há nenhum incentivo por parte do Govêrno, a não ser o estímulo natural da REGAP. Mais nada existe para promover a industrialização em aproveitamento da inauguração da refinaria, muito embora todos soubessem, desde 1960, que ela seria construída e que entraria em funcionamento.

Nem mesmo o exemplo que está sendo dado pela Bahia, com seu parque de Aratu, motiva empresários e Govêrno de Minas Gerais, no sentido de recuperar sua economia.

PREÇOS

Os empresários e técnicos mineiros que mais lutaram pela construção da REGAP — jogando, inclusive, tudo que possuíam, o fizeram na convicção de que o empreendimento traria benefícios a todos os mineiros. Hoje, entretanto, desiludidos, estão marginalizados das entidades às quais pertencem, alguns até mesmo proibidos de nelas manifestar o seu ponto-de-vista.

A verdade é que do início de funcionamento do ORBEL, em agôsto de 1966, até ontem, o preço da gasolina foi reduzido cinco vêzes, sendo a última, em outubro do ano passado, na base de doze cruzeiros antigos por litro. Mas não houve uma única mercadoria fabricada em Minas que tivesse seu preço reduzido, embora quando a Petrobrás fazia um aumento geral dos combustíveis em todo o País, os empresários sempre foram os primeiros a majorar suas mercadorias, numa proporção muitas vêzes superior ao aumento dos combustíveis. E inclusive criticando a emprêsa estatal. Só para efeito de comparação: o litro de gasolina em Belo Horizonte custa NCr$ 0,258 e em São Paulo, NCr$ 0,259.

O GRANDE BENEFICIADO

Com a entrada em funcionamento da REGAP haverá uma redução de NCr$ 31,51 no preço da tonelada de óleo combustível, passando de NCr$ ... 93,84 para NCr$ 62,33 a tonelada — o mesmo preço de São Paulo. Assim, os preços de todos os combustíveis em Minas ficam igualados aos de São Paulo, não havendo, pois, necessidade de ser permanentemente relembrado o antigo chavão de que Minas não tem condições de concorrer com a indústria paulista por causa dos combustíveis.

Custando mais barato em NCr$ 31,51 a tonelada de óleo combustível, o preço do cimento produzido em Minas Gerais também será reduzido? Esta pergunta é feita até mesmo pelos técnicos da REGAP, por curiosidade.

Siderúrgicas têm Conselho em atividade

Disciplinar o funcionamento, a expansão e a política de comercialização e de preços do parque siderúrgico nacional, esta a missão do Conselho Consultivo da Indústria Siderúrgica, (CONSIDER), órgão presidido pelo Ministro da Indústria e do Comércio e que está integralmente constituído.

Por indicação do Ministro Edmundo de Macedo Soares, o Presidente Costa e Silva assinou ato nomeando, para integrarem o nôvo Conselho, os Srs. Paulo Gonzaga e Benjamin Soares Batista, o primeiro representante da siderurgia privada e o segundo do setor do carvão. O nôvo órgão é integrado ainda pelos Presidentes do Banco do Brasil e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Senadores aprovam projeto que restabelece incentivos fiscais do Decreto n.º 157

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou, por 36 votos a 6, o projeto do Govêrno que autoriza a Cia. Siderúrgica Nacional a aumentar seu capital, com as emendas relativas à prorrogação do prazo para compra de ações nas Bôlsas de Valôres mediante desconto no Impôsto de Renda, ao término de um dia bastante agitado, no qual o Senador Daniel Krieger ameaçou, mais de uma vez, renunciar à liderança do Govêrno naquela Casa.

As duas emendas foram demorada e persistentemente combatidas como inconstitucionais pela Oposição, tendo, ao encaminhar sua votação, o Senador Daniel Krieger jogado não só a posição de líder do Govêrno na Casa, como também a de Presidente da ARENA — ao fazer um apêlo, invocando sua dupla condição de Presidente e líder partidário, à bancada arenista, que o atendeu por unanimidade.

AS EMENDAS

O projeto que autoriza o aumento de capital da CSN chegara ao Senado naquele mesmo dia, para êle sendo logo requerido regime de urgência, justificada pelo acréscimo que sofrera na Câmara, de duas emendas, uma das quais restabelecendo o decreto-lei relativo às Bôlsas de Valôres que, dias antes, fôra rejeitado pelo Senado.

A outra emenda, aprovada pela Câmara tem o objetivo de prorrogar por mais dois anos o prazo concedido em decreto-lei do Govêrno anterior para que os corretores das Bôlsas de Valôres se adaptem às nova legislação.

OPOSIÇÃO

O MDB combateu, lançando mão de todos os recursos, as duas emendas, apontando-as como inconstitucionais, afirmando que não podiam também ser aceitas por serem completamente estranhas ao projeto principal. À frente da Oposição estiveram os Srs. Josafá Marinho, Aurélio Viana e Mário Martins. A êste último coube agitar os debates, que se prolongaram até à noite, num clima que já era tenso em decorrência de duas inesperadas derrotas da liderança governamental.

É que, pouco antes, a Comissão de Relações Exteriores, por 7 votos a 6, rejeitara a indicação do Sr. Câmara Canto para a Embaixada no Chile. A Comissão Mista que examinou o projeto relativo aos despachantes aduaneiros aprovara, também, a emenda do Sr. Aurélio Viana, mantendo a intervenção dos despachantes na cabotagem, reduzindo as taxas de 50% — vitória a que chegou graças a cinco votos da ARENA.

Além de afirmar a inconstitucionalidade das duas emendas, o Senador Mário Martins defendeu demoradamente, a necessidade de o Senado rejeitá-las a fim de manter-se coerente com a posição que assumira ao repelir o decreto-lei baixado pelo Govêrno sôbre o assunto. Insistiu, então, que agindo doutra forma o Senado estaria reconhecendo as violentas e injustas críticas a êle feitas por uma campanha de imprensa sem precedentes, na defesa dos corretores da Bôlsa.

O primeiro incidente surgiu entre os Srs. Mário Martins e Eurico Resende, acusando êste o orador de ferir a ética parlamentar e comportar-se de forma mal-educada. O incidente não adquiriu proporções extremas, por ter o Sr. Mário Martins se mantido sereno, enquanto o seu aparteante se deixava levar pela irritação. Em seguida, os Srs. Daniel Krieger e Mem de Sá — o primeiro de forma violenta — expressaram solidariedade ao Sr. Eurico Resende.

EXPLICAÇÃO

Insistindo o Sr. Mário Martins na necessidade de o Senado repelir as emendas para não dar razão ao que dêle fôra dito, o Sr. Teotônio Vilela protestou, acusando-o de "deselegância". Explicou o Sr. Teotônio Vilela que votara contra o decreto-lei por não terem sido dados ao Senado esclarecimentos sôbre a matéria, reiteradamente solicitados, entendendo que poderia vir a prejudicar a política de incentivos fiscais ao Norte e Nordeste. Concluiu dizendo que tendo a Casa recebido amplos esclarecimentos a respeito, se via forçado a rever sua posição, aprovando as emendas tão combatidas pelo MDB.

FIEGA tenta na Justiça a impugnação do aumento da alíquota do ICM para 18%

A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara — FIEGA — ingressou ontem junto à Fazenda Pública do Estado com uma Ação Declaratória contra o Estado para que, diante da exorbitância legal e constitucional do decreto que aumenta a alíquota do Impôsto de Circulação de Mercadorias — ICM —, de 15 para 18% a partir de 1.º de abril próximo, seja dada sentença liberando a indústria do cumprimento da medida.

A Ação impugna o Decreto "E" 1966, de 28 de dezembro de 1967, pelo qual o Govêrno do Estado da Guanabara resolveu aumentar a alíquota do ICM, até agora no percentual de 15%, fixando-a em 16% de 1.º de abril a 1.º de maio; em 17%, entre 1.º a 30 de maio e, finalmente, em 18% a partir de 1.º de junho próximo. Diz a FIEGA que o acréscimo pretendido de 3% não possui base que o sustente dentro da estrutura jurídica.

ALEGAÇÕES

Citando diversos dispositivos legais reguladores da matéria, a petição da FIEGA diz que são as seguintes as impugnações que podem ser feitas à elevação: a) o reajustamento da alíquota do ICM dependia da queda de arrecadação comprovada; b) constatação deveria ser feita em comparação com a receita obtida, em 1966, com o extinto Impôsto de Vendas e Consignações, corrigidos monetàriamente os respectivos valôres; c) confirmada a queda, poderiam, os Estados, usar a faculdade do reajuste da alíquota, até o limite de 18 por cento, durante o exercício de 1967; d) a vigência do reajustamento deveria ter entrado em vigor na quinzena posterior à data de publicação, no órgão oficial de cada Estado signatário do convênio.

Indaga a ação, diante dêstes fatos, se a majoração procede, uma vez que não teve como base a queda efetiva da arrecadação, por fôrça da implantação do ICM. Afirma a FIEGA, ao contrário, que no âmbito específico da Guanabara, o próprio Govêrno confessa ter se registrado "um relativo equilíbrio entre a receita e a despesa", justificando a majoração apenas "como medida de resguardo futuro diante do Plano de Reavaliação de cargos e quadros de pessoal civil do Poder Executivo".

Esclarece ainda que o Decreto E, 1966, foi expedido quando já estava esgotado o prazo de validade jurídica para o exercício da faculdade dada aos Estados para elevarem o ICM pelo Ato Complementar n.º 35 "o que evidencia a sua gritante inconstitucionalidade ao exigir a obrigação sem amparo em lei ou nas cautelas que informam as garantias da própria Constituição federal".

Ministério do Interior não pretende divulgar agora os nomes do inquérito do SPI

Não deverão mais ser divulgados agora os nomes dos implicados no inquérito realizado no extinto Serviço de Proteção aos Índios porque o Ministério do Interior resolveu, para facilitar a apuração dos fatos, começar a enviar na próxima semana para o Departamento de Polícia Federal os processos dos acusados de delitos criminais.

O Chefe do Gabinete do Ministro Afonso de Albuquerque e Lima, Sr. Antônio Faustino Pôrto Sobrinho, esclareceu que, ao mesmo tempo em que forem enviados para a Polícia Federal os processos dos acusados da prática de delitos criminais no antigo SPI, continuarão a correr no Ministério do Interior os processos sôbre os delitos administrativos.

MUITO TRABALHO

Disse o Sr. Pôrto Sobrinho que, após examinar detidamente a situação, resolveu o Ministério do Interior começar a mandar aos poucos para a Polícia Federal, a partir da próxima semana, os processos dos implicados em delitos criminais, ficando o DFP encarregado de fazer tôdas as investigações, inclusive de ouvir os acusados.

Enquanto isso, prosseguirão no Ministério os inquéritos administrativos, ficando a comissão presidida pelo Procurador Jáder de Figueiredo Correia encarregada de receber a defesa dos acusados.

Esclareceu o Sr. Pôrto Sobrinho que êsse trabalho terá de ser feito aos poucos, "porque há muita coisa para fazer". Disse também que se houver acusações de delitos administrativos e criminais pesando sôbre um mesmo funcionário, correrão, ao mesmo tempo, os respectivos processos no DPF e no Ministério do Interior.

Devido à grande quantidade de trabalho que tem para realizar, o Presidente da Comissão encarregada de concluir o inquérito no extinto SPI, Procurador Jáder de Figueiredo Correia, não compareceu ontem ao Ministério do Interior.

Advogado acha impossível condenar o Major Vinhas

O advogado do Major-Aviador Luís Vinhas Neves, Sr. Barros Coelho, declarou, ontem, que "qualquer autoridade, por mais graduada que seja, não tem condições para condenar, no estado de direito vigente no País, o meu constituinte, pois até êste instante êle não foi ouvido sequer uma vez pela Comissão de Inquérito que apura as irregularidades no SPI".

O Sr. Barros Coelho acusou o Presidente da Comissão de Inquérito, Procurador Jáder de Figueiredo Correia, de estar tumultuando o processo, pois, ao invés de prestar declarações escandalosas à imprensa, em que aponta o Major Vinhas como o principal responsável pelas atrocidades, deveria convocá-lo a depor.

PRISÃO ILEGAL

Reportando-se ao início das acusações feitas a seu constituinte, o Sr. Barros Coelho esclareceu:

— Em novembro do ano passado, o Ministro do Interior baixou portaria, ordenando a prisão administrativa de meu cliente, por solicitação do Presidente da Comissão de Inquérito, em ato praticado com incrível surprêsa e violência, pois o "indiciado" não fôra ouvido para responder a nenhuma das acusações que lhe eram feitas, principalmente a que, se verdadeira, poderia justificar a decretação dessa medida excepcional.

— Reconhecida a ilegalidade de sua prisão pelo Tribunal Federal de Recursos, prosseguiu o advogado — dirigiu-se, nosso constituinte, ao Procurador Jáder de Figueiredo, manifestando o seu empenho em conhecer as acusações que lhe foram feitas, tendo obtido formal compromisso de breve convocação para prestar depoimento, o que, até o presente momento, não foi cumprido.

Ao se referir às últimas entrevistas concedidas pelo Presidente da Comissão de Inquérito à imprensa, observou que "é, sem dúvida, legítima a posição de repulsa e intransigência de respeitáveis jornalistas, nacionais e internacionais, ao exigir a punição imediata dos culpados, mormente quando em forma de charada se revelou a responsabilidade no inquérito de elementos poderosos e intocáveis da política nacional".

PRECIPITAÇÃO

Dizendo que o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, "é, reconhecidamente, uma das grandes reservas morais dêste País", o Sr. Barros Coelho prosseguiu, observando que a nota do Ministério "reduz aos seus justos têrmos as origens do noticiário escandaloso, pôsto que as declara inválidas e infundadas".

— A esta altura dos acontecimentos — prosseguiu — não deve existir dúvida sôbre a seriedade dos propósitos do Ministro. Os próprios fatos estão a indicar que tudo não passou de condenável "açodamento e precipitação", mas exclusivamente do Presidente da Comissão de Inquérito, na apreciação das provas porventura colhidas e que ainda não são do conhecimento dos acusados.

ACUSAÇÃO ABSURDA

— Admito até, que o Inquérito tenha revelado casos isolados de criminalidade bárbara — disse —, mas desafiamos em nome da dignidade nacional, que se prove terem ocorrido na gestão do Major Vinhas no SPI, os crimes noticiados, notadamente o inacreditável bombardeio, por um avião da FAB, contra indefesas tribos indígenas.

Dizendo que nada falaria, por já estar inteirado de que se o fizesse poderia ser prêso o Major Luís Vinhas Neves compareceu ao escritório de seu advogado, que aproveitou para prestar alguns esclarecimentos sôbre as atividades de seu constituinte, quando era Diretor do SPI.

Jornal português pede proteção para índios

Lisboa (UPI-JB) — O jornal *O Século*, desta Capital, publicou em sua edição de ontem uma extensa reportagem sôbre as denúncias de assassinato de índios e as reações que elas provocaram no Brasil e no exterior, pedindo no final uma "verdadeira proteção" para os índios.

A reportagem, intitulada *Assombrado o Mundo Perante Escândalo do Genocídio dos Índios do Brasil*, foi publicada em quatro colunas e ocupa um têrço da página. Diz que "o Brasil .. e também o resto do mundo foi alertado pela assombrosa descoberta do massacre impiedoso dos índios".

Depois de longa exposição das denúncias, diz a matéria: "Com os acontecimentos de agora é natural que as autoridades federais recomecem um trabalho de verdadeira proteção ao índio... Além de sêres humanos, êsses índios devem continuar na presença da sua raça, pois do seu sangue ainda hoje muitos brasileiros civilizados se orgulham. Êles, com a sua vida e os seus sentimentos, ajudaram a expressão das artes no Brasil, principalmente a literatura e a universidade do nome de Portinari".

ESTADOS UNIDOS

Los Angeles (UPI-JB) — *Los Angeles Times* publicou numa página interna (18) matéria vinda do Rio dizendo que o Ministério das Relações Exteriores recebeu vários pedidos de informação sôbre as notícias da participação de servidores federais no assassinato de índios.

PERU

Lima (UPI-JB) — Novas informações sôbre a matança de índios no Brasil foram publicadas pelos jornais de ontem, mas nenhum dêles publicou editorial sôbre o assunto.

Embaixador Mário Gibson é o nôvo Secretário-Geral do Ministério do Exterior

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem o decreto de nomeação do diplomata Mário Gibson Alves Barbosa para o cargo de Secretário-Geral do Itamarati, ao mesmo tempo que designava o seu antecessor, Ministro Sérgio Correia da Costa, para as funções de Embaixador do Brasil em Londres.

Por outro decreto divulgado ontem, o Presidente da República designou o Major da Reserva Volmi de Oliveira Barcelos para a Chefia de Estudos e Planejamento da Divisão de Segurança e Informações do Ministério dos Transportes, em substituição à Sr.ª Edalva Araújo.

CARREIRA

Mário Gibson Alves Barbosa, que é pernambucano de Olinda e nasceu no dia 13 de março de 1916, diplomou-se pela Faculdade de Direito do Recife em 1937. Entrou para a carreira diplomática por concurso, ocupando o pôsto de terceira classe em 28 de agôsto de 1940.

Promovido a Segundo Secretário por antiguidade a 10 de dezembro de 1945 e em seguida a Primeiro Secretário por merecimento. Em setembro de 1954 recebe o título de Conselheiro e no ano seguinte é promovido a Ministro de Segunda Classe também por merecimento. Em 1961 chega a Embaixador.

O Diplomata Mário Gibson Alves Barbosa serviu em Houston, Washington, Bruxelas, Buenos Aires, Viena e Assunção, tendo exercido, também, as funções de representante permanente substituto na ONU.

NOVA ETAPA

O Sr. Gil Sobral Pinto promete uma fase de pesquisas no Jardim Botânico

Meriti tenta provar que não agiu mal

Niterói (Sucursal) — A comissão da Assembléia Legislativa que apura as circunstâncias do afastamento do Prefeito José Amorim assistiu à sessão de ontem da Câmara Municipal de São João de Meriti e, por isso, os vereadores insistiram em repetir as denúncias, preocupados em caracterizar seu ato como "absolutamente legal".

Visitaram a Câmara também os advogados Jorge Loreti e Mário Guimarães, que examinaram a ata da reunião em que se votou o afastamento do Prefeito, para decidir se aceitam defender o Sr. José Amorim.

COMO SURGIU A DENÚNCIA

A denúncia contra o Sr. José Amorim — apresentada à Câmara Municipal pelo Sr. Paulo César Caldas, eleitor registrado em Eden — foi preparada pelo Deputado estadual Eurico Neves (MDB). A informação é do comerciante Afonso Genaro, cunhado do deputado.

— Eu teria apreciado muito se pudesse apresentar a denúncia, pois todo o mundo sabe que o Prefeito José Amorim é corrupto. A política aqui em Meriti me decepciona, até mesmo a Câmara Municipal não resistiria a um levantamento de base — acrescentou.

Com o afastamento do Prefeito José Amorim, o Município está sendo administrado pela Sra. Alzira dos Santos.

Glória fica sem feira aos domingos

A feira livre que durante muito tempo foi armada aos domingos no Largo da Glória deixará de funcionar amanhã, tendo o Departamento de Abastecimento do Estado fixado a Rua Correia Dutra, no Catete, como seu nôvo local.

Também foi extinta a feira livre das quintas-feiras, no largo, que será armada às sextas-feiras, a partir do dia 5 de abril. Segundo ainda o nôvo esquema de distribuição das feiras, o DAB da Secretaria de Economia restabeleceu, a partir de 2 de abril, na Rua Estêves Júnior (Laranjeiras) a feira que existia na Rua Silveira Martins (Catete).

Tempo bom neste fim de semana

O Serviço de Meteorologia prevê condições favoráveis do tempo neste fim de semana, porque a massa de ar polar na retaguarda da frente fria que passou pelo Rio entrou em transição para tropical.

A frente fria atingiu o litoral da Bahia, onde entrou em dissipação. As temperaturas registradas ontem no Rio foram 28.6 (máxima), em Bangu, e 21.0 (mínima), no Alto da Boa Vista. Hoje e amanhã, é previsto tempo em geral bom, com temperatura em elevação.

Lacerda percorre o Paraná

Curitiba (Correspondente) — O Sr. Carlos Lacerda chegou na manhã de ontem a Londrina e à noite, a convite do Centro Acadêmico Pedreira de Freitas, da Faculdade de Medicina local, fêz uma conferência sob o tema **O Atual Momento Político Brasileiro**.

Hoje, o ex-Governador carioca irá a Apucarana e Maringá, nesta para tomar parte em comício da frente ampla. Viajará domingo para São Paulo.

Jardim Botânico constrói prédio com 30 salas para incentivar as pesquisas

Dentro de dois meses entrará em funcionamento um nôvo prédio no Jardim Botânico, com 30 salas para pesquisas e estudo da Botânica Sistemática — um dos ramos da Botânica de maior interêsse para a tecnologia —, onde serão admitidos como estagiários os estudantes das faculdades que assinarem convênio com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.

Entre as obras realizadas pelo Diretor do Jardim Botânico, Sr. Gil Sobral Pinto, constam também a abertura de uma nova entrada, pela Rua Pacheco Leão, e a transformação de um antigo depósito de lixo, próximo a essa entrada, em local para estacionamento de veículos.

PLANO

Além da construção do prédio para o estudo e pesquisa de Botânica sistemática, foi adaptada uma casa, também na área do Jardim, especialmente para o estudo de sementes. No lugar mais quente e sêco do Jardim Botânico, foi construída outra casa, a ser utilizada para o serviço de fotografias, que até agora está instalado no porão do prédio da administração.

O Sr. Gil Sobral Pinto explicou que no plano que está sendo elaborado desde o início de sua administração — há três anos — estão previstos o entrosamento entre o ensino e a pesquisa da Botânica, e o aperfeiçoamento dos métodos, com a introdução de melhores equipamentos e maior quantidade de pessoal técnico.

O Diretor do Jardim Botânico explicou que está entrando em contato com diretores de faculdades do Rio, para que sejam assinados convênios "através dos quais as universidades fornecerão estagiários e em troca poderão vir buscar aqui professôres e técnicos".

O Sr. Gil Sobral Pinto pretende "fazer pesquisa botânica baseada na integração de cada uma das quatro especialidades praticadas no Jardim Botânico".

As quatro especialidades são a Citomorfologia, a Anatomia, a Geobotânica e a Botânica Sistemática, sendo que esta terá prioridade na fase de execução.

Essa prioridade é explicada pelo Sr. Gil Sobral Pinto: a Botânica Sistemática ocupa nove dos 13 técnicos que atualmente trabalham no Jardim Botânico. Constitui a especialidade da Botânica de maior demanda na tecnologia, principalmente a relacionada com Farmácia e Agronomia. Ela se ocupa de nomenclatura e classificação das plantas e tem aplicação nos inventários florestais e agrostológicos — que estudam o aproveitamento das plantas na alimentação dos animais e na Medicina.

De acôrdo com o plano, cada especialidade será dirigida por um conselho orientador, eleito pelos próprios especialistas e composto de três membros. Cada membro presidirá o conselho por um ano.

O Diretor do Jardim Botânico explicou ainda que a "recolocação de plantas mortas ou retiradas será feita dentro de alguns meses, e obedecerá a um critério científico, que está sendo elaborado". Mas o Sr. Sobral Pinto acrescentou que isto será feito quando o Jardim Botânico conseguir, pelo menos, mais cinco guardas para cuidar das plantas, porque os 32 que tem atualmente não são suficientes.

O Diretor do Jardim Botânico ainda não fêz um cálculo do custo de tôdas as obras que estão sendo executadas, mas afirmou que sòmente o prédio de Botânica Sistemática sairá por NCr$ 320 mil, sem contar o equipamento que será necessário ao seu funcionamento e que deverá custar cêrca de NCr$ 520 mil.

Adalberto assume EME com advertência sôbre violência da guerra revolucionária

O General Adalberto Pereira dos Santos declarou ontem, ao assumir a Chefia do Estado-Maior do Exército, que "somos observadores atentos, no presente momento, da intensidade e da violência atingidas pelo nôvo meio de agressão: a guerra revolucionária".

Ao transmitir o cargo, em virtude de sua nomeação para a Chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas, o General Orlando Geisel observou que "o Exército é, acima de tudo, o cumprimento de sua missão, como parcela do setor militar do Executivo, sob a égide do Poder Civil".

A DESPEDIDA

Despedindo-se, o General Orlando Geisel disse que o EME procurou fazer o máximo em benefício da cultura do Exército, "cujo poder é feito muito mais do potencial de cultura de seus quadros que da potência de seus canhões".

— Podemos todos nos orgulhar de haver contribuído ao longo dêstes meses para proteger o trabalho pacífico do povo brasileiro, preocupando-se o Estado-Maior em impregnar os quadros de uma mentalidade de eminentemente profissional.

A CHEGADA

Ouvido por todos os membros do Alto Comando do Exército e ainda comandantes de tropas, os chefes dos Estados-Maiores da Marinha e Aeronáutica e oficiais-generais do Exército dos Estados Unidos, o General Adalberto Pereira dos Santos analisou sumàriamente a evolução dos armamentos, a transformação dos processos de combate, a modificação periódica dos conceitos estratégicos, lembrando que a explosão atômica de 1945 viria comprometer todos os conceitos até então estabelecidos pelas campanhas militares anteriores.

Disse ainda o General Adalberto Pereira dos Santos que "em tôdas as grandes crises institucionais o Exército estêve presente e com êle, o Estado-Maior".

— O exemplo marcante, ainda de nossos dias, tivemo-lo em 1964. Sob a inspiração do General Castelo Branco, o Estado-Maior do Exército apreendeu os anseios de melhoria econômica e social do Brasil de hoje e sentiu a necessidade da renovação das instituições e das estruturas nacionais. Entretanto, ao verificar que o primarismo político nos conduziria ao caos e a uma ditadura posterior — de inspiração marxista —, não exitou em transfomar-se no fulcro da verdadeira ação revolucionária, no núcleo irradiador de uma autêntica revolução democrática.

E concluindo:

— Todos nós, e conosco o Estado-Maior do Exército, que atuamos e testemunhamos os acontecimentos de 1964, somos participantes atentos da obra de reconstrução, dentro da órbita das nossas atribuições. Reconstrução necessàriamente, lenta e difícil, sobretudo porque preferimos obtê-la pelos largos caminhos da liberdade e da democracia.

Advogado começa a preparar a defesa de "Romero Lago" para o inquérito do DPF

Brasília (Sucursal) — A defesa de *Romero Lago* (ou Ermelindo Ramirez Godoy), a ser apresentada nos autos do inquérito disciplinar que o Departamento de Polícia Federal promoverá contra o ex-Chefe do Serviço de Censura, começou a ser preparada ontem pelo advogado José Marcelino de Paula, que tem o prazo de dez dias, contados a partir de quinta-feira passada.

O advogado garantiu que provará a inocência de *Romero Lago* nos inquéritos administrativos da Polícia Federal, mostrando a honestidade com que êle serviu ao DPF. Entusiasmado com a causa, o Sr. José Marcelino de Paula disse que aproveitará a oportunidade para provar ainda a inocência de *Romero Lago* como mandante de dois assassinatos no Rio Grande do Sul.

ÊRRO JUDICIÁRIO

Com a convicção de que inocentará *Romero Lago* e respondendo às acusações do DPF, o advogado disse à imprensa que "não há nenhum criminoso, conforme se desmonstrará à Justiça e a tôda a Nação". Frisou que até o momento as acusações estão tôdas na base do "cogita-se".

— Foi espontâneamente e acompanhado de seu advogado que *Romero Lago* compareceu à Polícia Federal para confessar sua verdadeira identidade (Ermelindo Ramirez Godoy). E foi diante dêsse fato que o DFP passou a cogitar da abertura de um inquérito disciplinar — declarou o Sr. Marcelino de Paula.

A transformação do episódio em "noticiário de primeira mão", segundo o advogado foi obra do "exagêro de alguns jornalistas e da imprensa, como é seu papel".

Dizendo que Ermelindo Ramirez fêz o que pôde no Rio Grande do Sul para provar sua inocência nos assassinatos, o advogado classificou sua condenação pela Justiça como um "êrro gravíssimo, como será demonstrado". Prometeu que Ermelindo continuará a luta judiciária até provar sua inocência.

Sôbre a mudança de identidade de seu cliente, o Sr. Marcelino de Paula disse que o nome *Antônio Romero Lago* não trouxe nenhuma vantagem a Ermelindo Ramirez Godoy, "senão o direito de não cumprir uma pena que sempre considerou injusta".

Acrescentou que "ainda que tenha mudado seu nome, voltou ao Brasil para prestar serviços à sua Pátria".

Quanto às acusações de que *Romero Lago* teria aproveitado sua passagem por cargos públicos para promover negociatas, disse o advogado: "A sua vida pública é um livro aberto. Nenhum inquérito mandado instaurar contra êle, por obra de interêsses contrariados e por dever de seus superiores hierárquicos, teve resultado que pudesse demonstrar sua desonestidade, resultando sempre em elogios".

OBSCURO

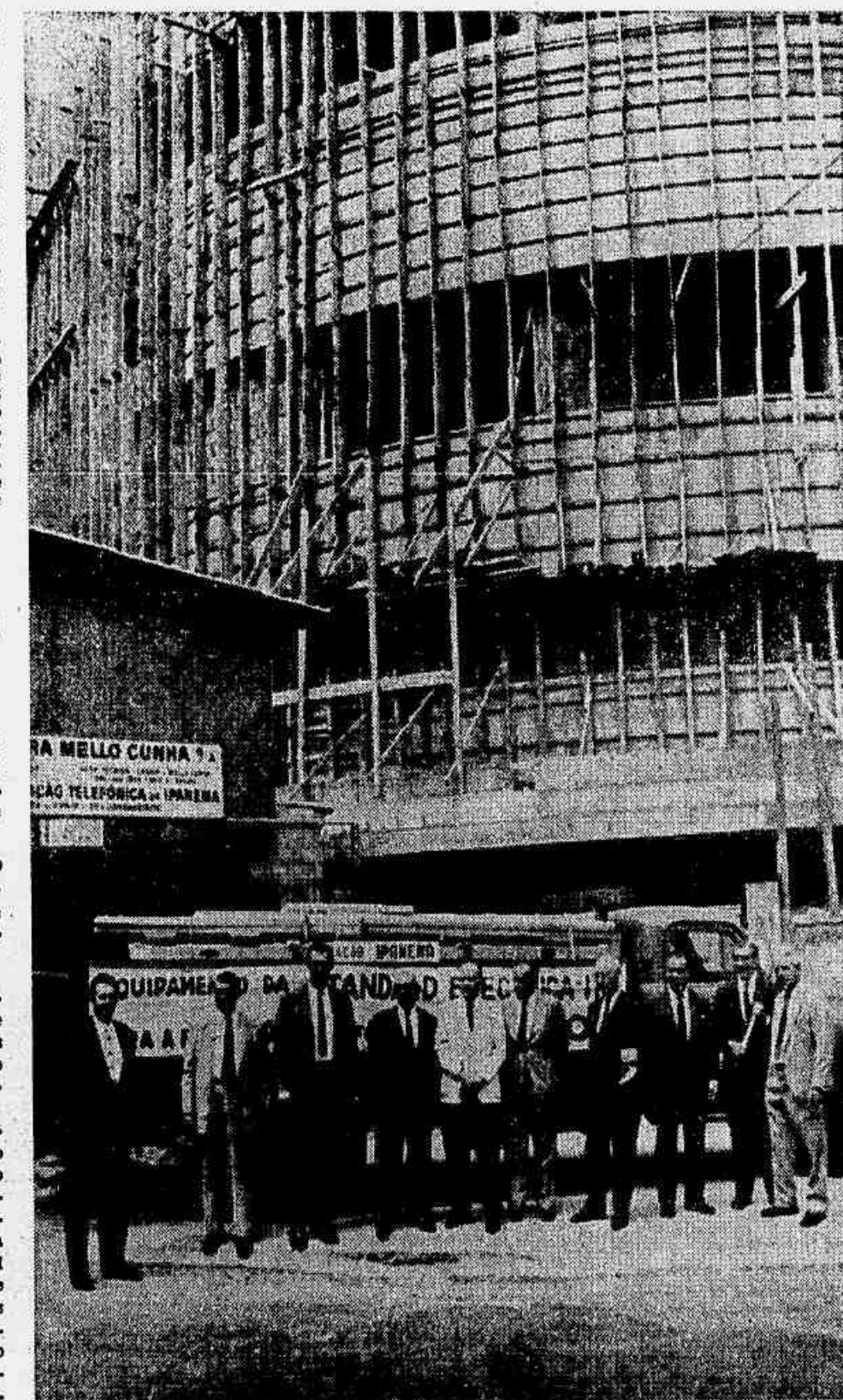
Queixou-se o Sr. Marcelino de Paula que não se sabe, "a rigor", que acusações pesam sôbre *Romero Lago*, mas que sua defesa "espera encontrar, como encontrou até agora, ambiente para proferi-la com as garantias constitucionais de ampla defesa". Prometeu responder, "item por item", tôdas as acusações feitas a *Romero Lago* e "demonstrar à Justiça e à Nação sua probidade".

Finalmente, afirmou que a verdadeira identidade de *Romero Lago* nunca foi conhecida de "quem quer que seja que lhe tenha dado oportunidade na vida pública" — referindo-se ao General Riograndino Kruel, que o levou para trabalhar na Polícia Federal.

Excedentes vencem em Pernambuco

Recife (Sucursal) — 1 385 alunos reprovados nos vestibulares da Universidade Federal de Pernambuco serão matriculados nas diversas faculdades, segundo sentença do Juiz Federal Emerson Câmara Benjamim. O magistrado determinou que as 1 385 vagas da UFP fôssem preenchidas por alunos que obtiveram médias mais próximas à de aprovação.

Com sua sentença, o Juiz Emerson Câmara Benjamim anulou os exames suplementares realizados pela Universidade Federal e cujos resultados não tinham sido divulgados por causa de um mandado de segurança impetrado pelos alunos prejudicados. Além de admitir 1 385 alunos, a UFP poderá matricular mais, dependendo do Reitor.

Ipanema, Leblon, Gávea e Lagoa receberão em breve 10.000 novos telefones

O Plano de Expansão telefônica que a CTB está levando a cabo na Guanabara prossegue em ritmo acelerado. Esta semana foi entregue pela Standard Electrica S/A a primeira parte do equipamento Crossbar Pentaconta — o mais moderno do mundo — que permitirá a instalação de novos terminais para servir as áreas de Ipanema, Leblon, Gávea e Lagoa. A nova central que está em fase adiantada de construção será beneficiada primeiramente com 10 000 terminais a serem colocados em serviço nos primeiros meses do próximo ano, com o prefixo "267". Numa etapa posterior, mais 5 000 serão instalados, com o prefixo "287". Conforme vem acontecendo em outras áreas da cidade, como Engenho Nôvo, Maracanã, Copacabana, Ramos, Flamengo e Tiradentes, o equipamento que a Standard Electrica S/A está fabricando em Vicente de Carvalho está sendo montado com a maior rapidez possível, o que possibilitará, em muitos casos, concluir os trabalhos antes mesmo dos prazos estabelecidos. Até o final do ano, mais de quarenta mil novos telefones estarão em serviço em diversas zonas da cidade

Festival do Circo só começa hoje

Em virtude de dificuldades de ordem técnica, foi transferida para hoje, às 15 horas, o espetáculo de estréia do II Festival Mundial do Circo, que estava marcado para as 21 horas de ontem, no Maracanãzinho.

Os ingressos adquiridos para o espetáculo de ontem poderão ser trocados nas bilheterias e postos da ADEG, por bilhetes para qualquer outro dia, enquanto os convites expedidos para ontem, serão válidos para hoje, segundo informou o Coronel Ardovino Barbosa, coordenador do Festival do Circo.

Carlos Simas é convocado pela Câmara

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, foi convocado pela Comissão Especial da Valorização da Amazônia, na Câmara, a fim de explicar o sistema de telecomunicações da Região Amazônica e, também, as razões do cancelamento da decisão do CONTEL que outorgou à Companhia de Telecomunicações do Pará a permissão para implantar troncos estaduais.

A convocação foi proposta, na comissão, pelo Deputado Montenegro Duarte (ARENA-PA), onde revelou que o plano de comunicações do Pará ligaria Belém e vários municípios do interior, através de microondas, num investimento calculado em NCr$ 8 milhões. "Estava tudo pronto e o Ministro Carlos Simas intervém para atrasar a iniciativa do Govêrno estadual", frisou.

Militares dos EUA vêm ao Rio

Um grupo de professôres e alunos da Escola Superior de Guerra dos Estados Unidos, que faz uma viagem de estudo de três semanas pela América Latina, está sendo esperado hoje no Rio, onde seus 43 integrantes deverão permanecer quatro dias, cumprindo programa que faz parte do currículo da escola.

Três outros grupos da Escola Superior de Guerra dos Estados Unidos visitam atualmente países do Oriente Médio, África e Extremo Oriente. Durante estas viagens os estudantes fazem a observação, em primeira mão, das condições em várias partes do mundo, como preparação para seus futuros desempenhos.

Estudante fere cinco em Niterói

Niterói (Sucursal) — Um estudante de Direito de nome Luís Carlos invadiu ontem de arma em punho a residência da Sra. Elizabete Vila Real, no bairro Maverol, ferindo várias pessoas, inclusive seu filho Luís, de dois anos e a amante, Vânia Pereira dos Santos.

Luís Carlos, de 23 anos, fugiu após os disparos que atingiram ainda os menores Hercília e Carlos Vila Real e a doméstica, internados em seguida no Hospital Antônio Pedro. A Polícia fez diligências para localizar o estudante, que reside na Rua Presidente Baker, 301, nesta Capital.

Jeremias dá à escola nome de Castelo

Niterói (Sucursal) — Um ginásio vocacional com o nome do ex-Presidente Castelo Branco, possuindo 12 salas de aula, recém-construído pela Secretaria de Educação na localidade de Mesquita, em Nova Iguaçu, será inaugurado hoje, às 15 horas, pelo Governador Jeremias Fontes, em comemoração ao 4.º aniversário da Revolução.

Foi programada, ainda, a inauguração de três grupos escolares em Nova Iguaçu, onde o Governador fluminense é esperado pela manhã, estando os novos estabelecimentos de ensino localizados no Parque Guandu e no Distrito de Queimados.

Galvêas indicado ao FMI

Brasília (Sucursal) — O Sr. Ernane Galvêas, Presidente do Banco Central, foi nomeado ontem pelo Presidente Costa e Silva para substituir o seu antecessor, Sr. Rui Leme, no cargo de Governador suplente do Conselho de Governadores do Fundo Monetário Internacional, do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e demais entidades filiadas. O cargo de Governador, como representante do Brasil, continua confiado ao Ministro Delfim Neto, da Fazenda.

ONDE A VIDA VALE MENOS

Mesmo com a sucessão de desastres, a esquina de Epitácio Pessoa com Prudente de Morais ainda não tem sinalização

D. Agnelo alerta seus fiéis contra abusos de pessoas ligadas à Igreja Brasileira

São Paulo (Sucursal) — O Cardeal Agnelo Rossi alertou ontem seus fiéis, em comunicado distribuído à imprensa, contra os abusos de pessoas que "usam o nome de católico e, além disso, hábitos e títulos da Igreja Católica, porque assumem atitudes que geram confusão em nosso meio e acarretam desprestígio à causa católica".

Essa medida foi tomada com o objetivo de evitar que os fiéis confundam os padres da Igreja Católica Apostólica Romana com os da Igreja Católica Brasileira e "outras denominações congêneres e derivadas".

PROIBIÇÃO

O Cardeal-Arcebispo de São Paulo proibiu também que religiosos da Igreja Católica Romana dêem entrevistas a emissoras de rádio e canais de televisão sem que tenham licença por escrito. Salienta também que a permissão "não significa endôsso a opiniões emitidas ou atitudes tomadas pessoalmente nos programas".

A nota esclarece ainda que "é praxe na Arquidiocese de São Paulo sòmente realizar matrimônios daquelas pessoas que podem também contrair casamento civil na lei do País".

"A Arquidiocese de São Paulo — prossegue a nota — tem normas pastorais e disciplinares para a administração de sacramentos, assim como para devoções populares, procurando encarar os elementos positivos da piedade popular e evitando abusos e explorações, a pretexto de curas ou de soluções de problemas".

Carpinteiro recupera 2 dedos da mão

O carpinteiro Sebastião Gomes teve os dedos polegar e mínimo da mão esquerda amputados quando serrava, na tarde de ontem, madeiras para a confecção de caixões da construção do Viaduto do Méier. No Hospital Salgado Filho, para onde foi levado, o Dr. Fernando Fraga, auxiliado por Dr. Amaro e pelo acadêmico Hilton, conseguiu, após quatro horas de operação, recolocar os dedos do carpinteiro. Esta é a segunda operação do gênero feita por Dr. Fernando.

Bruno tem só 5 anos e vê de sua janela, em Ipanema, dois desastres por semana

Bruno Sharp é um garôto de cinco anos que mora no número 40 da Av. Epitácio Pessoa, esquina da Rua Prudente de Morais, bem na chamada *Encruzilhada da Morte*, em Ipanema, onde ainda anteontem uma família inteira morreu. Sua intimidade com a morte violenta e seus sobressaltos noturnos fazem agora com que sua mãe pense em se mudar de lá.

O problema da família Sharp é o mesmo que enfrentam outros moradores daquele trecho de Ipanema, onde a média é de dois desastres por semana. No cruzamento já houve um sinal luminoso, mas os acidentes não diminuiram — o desrespeito à luz vermelha era constante — e êle foi novamente retirado, há alguns meses.

PERIGO IGNORADO

Os moradores das proximidades, conhecedores do perigo, são os poucos que tomam cuidado ao atravessar a rua.

— A maior parte das pessoas — disse a Sr.ª Adelaide Osório de Sousa, moradora na Rua Prudente de Morais, 1 856 — desconhece o perigo. Não há qualquer aviso e os motoristas que vêm da Avenida Vieira Souto pensam, naturalmente, que a Avenida Epitácio Pessoa é preferencial, não tendo tempo de evitar os carros que descem correndo a Rua Prudente de Morais.

Os moradores todos consideram desnecessária a recolocação do sinal luminoso, mas exigem a presença constante de um guarda de trânsito responsável, "que não se afaste do serviço para tomar cafèzinho na esquina e faça os carros e ônibus diminuírem a marcha ao se aproximarem da esquina.

PALAVRA OFICIAL

Oficialmente — segundo informaram o guarda de trânsito Antônio Pinto e o plantonista Paulo Rolli, da 14.ª Delegacia Distrital — os policiais se revezam na esquina de Prudente de Morais com Epitácio Pessoa em três turnos: das 6 às 12 horas; das 12 às 18 horas e das 18 às 23 horas.

No entanto, os moradores afirmam que os guardas pouco permanecem no serviço e que após às 19 horas não aparece mesmo nenhum, nem para tomar o cafèzinho da esquina.

— Enquanto se comentar êste último desastre (um ônibus abalroou um carro particular e matou o casal e dois filhos que o ocupavam) será possível encontrar guardas de trânsito no local, mas depois de uma ou duas semanas êles desaparecerão como de costume — lamentou a Sr.ª Célia Garrido de Sousa, que reside na Av. Epitácio Pessoa, 40, ap. 301.

Várias vêzes já houve coleta de assinaturas para que o Departamento de Trânsito tomasse medidas preventivas contra os desastres, mas os resultados não foram satisfatórios. Mais uma vez os moradores daquele trecho de Ipanema pedem às autoridades estaduais a colocação de placas e a pintura de advertências na própria pista, "e mais tarde um viaduto para acabar de uma vez por tôdas com a Encruzilhada da Morte".

AS CRIANÇAS

— As crianças são as que mais sofrem com os desastres — disse a Sr.ª Dora Sharp, mãe de Bruno e das meninas Cátia, de oito anos, e Valéria, de sete anos.

— Nós, adultos, ficamos traumatizados com os desastres, mas ainda conseguimos esquecê-los; as crianças permanecem com essas imagens horríveis no subconsciente e muitas vêzes acordam com pesadelos.

Bruno tem preocupado seu pai, Sr. Davi Sharp, porque já se acostumou com os acidentes que acontecem na frente de sua casa. O barulho de uma freiada brusca, uma batida violenta ou gritos de agonia só o fazem correr para a janela por mera curiosidade. Sua mãe, Dona Dora, tem mêdo que "êle cresça embrutecido" e quer se mudar.

— Compramos o apartamento há três anos — contou — pensando que seria bom para as crianças viverem perto do mar, da lagoa, vendo as montanhas e podendo brincar à vontade no Jardim de Alá. Hoje, só a praia compensa, porque temos até mêdo de ir à janela para ver a paisagem e acabar assistindo a um desastre.

Delegado da SUNAB no DF diz aos jornalistas que foi, é e será integralista

Brasília (Sucursal) — O Delegado Regional da SUNAB em Brasília, Sr. Lincoln de Carvalho, ao reunir ontem a imprensa para responder ao noticiário do JORNAL DO BRASIL que o apontou como o principal acusado nos inquéritos abertos pela direção do órgão para apurar irregularidades na Delegacia, falou: "Integralista fui, sou e serei e me honro com isso."

Finalizando o contato com os repórteres, declarou por escrito: "Tenho a certeza, senhores jornalistas, de que trago em meu peito o orgulho do meu nome (Carvalho) e da tradição da minha família, que pelo lado paterno descende de portuguêses e de índios brasileiros, do lado materno de portuguêses e de alemães (prussianos), concluindo, por ensinamento do Professor Álvaro Magalhães e 60 colaboradores, a interpretação *Carvalho*: Bot. As fôlhas lobadas, substituem as do louro entre os povos germânicos, como símbolo da honra e da vitória."

INJÚRIAS

Envolvido nas irregularidades levantadas pela Comissão de Inquérito que está atuando na Delegacia Regional da SUNAB, e publicadas no JB, o Sr. Lincoln de Carvalho recusou-se ontem a falar sôbre elas, embora houvesse convocado a imprensa com essa finalidade. Disse que "a Justiça brasileira terá seu pronunciamento final".

Alegou o Delegado Regional ter-se compromissado com o Superintendente do órgão, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, a não dizer nada sôbre o caso ou sôbre os trabalhos da Comissão de Inquérito. Mas acabou confessando que não resistiu ao desejo de fazer por escrito uma declaração e distribuí-la aos repórteres, não abordando, todavia, as irregularidades.

Indagando aos repórteres, principalmente ao que representava o JB, se aquela declaração seria publicada na íntegra, o Sr. Lincoln de Carvalho frisou que conhece "muito bem" a Lei de Imprensa, ressaltando que teria condições para processar o jornal, caso o documento não fôsse publicado integralmente.

DECLARAÇÃO

Na declaração entregue aos repórteres, o Sr. Lincoln de Carvalho, depois de ressaltar sua condição de jornalista, classificou como "injurioso" à sua pessoa o noticiário publicado pelo JB e pelo *Correio Brasiliense* sôbre o escândalo na Delegacia Regional de Brasília.

Depois de citar Rousseau ("As injúrias são as razões dos que não têm razões") e o Almirante Barroso ("O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever"), o Sr. Lincoln de Carvalho falou que o noticiário dos dois jornais visam intrigá-lo com o Presidente Costa e Silva, com o Chefe do Gabinete Civil da Presidência, Sr. Rondon Pacheco, e com o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto.

Arzua anuncia que carros poderão ser mais taxados para ajudar a agricultura

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministério do Planejamento está estudando a criação de uma sobretaxa que incidirá na operação de venda de automóveis para financiar o Fundo Nacional para Mecanização da Agricultura, que pretende distribuir êste ano 26 mil tratores pelo País, revelou ontem o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, em entrevista coletiva.

Explicou o Ministro que a criação da sobretaxa, que brevemente será examinada pelo Conselho Monetário Nacional, é o único meio para a obtenção dos recursos para o plano de mecanização da agricultura. Está prevista no plano a redução da relação de um trator para cada 460 hectares para uma máquina para 400 hectares.

SUBSÍDIO

O Ministro Ivo Arzua afirmou que reconhece que sua idéia equivale a um subsídio da cidade para o campo, "mas não há outra alternativa".

Anunciou que após a visita do Presidente voltará ao Rio Grande do Sul para discutir com as autoridades federais e estaduais, técnicos e proprietários o problema da reforma agrária.

— Não se pretende espoliar o proprietário da terra — disse —, nem resolver o problema violentamente.

Depois de assinalar que não é possível que um cidadão sentado numa mesa ou diante de um cérebro eletrônico dite normas sôbre a reforma agrária, informou ter determinado ao Instituto Brasileiro de Reforma Agrária o reexame dos 50 e poucos módulos que o órgão fixou para todo o País.

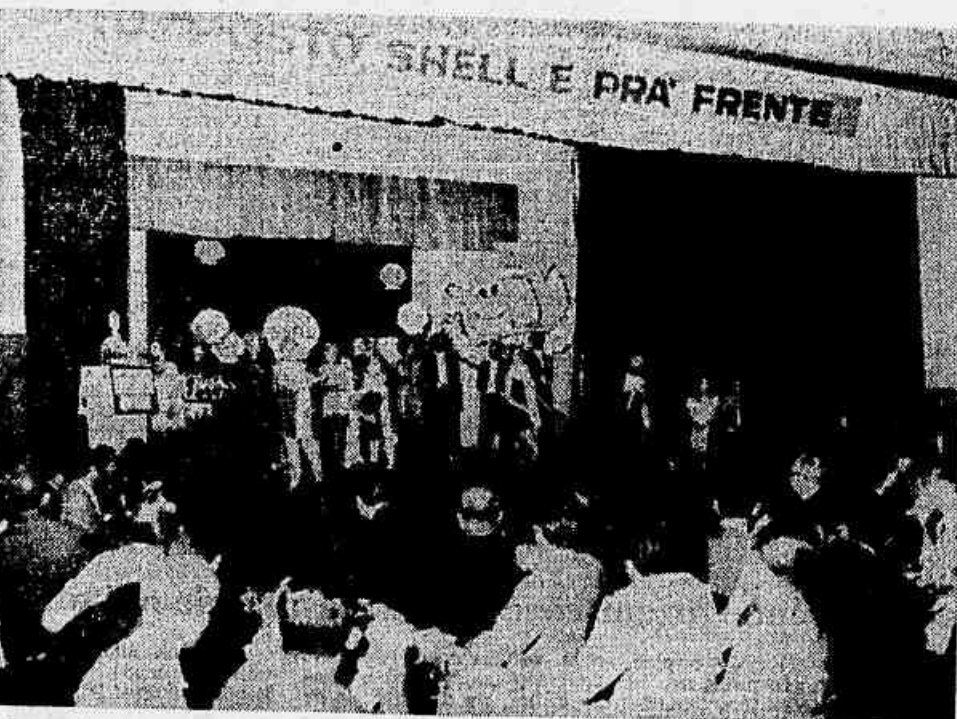
O Ministro da Agricultura comentou ainda que "só democracia política não adianta e que a democracia econômica — oportunidade de trabalho e de produção igual para todos — é mais importante e o próprio cerne da democracia.

Afirmou também que nega a condição de país subdesenvolvido ao Brasil, preferindo classificá-lo como país onde existem bolsões de subdesenvolvimento.

Costeira tem prioridade para reparos

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem o decreto de regulamentação da lei que atribui prioridade à Emprêsa de Reparos Navais Costeira para os reparos de navios pertencentes às autarquias, órgãos de administração descentralizada e sociedades de economia mista onde a União possua a maioria das ações.

Prevê o decreto que, na impossibilidade do atendimento dos serviços que lhe foram solicitados, a Costeira abdicará seus direitos de prioridade, comunicando ao interessado em tempo hábil. Até 31 de outubro de cada ano, as emprêsas de economia direta e autarquias deverão encaminhar à Costeira sua proposta de docagens, reparos e revisões de rotina em suas embarcações para o ano seguinte. As autarquias e sociedades de economia mista são autorizadas pelo decreto a utilizar suas oficinas próprias, de emergência, não devendo, porém, construir ou montar novas a partir da publicação do ato.

CONVENÇÃO SHELL: ELEFANTINHO-ROBÔ NA CAMPANHA 1968.

Em meio a um clima festivo, os revendedores Shell dos distritos Rio e Belo Horizonte (Guanabara, Minas, Rio de Janeiro e Espírito Santo) reuniram-se num jantar de confraternização, encerrando a sua convenção anual. No decorrer do jantar, os convencionais conheceram, em detalhes, as campanhas de divulgação, promoção e incentivo de vendas, que a Shell efetuará êste ano, tendo como tema — "Carro prá frente vai de Shell". Os revendedores Shell foram apresentados ao nôvo "elefantinho", que tradicionalmente simboliza os bons serviços da emprêsa: em 1968, êle aparece com roupagens espaciais e atende pelo nome de "elefantinho-robô". O jantar realizado no Golden Room do Copacabana Palace, teve como ponto culminante um magnífico show, animado por Chico Anísio e a convenção se desenrolou num ambiente de entusiasmo e otimismo, deixando bem claro que 1968 será para a Shell mais um ano "prá frente"

TRABALHO NOTURNO

Telefoto JB-UPI

Os estudantes agiram de madrugada e o campus da UnB amanheceu pichado por dentro e por fora

O FOGO DA PALAVRA

Telefoto JB-UPI

O discurso do Deputado Hélio Navarro foi o mais aplaudido pelos estudantes de Brasília

Polícia de Brasília bate em parlamentares diante do povo

Brasília (Sucursal) — Centenas de populares assistiram à luta corporal entre os parlamentares oposicionistas e o Comando da Polícia Militar, durante as manifestações estudantis de ontem à noite, nesta Capital, quando vários deputados, entre os quais os Srs. Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB, Mário Covas, líder da Oposição na Câmara, e Júlia Steinbruch foram atingidos por golpes de cassetetes.

As mangueiras do Corpo de Bombeiros ainda estavam ligadas e as granadas de efeito moral começavam a explodir no instante em que um grupo de homens em traje passeio completo avançou em direção aos policiais. O primeiro a receber o golpe de cassetete foi o Deputado Martins Rodrigues. O Vice-Presidente da Câmara, Sr. Mateus Schmidt, foi agarrado pela gola por um soldado que ia descer-lhe o cassetete, quando o Deputado Paulo Campos (MDB — Goiás) gritou: "Êsse é o Vice-Presidente da Câmara dos Deputados. Tira a mão dêle, seu tira".

JÚLIA ATINGIDA

A Deputada Júlia Steinbruch, em meio à gritaria e a jatos de água, foi alcançada pelo golpe de um policial, que lhe deu uma cassetetada no braço. Os estudantes, pensando que era um dos seus, a levaram para longe dali. Foi quando apareceu o Comandante da Polícia Militar, Cel. Nunes Gay, gritando que os civis se afastassem.

O Sr. Martins Rodrigues, já com um hematoma na cabeça era o mais agitado. Exigia do oficial que o respeitasse, mas que "respeitasse sobretudo a Constituição do País". O Deputado falava em tom exaltado, com o dedo apontado sôbre o nariz do coronel. Êste, com o seu bastão de oficial do Exército, pulava e gritava, dizendo que ali estava no estrito cumprimento do seu dever, para acabar com a baderna.

QUASE LUTA

Ao lado do Cel. Gay se encontravam vários oficiais da Polícia Militar, mas mesmo assim os parlamentares oposicionistas caminhavam sôbre êles, sempre protestando e exigindo que suspendessem a violência. Houve instantes em que a Polícia e os congressistas pareciam em vias de se engalfinharem. Várias vêzes, o Coronel Gay gritou que tinha filho estudante, mas que tinha de cumprir o seu dever.

Sempre junto do Deputado Martins Rodrigues, estava o seu colega Mata Machado, Minas Gerais, que não parava de bradar, perante os militares que, aquilo era uma violência e "mais uma prova do arbítrio do Govêrno". Em dado momento, os parlamentares tiveram de conter-se uns aos outros, o mesmo fazendo os militares, para evitar um corpo-a-corpo, dentro da cena que estava, passo a passo, sendo presenciada por uma multidão de populares.

UMA NOTA

O Cel. Gay, no mais aceso da discussão, disse que precisava ausentar-se e que voltaria dali a pouco. Não voltou. Veio depois o Chefe de Relações Públicas da Secretaria de Segurança Pública, Sr. Paulo Matos, que se referiu a uma nota distribuída por seus superiores, na qual êstes teriam autorizado a manifestação estudantil.

O Sr. Paulo Matos saiu dizendo que ia buscar a nota, mas, como demorasse a voltar, os deputados saíram à procura do local onde pròvàvelmente estariam reunidos os estudantes dispersados pelos bombeiros. Quando viram que a coisa ia prolongar-se, os congressistas rumaram para a Câmara para ver que medidas oficiais deveriam tomar.

MANIFESTO

A FEUB distribuiu à tarde, um **Manifesto ao Povo**, sob o título "Estudante é metralhado no Rio", em que depois de perguntar o motivo pelo qual "a Polícia do Govêrno Costa e Silva assassinou covardemente, com rajadas de metralhadora, um estudante, na cidade do Rio de Janeiro", procura responder explicando que o menino morreu "porque reclamava mais escolas, mais alojamentos, ensino grátis para todos, mais verbas para a Educação". E encerra: "Crimes dessa natureza não podem ficar impunes e, a continuar desta forma, amanhã tombarão sob as rajadas das metralhadoras os operários e todos aquêles que lutam pela Liberdade. Impõe-se lutar contra êsse Govêrno tirano no sentido de derrubá-lo. Para isto, conclamamos o povo a lutar conosco".

Distribuiu depois a FEUB uma nota oficial, convidando o povo a participar da passeata programada para as 18 horas, e declarando-se em reunião permanente para deliberar. A mesma nota — em quatro itens, o primeiro dos quais subdividido em vários outros pequenos itens — convidava intelectuais, deputados "e todos aquêles enfim que representam uma vanguarda nesta luta de libertação" a participar do acampamento da FEUB, onde os estudantes estariam reunidos (diante da sede da entidade), "formando um acampamento livre sob o pendão vietcong". Nos itens finais da nota oficial a FEUB declarava ter resolvido "telegrafar à família do colega assassinado, transmitindo o nosso pesar pelo trágico acontecimento"; "solicitar à Secretaria-Geral dos Cursos que seja hasteada a meio pau a bandeira da Universidade de Brasília"; e "que seja dado à praça situada em frente ao prédio da FEUB, da UnB, o nome do companheiro mártir, Edson Luís de Lima Souto".

Finalmente, distribuiu-se no fim da tarde, em Brasília, o manifesto do Diretório Central dos Estudantes Secundários de Brasília. "Aos estudantes do Distrito Federal e a todo o povo". Dizia o manifesto que "o problema não é do estudante do Calabouço, do estudante secundarista ou do universitário. O problema é de tôdas as classes exploradas. Porque a solução dêste problema está concretamente na união dos estudantes com todos os setores explorados da população. "Conclamava em seguida os estudantes a se unirem na União Brasileira de Estudantes Secundários (UBES), União Nacional dos Estudantes (UNE) e, localmente, no Diretório Central dos Estudantes Secundários de Brasília (DCESB) e Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília (FEUB). E encerrava: "Chamamos a todos os estudantes de Brasília a entrarem em greve geral hoje, em solidariedade a todos estudantes que nacionalmente estão se mobilizando nesse sentido e contra todos êsses imundos crimes cometidos pelo Govêrno militar".

Gasolina sobe 12,3% em abril

O aumento da gasolina será de 12,3%, a vigorar a partir de 1.º de abril, segundo projeto já aprovado pelo Conselho Nacional de Petróleo no último dia 26 e enviado à sanção do Presidente da República. O percentual de elevação dos demais derivados do petróleo é da ordem de 12%, e a tabela dos novos preços deverá ser publicada hoje no *Diário Oficial*.

Rico pedia esmolas nos trens

Félix de Oliveira, de 33 anos, era um mendigo que habitualmente pedia esmolas nos trens da Central. Ontem, todo maltrapilho, êle foi surpreendido por dois policiais da EFCB que, embora se confessando pesarosos, lembraram que esmolar é proibido nos trens e, por isso, êle seria prêso.

Quando tentava convencer os policiais do contrário, um passageiro comentou: "Êste homem é um milionário". Nessa hora, o mendigo tentou fugir e logo foi agarrado. No Setor de Policiamento, êle confessou: é dono de cinco casas na Avenida Mirandela, 67, Nilópolis, e sua féria mínima era de NCr$ 10,00 por dia.

Distribuidores pedem à SUNAB mais 36% para o leite, a partir de amanhã

Os distribuidores de leite no Rio apresentaram estudos à SUNAB reivindicando a revisão dos preços do produto, a partir de abril, na base de 36%, o que elevaria o litro de NCr$ 0,33 (preço atual) para NCr$ 0,45.

Segundo os estudos, a elevação do litro de leite poderá ser de NCr$ 0,04, passando para NCr$ 0,37, caso se concretize a aprovação, pelos governos estaduais, da isenção total do Impsôto sôbre Circulação de Mercadorias, já sugerida às autoridades pelos produtores.

CUSTO DA ALIMENTAÇÃO

A revisão do preço do leite foi feita à SUNAB, num encontro em que debateram o problema, técnicos do órgãos e dos setores da produção. Os distribuidores, segundo um informante da CCPL — firma que distribui no Rio quase todo o leite consumido diàriamente, em tôrno de 500 mil litros — se basearam nos índices da elevação do custo da alimentação elaborados pela Fundação Getúlio Vargas, para pedir o aumento na base de 36%, a partir de 1.º de abril.

Revelaram os distribuidores do produto ao mercado carioca que o leite não aumenta há mais de um ano, o que não ocorre com os demais produtos. Alegaram ainda que não fôsse o esfôrço das emprêsas em transportar para o Rio, de uma distância de 700 quilômetros, o produto poderia ter escasseado.

Quanto à não isenção do leite da cobrança do ICM, tal como ocorrerá com os produtos hortigranjeiros, distribuidores disseram que não compreendem como o Govêrno pôde chegar a tal discriminação, "uma vez que o Ministério da Agricultura, a SUNAB e outros órgãos reconheceram que a medida significaria estímulo e colaboração ao produtor".

Discussões com familiares levam dois menores e uma mulher grávida ao suicídio

Dois menores ao serem repreendidos pelos pais tentaram o suicídio ontem — um em São João de Meriti e outro em Anchieta —, e uma môça de 25 anos, grávida de três meses, perdeu o filho ao atirar-se do quarto andar do prédio onde mora, na Abolição, depois de ter brigado com a família.

Quase no mesmo horário, na Avenida dos Italianos, outro menor era atropelado por um carro dirigido pelo Tenente Estéfano Bachimiqui e, em Jacarepaguá, uma professôra estadual, ao deixar o estabelecimento onde leciona, foi colhida pelo carro do Sr. Azanor Lopes Tavares, que foi prêso ao tentar fugir do local. As cinco vítimas foram atendidas no Hospital Carlos Chagas.

TENTATIVAS

J. C., de 14 anos, residente em São João de Meriti, ao ser repreendida por sua mãe, D. Maria Nazaré, tentou o suicídio em sua residência, ingerindo vários comprimidos de uma droga. D. Nazaré criticou-a por ter passado três meses fora de casa, em companhia do agente da estação de Rocha Miranda, de nome Valdir. A môça foi atendida e medicada no Hospital Carlos Chagas.

O estudante C. R., de 16 anos, morador em Anchieta, na Rua Faustino Luís, 185, foi também chamado a atenção por seu pai. O rapaz saiu de casa e dirigiu-se à estação de Anchieta, atirando-se da ponte. Está internado com traumatismo no crânio e várias escoriações.

Conceição das Graças, de 25 anos, por questões familiares, atirou-se do quarto andar do edifício onde mora, na Rua Silva Xavier, 76, na Abolição. Em conseqüência da queda perdeu seu filho, de três meses, e sofreu fraturas no crânio e na bacia.

Violência prossegue durante a noite tôda

Brasília (Sucursal) — Cenas de grande violência ocorreram por tôda a noite de ontem no Centro da Cidade, durante a manifestação realizada por cêrca de 3 mil estudantes universitários e secundários, e por muitos populares, em protesto pela morte do estudante carioca Edson Lima Souto.

A Polícia reprimiu a passeata pela fôrça, atirando bombas de gás lacrimogênio e água e distribuindo golpes de cassetete, inclusive sôbre vários parlamentares. Os estudantes reagiram a pedradas, incendiaram dois palanques (montados para comemorar o aniversário da Revolução) na Praça 21 de Abril, o centro das manifestações, viraram uma viatura da PM e tentaram depredar a Casa Thomas Jefferson, onde os combates foram travados durante mais de meia hora, com alguns feridos.

RAPAZES E MOÇAS

As 17h30m, os universitários começaram a se locomover da Universidade de Brasília para vários pontos da Avenida W-3, nas proximidades da Praça 21 de Abril. Dividiam-se em grupos pequenos, misturando-se com populares que saíam naquele momento das repartições e casas comerciais.

Havia pouco sinal de policiamento ostensivo. Mas vários elementos da DOPS e SNI circulavam entre o público.

As 18 horas, cêrca de 600 secundaristas, inclusive centenas de môças, cruzaram a Avenida W-3, portando cartazes de protesto contra a morte do estudante carioca e acusando o Govêrno. Ultrapassando ràpidamente a W-3 se dirigiram para a pequena praça da Igreja Nossa Senhora de Fátima, onde cêrca de dois mil universitários, divididos em pequenos grupos, uniram-se a êles, retornando à Praça 21 de Abril. A tática estabelecida pela liderança da Federação dos Estudantes Universitários consistia em despistar o local exato do início da manifestação. Apesar de não haver policiais à vista, os estudantes preferiram se acautelar.

TRANSITO FECHADO

Os estudantes entraram na Avenida W-3, em frente à Praça 21 de Abril, carregando faixas e bandeiras brasileiras e vietcongs, e gritando lemas contra o regime: "Abaixo a ditadura", "Vingança, Vingança", "O povo organizado derruba a ditadura", "Assassinos", "Viva a UNE". E desceram pela contramão, paralisando totalmente o trânsito na hora do **rush**. Com os carros parados no meio da rua, os estudantes circularam por entre êles, descendo a avenida por cêrca de 300 metros. Daí, cruzaram para a outra pista e subiram de nôvo para a Praça 21 de Abril, onde improvisaram um comício relâmpago, em cima de um palanque (montado para comemorar o aniversário da Revolução), tendo discursado o Presidente da FEUB, Honestino Guimarães, que pediu a união do estudante com os "trabalhadores urbanos e rurais pela luta pela derrubada da ditadura". Em breves palavras, também discursou o Deputado Hélio Navarro (que juntamente com o Deputado Santili Sobrinho, foram os primeiros a chegar ao local). Falou no repúdio do povo à ditadura, "que o assassinato do estudante há de custar a êsse Govêrno, o mais alto preço: a sua derrubada".

Nesse exato momento, os estudantes começaram a destruir o palanque, mas o barulho assustou muita gente, que correu.

RETOMADA DO FOLEGO

Os estudantes retomaram a passeata e subiram pela Avenida W-3, da quadra 7 até a 6, por uma extensão de 500 metros, retornando novamente ao ponto de partida, encontrando aí as primeiras rádio-patrulhas e dois carros do Corpo de Bombeiros.

Os estudantes se concentraram em tôrno dos carros do Corpo de Bombeiros e o clima começou a ficar tenso, com as notícias de que iria haver pancadaria. E houve, começando pelos jatos de água dos bombeiros, atingindo vários parlamentares, inclusive. Os estudantes, no entanto, desafiavam a repressão. Como os estudantes resistissem em seus lugares, os soldados da PM atiraram bombas de gás lacrimogêneo e atingiram com cassetetes estudantes e parlamentares. A reação dos estudantes veio através de pedradas.

Os estudantes se retiraram para a Superquadra 108, e nesse ponto decidiram partir em direção a Casa Thomas Jefferson. Apesar dos gritos de "Quebra a casa dos ianques", os líderes estudantis procuraram evitar que isso acontecesse. A Casa Thomas Jefferson fica na Avenida W-3, a cêrca de 800 metros da Praça 21 de Abril. No caminho, os estudantes, novamente utilizando a tática de se infiltrar no meio dos carros, conseguiram chegar até 50 metros da casa de ensino norte-americana. Um choque da Polícia Militar, quatro rádio-patrulhas e um carro do Corpo de Bombeiros os receberam, inicialmente com jatos de água. Os estudantes não correram e começaram a atirar pedras e paus sôbre os bombeiros. Êstes começaram a correr e isso esquentou o ânimo dos estudantes. As bombas de gás lacrimogênio entraram em cena e os estudantes se dispersaram, para se reunir novamente e voltar ao ataque. Durante essas escaramuças, os estudantes procuravam se recompor dos efeitos dos gases, buscando auxílio nas residências. A maioria de seus moradores mantinha a porta entreaberta. Os estudantes se recompunham, ao mesmo tempo que fugiam à perseguição da Polícia, e retornavam ao campo de batalha. Por seis vêzes, durante meia hora, êles tentaram atingir a fachada da Casa Thomas Jefferson.

Numa das vêzes, um grupo de estudantes pegou um policial que se adiantou muito em sua perseguição, e o atacaram com pedaços de madeira e pontapés. O policial ficou estendido no chão e foi levado numa radio-patrulha com ferimentos graves, para o hospital.

OS INCÊNDIOS

Após a refrega da Thomas Jefferson, os estudantes retornaram à Praça 21 de Abril, cantando o Hino Nacional. E aproveitaram o campo livre para pôr fogo nos dois palanques ali instalados. Com outra intervenção da Polícia e dos Bombeiros, o incêndio foi extinto, depois de destruir pela metade os palanques. Eram 22 horas. Daí em diante, os estudantes preferiram se postar em grupos isolados por tôda a extensão da Avenida W-3, fazendo de vez em quando ataques isolados e rápidos sôbre as viaturas policiais que passavam. Num dos ataques na Quadra 6, conseguiram encurralar uma Kombi, com três soldados dentro, e a viraram. Colocaram fogo novamente sôbre os palanques, depois de arrastá-los, aos pedaços, para o meio das ruas. Nesse ponto, agente da DOPS começaram a agir. Corriam atrás dos estudantes isolados, distribuindo socos e pontapés, e depois os arrastavam para as rádio-patrulhas. Só na Quadra 6, foram presos 10 estudantes. Um dêles foi arrastado com ferimentos graves para a rádio-patrulha, e os policiais se negaram a atender ao pedido de populares que pretendiam levá-lo para o hospital.

O Comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, Coronel Alzyr Nunes Gay, dirigiu tôdas as operações de repressão de dentro da RP-16. Mantinha contatos freqüentes com as rádios-patrulhas e, após a primeira dispersão dos manifestantes (quando os deputados foram atingidos), avisou às rádio-patrulhas que fortalecessem a defesa da Casa Thomas Jefferson.

Em quase todo transcorrer da passeata, os policiais adotaram uma tática ainda não usada em Brasília. Permitiam que os estudantes se concentrassem em determinado ponto e depois apareciam de repente. Só no final da noite, quando os manifestantes demonstravam cansaço e não mais se reuniam em grupos grandes, a PM se estabeleceu definitivamente por tôda a Avenida W-3 e na Praça 21 de Abril, fazendo, de vez em quando, incursões sôbre estudantes e populares que ainda permaneciam nas calçadas.

PARTICIPAÇÃO ATIVA

Durante a passeata, os carros particulares só deixaram de trafegar pela Avenida W-3, quando a Polícia desviava o trânsito, quando encontravam pela frente as barricadas dos estudantes ou incêndios. Alguns motoristas acompanhavam na buzina o ritmo dos lemas entoados pelos estudantes.

NOVAS ESCARAMUÇAS

Cêrca de 500 estudantes continuaram suas escaramuças por tôda a madrugada de hoje. A meia-noite, voltaram a atacar a Casa Thomas Jefferson, depredando sua fachada. Quatro radiopatrulhas e um carro choque foram ao local e os policiais dissolveram o ataque.

Vinte foram socorridos até a meia-noite

Vinte pessoas foram socorridas até a meia-noite de ontem no Hospital Distrital de Brasília e no Serviço Médico da Câmara, em conseqüência da repressão policial à passeata estudantil. Foi baleado o estudante João Ferraz de Lima, na Avenida W-3, por uma bala calibre 32, no tórax, sendo operado de madrugada, com os médicos considerando seu caso sem maior gravidade. Segundo dois colegas que o acompanhavam, no momento do disparo, o tiro partiu de um grupo onde se encontravam agentes do DOPS e soldados da Polícia Militar. Como os segundos estavam armados apenas de cassetetes, a autoria do disparo foi atribuída aos primeiros.

Três deputados foram medicados no Serviço Médico da Câmara:

Martins Rodrigues — o líder oposicionista recebeu uma pancada de madeira na cabeça, despachada por um policial. Hermano Alves, com uma pancada na nuca, partida de um policial e Júlia Steinbruch, também oposicionista, que ficou com hematoma no braço esquerdo, em conseqüência de pancada de cassetete.

Entre os medicados no Hospital Distrital, além do estudante baleado, estavam: Jerônimo Goberto de Moura, motorista da Transporte Coletivos de Brasília, com ferida contusa na cabeça, em conseqüência de pedradas. Hilário Lucas da Silva, motorista da TCB com ferimentos na cabeça, braço e ombro, provocados por pedras atiradas por estudantes. Homero de Sousa Aguiar, estudante, com ferimento contuso na têmpora. Manuel Isaac de Oliveira, sargento da Polícia Militar, surrado e chutado por estudantes, depois de partir sôbre um grupo dêles desfechando cassetetadas, apresentava escoriações no rosto e na cabeça. Joaquim de Paiva, soldado da PM, com ferida na cabeça. Edeniza Sousa dos Santos, estudante, com ferida contusa na testa provocada por pedras. Ronildo Meneses Pastel, da radiopatrulha, com ferimento na mão esquerda provocada por faca.

Nenhum dos casos era considerando grande, mas a maioria dos atendidos ficou em observação.

Mais de 50 estudantes estavam detidos no 1.º Distrito Policial (para onde, oficialmente, estavam sendo conduzidos todos os presos), até a meia-noite de ontem, em conseqüência da passeata. No entanto, as prisões continuaram pela madrugada adentro, com carros da radiopatrulha cercando e detendo sem maiores discriminações qualquer grupo de dois ou mais jovens.

A Polícia prometeu à noite que durante a madrugada, depois de relacionar todos os detidos, faria uma triagem dos presos, liberando aquêles que não revelassem prisões em manifestações estudantis anteriores. Os mais visados, permaneceriam detidos até uma apuração mais calma.

O maior número de prisões foi realizado na Avenida W-3, principalmente nas imediações da Casa Thomas Jefferson, alvo permanente durante tôda a manifestação.

Faculdades divulgam notas e manifestos de protesto

Pràticamente tôdas as Faculdades, de tôdas as Universidades, mais as avulsas, do Rio de Janeiro — inclusive a Santa Úrsula — distribuíram ontem notas oficiais e manifestos contra os fatos que culminaram com a morte do estudante Édson Luís de Lima Souto.

A grande maioria das notas oficiais dos Diretórios decretava, em princípio, greve por três dias e assembléia-geral na volta às aulas, solicitava comparecimento em massa no entêrro do secundarista morto a tiro e exigia do Govêrno pronta punição para os culpados. Além das notas oficiais, manifestos diversos repudiavam a ação policial.

SANTA ÚRSULA

Os Diretórios Acadêmicos da Faculdade de Filosofia Santa Úrsula e da Escola de Biblioteconomia da mesma Faculdade (Rua Farani) distribuíram nota de protesto dizendo que "os acontecimentos provocaram grande choque pela sua brutalidade, mas não nos causaram maior surprêsa, pois tudo podia se esperar de um País onde o direito da fôrça vem prevalecendo impunemente".

O Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro declarou em sua nota a decretação de greve por três dias, "em sinal de luto pelo colega e pelo Brasil", e pediu comparecimento em massa ao entêrro. Pediu ainda "demissão do Secretário de Segurança, que ainda nos deve conta do massacre de 66, na Medicina". Por fim, sugeriu dar o nome de Édson Luís de Lima Souto, daqui por diante, no restaurante do Calabouço.

EPUC E FEUEG

Nota do Diretório Acadêmico Ademar Fonseca, da Escola Politécnica da PUC, comunica a decretação de greve com assembléia permanente e convoca o plenário para uma sessão especial segunda-feira, às 9 horas.

Já a nota da Frente de Mobilização Estudantil da FEUEG (Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado da Guanabara) começa dizendo que "o assassinato de Édson Luís foi mais uma manifestação da Ditadura que assola a Nação". Relembra os acontecimentos no Calabouço, explicando que a manifestação estudantil nascera do fato de em três meses ter sido construído o Trevo dos Estudantes, para a reunião do FMI, mas que o restaurante velho, então demolido, ainda não fôra substituído por um que tivesse um mínimo de decência. A mobilização geral, continua a nota, deve ser não sòmente contra "a violência institucionalizada, mas também contra a origem dessa mesma violência", origem que relacionam com tudo o que tem havido no País "desde o tristemente célebre 1.º de abril de 1964: desde aquela época, o terror, disfarçado ou não, tomou conta da Nação".

OS OUTROS

Em sua nota, o Diretório Acadêmico da Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, se diz "acorde e solidário com a União Nacional dos Estudantes e União Metropolitana dos Estudantes e demais entidades estudantis", declarando-se em luto oficial até segunda-feira.

Distribuíram ainda notas oficiais de solidariedade o Grêmio Estudantil Acemista, o Centro Acadêmico Celso Suckow da Fonseca, da Escola Técnica Federal do mesmo nome, o Diretório Acadêmico Filadelfo de Azevedo, da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas (Praça da República, 58), o Centro Acadêmico Albert Sabin, da Escola Médica do Rio de Janeiro (Sociedade Universitária Gama Filho) e o Diretório Acadêmico Rui Barbosa, da Faculdade de Direito Cândido Mendes.

ACADÊMICOS DE TEATRO

O Centro Acadêmico Itália Fausta, do Conservatório Nacional de Teatro, onde funcionava a extinta UNE, divulgou à noite nota oficial em que esclarece que se encontra em greve "de protesto e de pesar pelo assassinato do estudante Édson Luís.

PUC em greve unânime pela 1.ª vez

Pela primeira vez, segundo os próprios alunos, tôdas as Escolas da PUC entraram em greve de solidariedade, contra as violências policiais de que resultou a morte de Édson Luís e acompanhando uma reação que se espalha pelos meios universitários nacionais.

O movimento grevista irá até segunda-feira, inclusive, quando se realizará nova assembléia geral, para decidir sôbre a continuação ou não do mesmo, à luz do comportamento das autoridades federais e estaduais e da atitude a ser tomada por outras Universidades do País.

MAUROIS PROTESTA

Uma comissão de professôres do Estado, do Colégio André Maurois, estêve ontem no JORNAL DO BRASIL trazendo o seguinte manifesto, com sete assinaturas:

"Fraudados em nosso trabalho de educadores, por um ato selvagem que nega tôda a orientação construtiva que procuramos imprimir às consciências jovens, nós, professôres, não podemos deixar de manifestar a mais absoluta revolta diante da dolorosa morte do menino Édson Luís de Lima Souto, assassinado por aquêles cuja missão é, tanto quanto a nossa, construir, proteger, preservar a integridade da juventude brasileira. Neste momento, a omissão seria tão sórdida quanto a ação criminosa e covarde que destruiu naquela vida uma esperança, um projeto de Brasil que as consciências lúcidas alimentam".

REITORIA

Apesar de ter tido sua guarda redobrada, a Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Praia Vermelha, viveu ontem um dia tranqüilo, e a pequena concentração que alguns estudantes fizeram nas imediações do restaurante não chegou a perturbar porque foi realizada por volta das 9 horas, quando a Reitoria encontrava-se pràticamente vazia.

O Reitor Moniz de Aragão chegou ao local no horário de sempre, às 11 horas, e, em rápido contato com a imprensa, lamentou a morte do menino Nélson Souto, negou que tivesse intenção de aumentar o preço das refeições nos restaurantes universitários e afirmou que as aulas só voltarão a funcionar segunda-feira.

Por medida de segurança, a Guarda Especial da Reitoria foi redobrada e havia soldados em todos os pontos que dão acesso à Avenida Pasteur e, à Avenida Venceslau Brás. O número de estudantes nas imediações era reduzido, mas tôdas as dependências que ficam na área da Reitoria tinham suas paredes marcadas com dizeres e cartazes alusivos à morte do menino Édson Luís.

Os estudantes evitavam falar com pessoas estranhas e, quando interpelados, solicitavam identificação. Os comentários acêrca dos tumultos de anteontem eram feitos discretamente. Pela manhã, os Diretórios Acadêmicos da Praia Vermelha andaram em tôdas as Faculdades convocando os estudantes que por ventura estivessem ali para comparecerem ao entêrro, recomendando que carregassem tarjas pretas e que levassem a Bandeira Nacional, caso a tivessem em casa.

Apenas num momento a Reitoria sentiu que estava diante de um problema que teria que resolver de imediato: pela manhã o Reitor Moniz de Aragão havia determinado a suspensão de todos os serviços no restaurante Pentágono, que serve aos estudantes das Faculdades de Economia, Educação Física e Serviços Sociais. A determinação chegou às mãos do chefe da cozinha quando tôda a comida já estava pronta e quando os estudantes já se enfileiravam para entrar no restaurante. Diante da ordem do Reitor Moniz de Aragão houve um rápido tumulto, mas um grupo de alunos subiu ao Gabinete, explicou a situação e a impossibilidade de alguns estudantes permanecerem ali sem qualquer alimentação.

Percebendo que teria de mudar de atitude se quisesse evitar problemas maiores, o Reitor da UFRJ decidiu pela abertura do restaurante, responsabilizando os estudantes que lá estivessem por qualquer confusão de natureza mais grave. O almôço correu tranqüilo e os estudantes se retiraram logo depois das 13 horas.

DIRETÓRIOS

Apesar de ter sido decretado feriado escolar ontem, foi grande a movimentação de estudantes principalmente nos Diretórios Acadêmicos das diversas Faculdades, sendo a maior concentração a realizada na Praia Vermelha, no Teatro de Arena da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde mais de 700 alunos, com tarjas pretas em sinal de luto, se reuniram em assembléia-geral.

Em ambiente bastante tenso foi decidido pelos vários Diretórios a "decretação de luto oficial por 7 dias e a convocação para assembléias extraordinárias a ser realizada por cada faculdade na segunda-feira, com o objetivo de "tomar-se uma posição definida e definitiva, capaz de unir tôdas as fôrças estudantis em tôrno de antigas e novas reivindicações".

Em frente ao CACO a movimentação de estudantes era muito grande apesar de a Faculdade estar fechada, sendo em grande número os cartazes afixados nas paredes do estabelecimento, todos de protesto contra o assassinato do estudante: "Honremos a memória de nossos mortos levando até o fim a luta por êles começada"; "Os estudantes estão de luto e apresentam seu protesto contra a carnificina de ontem"; "A polícia da ditadura espanca e assassina adolescentes que lutam por estudo e alimentação", eram alguns dos cartazes afixados.

Por iniciativa dos próprios estudantes da Faculdade de Direito (UFRJ) foi aberta uma lista pública para aquisição de uma coroa de flôres a ser enviada em nome do CACO, sendo que até às 10 horas já tinham sido arrecadados NCr$ 46,00. O Presidente do CACO, estudante Alírio Gomes, anunciava na ocasião a todos os estudantes que lá compareciam a realização de uma assembléia-extraordinária para segunda-feira às 10 horas, no Salão Nobre daquela Faculdade.

Na Ilha do Fundão o movimento de estudantes (engenharia e arquitetura) foi pequeno, pois a maioria se dirigiu diretamente para a Cinelândia, em frente à Assembléia Legislativa. Assim mesmo a Comissão Executiva do Diretório Acadêmico Atílio Correia Lima, reunida na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, distribuiu nota oficial "decretando luto oficial por 7 dias e convocando para segunda-feira, às 9 horas, no prédio da Faculdade, assembléia-geral para se discutir o encaminhamento de tôdas as reivindicações".

PROVOCAÇÃO

Considera ainda o Diretório Acadêmico Atílio Correira Lima, em nota oficial, que "o assassinato do estudante Édson Luís Lima Souto não é um fato isolado, pois está compreendido na disposição permanente das fôrças policiais do Estado, de provocar e reprimir sem limitações os estudantes, que lutam pelas mais justas reivindicações. Entendemos que o fechamento das Faculdades, inclusive a nossa, oficializado pelo feriado escolar, não foi determinado em consideração ao assassinato do estudante no Calabouço, mas sim como manobra das autoridades para afastar de seus locais de congregação e trabalho os estudantes. Assim, exigimos a imediata reabertura de tôdas as unidades da UFRJ e conclamamos os universitários cariocas a pressionarem no sentido de que possam realizar assembléias em suas escolas — finaliza a nota oficial.

DO MÉIER

Um grupo com cêrca de 50 estudantes de vários colégios do Méier, entre os quais várias môças, saiu em passeata da Central do Brasil, ontem à tarde, rumo à Assembléia Legislativa, carregando várias faixas, uma delas com os seguintes dizeres: "Não queremos fazer Justiça mas sim Justiça para os que a fizeram".

Contornando a Av. Presidente Vargas, junto ao Campo de Santana, entraram na Rua Buenos Aires, seguiram pela Avenida Passos e, na Praça Tiradentes, pararam a fim de que alguns estudantes discursassem condenando a morte de Édson Luís. À frente do grupo estava um ginasiano de aproximadamente 14 anos, com a perna esquerda enfaixada.

MANIFESTAÇÃO

Da Praça Tiradentes, o grupo, cujos componentes eram jovens de 14 a 18 anos, entrou na Rua da Carioca, no momento em que um ônibus da CEDAG, número de ordem 10-8, e conduzindo uns 20 soldados da PM em algazarra, entrava na Praça Tiradentes, rumo, talvez, ao destacamento ao lado do Departamento de Trânsito.

Os estudantes não ligaram para os policiais. Saindo da Rua da Carioca, entraram na Av. Rio Branco, juntando-se, então, aos demais estudantes que lotavam completamente a Praça Floriano. Da passeata faziam parte alunos dos seguintes colégios, todos localizados no Méier: Visconde de Cairu, Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil, Pedro II, Ginásio Central do Brasil, Dois de Dezembro, Ateneu Brasileiro, Quarto Centenário, Visconde de Mauá e Instituto do Méier.

DE SÃO PAULO

Através do estudante (de Engenharia) Reinaldo Goulart de Andrade, que veio ao Rio representar o movimento estudantil paulista no entêrro de Édson Luís, a Universidade Mackenzie distribuiu ao JB um comunicado informando que "estamos em luto oficial por quatro dias com ausência de aulas, solidarizando-nos com a família do estudante morto".

Além de Reinaldo, veio também para o entêrro o estudante José Maria Assis, da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo, que afirmou "que devemos procurar uma maior união entre os movimentos estudantis de outros estados, agora que estamos motivados para isso, e não esperar que outras mortes ocorram, enlutando ainda mais a classe estudantil".

COMUNICADO

O comunicado da Universidade Mackenzie é o seguinte: "Os Presidentes dos D.A. e DCE da Universidade Mackenzie, reunidos em caráter urgente a fim de discutir os últimos acontecimentos no meio estudantil, levam a público seu repúdio à brutalidade policial que culminou com a morte de um colega no restaurante Calabouço, na Guanabara.

Temos certeza não ser esta a forma de promover o tão propalado "DIÁLOGO".

Em conseqüência estamos em luto oficial por quatro dias, com ausência de aulas, solidarizando-nos com a família do estudante morto".

RIO

SÃO PAULO

BELO HORIZONTE

Os estudantes decretaram luto em quase todo o País e em várias Capitais saíram às ruas para condenar o Govêrno

Situação nos Estados

Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Os estudantes mineiros saíram ontem em passeata pelas ruas centrais da Capital, reunindo cêrca de 10 mil pessoas, e prometeram outra para segunda-feira, dia 1.º de abril, quando ainda estarão em greve geral, ameaçando ainda sair às ruas hoje em protesto contra a presença do Presidente Costa e Silva em Belo Horizonte.

O Chanceler Magalhães Pinto quase ficou retido na Avenida Afonso Pena, em meio aos estudantes, sendo seu carro obrigado a mudar de roteiro. A passeata terminou em frente à Assembléia Legislativa, onde os estudantes afirmaram que não vinham "pedir solidariedade a êsses sem-vergonhas que deviam representar o povo mas preferem seguir o caminho da corrupção e da demagogia". Outros oradores chamaram os deputados de "cachorros e bandidos".

SEM POLÍCIA

Pela primeira vez em muitos anos uma passeata de estudantes não sofreu repressão, por ordem do Governador Israel Pinheiro. Um dos carros da Polícia — cujos ocupantes apenas observavam o movimento — serviu de base para um cartaz com os dizeres "abaixo a ditadura".

Na Praça Afonso Pena, primeira parada da passeata, um orador acentuou "a necessidade de os estudantes tomarem agora uma posição de reação contra a ação policial, usando a mesma violência empregada no restaurante do Calabouço, no Rio, não parando enquanto não conseguirmos que o povo brasileiro fique livre da opressão".

São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A Polícia federal, o DOPS e a Secretaria de Segurança informaram ontem à tarde que a atitude oficial em relação à movimentação estudantil em São Paulo é apenas de observação, pois "a situação na Capital é normal".

A ordem é para os policiais não saírem às ruas com metralhadoras e só usarem a violência caso a agressão parta dos estudantes. Segundo o DOPS e a Polícia federal, não foi determinada prontidão, em vista de ser política do Govêrno paulista permitir "completa liberdade de manifestação aos estudantes".

GREVE

Os órgãos estudantis da Universidade Mackenzie decretaram luto e greve por quatro dias, mas a Reitoria, apesar de se solidarizar com o luto, pediu em nota oficial que os alunos "se mantenham no rigoroso cumprimento de seus deveres escolares".

O DCE da Universidade enviou mensagem de solidariedade ao DCE da Universidade federal do Rio de Janeiro e o seguinte telegrama ao Governador Negrão de Lima: "Estudantes universitários do Mackenzie protestam veementemente contra a atitude de agressão da Polícia Militar da Guanabara, responsável pela morte de nosso colega".

Os alunos da Universidade Católica de São Paulo decidiram decretar luto até têrça-feira, período em que pretendem comparecer às Faculdades mas não assistir a nenhuma aula. A mesma atitude foi assumida pelos alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP.

O Diretor da Faculdade de Filosofia da PUC, Sr. Enzo Azzi, declarou que chegara à escola, na manhã de ontem, "disposto a determinar a suspensão das aulas", mas voltou atrás "para que não se interpretasse o ato como uma tentativa de esvaziamento do protesto estudantil".

A Escola de Sociologia e Política de São Paulo mantém-se em assembléia-geral permanente, aguardando a decisão da maioria estudantil para decretar greve, mas já determinou luto por cinco dias e suspendeu as atividades de recepção dos calouros de 1968.

MISSA

O pároco da Pontifícia Universidade Católica, Monsenhor Benedito Ulhoa Oliveira, divulgou convite para a missa de sétimo dia que rezará em intenção do estudante Édson Luís Lima Souto, às 18h30m de quarta-feira, em São Paulo.

O TUCA anunciou que realizará um espetáculo, amanhã às 18 horas, em homenagem ao estudante morto, com a apresentação da peça O & A, de Roberto Freire, com entrada franca.

Dois estudantes universitários seguiram para o Rio como representantes dos paulistas no entêrro de Édson Luís.

ATO PÚBLICO

Sem qualquer interferência da Polícia, cêrca de 200 universitários realizaram à noite um ato público de protesto contra a violência da Polícia carioca, nas escadarias do Teatro Municipal. Carregavam grande número de cartazes, com dizeres contra a "selvageria da Polícia". Quase todos tinham tarjas pretas nas mangas das camisas.

A manifestação durou cêrca de meia hora, com os estudantes fazendo rápidos discursos em que a condenação à violência policial foi a tônica. Aproveitou-se o momento para convidar estudantes e mesmo o povo em geral para a grande assembléia que seria realizada pouco depois no conjunto residencial da Cidade Universitária.

Bahia

Salvador (Correspondente) — Os universitários baianos programaram uma passeata de protesto para esta manhã, saindo às 10 horas da Praça da Sé e Praça Castro Alves, indo até o Largo do Campo Grande, onde mandarão rezar missa campal pela alma do estudante morto no Rio pela Polícia. Participarão da passeata alunos de 26 Faculdades.

O Diretório Central e a União dos Estudantes da Bahia determinaram a suspensão das aulas em tôdas as unidades da Universidade Federal, onde reina muita inquietação. As autoridades policiais não se pronunciaram sôbre o movimento estudantil.

Rio Grande do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul acredita que o choque entre policiais e estudantes no Rio poderá recrudescer a crise local, pois na Faculdade de Medicina, onde os ânimos já estavam mais calmos depois do encontro dos alunos com o Reitor, os estudantes estão revoltados com a Polícia carioca.

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, se instalará na Reitoria hoje às 9 horas. Na sua agenda consta um encontro com alunos da Faculdade de Medicina na segunda-feira, mas ainda não há nada determinado para as demais faculdades, que já estão tôdas em greve. O Reitor da UFRGS, Sr. José Carlos Fonseca Milano, fechou tôdas as Faculdades até o dia 6. Esperam-se para 2.ª-feira manifestações de repúdio ao Presidente Costa e Silva, sobretudo ao seu título de Doutor *Honoris Causa*, pela UFRGS.

Paraná

Curitiba (Correspondente) — O Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito Federal decidiu decretar luto por três dias e enviar telegramas ao Governador Negrão de Lima, à Assembléia Legislativa da Guanabara e à família do estudante Édson Luís Lima Souto, manifestando o pesar dos paranaenses e pedindo a punição dos culpados.

O Diretório Acadêmico de Engenharia também determinou luto por três dias e colocou em frente à sua sede os seguintes cartazes: "Luto pelos colegas vítimas da selvageria na Guanabara" e "O Govêrno cala estudante a bala. Democracia?"

Enquanto não se realiza a assembléia-geral da União Paranaense de Estudantes, marcada para esta noite, a classe está dividida entre a execução de movimento de protesto ou passeata pacífica, mas não há prenúncio de agitação mais grave. Antes de cada aula de hoje — não há greve — os estudantes guardarão um minuto de silêncio por Édson Luís.

MAIS QUATRO

À noite, mais quatro Diretórios Acadêmicos lançaram manifesto condenando as medidas repressivas contra as manifestações estudantis e anunciando luto oficial. São êles os Diretórios das Faculdades de Direito (não a Federal), Biblioteconomia, Economia e Filosofia, que se mantêm em reunião permanente.

O Conselho de Diretórios da União Paranaense de Estudantes (UPE) estêve reunido extraordinàriamente à noite e deliberou que na manhã de hoje serão realizadas assembléias em tôdas as escolas, preparando-se para de tarde uma manifestação seguida de passeata de protesto.

Santa Catarina

Florianópolis (Correspondente) — Os estudantes de Santa Catarina declararam-se de luto pela morte de Édson Luís e divulgaram manifestos de protesto contra a atitude da Polícia Militar carioca e contra o Govêrno federal, especìficamente contra o regime revolucionário.

O Diretório Central de Estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina apela ao povo no sentido de "externar com os estudantes seu estado de insatisfação. É o povo que, sentindo na carne a injustiça da ditadura, deve tomar a decisão mais adequada ao momento". À noite, todos os Diretórios reuniram-se no DCE da UFSC debatendo os acontecimentos do Rio e examinando medidas a serem tomadas.

Classificando o regime de policial-militar e nazi-fascista, o DCE afirma que "as armas que deveriam servir para proteger o povo são hoje descarregadas contra êle. Isto é o que o povo recebe em troca pelo pagamento de bilhões de cruzeiros com a segurança nacional. Vê-se claramente agora que a ditadura quer garantir a segurança dela, não a do povo brasileiro".

O Centro Acadêmico 11 de Fevereiro, da Faculdade de Direito da UFSC, distribuiu também um manifesto: "Infeliz democracia a que pretende silenciar a angústia dos jovens ceifando-lhes as vidas e cobrindo-os de sangue".

"Hoje tombou um — continua —, amanhã poderão tombar sem vida outros estudantes brasileiros sob os tacões daqueles para quem a democracia é um pesadelo constante".

Espírito Santo

Vitória (Correspondente) — Em nota oficial, o Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Espírito Santo manifestou seu repúdio ao "vandalismo policialesco da Polícia Militar do Estado da Guanabara, que assassinou brutalmente um estudante carioca", decretando luto oficial, por três dias.

A nota oficial diz ainda que "a brutalidade dos gestos deixou claro e patente o desrespeito e o descaso de nossas autoridades pelo mais elementar dos direitos que é o da própria vida, dando provas do clima de insegurança reinante no País".

Em sessão ordinária da Assembléia Legislativa, registrou-se um voto de repúdio da autoria do Deputado Dailson Laranja, pela morte do estudante carioca. Foi a única manifestação de ordem política do Estado, até as 22 horas de ontem. Os estudantes mantiveram-se calmos.

Goiás

Goiânia (Correspondente) — O Presidente do Centro Acadêmico da Faculdade de Direito Federal de Goiás, Sr. Dirceu Borges Ramos, foi prêso ontem às 14 horas pela Polícia Federal, momentos após divulgar um violento manifesto de protesto contra a morte de Édson Luís, no qual chamou de fascista o Govêrno do Marechal Costa e Silva.

A prisão do estudante, caindo sôbre um ambiente já tenso desde a noite de anteontem, provocou a deflagração de greve geral dos universitários e secundaristas, prometendo os estudantes de Direito, que lideraram o movimento de protesto, uma passeata com cartazes na manhã de hoje, "caso as condições sejam favoráveis".

Na televisão, na madrugada de ontem, o Deputado Murilo Badaró (ARENA) exaltou-se na condenação da atitude da Polícia carioca, lembrando que "foi o assassinato do estudante Demócrito de Sousa Filho, no Recife, em 1945, que precipitou a queda de uma ditadura".

Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — Os estudantes decretaram greve geral por três dias na Universidade Federal Fluminense, "em sinal de pesar pela morte de Édson Luís Lima Souto". A decisão foi tomada ontem pela manhã, no ex-Cassino Icaraí, de onde saíram em seguida numa passeata de quatro quilômetros até a estação das barcas.

Após fazerem todo o percurso a pé, empunhando cartazes e faixas — uma delas, de quatro metros, dizia: "Ou ficar a Pátria livre ou morrer pelo Brasil" —, tomaram a barca para o Rio, para participar do entêrro do estudante morto no choque com a Polícia Militar carioca.

O Chefe do Gabinete da Secretaria de Segurança do Estado do Rio, Coronel Lima Barreto, declarou que não houve perturbação da ordem em qualquer parte do Estado e que o movimento estudantil era, a seu ver, absolutamente pacífico, "não havendo motivos para apreensões".

Apesar da greve, não foram suspensas as provas nos vestibulares das áreas biomédicas, tecnológicas e de ciências humanas. Ontem mesmo, no vestibular de Odontologia, foram prestados os exames de Português e de Biologia por mais de 150 candidatos.

NA ASSEMBLÉIA

Na Assembléia Legislativa não houve pronunciamentos, nem sequer sessão, por falta de quorum, mas alguns deputados falaram à imprensa. O Sr. José Kezen, do MDB e antigo chefe pessedista do interior, disse que não concorda com "a evolução dêsses jovens" e que os policiais "apenas cumpriram o seu dever".

O líder do Govêrno, Deputado Kiffer Neto, ex-Presidente da União Fluminense de Estudantes, afirmou que acredita numa ação segura do Governador Negrão de Lima, "mas se o crime ficar impune o Ministério da Justiça não poderá ficar indiferente".

O Deputado Celso Peçanha Filho solicitou ao Presidente da Assembléia, Sr. Raul de Oliveira Rodrigues, a designação de uma comissão de parlamentares ao entêrro de Édson Luís mas seu pedido não foi atendido. O presidente esclareceu que já designara seu Chefe de Gabinete para representar a Assembléia Legislativa do Estado do Rio.

NO INTERIOR

Em Petrópolis, estudantes da Universidade Católica realizaram uma passeata ontem pela manhã, percorrendo as ruas centrais com cartazes de críticas ao Govêrno federal. Depois decidiram cancelar outras passeatas previstas e decretaram greve por dois dias.

Dois estudantes foram designados para acompanhar os funerais no Rio e discutir o prosseguimento da luta que é anunciada pelos universitários cariocas, procurando que se defina uma diretriz.

Em Campos, os alunos das Faculdades de Direito e de Medicina se reuniram nos Diretórios Acadêmicos e divulgaram notas de protesto contra a violência policial, decretando luto por três dias nas escolas.

Pernambuco

Recife (Sucursal) — Os estudantes universitários de Pernambuco decidem neste fim de semana se entram segunda-feira em greve de solidariedade a seus colegas cariocas. Cêrca de 8 mil universitários do Recife estavam em greve até anteontem pela mesma razão do movimento dos acadêmicos do Rio, que resultou na morte de Édson Luís Lima Souto: a melhoria dos restaurantes estudantis.

A greve na Universidade Rural prossegue, atingindo seu 30.º dia. Os estudantes de Agronomia e Veterinária deixaram de assistir às aulas desde que as refeições foram aumentadas de NCr$ 0,05 para NCr$ 0,20. A situação é grave, porque se o movimento paredista alcançar o 35.º dia consecutivo os alunos poderão perder o ano por falta de freqüência, mas todos continuam irredutíveis em sua decisão de só voltar às aulas com a redução do preço das refeições.

NILO APÓIA

O Governador Nilo Coelho, antes de tomar conhecimento da morte de Édson Luís no Rio, afirmara que os responsáveis pela inquietação estudantil eram os próprios reitores, pois as autoridades de ensino "vêm se negando a manter diálogo com a juventude". Lembrou que ordenara a libertação de cem estudantes presos quarta-feira, por solicitação da Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco, porque achava que êles estavam com a razão ao pleitear a manutenção dos preços das refeições nos restaurantes estudantis.

Estafeiro é craque para Oraci Cardoso

O freio Oraci Cardoso após afirmar que Estafeiro é realmente um craque, fato que antecipou ao treinador Antônio Pinto da Silva, desde a primeira vitória do filho de Estensoro, embora o tipo físico não agrade a ninguém, declarou que na atual semana conseguiu, possivelmente, as melhores oportunidades da temporada.

Comentou que Fita Azul, La Française, Guepardo, Amarillo e Mia Cinderella, sem qualquer exceção tem chance de vitória, e ao selecionar Amarillo como a melhor, disse que se torna impossível dizer depois qual é a de maior chance, acreditando que todos brigarão pela vitória.

ÓTIMA CHANCE

Logo no primeiro páreo de hoje, Oraci espera que Fita Azul seja dos primeiros nomes no marcador, embora reconheça que algumas adversárias sejam muito perigosas. Mas, em 1 200 metros e em corrida sem problema, conta francamente com um resultado positivo.

Sôbre La Française disse que melhorou muito, tendo ganho fàcilmente de Sereno em trabalho, e aprontado sem preocupação de tempo, 800 em 52"" deixando excelente impressão. Acha, porém, que não será fácil ganhar de Tabarana.

PÔNTOS QUASE CERTOS

Comentando acêrca de Guepardo, disse que o páreo está enfraquecendo e que agora seu conduzido tem mesmo de ser considerado a fôrça da competição. Admite que mesmo Good Loocking e Mocani, sendo rivais sérios, seu pilotado dificilmente será derrotado.

Outro páreo que aponta como um ponto quase certo é o de Amarillo, dizendo que alistado em uma distância de acôrdo com as suas características e atravessando excelente estado de treinamento, normalmente deve conseguir a vitória.

A respeito de Mia Cinderella, frisou não a conhecer bem ainda, mas pelos seus trabalhos suaves é possível que apresente muito bom rendimento. Por simples observação, em outras apresentações, pode dizer que a alazã gosta de atuar entre os primeiros colocados.

Zi Cartola é pule viável

1.º PÁREO — As 14 horas — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

kg:
1—1 Belicoso, J. Pinto, ... 5 56
2—2 Impostor, F. Estêves, . 4 56
3 Chananéu, S. Silva, .. 7 56
3—4 Nargel, A. Ramos, ... 6 56
5 Zi Cartola, O. F. Silva, 3 56
4—6 Hué, D. Moreira, ... 2 56
7 Finegun, M. Henrique, 1 56

2.º PÁREO — As 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

kg:
1—1 Balsa, J. Pinto, ... 8 56
2 Mariú, J. Borja, ... 7 56
2—3 Karajaná, A. Ramos, 1 56
4 Induna, J. Santana, .. 3 56
3—5 Heráldica, A. Santos, . 4 56
6 Fariska, A. Machado, . 6 56
4—7 Silk, M. Silva, ... 2 56
8 Flora Catita, E. Marinho, ... 5 56

3.º PÁREO — As 15 horas — 2 200 metros — NCr$ 2 400,00

kg:
1—1 Amarillo, O. Cardoso . 4 58
2—2 Icaro, J. Machado ... 7 54
3 Coarasul, J. Queirós . 2 54
3—4 Ireré, M. Silva 6 54
5 Nhô Joca, A. Ramos . 5 54
4—6 Urbany, J. Borja ... 1 58
7 Dom Chico, S. Silva . 3 54

4.º PÁREO — As 15h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00.

kg:
1—1 Igarapava, F. Estêves . 1 54
2—2 Florenza, J. Pinto .. 4 58
3 Balisa, J. Machado .. 2 58
3—4 Dona Nininha, J. Q. . 6 58
5 Mia Cinderella, O. C. . 7 58
4—6 Pussy Cat, J. B. P. .. 8 54
" Island, N. correrá .. 3 54
" Jeune Fille, J. Garcia 5 54

5.º PÁREO — As 16 horas — 1 000 metros — NCr$ 8 000 — Grande Prêmio "Cordeiro da Graça".

kg:
1—1 Seu Levy, M. Silva .. 12 59
" Hálimo, J. Silva 10 57
" Haju, A. Santos 3 57
2—2 Good Girl, A. Ricardo 1 57
" Fianna, J. Machado .. 9 57
3 Cuore, J. Queirós ... 11 59
3—4 Mujalo, J. Reis 2 57
5 Estio, J. Borja 6 59
6 Onira, M. Henrique . 8 57
4—7 Predominio, J. Correia 7 59
8 Alzon, P. Alves 5 59
9 Silêncio, C. R. C. 4 59

6.º PÁREO — As 16h30m — 1 200 metros — NCr$ 3 000,00 — (Betting)

kg:
1—1 Al Fin, J. Queirós .. 8 57
2 D. Viking, J. Borja .. 6 53
3 Cadirbu, J. Baffica .. 2 53
2—4 Dogom, A. Machado . 4 57
5 Justiceiro, F. Estêves . 7 53
6 Zupal, J. Santana ... 9 53
3—7 Dorizon, M. Silva 11 53
" Populaire, J. B. P. .. 10 53
8 Igaraçu, A. Santos ... 5 53
4—9 Gold Finger, R. Carmo 12 53
10 Jaburu, J. Machado . 1 53
11 King Richard, S. Silva 3 53

7.º PÁREO — As 17 horas — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

1—1 Iberian, F. Estêves .. 1 56
2 Uganah, J. Pinto 11 56
3 Iole, J. Queirós 7 56
2—4 Oarajá, J. Borja 2 56
" Asterix, J. B. P. 4 56
5 Admiral, P. Alves 9 56
3—6 Hipos, J. Silva 6 56
" Horco, A. Santos 12 56
7 Gainly, A. Ramos 5 56
4—8 Iton, J. Machado 10 56
9 Omarim, N. correrá .. 3 56
10 Faisão, J. Tinoco 8 56

8.º PÁREO — As 17h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting).

kg:
1—1 Marucha, A. Ricardo . 11 58
2 Gótica, M. Silva 2 58
3 Cara Mia, A. Portilho . 6 58
2—4 Farplesse, J. Pinto ... 8 58
" Séstria, R. Carmo ... 13 58
5 La Lilyss, J. Brizola . 10 58
3—6 Estamura, J. Santos .. 5 58
" Prateada, J. Tinoco .. 4 58
7 Quarentena, J. Q. ... 12 58
4—8 Blue Signal, J. Borja . 7 58
9 Grenade, J. Santana . 3 58
10 Hiawatha, J. Silva ... 1 58
11 R. Negra, N. correrá . 9 54

Seu Levy aprontou fácil os 600 metros em 35s e chegou na cêrca de fora

Seu Levy deu uma demonstração de grande forma técnica no seu apronto de ontem pela manhã, pois, sempre muito tranqüilo, marcou 35s 2/5 para os 600 metros, entrando bem aberto, encostando na cêrca e sem que M. Silva fizesse qualquer esfôrço para melhorar a marca.

Al Fin, potro do treinador Faustino Costas que não pára de progredir, tem desta feita um apronto de 36s para a reta de 600 metros com sobras visíveis e na direção muito calma do aprendiz J. Queirós. A sua ação, quando cruzou o disco, era das melhores.

IMPOSTOR

Belicoso (J. Pinto) desceu a reta em 40s 2/5, muito à vontade. Impostor (E. Marinho) vindo a pouco mais do centro da pista, assinalou 44s os 700, com algumas reservas. Chananéu (S. Silva) os últimos 360 em 23s, com sobras. Hué (D. Moreira) os 700 em 46s 2/5, agradando muito.

KARAJANÁ

Balsa (J. Pinto) os 800 em 52s 2/5, agradando muito. Mariu (J. Borja) os 360 em 22s, com sobras. Karajaná (A. Ramos) os 700 em 44s, com muita facilidade. Induna (J. Santana) os 800 em 55s, muito suavemente. Heráldica (A. Santos) a reta em 38s, um pouco ajustada. Fariska (A. Machado) os 700 em 45s, deixando muito boa impressão. Silk (M. Silva) aumentou para 47s, sem muita preocupação e Flora Catita (E. Marinho) melhorou para 46s 2/5, muito contrariada e sempre a mais do centro da pista.

URBANY

Amarillo (O. Cardoso) vindo de mais distância, completou os 800 em 52s 2/5, vindo a mais do centro da pista e com seu jóquei muito sereno. Icaro (J. Machado) pelo mesmo caminho, melhorou para 50s 2/5, agradando muito. Coarasul (J. Queirós) chegou juntinho com um outro em 45s os últimos 700. Ireré (M. Silva) os 800 em 53s, sem muita preocupação. Nhô Jota (A. Ramos) igualou e chegou contido. Urbany (J. Borja) deu vantagem e dominou com autoridade Nastro (Lad.) em 49s 2/5 os 800. Dom Chico (S. Silva) os últimos 700 em 45s, um pouco solicitado no final.

BALIZA

Igarapava (F. Estêves) procurando o centro da pista, trouxe para os cronômetros a marca de 36s a reta, sendo procurada nos derradeiros metros. Florenza (J. Pinto) aumentou para 38s, deixando ótima impressão. Baliza (J. Machado) melhorou para 37s 2/5, dominando a um outro com muita facilidade.

SEU LEVY

Seu Levy (M. Silva) entrando a rea muito afastado da cêrca, trouxe para os cronômetros a excelente marca de 35s 2/5 a reta, com seu jóquei muito sereno. Hálimo (J. Silva) aumentou para 36s 2/5, com muito boa disposição e Hajú (A. Santos) baixou para 36s, com sobras. Good Girl (A. Ricardo) procurando a cêrca externa igualou e chegou correndo sem ser exigida em parte alguma e Fianna (S. França) os 800 em 50s 2/5, com alguma facilidade e sempre pelo miolo da cancha. Mujalo (J. Reis) chegou contido nesta partida de 36s a reta. Cuore (J. Queirós) na raia pequena, percorreu os últimos 160 metros com a marca de 00s 3/5, agradando muito. Estio (J. Borja) duas partidas de 360, a primeira em 24s e a última em 23s 1/5, sem chamar muito atenção. Predominio (J. Correia) a reta em 36s, com sobras. Alzon (P. Alves) igualou e deixou melhor impressão e Silêncio (C. R. Carvalho) sob o regime de duas partidas, uma em 21s 2/5 e a outra em 22s 1/5 os 360, agradando.

AL FIN

Al Fin (J. Queirós) deu muita vantagem e quando ajustado, dominou com muito facilidade a um companheiro, trazendo 36s para a reta. Dark Viking (J. Borja) aumentou para 36s 1/5, demonstrando grandes progressos. Cadirbu (J. Baffica) os 360 em 22s 1/5, com sobras. Dogom (A. Machado) a reta em 35s 3/5, agradando muito. Dorizon (M. Silva) a reta em 38s, com sobras e Populaire (J. B. Paulielo) vindo de mais longe, completou os 360 em 22s, com seu pilôto muito tranqüilo. Gold Finger (R. Carmo) a reta em 35s 2/5, deixando muito boa impressão. Jaburu (J. Machado) os 700 em 44s 1/5, correndo com muita firmeza no final e King Richard (S. Silva) a reta em 37s, algo alertado.

ITON

Iberian (F. Estêves) os 700 em 45s, agradando muito. Uganah (J. Pinto) desceu a reta em 33s, muito contido. Lole (J. Queirós) aumentou para 40s, suavemente. Asterix (J. B. Paulielo) melhorou para 38s 2/5, com muito boa disposição. Horco (A. Santos) a reta em 36s 2/5, correndo muito. Gainly (A. Ramos) deu um passeio na pista trazendo 47s para os 700. Iton (J. Machado) melhorou para 44s com muito facilidade.

ESTAMURA

Séstria (R. Carmo) a reta em 39s, suavemente. Estamura (J. Santos) chegou agarrada com Prateada (J. Tinoco) em 37s a reta e Hiawatha (J. Silva) os 700 em 46s, pelo caminho mais longo, um pouco solicitada.

Abaeté e Salamalec são os melhores ameaçados pelo Mogador que anda tinindo

Abaeté, Mogador e Salamalec vão fazer um páreo bastante difícil — Prova Especial na milha — e normalmente entre êles deverá sair o ganhador, pois mostraram boa forma nos floreios e agradaram em cheio aos seus responsáveis.

Salamalec parece totalmente recuperado do mal que o afastou dos treinamentos por alguns dias e na classe pode se impor. Abaeté é outro que volta tinindo e quando anda bem não escolhe turma, podendo fazer com o pilotado de D. P. Silva um páreo bastante difícil. Mogador vai depender um pouco do *train* de carreira que puder mover até a entrada da reta final.

MOSTROU CLASSE

Iurná tem uma colocação boa frente a Zanoquinha e agora confirmando aquela exibição não deverá perder. Aprontou bem e mostrou estar realmente em forma técnica bastante aceitável. Fita Azul foi outra que mostrou progressos esta semana e tem condições para dar muito trabalho a pilotada de F. Esteves. O terceiro nome é Dabohémia que é veloz e estando no seu dia pode largar e ganhar fácil.

MELHOR CORRIDA

Luana tirou segundo na última semana porque o aprendiz M. Alves não a dirigiu com acêrto, tendo ficado muito longe na primeira parte do percurso e então, quando atropelou, já não tinha mais chance. Agora são 1 600 metros e gosta ainda mais da distância, sendo realmente a fôrça destacada aqui. Socila volta bem trabalhada e dizem que tem menos de 1m 08s no quilômetro, sem ser apurada, num apronto que lhe dá chance positiva de êxito. Fair Clélia vem progredindo aos poucos e num fracasso das favoritas pode perfeitamente ganhar sem muito susto.

VÁRIAS CHANCES

Tabarana, Sting-Ray, La Française e Ixia são as melhores aqui, sendo realmente difícil apontar entre elas aquela que vai aparecer como favorita do apostador. Sting-Ray, que atravessa um bom estado de treino sofre muito com o calor, não sendo surprêsa assim um fracasso aqui. Tabarana tem o melhor trabalho do páreo, enquanto Ixia assombrou os observadores com 42s para os 700 metros, sobrando visìvelmente pela cêrca de fora num apronto espetacular.

NA CLASSE

Good Loocking tem trabalhos bons, aprontou regularmente e na descarga do aprendiz E. Marinho deve se impor no quarto páreo desta tarde. Seu maior obstáculo é Mocani que Antônio Ricardo fêz questão de montar, enquanto o azar tentador é, indiscutìvelmente, Guepardo, animal que já andou sendo favorito em turma mais forte e sempre sofrendo contratempos.

É A FÔRÇA

Ambrosso foi a montaria escolhida por Carlos Morgado para reaparecer oficialmente montando, depois de um período de inatividade. É realmente melhor que os adversário e o jóquei não está acreditando na sua derrota. Batoví, que sempre trabalha bem e não confirma, é o seu maior rival, ficando como perigoso ainda o veloz Gurundi que qualquer dia vai largar e acabar. Gê às vêzes gosta de correr o que não sabe, sendo desta feita um rival perigoso nesta companhia. Os outro parecem mais fracos.

PARELHA FORTE

Fluxo—Bigurrilho formam uma parelha difícil de ser derrotada no sétimo páreo do programa, ficando a chance dos outros mais para uma formação de dupla. Monteolimpo que atravessa uma fase bastante feliz e num percurso normal, pode atropelar forte realmente. Passista e Don Bolonha, são outros nomes perigosos no páreo.

MELHOROU

Britânico melhorou considerávelmente esta semana e passou a ser o grande adversário de Irônico neste páreo final de hoje.

Entre os dois, normalmente, deverá sair o ganhador da competição. Almablue que na estréia foi muito prejudicado e mesmo assim tirou um segundo lugar, pode ser um perigo aqui, mesmo com a carreira mais difícil que naquela oportunidade. Dos outros, sòmente Mug tem condições para impedir a fórmula inicial.

TÉCNICA APURADA

Good Girl vai tentar a sexta vitória seguida, em duas temporadas

O programa de hoje

Animais Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PÁREO — As 14 horas — 1 200 m — NCr$ 3 000,00 — RECORDE: — 72"4 — CABINE							
1—1 Iurná, F. Estêves	6	53	J. S. Silva	2.º Zanoquinha	1 000	GM	61"4
2 Fair Can, J. Queirós	1	53	F. Costas	9.º F. Azul	1 000	GM	60"
2—3 H. Night, J. B. Paulielo .	4	53	R. A. Barbosa	2.º Nachma	1 000	AP	67"2
4 Butte, J. Machado	8	53	R. Silva	6.º Nirica	1 000	GM	60"
3—5 Fita Azul, O. Cardoso ..	2	57	P. Morgado	3.º Nachma	1 000	AP	67"2
6 Iagá, A. Santos	3	53	L. Ferreira	8.º Nachma	1 000	AP	67"2
4—7 Dabohemia, A. Ramos ..	7	53	A. Araújo	4.º Nachma	1 000	AP	67"2
8 Umbrella, J. Sousa	5	53	N. P. Gomes	U.º Nachma	1 000	AP	67"2
2.º PÁREO — As 14h30m — 1 200 m — NCr$ 1 600,00 — RECORDE: — 72"4 — CABINE							
1—1 Socila, A. Portilho	7	57	S. D'Amore	2.º Lightness	1 000	NL	64"3
2 R. Negra, L. Santos	2	57	J. S. Sousa	U.º Atilada	1 500	AL	98"4
2—3 Luana, M. Alves	1	57	J. Coutinho	2.º La Lilyss	1 300	AL	86"3
4 Boccia, D. S. Graça	1	57	G. Morgado	3.º Lightness	1 000	NL	64"3
3—5 India Moema, U. Meireles	5	57	J. F. Vale	4.º La Lilyss	1 300	AL	86"3
6 M. Corintiana, S. Silva .	6	57	A. Correia	7.º La Lilyss	1 300	AL	86"3
4—7 Fair Clélia, M. Henrique	4	57	N. P. Gomes	5.º Estratégia	1 300	AL	84"4
8 Gusla, D. Moreno	9	57	C. Tourinho	3.º Lightness	1 000	NL	61"3
9 Gran-Condessa, J. Brizola	8	57	J. L. Pedrosa	U.º Lightness	1 000	NL	64"3
3.º PÁREO — As 15 horas — 1 600 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: — 91"2 — FARINELLI							
1— Tabarana, D. P. Silva ..	7	55	M. Sousa	6.º Taipé	1 600	GL	95"2
2 Benfeitora, J. Queirós ..	6	49	F. Costas	4.º Evocação	1 200	AL	73"1
2—3 Sting-Ray, J. Borja	8	55	G. Morgado	1.º Bad Girl	1 600	NL	103"3
4 Induna, não correrá	4	45	R. Carrapito	4.º Sting Ray	1 600	NL	103"3
3—5 Queduíce, J. Tinoco	5	46	M. F. Neves	3.º Estilheira	1 400	AM	89"
6 Ixia, L. Carvalho	2	56	Z. D. Guedes	1.º Gateza	1 600	AP	108"
4—7 La Française, O. Cardoso	3	56	A. Araújo	3.º Sting Ray	1 600	NL	103"3
8 Starita, J. Correia	1	65	R. Silva	U.º N. Horas	1 300	AL	81"4
4.º PÁREO — As 15h30m — 1 500 m — NCr$ 1 600,00 — RECORDE: — 91"4 — TIRAFOGO							
1—1 Good Looking, E. Marinho	3	58	E. Freitas	8.º Rock Gin	1 600	AL	102"
2 Pichuri, J. Reis	8	58	J. L. Pedrosa	4.º Ibirá	1 600	AL	103"
2—3 Mocani, A. Ricardo	6	58	S. D'Amore	6.º Geiser	1 300	AL	82"4
4 Dr. Didi, A. Machado ..	2	54	A. Vieira	7.º Ibirá	1 600	AL	103"
3—5 Guepardo, O. Cardoso ..	5	58	P. Morgado	4.º Tigrez	1 600	AL	101"4
6 Neutro, D. Santana	1	54	E. P. Coutinho	U.º Tigrez	1 600	AL	101"4
4—7 Rastro, J. Borja	4	54	G. Morgado	5.º Tigrez	1 600	AL	101"4
8 Ibirá, J. Pinto	7	58	M. F. Neves	1.º Lipstick	1 600	AL	103"
5.º PÁREO — As 16 horas — 1 600 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: — 97"2 — FARINELLI							
1—1 Abaeté, J. Pinto	8	56	G. L. Ferreira	4.º Brasamora	1 600	GP	101"4
2 Tigrez, J. Queirós	1	51	F. Costas	1.º Ambroso	1 600	GP	101"4
2—3 Geiser, A. Ricardo	9	56	E. Freitas	1.º Gurundi	1 300	AL	82"4
4 Adelmo, P. Alves	5	56	J. Araújo	4.º Pó de Arroz	2 100	NL	137"2
3—5 Mogador, J. B. Paulielo .	3	51	G. Feijó	5.º Donato	1 600	AP	103"2
" Drive-In, A. Ramos	4	56	Idem	7.º Estafeiro	2 100	NL	138"4
4—6 Salamalec, D. P. Silva ..	7	57	L. Ferreira	1.º Gállo	1 300	NP	81"1
7 Tamoyo, J. Machado ...	2	46	R. Silva	6.º Expo-67	1 500	AP	96"2
" Sortile, J. Correia	6	59	Idem	6.º Waind	2 000	AL	129"
6.º PÁREO — As 16h30m — 1 500 m — NCr$ 1 600,00 — (BETTING) — RECORDE: — 91"4 — TIRAFOGO							
1—1 Ambrosso, C. Morgado ..	4	58	C. Pereira	2.º Tigrez	1 600	GP	101"4
2 S. K., L. Santos	5	54	E. Cardoso	1.º Aliate	1 000	NL	63"2
2—3 Gurudi, J. Queirós	9	54	C. Tourinho	2.º Geiser	1 300	AL	82"4
4 Naipe, A. Machado	1	54	E. P. Coutinho	U.º Ibirá	1 600	AL	103"1
3—5 Folgadão, J. Tinoco	7	54	M. F. Neves	7.º Geiser	1 300	AL	82"4
6 Luluca, D. Santos	2	54	A. Rosa	8.º Gaillard	1 200	AL	78"
7 Hai Truz, O. F. Silva ...	8	54	A. Morales	8.º Ibirá	1 600	AL	103"1
4—8 Batoví, J. Baffica	3	54	J. C. Lima	3.º Tigrez	1 600	GP	101"4
9 Gê, J. Sousa	10	54	G. L. Ferreira	U.º A. Brujo	2 100	NL	138"4
10 Sigiloso, A. M. Caminha	6	54	B. P. Carvalho	12.º D. Risco	1 000	NL	63"2
7.º PÁREO — As 17 horas — 1 200 m — NCr$ 1 200,00 — (BETTING) — RECORDE: — 72"4 — CABINE							
1—1 Fluxo, A. Santos	8	56	J. L. Pedrosa	2.º Bigurrilho	1 300	NL	82"3
" Bigurrilho, J. Pinto	7	58	Idem	3.º L. Cedro	1 400	AL	89"4
2 Ibitiporã, A. Lins	5	54	F. Pereira	U.º Fuco	1 400	AP	90"1
2—3 Monteolimpo, A. Portilho	10	54	S. D'Amore	10.º Bigurrilho	1 300	NL	82"3
" Birk, J. Machado	12	54	Idem	12.º Bigurrilho	1 300	NL	82"3
4 White Kargo, não correrá	11	54	W. T. Sousa	5.º Bigurrilho	1 300	NL	82"3
3—5 Vendris, J. Queirós	1	55	A. Morales	2.º Fuco	1 400	AP	90"1
6 Passista, J. Tinoco	2	51	M. F. Neves	11.º Fido	1 300	NL	83"1
7 Fido, M. Alves	13	56	B. Figueiredo	6.º Fuco	1 400	AP	90"1
4—8 Don Bolonha, E. Marinho	0	54	Z. D. Guedes	1.º Old Cat	1 000	AP	64"2
9 Urias, R. Penido	4	57	A. Araújo	8.º Bigurrilho	1 300	NL	82"3
10 Mar Claro, não correrá .	3	54	E. C. Pereira	7.º San Isidro	1 600	NL	103"4
11 Guignard, J. M. Santos ..	6	54	M. Araújo	12.º Fido	1 300	NL	83"1
8.º PÁREO — As 17h30m — 1 200 m — NCr$ 2 000,00 — (BETTING) — RECORDE: — 72"4 — CABINE							
1—1 Irônico, P. Alves	11	56	W. G. Oliveira	2.º Allumeur	1 200	AM	77"
2 G. Prince, C. Diz Ros ..	5	56	A. Vieira	5.º Allumeur	1 200	AM	77"
2—3 Britânico, C. R. Carvalho	4	56	S. D'Amore	3.º Reverso	1 200	AL	76"
4 Irado, M. Silva	1	56	P. Morgado	6.º Urbaneja	1 000	AL	63"1
5 Invencível, E. Marinho .	3	56	C. Tourinho	7.º Istambul	1 200	AL	76"
3—6 Almablue, J. Brizola	2	56	F. Costas	2.º Urbaneja	1 000	AL	63"1
7 Mangon, A. Hodecker ..	7	56	E. C. Pereira	3.º Urbaneja	1 000	AL	63"1
8 S. Love, U. Meireles	8	56	C. Morgado	9.º Istambul	1 200	AL	76"
4—9 Mug, J. Pinto	10	56	O. M. Fernandes	3.º Istambul	1 200	AL	76"
10 Reprovado, A. M. Camin.	6	56	C. Rosa	4.º Urbaneja	1 000	AL	63"1
11 Nimbus, L. Santos	9	56	E. Cardoso	U.º Istambul	1 200	AM	76"3

Nossos palpites

1. Iuruá — Fita Azul — Dabohémia
2. Luana — Socila — Fair Clélia
3. Tabarana — Ixia — Sting-Ray
4. Good Loocking — Mocani — Guepardo
5. Salamalec — Abaeté — Mogador
6. Ambrosso — Gurundi — Batoví
7. Fluxo — Monteolimpo — Don Bolonha
8. Britânico — Irônico — Almablue

Binóculo

São Paulo acelera exames para dar cavalhada apta

J. C. Moraes

O Jóquei Clube de São Paulo, por intermédio dos seus laboratoristas e técnicos, vem acelerando os exames dos 1 800 cavalos alojados na Vila Hípica de Cidade Jardim, de acôrdo com a determinação do Ministério da Agricultura, esperando que dentro de 25 dias todos estejam devidamente estudados. A média diária até o momento é de 75 exames, mas a partir de segunda-feira, deverão passar a 100. A anemia infecciosa está sendo combatida de tôdas as maneiras, para que a liberação do trânsito de animais não seja retardada, pois isto tem prejudicado o calendário clássico em todo o território nacional.

PÁREO PARA RECORDE

Se o tempo ficar firme até a realização do GP Cordeiro da Graça, vamos assistir um pega sensacional entre os animais mais ligeiros das pistas cariocas, tornando prematuro um prognóstico sôbre o provável vencedor, já que Seu Levi, candidato à terceira vitória sucessiva, na mesma prova, Good Girl, Mujalo, Fianna, Alzon e Silêncio, que vêm sendo preparados há mais de três meses para essa prova, podem até ameaçar o recorde de 56s4/5 em poder do argentino Royal Game.

ÍNDICE MUITO BAIXO

O Hipódromo da Gávea, apesar de contar com aproximadamente 1 400 animais em suas três vilas hípicas, vem apresentando programas fraquíssimos às quinta-feiras, reunindo cavalos mancos e baleados na maioria dos páreos. Na última reunião, por exemplo, Bella Sicila saiu da raia bastante sentida, quando poderia ter levantado a carreira. Tom Jones andou brigando até a metade da reta quando apagou-se inteiramente, entrando deslocado. Isto, em sete páreos, defendendo o número um do segundo e terceiro. Se já é difícil acertar um determinado número, ainda mais não se sabendo se determinado animal vai chegar inteiro no disco de sentença. O caminho mais certo seria a seleção de valôres, dando oportunidades aos parelheiros mais novos e, evidentemente, em condições de aumentar o nível técnico das competições.

Seria o caso de perguntar. Turfe é esporte amparado pelo jôgo ou apostas endossadas pelos cavalos?

DESERÇÕES CONHECIDAS

Até ontem eram conhecidas apenas três deserções para a corrida de hoje à tarde. Induna na Prova Especial, White Kargo e Mar Claro nos 1 200 metros do sétimo páreo.

ABAETÉ COM PRETENSÕES

Abaeté muito mais à vontade na pista de areia, só tem contra o fato de estar ausente das pistas há pouco mais de 3 meses, que poderá influir no seu rendimento técnico. O descendente do antigo craque Timão, tríplice coroado, não é o mesmo na raia de grama, como demonstrou ao perder de Brasamora e Tajar na milha do mês de dezembro.

GIANT É UMA ESPERANÇA

Giant, o craque que se revelou em São Paulo, após um início promissor no Paraná, já é uma esperança para o GP São Paulo, programado para o mês de maio, porque reiniciou os treinamentos moderados, podendo trabalhar mais forte na próxima segunda-feira, segundo observações do treinador Pedro Nickel. É provável a sua inscrição no GP Rafael Aguiar Paes de Barros, em 2 400 metros, carreira que serve como preparatória para o GP. Giant estava afastado dos treinamentos, acusando uma inflamação em um dos tendões.

S. VICENTE ESCOLHE PRESIDENTE

O Conselho Deliberativo e Fiscal de São Vicente está sendo votado, com duas chapas disputando palmo a palmo a vitória. A do atual Presidente Rafael Faro Politi e do antigo Rubens Martins Futuro.

Menon julga muito difícil sua permanência na seleção mas Wlamir talvez retorne

A Confederação de Basquetebol não deverá contar com o pivô Menon para o Campeonato Sul-Americano, pois o jogador declarou em São Paulo que os seus problemas particulares quase lhe dão a certeza de não mais poder integrar o selecionado brasileiro, nem mesmo nos Jogos Olímpicos do México.

Enquanto isso, Renato Brito Cunha manteve entendimentos em São Paulo com Vlamir, sendo possível que o jogador retorne à seleção no Sul-Americano, previsto para o final de abril, desde que o técnico ainda o considera útil, o mesmo acontecendo com Amauri e Jatir, caso desejem se submeter ao treinamento prescrito.

NAO DA JEITO

Menon foi apontado entre os melhores jogadores da seleção brasileira, no último Campeonato Mundial, e ratificou sua forma nos recentes jogos contra a União Soviética. Entretanto, está cursando a Faculdade de Medicina de São Paulo, tendo entrado agora no período mais intenso de aulas, realizando plantões em três hospitais e em uma maternidade.

Em palestra com amigos, Menon afirmou:

— Gostaria bastante de continuar servindo ao selecionado brasileiro, mas acho que que não dá mais jeito. No momento é inteiramente impossível eu deixar São Paulo, sob qualquer pretexto. Assim, não vejo como poderei defender o Brasil no próximo Sul-Americano e nem mesmo nos Jogos Olímpicos.

Para compensar, existem acentuadas possibilidades de que Wlamir volte à seleção, nos jogos do Sul-Americano. Ainda no Rio, durante o treinamento para a temporada com a União Soviética, Renato Brito Cunha declarou ao JORNAL DO BRASIL que não teria dúvidas em chamar Wlamir, Amauri e Jatir para as futuras seleções, pois ainda os considerava em condições de servir no basquetebol brasileiro. Apenas faria questão de que êles se submetessem aos dois treinos diários, normalmente prescritos para o selecionado, durante a fase de concentração.

O setor técnico da Confederação ainda não fixou a data da apresentação dos jogadores para o treinamento referente ao Campeonato Sul-Americano, mas tudo indica que será a 10 de abril. A convocação abrangerá os mesmos jogadores chamados para os jogos com a União Soviética, existindo dúvidas apenas com respeito a Emil Rached, anêmico, e Gabriel, com forte contusão nos ligamentos do joelho esquerdo.

A lista sofrerá acréscimo de outros nomes, segundo afirmou Brito Cunha, sendo Vlamir o primeiro dêles. A concentração e treinamento começarão em São Paulo, encerrando-se no Rio.

NÃO ASSINOU

O jogador Sérgio desmentiu as notícias de que já havia assinado transferência do Vasco para o Fluminense:

— Tenho um compromisso com os dirigentes do Vasco, até à Copa Gerdal Bôscoli, e podem ficar tranqüilos que o cumprirei. Até lá, êles prometeram resolver os meus problemas particulares e eu continuo aguardando esta solução. Não assinei nenhuma transferência e, no dia em que pretender assinar, os responsáveis pelo basquetebol do Vasco serão os primeiros a tomar conhecimento da minha decisão, afirmou.

Raul Rojas vence Higgins por pontos e fica com o título mundial dos penas

Los Angeles (UPI-JB) — Raul Rojas sagrou-se campeão mundial dos pesos penas ao derrotar, por decisão unânime e numa luta de 15 *rounds*, o colombiano Enrique Higgins, resultado que a maior parte do público recebeu com entusiasmo, enquanto outra não se manifestava.

Na realidade, mesmo com a decisão unânime e a reação do público, a luta foi bastante equilibrada, devendo-se a vitória de Rojas à sua excelente atuação no último *round*, quando dominou inteiramente o seu adversário e demonstrou ter resistido melhor ao esfôrço da luta.

A LUTA

O jurado Dick Young registrou 11 pontos contra 9 para Rojas, ao passo que George Latka e John Thomas fixaram a contagem em 10 a 6.

Ao terminar a luta, Rojas — californiano de San Pedro — apresentava os olhos inchados, acredita êle que de um golpe sofrido logo no início do último **round**, quando quase foi **a knock-down**. No entanto, recuperou-se surpreendentemente, abalou o adversário com sucessivos golpes de esquerda e direita e dominou-o amplamente.

O juiz acha que Rojas derrubou o colombiano no segundo **round**, mas a maioria dos observadores acredita que Higgins tenha apenas escorregado. De qualquer forma, isso também pesou na contagem.

Os melhores **rounds** de Higgins foram o oitavo, nono e décimo, enquanto no restante da luta limitou-se a **jabs** de longa distância, sem qualquer eficácia. Rojas, que chegara ao título da Califórnia após uma vitória sôbre outro colombiano, Antônio Herrera, estava no primeiro lugar do **ranking** da Associação Mundial de Boxe. Higgins era o segundo e o título estava vago. Esta foi a 33.ª vitória de Rojas em 35 lutas como profissional, nas quais só perdeu para o mexicano Vicente Saldivar.

Para Higgins, esta foi sua terceira derrota, contra 30 vitórias.

Atlético x Formiga e América x Usipa fazem rodada dupla em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Duas partidas — América x Usipa, na preliminar, e Atlético x Formiga no jôgo de fundo — abrem hoje à tarde, no Estádio Minas Gerais, a segunda rodada do Campeonato Mineiro e a Federação, satisfeita com a experiência de sábado passado, só anunciará o nome dos juízes e dos seus auxiliares minutos antes dos jogos.

Na primeira partida, o nôvo time do América, que começou o campeonato com uma boa vitória contra o Democrata, surge como favorito diante do Usipa, equipe que perdeu para o Araxá domingo passado. No jôgo de fundo, o Atlético aparece com mais possibilidades, ganhando a confiança de sua torcida, apesar do empate com o Vila, mas o Formiga, um dos líderes, pode surpreender.

ESPERANÇA

O primeiro jôgo começa às 15 horas. O América surgiu neste campeonato como uma nova esperança, e no sábado passado, apesar de o time não ter mostrado bom futebol, conseguiu virar o placar e vencer o Democrata por 3 x 1. Hoje, o time poderá firmar definitivamente seu seu conceito se conseguir uma boa vitória.

O problema de Mário Pereira, para escalar o time do América, é Samuel, que está com o pé engessado; Canhoto, que só voltará a jogar dentro de um mês, será substituído por Cássio, revelação do juvenil.

Os dois times devem jogar assim: América — Djair; Café, Poças, Caio e Vanderlei; Disceu Alves e Carlos Pedro; Mosquito, Samuel, (Edvard), Julinho e Cássio. Usipa — Crésio; Edinho, Zé Geraldo, Josué e Furneca; Divino e Alemão; Natalino, Carlinhos, Taquinho e Jésuíno.

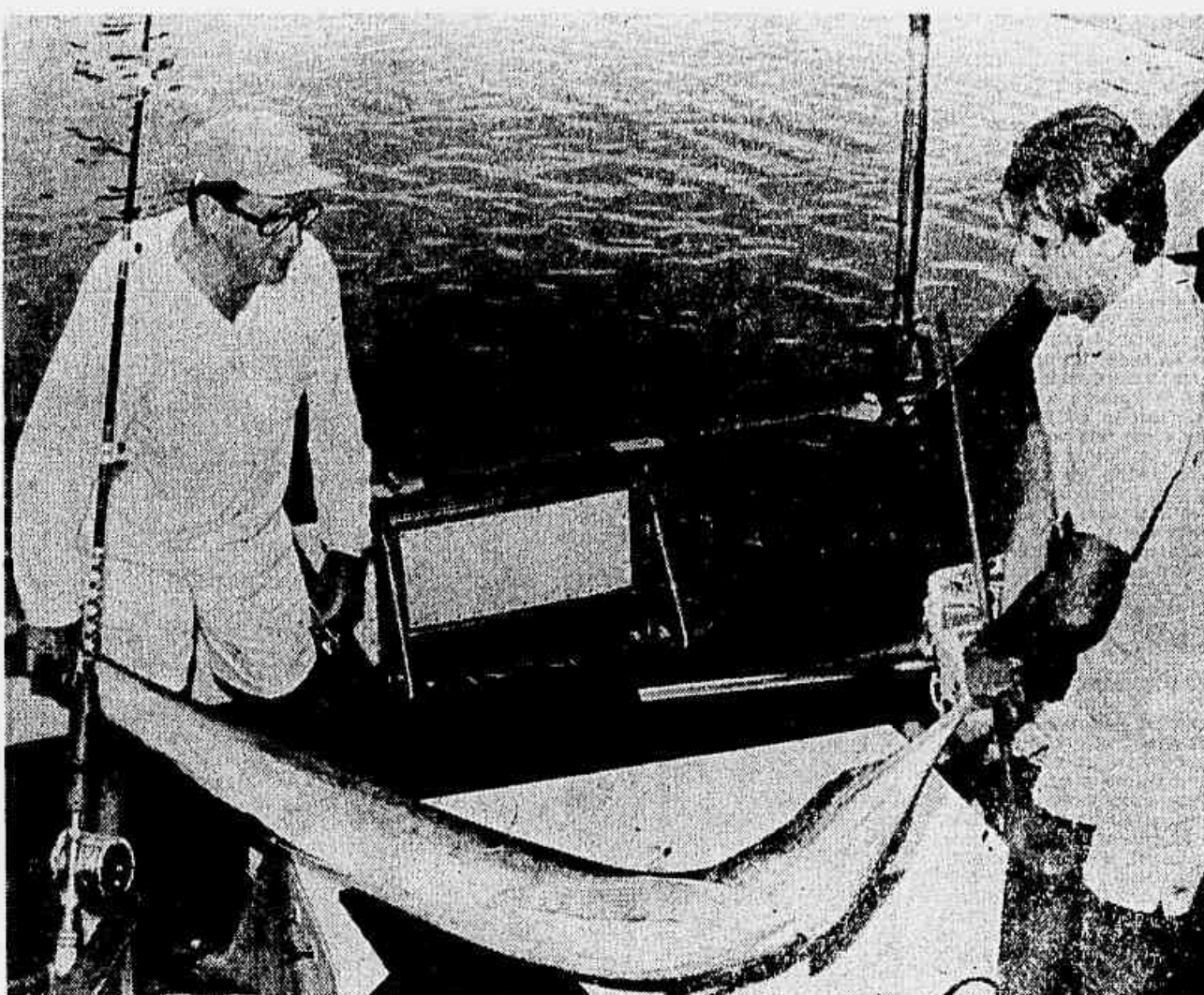
REPETIÇAO

A Grande novidade do Atlético é mostrar hoje o mesmo time que jogou domingo passado. Há muito tempo o Atlético não joga duas vêzes seguidas com o mesmo time.

Em cada jôgo havia uma experiência e um jogador contratado, que precisava ter vez. Mesmo com o empate contra o Vila Nova na primeira rodada, o time agradou à torcida e Aírton Moreira resolveu manter os mesmos jogadores.

Apesar de ter saído no segundo tempo do jôgo contra o Vila, Hélio continuará no gol. Fábio tem que esperar mais para ter sua vez. Neguito treinou muito bem durante a semana e garantiu o lugar de Amauri, apesar de êste ter-se recuperado da contusão. E no ataque, Sílvio continua junto com Ronaldo.

Os dois times: Atlético — Hélio; Humberto, Djalma Dias, Vânder e Oldair; Vanderlei e Neguito; Vaguinho, Sílvio, Ronaldo e Tião. Como o Formiga venceu o seu primeiro jôgo, Henrique Frade vai escalar também o mesmo time: Carlos; João Batista, Cílson, Hale e Evair; Zé Emílio e Budaco; Coutinho, Adimon, Cristovam e Canhoto.

CREDENCIADO

Bruno Hermanny (à direita) é o líder na categoria dos marlins brancos, e poderá sagrar-se campeão amanhã

Pescadores de oceano têm até amanhã para superar Wilson, Hermanny e Briggs

Sòmente até amanhã os pescadores cariocas poderão tentar melhorar as marcas já assinaladas para marlins e **sail-fishes**, já que ao cair da noite a temporada dos bicudos de 1967-1968 estará encerrada.

Caso não seja capturado nenhum bicudo até lá, os vencedores da temporada e ganhadores dos troféus do JORNAL DO BRASIL serão Wilson Neno Rosa, líder da Challange Cup com um marlin-azul de 112 quilos, Bruno Hermany, na categoria marlin-branco, e Ivã Briggs, na dos **sail-fishes**.

CHEGANDO AO FIM

Anualmente, nos meses de novembro a março, os pescadores cariocas de peixes oceânicos têm nos bicudos a atração máxima para as suas pescarias, nas faixas de água-azul distantes de 20 a 60 milhas do litoral, sendo os **marlins** e **sail-fishes** encontrados, às vêzes, em grandes quantidades.

A temporada dêste ano caracterizou-se pelo aparecimento um pouco tardio dos bicudos e também pela rápida passagem que fizeram em águas cariocas, concentrando-se principalmente no mês de dezembro, quando foram assinaladas as melhores pescarias, notadamente nas duas últimas etapas do torneio anual promovido pelo Iate Clube do Rio de Janeiro. Nesta oportunidade, cêrca de 180 bicudos foram capturados em dois fins de semana.

De janeiro para cá a incidência dos **marlins** e **sails** caiu verticalmente, não sendo nenhum dêles embarcado em fevereiro e março, tudo indicando que as melhores marcas obtidas até agora não serão modificadas. A temporada deve chegar ao fim, amanhã à tarde, sem maiores novidades.

CHALLENGE CUP

Instituído pelo JORNAL DO BRASIL, a Challeng Cup é o prêmio máximo do iatismo no Brasil e, juntamente com troféus especiais para cada categoria, fica com os melhores pescadores de cada temporada.

Sob o contrôle técnico do Iate Clube do Rio de Janeiro, a Challenge Cup é conferida ao pescador que dentro dos meses de novembro a março, e, sob as regras da International Game Fishing Association (IGFA), capturar o maior peixe de bico, normalmente um marlin-azul, que dos bicudos são os que alcançam pesos mais notáveis.

Coube ao desportista Wilson Neno Rosa, logo no início da temporada, em novembro do ano passado, capturar de bordo da lancha **Ipuã** um marlin-azul de 112,000 kgs, feito não batido até agora e que pràticamente não o será, dando-lhe desta forma a vitória na temporada 1967/1968 e a conquista do Challenge Cup e de sua miniatura de prata.

O troféu do JORNAL DO BRASIL, anteriormente, foi vencido por Manoel Leão (duas vêzes) Bruno Hermany e Herbert Renaux.

Estão também pràticamente vitoriosos Bruno Hermany, com o melhor marlin-branco (40,000 kg.) e Ivan Briggs com o maior **sail-fish** (48,000 kg.).

Os troféus do JB serão entregues durante a festa anual promovida pelo Iate Clube e que deverá ocorrer na segunda quinzena do próximo mês.

SEGURANÇA

Vander é uma das peças seguras da defesa do Atlético

Caça submarina

Allen Kerr

- **TUDO PRONTO PARA A COPA**
- **MULHERES VÃO COMPETIR**
- **CARIOCAS JÁ TÊM EQUIPE**
- **JAPONÊS VEIO PARA VER**

Às sete horas de sábado, os concorrentes à VI Copa Ilhabela estarão, como fazem há seis anos, reunidos para a cerimônia de abertura, na praça fronteira ao Arco do Triunfo, na deliciosa Ilhabela da Princesa. A grande competição patrocinada pelo Iate Clube Ilhabela leva como sempre a marca do Presidente Mário Volcoff, seu criador e dono absoluto. Êste ano, já no esquema de competição reservada à Federação, a Copa Ilhabela conta com mais de vinte turmas, estando garantidas as federações do Nordeste, Norte e Sul. A equipe de Santa Catarina, com um pedido especial, conta com duas representações, uma de Joinville e outra de Blumenau.

Os cariocas vão à Copa com muita vontade de ganhar, mas o Iate Clube de Angra dos Reis, campeão da última prova, leva com sua coirmã, a Federação Fluminense, representada pelo Clube do Canal, as preferências para o maior título. Entre os nomes cariocas estão os internacionais Santarelli e Lúcio Lenz. Duas estrêlas que podem brilhar e fazer frente ao favoritismo dos fluminenses.

A grande novidade reservada pelo Presidente da Federação Paulista é a participação de uma equipe feminina, com uma constituição mista. Teresinha Citto, noiva de Lúcio Lenz, é a carioca. As outras são Pituka Volcoff, Marina Overmeier e Nivea Chemim. A equipe de môças não concorre aos troféus Ilhabela e Rolex, mas têm prêmios especiais. Um helicóptero da Marinha, uma estação de rádio da Polícia e um médico do Serviço de Salvamento do Rio de Janeiro fazem a cobertura dos mergulhadores no mar. O regulamento da prova proíbe o mesmo de sempre, como armas com ponteiras explosivas, auxílio externo e peixes fora da área. O horário será de seis horas dentro da água, de 10 às 16, com início e fim no pesqueiro. A área da prova está compreendida entre a Ponta da Sela e a Ponta do Boi, podendo a última ser ultrapassada, desde que não seja alcançada a Ponta da Pirabura. O local é dos mais piscosos do litoral brasileiro, sendo de se esperar um excelente resultado na pesagem final. Em caso de condições negativas de mar, na área marcada, a prova poderá ser transferida para a Ilha dos Búzios e Ilha Sumitica, ambas próximas de São Sebastião. Os prêmios serão entregues em solenidade, à noite. Entre os mais importantes figuram o Troféu Rolex para a turma que caçar maior número de garoupas e o Troféu Ilhabela, de posse transitória. O Campeão individual recebe ainda o relógio Rolex Submariner.

O Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura de São Paulo estará presente à Copa com seu Diretor, Dr. Paulo Vanzolini e do ictiologista, Dr. Heraldo Britsky. Êstes especialistas examinarão os espécimes raros apanhados durante a competição.

A Copa Ilhabela iniciou sua carreira no esporte brasileiro em 1961, repetindo-se por três vêzes na esfera estadual. Em 66 passou a bienal, já com participação de equipes de todo o Brasil. Em 70, a prova será certamente internacional, já que seu nome ganhou prestígio entre vários países. O JORNAL DO BRASIL, como todos os anos, participa da Copa na comissão julgadora.

VARIADAS

O Presidente da Federação Carioca, depois de um breve desaparecimento, foi alertado por carta, de São Paulo, e deu o ar de sua graça. Uma carta de Mário Volcoff, ameaçando convidar o Iate Clube do Rio de Janeiro, na falta de uma representação de Federação, fêz nascer a inscrição da turma liderada por Américo Santarelli.

A presença de uma equipe feminina na VI Copa Ilhabela é uma novidade que se deve aos maridos mergulhadores. Lá estão as mulheres de Jacques Overmier, Mário Volcoff e Nivea Chemim. De noiva, há a carioca Teresinha Citto, que também tem irmão mergulhador. Aliás é ela mesma uma excelente mergulhadora e deve ganhar.

A General Motors do Brasil, que é quem paga os cartazes da Copa Ilhabela, está querendo ficar dona absoluta desta grande promoção. Mas a Rolex não vai ceder o seu pôsto e êste ano comparece até nas flâmulas de identificação das lanchas.

O jornalista japonês Y. Shimkura, especialista em fundo de mar e sobretudo em caça submarina, estará presente. Até agora, a Federação Paulista ainda não arranjou o intérprete para a lancha onde vai Shimkura, que só fala sua língua e vai mergulhar para fotos subaquáticas.

O drama das lanchas emprestadas para a Copa ainda está em plena efervescência. Emprestar lancha para caçadores submarinos equivale a uma demonstração de desamor ao material. Nada desgasta mais uma embarcação que uma equipe de mergulhadores competindo. Mário Volcoff tem um truque: pede lanchas a mais para na hora só ter que arranjar mais duas ou três.

Na grande área

Armando Nogueira

Velhinho, pobrinho, Seu João me cerca à porta do edifício, com um sorriso de poucos dentes: "Ponha no seu artigo que o Vasco está uma máquina".

Não digo uma máquina, mas com um grande espírito de luta parece estar mesmo o time do Vasco da Gama, trabalhado muito mais por uma renovação de ambiente do que de caras. O Vasco da Gama não mudou essencialmente sua equipe; terá mudado, sem dúvida, o regime de relações entre clube e jogadores.

* * *

O leitor Manuel Moutinho escreve-me ofendido com o silêncio da coluna sôbre o Vasco da Gama, clube ao qual, diz êle, só me refiro para criticar. Francamente, amigo, não vejo muito a elogiar no Vasco da Gama dos últimos anos. Trata-se de um clube muito poderoso nas arquibancadas mas também mal servido nas tribunas de honra: os cartolas do Vasco se entredevoraram pùblicamente com reflexos diretos na vida de suas equipes.

"...o Vasco foi o clube que mais comprou jogadores nas duas últimas temporadas..." Realmente, comprou muito e mal; senão isto, pelo menos, comprou muito e utilizou mal os reforços.

É fácil, leitor, cobrar elogios: difícil é merecê-los e, a rigor, só agora, começa a florir a esperança no sorriso do velho João, meu vizinho.

* * *

E, já que abri a coluna, dialogando com um leitor, passemos a palavra a outros que nos distinguem por cartas cordiais: o pernambucano Délio Borges pede acolhida para uma palavra de entusiasmo pelo futebol de sua terra, "candidato legítimo a um lugar no Campeonato Gomes Pedrosa"; o leitor Medeiros Filho (Copacabana) reclama a minha presença ao longo da praia, sábado à tarde, para ver o campeonato de futebol de areia: "Faço-lhe êste apêlo como torcedor do Dinamo, do Tião". Infelizmente, é o tipo do pedido que não posso atender: sábado à tarde estou ganhando a minha vida numa pelada *do Trinta. Imagine, Medeiros, que nós, lá no clube, assinamos um protocolo pelo qual cada membro da* pelada *deve fazer tudo para não morrer no sábado, precisamente para não perturbar a rotina do torneio; se de todo não fôr possível, fica assegurado ao finado a honra de um minuto de silêncio antes do* kick off.

Dois leitores me pedem exemplares da tabela do atual campeonato. Gostaria de atender tão modesto pedido, mas o diabo é que sumiu da minha mesa de trabalho o pacote de cartas a responder, entre elas, a tal da tabela. Por favor, mandem nova carta os interessados; mas, depressa porque, no caminho entre a nossa correspondência, estão os Correios e vocês correm o risco de receber em 69 a tabela do campeonato de 68.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — A posição de Osvaldo Brandão junto à seleção é, inicialmente, de olheiro: êle vai viajar um pouco, observando jogadores convocáveis. ● Ninguém entende: a cantora Elza Soares resolveu resistir à idéia de fazer-se a despedida de Garrincha em jôgo de gala da seleção, com renda dividida entre êle e as oito filhas. Algumento de Elza: ainda não soou a hora da aposentadoria para Garrincha... "O Neném ainda jogará a Copa de 70". ● As três principais correntes políticas do Fluminense têm um ponto comum em matéria de sucessão presidencial: Almeida Braga. Esbarram, porém, na resistência do ilustre torcedor do Fluminense. Almeida Braga não quer se candidatar e, ao contrário, acha que o Fluminense pode muito bem reeleger o Presidente Luís Murgel.

Fla x Olaria e Botafogo x S. Cristóvão jogam hoje

Flu, sem Samarone, jogará amanhã com Tiguta no ataque contra o Madureira

Samarone não jogará amanhã contra o Madureira porque mal pode andar, com uma forte distensão nos ligamentos do joelho direito, e o técnico Telê vai substituí-lo por Tiguta, mantendo Cláudio no comando do ataque.

Na lateral esquerda Telê ainda está em dúvida entre Bauer e Assis, mas é provável que mantenha mesmo Bauer, porque acha que êle voltou a jogar bem contra a Portuguêsa e que Assis ainda precisa de um pouco mais de tempo para entrar em forma.

SEM GENTE

Na realidade, com a contusão de Samarone, Telê não tem um atacante reserva para concentrar hoje de manhã com a equipe. Ele não pode usar nenhum amador, porque, com Valtinho, Serginho e Cafuringa, esgota o número legal permitido. Assim, Carlos Alberto está fora de cogitações. O cearense Amilton ainda não foi contratado pelo clube e Evaldo, do América de Natal, também ainda não teve sua situação definida. Ontem, Telê dependia de saber se o extrema esquerda Lula se recuperaria de sua distensão para concentrá-lo na vaga de ponta-de-lança. Caso contrário, chamará o ponta-direita Roberto.

O prêmio pela vitória sôbre a Portuguêsa foi fixado em NCr$ 150,00 e será pago esta manhã, depois do treino recreativo que Telê vai dirigir. A seguir a equipe se concentrará no hotel Paissandu porque a casa que lhe serve de concentração, na Rua das Laranjeiras, cheia de juvenis, está impraticável.

Hoje de manhã aliás o diretor Pedro Paulo Correia Neto vai até Paquetá conversar com os donos do Hotel Fragata para ver se transfere para lá, nas próximas rodadas, a concentração do Fluminense.

Samarone está internado na enfermaria do clube, para onde foi espontâneamente, dizendo que confia em se recuperar a tempo de enfrentar o Madureira.

Coríntians joga amanhã com S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Coríntians e São Paulo fazem amanhã, no Morumbi, um clássico da maior importância para ambos, no Campeonato Paulista de Futebol, o São Paulo despedindo-se do turno e entrando em campo com oito pontos perdidos, e o Coríntians, único invicto no atual Campeonato, dividindo com o Santos a liderança.

Para não perder esta condição, não poderá sequer empatar com o São Paulo cuja equipe o técnico Pirilo vai alterar pelo menos em três posições: ponta esquerda, meio de campo e lateral direita.

TRÊS MUDANÇAS

O técnico do São Paulo, depois da derrota contra o Santos, quarta-feira última, por 5 a 2, começou a não gostar da equipe como vinha jogando e anunciou que vai modificá-la. Pirilo não gostou de Renato, na lateral direita, e acredita que o jogador está muito cansado. Deverá substituí-lo por Ismael e Celso, pois Ismael está emprestado, mas não tem os papéis em ordem na Federação Paulista de Futebol.

Outros dois setores foram criticados pelo técnico: ponta esquerda, onde Paraná não vem jogando bem, devendo ser substituído por Russinho, um ponta vindo do Atlético paranaense, e meio de campo, onde Bené deverá ceder a posição para Nenê.

Nas demais posições deverão ficar os mesmos jogadores e, caso se confirme as mudanças de Pirilo, o time formará com Picasso, Celso (Ismael), Jurandir, Dias e Tenentte; Lourival e Nenê; Faustino, Terto, Babá e Paraná.

SEM PROBLEMAS

O técnico Lula não tem problemas para a formação de sua equipe, e a única mudança, durante a partida, deverá ser a entrada de Bené em lugar de Buião, no segundo tempo. Diogo, Louro, Ditão, Luís Carlos e Maciel; Édson e Rivelino; Buião (Bené), Paulo Borges, Flávio e Eduardo deverá ser o time do Corintians.

A respeito da partida, o técnico Lula só está com receio da derrota do São Paulo para o Santos:

— Um time ferido em seus brios pode nos dar trabalho.

CERTO

Assim que soube que ia jogar, Parada passou a treinar com mais vontade

O Flamengo enfrenta o Olaria, às 16 horas de hoje, na Gávea, ao mesmo tempo em que o Botafogo joga com o São Cristóvão, em Figueira de Melo, fazendo assim com que a quinta rodada do Campeonato Carioca de Futebol comece com dois grandes em campos pequenos e o Maracanã vazio.

Na classificação geral, Flamengo e Botafogo ocupam a mesma colocação, o último ainda invicto: estão ambos com dois pontos perdidos e são vice-líderes atrás do Vasco. O Olaria, depois de um bom início, já sofreu duas derrotas, enquanto o São Cristóvão está no último lugar.

GÁVEA

O Flamengo também iniciou bem a sua campanha, impondo-se à Portuguêsa (3 a 0) e ao Bangu (1 a 0), mas foi surpreendido na terceira rodada, quando teve péssima atuação e acabou perdendo para o Madureira (1 a 0). Mas, na quarta-feira reabilitando-se amplamente, foi a Figueira de Melo para golear sem problemas o São Cristóvão (5 a 0). Sua equipe, embora longe de ter atingido o conjunto ideal, conta com melhores valôres do que no ano passado e segue esperançosa neste Campeonato.

O Olaria começou surpreendendo o Bangu (3 a 1), conseguindo ainda, na segunda rodada, uma vitória tranqüila sôbre o São Cristóvão (3 a 0). Mas, diante do América, já não foi o mesmo, resistindo o quanto pôde e perdendo seus primeiros dois pontos (1 a 0). Na rodada passada, em partida igual com o Madureira, sofreu nova derrota (2 a 1).

FIGUEIRA DE MELO

O Botafogo vem de duas partidas difíceis, dois clássicos onde não conseguiu mais do que empates: Fluminense (1 a 1) e América (2 a 2). Antes disso, o atual campeão carioca havia derrotado o Madureira (1 a 0) e a Portuguêsa (3 a 1). Sua campanha, até o momento, ainda não pode ser bem avaliada. A equipe é boa — tão boa ou melhor do que a campeã do ano passado — mas não se sabe como fica num confronto com as outras. De uma forma ou de outra, o Botafogo é um dos candidatos sérios ao título.

O São Cristóvão representa o contrário de tudo isso: time tão ou mais fraco do que o da temporada passada, modesto e sem recursos, entrando no Campeonato sem ambições, dificilmente conseguirá ficar entre os oito que participarão do segundo turno. Em quatro partidas até aqui, sofreu quatro derrotas: Fluminense (1 a 0), Olaria (3 a 0), Bangu (4 a 2) e Flamengo (5 a 0). Pela vulnerabilidade de sua defesa e a incapacidade do seu ataque, está entre as piores equipes dêste Campeonato.

SÃO CRISTÓVÃO		BOTAFOGO
Manga	1	Manga
Briel	2	Zé Carlos
Aílton	3	Leônidas
Batista	4	Moreira
Moisés	5	Afonsinho
Vanderlei	6	Valtencir
Nei	7	Zólio
Sereno	8	Gérson
Carlinhos	9	Roberto
Dida	10	Parada
Buru	11	Paulo César (Lula)

FLAMENGO		OLARIA
Marco Aurélio	1	Franz
Murilo	2	Mura
Onça	3	Estêves
Manicera	4	Mafra
Carlinhos	5	Altivo
(R. Neto) Paulo Henrique	6	Luciano
Luís Carlos	7	Joãozinho
Liminha	8	Zadinha
César	9	Válter
Silva	10	Antunes
Néviton	11	Neivaldo (Adelino)

Médico disse a Paulinho que Silvinho tem 80% de chances de jogar amanhã

O ponta-esquerda Silvinho passou tôda a tarde e noite de ontem numa clínica de fisioterapia em Copacabana, recuperando-se da contusão na coxa direita, e o Dr. José Marcozzi tranqüilizou o técnico Paulinho explicando-lhe que o jogador tem 80 por cento de possibilidades para jogar amanhã porque está reagindo muito bem.

Silvinho chegou ontem de manhã em São Januário quase sem poder andar, pois o músculo da parte posterior da coxa estava bastante inchado, mas à noite chegou até mesmo a fazer um teste na clínica do fisioterapeuta Melo, pulando com a perna machucada e sem sentir muitas dores graças ao intenso tratamento a que foi submetido.

JORGE LUIS VOLTOU A SENTIR

O jogador voltará hoje à tarde à clínica e, se necessitar, à noite também. Bianchini e Nei também não participaram do leve individual realizado ontem de manhã pelo Vasco. Bianchini sofreu uma pancada na parte posterior da coxa direita e Nei estava com dores musculares por causa da gripe que teve. Ambos, porém, não são casos graves e têm suas escalações garantidas.

O Professor Paulo Balthar dirigiu apenas 20 minutos de individual para não cansar os jogadores e fará hoje outro individual leve, completando com um treino tático orientado por Paulinho os preparativos para enfrentar o Bangu.

O zagueiro Jorge Luís voltou a sentir dores no músculo da virilha direita e ficará mais uma semana sem treinar, em tratamento. Jorge Luís saiu até mesmo da relação dos jogadores que ficarão concentrados, cedendo sua vaga a Almir.

DESINTERÊSSE

A concentração do Vasco será iniciada depois do treino de hoje, no Hotel Corcovado Paineiras, e os jogadores relacionados são os seguintes: Pedro Paulo, Ferreira, Valdir, Sérgio, Fontana, Brito, Almir, Lourival, Nado, Bianchini, Danilo, Paulo Dias, Bougleux, Nei, Silvinho e Adilson.

O Vasco distribuiu ontem uma nota oficial contra as declarações do Sr. José Bernardes, Vice-Presidente de Futebol do Santos, onde êle diz que seu clube deveria romper relações com o clube carioca por causa da contratação de Bougleux e que o Santos não venderia nenhum jogador para o Vasco.

Pela manhã, o Sr. Clayton Bittencourt, Diretor de Futebol do Santos, telefonou para o Sr. Reinaldo Reis e o Vasco se desinteressou do empréstimo de Coutinho. O Santos queria que o Vasco pagasse NCr$ 15 mil à vista, como o Vitória da Bahia ofereceu, e o Presidente Reinaldo Reis queria pagar a prazo. Quanto ao caso de Abel e Geraldino o Vasco não se interessou também pelas suas contratações.

A nota oficial do Vasco é a seguinte:

1 — Que não conhece o Sr. Bernardes;

2 — que por isso mesmo nunca manteve, direta ou indiretamente, qualquer entendimento com o referido senhor;

3 — que continua considerando o Santos F.C., um dos seus mais respeitáveis co-irmãos e glória do desporto nacional, que por 2 vêzes se sagrou Campeão do Mundo de futebol;

4 — que, dêsse modo, a serem verdadeiras as grosseiras declarações atribuídas ao Sr. Bernardes, estão as mesmas longe de representar o espírito do Santos F.C. e não se compadecem das excelentes relações entre o referido clube e o Clube de Regatas Vasco da Gama;

5 — que com relação ao caso do atleta Coutinho, que deveria ser cedido, por empréstimo, até o fim do ano, todos os entendimentos foram feitos, diretamente, de Presidente a Presidente, sendo certo que o Vasco da Gama se desinteressou pelo concurso do aludido jogador, através a competente comunicação feita ao ilustre Dr. Clayton Bittencourt, único diretor credenciado pelo Presidente Atiê Cúri para manter, em seu nome, entendimentos com o Presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama;

6 — e que, finalmente, não pode deixar de consignar o alto espírito de cavalheirismo, compreensão e nobreza com que se portou no episódio o Dr. Clayton Bittencourt".

Luís impressionou Evaristo com um belo gol apesar de ainda estar fora de forma

O atacante Luís, que veio do XV de Novembro de Piracicaba para o América, realizou na tarde de ontem o seu primeiro coletivo com boa atuação e um belo gol, e apesar de estar fora de forma física impressionou Evaristo que disse ter gostado do "cartão de visita" do jogador.

Logo após o coletivo, Evaristo reuniu os jogadores e mandou que êles se apresentassem às 21 horas, a fim de seguirem para a concentração do quilômetro 18 da Rio—Petrópolis, e adiantou que o time para o jôgo de amanhã será o mesmo que iniciou contra o Botafogo.

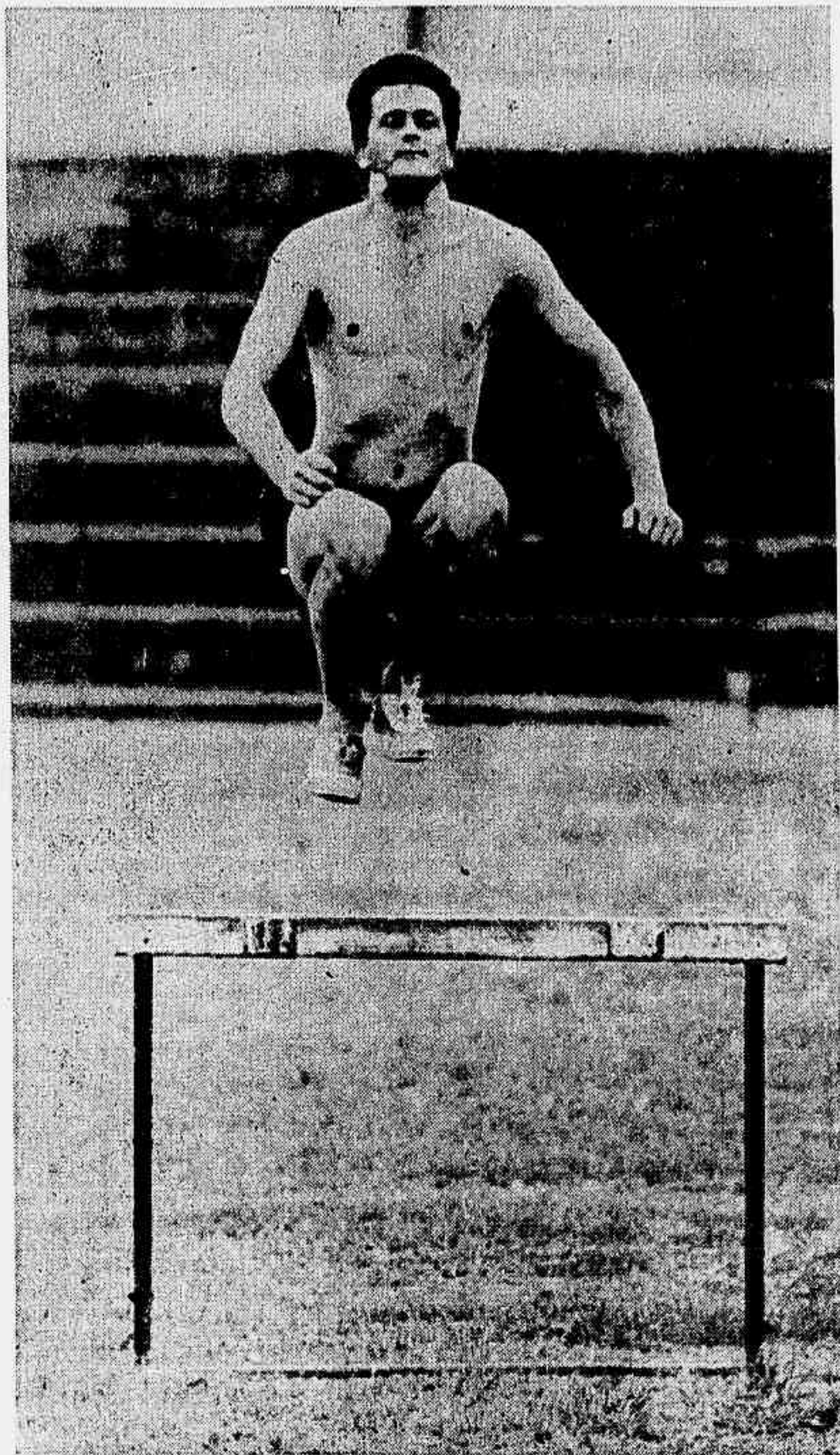
IMPRESSIONOU

Fazendo um belo gol, que foi muito aplaudido pelos torcedores, e mostrando ser um atacante com características de rompedor, Luís fêz o seu primeiro coletivo no América ontem à tarde. Mas, apesar de tudo, mostrou que está em má forma física, pois cansou em seguida.

Evaristo, que ficou observando achou que êle poderá ser muito útil ao América.

— O gol que fêz — disse — já é um cartão de visitas, pois demonstrou muita categoria e personalidade. Este ano nós precisamos ter não só um bom time, mas, também, um bom banco de reservas.

Durou 50 minutos o coletivo do América, e o time titular venceu o reserva por 3 a 2, com gols de Battaglia, Badeco e Edu, sendo que para a equipe reserva fizeram Luís e Mário Augusto.

Rosan, Zé Carlos (Sérgio), Alex, Veríssimo e Leon; Badeco e Tadeu; Battaglia, Almir, Edu e Gilson Pôrto jogaram pelos titulares enquanto que Arésio, Paulo César, Mareco, José Carlos e Dejair; Renato e Saquinha; Mário Augusto, Waldo, Luís e Ramon pelos reservas.

Parada será substituto de Jairzinho que sentiu o joelho e pára duas semanas

Jairzinho está definitivamente afastado da partida desta tarde, contra o São Cristóvão, pois apareceu, ontem, em General Severiano, com o joelho muito inchado, conseqüência de uma pancada que recebeu do zagueiro Leon, do América, e, segundo o médico Lídio Toledo, deverá ficar inativo por cêrca de duas semanas.

Paulo César está se queixando do tornozelo, podendo entrar Lula pela ponta esquerda, enquanto Parada será o substituto de Jairzinho, continuando Zélio na ponta direita em lugar de Rogério. Considerando que o São Cristóvão não está bem, Zagalo não vê necessidade de reforçar seu sistema defensivo, e Afonsinho continuará ao lado de Gérson.

CONSÔLO

Se a ausência de Jairzinho veio desfalcar o ataque do Botafogo de um dos seus melhores elementos, por outro lado evitou que houvesse um desentendimento maior entre Parada e o clube. Parada estava contrariado com o fato de não estar tendo as chances que acha merecer, e estava disposto a fazer uma séria reclamação hoje, mas acabou se acalmando quando soube da sua escalação.

Depois do treino de ontem, que constou apenas de bate-bola, o técnico anunciou que o restante do time será o mesmo que terminou o jôgo com o América. Disse que manteve Afonsinho porque o campo de Figueira de Melo é pequeno e a equipe deve jogar com maior sentido ofensivo. Explicou que muitos acham que êle, Zagalo, não gosta do estilo de jôgo de Afonsinho, o que não é verdade, achando apenas que por atuar muito avançado, Afonsinho não dá certo ao lado de Gérson em determinadas partidas.

Paulo Henrique voltou a sentir tornozelo e vai fazer teste pela manhã

Paulo Henrique voltou a sentir a contusão no tornozelo num treino mais puxado que fêz na tarde de ontem, e está na dependência de um teste que fará na manhã de hoje para saber se enfrenta o Olaria logo mais, enquanto Marco Aurélio treinou normalmente, nada sentiu, garantindo sua presença na equipe do Flamengo.

O Presidente Veiga Brito reuniu-se ontem com seu representante na Federação Carioca, Sr. Júlio Bergalo, e o autorizou a tomar uma atitude enérgica contra o América, caso êsse se coloque numa atitude contrária à realização do amistoso que o Flamengo programou para o dia 10, contra o Santos, no Maracanã.

PROBLEMA

Paulo Henrique chegou ontem ao Flamengo muito animado para o individual, porque já caminhava com facilidade e nada mais sentia no tornozelo, estando mesmo certo de que poderia jogar hoje à tarde.

Mas depois de fazer um teste de campo, procurando forçar bastante o tornozelo contundido num bate-bola, o jogador retirou-se aborrecido para o vestiário, onde o Dr. Célio Cotecchia o examinou, deixando em dúvida sua presença frente ao Olaria.

O jogador sentia muita dor quando o médico calcava o dedo sôbre o local da contusão e êle próprio acha muito difícil que venha se recuperar a tempo de jogar.

O Dr. Célio Cotecchia acha que Paulo Henrique é o jogador do Flamengo que tem maior facilidade de recuperação, mas explica que a gravidade da contusão foi tal que uma semana de tratamento não deu para colocá-lo em forma.

Paulo Henrique estava, inclusive, muito otimista ontem à tarde, porque quando fêz alguns exercícios pela manhã, nada sentiu na contusão, chegando a pensar que já estava recuperado.

Marco Aurélio, ao contrário, exercitou-se pela manhã e à tarde e diz-se em perfeita forma para voltar ao gol do Flamengo na partida de logo mais.

QUEM TREINOU

Silva, César, Manicera, Marco Aurélio, Néviton, Liminha, Luís Carlos, Luís Cláudio, Onça, Ubirajara, Almir e Reyes treinaram de manhã e de tarde, quando Silva e César preferiram se poupar.

Válter Miráglia substituiu Almir por Fio na concentração, dando permissão ao ponta-direita para se apresentar hoje pela manhã ao clube, uma vez que o jogador se encontra preocupado com sua mulher, que está grávida.

A princípio, Almir chegou a ficar aborrecido com o técnico, que não lhe concedeu dispensa e exigiu sua presença anteontem na concentração, onde o atacante chegou à meia-noite, pois está sem carro e teve que ir a Colégio para avisar sua mulher, fazendo de ônibus o percurso de ida e volta até São Conrado.

O Flamengo não quis emprestar João Daniel ao América, de São José do Rio Prêto, e fixou o passe do atacante em NCr$ 60 mil, recusando-se também a conversar sôbre um empréstimo de Cardosinho, sôbre quem o clube paulista também demonstrou interêsse.

CONVERSA SÉRIA

O Presidente Veiga Brito ficou reunido com o Sr. Júlio Bergalo durante meia hora na tarde de ontem, quando o representante do Flamengo apresentou detalhes sôbre o veto do América à transferência do jôgo com o Olaria da Gávea para o Maracanã.

O Sr. Júlio Bergalo está esperando a atitude do América ante o jôgo amistoso que o Flamengo fará dia 10 com o Santos e, em caso de um outro veto, o representante do clube recebeu ordens do Presidente para tomar uma atitude rígida, pois não 'vê motivos para que o co-irmão tenha atitude contrária a tudo que deseja fazer os outros clubes, apenas porque se adiou uma rodada do campeonato".

O Presidente Veiga Brito estêve também reunido com o Vice-Presidente do Clube Atlético Paranaense, Sr. Raul Requião, mas a resposta sôbre o empréstimo de Dorval sòmente virá depois que o dirigente do Paraná consultar seu Departamento de Futebol.

O Flamengo já não vê com muito otimismo a vinda do extrema-direita, embora aguarde uma resposta definitiva no início da próxima semana.

O clube carioca está no firme propósito de não despender qualquer quantia, e aceita sòmente a troca pura e simples de Dorval por um ou dois jogadores, que poderão ser escolhidos entre Amorim, João Daniel e o ponta-esquerda Arilson.

Inter deu de 1 a 0 no Aimoré

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com um gol do lateral Laurício, aos 45m do primeiro tempo, o Internacional venceu o Aimoré por 1 a 0, em um jôgo violento, com má arbitragem de José Cavalheiro de Morais e que rendeu NCr$ 11 000,00.

Nos outros jogos do campeonato gaúcho, o Brasil derrotou o Nôvo Hamburgo por 3 a 0, mantendo a liderança do primeiro grupo, e o São Paulo venceu o Ipiranga por 2 a 0.

O Internacional venceu com: Gainete, Laurício, Scala, Luís Carlos e Jorge Andrade; Gilnei e Dorinho; Valdomiro, Tovar, Claudiomiro e Canhoto. O Aimoré formou com: Valdir, Luís Felipe, Miguel, Vilmar e Carlos Alberto; Clairton e João Carlos; Aguia, Alexandre, João Brenner e Buliago.

DUVIDOSO

Paulo Henrique sentiu a contusão no treino de ontem e depende de um teste para jogar logo mais

JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO,
SÁBADO □ 30 DE MARÇO DE 1968

caderno

B

Guerra do Vietname

PROSA "versus" POESIA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

— Que diabo querem êsses comunistas! Até quando vão resistir a essa guerra! — exclama o Senador Case antes de se deitar. Para Westmoreland a guerra acabaria em 1965. McNamara prometeu trazer os rapazes para casa antes do Natal de 1966. Ho Chi Minh, no entanto, diz que pode continuar nesta guerra ainda por trinta anos. A paciência e resistência do oriental começam a desesperar o político americano, principalmente neste ano de eleições. Há uma lógica usada pelos comunistas nesta guerra, que os ocidentais ainda não conseguiram entender. Os computadores do Pentágono não conseguem detectar mais o futuro desta guerra. Será que o oriental pensa mesmo diferente de nós? Os fundadores dos Estados Unidos foram prosadores racionalistas do século XVIII e os principais filósofos e políticos orientais tradicionalmente sempre se dedicaram à poesia. Qual o conflito entre prosa e poesia?

Há duas linguagens em choque no Vietname. Duas formas de pensamento distintas, senão opostas. O Exército regular americano **versus** a guerrilha vietnamita significa mais do que o Ocidente **versus** o Oriente. É antes o pragmatismo resultante do século XVIII iluminista, enciclopedista, racionalista, jeffersoniano **versus** uma filosofia oriental de vida derivada do Taoísmo (séc. III a.C.), Budismo (séc. VI a.C.) e do Confucionismo (séc. V a.C.) e que se opõem frontalmente como a água ao vinho, como a prosa à poesia.

O que está em xeque, portanto, não é apenas a armadilha de bambu contra tanques, não é o morteiro contra os portentosos Phanton e os F-111. Não é, por outro lado, o liliputiano vietcong com seu saquinho de arroz cru contra o vitaminado GI — **o homem arquético do Ocidente**. Em conflito estão duas culturas de origens distintas. A americana: objetiva, racional, sistemática, conseqüente em computadores e derivada da ética retilínea do calvinismo, uma cultura do prosaico e eficiente século XVIII **versus** o sinuoso, ilógico (para nós), o irracional, o instintivo, o esotérico e o mágico. Enfim, a razão da prosa **versus** o intuitivo da poesia.

G.I. NASCEU NO SÉC. DAS LUZES

No capítulo **Minha Filosofia Política** em seu livro **Momento Decisivo**, Lyndon Johnson diz à pág. 37: "A filosofia do séc. XVIII da nossa Constituição foi concedida a liberdade de desenvolver-se de tal modo que ela ainda é forte e válida para o nosso séc. XX". No mesmo livro, num discurso junto ao Independence Hall de Filadélfia, em 1963, diria: "Nós, desta geração, já provamos ser dignos herdeiros dos que aqui se reüniram no dia 4 de julho de 1776."

É quase impossível encontrar um discurso de importância política nos Estados Unidos, em que o orador não mencione os pais espirituais daquela nação. Foi assim com Kennedy, como o havia sido com Eisenhower, como o havia sido com Truman e com todos os antecessores. Isto, pelo menos, é o que enfatiza o Sr. Lincoln Gordon à pág. 102 de seu **O Progresso pela Aliança**: "Nossas atitudes com relação aos assuntos exteriores, não menos do que em relação a assuntos internos, refletem certos valôres filosóficos básicos.

Êstes foram eloqüentemente declarados por Thomas Jefferson há quase dois séculos, em nossa Declaração da Independência".

Jefferson (1743-1826), por duas vêzes Presidente do país, foi um homem típico do século iluminista. Sua admiração por Condorcet levou-o a ser também um fisiocrata. Acreditava na missão de alguns para a preservação daquilo que chamava o **império da liberdade**. Pregando a autoconfiança aos moldes de Emerson e Carlyle, acreditava que o sangue era necessário para manter a paz e o progresso: "O que significam umas poucas vidas em um ou dois séculos? A árvore da liberdade deve ser aguada de tempos em tempos pelo sangue de alguns patriotas e tiranos".

Êsse baseamento filosófico explica, em parte, que hoje os EUA mantenham um milhão e meio de soldados pelo mundo, e meio milhão de combatentes no Vietname, onde, segundo Johnson, estão e continuarão a estar para conter a agressão, garantir a liberdade, pois lembrando Jefferson, a árvore da liberdade floresce em sangue.

"HAI-KAI" SUSTENTA VIETCONG

Enquanto os autores clássicos norte-americanos são filhos do século dezoito racionalista, a fonte filosófica do oriental tem mais de dois mil anos e se liga ao mágico e intuitivo. Se os grandes pensadores norte-americanos são prosadores e ensaístas, os principais líderes orientais são líricos e poetas. Grande parte da obra de Mao Tsé-tung é composta de poesias. Ho Chi Minh, mesmo enquanto prisioneiro dos franceses, não deixou de publicar poemas. Uma de suas coleções de poemas mais importantes é o **Diário de Prisão**, publicado em inglês, em Hanói, com prefácio do brasileiro Astrogildo Pereira.

A poesia, parece, é elemento natural na vida oriental. Mao Tsé-tung celebra os grandes momentos de sua vida compondo poemas. Depois de nadar 13,5 km no Rio Yã Tsé, em 1956, compôs, entre outros, êsses versos: "Acabo de beber as águas do Changsha/ e de comer os peixes de Wuchang; / olhando a distância o céu aberto de Chu./ Não me preocupa o vento que sopra/ nem as ondas que se agitam;/ isto é melhor do que vagar idilicamente num jardim..." Depois de assistir ao estrangulamento de sua mulher pelos homens de Chang Kai Chek, compôs um de seus mais belos poemas e organizou um pequeno exército com que combateu os 300 000 homens que Chang mandou contra êle.

Ho Chi Minh tem o mesmo hábito. Recentemente os jornais publicaram o seu poema para o ano lunar (Tet). Dias depois começava a grande ofensiva vietcong. Num de seus poemas: **Lendo a Antologia dos Mil Poetas**, dá a entender que a poesia é um hábito natural, que reler os clássicos é rotina. Contrapõe, então, os poetas de antanho com os poetas guerrilheiros de hoje: "Os antigos se compraziam em cantar a natureza/ Rio e montes, o pó, a neve, a lua, o vento./ É preciso armar de aço os nossos versos para êsses tempos/ Os poetas também devem saber combater".

Vários de seus **hai-kais** têm no título o nome da prisão em que foram escritos, como o composto na prisão de Tien Pao, onde termina irônico: "Esperando num **water-closet** que venha a alvorada". Noutro, chamado **Vigília**, diz: "Quando o sol se põe e termina a ceia/ por todos os lados se ouvem cantos e músicas./ A prisão de Tsing, sombria e melancólica/ em nobre academia logo se transforma".

Poesia para Ho Chi Minh parece ser uma forma de meditação e elemento de transmissão de vivências. Era por ela que se comunicava com seus camaradas desde as lutas contra os japonêses e franceses. Depois de ter sido dado como morto, em 1941, muito tempo se passou até que Giap recebeu um jornal chinês, na margem do qual um pequeno poema: "As nuvens beijam os montes/ os montes estreitam as nuvens./ O rio é um espelho que nada e enternece./ Eu examino ao longe o céu do Sul/. Eu penso nos meus amigos."

Exemplo extremo do emprêgo da poesia como forma natural de comunicação é dado em 1948, através de um documento que os vietmins distribuíram à nação. É dividido em duas partes: seis itens que são permitidos aos bons cidadãos e seis itens que são proibidos. Depois acompanha um poema **(Poema Estimulante)** que é um pensamento irônico e sôbre os doze itens, como se dissesse: por poesia comunicamos melhor o que queremos.

Há alguns meses as agências noticiosas contaram que em meio ao bombardeio em Tien Dien, os guerreiros deixaram suas trincheiras, esqueceram o perigo das bombas para erguer um pagode sôbre as ruínas da casa onde vivera há muito o poeta Nguyen Du. No meio da noite, em meio à luz dos lampiões de querosene, alguém recitou: "por que maltratar o salgueiro e violentar a flor?"

PROSA "VERSUS" POESIA

Dentro da linguagem geral que é a guerra, observam-se atualmente dois estilos: estilo guerrilha e o estilo exército regular. A guerrilha se aproxima da poesia, o exército se identifica com a prosa. A poesia subverte a lógica tradicional. Como assinala Carlos Bousoño **(La Teoria de la Expresión Poética)** o poeta rompe o sistema normal da língua, inventa procedimentos. Sem esta inventiva não há poesia (nem guerrilha). Para Paul Valéry a diferença entre prosa e poesia se põe entre quantidade e qualidade (Poesia = Prosa + a + b + c; Prosa = Poesia — a — b — c). A prosa necessita de quantidades, massas, para se demonstrar. A poesia pode-se demonstrar sùbitamente através de sínteses, imagens, ràpidamente como um **hai-kai** (ou numa ofensiva geral). A poesia, como a guerrilha, usa do **enjambement** e se movimenta com flexibilidade sempre surpreendendo pelo inusitado. A prosa caminha retilínea, coordenada, sistemática como um exército organizado: sujeito, predicado, complementos: divisão, regimento, batalhão, companhia, pelotão e entre o general e o soldado uma rígida hierarquia.

O século XVIII, que viu a formação dos Estados Unidos como nação independente, foi também o século em que a língua inglêsa se codificou. "No séc. XVI e XVII a sintaxe era ainda comparativamente livre, mas foi o séc. XVIII que viu o princípio da gramática preceptiva. Muitas convenções presentes nos textos escolares de hoje foram estabelecidas naquele tempo" **(Enciclopédia Britânica — pág. 563)**. A relação que existe entre forma de pensamento e linguagem é visível no caso do inglês e do povo norte-americano. A logicidade, o caráter racional e o sistemático estão expressos tanto no pensamento quanto na estrutura da língua. Nem poderia ser de outra maneira. A língua condiciona a forma de pensamento e a forma de pensamento condiciona a língua. É o que demonstra Ernst Cassirer em seu **Filosofia das Formas Simbólicas** estudando a filosofia do iluminismo francês e citando Shaftesbury: "Seremos levados a observar que as nações como os indivíduos têm suas Idéias peculiares; de que modo estas Idéias peculiares se tornam o gênio de sua língua, uma vez que o Símbolo deve corresponder naturalmente ao seu Arquétipo".

Não estranha, portanto, que a lógica moderna, tenha como seus principais representantes escritores de língua inglêsa. A antiga lógica aristocrática evoluiu de uma maneira científica até seu produto mais acabado: a lógica positivista formulada em Viena por volta de 1920. Hoje os laboratórios da mirabolante Rand Corporation, na Califórnia, operam fantásticos computadores desenvolvendo tôda série de combinações matemáticas e lingüísticas para a análise de textos políticos, estudos sociais e semantologia. A sociologia americana, ou melhor, a ciência política americana com Talcott Parson e Harold Laswell segue os mesmos caminhos estatísticos da lógica opondo-se à idealista e romântica sociologia francesa aos moldes de George Gurvitch. Por último, não espanta que logística, como ciência militar, esteja tão desenvolvida nos Estados Unidos. As guerras são planejadas, conduzidas e compreendidas nos computadores, e dentro desta logística existe um setor especializado que é a da guerra nuclear. Por fim, resultando do gênio da língua inglêsa, convém lembrar que foi ali que floresceu o **new criticism** da escola de Chicago, que em têrmos de crítica literária procura compreender o texto pelo próprio texto, submetendo a poesia, por exemplo, a uma análise essencialmente técnica e estruturalista.

Seria de se esperar que a máquina racionalista americana encontrasse alguma dificuldade para digerir o irredutível pensamento oriental em sua versão vietnamita. Por várias vêzes McNamara, Rusk e Johnson tiveram que modificar suas previsões sôbre a guerra. Por várias vêzes McNamara prometeu trazer os rapazes para casa antes do Natal, e o que se viu foi a escalada ainda maior. Westmoreland tinha previsto o fim da guerra para dois anos atrás, mas os bombardeios ao Vietname do Norte não produziram tal efeito. Há qualquer coisa esquesita na matemática desta guerra. O Senador Case, de Nova Jérsei expõe essa dúvida muito bem quando indaga: "Gastamos bilhões de dólares e estamos ainda gastando outros bilhões por mês, ajudando o Vietname... e, no entanto, não estamos fazendo progresso na guerra real. Temos seiscentos ou setecentos mil homens em armas no Vietname do Sul, o dôbro dos norte-vietnamitas e vietcongs juntos. Ajuntamos a isto quinhentos mil soldados americanos em número sempre crescente. Agora, se não podemos vencer com a razão... então há algo que está errado em tudo isto."

Parece que a "razão" americana é totalmente diferente da "razão" vietnamita. William J. Lederer parece ter a melhor explicação para isto. Êle assinala que um computador não tem que dar a resposta verdadeira, só porque é manipulado por um americano. Em dezembro de 1967 os computadores tinham dado, conforme anunciara Robert Komer, chefe do programa americano de pacificação, que dois têrços do povo do Vietname estavam vivendo em áreas seguras e controladas pelos aliados. Isto foi antes do ataque do Tet, da ofensvia geral vietcong que demonstrou o engano dos computadores no que se relaciona a todo o território sul-vietnamita. Para William Lederer o problema básico do equívoco é lingüístico, pois 99% dos conselheiro americanos não sabem suficientemente a língua local. Daí, conclui: "O que sai do computador, naturalmente, vai ser tão válido quanto a informação que puseram ali dentro."

No artigo **Que Imagem Temos da Ásia**, Albert Axelbank, residente em Tóquio, escreve para o **New Republic (6.1.68)** abordando o mesmo problema. Diz que mesmo os militares de seu país estão mal informados sôbre aquêle continente e que êles "falam de uma Ásia que existe sòmente em suas cabeças."

ONDE OS EXTREMOS SE TOCAM

Antropólogos, psicólogos e lingüistas têm assinalado a peculiaridade do pensamento e da escrita orientais, e o quanto são distintos do modo ocidental de ver e conceber a realidade. "É interessante, assinala Monique Augras em seu **A Dimensão Simbólica**, do ponto-de-vista sociológico, notar a diferença de atitude entre o Oriente e o Ocidente, frente à interpretação do simbolismo. O Ocidente perdeu as chaves, adotou o racionalismo; a atitude interpretativa permaneceu em formas degeneradas do miticismo (superstição, videntes etc.). O Oriente, pelo contrário, mantém até hoje sistemas baseados na manipulação de símbolos."

O pensamento simbólico oriental está por exemplo no próprio tipo de escrita. Fenellosa e Pound são dois entusiasmados pelo caráter essencialmente poético e sintético da escrita chinesa. O oriental, forçosamente, dado ao condicionamento lingüístico e histórico, teria que pensar diferentemente do ocidental. Parece que Ho Chi Minh está muito ciente disto. Numa entrevista a um jornalista francês durante a guerra com a França, disse: "Vocês podem matar 10 vietnamitas para cada francês que nós matamos. Nós realmente queremos pagar êsse preço e vocês não."

Num encontro que Christopher Jencks manteve com vários líderes vietcongs em Bratislava, Tcheco-Eslováquia, em outubro de 1966, ouviu a seguinte frase que explica o realismo do oriental: "A República Democrática do Vietname do Norte e os vietcongs não estão contando com a magnanimidade do povo americano; contam antes com o senso comum do homem americano e sua impaciência." Por isto é que Ho Chi Minh disse que poderia continuar essa guerra por trinta anos se preciso fôsse. E isto não era apenas ironia.

Então o vietcong não passa de romântico, pode-se concluir. Se romântico, êle tem um tipo muito especial de romantismo. É o que se depreende dos livros de Ho Chi Minh e do recente **Guerra do Povo, Exército do Povo** do General Giap, lançado em Paris. Se fôsse um romântico, no sentido comum da palavra, assinala Christopher Jencks, já teriam perdido a guerra. Por isto olharam com ceticismo o apêlo de Guevara para que se criassem vários Vietnames pelo mundo. Sabem que seu país tem condições específicas que condicionam a luta em que se empenharam e que êsse tipo de revolução não é exportável.

Mas há um ponto onde os extremos se encontram. Se o vietnamita é diferente do americano quanto ao uso da razão e ao vício da lógica, não o é quanto aos ideais para sua pátria. Há uma linguagem que é a mesma em qualquer lugar, ainda que escrita em caracteres orientais. Prosa e poesia têm seu ponto de encontro. São linguagens humanas. Por isto a Declaração da Independência da República Democrática do Vietname, escrita em 1945 depois da derrota japonêsa, e aspirando à libertação do domínio francês, começa com estas frases não muito estranhas: "Todos os homens nascem iguais. São dotados por seu Criador de certos direitos inalienáveis, entre os quais a Vida, a Liberdade e a conquista da Felicidade. Esta imortal afirmação, continua o documento, foi feita na Declaração da Independência dos Estados Unidos da América em 1776."

Texto: AFFONSO ROMANO DE SANTANNA

Clarice Lispector

Armando Nogueira, futebol e eu, coitada

E o título sairia muito maior, só que não caberia numa única linha.

Não leio todos os dias Armando Nogueira — embora todos os dias dê pelo menos uma espiada rápida — porque "meu futebol" não dá para entender tudo. Se bem que Armando escreve tão bonito (não digo apenas "bem"), que às vêzes, atrapalhada com a parte técnica de sua crônica, leio só pelo bonito. E deve ser numa das crônicas que me escaparam que saiu uma frase citada pelo Correio da Manhã, entre frases de Robert Kennedy, Fernandel, Arthur Schlesinger, Geraldine Chaplin, Tristão de Ataíde e vários outros, e que me leram por telefone. Armando dizia: "De bom grado eu trocaria a vitória de meu time num grande jôgo por uma crônica..." e aí vem o surpreendente: continua dizendo que trocaria tudo isso por uma crônica minha sôbre futebol.

Meu primeiro impulso foi o de uma vingança carinhosa: dizer aqui que trocaria muita coisa que me vale muito por uma crônica de Armando Nogueira sôbre digamos a vida. Aliás, meu primeiro impulso, já sem vingança, continua: desafio você, Armando Nogueira, a perder o pudor e escrever sôbre a vida e você mesmo, o que significaria a mesma coisa.

Mas, se seu time é Botafogo, não posso perdoar que você trocasse, mesmo por brincadeira, uma vitória dêle nem por um meu romance inteiro sôbre futebol.

Deixe eu lhe contar minhas relações com futebol, que justificam o coitada do título. Sou Botafogo, o que já começa por ser um pequeno drama que não torno maior porque sempre procuro reter, como as rédeas de um cavalo, minha tendência ao excessivo. É o seguinte: não me é fácil tomar partido em futebol — mas como poderia eu me isentar a tal ponto da vida do Brasil? — porque tenho um filho Botafogo e outro Flamengo. E sinto que estou traindo o filho Flamengo. Embora a culpa não seja tôda minha, e aí vem uma queixa contra meu filho: êle também era Botafogo, e sem mais nem menos, talvez só para agradar o pai, resolveu um dia passar para o Flamengo. Já então era tarde demais para eu resolver, mesmo com esfôrço, não ser de nenhum partido: eu tinha me dado tôda ao Botafogo, inclusive dado a êle minha ignorância apaixonada por futebol. Digo "ignorância apaixonada" porque sinto que eu poderia vir um dia apaixonadamente a entender de futebol.

E agora vou contar o pior: fora as vêzes que vi por televisão, só assisti a um jôgo de futebol na vida, quero dizer, de corpo presente. Sinto que isso é tão errado como se eu fôsse uma brasileira errada.

O jôgo qual era? Sei que era Botafogo mas não me lembro contra quem. Quem estava comigo não despregava os olhos do campo, como eu, mas entendia tudo. E eu de vez em quando, mesmo sentindo que estava incomodando, não me continha e fazia perguntas. As quais eram respondidas com a maior pressa e resumo para eu não continuar a interromper.

Não, não imagine que vou dizer que futebol é um verdadeiro ballet. Lembrou-me foi uma luta entre vida e morte, como de gladiadores. E eu — provàvelmente coitada de nôvo — tinha a impressão de que a luta só não saía das regras do jôgo e se tornava sangrenta por que um juiz vigiava, não deixava, e mandaria para fora do campo quem como eu faria, se jogasse (!). Bem, por mais amor que eu tivesse por futebol, jamais me ocorreria jogar... Ia preferir ballet mesmo. Mas futebol parecer-se com ballet? O futebol tem uma beleza própria de movimentos que não precisa de comparações.

Quanto a assistir por televisão, meu filho botafoguense assiste comigo. E quando faço perguntas, provàvelmente tôlas como leiga que sou, êle responde com uma mistura de impaciência piedosa que se transforma depois em paciência quase mal controlada, e alguma ternura pela mãe que, se sabe outras coisas, é obrigada a valer-se do filho para essas lições. Também êle responde bem rápido, para não perder os lances do jôgo. E se continuo de vez em quando a perguntar, termina dizendo embora sem cólera: ah, mamãe, você não entende mesmo disso, não adianta.

O que me humilha. Então, na minha avidez por participar de tudo, logo de futebol que é Brasil, eu não vou entender jamais? E quando penso em tudo no que não participo, Brasil ou não, fico desanimada com minha pequenez. Sou muito ambiciosa e voraz para admitir com tranqüilidade uma não participação do que representa vida. Mas sinto que não desisti. Quanto a futebol, um dia entenderei mais. Nem que seja, se eu viver até lá, quando eu fôr velhinha e já andando devagar. Ou você acha que não vale a pena ser uma velhinha dessas modernas que tantas vêzes, por puro preconceito imperdoável nosso, chega à beira do ridículo por se interessar pelo que já devia ser um passado? É que, e não só em futebol, porém em muitas coisas mais, eu não queria só ter um passado: queria sempre estar tendo um presente, e alguma partezinha de futuro.

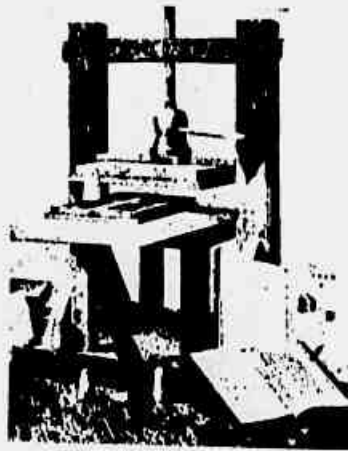
E agora repito meu desafio amigável: escreva sôbre a vida, o que significaria você na vida. (Se não fôsse cronista de futebol, você de qualquer modo seria escritor). Não importa que, nessa coluna que peço, você inicie pela porta do futebol: facilitaria você quebrar o pudor de falar diretamente. E mais, para facilitar: deixo você escrever uma crônica inteira sôbre o que futebol significa para você, pessoalmente, e não só como esporte, o que terminaria revelando o que você sente em relação à vida. O tema é geral demais, para quem está habituado a uma especialização? Mas é que me parece que você não conhece suas próprias possibilidades: seu modo de escrever me garante que você poderia escrever sôbre inúmeras coisas. Avise-me quando você resolver responder a meu desafio, pois, como lhe disse, não é todos os dias que leio você, apesar de ter um verdadeiro gôsto em ser sua colega no mesmo jornal. Estou esperando.

O LIVRO E A PERSPECTIVA | EDUARDO PORTELLA

O realismo aberto

O conceito de realismo é a questão central de tôda e qualquer teoria da literatura, na medida em que a criação literária é bàsicamente uma forma de apreensão da realidade. Êste ponto de partida é comum aos mais diferentes entendimentos do fato literário. De maneira que temos de deixá-lo provisòriamente de lado para procurar entender o que é realidade. É aí que as divergências se avolumam. Se por realidade aceitamos apenas o retrato imóvel do homem e das coisas, então só pode ser admitido como realismo literário o desenho linear do nosso universo imediato. Esta noção vulgar de realismo foi defendida enfàticamente pelos formuladores da escola realista e recebeu modernamente o alento ideológico do chamado realismo crítico. Em ambos os casos salvaram-se ùnicamente os que desobedeceram ao código da ortodoxia e, pregando um realismo externo, temático, horizontal, praticaram precisamente o realismo interno, ao nível da linguagem, vertical. Tanto a revisão de Nathalie Sarraute com respeito a Flaubert, quanto a de Michel Butor relativa a Zola, mostram como êstes corifeus do realismo só puderam ser inventores porque rebentaram as fronteiras físicas do real. Nesta mesma linha de reflexão cabe-nos considerar Maiakovsky, Kafka ou Robbe-Grillet, mais realistas do que os exaltados postuladores do realismo socialista. Esta constatação é uma grave heresia do ponto-de-vista político-ideológico mas uma indiscutível verdade da perspectiva crítico-literária.

Por que então o realismo temático não pode ser considerado realismo? Primeiramente porque o tema é apenas um dado organizador da criação literária; e mesmo assim um dado externo. Em seguida porque o realismo horizontal só é capaz de apreender o gesto presente da realidade. E finalmente porque não sendo um realismo interno, êle não se problematiza ao nível da linguagem. A fôrça de expressividade da obra literária se atrofia: a própria realidade perde o seu caráter inerente de estrutura dinâmica.

Para que o realismo seja a imagem precisa da totalidade do real é indispensável que êle se constitua como um realismo aberto, que integre num mesmo movimento existencial as dimensões reais pròpriamente ditas e as dimensões transreais, deixando que passe por elas as categorias mediadoras que com elas convivem em íntima harmonia. Êste tipo de realismo se mostra ostensivo no recente livro de Adonias Filho, Léguas da Promissão (1). Se nós dissermos que estas novelas de Adonias Filho são o relato fiel das contingências vitais do "grande e quase deserto Itajuípe, o território" (p. 94), estaremos dizendo muito pouco ou quase nada. Não que Léguas da Promissão não seja também o inventário patético de uma estrutura econômica, o aceno perdido de um regime social que vai sendo tragado pela avalancha da industrialização. Não: não é a isto que nos queremos referir agora. Esta seria a verdade imediata, que por si só não encerraria as virtudes literárias indispensáveis para fazer da ficção de Adonias Filho uma entidade artística.

A arte não é a cópia da realidade, mas a criação da realidade. Esta mimese fundadora é a condição mesma do fazer artístico. Sòmente ela possui as aptidões necessárias para mobilizar imaginàriamente a fôrça do real adormecida na percepção cotidiana. Por isso Itajuípe, que é concreta geografia, desliga-se do seu contexto objetivo para ressurgir, redimido estèticamente, no interior de uma atmosfera mágica que dilata as fronteiras do seu território. E os homens que habitam êsses "matos de Itajuípe" (p. 25), até pelos seus próprios nomes, Lírio, Imboti, Naro, Simoa, estão igualmente assistidos por êsse clima mítico que envolve a obra de Adonias Filho. Esta nomeação apropriada do personagem corresponde ao empenho de valorização significante da linguagem. A arte não é arte e não é humana se deixa a linguagem fora do acontecimento humano. E a peripécia existencial só se articula convenientemente através de intenso comércio dialético com a linguagem.

Adonias Filho compreendeu logo cedo que a ficção não podia continuar caudatária da trama biográfica dos personagens. Êste recurso indispensável do romance naturalista foi sepultado pelos produtos do que Theodor W. Adorno chama de "indústria cultural". A reportagem, a novela de televisão, o cinema sobretudo ocuparam e preencheram de modo tão eficaz área ponderável da organização novelística, que invalidaram completamente o esquema dezenovesco da ficção. O espaço de um foi encurtado pela presença do outro. Algo semelhante ao que aconteceu com a pintura após o advento da fotografia. O fazer artístico teve de ocupar de maneira mais radical o espaço criador que lhe foi reservado, e que era o fundamentalmente seu. Mas êsse deslocamento do ângulo criador não foi uma acrobacia espacial. Não se trata de escrever sem linguagem, o que seria absurdo, embora freqüentemente aceito por correntes literárias de vanguarda. Evitar a linguagem seria responder ao desafio da obra literária com a fuga. A luta pela expressão não se ganha com a simples mudança de lugar. É no recinto da linguagem que a literatura tem de criar o seu modo nôvo de ser.

A linguagem não pode ser confundida com a língua, o simples suporte material onde empreende o seu trabalho produtivo. Ela é antes uma totalidade onde se articula dinâmicamente a experiência humana e o sistema de signos. Por isso Adonias Filho pôde perceber que uma literatura sitiada pelos mecanismos de comunicação de massa deveria necessàriamente elaborar novas formas de narrar: descontínuas do ponto-de-vista cronológico, flexíveis sob o aspecto estrutural. Daí essa novela circular, com insistentes idas e voltas, que é tôda o contrário da disposição neonaturalista que nos persegue até hoje.

Há uma preocupação artística permanente na obra de Adonias Filho. Os elementos da sua estruturação novelística estão sempre dispostos estèticamente. Por isso êle não está cerceado pelas obrigações de correspondência à realidade cotidiana. Sua palavra não é um signo, não é um envelope prèviamente endereçado: é antes a imagem totalizante do real no seu dinamismo. E é assim, pelo desdobramento natural da própria experiência artística, que êle configura a sua dramática verdade humana. Porque as suas novelas, atendendo a compromisso antes de tudo artístico, são também a denúncia trágica da apatridade do homem. Daquele homem condenado a ser estrangeiro na sua própria terra, a empreender a viagem ilusória "palmilhando caminhos, sem destino e procurando trabalho" (p. 39), aquêle "homem diferente, sofredor de grande sofrimento" (p. 7).

Adonias Filho é ao mesmo tempo um narrador e um cenógrafo, que estabelece e funda cuidadosa técnica de distanciamento. Manipulador eficaz da organização cênica, êle parece trabalhar com uma câmara cinematográfica instauradora de uma nova distância entre os homens e os objetos, Imbuti, "as três balas na corda de aço" (p. 24), Naro, "a fivela de prata" (p. 140). São modos subliminares de que se serve a sua narrativa para totalizar o real, compondo numa veloz combinação a alavanca do imaginário e o desdobramento objetivo da percepção.

E todo êsse empenho de globalização do real, animado e assistido por uma rigorosa seleção estética, adquire constantemente o sentido de uma visão apocalítica da existência, porque traduz um código cifrado de agressões ao homem. Mas não se diga que no bôjo dessa acusação não está a palavra esperançosa de um escritor que procura mascarar o lirismo de violência, mas não consegue esconder a sua inabalável crença no homem.

1. Adonias Filho, Léguas da Promissão, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968.

Existencialismo sem futuro

CONRAD DETREZ

Angústia, absurdo, sentimento trágico de existir, impotência da razão, desespêro, subjetividade, liberdade, derelicção... O vocabulário existencialista perde cada vez mais seu sentido numa sociedade sempre mais organizada, dotada de bem-estar e condições de seguro crescentes. Pois esta sociedade, regida por computadores eletrônicos, planificações e estatísticas e por todo o aparelho tecnológico, proporciona ao homem condições de existência que diminuem (até suprimem) suas preocupações, seu grau de responsabilidade e de iniciativa e seus motivos de angústia e desespêro. O corolário lastimável é a diminuição das possibilidades de liberdade, uma vez que a subjetividade individual sofre as pressões da organização social. O sentimento trágico de existir, tão agudamente experimentado por Unamuno, é dificilmente compatível com uma vida social que asseptiza o trágico, pelo menos dentro das fronteiras ocidentais (fronteiras burladas graças aos *mass media* pela guerra do Vietname) e a derelicção kierkegaardiana se torna objeto de curiosidade para o museu do romantismo religioso. O surgimento do absurdo, esta categoria central nas obras de Heidegger e de Sartre, é pràticamente impossibilitado pelos sistemas de previdência pessoal e coletiva, econômica e profiláxica, material e moral, estabelecidas pela civilização da abundância que caracteriza a Europa ocidental.

UM RACIONALISMO NÔVO

A impotência da razão, tão denunciada pelos desiludidos do após-guerra, após ter gerado o irracionalismo tanto na reflexão quanto no comportamento individual, está sendo curado por um racionalismo nôvo resultante da superorganização em todos os níveis. Êste racionalismo moderno é essencialmente pragmático; não tem preocupações humanistas; é formal. Daí o nome de formalismo que se lhe dá e que encontra sua sistematização maior no estruturalismo que não é nem pró nem contra o humanismo, que é a-humanista. O racionalismo nôvo evacua todo conteúdo metafísico, sentimental, emocional ou pessoal para se deter e organizar o relacionamento dos sêres em têrmos de estruturas.

O REMÉDIO DA TECNOCRACIA

Êste formalismo é o reflexo da formação do capitalismo tecnocrático que constitui sua infra-estrutura. O tecnocratismo é a solução que a sociedade burguesa européia encontrou para resolver suas contradições manifestadas na guerra de 1914-1918, na crise econômica de 1929-1930, nos fenômenos nazistas e fascistas e na crise global provocada pela Segunda Guerra Mundial. A dimensão intelectual da crise tomou precisamente no após-guerra a forma do existencialismo secretado pela *intelligentsia* burguesa da Alemanha e da França. Sua superação residia logo num só caminho: o esvaziamento de tôda problemática de vida individual e subjetiva e a procura de uma nova forma de compreensão do homem nas formas universais e gerais do grupo social (como o fêz Levi-Strauss a partir de sua formação etnográfica). O mais brilhante representante do racionalismo tecnocrático e um dos maiores assassinos do existencialismo é o sociólogo francês Raymon Aron.

A ABSORÇÃO PELO MARXISMO

O outro golpe maior dado na filosofia da existência é o encontro com o marxismo que chegou a absorver o defensor mais representaivo e líder do existencialismo: Jean-Paul Sartre. Os discípulos de Marx têm um apetite vasto e um coração largo, pois já haviam engolido a flor do surrealismo nas pessoas de Eluard e Aragon, embora fôssem êles mais poetas do que filósofos e vivessem em plena época de rigor stalinista. O que viria, na geração posterior, seduzir Sartre e Simone de Beauvoir, seriam as possibilidades de engajamento político e a interpretação marxista da história, dados objetivos e coletivos radicalmente opostos ao subjetivismo individualista do ser existencialista.

UM EXISTENCIALISMO CONSERVADOR

Os assaltos racionalista e marxista, seguidos por grandes vitórias, fazem com que os existencialistas ainda vivos tomem uma atitude de fechamento sôbre si, e tornem-se conservadores. É o caso significativo de Heidegger e de Gabriel Marcel.

Dois fenômenos históricos levaram Martin Heidegger a retrair-se e trancar-se dentro do seu mundo intelectual: a queda do Reich e o milagre econômico do após-guerra. O nazismo representava para êle o viver intenso pregado por Kierkegaard e o voluntarismo extremo como remédios à angústia. O nacional-socialismo devia também pôr fim à derelicção do ser, à solidão. A derrota nazista foi ressentida por Heidegger como um fracasso pessoal; a nova Alemanha, a de Adenauer e, principalmente, do economista Erhart, não podia favorecer senão uma outra desilusão. Com efeito, o existencialismo pede que se acolha a angústia como garantia da vida autêntica, da consciência crítica, da escolha livre e que proporciona a possibilidade de escapar à vida banal e impessoal. Ora, o neocapitalismo alemão e o desenvolvimento extraordinário do bem-estar e do confôrto em todos os sentidos agiram como fôrças de nivelamento das personalidades, neutralização da angústia e emprobrecimento da cultura intelectual tão evidente na literatura e na filosofia germânicas contemporâneas.

Gabriel Marcel era já um caso à parte quando o existencialismo francês atingiu seu apogeu; era um tanto marginalizado pelo público, pois consideravam-no por demais movido pela sua fé religiosa e por isso mais como um moralista do que como um filósofo. O fato de Marcel não publicar mais desde vários anos faz com que sua figura não apareça mais na galeria dos que influem sôbre o pensamento atual. E já que Heidegger e Marcel têm mais de oitenta anos a morte dos dois consumará provàvelmente o fim do existencialismo europeu. Salvo o caso de ressurgimento de valores irracionais, parece que a sobrevivência do existencialismo se encontra longe da Europa: no Nôvo Mundo.

EXISTENCIALISMO NAS AMÉRICAS?

Há muitos anos, morreu e foi sepultado na França o positivismo de Comte; no Brasil ainda subsiste. Será que é nesse sentido que deve ser encarada a possibilidade de prolongamento do existencialismo? Não o creio porque esta filosofia não se enraizou na vida intelectual brasileira tão profundamente quanto a outra. Por outro lado, as causas do aparecimento do existencialismo na Europa podem ser comparadas com as causas do aparecimento de atitudes existenciais no Brasil:

O surgimento de fôrças irracionais caracterizadas pelo nazismo e pela guerra no Velho Mundo toma na América Latina a figura da oposição radical a tôda forma de mudança histórica. Frente ao irracionalismo reacionário, duas possibilidades se apresentam: o marxismo ou a revolta moral individual. O marxismo sendo reprimido, a única oposição viável reside então na revolta pessoal que, ela, levantará as bandeiras da liberdade sexual, da provocação, do inconformismo ético: uma forma particular e vivencial de conteúdo existencialista.

Mas é sobretudo nos Estados Unidos que o existencialismo pode influir. Penso principalmente no fenômeno *hippy*. Êste é uma forma de protesto contra precisamente a superorganização, e o superconfôrto do *american way of life*; um protesto contra o mundo do dinheiro e da civilização de consumo. E o fenômeno *hippy* começa a atingir a Europa, principalmente as grandes cidades como Londres, Berlim, Paris. Nesta última, os *hippies* se reúnem no famoso bairro onde nasceu o existencialismo francês: Saint-Germain-des-Prês, como se nêle reconhecessem uma certa filiação espiritual.

O irracionalismo e o subjetivismo *hippies* não fazem uso do rótulo existencialista; isto não impede que muitas atitudes *hippies* sejam caracteristicamente existencialistas. Pois o essencial reside não nos rótulos, mas no conteúdo que nunca é, na história da filosofia, inteiramente nôvo e original para cada grupo ou escola. No caso do existencialismo, a linguagem pode ter sido nova, mas no fundo é um grito de protesto de uma geração contra o estado de coisas deixado pela geração anterior, protesto êste que na América toma a forma *hippy* e proporções iguais às do existencialismo no após-guerra. Sua significação universal e profunda é a recusa da alienação e da ditadura das estruturas que aprisionam e empobrecem o indivíduo.

José Carlos Oliveira

Em tôrno de Carolinas

Vejo num jornal a reprodução do quadro Carolina, do jovem pintor Alberi Cunha, representando a heroína da canção famosa de Chico Buarque de Holanda. Êsse quadro tirou o primeiro lugar num concurso de tema único, que Rute Laus teve a feliz idéia de promover.

Ora, andei experimentando minha habilidade com os pincéis e as tintas e por isso quase aceitei o convite que Rute me fêz, para pintar a minha própria Carolina. Pensei primeiro num violão que fôsse ao mesmo tempo um corpo de mulher; depois imaginei um negócio assim moderninho — uma colagem na qual aparecesse com destaque uma personalidade da política ou das letras (Lyndon Johnson? Gustavo Corção? Costa e Silva?), encimada pela advertência, ou coisa parecida, de que "o tempo passou na janela e só Carolina não viu". Mas tudo ficou na minha imaginação; o concurso passou no calendário e só eu não vi.

Agora contemplo a reprodução do retrato premiado e me pergunto se a minha Carolina poderia ser assim. É claro que nunca chegaria aos pés de Alberi Cunha no que diz respeito à execução de qualquer pintura; por enquanto só sei pintar borrões, e olhe lá. Mas se eu pudesse explicar a algum pintor como seria a minha Carolina, a fim de que êle a tornasse visível numa tela, seria esta que vejo reproduzida ou seria outra?

Os elementos da canção estão presentes. Há uma janela, uma flor, um violão, tudo com uma nitidez que, por não ser acadêmica, fica merecendo o nome de surrealista. (Na verdade quase todos os pintores ditos surrealistas pintam desta maneira). A pose de Carolina lembra a Gioconda, mas sua figura é a de uma bonita menina dessas bem avançadinhas, com negros (serão negros?) cabelos que se derramam em caracóis sôbre a blusa, e um rostinho no qual se lê uma indagação sofisticada — ou malandra, não sei bem. O jornal descreve os olhos dela como sendo fundos, de acôrdo com a canção, e há sôbre o seio esquerdo de Carolina um coração dentro do qual o artista pintou o retrato do próprio Chico Buarque. Temos assim uma descrição quase literal da música, misturada com uma homenagem ao seu autor. Juntando a isto outro pequeno coração desenhado na face de Carolina, ganhamos uma Carolina hippy, *conforme diz o jornal e eu não tenho nenhuma vontade de contestar.*

Vá lá: que seja esta, definitivamente, a minha Carolina e a vossa; o problema não é nada grave e o jovem artista premiado se movimenta com segurança na superfície da tela. Mas falta uma coisa neste quadro, um elemento que talvez a pintura não seja capaz de nos dar e que é a melancolia, essa prodigiosa e irremediável melancolia que se derrama dos versos e melodias de Chico Buarque de Holanda.

A minha Carolina teria no mínimo vinte e cinco anos e teria acabado de sofrer uma desilusão amorosa daquelas que desabam na plenitude do amor, fora de hora, incompreensível mas irreparável.

Em sua janela ela se debruçaria sôbre o tempo, pois o tempo passa inexoràvelmente diante das janelas sonhadas por Chico Buarque. Carolina é a contemplação da alegria e da tristeza de que estamos à margem. Não é para ela que a banda passa, mas ela seria feliz se a banda passasse para ela.

Sei lá. Creio que escorreguei para uma metafísica da canção popular. Minha Carolina deve ser algo mais e algo menos que esta abstração para a qual escorreguei — uma palavra, uma emoção circunscrita ao tempo determinado pelo compositor. Mulher-música.

Fico com as duas: a de Chico e a de Alberi Cunha — a festa para os ouvidos e a festa para os olhos.

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

QUEM TUDO QUER

— Depois de seu casamento com o jovem cineasta Jean-Daniel Polet, a brasileira Hilda Maria Cavalcânti Ferreira tem os seguintes projetos: mudar-se para um nôvo apartamento, na Rue du Bach; decorar o castelo da família do seu marido; vir ao Rio no próximo mês; filmar, sob a direção de Jean-Daniel, um nôvo longa-metragem na França. Hilda Maria Cavalcânti Ferreira é o nome de solteira de Duda, o ex-mito de Ipanema.

— Tendo sido seu pupilo Caetano Veloso escalado para se apresentar no **show Jovem Guarda** da TV Record em São Paulo, Guilherme Araújo condicionou seu aparecimento ao da baiana Gal, outra cria de **son élevage**. Resultado: o produtor de TV recusou ambos. Dias depois, Guilherme anunciava à imprensa que havia decidido retirar seus pupilos.

CENTROS DE FICÇÃO

— O Centro de Pesquisas de Ficção Científica Brasileira, com sede em Piracicaba, acaba de instituir o Prêmio Adolfo Aizen, com que serão agraciados os pioneiros da história em quadrinhos no Brasil. A lista de contemplados é selecionada: Edson Rontani, fundador da Associação Alex Raymond; Renato de Biasi, diretor das revistas em quadrinhos de O Cruzeiro; Monteiro Filho, o autor da primeira história desenhada no Brasil; e Antônio Eusébio, hoje na publicidade, autor das melhores capas já feitas para as revistas nacionais.

— A um carioca que visitava Belô, segredava um mineiro com misto de deslumbramento e desencanto. "Minas está ficando um bocado pra frente. Já se pode até andar de bermudas na Avenida Afonso Pena!". Para os que não sabem, a Av. Afonso Pena é uma espécie de N. S. de Copacabana de Belo Horizonte, cheia de proibições e meta diária para o footing das mocinhas casadoiras.

OS EXTERNOS

— Graças à sua rica e abundante freqüência, a praia em frente à Rua Montenegro já ganhou apelido: **Charenton.**

— O filme virgem que Davi Neves esperava para dar início ao seu primeiro longa-metragem já chegou, faltando agora apenas a liberação na alfândega. **Memórias de Helena** terá seus exteriores filmados em Diamantina e fotografados por David Drew Zingg.

UM POR TODOS, TODOS POR UM

— Em São Paulo, **os residentes cariocas fundaram seu clube. Luís Carlos Vinhas, Paulo Brocá e Edu Lôbo são alguns dos componentes do Grêmio Recreativo Aprendizes da Paulicéia.**

— Norma Bengell, Gilda Grillo, Emílio de Biasi e Paolo Bianco — os de Cordélia Brasil — reunidos novamente, desta vez para empreendimentos fotográficos. No atelier de Enrico Bianco, Norma posava para a revista Fairplay, Paulo e Gilda fotografavam, enquanto Emílio fornecia o indispensável apoio moral.

DENTRO E FORA

— Enrico, aliás, que já marcou para fins de setembro sua exposição na Petite Galerie e articula-se para expor em São Paulo, deverá ter dois trabalhos seus publicados pelos irmãos Fabbri, responsáveis pelas mais importantes publicações de arte semanais italianas.

— Vai-se chamar **Dez Dias em Maio** o festival de música e artes plásticas que Roberto Braga (da Galeria Santa Rosa) está organizando de parceria com a Petite Galerie e Cadernos Brasileiros. O festival pretende apresentar, em praça pública, com cobertura da TV, os contrastes da cultura brasileira contemporânea — "de Chacrinha à Orquestra Sinfônica Brasileira". Ao mesmo tempo, as galerias vão patrocinar, também, o primeiro supermercado de arte, com gravuras, desenhos e reproduções vendidos na base do **self-service**.

A VOZ QUE CANTA

— Tendo passado 48 horas em Paris, a serviço da Air France, José Luís de Abreu pôde ver para crer o sucesso de Elis Regina, no Olympia. E informa: — "Metade da platéia saiu depois da apresentação apoteótica de Elis, sem ver a vedete nominal do espetáculo, que era o cantor Macias." Esta semana, L'Express abre grande espaço para Elis, informando que Bruno Coquatrix, empresário do Olympia já a contratou para dois shows **— um antes do verão e outro na** rentrée, **em setembro. E compara a cantora brasileira a Mireille Mathieu e Silvie Vartain. No que se refere a esta última, coitada da Elis pela comparação, embora no que diz respeito à platéia francesa a coisa seja altamente promocional.**

— Entusiasmado, com a Isabela de Capitu, Almeida Sales, após assistir ao filme numa exibição particular em São Paulo, compôs-lhe um poema, em franca competição com Machado: "Que diria daqueles que te viram e te não compreenderam o mistério?"...

A TURMA DO BOLINHA

— A turma do Jovem Flu abriu uma lista para a compra de dois megafones de pilha e mais bandeiras para a torcida chefiada por Paulista e Bolinha (que já fizeram as pazes).

— A Banda de Ipanema realizará, ainda êste mês, no restaurante Lagoa de Abaeté, na Praça General Osório, uma noite de samba, em benefício do garçom Zé, do Zepelim, que está doente. Aliás, é idéia de Jaguar transformar o restaurante num Zicartola de Ipanema. O único problema: o proprietário não acredita muito na história e prefere continuar vendendo refeições a domicílio, na base da marmita.

PAIS E FILHOS

— No mesmo prédio em que já morava seu filho casado, na R. Mascarenhas de Morais, João e Gilda Saavedra compraram mais um apartamento, para a filha que casa em breve.

— Na Europa, para curta temporada, Glória Solberg entrevistará três antigos líderes estudantis brasileiros, hoje bem mais velhos e não tão ativistas como há vinte anos. Glória está preparando um trabalho para a Faculdade Cândido Mendes, mostrando onde estão, o que fazem e o que pensam os antigos líderes do movimento estudantil, que, na juventude, tinham uma porção de ideais. Muitos dêles, hoje, tornaram-se prósperos homens de emprêsa, membros atuantes daquilo que se convencionou chamar de classes conservadoras.

EM MEMÓRIA E AGRADECIMENTO

— Em plena moda do gangsterismo, chega-nos a notícia de que Al Capone Jr. acabou de cumprir dois anos de prisão, aos quais foi condenado por roubar aspirina e pilhas no valor de três dólares e oitenta centavos.

— A cidadezinha de Tekh, a 30 quilômetros de Stuttgart, Alemanha, será a primeira do mundo a erguer um monumento em homenagem ao Leitor Desconhecido. A iniciativa é do proprietário do único jornal local que pròvàvelmente conhece a maioria de seus leitores.

A CHAVE DE CASA

— Na praia, explicando a chave que traz ao pescoço pendurada numa corrente, dizia o desenhista Jaguar: "É um amuleto sim, o único que me garante a entrada em casa depois de uma manhã na praia e uma tarde no Jangadeiros."

— A caminho de Búzios, passou pelo Rio Ramón Avellaneda, anfitrião e cicerone da legação francesa ao Festival de Mar del Plata, que estuda nossas paragens para eventuais filmagens futuras. Para hospedá-los, Ramón pediu emprestada sua própria casa, alugada a Norma Bengell.

PAR A PAR

— Para enfrentar o Flower Power (o time de futebol dos cineastas e atôres), a turma da música popular acaba de formar o seu: o Roda-Viva, que já fêz o desafio. Na parceria do Roda-Viva estão Chico Buarque de Holanda, Nélson Mota Filho, Dori Caimi, Capinam, Paulinho da Viola, Miéle, Bôscoli, Toquinho, Jorge Bem, Rui do MPB-4, entre outros. Para enfrentar o poderio do Flower Power (que conta com o craque Rui Solberg), o Roda-Viva pretende convocar Samarone. E para que não haja dúvidas quanto à capacidade musical do jogador, Capinam já está escrevendo para êle, como autor fantasma, uma letra que Dori Caimi musicará...

— Com a demolição do Mercado Les Halles, Paris vê-se ameaçada por uma invasão de ratos. Calcula-se em seis milhões o número de ratos que habita os esgotos daquela cidade, ou seja, o equivalente a seus habitantes humanos.

BOM CRÉDITO

— Sem bigode, que nem chegou a ser basto, Roberto Carlos acaba de confirmar, no seu último programa de TV, no Rio: a partir do próximo, a fórmula será outra, ou seja, com samba de breque e outras concessões à festiva. O citado programa, aliás, tem os melhores créditos de apresentação da TV carioca. De quem serão — de Carlos Manga ou de Artur Farias?

— Mário, um dos locomotivas do salão de cabeleireiros do Copacabana Palace, comprou o salão de Lima e de Beth, outros dois ex do Copa. Continua firme o líder e mestre Renault.

POR UM AMANHÃ MELHOR

— O Zepelin vive a atmosfera inquieta que nos anos 20 precedeu a depressão. Premidos pela perspectiva de despejo, os mais arraigados tentam o sistema da lista para levantar dinheiro e manter o ponto. Outros, mais realistas, procuram nôvo refúgio. Na faixa das tentativas, firma-se o Acapulco, na esquina da Avenida Atlântica com Francisco Sá, já reduto dos homens de teatro. Júlio Bressane, Helena Inês, Luís Carlos Pires e Paulo César Saraceni são os tímidos cineastas pioneiros da mudança, futuros responsáveis pela fusão das classes no engrandecimento da cultura pátria.

— Caso se efetue a compra, os planos de Ronaldo Bôscoli para o Zepelin são de choperia no térreo e boate tipo **blow up** no primeiro andar.

MONTA E DESMONTA

— Os alunos do Conservatório Nacional de Teatro vão montar, na base do teatro-laboratório, as três peças que a Censura considerou uma "trindade maldita" — Santidade, Barrela e Cordélia Brasil. A direção e a interpretação serão dos alunos do CNT.

— Recentemente, demolindo um teto de estuque nas obras de decoração de um escritório, o arquiteto Lauro Paraíso descobriu, com surprêsa, um belíssimo teto pintado no mais puro estilo Liberty. Mas durou pouco sua alegria, porque, alheio aos afrescos existentes, o projeto exigia nôvo rebaixamento.

A TÔNICA DE DOIS SÉCULOS

— Em noite do maior ecletismo, a Sucata recebeu outro dia uma porção de gente que faz a alegria dos colunistas, na hora das citações. Em mesas diferentes: Maria Clara e Sérgio Lacerda, Joana Fomm e Carlos Vergara, Dulce e Flávio Rangel, Paulo Francis e David Drew Zingg; Regina Rosemburgo, Scarlet Chevalier, Nélson Mota Filho e Samuel Wainer; Vivi e Antônio Carlos Almeida Braga, Lilian e Joaquim Xavier da Silveira, Adalgisa e Jackson Flôres, Sílvia Amélia e Paulo Fernando Marcondes Ferraz; e também os casais Felipe Queirós Matoso, Renato Vilela, Dario Correia e Murilo Melo Filho.

— Outros detalhes do filme com Michael Caine a ser rodado, ainda êste ano, no Brasil: a história se passa no século XVIII e será uma espécie de **Tom Jones**; as filmagens serão feitas em Ouro Prêto, Salvador e Cachoeira (cidade colonial baiana, às margens do Rio Paraguassu); o guarda-roupa da época será criado pelo pintor Carlos Bastos, o qual, aliás, emprestará a sua espetacular casa em Salvador para servir de **embaixada da Inglaterra**, no filme.

AONDE LEVA O ENTUSIASMO

— Capengando, explicava Mário Lago: "Fui jogar futebol de salão na sala lá de casa, quebrei o pé e três Vitalinos." E, depois de uma pausa: "...pena os Vitalinos, que ainda eram dos pintados."

— Entusiasmado com o sucesso de seu lustre realizado para o Palácio dos Arcos, em Brasília, Pedro Correia de Araújo se lança em projetos maiores, ligando seu talento de artista-artesão diretamente à arquitetura.

DE MESA EM MESA

— O massagista Santana, do Fluminense e da seleção brasileira, vai instalar uma mesa na casa do publicitário Osvaldo Assef, que, semanalmente, recebe para bate-papos e bebericagens os maiores nomes da música popular brasileira, da imprensa e dos meios publicitários. Embora casa de botafoguense, o local é um antro de perigosos tricolores e, por isso, Santana pretende oferecer os seus préstimos, deixando a turma em forma para enfrentar a badalação dos fins de semana.

— E ainda sôbre mesa: o campeonato de futebol de botões, organizado por Chico Buarque de Holanda, só não começou ainda porque o carpinteiro encarregado de fazer o campo (ou seja, a mesa), errou nas medidas que o supracitado Chico considera não só oficiais, como fundamentais para a prática de tal esporte de salão.

NO GÊNERO

— Fazendo tremendo sucesso em Paris o último filme de Sergio Leone, o pai do spaghetti-western. Segundo a crítica francesa, que alguns consideram esotérica em tais casos, o Spaghetti-western em questão é "uma obra-prima no gênero". Sergio Leone, aliás, já está de malas prontas para filmar na matriz, contratado pelos norte-americanos.

— Já chegaram ao Rio os primeiros exemplares das Citações do Presidente LBJ, uma réplica dos universitários norte-americanos ao famoso livro que a Guarda Vermelha preparou com os pensamentos antigos e novos de Mao Tsé-tung. As Citações de LBJ, já publicadas pela revista Ramparts, serão usadas como arma na campanha eleitoral dêste ano.

O serviço

● MÚSICA JOVEM: a Cervejaria Bier Halle, do Leme, está apresentando, tôdas as noites, *shows* do conjunto uruguaio The Innocents, especialistas em música *iê-iê-iê*. Dentro de 15 dias, o cantor Gasolina estará se apresentando no mesmo local.

● *PROGRAMA: os críticos musicais são unânimes em apontar o espetáculo de Nora Ney, Ciro Monteiro e Clementina de Jesus como o melhor dêste fim de semana. Não deixe de ver êsse trio cantar, nas noites do Teatro Santa Rosa.*

● COMIDA CASEIRA: quem quiser comer uma refeição caseira (bife com fritas, arroz e feijão) a preços acessíveis, num local agradável, pode aproveitar o fim de semana para uma ida até o Restaurante Floresta, bem no coração da Floresta da Tijuca.

● *VIA ONZE: já se pode ir da Zona Sul até o final do Recreio dos Bandeirantes em apenas 30 minutos, pela Via Onze. Pavimentação excelente.*

● **REFRÊSCO:** um dos pontos mais conhecidos no Centro da Cidade para se tomar um refrêsco delicioso e bem gelado é o Café Simpatia. Aconselhamos, de modo especial, o refrêsco de côco.

● *ECONOMIA: quem tem automóvel que trate de encher o tanque do carro no fim de semana, pois segunda-feira o preço da gasolina já terá aumentado.*

● **CAIXA BAIXA:** para os que estão de caixa baixa mas querem fazer programa em boate, vale uma ida ao Dom Quixote, na Bartolomeu Mitre. Detalhe: se não chegar cedo, não encontra mais lugar.

● *TROPICALISMO: para os que quiserem um programa na base do tropicalismo, uma boa pedida é o excelente filé do nôvo Restaurante Capela, na Lapa. Para os tropicalistas mais ortodoxos, uma esticada vendo o* show *do Nôvo Mundo, cabaré em frente.*

● BAIXA DE PREÇOS: com a isenção do ICM para os produtos hortigranjeiros que começa a vigorar na segunda-feira, as donas-de-casa já podem exigir diminuição nos preços dêstes produtos.

● *QUADRINHOS: quem quiser trocar, vender ou comprar antigas revistas de histórias em quadrinhos (mesmo as já esgotadas) poderá anunciar gratuitamente na seção* Mercado de Revistas, *publicada na segunda capa da revista* Superman-Bi. *Endereço: Rua General Almério de Moura, 302 — São Cristóvão.*

● PELA METADE: os sócios do Santapaula Quitandinha Clube, agora, têm direito a se hospedarem no Hotel Quitandinha pela metade do preço da diária.

● *"SHOW": a partir de abril no Restaurante Vivara,* shows *diários, no horário do jantar.*

● FÔRÇA: a partir de 1.º de abril, curso de halterofilismo ministrado segundo bases científicas, na Escola de Educação Física. Às segundas e têrças-feiras, às 20 horas. Dez aulas. Informações pelo telefone 26-4843.

● *PERSPECTIVA: outra possibilidade de divertimento para o carioca, a partir de 15 de abril — a Cervejaria Schnitt, na Rua Voluntários da Pátria. Capacidade para 800 pessoas, serviço realizado por garçonetes de origem alemã, vestidas com roupas típicas da Baviera.*

● REFEIÇÃO: no Cervantes, um sanduíche que de tão suculento constitui uma refeição ligeira mas completa: *cheesburger* com salpicão. O preço: NCr$ 1,00.

● *EM ARARUAMA: entre Araruama e Iguaba Grande, na Estrada Amaral Peixoto, encontra-se a Faiança Araruama. Sopeiras, travessas, NCr$ 27,00. Canecões de cerveja, NCr$ 12,00. Porta-guarda-chuvas, NCr$ 25,00. Garrafas, NCr$ 6,00. Porta-batons, NCr$ 1,20. O nível do trabalho nas louças é ótimo. Vale a pena uma visita ao lugar.*

● CORRIDAS: no Drive-In, novidade: uma pista de corridas à disposição das crianças. É o Mini Grand Prix, divertimento para meninos entre os cinco e os 12 anos. Os carros são miniaturas perfeitas dos bólides de competições e pintados nas côres originais.

O teatro *imoral*, ou os corcundas por persuasão

Empenhado em situar melhor o problema da censura à obra de arte, o crítico Yan Michalski fornece alguns esclarecimentos importantes sôbre as divergências entre artistas e censores.

Repugna-me, para dizer a verdade, colocar qualquer discussão sôbre assuntos artísticos no terreno da moral: minha convicção profunda é de que qualquer arte verdadeira constitui um fator de enriquecimento do ser humano e é, portanto, intrìnsecamente boa, independentemente das relações entre o conteúdo de tal e tal obra e as convenções morais vigentes num determinado país e numa determinada época.

Acontece, porém, que na veemente polêmica que se trava atualmente no Brasil sôbre o problema da censura, a corrente contrária à liberdade de expressão artística vem empregando sistemàticamente argumentos baseados em conceitos de ordem moral; e como êstes argumentos, embora em geral muito fracos e ingênuos, correm o risco de confundir um pouco a opinião pública, julgo indispensável tentar rebatê-los no próprio terreno onde foram colocados.

Os defensores da censura, da arte vigiada, *ameaçam-nos com um reino da depravação, da dissolução de costumes, que estaria prestes a se instalar no Brasil sob a influência do teatro. A censura policial teria a obrigação de defender, com o seu grito retumbante e o seu braço forte, a chamada família brasileira contra êsse terrível perigo.*

Admitindo, para início de conversa, que os 0,03% da população brasileira que chegam a assistir a um grande sucesso teatral possam realmente exercer uma influência concreta e negativa sôbre os outros 99,97%, examinemos friamente a alegada ameaça de corrupção moral que o teatro representa para êsses 0,03% do total dos nossos concidadãos.

O PERIGO DO CONTÁGIO

Muitas das peças recentemente proibidas pela censura, ou que tiveram problemas com a censura, abordam fenômenos, situações e comportamentos moralmente condenáveis: brutalidade, exploração do homem pelo homem, anomalias sexuais, prostituição etc. Mas desde quando a simples ação de presenciar um fato moralmente condenável, de tomar conhecimento da existência dêsse fato, infringe as normas da moral vigente, quer leiga, quer religiosa? A testemunha ocular de um crime torna-se, por acaso, cúmplice dêsse crime? Ou deixa-se contaminar pelo instinto homicida do autor do crime? "Não creio que alguém tenha jamais ficado corcunda por persuasão", disse certa vez François Mauriac — e a sua frase constitui uma lapidar definição da inocuidade do teatro como instrumento corruptor da moral pública.

O problema seria mais discutível se o teatro procurasse, de alguma maneira, fazer apologia *ou* propaganda *dos fatos imorais ou cruéis que expõe no palco, apresentasse êsses fatos sob um aspecto idealizado e simpático, tentasse instigar o espectador a imitar a conduta dos personagens criminosos, perversos ou dissolutos. Neste caso estaria configurado o fenômeno de propaganda da imoralidade. Acontece que nenhuma das peças que têm enfrentado dificuldades com a censura, ou pelo menos nenhuma das que conheço, pode ser incluída nesta categoria. Desafio quem quer que tenha assistido a* Navalha na Carne *a declarar que essa peça o tenha estimulado a se prostituir. Desafio quem quer que tenha assistido a um ensaio de* Barrela *a declarar que essa peça o tenha estimulado a participar de uma curra homossexual. Desafio quem quer que tenha lido* Cordélia Brasil *ou assistido a* Volta ao Lar *a declarar que essas peças o tenham estimulado a levar uma vida semelhante à dos intensamente sofridos personagens criados pelos autores.*

A GRANDEZA DA OPÇÃO CONSCIENTE

Muito pelo contrário, parece-me que a peças dêsse tipo e dêsse gabarito está reservada uma missão esclarecedora de indiscutível repercussão moral. Elas mostram ao público, quer com fria objetividade, quer com indisfarçável indignação, determinados fatos revoltantes que se produzem, hoje em dia, no Brasil e no mundo. Alguns espectadores não tiveram nenhum conhecimento prévio dêsses fatos; ou, se tiveram, apressaram-se em relegar êsse sem dúvida incômodo conhecimento ao esquecimento, ao subconsciente. Colocando o espectador cara a cara com as constrangedoras realidades do mundo contemporâneo, o teatro lhe dá a oportunidade de fazer a sua opção existencial em pleno conhecimento de causa. Ora, todos os moralistas hão de concordar que a verdadeira grandeza moral consiste em fazer, entre o bem e o mal, uma escolha consciente e lúcida em favor do bem, e não em escolher o bem recusando-se, como uma avestruz, a tomar conhecimento da existência de outras alternativas. E, contràriamente ao que os censores e os defensores da censura procuram impingir à opinião pública, é justamente isto que um Plínio Marcos, um Antônio Bivar ou um Harold Pinter procuram fazer: não ganhar o espectador para a causa do mal, mas mostrar-lhe a existência do mal, conferindo assim maior grandeza moral ao livre arbítrio da sua opção.

É na recusa dessa diferença entre propaganda *e* informação *que aparece, com maior clareza, a má-fé e a ingenuidade dos defensores da censura. "Se não admitimos — dizem êles — que o preconceito racial e o genocídio sejam propagados através do teatro, como admitir que outras taras, perversões e crueldades o sejam?"*

A confusão de conceitos é por demais evidente: não só permitimos que a existência do preconceito racial e do genocídio seja divulgada *através de meios de comunicação artísticos, como temos de* f i c a r *satisfeitíssimos quando isto acontece:* Hiroxima, Meu Amor *fêz mais do que todos os discursos políticos para chamar a atenção da opinião pública mundial para o perigo da bomba atômica; o filme* O Processo de Nuremberg *fêz mais do que todos os discursos políticos para encher a opinião pública de horror diante dos crimes praticados nos campos de concentração nazistas.*

Do mesmo m o d o, divulgar *através do teatro ou do cinema a existência da miséria, da crueldade, da injustiça, da prostituição ou da violência deveria ser considerado c o m o um serviço prestado à moral pública. Compreendo, a rigor, que as autoridades não admitam* apologia *ou* propaganda *do genocídio ou do preconceito racial, e que por analogia reprimam também a* apologia *ou a* propaganda *da miséria, da crueldade, da injustiça, da prostituição ou da violência. Mas, por um lado, duvido que tal* apologia *e tal* propaganda *consigam assumir, a não ser em casos muito excepcionais, a forma de um autêntico fenômeno artístico; e, por outro lado, nos meus 13 anos de contato diário com o teatro brasileiro, não encontrei sequer uma pessoa ou uma peça que pretendesse dedicar-se a êsse tipo de* apologia *ou* propaganda.

QUEM SE DEIXARÁ CONVERTER?

Suponhamos, agora, para efeito de argumentação, que alguém queira fazer, por meio do teatro, propaganda em favor, digamos, de um ponto-de-vista perverso, ou da violência social, ou da subversão da ordem. Ainda assim, restaria a provar que um tal tipo de teatro propagandístico representaria de fato um perigo concreto para a moral pública. Até hoje nunca foi demonstrado que o teatro possui a capacidade de converter os espectadores a uma causa à qual êles não queiram ser convertidos, ou à qual êles já não tenham dado prèviamente a sua adesão. Mesmo se deixássemos peças veementemente propagandísticas em prol da dissolução de costumes ou da subversão da ordem serem representadas, é muito duvidoso que uma pessoa anteriormente virtuosa e pacata se tornaria dissoluta e subversiva por causa disso. O crítico anglo-americano Eric Bentley abordou, no seu ensaio Os Prós e os Contras do Teatro Político, *a falsa idéia que costuma ser adotada em tôrno da eficiência da propaganda no teatro:*

"Não são muitos os textos teatrais que procuram realmente persuadir o público, embora sejam muitos os autores que afirmam fazê-lo. Conhecemos bem êsse tipo de falsa persuasão, freqüentemente usado em conversa e em oratória. Os gestos exteriores da persuasão são executados, mas o público ao qual êles se dirigem está de antemão persuadido. Um republicano dando, diante de uma assembléia de republicanos, a sua resposta aos democratas é coisa bem diferente de um republicano tentando convencer um democrata a se tornar republicano. Muitas peças que levantam problemas controvertidos pressupõem, mesmo sem admiti-lo explìcitamente, um assentimento prévio do público. Nenhuma das peças montadas na Broadway sôbre o problema racial procura convencer um sulista conservador de que a sua atitude está errada; tôdas elas procuram confirmar, no espírito de um nortista adversário do racismo, aquilo que êle pensava e sentia antes."

Contra o que e contra quem estão, portanto, os falsos moralistas querendo defender a nossa sociedade (ou melhor, os poucos milhares de integrantes dessa sociedade que se dispõem a freqüentar o teatro, todos êles maiores de idade, vacinados, em tese donos do seu destino, em tese com direito ao voto, todos êles alfabetizados, todos êles de posse de uma certa quantidade de informações sôbre o espetáculo a que pretendem assistir, e que dispensariam de bom grado a tutela do Estado na escolha dos seus programas teatrais)?

TRADIÇÕES E TRADIÇÕES

Já vimos que é altamente improvável que êsse pequeno grupo de brasileiros se deixe corromper, perverter ou subverter pelos acontecimentos que vê num palco. Mas os defensores da censura voltam à carga com um outro argumento: é preciso salvaguardar as nossas tradições.

Quem lida profissionalmente com assuntos teatrais sabe perfeitamente que em matéria de teatro não e x i s t e, pràticamente, uma tradição no Brasil; e é esta ausência de tradição que explica, em grande parte, o panorama geral da nossa arte dramática — um panorama caótico, cheio de deficiências técnicas, econômicas e culturais, mas inquieto, curioso, corajoso, efervescente. Deixemos, porém, de lado a tradição teatral — ou melhor, a sua inexistência — e falemos de tradições mais amplas: sociais e morais.

Há no Brasil, como em qualquer parte do mundo, tradições boas, que devemos preservar, e tradições más, que devemos tentar repelir. As tradições boas são aquelas que se adaptam à evolução dos tempos, e não se limitam a permanecer como frios monumentos erigidos às idéias do passado, ou como fortalezas contra o assalto das idéias novas. Estas tradições boas, estou certo, não precisam da ação de um órgão policial para serem preservadas. As outras tradições, aquelas que precisam ser protegidas pela polícia, o teatro não tem o que fazer com elas. O teatro, que vive no mundo inteiro um período de desesperada busca de novos caminhos de expressão, que lhe permitam resistir às pressões da comunicação de massas, não se pode sujeitar a ficar parado no tempo, em sinal de respeito a tradições que não correspondam a nenhuma exigência autêntica da história cultural. Àqueles que acharem o tradicional teatro brasileiro uma tal maravilha que pode ficar imutável para todo o sempre, sugiro que não percam as periódicas remontagens de Deus lhe Pague. *Quanto a mim, prefiro ficar com a opinião do grande cineasta alemão Fritz Lang:*

"É sòmente através da apresentação de novas idéias que nossa civilização pode avançar. No entanto, por sua própria natureza, a censura repele o que não é tradicional. Os censores jogam no certo. Em nome da lei, da ordem e da m o r a l, repelem as novas idéias como subversivas."

E já que estamos discutindo noções e direitos morais, seria interessante que os defensores do status quo *da censura nos explicassem se lhes parece verdadeiramente justificável, do ponto-de-vista moral, que censores policiais reconhecidamente incultos — e basta consultar alguns de seus despachos para constatá-lo — exerçam um poder de vida e morte, que não lhes foi delegado pela vontade popular, sôbre matéria de criação artística que êles são comprovada e orgânicamente incapazes de compreender. Em nome de que impenetrável princípio pode um brilhante ex-beque direito do Vasco da Gama, atual chefe da Censura Federal na Guanabara, ou qualquer um dos seus colegas, decidir o que eu e o leitor podemos ver no teatro, e que nos deve ser proibido, em benefício da nossa saúde moral. É ainda Fritz Lang quem fala:*

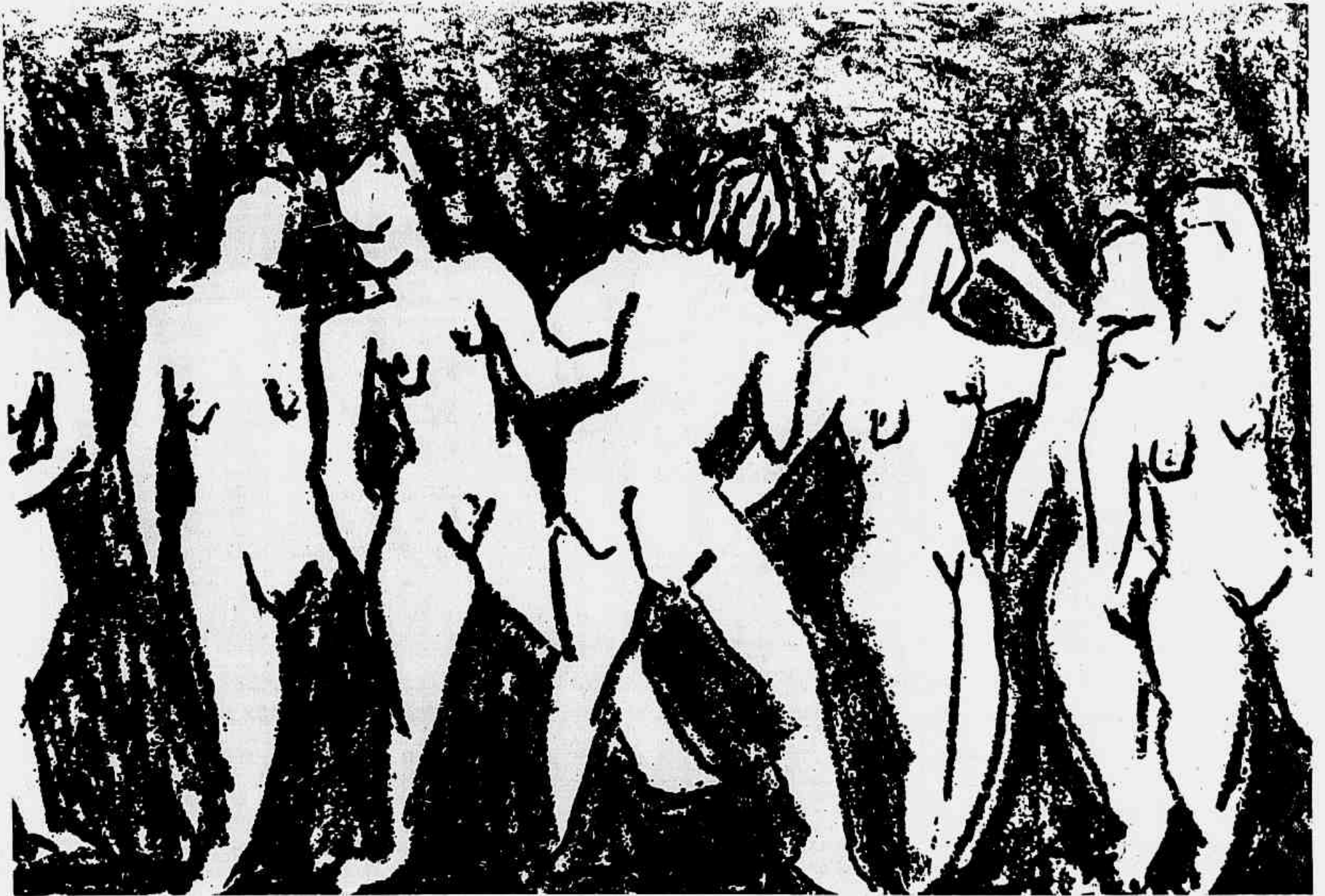
"É pura hipocrisia supor que o povo em geral é em qualquer sentido mais imaturo do que seus governantes, p a r t i c ularmente aquelas pessoas que, sem um explícito mandato do povo, vão parar nos organismos de censura. A imposição da censura de idéias, por uma minoria, é em tudo e por tudo muito diferente da decretação popular, por uma maioria, de leis contra a obscenidade..."

O IMPÉRIO DA LEI

Para terminar, e aproveitando a deixa de Fritz Lang, quero chamar a atenção dos leitores para uma outra confusão que os defensores da censura estão tentando semear na opinião pública: lendo alguns dos depoimentos ùltimamente divulgados, poderíamos pensar que uma eventual abolição do sistema atual da censura teria como conseqüência imediata uma livre invasão dos nossos palcos pela anarquia, pelas aberrações, pelos excessos de tôda espécie. Ora, em todos os setores da vida nacional o Estado dispõe de uma legislação comum que enquadra rigorosamente delitos tais como atentado ao pudor, ofensa ao decôro público, calúnia, tentativa de subversão de ordem, ameaça à segurança nacional etc. Ninguém pretende pleitear qualquer espécie de privilégios especiais para o teatro: como cidadão, o homem de teatro terá sempre de responder perante a lei pelos abusos que porventura vier a cometer. Afirmar que essa proteção é insuficiente, e exigir uma proteção adicional da censura, não equivalerá acaso a demonstrar uma estranha desconfiança na eficiência e na competência da Justiça brasileira?

Ninguém fica corcunda por persuasão. Mas há pessoas que ficam corcundas por mêdo de olhar para a frente. Que censura poderá salvá-las dêste triste destino?

YAN MICHALSKI

Romancista, roteirista cinematográfico, artista plástico, Lúcio Cardoso é um dos nomes mais importantes do mundo artístico brasileiro. Neste artigo, Clarival do Prado Valadares analisa seus novos trabalhos em desenho e pintura

A pintura de um poeta, 1965

Lúcio Cardoso, 1968

Suponho ter sido o primeiro a analisar a obra pictórica de Lúcio Cardoso. Sei que muito antes do acidente vascular cerebral, que o imolou para a continuidade da produção literária, de uma série de romances, novelas, ensaios, memórias e argumentos-roteiros para cinema, Lúcio Cardoso desenhava, pintava e participava da universalidade estética de sua data, refletindo seu prodigioso mundo interior.

Publiquei, então, um ensaio (Cad. Bras., n.º 29, maio-junho, 1965), escrito em Minas Gerais, numa paisagem de certo modo parecida àquelas de Crônica da Casa Assassinada. Lembro-me que não foi possível, a mim, dissociar o lastro biográfico e o texto literário, da obra pictórica de um mesmo autor, resultante da eventualidade da praxiterapia aplicada ao apoplético.

Também não consegui desprender-me do interêsse afetivo, ao examinar os desenhos e pinturas de um amigo submetido aos exercícios de recuperação, ainda parcialmente possíveis para o braço esquerdo, feitos com cêra-pastel e com os dedos, entretanto lastreados de surpreendente densidade poética.

Recordo-me da emoção que me causaram aquêles desenhos coloridos, realizados com o mínimo de disponibilidade física e um máximo de espiritualidade, de nítida consciência estética e de espantoso comando de ordenação dos valôres plásticos.

Rememoro, também, o interêsse de Mário Pedrosa que ao ver os trabalhos de Lúcio sugeriu-me organizar um debate de críticos para melhor apreciação daquela estranha casualidade.

A única atitude possível ao meu trabalho de análise crítica foi reler parte da obra literária do autor, de romance e memorialismo, a fim de encontrar um parâmetro capaz de mensurar a inerência estética sobrevivente naquele paralítico e afásico.

Acredito que meu ensaio de 1965 foi adequado para a produção de Lúcio Cardoso, finalmente exposta, naquele mesmo ano, e aplaudida pela opinião crítica mais responsável.

De lá para cá, Lúcio continuou desenhando e pintando, obteve melhor comando muscular, adquiriu contrôle manual de instrumentos e assim passou do uso de pastel para pintura a óleo sôbre tela, com pincéis.

Continuou f a z e n d o guache, mas como exercício temático, para quadros definitivos.

A elaboração recente tende a uma composição de áreas colorísticas mais definidas, evitando a sobreposição de massas, e conseguindo contornos delineados.

Em 65 o grande encontro com a crítica

LÚCIO CARDOSO

O tema aparece sob esquema, sob comando ordenativo e está bem patente a preocupação do autor contra o aspecto incidental, inevitável da fase anterior.

Esta verificação implica na evidência de uma razão ética. Aquela do artista não querer explorar o que lhe foi circunstancial, no período de incapacidade física.

Daquela impossibilidade de organizar o desenho e de delimitar as superfícies cromáticas, apelando então para o impasto, e sôbre êste permitindo efeitos tonais acima de um intento expressional.

Entre a fase anterior e a atual o comando linear se acentua, sem contudo diminuir a dramaticidade da figura e da cena, que antes estava indicada e agora bem mais próxima de uma depuração, de uma narrativa plena, como a da imagem literária do mesmo autor.

Não é meu interêsse correlacionar a enfermidade do artista com o caráter e o nível de sua produção. Mas não disponho de outro paralelo senão situar a pintura de Lúcio Cardoso em face do contexto literário de sua novelística.

Faltando-lhe, em decorrência da Joença, o meio de expressão para a imagem literária, v e r b a l ou escrita, Lúcio conseguiu arrancar do fundo de sua alma aquela reflexão estética com que foi capaz de transformar o simples exercício de recuperação de movimentos, em ato de lavor de uma produção artística.

Para êle, já numa posição assumida de artista plástico, o ideal seria atingir e dominar as técnicas e meios adequados do desenho e da pintura.

Isto parece ter pouco sentido, quando não se pensa que no outro lado da vida, no mundo da vanguarda, tanto se pretende negar dos meios convencionais do trabalho.

Êle sabe não lhe ser possível situar-se para além de um tempo em que se configurou a sua interioridade, como depósito de memória, de vivências e de imagens.

E é em função daquele tempo e daquele universo, que êle verte para a pintura uma linguagem que era exeqüível ao texto literário, de sua matéria ficcional.

Não creio haver neste autor propósito algum de identificar-se, de filiar-se, a determinados estilos de escolas, grupos e autores.

Por inadvertência poder-se-ia diagnosticar soluções fauvistas, similitudes a Rouault, Braque, Van Gogh e até Cézanne... mas tais identificações não fariam o suficiente para a análise de sua individualidade estilística e, doutro modo, restariam em desfavor da perícia do crítico incapaz de outro entendimento senão o do confronto e n t r e as primeiras aparências.

Concordo, entretanto, em situar a pintura e o desenho de Lúcio Cardoso no espírito de uma certa época, que foi o fim do século para a Europa, e as primeiras décadas dos novecentos, para nós outros.

Com isto não estou afirmando ser o seu estilo ao trejeito do art-nouveau, mas fortemente representativo de uma base romântica, evocativa, em que o tempo repousa na faixa daquelas datas.

Um tempo por essência proustiano, que não se encarrega do pitoresco das datas, mas de sua perenidade, de sua carga poética e emocional.

O universo proustiano de Lúcio Cardoso, agora refletido sòmente através da linguagem pictórica, não tem outra dependência senão com a vida interior.

Sua pintura nada tem da realidade empírica, a não ser o bastante de um vocabulário. A paisagem que faz, a cena que constrói, a figura que projeta nascem e se refletem do imaginário, sem o mínimo compromisso realístico, todavia ligadas à memória, como matéria poética.

Seria admissível identificar-se Lúcio Cardoso como um expressionista. Mas, além disso, insisto na vantagem de ser visto fora da escala comparativa, livre de qualquer mensuração inócua a fim de ser redescoberto na continuidade de uma obra de estrutura ficcional e de natureza poética, que fluía no texto escrito de seus romances e memória, e que hoje se plasma numa pintura para a qual perdemos a terminologia m é d i c a, quanto mais a abordagem referenciada e convencional da crítica.

Insisto para que êle seja visto no todo de um universo estético.

Quando escritor, provocava a nossa imaginação entre ambientes e personagens de grandeza e de decomposição.

Agora, como p i n t o r, e enquanto aguardávamos que fôsse o ilustrador do texto interrompido, ressurge o autor numa constante inventiva, sem concessão alguma, continuando a fazer versos entre côres e formas, fìsicamente limitados e espiritualmente livres de nossa pequena escala de avaliação.

Insisto, mais uma vez, para que se veja entre as tintas de Lúcio uma certa matéria que, como o pão e o vinho, é capaz de fazer o corpo e a alma de um mistério.

CLARIVAL DO PRADO VALLADARES

VAMOS AO TEATRO

SHOW DO CRIOULO DOIDO

GRUPO TONELEROS apresenta STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. Res.: 37-3960 — Hoje, às 21h30m os espectadores que estiveram assistindo o espetáculo 5.ª-feira última, estão convidados para o 2.º ato, hoje, às 18 horas, inteiramente grátis.
R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo

Sala Cecília Meireles

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968

Dia 5 de abril, às 21 horas — PRESENÇA DE VIVALDI — Concertos para 4 violinos, oboé, fagote, flauta e 2 violões, c/orquestra de cordas. Solistas: Giancarlo Pareschi, Alfredo Vidal, João Daltro de Almeida, José Alves da Silva, Paolo Nardi, Noel Devos, Celso Woltzenlogel, Sérgio e Eduardo Abreu.

Informações: tel.: 22-6534

COLÉ

apresenta no TEATRO CARLOS GOMES
DINA SKER, a sensação de 68, na revista Pal-COLÉ-dica
"MULHERES COM SABOR PRÁ FRENTE"
de Luiz Felipe Magalhães — Meira Guimarães e Colé
com: Carlos Mello, Mazília, Tiririca, Osny José e um punhado de atrações — 2 STRIP-TEASES HIPPIES
Diàriamente: 20h e 22h — Vesps. Sas., sábs. e doms., 17h
Às 2as.-feiras tem espetáculo. Folgas às 3as.-feiras
Poltronas especiais a partir de NCr$ 1,00 — Tel.: 22-7581

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Tel.: 56-5791
HOJE, ÀS 21H30M

SAMBA,
"PRONTIDÃO" E OUTRAS BOSSAS

com Clorys Daly, Neide Mariarrosa, Nanai, Roberto Paciência e Musi Trio
Dir.: Cláudio Ferreira
Cens.: 18e Leoni

Rua Barata Ribeiro, 810 — Ar condicionado

TEATRO SANTA ROSA — Hoje, às 20h e 22h30m
ÚLTIMOS DIAS

MUDANDO DE CONVERSA

De Herminio Bello de Carvalho
com: CIRO MONTEIRO, NORA NEY e CLEMENTINA DE JESUS
Participação especial do Conjunto ROSA DE OURO (Elton Medeiros, Mauro Duarte, Anescar, Jair do Cavaquinho e Nelson Sargento).
R. Visc. de Pirajá, 22 — Res.: 47-8641 — Ar Refrigerado

Uma explosão de gargalhadas!
RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MOREL — ÊNIO DE CARVALHO em

"O APARTAMENTO"

2 ÚLTIMAS SEMANAS

HOJE, ÀS 20H15M E 22H30M
no TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

11.º MÊS DE MAXI SUCESSO

BLACK-OUT

com: EVA WILMA, RAUL CORTEZ, CECIL THIRÉ, IVAN CÂNDIDO, DJENANE MACHADO, ROGÉRIO FRÓES.
Hoje, às 19h45m e 22h30m — Reservas: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE
Ar refrigerado — Permitido traje esporte

RODAVIVA

ÚLTIMAS SEMANAS do musical de
CHICO BUARQUE DE HOLANDA
Dir.: José Celso Martinez Corrêa — Cens. e figs.: Flávio Império — Dir. music.: Carlos Castilho
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724
Av. Psa. Isabel, 186 — Ar condicionado perfeito
Hoje, às 19h30m e 22h30m

TEATRO COPACABANA apresenta 2 ÚLTIMOS DIAS
O mundo musical de ELIANA PITTMAN

"POSITIVAMENTE ELIANA"

com Trio 3-D, Geraldo Azevedo e Meirelles. Hoje, às 20h e 22h
Res.: 57-1818 (R/Teatro) — Permitido traje esporte

TEATRO DE BOLSO — Reservas: 27-3122 — Cens. livre
ÚLTIMOS 2 DIAS

NARA LEÃO

e o MOMENTOQUATRO, Touquinho (violão), Hélio (bateria), Ernesto (no baixo).
Hoje: 21h e 22h30m — Vesp. dom. estuds. e crianças: NCr$ 5,00
Dia 2 de abril: ELIZETE E ZIMBO TRIO

Enquanto BARRELA permanece proibida pela Censura e aguarda decisão judicial, o TEATRO JOVEM apresenta PLÍNIO MARCOS em

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

de Plínio Marcos, autor de Barrela
Praia de Botafogo, 522 (Mourisco) — Tel.: 26-2569
Hoje, às 20h30m e 22h30m

Secret. Educ. e Cultura — Departamento Cult. Serviço Teatros Liberado pela Censura

"SENHORA NA BOCA DO LIXO"

de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA
com EVA — Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella, Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003
Hoje, às 20h30m e 22h30m

TEATRO DO MUSEU DE ARTE MODERNA

SALOMÉ

de Oscar Wilde
HOJE, ÀS 21H30M — Amanhã, às 20h30m
Reservas pelo telefone 22-1421

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367

"O CAPETA EM CARUARU"

de Aldomar Conrado
Cen.: Joel de Carvalho — Dir.: Amir Haddad
Com: Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Rafael de Carvalho, Renata Sorrah, Roberto Bomfim, Simão Khoury, Telma Reston e grande elenco
Hoje, às 20h e 22h

FINALMENTE LIBERADA!

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH

ESTRÉIA 5.ª-FEIRA, ÀS 21H30M

com AMÂNDIO, Adriana Prieto, Cátulo de Paula, Nelia Taveras e Carlos Prieto.

MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286 — Res.: 45-2404

Hoje, na CASA GRANDE
Novo "Som"! 26 Músicos! 4 Cantores!
4 "Shows" por noite
GRANDE ORQUESTRA DIRIGIDA POR ERLON CHAVES
Revivendo os áureos tempos dos Cassinos
Dance todos os Ritmos das 22 horas em diante
Reservas no local — AR CONDICIONADO
Desc. p/estuds. (exceto 6as. e sábs.). Doms. vesp. juvenil: 16 horas
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento fácil

TEATRO RIVAL (Cinelândia)

"OH QUE DELÍCIA DE BONECAS"

com a enxutérrima ROGÉRIA
no fabuloso espetáculo de travesti
Diàriamente, às 20h e 22h — Domingos, às 16h, 20h e 22h
Reservas e informações: 22-2721

GRUPO TONELEROS apresenta

O GRANDE SHOW

com a participação de NARA LEÃO, MOMENTO 4, FRANCIS HIME, WANDA SÁ, MARIA OLÍVIA E MUITOS OUTROS
2.ª-FEIRA, DIA 1.º, ÀS 21H30M
Rua Toneleros, 56 — Reservas: 37-3960
Em benefício do Teatro Universitário Carioca (TUCA)

No TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

Hoje, às 16h10m — Amanhã não haverá espetáculo
9.º MÊS DE SUCESSO
"D.ª RAPÔSA É UMA BRASA"
de Jair Pinheiro

Hoje: 17h10m. Amanhã: 16h
8.º mês de sucesso
"A CASA DE CHOCOLATE"
de Nazi Rocha
menção honrosa da Campanha Nacional da Criança
com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

Teatro MESBLA — Reservas: 42-4880
GRUPO DIÁLOGO-TAG apresentam
JOÃOZINHO

PETELECO

comédia infantil de Maria Helena Kuhner
Direção de Luiz Mendonça
Música e direção musical de Carlos de Souza
Sábados e domingos, às 16 horas

TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343
BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

"A ONÇA PSICODÉLICA"

Autor: JAYR PINHEIRO. Direção: Dilú Mello
Sábs.: às 16h e 17h — Doms.: às 16h e 17h
Distribuição de prêmios e sorteio de prêmios oferecidos pela Editôra Brasil-América Ltda.

TEATRO-DE BÔLSO (Ar refrigerado) — Tel.: 27-3122
ESTRÉIA 3.ª-FEIRA, ÀS 21H30M

Elisete Cardoso e Zimbo Trio

POR MOTIVO DE VIAGEM, APENAS 2 SEMANAS IMPRORROGÁVEIS

TEATRO DE BÔLSO — Pça. Gen. Osório — Res.: 27-3122
O GRUPO CONQUISTA tem o prazer de apresentar pela 1.ª vez no Brasil

"A BELA ADORMECIDA no BOSQUE"
de Diana Antonaz
UMA SUPERPRODUÇÃO INFANTIL
Sábs. às 15h15m e Doms. às 15h — Reserve já

ATENÇÃO, AMIGUINHOS!
Levem seus pais para o Teatro Arena Clube de Arte, na Rua Barata Ribeiro, 810, para assistirem

O PALHACINHO BLIM-BLIM

de Ney Costa
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HORAS
Cada criança receberá GRÁTIS uma revista da EBAL
Ar refrigerado — Res.: 56-5791

6.º MÊS DE SUCESSO! TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE.
R. Barata Ribeiro, 810 — Ar refrigerado

O COELHINHO PITOMBA

Sorteio de prêmios e oferta grátis de revistas distribuídas pela Editôra Brasil-América
Elenco: Luiz Braga, Antônio Miranda, Walney Vianna e Milton Luiz (melhor ator de teatro infantil de 1966).
Sábados e Domingos, às 16 horas. Tel. 36-6223

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. Carioca
apresenta a peça infantil

"EU FUI NO TORORÓ"

de Hélio Carvalho e Elton Medeiros. Com: Daisy Polly, Diana Franco, Luiz Messias, Marcos Mirelli, Aparecida Rattes e Cosme Santos.
Direção musical: Elton Medeiros
Cens. e Figs.: Celso Cardoso
Dir. de espetáculo: Hélio Carvalho
SÁBS., ÀS 16H30M — DOMS., ÀS 16H E 17H — Reservas: 52-3550

SHOW & BOATE

HAVAÍ

A melhor cozinha da madrugada — HI-FI — Pista de dança
ESPECIAL FRIGIDEIRA DE SIRI
Hoje, a partir das 13 horas: FEIJOADA COMPLETA
Avenida Atlântica, 974-B — Leme

SOBRADINHO

O nôvo ponto de encontro da juventude, junto ao famoso CASTELINHO
CHOPE! CHURRASQUETO! GALETO! COCO VERDE! FRIOS! PIZZAS!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Vendôme
Aberto das 11 às 23 horas
RESTAURANTE - BAR
CUISINE INTERNATIONALE
Avenida Franklin Roosevelt, 194-A — Telefone 52-8744

ACAPULCO

COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

Castelinho

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música hi-fi
Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

canecão

Dois conjuntos de iê-iê-iê (The Mungstone's e The Bubbles), duas bandas, conjuntos de bossa nova com balanço moderno e o Ballet Cassino Royale, com Jonas Moura e 8 alucinantes bailarinas. Orquestra Cassino de Sevilha. Atração: o malabarista argentino Rob Rety. Dir. artist.: Ricardo Mayer. Aberto de 3.ª a sáb. Aos doms.: vesp. da juventude com o mesmo show noturno, das 16h às 21h. Permitido o ingresso de maiores de 14 anos.
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
V. pode fazer reserva com antecedência (para evitar fila)

Vivará

RESTAURANTE

Aberto a partir das 19 horas
MÚSICA AO VIVO COM O CONJUNTO VIVARÁ 3
Perfeito ar condicionado
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Estacionamento amplo

chopp gelado e bom gôsto — são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

QÜINCY DRUGSTORE

Seu DRUGSTORE, onde V. tem agora seu nôvo ponto de encontro
LANCHONETE — CONFEITARIA — ARTIGOS PARA PRESENTE — CINE-FOTO — DISCOS — LIVROS E REVISTAS
Av. Copacabana, 647/A (em frente à Galeria Menescal). Tel. 56-5916

CHURRASCARIA **GALETO**

Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Cônstante Ramos, 140 — Copacabana
A mais bela da América Latina

SOL e MAR

O ÚNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO TERRAÇO DANDO SÔBRE O MAR
(Vizinho ao Yacht Club do Rio de Janeiro)
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-4450
Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
● CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
● CHOPP BEM GELADO
R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
ÚLTIMA SEMANA DO SHOW "EU SOU ASSIM..."

ATAULFO ALVES

Com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI. AS SUBLIMES (coral vocal), ATAULFO JR., CARLINHOS (Pandeiro de Ouro da Mangueira), pastôras e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diàriamente a partir das 15 horas — Ar Refrigerado
HOJE DESDE AS 15 HORAS — APROVEITE SUA TARDE LIVRE — divirta-se e faça um bom lanche. A partir das 18 horas, jantar dançante. Fabulosa cozinha com preços módicos.

Hi-Fi — Bar e Restaurante — Onde se come bem a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-4019

Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente tìpicamente alemães — Chôpe Ouro Branco — Realmente gelado — Serviço rápido e atendimento perfeito
— R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copacabana — Res. e infs.: 37-1521 — Aberta a partir das 18 horas.

Boite CANOAS
A mais linda paisagem do mundo
BAR — RESTAURANTE — NIGHT-CLUB
Abrindo, diàriamente, a partir das 11 horas. Aos sábados: Coelho à Champanha. Aos domingos: Pato com Laranja. Dois Conjuntos para Dançar, a partir das 21 horas — Sem "couvert". — Preços populares. Serviços internos e externo de banquetes. Estacionamento próprio com manobreiros.
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

Cabana

Agora sob nova direção, oferecendo o melhor siri em casquinha e outras saborosas especialidades.
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
(Música suave em freqüência modulada)
Rua Joana Angélica, 116 — Ipanema

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

CANTINA PORTUGUÊSA

Salão de festas — Ar refrigerado
JANTAR DANÇANTE, das 20h às 24h, com música ao vivo
Campo de S. Cristóvão, 254 — Tel. 54-0625

TABERNA DO BARÃO

Música selecionada — som estereofônico
COZINHA INTERNACIONAL
CHOPP DA BRAHMA ● PIZZAS
Aos sábados: ESPECIAL FEIJOADA
Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada
R. Barão da Tôrre, 600 (esq. Aníbal Mendonça — Ipanema)

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Sábados, jantar dançante
Salão privativo para festas e conferências.
Churrascos típicos
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º and. — Res.: 46-9022

ARTE & DECORAÇÃO

TÊTÊ

DECORAÇÕES — PRESENTES
R. Bartolomeu Portela, 25, loja 23
Botafogo — Ao lado do Cine Veneza

Roca

DECORAÇÕES — AMBIENTES E INTERIORES
R. Barata Ribeiro, 369-A — Tel. 57-4522
R. Visconde de Pirajá, 514-B — Tel. 27-4857

DECORAÇÃO NÃO É BICHO PAPÃO

"Dê um aspecto agradável ao seu lar aproveitando o que já tem"
ELÔ LACÉ — DECORAÇÕES
CONSULTAS EM CASA DO CLIENTE
Tel.: 52-5846

DECORAÇÃO DE INTERIORES E VITRINE

ACISUL promove cursos
PROF.ª ELÔ LACÉ
Inscrições na ACISUL, Rua Siqueira Campos, 32, 1.º, com Sr. Carlos

DÉCOR — R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

ARTE MODERNA BRASILEIRA
Óleos, guaches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos Thiré, Darei, Di Cavalcânti, Dacosta, Djanira, Campos Mello, Farnese, Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Ianelli, José Moraes, José Paulo, Kracijberg, Grassman, Percy Deane, Wilde Lacerda Duke Lee, Zaluar.
Tapeçarias: RUBEM DARIO e ADELINA ALCÂNTARA
TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

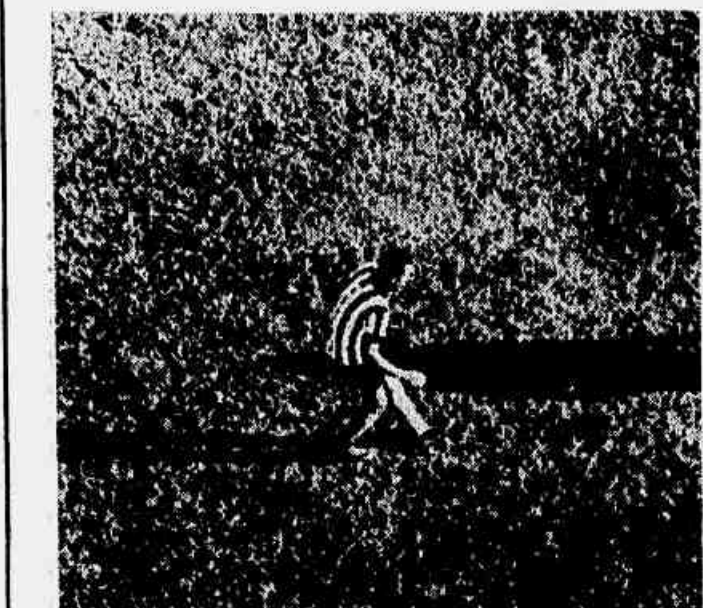
CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE DECORAÇÃO NA g.e.a.d.
Direção: YEDA FONTES
VISUAL — Aprendendo e resolvendo o seu problema de decoração, em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, de acôrdo com seu horário. As matrículas estão abertas para os seguintes cursos: CÔRES — DESENHO — PINTURA — DESENHO DE PUBLICIDADE — XILOGRAVURA. Infs. R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267
CURSO DE FRANCÊS (Conversação) p/principiantes

ESCOLINHA DE RECREAÇÃO SÓCIO-CULTURAL
PINTURA — Ivan Serpa, Angela Evangelista.
MÚSICA — Sula Jaffé, Didy de Luz, Alberto Jaffé, Ibere Gomes Grosso, Edino Krieger, Esther Scliar e outros.
Piano — Violão — Violoncelo — Violino — Iniciação Musical — Teoria Musical — Flauta Doce — Composição — Harmonia
CRIANÇAS — ADULTOS — ADOLESCENTES
Av. Copacabana, 435 s/1207 — Tel.: 37-2687 — Sede própria

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

CURSO DE YOGA — GINÁSTICA FEMININA
DANÇA MODERNA — DANÇA PRIMITIVA
Av. Copacabana, 928, cob. — Infs.: das 8 às 20h.

PERGUNTE AO JOÃO

FUTEBOL/SISTEMAS

ORESTE ALMEIDA — Leblon — "Quem no futebol mundial introduziu o sistema W-M, e no futebol brasileiro quem idealizou o sistema 4-2-4?"

O *W-M* (que na história do futebol representou o advento dos sistemas) foi lançado por Chapman, treinador do **Club Arsenal**, de Londres. — O *4-2-4*, no Brasil, foi lançado pelo técnico Martim Francisco Ribeiro de Andrada, em 1951 (quando dirigia o Vila Nova, de Minas Gerais).

CUTIA/1860

REINALDO MAURICIO — Catete. — "João: Quando as primeiras cutias foram introduzidas no Campo de Santana?"

Em 1860 —, cabendo transcrever a seguinte informação que obtivemos do Diretor do Departamento de Parques, Dr. Gildo Alves Borges, na carta-resposta que solicitamente escreveu para nós: "...**as primeiras cutias** introduzidas no Campo de Santana, conhecido à época como Campo da Aclamação, mais tarde Campo da Honra, Praça da República e, novamente, Campo de Santana, **datam de 1860.** É conveniente ressaltar ainda (...) que a idéia primitiva, conforme rezam os arquivos dêste Departamento, seria colocar 12 cisnes no referido local, o que não se concretizou. — Outrossim, antes da retirada das antigas grades do tradicional parque, ali existiam pavões e peixes ornamentais, espécimes êsses que deverão ser de nôvo introduzidos, bem como garças e outras aves a serem cedidas pelo Jardim Zoológico. — Cordialmente (a.) **Gildo Alves Borges**, Diretor do DPQ."

BOUTIQUE/ETIMOLOGIA

LENIRA GÓIS — Tijuca. — "De onde veio antes do francês a palavra boutique, João, e quem compôs La Boutique Fantasque?"

O têrmo francês **boutique** provelo do grego **apothêkê** (significando na origem **entreposto**) —, sendo **La Boutique Fantasque** um ballet de Massine com música de Rossini adaptada e orquestrada por Respighi —, datando de 1919 em Londres a estréia mundial dêsse **ballet** (no Alhambra Theater, de Londres).

MUSEU/BAHIA

EDÉSIO SOARES — Flamengo. — Sôbre resposta dada por nós a êsse ouvinte-leitor, escreveu-nos "um médico baiano de 400 anos" (modestamente omitido seu nome) fornecendo dados interessantes referentes ao famoso Museu na Bahia, valendo transcrever a parte essencial da carta:

"...O Museu de Arte Sacra em aprêço é o belíssimo Museu do Convento de Santa Teresa, sob a direção do insigne frei Clemente Nigra. É maravilhoso, mas... o Govêrno baiano vai fechá-lo. Para quê? Mistério! Nossa esperança é a imprensa, ventilando o assunto. — Conheça-o depressa antes que acabe, e maravilhe-se (...)".

HATHA YOGA

CÉSAR ANTUNES — Leblon. — "Qual é em português a melhor obra sôbre Hatha Yoga?".

Sem dúvida o livro **Autoperfeição com Hatha Yoga**, do Professor Hermógenes, Catedrático de Filosofia do Colégio Militar —, obra cuja 6.ª edição ùltimamente aparecida (335 páginas com muitas ilustrações) vale por um tratado sôbre a especialidade e constitui ao mesmo passo um curso de ioga ao vivo —, bastando citar estas palavras do mestre Peregrino Júnior (transcritas no livro): "...Acabo de ler o seu **Hatha Yoga** e aprendi muito nos belos caminhos da autoperfeição que seu livro me revela".

PSICOTERAPIA/ PSICOTRÓPICOS

OTO BARBOSA — Gávea. — "Em que fonte escrita podem os estudiosos ler as importantes conclusões de um Simpósito Sôbre Psicoterapia e Drogas Psicotrópicas realizado há tempos no Rio?"

O texto completo de 35 páginas — referente ao **Simpósio Sôbre Psicoterapia e Drogas Psicotrópicas** — encontra-se publicado no órgão oficial do Serviço Nacional de Doenças Mentais, a **Revista Brasileira de Saúde Mental** (edição única de 1965), tendo como diretor o Titular do SNDM, Prof. Jurandir Manfredini, e com sua redação na sede do Serviço Nacional de Doenças Mentais: Avenida Pasteur, 296, Rio (ZC-82).

TRÂNSITO/1853

ROMERO BARBOSA — Lins de Vasconcelos — "Já cumpriam regulamento de trânsito no Brasil do 2.º Reinado?"

Sim —, sabendo-se que a 27 de maio de 1853 o Imperador D. Pedro II aprovou as chamadas **posturas** da Câmara Municipal da Côrte sôbre carros (seges e outros veículos) —, fundando-se nesse dia a **Inspetoria de Veículos do Brasil**, depois Serviço de Trânsito — e na vigência do **regulamento imperial** o alemão João Annes foi aprovado com habilitação para dirigir um carro de 4 rodas puxado por 4 animais.

BUMBA-MEU-BOI

ELÍSIO MAMEDE — Goiânia — "O que devemos entender por bumba-meu-boi no folclore?"

O **bumba-meu-boi** (escreveu Mário de Andrade) é a mais estranha, original e complexa de nossas danças dramáticas, apresentando variedades em quase todo o Brasil —, variantes que abrangem a denominação, a seqüência coreográfica e alguns de seus personagens, mas sempre celebrando o boi. — O bailado do **bumba-meu-boi consiste na sucessão de várias** cenas alusivas ao animal que, depois de conduzido por dois vaqueiros, é ferido por um dêles, deplorando-se em seguida o trespasse do bicho com muitas cantorias e é feito o repasto totêmico, pela divisão das partes do boi —, sendo popularíssimo no Nordeste do Brasil o **bumba-meu-boi.**

ENSINO

CESAR OLIVEIRA. — Bonsucesso — "De fato surgiu em Pernambuco a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos?"

Foi: há mais de 20 anos. A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos — em favor da popularização do Ensino —, foi fundada, em 1943, no Estado de Pernambuco, e três anos depois (em 1946) começava a funcionar na Cidade de Recife o primeiro ginásio da Campanha — o **Castro Alves.**

PAULO VI/1937

NAIR BONIZA — Goiânia — "O atual Papa exerceu cargo de relêvo antes da Segunda Guerra Mundial?"

Em 1937 Pio XI nomeava o atual Papa Secretário-de-Estado do Vaticano —, cargo em que permaneceu até 1952, quando o Papa Pio **XII** o designou pró-secretário para assuntos internos do Vaticano. Amigo íntimo de Pio XII e admirado por sua eficiência, o então Monsenhor Montini participava de tôdas as cerimônias importantes do Palácio Papal —, sendo que em 1958 João **XXIII** o elevou ao cardinalato (já o tendo como amigo e colaborador).

POPULAÇÃO/COSMO

EDUARDO BARBOSA — Piedade — "Que cientista ùltimamente previu a emigração do excesso de habitantes de nosso mundo para o Cosmo?"

... O cientista soviético Dimitri Martinov, Catedrático de Astrofísica da Universidade de Moscou, o Professor Martinov (em conferência pronunciada no Observatório alemão de Bochum) afirmou que a emigração humana para outros planêtas é problema que não se apresenta de imediato, mas — acentuou — no futuro pode ser uma solução para a superpopulação da Terra, sendo possível a colonização de Marte e Vênus pelos homens, preparando-se aquêles planêtas com o envio de matérias vivas elementares que criariam (pouco a pouco) aceitáveis condições de vida.

RESPOSTAS

• Muitas das respostas do **Pergunte ao João** desde 1960 estão no livro **Pergunte ao João**, agora lançado o 3.º volume nas livrarias. — **Pergunte ao João**, três volumes, Editôra Conquista: Avenida 28 de Setembro n.º 174, Rio.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Vittorio Gassman, O Tigre e a Gatinha

ESTRÉIAS

O TIGRE E A GATINHA (Il Tigre), italiano, de Dino Risi. Procurando resolver problema sentimental do filho, o rico Vittorio Gassman é envolvido pelo charme de Ann-Margret. Eleanor Parker interpreta a espôsa. Eastmancolor. Exclusividade no **Condor-Largo do Machado:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

O HOMEM NU, brasileiro, de Roberto Santos. Bom e original momento de cinema-espetáculo. A partir de um saboroso conto de Fernando Sabino, Roberto Santos (o cineasta de **A Hora e Vez de Augusto Matraga**) faz comédia com esta coisa insólita: a realidade-pesadelo do homem nu na grande cidade, "amedrontado e acuado como um animal". Com Paulo José, Leila Diniz, Esmeralda Barros, Válter Forster, Iris Bruzzi, Irma Alvarez, Osvaldo Loureiro, Rute de Souza, Flávio Migliaccio, Joana Fomm. **São Luís, Capitólio, Rian, Miramar, Carioca:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Vila Isabel:** 14h50m, 17h, 19h10m, 21h 20m. (18 anos).

TEMPO DE GUERRA (Les Carabiniers), francês, de Jean-Luc Godard. Vigorosa fábula contra a guerra, um dos filmes realmente significativos de Godard. Realizado em 1963, com colaboração de Rossellini no roteiro. No elenco: Marino Masè, Albert Juross, Geneviève Galéa. Cinema de arte **Paissandu:** 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. Cinema de arte **Tijuca-Palace:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

UMA NOVA CARA NO INFERNO, (P.J.), americano, de John Guillermin. Milionária contrata um detetive (George Peppard) para defender sua jovem amante da hostilidade dos herdeiros. Com Raymond Burr, Gayle Hunnicutt, Coleen Gray. Tecnicolor. Exclusividade no **Odeon:** 13h20m, 15h 30m, 17h40m, 18h50m, 22h. Em Petrópolis: **D. Pedro.** (18 anos).

A FACE DO DEMÔNIO (The Devil's Own), inglês, de Cyrill Frankel. Terror produzido pela Hammer/Seven Arts. Joan Fontaine, professôra numa cidadezinha inglêsa, é vítima de magia negra. Com Kay Walsh, Alec McCowen. **Palácio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TIRADO DOS BRAÇOS DA MORTE (A Covenant with Death), americano, de Lamont Johnson. George Maharis, acusado pela morte da mulher, às voltas com a Justiça. Tecnicolor. Também no elenco: Laura Devon, Katy Jurado, Earl Holliman, Sidney Blackmer. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

MEU LUGAR É NO INFERNO (Ballata per um Pistolero), italiano, de Alfio Caltabiano. **Western** em co-produção Itália-Mônaco. Eastmancolor. Com Anthony Ghidra, Angelo Infanti, Antony Freeman. **Plaza** (desde 10 da manhã), **Riviera, Ricamar, Asteca, Olinda, Mascote, Brasil** (Caxias), **Arte** (Meriti), **Avenida (V. Redonda), Palácio (B. Mansa).** (18 anos).

CORAÇÃO DE LUTO, brasileiro, de Eduardo Llorente. Melodrama sentimental com o cantor Teixeirinha, Mary Teresinha, Miro Soares. **Bruni-Flamengo, Scala, Bruni-Copacabana, Ric, Presidente, Rio-Palace, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Santa Rosa** (Caxias). (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (La Curée), francês, de Roger Vadim. A pretexto de modernização, Vadim conservou pouco mais do que o título da obra de Emile Zola. Apesar de tudo, é o seu mais sofrível trabalho dos últimos anos, com uma esplêndida fotografia (**Tecnicolor**) de Claude Renoir. Com Jane Fonda, Peter McEnery, Michel Piccoli. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

KATU NO MUNDO DO NUDISMO, de Zygmunt Sulistrowski. Produção americana filmada no Brasil, com elenco local sob pseudônimos. Uma história idiota a serviço de cenas de nudismo. Côres. **Flórida e Britânia.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

À QUEIMA-ROUPA (Point Blank) americano, de John Boorman. Um **thriller** como há muito tempo não víamos, admirável pela violência, o ritmo, o insólito visual. Lee Marvin, traído por um amigo pertencente à mesma organização criminosa, parte para a operação vingança. Excelente atuação dêste ator, à frente de bom elenco (Angie Dickinson, Keenan Wynn, Sharon Acker). Côres. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m, 22h30m. (18 anos).

DESCALÇOS NO PARQUE (Barefoot in the Park), americano, de Gene Saks. Versão razoável da digestiva peça teatral de Neil Simon: atribulações de recém-casados e a tentativa de casar a sogra com um cinqüentão boêmio. Com Jane Fonda, Robert Redford, Charles Boyer, Mildred Natwick. Tecnicolor. **Opera e Caruso:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

FÉRIAS NA PRAIA (Appuntamento a Ischia), italiano, de Mario Mattoli. Menina precoce procura casar o pai-cantor com uma estudante de música clássica. Também os chavões são "clássicos". Eastmancolor. Com Domenico Modugno, Antonela Lualdi, a dupla Franchi & Ingrassia. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

MISSÃO SECRETA NO CAIRO (A Trunk to Cairo), de Menahem Golan. O equilíbrio no Oriente Médio depende da fórmula secreta de uma nave espacial que poderá ser usada contra inimigos terrestres. Com Audie Murphy, George Sanders, Marianne Koch, Hans von Borsody. **Bruni-Ipanema, Royal, Bruni-Botafogo, Palácio** (Campo Grande), **Central** (Caxias). (18 anos).

SUPERAGENTE EM CASABLANCA (Our Man in Casablanca), de Harry Nissimoff. Lançamento sem referências. Côres. **Kelly, Bruni-S. Pena, Esperanto, São Bento** (Niterói). (16 anos).

ACONTECE CADA COISA!... (The Happening), americano, de Elliot Silverstein. Comédia: um ex-gangster desiludido com o meio **respeitável** em que passou a viver, encena seu próprio rapto para levar à ruína a espôsa mercenária, sócios e ex-sócios. Um filme interessante, com momentos excelentes. Em Tecnicolor. Com Anthony Quinn, Michael Parks, George Maharis, Martha Hyer, Oscar Homolka e Faye Dunaway (a estrêla de **Bonnie and Clyde**). **Copacabana:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do **herói** de Ian Fleming. Dirigido por uma equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe McGrath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joana Pettet, Orson Welles, Dahlia Lavi, além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Veneza:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

EDU, CORAÇÃO DE OURO, brasileiro, de Domingos Oliveira. O **cinemanovismo** se metamorfoseia pela mão do autor de **Tôdas as Mulheres do Mundo**, para quem a comédia é uma coisa séria. Edu, um **vitelloni** desligado de tudo, numa corrida louca em busca do prazer. Mais uma admirável atuação de Paulo José, com participações expressivas de Leila Diniz, Norma Bengell, Amilton Fernandes (surprêsa e impecável), Joana Fomm, Ziembinski e outros. **Alvorada:** 14h, 15h40m, 17h20m, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

CARA A CARA, brasileiro, de Júlio Bressane. História de um jovem funcionário público (Antero de Oliveira) tràgicamente apaixonado pela filha (Helena Ignez) de um político venal (Paulo Gracindo). Com Paulo Padilha, Maria Lúcia Dahl, Vanda Lacerda, Rosita Tomás Lopes, João Paulo Adour, Italo Rossi, Nanolaão Moniz Freire, Ênio Gonçalves. **Alasca:** 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o **show** automobilístico assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy:** 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

AVENTURA NA RÚSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conseqüência do acôrdo de intercâmbio cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de danças Moiseiev, o metrô etc., com música de Kabalevsky, Schwedtner, Eflimov. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a cargo de Leonid Kristy, Roman Karmen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kogan, Vasiliy Mikhura. Em fita de 70 mm, som estereofônico, e côres. **Vitória:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Caça a um criminoso sexual durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasance, Joana Pettet. Panavision/Tecnicolor. **Império, Leblon, América:** 13h45m, 16h30m, 18h55m, 21h30m. (14 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

FILHOS E FILHAS (Sons and Daughters) — de Jerry Stoll, documentário sôbre as manifestações americanas contra a guerra do Vietname. Último dia hoje. Sessão única às 18h30m. **Auditório da Cinemateca** (Bloco de Exposição do MAM). Cópia sem legendas.

DE REPENTE, NO ÚLTIMO VERÃO (Suddenly, Last Summer), americano, de Joseph L. Mankiewicz, com Elizabeth Taylor Montgomery Clift e Katherine Hepburn. Versão de bom nível interpretativo teatro-filmado, do texto de Tennessee Williams. **Museu da Imagem e do Som**, em sessões contínuas.

Teatro

O Capeta em Caruaru, Teatro Nacional de Comédia

O CAPETA EM CARUARU — O Apocalipse. Comédia de Aldomar Conrado, terceiro lugar no último concurso de peça do SNT. Acontecimentos misteriosos que agitam Caruaru dão margem a um espetáculo colorido, com muitos momentos divertidos. Dir. de Amir Haddad. Com Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Telma Reston, Rafael de Carvalho, Érico de Freitas, Carlos Vereza e outros. **Nacional de Comédia.** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367): 21h. Sáb. 20h e 22h. Vesp. dom., 18h.

SALOMÉ — Oscar Wilde em estilo camp. Dir. de Martim Gonçalves, com Helena Inez, Paulo Gracindo, Iolanda Cardoso, Antero de Oliveira e outros. **Teatro do Museu de Arte Moderna** (Bloco de exposições). Tel. 22-1421. Diàriamente, às 21h30m; sáb. 20h30m e 22h e dom. 20h30m.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. **Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 26-3724): 21h30; sáb. 19h30m e 23h30m.

SENHORA NA BÔCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Aizira Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Ênio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m. Últimas semanas.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Dienane Machado e Rogério Fróis. — **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

PIQUENIQUE NO FRONT — de Arrabal — Grupo Experimental de Teatro Épico. Dir. de Rui Sands. Com Expedito Barreiro, Vilma Dulcetti, e outros. **Teatro do Conservatório** — Praia do Flamengo, 132 — Sòmente sáb. e dom. às 21h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Volta ao cartaz o maior sucesso de Plínio Marcos, agora dirigida pelo próprio autor que também está no elenco, ao lado de Ademir Rocha. **Jovem** (Praia de Botafogo, 522) — 26-2569 — 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª e dom. 18h.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — com Dina Sfat — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

BOTANDO PRA DERRETER — Com Zezé Macedo e Carvalhinho — **Rival** (22-2721), de terça a sábado, sessões contínuas das 16h às 19h30m às 2as., das 16h às 23h30m.

MUSICAIS

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em **show** com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Tonelero** .... (37-5960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

MUDANDO DE CONVERSA — Produção de Hermínio Belo de Carvalho com Ciro Monteiro, Nora Nei e Clementina de Jesus. — **Teatro Santa Rosa.** Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

"Show"

NARA LEÃO — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — **Bôlsa** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h. — Só até domingo.

EU SOU ASSIM — **Show**, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

MARIA DA GRAÇA — **Aasga de Evora** — **Show** com Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-E — Leme.

LUCIANO — **Show**, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem couvert.

ERLON CHAVES — Orquestra e cantores (Beti Carvalho e Mirzo Barroso). **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Tôdas as noites das 22h às 2h.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

O SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS — Show de Cláudio Ferreira, com Nelde Marinrosa e Nanai. **Arena Clube de Arte** (Rua Barata Ribeiro, 810). Diàriamente às 21h30m.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ .. 15,00.

MARIA DA FÉ e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

POSITIVAMENTE ELIANA — Eliana Pittman, Trio 3-D e o violonista Geraldo Azevedo. **Copacabana** (teatro). Diàriamente às 21h 30m. Dom. vesp. 17h.

CANECÃO — **Shows** contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê**, bossa nova, Ballet Cassino Royale e o bailarino Jonas Moura. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinée às 15 horas.

SHOW DO TUCA — Maria Betânia, Nara Leão, Quinteto Rosinha de Valença, Toquinho, Francis Hime, Vanda Sá, são alguns dos nomes que estarão na próxima segunda-feira, às 21h30m, no **Teatro Tonelero** (37-3960). Rua Toneleros, 56.

Música

ROBERTO DE REGINA — **GEA** (Barão de Ipanema, 59), segunda-feira às 22h.

CONCÊRTO PARA JUVENTUDE — Amim Feres e Quarteto da Escola de Música — **TV Globo e Rádio MEC**, amanhã, às 10h.

OSCAR BORGERTH — Div. Cult. Extra Escolar — **Auditório Palácio da Cultura**, terça-feira, às 21h.

CAMERATA MONTEVERDI — Sarau musical: **Praça da República, 17**, têrça-feira às 21h.

MÚSICA CONTEMPORÂNEA — J. Antunes — **Auditório ICBA**, quarta-feira, às 18h.

EVOCAÇÃO VIVALDI — Solistas do Rio e maestro Hack — **Cecília Meireles**, sexta-feira, às 21h.

PAIXÃO DE SÃO MATEUS — Maestro Eleazar de Carvalho — **Municipal**, dia 9, às 20h45m.

RÁDIO

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h00m — 13h00m — 18h00m — 21h00m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — Abertura da ópera **Guilherme Tell**, de Rossini * **Concêrto para Flauta e Orquestra em Sol Maior**, de Quantz * **Sinfonia N.º 1, em Dó Maior, Opus 21**, de Beethoven.

Artes Plásticas

HÉLIO EICHBAUER — Cenografia, desenhos e maquetes — MAM (Bloco Escola) — Av. Beira Mar.

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (37-1818).

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1294 e .. 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (56-4601).

QUATRO ARTISTAS — Grupo Diálogo: Urian, Serpa Coutinho, Benevento, Germano Blum, na **Petite Galerie**. Praça General Osório, 53 (Tel. 27-2506).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Representação do Japão à IX Bienal de São Paulo e Salão Esso de Artistas Jovens.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Maise, Wakabaiashi, Inimá, Scheeffer, Ilsa Tereza, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarsila etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (37-0188).

ACERVO — Djanira, Bandeira, Flexor, Martins, Mathieu, Valentin, Zeluar e outros — **Bonino** (Rua Barata Ribeiro).

SETE NOVÍSSIMOS — Pinturas de Assisio M.M.M., Eraldo Mota, Eunibaldo Tinoco de Sousa, Gilberto Jimenez, Inácio Rodrigues, Nisete Sampaio, Ricardo Gatt, na **Galeria IBEU** (Av. Copacabana, 690 — 2.º).

COLETIVA — Zélia Salgado (Escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

WALTER LEWY — Pintura surrealista de Walter Lewy — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais n.º 129 — Praça General Osório — (47-9371).

TAPEÇARIA — Madeleine e Patrick — Tear manual — **Hotel Olinda** — Av. Atlântica, 2 230.

COLETIVA — Alunos de Genaro Bia Cavalcânti, Celina, Célio, Damásio, Eloide, Luci, Maria Lina, Mário, Pedrini e Taís. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133.

JUSSARA CIRNE — Tapeçaria — **L'Atelier.**

MARCO PAULO — Óleos e pastéis de Marco Paulo — **Galeria Gead** (Siqueira Campos, 18-A).

CURSOS

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO — Série de oito aulas com o Prof. Miranda Neto, com início a 9 de abril, tôdas as terças-feiras. Centro Brasileiro de Estudos Internacionais (Rua Almirante Sadock de Sá, 276). Tel. 27-6996 e .. 27-0727.

CONFERÊNCIAS DE CARLOS MIGUEZ SUAREZ RADILLO — Conferências sôbre o teatro latino-americano (das suas manifestações entre os índios ao panorama atual). Conservatório Nacional de Teatro (Praia do Flamengo). Entrada franca. Início dia 1.º, sempre às 17h.

HATHA YOGA — Aulas de ioga, no Estúdio Raquel Levi (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 928, cobertura). Prof. Resende.

CURSO DE INTRODUÇÃO A DANÇA — Conservatório Brasileiro de Música iniciará com o bailarino Alberto Ribas, curso de dança. Maiores informações pelos telefones: 22-0380 e 42-5502.

CURSO DE TÉCNICAS DE COMUNICAÇÕES HUMANAS — Com duração de dois meses, tôdas as têrças e quintas, das 8h às 10h. Será cobrada a taxe de NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC (Rua Humaitá, 170). — Tel.: .. 46-7798.

Walter Levy, Galeria Goeldi

Onde levar as crianças

Cinema

DESENHOS ANIMADOS — Hoje, às 19h30m — **Lagoa Drive-In.**

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central.

DESENHOS E COMÉDIAS — Amanhã, às 10h e 11h. **Capitólio, Tijuca e Copacabana.**

Teatro

DONA RAPOSA E UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Critiskaya, Válter Soares, Ruth Steffens e Luís Carlos Valdez. — **Bôlsa** (27-3122). Sáb. 16h10 e dom. 16h.

O CIRCO — de Hugo Sandes — **Teatro Gláucio Gil** (37-7003) — Sáb. e dom. 17h.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha, com Vanda Critiskaya, Ester Ferreira e outros. Sáb., 17h 10m e dom., 16h50m. — **Bôlsa.** (Tel. 27-3122).

SINFRÔNIO, O BURRINHO AVANÇADO — de Jair Pinheiro. Dir. Dilu Melo. — **Miguel Lemos** (Tel. 36-6343). Sáb. e dom. 16h.

EU FUI AO TORORÓ — de Hélio Carvalho e Elton Medeiros — Comédia musical infantil. **Teatro de Arena da GB** (Largo da Carioca) — 52-3550. Sáb. às 17h e dom. às 16h e 17h.

A ONÇA PSICODÉLICA — de Jair Pinheiro — **Teatro Miguel Lemos** (36-6343). Sáb. às 16h e dom. às 15h30m.

JOÃO PETELECO — Grupo Diálogo — Comédia Infantil de Maria Helena Kuhne. **Mesbla.** Tel. (42-4880). Sáb. e dom. 16h.

A BELA ADORMECIDA NO BOSQUE — De Diana Atonaz — Produção do Grupo Conquista. **Bôlsa.** Sáb. às 15h15m e dom. às 15h.

O COELHINHO PITOMBA — **Arena Clube de Arte.** — Barata Ribeiro, 810. Sáb. e dom. 16h.

O PALHACINHO BLIM-BLIM — de Nel Costa — Apresentação do Pavilhão. **Arena Clube de Arte.** Sáb. e dom. às 17h.

BRANCA DE NEVE — De Roberto de Castro — **Miguel Lemos.** Tel. (36-6343). Sáb. e dom. 15h.

João Peteleco, Teatro Mesbla

Circo

XI FESTIVAL MUNDIAL DE CIRCO — Espetáculo circense que reúne artistas de todo o mundo, com exibição de palhaços, equilibristas, domadores, malabaristas, dançarinos excêntricos, e um bonito espetáculo de água, luz e côr. Tôdas as noites, às 21 horas, no **Maracanãzinho**, com vesp. às 16 horas; quintas-feiras três espetáculos; aos domingos, 10h, 16h e 21h. Preços a partir de NCr$ 5,00.

Parques e jardins

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 560 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Coleção de objetos de arte, móveis coloniais, azulejos, estatuetas do Pôrto e a famosa coleção de originais de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

COTAÇÕES JB

● — Mau

★ — Fraco

★★ — Regular

★★★ — Bom

★★★★ — Ótimo

★★★★★ — Excepcional

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
TEMPO DE GUERRA (Jean-Luc Godard)		★★★★	★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★		4,3
A QUEIMA-ROUPA (John Boorman)	★★★	★★	★★★	★★★		★★★		★★	2,6
O HOMEM NU (Roberto Santos)	★★★		★★★	★★		★★		★★	2,4
EDU, CORAÇÃO DE OURO (Domingos Oliveira)	★★		★★★	★★	★★	★★	★★★	★★	2,3
ACONTECE CADA COISA (Elliot Silverstein)	★	★★	★★			★	★★	★	1,5
CARA A CARA (Júlio Bressane)	★		★	★	★★	★★★	★	★	1,4
DE REPENTE, NO ÚLTIMO VERÃO (Joseph Mankiewicz)	★★	●	★	★			★	★	1
UMA NOVA CARA NO INFERNO (John Guillermin)				★★	★	●			1
O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (Roger Vadim)	★		★	●	●	★	●	★★★	0,8
DESCALÇOS NO PARQUE (Gene Saks)	★	●	★★	★		★	●		0,8
A NOITE DOS GENERAIS (Anatole Litvak)	★	★		★	●	★	●	★	0,7
GRAND PRIX (John Frankenheimer)		●	★		●			★★	0,7
CASINO ROYALE (Huston, Guest Hughes, Parrish, Grath)	★	●	★			●		★	0,6

O filme em questão

"O Homem Nu"

Produção de Fernando de Barros para a Wallfilme e Pelmex. Direção de Roberto Santos. Assistente de direção Guaraci Rodrigues. História de Fernando Sabino. Roteiros e diálogos de Fernando Sabino e Roberto Santos. Fotografia de Hélio Silva. Com Paulo José, Leila Dinis, Esmeralda Barros, Válter Foster, Iris Bruzzi, Irma Álvarez, Osvaldo Loureiro, Rute de Sousa, Flávio Migliaccio, Joana Fomm. Dist. Pelmex.

No rol dos grandes cineastas brasileiros, Roberto Santos tem o espírito versátil e os recursos para trabalhar qualquer gênero. Depois do delicioso episódio de *As Cariocas* e da expressiva cinematização de *A Hora e Vez de Augusto Matraga*, êle salta para essa intrigante e acridoce aventura de *O Homem Nu*. A história de Fernando Sabino era pouco mais do que uma anedota e, com a colaboração do próprio autor, Roberto Santos dimensionou melhor a insólita situação, dando-lhe um sentido mais grave. Êsse não era um filme fácil de ser feito — pelo contrário, oferecia problemas de perigosa solução. A opção de Roberto Santos foi a de submeter o seu personagem a uma experiência total: a de ver-se isolado, repelido, marginalizado e perseguido, observando de fora a incompreensão generalizada e o mundo arredio que se nega a estender-lhe a mão. Ao espectador, que esperava apenas deliciar-se e gozar as dificuldades do inesperado contratempo, é oferecido muito mais do que as engraçadas passagens da comédia de situações. O discreto professor de música folclórica, de vida certinha, bem-falante, boa-praça, não escapa à tentação de um chope ao lado dos músicos amigos, depois de outro e de outro; em seguida não escapa de uma sedutora morena e, quando se preparava para recompor seu dia-a-dia, se vê inesperadamente desnudado, tendo de fugir aos olhares escandalizados. Sem poder voltar para apanhar a roupa, êle empreende a fuga desesperada. E, quando consegue chegar incólume à sua casa, fica na situação do homem da anedota, cujo avião atrasou, permitindo que êle descobrisse a mais desagradável das surprêsas conjugais. Nesse ponto, o filme assume a sua maior gravidade, caracterizando-se o seu aspecto verdadeiramente amargo que nem por isso deixa de fazer o público rir.

Nessa imaginosa comédia-dramática o que se pode discutir é a seqüência de abertura, onde o personagem é apresentado na vidinha que leva, sua mulher, os amigos, o chefe, o trabalho, os hábitos. O introito é tedioso, quase insuportável, e não perderia substância se melhor sintetizado. Depois, a fita engrena e não pára mais. E, por último, que fique mais uma vez registrada a importância da presença dêsse grande ator Paulo José, que sabe se integrar (com perfeição) em qualquer personagem.

ALBERTO SHATOVSKY

Um bom momento de Roberto Santos. O Homem Nu *é quase um* tour de force *completo. No ponto de partida, o breve conto de Fernando Sabino, o homem que sai inocentemente à porta do apartamento, para apanhar o pão (ou o leite, no texto original) e se vê condenado à nudez pública pela lufada de vento que bate a porta. A adaptação se mostra laboriosa em excesso: tudo o que antecede o incidente do conto, no filme, tem pouca significação para os objetivos do cineasta. Durante cêrca de meia hora, teme-se pela sorte do filme. Sem dúvida, a eficácia da direção não é posta em dúvida, mas, com exceção do casal Proença (Paulo José & Leila Dinis), os personagens não dizem bem o que vieram fazer em cena, no primeiro têrço da projeção.*

Quando o professor Proença se vê nu, isolado no corredor, a comédia se firma e vai subindo, com poucas falhas visíveis, até o final. O roteiro, dali em diante seguro de seus movimentos, dá oportunidade a Roberto Santos para afirmar-se (como no terceiro episódio de As Cariocas*) um crítico mordaz da hipocrisia social. As manifestações de histeria, violência e estupidez no caminho percorrido pelo homem nu vão criando uma exasperação nos limites do drama. No final, é difícil rir. Pelo humor, o filme se faz crítica social. Naturalmente, há caminhos mais complexos e ricos para alcançar tal objetivo, mas a proposição de Roberto Santos é válida e o resultado o credencia para tentativas mais ousadas no terreno do espetáculo-crítica.*

Antes de outras considerações é dever de justiça dizer logo que Paulo José se transformou — com três filmes: Tôdas as Mulheres do Mundo, Edu, Coração de Ouro *e* O Homem Nu *— em um ator-chave para o sucesso de um filme. Sempre a pouca distância do abismo do ridículo,* O Homem Nu, *de Paulo José, nunca se aproxima da faixa do gôsto duvidoso. Seu trabalho também se avizinha do* tour de force *total.*

ELY AZEREDO

PAULO JOSÉ

Professor Sílvio Proença. Estudioso de música popular, professor de nada, Proença acorda para um nôvo dia. A mulher, o banco, a secretária, a editôra, o alfaiate para um nôvo terno, o almôço com o editor que prepara o lançamento do livro de Proença em São Paulo, para onde êle terá que viajar daí a pouco. A apresentação da vidinha normal do personagem central em *O Homem Nu* prossegue até as cervejas, o bate-papo e o samba, depois que o vôo é cancelado, até a noite com Marialva.

Depois Proença é posto a nu. A porta bate, êle de fora sem roupa, corre daqui para ali, se esconde onde pode até conseguir roupa, até cobrir-se de nôvo e poder mostrar-se à vontade. Mas é exatamente aí, onde *O Homem Nu* parece terminar, é exatamente aí, nos minutos finais, que Roberto Santos começa o seu filme. Começa quando numa entrevista na televisão um outro homem nu se apresenta, se faz passar por Proença, se intitula o alegre homem nu. Alegre porque recebeu uma "solidariedade e compreensão que demonstram a justeza e o acêrto da nossa civilização cristã ocidental".

Dura pouco a entrevista do alegre homem nu na televisão. Mas em poucos instantes Roberto Santos inverte a situação. Em seu terceiro e último movimento *O Homem Nu* acentua a principal característica de seus movimentos anteriores: a gradativa transformação de comportamento burguês (diante da inesperada colocação de Proença a nu no meio das ruas) em ridículo e do ridículo num drama que deixa completamente nu, (não apenas sem roupas) desprotegido e só, o seu personagem central.

No primeiro movimento (bastante inferior aos dois seguintes), a apresentação de forma convencional do herói, o cauteloso Proença, professor de nada, uma vez ou outra assaltado pelo mêdo de modificar sua vida tranqüila, por pesadelos como o de sua espôsa: "Sonhei que era diferente, que você também era diferente e me olhava de maneira diferente."

Quando, meio embriagado, em casa de Marialva, Proença convida para sua inauguração está realmente, embora não o saiba, fazendo um convite para sua estréia: corta-se a fita, tira-se o pano, a estátua é descoberta, o homem nu, começa o segundo movimento do filme, cujo tratamento já fôra anunciado no almôço com o editor, quando a escritora Alba recita a *Ode ao Burguês*, de Mário de Andrade.

Nu, Proença tem uma preocupação: a mulher. Ela não pode saber que êle se metera numa farra e dormira com outra mulher em lugar da viagem para São Paulo, e isto agrava a situação para êle, obrigado a fugir de todos e se esconder à procura de um pedaço qualquer de pano. A definição do comportamento burguês (de Proença e daqueles com quem êle se vê envolvido) é que verdadeiramente interessa a Roberto Santos. Assim êle vai pouco a pouco abandonando as possibilidades de explorar o ridículo da situação e transformando o cômico em dramático, misturando um e outro como no momento em que Proença, depois de cair do muro e perder um lençol protetor atira os óculos ao chão meio choroso e repetindo entre os dentes "professor", enquanto na faixa sonora relembra um chorinho que êle ouvira antes. Ou então quando nu encontra um cigarro no chão e leva as mãos onde deveria estar o bôlso, com o isqueiro.

Nu, Proença vai também colocando a nu a reação dos outros: a mulher que se nega a ceder-lhe a toalha com que cobre o rosto para não vê-lo, a noiva que traía o marido na hora da festa do casamento, a religiosa que não lhe cede a blusa, os rapazes na praia que querem agredi-lo ou tapam os olhos das mulheres que os acompanham, o guarda que cede à pressão dos figurões, o mendigo que o denuncia.

Nu, Proença é um homem sem as defesas da convenção, sem defesas quaisquer, sem armaduras. Mais que um homem nu diante dos outros, Proença está nu diante de si mesmo. E a entrevista do alegre homem nu no final elimina qualquer possibilidade de dúvida quanto às verdadeiras intenções do filme: tirar a roupa de convenções que protege o burguês e deixá-lo nu, inteiramente nu.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Eis um caso em que o tempo de projeção surge como o principal inimigo do filme Em que uma metragem excessiva impede o êxito, conspira contra a direção, chateia o público.

É longo e cansativo o caminho percorrido pela câmara até chegar ao ponto em que começa o (mini) conto de Fernando Sabino. Daí em diante, quando o protagonista perde as roupas, fica nu diante da grande cidade, a narrativa ganha intensidade, detona o interêsse do espectador.

No conto tudo se resume a uma única e insólita situação: o homem nu dentro do edifício. Depois de alguns sustos, gritinhos histéricos, muito corre-corre, a mulher, atraída pela confusão, abre a porta do apartamento, recuperando o marido nu.

Uma idéia original, bem bolada, capaz de resultar num excelente episódio de 30 minutos, mas insuficiente para fornecer assunto a um filme de duas horas de projeção. Para tanto, era preciso esticá-lo ao máximo, criar uma série de novas situações, correndo o risco de ultrapassar o ponto de saturação, cair na prolixidade.

Foi exatamente isso o que aconteceu em O Homem Nu. *A situação básica foi desdobrada em várias direções, e, para complementá-la, criou-se tôda uma parte sôbre o universo particular do homem vestido. É aí, quando mostra a vida do professor de folclore, um homem normal, desligado do mundo, preocupado com a sua segurança pessoal, que o filme fraqueja e torna-se maçante.*

Ao focalizar a idéia original, com o homem nu correndo de um lugar para outro, perseguido como criminoso, a direção de Roberto Santos mostra-se eficiente, contornando os problemas estéticos e evitando milagrosamente o ridículo. E graças à valiosa participação de Paulo José, num verdadeiro tour de force *interpretativo, supera a condição cômica da situação e alcança as portas da tragédia.*

VALÉRIO M. ANDRADE

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 30-3-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Zózimo, João Clímaco, Quirino, Régulo, Ângela, Joana e Verona.

ÍNDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 6
IMÓVEIS - ALUGUEL	7 a 10
UTILIDADES	10 e 11
OPORT. E NEGÓCIOS	11
MÁQUINAS - MATERIAIS ...	11
ENSINO E ARTES	11
ANIMAIS E AGRICULTURA .	11
DIVERSOS	12
EMPREGOS	12 e 13
SERVIÇOS PROFISSIONAIS ..	13
VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES — ESPORTES	14 a 16

* * *

Cruzadas	2
Agenda	3
Horóscopo	4
Ensino	5
Sociais	6
Automóveis	16

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119 C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A frente fria que passou ontem sôbre o Estado da Guanabara, já alcançou o litoral do Estado da Bahia onde começou a dissipar-se e a deslocar-se para o oceano. A massa de ar polar à sua retaguarda já entrou em transição para ar tropical, o que deverá provocar estabilidade inicial na temperatura. Frente quente na região de Santa Catarina e Rio Grande do Sul com trovoadas esparsas.

NO RIO

BOM

O SOL

NASC. — 5h57m
OCASO — 18h04m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

LESTE

AS MARÉS

PREAMAR: 3h15m/1,3m e 15h35m/1,4m
BAIXA MAR: 10h/0,3m e 22h40m/0,3m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo instável. Pancadas esparsas. Temp.: estável. Ventos leste fracos. Visib.: boa.

Sergipe — Bahia — Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional. Temp.: estável. Ventos leste fracos. Visib.: boa.

Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: com com nebulosidade. Temp.: estável. Ventos leste fracos. Visib.: moderada a boa.

Goiás — Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável. Ventos variáveis fracos. Visib. moderada.

São Paulo — Paraná — Tempo: bom com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã. Temp.: estável. Ventos leste fracos. Visib.: moderada.

Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: instável com pancadas. Períodos de melhoria. Temp.: estável. Ventos leste fracos. Visib.: moderada.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 18º9, chuvoso; Santiago, 16º8, bom; Montevidéu, 20º5, nebuloso; Lima, 23º, nublado; Bogotá, 16º8, sol; Caracas, 25º, nublado; México, 14º, neblina; San Juan, 26º, nublado; Kintons (Jamaica), 27º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, claro; Nova Iorque, 22º, sol; Miami, 24º, bom; Chicago, 27º, bom; Los Angeles, 32º; Londres, 14º, nublado; Paris, 22º, nublado; Berlim, 19º, sol; Moscou, 7º, nublado; Roma, 22º, sol; Lisboa, 18º, encoberto; Montreal, 12º, nublado; Quebec, 5º, encoberto; Tóquio, 15º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ANTES de anunciar o seu imóvel para vender ou alugar procure-nos, é provável que já tenhamos o candidato certo. Telefone: 56-5487.

ANOTE por favor, R. André Cavalcanti, 136. Venha ver, ótimo ap. vazio, sl. qt. conj., banh., gde., coz., área enorme. As chaves estão c/ zelador Sr. Sebastião — Trate c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO R. Riachuelo, sala, 3 qts., dep. compl., frente, tratar: 52-0668 — JOSÉ CAVADAS — CRECI 497.

AVENIDA PRES. VARGAS, 1733, vendemos aps. de frente, sala, quarto conjugados, c| banh. kit. em construção acelerada c| estrutura pronta. Sinal NCr$ .... 1 800,00 — Tratar tel. 43-9546 — CRECI 1 381.

APARTAMENTO c| qt. sl. sep. — Riachuelo, 701/710 — Visita sáb. e dom., das 9 às 11hs. — Fac. pag. Inf. 42-2294.

CENTRO — Ap. vazio, à vista ou financiado. Rua 20 de Abril n. 8, 1.106 — Chaves na portaria.

CENTRO — Vendo ap. vazio, na Rua Leandro Martins n.º 22, ap. 1 304. Tratar com Sr. Henrique. — Preço NCr$ 24 000, com 50% financiado.

CASA GRANDE — Vende-se c| 3 salas, 4 qts. (2 duplos), cozinha (alto luxo), banheiro, quintal e dependências. NCr$ 10 000,00 de sinal, NCr$ 10 000,00 um mês após, NCr$ 10 000,00, 2 meses após. O restante a combinar, Rua Francisco Muratori, 45. Tel. 32-1799. Não precisa reforma.

CENTRO — Vendo apartamento vazio, sala-quarto conjugados, kit., banheiro completo em côr. Preço NCr$ 20 000,00 aceita-se ofertas. Ver aos sábados, a partir 16 horas e domingos, a partir de 14 horas. Rua Leandro Martins, 22, apartamento 210. — Tratar com o proprietário pelo telefone 58-1304.

CENTRO — Vende-se ou aluga-se casa c| 2 pavimentos na Rua da Lapa 260. Tratar na Rua do Ouvidor, 87-A, 4.º andar. CRECI 1054. Sr. Paulo. Tel. 31-2355.

CENTRO — Troco ap. sala quarto conj. Rua Paissandu, por sala no Centro. Tel. 47-5157 — Rozendo.

CENTRO — Vendemos na Av. Henrique Valadares, 35, apartamentos prontos, de sala, 2 amplos quartos, armário, banheiro social, gde. cozinha, área serv. com tanque, qto. e banheiro empregada. Preço desde NCr$ 28 500,00 para pagar em 38 meses sem juros, sem correção monetária. Reserva ... 350,00; na escritura .. NCr$ 6 750,00; 6 meses após a escrit. NCr$ ... 2 600,00; 12 meses após a escrit. NCr$ 4 500,00; 18 meses após a escrit. NCr$ 4 500,00; o saldo de NCr$ 10 150,00 em 35 prestações mensais, sendo 15 de NCr$ ... 210,00 e as 20 restantes de NCr$ 350,00, vencendo-se a primeira delas 90 dias após a escritura. O edifício é uma excelente construção de 10 anos. Estão todos ocupados sem contrato, mas a desocupação será feita gratuitamente por nos. Ver no local o ap. 203 e tratar na Av. Churchill, 129, conj. 1 001. Tels. 42-9774 e 32-2076. (CRECI 713).

CENTRO — GLORIA — Apto. vendo imediato, vazio, apto. novo 2 quartos e sala, cozinha, banheiro em côr e dependencia de empregada completa, na R. Cândido Mendes n. 263, apto. 201. De frente. Financiado ou à vista baratíssimo — Tratar fone ...... 52-8327 e 23-4165 — Ver no local.

CENTRO — Vendo casa velha em terreno 520 m2 — Rua Riachuelo — 120 000 — Dr. José Luiz. Tel. 57-3594 — Não aceito intermediários.

CENTRO — V. casa, 3 qts., sl., cop., coz., banh. completo, dep. emp. — Lugar p/ carro — Trat. c/ proprio p/ 43-9677, não aceito interm.

CENTRO — Rua Senhor dos Passos n. 205. Vendo prédio de 3 pav. Tratar com Sr. Leon pelo tel. 32-9435. Não aceito intermediários.

CENTRO — Vendo ap. 202 Rua Francisco Muratori 6, frente, sala 2 quartos, area com tanque, etc.

FATIMA — Vende-se um ap. pequeno. Preço NCr$ 12 000,00 a combinar. Tratar e ver no local. Rua Guilherme Marconi, 117, ap. 810. Tel. 25-8130.

FATIMA — Vende-se ap., sala, qt., sep. — Chaves zelador — Tratar 49-3827 — R. André Cavalcanti, 142, ap. 408-B.

GOMES FREIRE, 740, ap. 205, qto. e sala sep., banh. compl., coz. etc. 18 000, c| 8 de entr., 23 prest. 245, rest. a comb.

LAPA — Vende-se o ap. 905 da R. Riachuelo, 161, c/sala, qt. separados, jardim inv., cozinha, banheiro. Ver c/porteiro. Tratar tel. 52-6792.

OTIMO APARTAMENTO — Vende-se c| 3 quartos no Ed. Fernandes — Rua Francisco Muratori n.º 5, ap. 303 — Trata-se tel. 32-1354 c| proprietário, parte financiado.

PREDIO — Vendo com loja e 3 and. (7x27) próx. Pça. Tiradentes. Entrego vazio. Preço de ocasião. Inf.: 22-8255.

PREDIO — Centro — Vende-se prédio de 1 pavimento à Rua do Senado n. 81. Ver das 8 às 17h. Tels. 22-5432 ou 48-7535.

PREDIO NOVO c/loja e 2 pav. centro. Vendo entrega imediata c/340m2. Preço 220 mil novos c/ 50% a comb. Trat. O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66/716 — 36-3138 — 57-2023 — CRECI 1100.

RUA RIACHUELO, 70 ap. 605 — Vendo urgente, sala e quarto separados, banh., coz., chaves c/ zelador. Inf.: pelo tel. 52-1236.

SANTO CRISTO — Vende-se uma casa, está fazia. Ver a qualquer hora. Rua Comendador Leonardo, 29.

VENDO ap. 804 — Rua Carlos Carvalho, 60, c| ampla sala, 2 qts., banheiro e cozinha. Pintura nova, entrega imediata. Sinal NCr$ 10 000,00 e saldo a combinar. V. c| porteiro Silva e tratar c| proprietário, Dr. Francisco. Tels.: 46-1071 (manhã) e 27-6131 (tarde).

GLORIA — Vende-se ap. em final de construção, 2 quartos, sala, jard. inv., dep. comp. emp. 110 m2. Rua Cândido Mendes n. 76 — NCr$ 40 000 facilitados. — Tratar c| Maria, tel. 56-0427.

GLORIA — Ap. 2 qts., sala, dep. emp. novo — 16 000 facilitados, saldo em 120 meses, entrega imediata. Ver Rua Cândido Mendes n. 236. Inf. no local ou Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119 gr. 801. Telefone 52-5256 e 22-3032. CRECI J. 308.

GLORIA — Vendemos Rua Benjamin Constant ótimo apt. cobertura 120m2 boa sala, 3 amplos quartos, deps. comp., e garagem vazio — Preço 80 000 com 50% em 24 meses. TRATAR CIRAL — Rua Barata Ribeiro 428 loja, Tels. 56-6303 e 56-8440 — CRECI 896 e 950.

SANTA TERESA — Vazio vendo ou alugo ap. de sala, 3 qts., deps. R. Monte Alegre, 245, ap. s/103. Ver com porteiro. Tel.: 22-3044. Estevão. CRECI 557.

VENDO — 1.ª locação, frente, 1 sala, 2 quartos, dependências, garagem — Cândido Mendes — Entrada — 20 000 — Restante combinar — Tel. 27-4121.

VENDE-SE o ap. 505 da Rua Taylor, 39, c| saleta e sala conjugada, quarto c| arm. emb., varanda que c| vista p| o mar, banheiro, cozinha, vaga na garagem. ENTREGO — VAZIO. Visita aos sábados e domingos. — Tratar na AD. DE IM. MASSET LTDA. — Rua Debret, 79, gr. 408. Tels. 42-6728 — 42-1335 e .... 32-8017.

VENDE-SE ap. 306, ocupado — Cândido Mendes, 140, sala, quarto, varanda, banheiro, cozinha. Entrada NCr$ 10,00 e o restante a combinar. Procurar porteiro de 14 às 18 horas. Tratar telefone 52-1974.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — Flamengo — 3 quartos c/ garagem, luxo BRILHANTE — Hilario de Gouveia 65 gr. 516. Tels.: 57-5167 e 57-6809 — Léo CRECI 243.

COBERTURA C| LINDO TERRAÇO. Praia do Flamengo, 60 ap. C-01, salão, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, cozinha, área c| tanque, dependências de empregada completas e garagem. — Vendemos em suntuoso edifício sôbre pilotis c| linda vista para o mar e Parque do Aterro. Ver no local das 9 às 19 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º and. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Correlor responsável S. SABAH — CRECI 258.

FLAMENGO — Vendo desocupado, Almirante Tamandaré, 41 ap. 521, quarto, banheiro, kit. Não aceito Caixa nem intermediário. Preço à vista, 13 milhões — 52-6567.

FLAMENGO — Cobertura. 2 salas, 3 quartos, deps. e garagem. — Q. pronto. — Preço: NCr$ 120 000,00 pagamento em 24 meses. Ver à R. Ipiranga esq. Coelho Neto. Tratar Pan-Imóveis Ltda, Rua México, 119, Gr. 801. — CRECI J-308. — Tels. 52-5256 e 22-3032.

FLAMENGO — Ap. sala e quarto conjugado, à vista — 15 000,00 — Tel. 47-5157 — Rozendo.

FLAMENGO — Vendo ap. sala e 3 quartos, todos cômodos, de frente ao Palácio. Preço NCr$ .. 40 000,00 metade à vista e saldo em 1 ano. Ver Rua Pinheiro Machado, 109, esq. Paissandu. Tratar porteiro Francisco.

PRONTOS E COM 10 ANOS PARA PAGAR! Em Copacabna, à Rua 5 de julho, 350. Edifício "Chateau de Fontainebleau". Apartamentos com sala, 2 ou 3 quartos, dependências completas e garagem. TODOS DE FRENTE. Prédio de 10 pavimentos sôbre pilotis de luxo. ENTRADA FA-CI-LI-TA-DA E MENSALIDADES EQUIVALENTES A UM ALUGUEL. Financiamento da RESERVA S.A. (Agente Financeiro do BNH). Vendas, exclusivamente no local.

* VISITE O APARTAMENTO - TIPO DECORADO POR GENTILEZA DE CÉLINA DECORAÇÕES LTDA.

EME empreendimentos imobiliários ltda.

ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES

R. DO OUVIDOR, 104, 2.º ANDAR, TELS: 31-1091 e 31-1721 • CRECI 193

FLAMENGO — Pronto — 2 p| andar. Vendemos grande ap. c| 2 salões, 4 dormitórios c' armários embut. 2 banheiros sociais, grande copa, cozinha, qtos. de empregada. Área útil 210 m2 — Preço NCr$ 130 000,00 financiados até 3 anos. Veja diàriamente na Rua Honório de Barros, 41, ap. 401, das 9 às 18 horas. Informações PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. — Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

FLAMENGO — SENHOR PROPRIETARIO — Oferecemos a V. S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Copacabana — Av. Princesa Isabel 323 gr. 1209 — Tel.: 36-2767 — Méier. Rua Constança Barbosa n. 125, — 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

FLAMENGO — Vende-se em Ed. s| pilotis c| salão, 3 qtos., 2 banh., copa-coz., dep. compl. e garagem. Construção em 18 meses c| fin. de 80% p| plano do BNH. Plantas e inf. à Rua 7 de Setembro, 44, Loja. — Tel.: 42-5136 — CRECI 903.

FLAMENGO — Sl., 2 qts., dep. ... 2 por andar. Vendo à vista 45 ou 55 com 30 de entrada, Rua Marquês de Abrantes, 118, ap. 303.

FLAMENGO — Vende-se grande apart. R. Almirante Tamandaré, 45, 3 qtos., garagem, dep. Facilita-se entrada. Corretor no local até 12 horas. Otima Ltda. — 42-1152. CRECI 432. Vazio.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento de frente. Entrega-se vazio, com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e uma área. Preço NCr$ 52 000,00 entrada NCr$ 27 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ ... 1 135,00 com juros. Ver na Rua Silveira Martins n.º 129, ap. 601 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA, na Av. Princesa Isabel 323, s/ 1209. Tel. 36-2767 — Copacabana ou na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar — Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

FLAMENGO — Vende-se apartamento em construção para entrega em 10 meses junto ao Hotel Nôvo Mundo, com sala e quarto separados, cozinha e banheiro, área, banheiro de empregada e jardim de inverno. Preço NCr$ 21 000,00 (para entregar pronto sem mais despesa alguma). Entrada NCr$ 9 000,00 e saldo em 24 prestações de NCr$ 400,00 sem juros. Ver na Rua Silveira Martins 22 e 26, ap. 1111. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Av. Princesa Isabel 323 grupo 1209. Tel. 36-2767. Copacabana e na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Méier. Tel. 29-2092 e 49-3261. CRECI 1206.

FLAMENGO — Apartamento luxo. Vendo ou alugo c| telefone, vaga na garagem. Tel. 25-1418 — Sr. Luiz.

FLAMENGO — Vendemos pronto, ap. c| vestíbulo, sala, quarto, banh. e coz. Com 7 000 de entrada e 36 prest. de 295, menos que um aluguel. O ap. está ocupado s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente por n/ firma. Ver na Rua Senador Vergueiro, 98, sábado e domingo das 14 às 18h, c| o corretor ou em Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, n. 151-9.º and. Tels.: 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — Creci J-113.

NA PEDRO AMERICO, 166, bl. "B" — Vdo. o ap. 917, vaz. c| sala, qt., kit. e banh. — Chave na port. — Inf. c| Sr. Araujo — 42-9081 — CRECI 1033.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já com a estrutura concluída. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas, e garagem. Construção da Servenco e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 52-7494, 32-3813, 52-8774 e 22-2793. — JULIO BOGORICIN. — CRECI 95.

POR MOTIVO de viagem vende-se o apto. 105 da Rua Senador Vergueiro 238, sala, quarto separados, jardim de inverno, coz. banheiro e área, entr. 50%, restante a combinar. Preço 25 000 Tratar no local.

PRAIA DO FLAMENGO 60 — Salão 3 ou 4 dormitórios c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côres, cozinha, área de serviço c| tq., 2 quartos e WC empregada e garagem. Vendemos de frente em suntuoso edifício s| pilotis em construção acelerada Linda vista p| o mar e parque do Atêrro. Ver no local das 9 às 19 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar — Tels.: 52-3612 e 42-6874 — Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 107, ap. 501. 3 qts., sl., dep. compl. NCr$ 65 mil entr. NCr$ 20 mil, e. 30 meses. 38-6644.

RUA MACHADO DE ASSIS, 21, ap. 307. Sala, qt. sep., kitch., banh... Entr. 8 500. Preço: 17 mil. Contr. vencido. 52-8547 e 22-2497. CRECI 348. — RIBEIRO.

SENADOR VERGUEIRO — Vende ap. com sala, 3 qts., com armário, sinteco, dep. com banh. em côr e garagem. NCr$ 70 mil com 40 ent. e 30 em 2 anos. Tratar com proprietário Dr. Paulo. 45-7173.

VENDE-SE excelente ap. const. de luxo, de salão, 2 qts. e deps. em ed. nôvo, já com habite-se, Rua 2 de Dezembro, 44, Edif. Dom Leopoldo. Ent. 50% restante financiado em 20-40 ou 60 meses. Marcar visitas pelo tel. 26-3732.

VAZIO — Sl., qt. sep., coz., ban., varanda, S. Verg. 224 ap. 208. Ent. 10 000 fin. longo prazo — Est. prop. 23-1214 — CRECI 644 — Valone.

VENDE-SE conjugado grande na Rua Senador Vergueiro n.º 200, ap. 1004 — Sinal NCr$ 10 000,00 saldo a combinar. Ver no local a partir de segunda-feira. Tratar na Rua da Alfândega n.º 98, sala 405 — Terça e quinta feiras de 15 às 18 horas. Creci n.º 515.

VENDO motivo de viagem apartamento de frente com tel. 45-8338 na Praia do Flamengo, 402/201.

VENDO ap. conj. com tel. R. Buarque de Macedo, 61 — ap. 703. NCr$ 20 000,00 à vista. Não aceito Caixa. Tratar c/ prop. — Tel. 45-6313.

VENDE-SE em edifício bem cuidado ap. frente, último andar, lado sombra, desocupado, duas salas, 2 quartos e demais dependências, próximo Parque Flamengo, Rua Ferreira Viana, com telefone. Sinal NCr$ 25 mil e 18 prestações NCr$ 2 mil ou outra forma a combinar. Marcar hora para ver 45-7015.

VENDO ap. 2 quartos, sala, coz., banh., área c/ tanque na Rua Santo Amaro. Preço 26 mil com 50% e se à vista é 22 mil, ótimo negócio para quem é funcionário — Tratar Tel. 25-6841 — CRECI 731 — Alexandre.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Laranjeiras — Ocasião. Vendo ap. térreo de sala, 2 qts. e depe. NCr$ 30 c| parte fin. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel. 32-3656, (Res. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ALERTA — Sala, 3 qts., 2 banhs., soc., dep. emp. e garagem, Ftc. Gen. Cristóvão Barcelos, 89. Final da constr. Entrega 60 dias. Preço 45 mil a comb. Imobiliária Britanica Ltda. — CRECI J-223 — Tels.: 32-0058 e 52-3445.

APARTAMENTO — Luxo, R. Laranjeiras, 380/201, sala, 2 qts., varanda, demais depend. fino acabamento. Preço e cond. a combinar. Ver sábado e dom. o dia todo ou à noite. JOSÉ CAVADAS, 52-0668 — CRECI 497.

APARTAMENTO — R. Gen. Glicério (esq.) sala dupla, 3 amplos qts., banh. em côr coz., dep. empreg. todo de frente, edifício em centro de terreno, 3 p/ and. NCr$ 50, em 60 dias. Marcar hora p/visita p/tel. 52-0668 e 47-9942. JOSÉ CAVADAS — CRECI 497.

APARTAMENTO — Vendo, R. Esteves Junior, Praça S. Salvador, frente c/ 3 quartos — Almir — Tel. 42-2598 e 48-7621 — CRECI 1 308.

CASA — Vende-se, Rua Cosme Velho, 354, casa VI, alto e baixo, 4 qts., 5 sls., cop., coz., dep. emp. completa, quintal, jardim, est. de carro. Preço: 80 mil, sinal 30 mil, promessa 30 mil e 20 prestação de 1 mil.

LARANJEIRAS — Apartamento duplex, de fino acabamento, com sinteco e armários embutidos. 3 quartos, 1 sala, dependências completas e garagem, à Rua Prof. Ortiz Monteiro, 276, ap. C-015, ponto final do ônibus Laranjeiras. Chave com o porteiro. 60 000 facilitados. Tratar pelos tels. .... 22-8676 e 27-4420.

LARANJEIRAS — Ap. c| 110m2 vazio, frente, 3 quartos c/ arm. emb., sala, coz., banh., área c| tanque, dep. emp. Ver c/ porteiro. R. Alvaro Chaves, 6, ap. 602 — Tratar 22-2376 — CRECI 902. Ótimo negócio.

LARANJEIRAS — Rua Alice, 1266 — Vende-se magnífica residência, c/vista deslumbrante, ótima construção, terreno 12x50, 2 salas, varandas, 4 dormitórios, 2 banhs. em côr, escada de mármore, 2 garagens etc. Pode ser visitado. Inf.: 52-1236.

PARA PRONTA ENTREGA — Ótimo apartamento de frente, acabado de construir, na Rua Pinheiro Machado 62, constando de: 2 salas, 4 quartos c| arm. embutido, 2 banhs. em côr, cozinha, quarto e dep. empr., garagem. 50% financiado em 3 anos. Ver o ap. 102. Chaves com porteiro — CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394; 32-8539 e 32-4830, das 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações também em nosso stand, na Rua Prudente de Morais 147 (em frente à Praça Gen. Osório), diàriamente inclusive sábados e domingos das 9 às 22 horas.

VENDO um moderno ap. à vista (viagem) c/ 1 sala e 2 qts. Rua Pinheiro Machado, 51 — ap. 503. Ver e tratar no local.

VENDE-SE confortável residência para fino gosto, construção 300 m2. Elias Bichara. CRECI 542. Tel. 22-6726.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 90, ap. 112, quarto e sala separados, cozinha c/ área, NCr$ 10 mil de entrada e mais 25 mil já financiados em prestações NCr$ 360,00 mensais — Chaves na portaria. — Tel. 27-3665.

APARTAMENTO — Vazio, 3 salas, 3 quartos ou 2 salas e 4 qts., 2 banh. sociais etc. R. Voluntários da Pátria, 98, ap. 1001 — Chave c| porteiro.

ALERTA — Sala, 2 qts., dep. emp. Pr. Botafogo, início alv. — Cedo 10 mil, c| 50% facil. IMOB. BRITANICA LTDA. — CRECI J-223 — Tels.: 32-0058 e 52-3445.

À VENDA — Rua Lauro Muller, 36-1 012, ap. sl. e qto. separado, c| deps. empregada, sinal 10 mil, rest. 6 mil 1 ano, rest. 13, 6 mil mensal — Ver local — Tels.: 52-0982 — 52-8551 — CRECI 1 294 — Dr. Lisboa.

ATENÇÃO — RESIDENCIA NA URCA PROXIMO AO IATE CLUBE — Vendemos altos e baixos, com 7 quartos, 3 salões, 3 banheiros sociais, 2 quartos para empregados, copa-cozinha e garagem. Preço baratíssimo. NCr$ 145 000,00 com 75 000,00 de entrada e NCr$ 70 000,00 6 meses após sem juros. Ver diàriamente das 10 às 13 horas na Rua Urandi n. 9 e tratar na Av. Rio Branco n. [illegible] — sala 1 005. — Telefones [illegible]-3067 e 22-3737 — CRECI 1 175 — Simão Solchet.

APARTAMENTO VAZIO — V. urg. c/sala, qt. duplo, coz. e banh. R. M. Olinda, 106, próx. ao Sírio Libanês. Prop. 26-9060.

APARTAMENTO todo de frente c| linda vista, panorâmica, indevassável, c| sl., grande, 2 qts., copa-cozinha, área, depend. compl. e garagem — Tel. 56-7896.

BOTAFOGO — Casa — Vendo hoje casa velha, Rua 19 de Fevereiro, 41, terreno 11 x 11, pela manhã, atendo Tel. 42-7506 e de 15 às 16 no local — Baratíssima somente hoje negócio urgentíssimo.

BOTAFOGO — Vende-se na Rua Voluntários da Pátria, amplo ap. c/linda vista, (10.º and.), hall, 2 salas conj., jard. inv., 3 quartos, banh. e coz., com azulejos até o teto, área e dep. emp., entrego vazio NCr$ 55 000,00 — Inf.: tel. 52-1236.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ATENÇÃO — Sta. Teresa, vaz., frente, 2 qts., sl., varanda, armários, coz., dep. emp., vista espetacular, Rua Almirante Alexandrino, 788, ap. 5-102 — Ver porteiro. Aceito oferta à vista ou alugo, base: 300 mais taxas — Inf. 56-5474.

APARTAMENTO NA GLORIA — Vendo ou troco por outro no Flamengo, mesmo em construção — 42-2598 e 48-7621 — Almir — CRECI 1 308.

CENTRO — Vendo 2 vagas de garagem na Rua Senador Dantas, prédio nôvo — Rômulo Moleda — 52-9020 — CRECI 147. Uso 24 horas por dia.

CENTRO — Vende-se apartamento financiado em 12 anos e loja financiada em quatro anos, na Rua Ubaldino do Amaral — Tratar na ICISA — Av. Rio Branco n. 114 13.º andar. Tel. 32-3743 — CRECI 370.

GLORIA — V aps. 108 e 401 da R. Benjamin Constant, 135 — Ocasião corretor no loc. Telefone 31-0531 e 31-2862 — CRECI 448.

GLORIA — Vende-se casa, 2 sls., 3 qts., copa, coz., banh. completo, 2 terraços, garagem. Rua Benjamin Constant n. 116. Não se atende corretores. Condições no local.

GLORIA — Financiado pela COPEG. — Apenas 3 500,00 de entrada e prestações de 337,89. Você compra seu ap. de sala, 2 qts., deps. compl. Ver na Rua Cândido Mendes, 236, juntinho ao Centro da Cidade. Obra já na alvenaria c| garantia Servenco. Entrega em 68. Informações no local ou na Pan-Imóveis. Rua México n.º 119, sala 801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

GLORIA — Vendo ap. vazio, sala, qt., varanda, dep. compl. R. Santo Amaro, 89/502. Chaves c/ porteiro.

SANTA TERESA — Ap. sala, quarto, banheiro completo, cozinha e dep. de emp. tudo amplo. Edifício de 4 andares com elevador — Vende-se NCr$ 16 000 ou .. 20 000 a combinar. Rua Monte Alegre, 356, ap. 204 — Chave com porteiro. Tratar: Praça Monte Castelo n.º 6-2.º andar.

SANTA TERESA — V. ap. 3 qts., salão, cop., coz., banh. completo, dep. emp. de frente. 15 mil entr. e 25 parcela de 1 000,00 novos. Visita hoje e amanhã c| proprietário. Rua Almte Alexandrino, 84, ap. 302. Tels. 43-9677 e 32-9454.

SANTA TERESA — Centro — Vendo ap. tipo casa c/ 2 sls., 3 qts., cozinha, banh. e área, primorosa apresentação. Terraço edificavel na cobertura, linda vista — Ver Ladeira do Castro, 141-A, c/ D. Rita — Preço barato — Tratar Sr. Bernaldo — Tel. 37-6495.

SANTA TERESA — Almirante Alexandrino — V. ap. 3 qts., salão, deps. e garagem, 35 mil a comb. Trat. c/próprio, 43-9677.

VENDE-SE um terreno em Sta. Teresa, Rua Almirante Alexandrino, 976 — Area 3 mil m2 — Telefone 47-7434.

ALMIRANTE TAMANDARE' — 1 p/ andar c/ 280 m2, 3 salas, 4 qts., 2 banh. sociais, armários, 11.º andar, c/ vista, — NCr$.. 85 000,00 de entrada facilitados, saldo NCr$ 65 000,00 em 2 anos, s/ correção — Planta, visitas — Av. Rio Branco, 123, s/ 1110 — CRECI 51 — Tel. 31-0844.

AVENIDA OSVALDO CRUZ — ap. 901 linda vista 2 sls., 3 qts., arms., 2 banhs. luxo, dep. completa, gar. 100 mil como, Inf. 47-8331 — Batuira — CRECI 190.

APARTAMENTO 303. R. Sen. Vergueiro, 232. Vendo. 2 sls., 2 qts., var., dep. completas. Sinal 30 mil, saldo 2 anos. Ver só de manhã. Inf. 32-3594.

APARTAMENTO — Vendo conj. coz., banh., frente, vazio em edifício, 5.º andar, na Rua Dois de Dezembro, quadra da praia. Preço à vista 15 mil, também facilito — Tratar Tel. 25-6841 — CRECI 731 — Alexandre.

ATENÇÃO — Catete — Apartamentos, com 2 qts., sala, coz., banh., área c| tanque, 72,00 m2 — Vende na Rua Cândido Mendes, 419, aps. 1 e 2 por apenas 15 500 à vista — Tratar Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401. 28-9645 e 52-1217 — Das 13 às 18 horas — MIRANDA — CRECI 932.

CATETE — Vende-se o ap. 305 da R. Silveira Martins n.º 147 com sala, quarto, separados, banheiro e cozinha, NCr$ 19 000, c| 10 000 de entrada — Aceita-se oferta à vista. Chaves c| o porteiro — Tratar tel. 36-7959 à noite e 56-0340 à tarde.

COBERTURA — Vendo c/ 2 quartos, sala, copa, coz., banh., área c/ tanque, elevador no ap., dep. emp., vazio, 1.ª locação, facilito. Ver na Rua do Catete, 216 com o porteiro e tratar Tel. 25-6841. CRECI 731 — Alexandre.

CATETE — R. Buarque de Macedo, 32, ap. 304 — Vendo c| 2 salas, 2 qts., banh., coz., dep. empreg. compl. e área c| tanque — Sinal 25 000, saldo a comb. Visitas de têrça e sexta-feira das 10 às 14 horas. M. detalhes tel. 52-9772 c| Dr. Walter ou Tavares.

CATETE — Rua do Catete, vendo nôvo vazio, qt., sl. conj. frente. Preço 24 m. Ac. Caixa com Havei Tel. 22-6783 — CRECI 1246.

FLAMENGO — Vendo ap. 201 da Rua Correia Dutra, 147, nôvo, de 3 qts., sala, dem. dep., garagem, facilitado. Tratar 43-6539.

FLAMENGO — Almirante Tamandaré, vendo conj. Vazio, preço 15 m. Ac. Caixa com Havei. Tel. 22-6783. CRECI 1246.

FLAMENGO — R. Cruz Lima, 41, ap. 801 — Ed. 2 ap. p| andar. Vendo com 2 salas, 3 qts., 3 banhs. soc., despensa, copa-coz., dep. emp, copa 2 áreas de serv. c| tanque, jardim em volta do ap. c| toldo, c| vista p| R. Cruz Lima e Senador Vergueiro, todo pintado de nôvo. — Ótimo preço. Visitas amanhã das 10 às 17 horas, dias úteis, marcar visitas, tel. 52-9772, c| Dr. Walter ou Tavares.

FLAMENGO — V. ap. sala, qt., coz., área c/tanque, banh. Rua Silveira Martins 147 — Visita das 9h às 17h. P. NCr$ 26 000,00 — c/50% s. combinar. Tel. 36-0612.

FLAMENGO — Vende-se ap. luxo, 3 quartos, duas salas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dep. empregada, área e vaga garagem. Praia do Flamengo, esq. Barão do Flamengo. Tel. 25-6025 proprietário.

FLAMENGO — Vdo. ap. 501, Rua 2 Dezembro 35, sala, qt., sep., NCr$ 25 000 c| 13 000 entr. Chaves portaria. CRECI 546, Malafaia 43-9195.

FLAMENGO — Vendo ap. qt., sala, dep. completa de emp. 60 m2 de área. R. Marquês de Abrantes, 23 000, à vista — Trt. 52-5479 — Entrega imediata.

APARTAMENTO — R. Conde Bonfim 177/212, 1a. locação, sala, qt., coz., banh., dep. empreg. NCr$ 35, c/20, saldo em 15 meses. Corretor no local. JOSÉ CAVADAS, 52-0668. CRECI 497.

APARTAMENTO — Tijuca, R. São Miguel, 185/406 salão, 2 amplos qts., linda varanda, dep. empreg. sinteco, sancas, flôres [illegible] 35. a combinar. JOSÉ CAVADAS 52-0668 — CRECI 497 (plantão no local).

[illegible]

CASA — Tijuca. Vendo luxo, tipo Bangalô, com garagem, jardim, dep. compl. Preço 90 000,00. Facilitados. Trat. 58-3666.

CATUMBI — Vende-se ou aluga-se casa, 2 quartos, sala, banheiro social, área c/ tanque, rua sossegada próximo centro, fora da área de desapropriação. Venda: 30 000,00 — Aluga-se, 300,00 (mensais). Rua Emília Guimarães n.º 53 — Ver e tratar no local com a proprietária.

CASA — Vende-se uma boa casa, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, quarto e banheiro de empregada independentes, varanda e quintal de cerâmica. Rua Barão de Petrópolis, 145 casa 3. Rio Comprido. NCr$ 40 000 financiados.

COBERTURA — Panoramico — Lindo ap., 2 qts., 2 sls., dep. emp., terraço, banh. soc., côr à vista 39 mil, prazo 45 mil "PM". Predial Mônaco, Landim — Telefone 30-9641 — CRECI 960.

FRENTE AO COLÉGIO MILITAR, vendo ap. de meu uso, vazio, 2 qts., 1 sl., dep. empreg., área c/ tanque, todo com sinteco e vulcapiso, metade pintado a óleo. Tel. 54-4506.

HADDOCK LOBO — Espetacular ap. 3 qts., sala, banh., dep. emp., gar. (100m2). Varanda em toda volta. 50 mil. Tel. 22-5893. C-1012.

JORGE LOSSIO, 5, ap. 7, esq. R. Araújos, s., 3 qts., banh., coz., dep. compl. Entrada 15 000,00, saldo 20 000,00 em 18 meses TP. — 25-5986.

PALACETE — Tijuca — Vendo — NCr$ 150 000,00 — Grandemente facilitado — Sinal também facilitado — Tel.: 48-0758 — Haroldo.

RIO COMPRIDO — Vendemos R. Itapiru, ót. ap. 1a. locação, 2 qts., sl., varand. fte. 1.º and. s/ elevador e deps. compl. emp. Pço. 35 000 e comb. Ac. Caixa — Tratar CIRAL. Rua Barata Ribeiro, 428, loja — Tels. .... 36-6303 e 56-8440 — CRECI 896 e 900.

RUA URUGUAI, 93, ap. 801 — Vdo. sla., qt. separ., banh., coz. dep. compl. empr., área de serv. 1a. loc. 26,5 financ. CHAVES na port. Inf. ORBIPLAN — 22-0922 — 52-1837 — Creci 480.

RUA CONDE DE BONFIM, 251 — Vende-se ap. 401, com 2 salas, 2 quartos e dependências.

RUA CASCATA, 16, c/ 13. Casa vazia, laje, 2 qts., sl., etc. NCr$ 35 mil, NCr$ 15 mil entr. s/ fac. e fin. (Marcar ver 38-6644).

RUA ENGENHEIRO ERNANI COTRIM — (Ver das 14h em diante) — 2 qts., sl., deps. compl., vaga carro. NCr$ 46 mil. NCr 20 mil entrada, c. fac., financ. 38-6644.

RUA BARÃO ITAPAGIPE — Casa moderna, 2 pavtos. Luxo. (Ac. ap. 3 qts. fac. fin.) — NCr$ 100 mil. — 38-6644.

RIO COMPRIDO — Rua Aristides Lôbo, 170, ap. 402 — Vendo c/ 1 sala, 3 qts., banh., coz., área c/ tanque, dep. emp. comp. e guarda de carros n/ pilotis. Sinal 25 000, saldo a comb. — Ver diàriamente — Chaves no ap. 404 — Maiores detalhes tel. 52-9772 c/ Dr. Walter ou Tavares.

RUA DR. SATAMINE 128-A ap. 201, 3 qts., sl., dep. compl. — Frente. NCr$ 35 mil facilitados. (Alugado, entrega junho). Tel. 38-6644.

RUA BARÃO DE SÃO FRANCISCO — Ap. 3 qts., sl., dep. compl. Vazio. NCr$ 306,00 Cx. Econom. — Inform. 38-6644.

RIO COMPRIDO — Ap. cobert., 1 q., 1 s., podendo ampliar — Vazio. Ótimo — Vendo com 10 de ent., 2 em 6 meses — Saldo em 114 mensais. — Ver R. Gonzaga Bastos, 5, ap. 401 — Tratar 22-2789 — Dr. Octavio.

RUA CONDE DE BONFIM, 177 — Vendo lindo apartamento novo sala, qto., banh. em cor, dep. empregada, serviço e garagem. Tratar local de tarde c/ F. Correia. Tel. 48-5477 — CRECI 531.

SALÃO, 3 qts., 2 banhs. novo garagem, fte., c/ 150 m2. Av. Maracanã, n. 351 — apto. 701 — FRANCISCO TORRES, 52-4133 — (CRECI 26).

SAENS PENA — Sala, 2 qts. com arm. emb., deps. completas. Pintura nova, sinteco. Ver Camaragibe [illegible] Infs. Murilo Freitas. 48-8370 — CRECI 354.

SAENS PENA — Vendo ap. nôvo de frente, sob. pilotis vazio a 5 minutos da Praça, 3 qts., sala, [illegible] coz. e banh. [illegible] área, tudo com [illegible] 2 ar refrig., [illegible] pintado a óleo, grades [illegible] garagem. Rua [illegible] 28, ap. 202 — [illegible] NCr$ 69 000 [illegible] 58-9936.

SAENS PENA — Vendo, vazio, [illegible] Rua Camaragibe, [illegible] Chaves portalro, Tel. [illegible]

SÃO FRANCISCO XAVIER 2 ap. 610 (Largo da Segunda-Feira) — Vende-se de frente, com quarto [illegible] Ver e tratar no local com o porteiro.

TIJUCA — Vendemos ótima casa para pronta entrega c/ 6 dormitórios, 2 salas, 2 banheiros sociais em cór, copa-cozinha, 2 varandas, dependências completas de empregada, frente ajardinada, garagem. Ver diàriamente à Rua Clemente Falcão, 26, das 9 às 18 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

TIJUCA — Vendo ap. duplex, à Rua Eng. Ernani Cotrim, 133, 4.º, [illegible] qts., etc. Ver e tratar no local.

TIJUCA — Não perca a oportunidade [illegible] ponto residencial [illegible] vazios de 2 e 3 [illegible] banh. e dep. emp. [illegible] de 30 000, Financiamento [illegible] das 9 às [illegible] Silvio Kelli, 32, c/ DANIEL FERREIRA [illegible] 88, 2.º. Tels.: [illegible] CRECI 236.

[illegible]

TIJUCA — Ap. sala, 2 qts., c/ dep. compl., garagem e sinteco — Ver R. Conde de Bonfim n.º 507/803 — Diàriamente e tratar Sobral & Sobral S. A. — 56-3732 — 57-5845 — CRECI J. 259.

TIJUCA — Apartamentos financiados pela COPEG em 10 anos. Com 2 quartos, sala, cozinha, dep. completas de empregada, área, garagem, prédio sôbre Pilotis. — Area total de 97m2. Local estritamente residencial, próximo à Pça. S. Pena, sito à Rua General Marcelino, 25, esq. de R. Dulce. Sinal de NCr$ .. 4 282,14; 10 prestações de NCr$ 428,00 mensais até a escritura, sem parcelas intermediárias e saldo em 10 anos à COPEG. Venda de MALBA — Imóveis Ltda. Ver sábado e domingo no local de 9 às 17 hs. ou de 2a. a 6a. de 9 às 12 hs. ou Av. Rio Branco, 108, s/ loja, salas 109/113. Ultimas unidades — Otima oportunidade. — CRECI J-243 — Icarahy 176. (B

TIJUCA — Aps. vazios, pronta entrega, frente, 1, 2, 3 e 4 qts. Preço de 25 a 80 mil. Entr. facilitada e saldo p/ COPEG ou Caixa. Tratar: Intertur Imóveis — Rua Conde de Bonfim, 377, s/ 608 — Tel.: 54-4692 — (CRECI n.º 1 026).

TIJUCA — Rua Uruguai, 82, aps. 204, 301, 302, 303, 304 e 601, novos, vazios, 2 qts. Sinal 40% — Saldo 36 meses — Estuda-se COPEG — Corretor no local de 9 às 13 horas — Tratar: Intertur Imóveis — Rua Conde de Bonfim, 377, s/ 608 — Tel.: 54-4692 — (CRECI 1 026).

TIJUCA — R. Dez. Isidro, 129 — Bloco B. Vendemos ap. 101, alto luxo, hall, salão, 3 ou 4 quartos c/ arm. emb., 2 banh. sociais, área, cop., coz., garagem pintura à óleo. Entrega em maio — Tratar tel. 43-9546 — Creci 1 381.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 679 esq. R. Itacuruçá. Obra financ. Copeg. Construção adiantada. — Fase alvenaria. Vendemos aps. de sala, 2 quartos, 2 banhs. soc, cop., coz., área, dep. emp., garagem. Sinal NCr$ 5 000,00. Corretor no local. Tel. 43-9546 — Creci 1 381.

TIJUCA — Vendo linda casa 2 salas, 3 qts., sala almoço, banheiro em côr e mais dependências. Armários embutidos, pintado e sinteco. Ver hoje de 15 às 18 horas na Rua Haddock Lôbo, 137, c/ 1. — Aceito troca por ap. de sl. e 3 qt. em Ipanema. Milton Magalhães — CRECI 80 — Tel.: 22-6128, de 13 às 18 horas.

TIJUCA — Cobertura de frente, Rua Itacuruçá, 33 em final de construção, alto luxo, esquad. alumínio, ap. de hall, salão, 3 quartos, arm. emb., 2 banh. soc. cop., coz., área, dep. emp., ótimo terraço, Garagem — Tratar tel. 43-9546 — CRECI 1 381.

TIJUCA — Vende-se apartamento vazio salão, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências empregada e garagem. Ver na Rua Pardal Mallet, 17 ap. 101 — Chaves no mesmo. Inf. tel. 48-1113.

TIJUCA — Morais e Silva, 98, ap. 102, c/ 3 qts., sl., dep. emp., p/ NCr$ 42 000,00, com 50% à vista, saldo 30 meses. — Entr. facilitada, Alug. s/c — Ver no local p/ manhã — Trat. c/ Gomes — Tels.: 54-2955 e 38-5450 — CRECI 1 114.

TIJUCA — Vendo ap., salão, 3 qts., e dependências. Finamente mobiliado com ar refrigerado, tapête e cortinas. Tudo nôvo. — Ver à Rua Antônio Pinto da Mota, 73, ap. 403 — Telefone: 48-3535.

TIJUCA — Vdo. ap. 3 qts., salão, coz., banh. completo, depend. empr. e garagem — Trat. proprietário — Av. Pres. Vargas, 529, s/ 801 — 43-9677 — Não aceito intarm.

TIJUCA — Rua Gen. Roca, 30 — apto. 403. Excelente sala, quarto sep. amplos. Ver no local. Final de constr. Tratar GVI Ltda. CRECI 956 — Tels.: 22-5912 e ...... 42-5863.

TIJUCA — Ultima oportunidade: Apartamento de sala, dois quartos, banheiro, área, ban. de emp. etc. Edifício sôbre pilotis — Entrada NCr$ 8 000,00. Saldo em 36 meses. Ver a Rua Barão de Itapagipe 429 — Tratar p/ Tel.: 52-5371 — CRECI 601.

TIJUCA — Vendo desocupado — Rua Uruguai 194-A, ap. 805, sala, quarto, banheiro, cozinha, e área c/ tanque e deps. empregada, 24 milhões a vista. Não aceito caixa nem intermediário. Telefone 52-6567.

TIJUCA — Entrega imediata — Vendemos apto. com sala, 3 quartos e dependências. Ver hoje e amanhã das 9 às 13 horas na Rua Professor Gabizo, 281, apt. 201. Contato Imobiliário, Rua México, 111, Gr. 301. — Tels. 22-3480 e 52-1898 — CRECI 342.

TIJUCA — Apartamento n.º 500, em construção, à Rua Antônio Basílio, 50/56, com sala, 2 quartos e demais depend. completas inclusive de empregada, será vendido em leilão extrajudicial (execução de condomínio) pelo Leiloeiro FERNANDO MELLO, quarta-feira, 3 de abril de 1968, às 14,45 horas, em sua loja, na Rua da Quitanda, 35. Mais inf. na Rua da Quitanda, 62, 4.º — Telefone 42-8205.

TIJUCA — Ap. Vende-se 1a. locação, na Rua Conde Bonfim, 142, 7.º andar, contendo dois quartos e demais dependências. Ver no local.

TIJUCA — Vendo ap. de quarto, sala, coz., banheiro, área, jardim de inv., armário embutido. Tratar e ver na Rua Pereira Nunes, 34, ap. 301.

TIJUCA — Vende-se ou aluga-se ap. tipo casa com 2 quartos, 2 salas, coz., banheiro, grande copa, dep. empregada, quintal. Rua Professor Gabizo n. 258-A — Casa 13, ap. 101.

TIJUCA — Sl., q., etc., fim de constr., preço de ocasião. 30-5084, 19h às 22h — 90-1834 CETEL — 7,30h às 12h — Lygia.

TIJUCA — Vendo casa com duas salas, sete quartos, garagem, centro de terreno. Ver Rua Severino Brandão, 26. Sábado entre 16h e 17h, e no domingo entre 9h e 11h e 14h e 17h. Tratar com proprietário, Dr. Costa, Rua São José n.º 90, gr. 1 410. Não atende por telefone.

TIJUCA — Vendemos quarto, sala separados. Rua Silva Teles, 37 — Frente — Final de construção, entrega em 12 meses. Preço à vista: NCr$ 5 500,00. Mensalidades de construção: NCr$ 157,95. Informações em ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 156 — s/ 2318 — Fones: 32-7164, 32-6128 ou 32-0510 — CRECI 128.

TIJUCA — Vende-se apartamento vazio, Rua Haddock Lôbo, 419, apartamento, 204. Chaves no 301. Tel.: 30-2421.

TIJUCA — Ap. 3 quartos, sala e dependencias de empregada. Entrega em dezembro de 1968 sem reajustamento. Entrada 15 000,00 chaves 5 000,00 e prestações de 500,00. Ver e tratar na Rua do Uruguai 205.

TIJUCA — Ap. luxo, frente, vazio, 2 qts., sl., coz., banh., qt., banh. emp., garagem. Pintado a óleo, c/ sancas e florões, sinteco. Entr. 17 000, prest. 737,00. R. B. Mesquita quase esq. Uruguai. Ver e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua da Quitanda, 20, sl. 101. 31-0994 e 31-0804. (CRECI 232).

TIJUCA — Vdo. ótimo ap., 2 qts., sala, saleta e outras dep. Rua S. Fco. Xavier, 278/02, próx. Clube Militar. 30.000 c/ 50% financ. 3 anos, ver proprietario e trat. .. 22-1734. Vieira de Souza. Creci 1115.

TIJUCA — Vendo ap. 103, nôvo, c/ sinteco, pintado a óleo, azulejos até ao teto, sala, 3 qts. cozinha, banh. social, e depend. compl. de emp. Vaga para carro. Ótima oportunidade. Financia-se 50% a longo prazo. Ver com o zelador à Rua Maria Amália, 470 e tratar no local com Alves.

TIJUCA — Vdo. ap. 1a. locação, vazio, frente, 2 p/ and. 2 qts., sala, coz., banh. côr, dep. área. Ac. Caixa c/ sinal 4 000. Ver R. Pontes Correia, 239, Senda Imobiliária. Creci J-226 e Silva.

TIJUCA — Vendo ap. 409 da Rua Pe. Champagnat, 35. Vazio, 2 quartos, sala, demais dependências — Sinal NCr$ 15 000,00 e prestações de NCr$ 160,00 — Próximo à Pereira Nunes. Tratar no local com o proprietário.

TIJUCA — Vdo. ap. sl. e qto. sep., arm. emb., qto. e dep. empr., garagem. 50% à vista, resto 4 anos — Ver c/ propr. a partir 12 horas — Barão de Mesquita, 502-203.

TIJUCA — Vdo. casa c/ 4 qts., 2 salas conjugadas, copa, cozinha, garagem, tratar 38-0614 — Cre 1168 — Yolette.

TIJUCA — Vendo ap. vazios, Rua Barão de Itapagipe, 357, casa 5. Sala, 2 qts. e todas depend., local para automóvel. Chaves no ap. 201 com o propriet. Desde 26 mil com 10 de entrada. Inf tel. 34-1762.

TIJUCA — Vende-se na Rua Aguiar, 20 ap. 302 de quarto, sala, cozinha, banheiro, área e garagem, NCr$ 25 000 c/ 50% e o restante em 20 meses. Chaves c/ porteiro.

TIJUCA — Vendo junto ao Inst. Educação, R. Sergipe, 31, ap. 302, nôvo, vazio, fundos, lado da sombra, com garagem, sala, 2 qts. e todas depend. 38 mil a combinar. Chaves no ap. 201 com o propriet. Inf. tel. 34-1762.

TIJUCA — Vendo casa com todos os requisitos de conforto, inclusive decorado — Valor NCr$.... 220 000,00 com 50% à vista eventualmente, aceito bom apartamento p/ pagamento — Tratar 48-9762 — Sr. Fernandes.

TIJUCA — Ap. novíssimo com quarto e sala separados, quarto de empreg. área serviço, sinteco, persianas, armario, vazio. Preço: 28 mil a combinar. Veja diretamente na Rua Uruguai 93 ap. 401 tel. 22-6048 — 32-6556 e 52-5239 — CRECI 1 330.

TIJUCA — Ap. otimo com 1 salão, 2 qts., copa-cozinha e grandes depend. completas. Veja diretamente na Rua Barão de Itaipu 250 ap. 201 Bl. fundos. Preço: 32 mil a comb. Tel. 22-6048 — 32-6556 e 52-5239 — CRECI 1 330.

TIJUCA — Ap. grande com 2 qts., sala e otimas depend. emp. esquina de Haddock Lobo — Rua Prof. Gabizo n.º 81 ap. 506. — Preço: 27 a comb. Chaves com o porteiro. Tel. 22-6042, 52-5239 e 32-6556 — CRECI 1 330.

TIJUCA — Vdo. casa, sala, 3 qts. 15 000 de entrada, tratar — 38-0614 — Cre. 1168. Yoleto.

TIJUCA — Vendo ap. de 2 ou 1 quarto, sala, cozinha, banheiro e dependências completas. Primeiro dono e financiado em 15 anos — Preços a partir de NCr$ 30 000,00. Rua São Francisco Xavier, 318, dias 30 e 31 corrente, ou na firma Plaven Imobiliária Ltda. — CRECI 562, na Rua Araújo Porto Alegre, 70, grs. 205 e 206 — Tels. 42-4698. (X)

USINA — Vendo, vazio, à Rua Marechal Pilsudsky, 91, ap. 303, c/ 2 qts., sl., saleta, cozinha e dep. de empregada — Ver no local — Tratar: 22-9023 — CRECI 1 195 — César.

VENDO — Ótimo apartamento à Rua São Francisco Xavier, 30-702, frente, sala, 2 qts., banh. em côr, dep. comp. empregada, serviço e garagem. Visitas sábados e domingos das 9 às 13 horas — F. Correia — Tel.: 48-5477 — (CRECI 531).

VENDE-SE ap. n.º 502 na Rua Conde de Bonfim, 685 — Ver no local — Tratar na ICISA — Av. Rio Branco, 114 — 13.º andar — Tel.: 32-3743 — CRECI 370.

VENDE-SE ou aluga-se apartamento com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área, à Rua Maria Amélia, 394, ap. 5 — Chaves ap. 6 — Tijuca — Tratar pelos tels. 43-2034 ou 54-3119.

VENDO — Edif. luxo. Melhor ponto. Ap. vazio, salão, 2 qts., banheiro côr, dep. comp. empregada, garagem. Sinal 20 milhões, saldo 2 anos s/ juros — Ver ap. 302 à Rua Mariz e Barros, 1 038 — Tratar proprietária ap. 401 — Sáb.-dom. até 15 horas.

VENDO ap., 3 quartos, salão, coz., banh., área com tanque, dep. emp., frente, 1.ª locação, garagem na Escritura c/ 25 mil entrada e o saldo a combinar. Aceita Caixa ou COPEG — Ver na Rua Aguiar, 47, ap. 101 a 405 e tratar Tel. 25-6841 — CRECI 731 — Alexandre.

VENDO ap. nôvo sem intermediário, c/ 2 quartos, sala, dependência e garagem. Tel. 38-6897.

VENDE-SE ap. frente, sala, 2 qts., dep. empr., banh. em côres. Ver 17 às 18,30 horas, Praça Hilda, 7, ap. 501, Tijuca. Tratar 36-0606. — Entrego vazio.

VENDO URGENTE — CASA — TIJUCA — 4 quartos, salão, hall, copa, cozinha, banheiro completo, em côr e outro menor, jardim, duas varandas, garagem, quintal e mais um ap. nos fundos, em dois andares, pintura nova, em terreno de 9,50 x 27,50m. Rua Araújo Lima n.º 98 — Tijuca. Tratar diretamente com o proprietário no local.

VENDO — Rua Haddock Lôbo, 456 ap. 701, de frente com sala, 3 quartos com armários embutidos, cozinha, banheiro e dep. de empregados c/ azulejo até o teto. — Inf. Odair Xavier — 57-0942 visitas das 14 às 17 hores — CRECI 389.

VENDE-SE o ap. 501 da Rua Barão de Mesquita, 595, c/ 2 quartos e salão, todos de frente, banheiro e dep. de empregada, desocupado, NCr$ 15 000,00 de entrada o restante a combinar. — Chaves c/ porteiro. Tratar com Sr. Jorge tel. 23-1776, ramal 24.

VENDE-SE ap. 403 Visc. Figueiredo 79, sala 2 qts. dep. completas, preço 45 mil financiados detalhes c/ prop. Imobiliária Com. Ical 42-1533. CRECI 797.

VENDE-SE ap. 404 Visc. Figueiredo 79, sala, quarto, dep. completas, preço 33 mil financiados, detalhes c/ prop. Imobiliária Com. Ical 42-1533. CRECI 797.

VENDE-SE 1 apartamento pronto — Rua Conde de Bonfim. Tel. 48-6771.

VENDO excelente residência, em centro de terreno p/ pronta entrega, com jardim, varanda, sala, 3 quartos c/ arm. embs., banh., copa, coz., deps. de empr., garagem p/ 2 carros e quintal, na Rua Garibaldi 258. NCr$ 70 000 com 50% sinal, saldo 3 anos — FRANCISCO TORRES — 52-4133. CRECI n.º 26.

18 DE OUTUBRO, 450, ap. 204. Vdo. sl., qt. sep., área vazio, Nôvo, 1a. loc. Pço. 20 000 — 48-9972 — Bezerra — C. 1054 — Copeg.

VENDE-SE casa toda de laje, com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, cozinha, 2 banheiros. — Portas de grade de ferro trabalhadas, area toda de ceramica. Facilita-se. Rua Barão de Petropolis 145, casa 5. Rio Comprido.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO ótimo, R. Noel Rosa, c/ 3 dormitórios, coz., 1 sl., corredor, banh. social, 2 áreas sendo 1 coberta, banh. emp. Venda 25 mil. Ent. o saldo 13 anos. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: ...... 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO Grajaú, sala, 2 quartos, dep. empregada, garagem, armários embutidos, lustres, persianas, sinteco, 2 por andar locação nova. Vendo de preferência à vista. Ver e tratar na Av. Eng. Richard, 246, ap. 103 — Grajaú.

APARTAMENTO — Excelente oportunidade — Vendo, com telefone e entrega imediata, em Vila Isabel, Rua Mendes Tavares, 57/204 — Sala, três quartos, com armário embutido, dependências de empregada completa, ampla cozinha, banheiro social — A vista ou cincoenta por cento financiado. Tel. 38-7065.

APARTAMENTO cobertura na R. Teodoro da Silva — Vendo, dois qts., sala, garagem, novo, amplo bela vista — Tel. 58-8913.

ANDARAÍ — Grajaú — V. Isabel — Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717 — Coloca à disposição de todos os Proprietários de apartamentos, casas e terrenos, sua organização especializada na venda de imóveis, legalizações, avaliações, loteamentos e financiamentos. Se o seu problema é vender, não perca tempo, faça-nos uma visita e venha nos transferir os problemas de como e por quanto vender seu imóvel. Dispomos de candidatos à compra — Garantimos solução em 30 dias. Atendemos diàriamente até 20 horas — Rua Dias da Cruz, 155, s/ 410 — Ed. Mesbla — Méier — Tel.: 49-5217 — Cyrillo Santos Imóveis.

ANDARAÍ — Casa, R. Agenor Moreira, 2 pav. c/3 qts., 2 salas, 2 banhs. socs., dep. empreg., terreno 7x18. Preço e cond. a combinar. JOSÉ CAVADAS, tel. 52-0668 — CRECI 497.

ANDARAÍ — Vende excelente apartamento tipo casa com 3 quartos, uma sala, copa, cozinha jardim de inverno, banheiro em côr. Grande área Ver na Rua Leopoldo, 474, ap. 202, entrego vazio, com lustres, todo atapetado, persianas, fogão superluxo.

APARTAMENTO c/ 2 quartos, sala, dep. emp. etc. Vendo, quase pronto, entrega em 120 dias. NCr$ 16 mil. Ver Av. Prof. Manuel de Abreu, 22 ap. 805, Largo do Maracanã. Tratar 52-2877, CUNHA — CRECI 961.

ANDARAÍ — Vende-se uma casa (sobrado e centro de terreno), com 4 quartos, 3 salas, copa-cozinha e demais dependências. Rua Nísia Floresta 65. Ver sábados e domingos durante todo o dia.

APARTAMENTO c/2 quartos, vende-se ou troca-se por uma casa. Av. 28 de Setembro 393 ap. 208 Vila Isabel. Telefone 42-7470.

APENAS — 18 500 c/ somente 6 000 de entrada, saldo em 30 meses s/ juros. Edifício novinho, c/ elevador e garagem, 2 qts., sala, coz., banh. compl., dep. de empreg. Ver Rua Oito de Dezembro n. 642 ap. 102. Inf. e vendas ANTONIO ALÓ — R. Uranos n. 1 397, sob. Olaria. Tels. 30-5172 — 30-6098 e 30-5192. — CRECI 1186.

ANDARAÍ — Vdo. ótimo ap. sala, qto., banh., cozinha, dep. emp., garagem, etc. — Entrega: 30-60 dias — Fac. 50% — Tel.: 36-6972.

COBERTURA — V. Isabel - próximo Praça B. Drumond — Vendo, vazio, confortavel ap. com 120 m2 e garagem. Tel. .... 58-6431.

CASA, vendo à R. Baltazar Lisboa, c/altos e baixos, garagem, grande quintal, confortável e aprazível, tel. 28-2582.

CASA — Vdo c/2 pav., jard., quital, garagem etc. Ver R. Jiquibá, 207. NCr$ 80 000 c/ 50% em 3 anos. Senda Imobiliária. Tel. 31-0531 — Creci J-226 e Silva.

CASA em Vila Isabel vazia, vendo c/ sala, 2 qts., área c/ tanque, etc. Preço: 23 mil c/ 10 entrada — Rua Barão de Cotegipe, 586, casa 1. A casa está vazia — Ver domingo de 9 às 18 horas — Tel.: 57-3554.

GRAJAÚ — Barão de Mesquita, vendo novo, ap. 2 qts., sala, dep. compl. emp. coz., cop. garagem. Preço 48 m. com Havej tel. 22-6783 — CRECI 1246.

GRAJAÚ — Vende-se ótimo apartamento com amplos quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependencias. Preço NCr$ 26 000 Entrada NCr$ 11 000,00 e o saldo em 40 prestações de NCr$ 375,00 sem juros — Ver na Rua Caruaru n.º 486 ap. 103. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA LTDA, na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar, Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel n.º 323 grupo 1209, Tel.: 36-2767, Copacabana — CRECI 1206.

GRAJAÚ — Ap. cobertura com sala, 2 qts., cop., coz., banh., qt. e banh. empr., gde. área de serv. Preço 36 mil entr. 16 mil, saldo 30 meses, Ver R. Visconde de Sta. Isabel, 484, CO-2 — Tratar Sobral & Sobral S. A. 56-3732 — 57-5845 — CRECI J. 259.

GRAJAÚ — Vendo urgente ap. 804 da Rua Barão do Bom Retiro, 2 593, conjugado, banh., coz., de frente. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 32-1937. Célia Baltar. CRECI 1 342.

GRAJAÚ — Vdo. lindo ap. frente, 2 qts., gr., sala ampla, banh. social, dep. empr., coz., área serv. v. p/ carro. Entr. 18 000. R. fin. 5 anos. Aceito proposta à vista. T. 38-6273 — 54-4640. — CRECI 744. — Muller.

GRAJAÚ — Vendo ótimo terreno, 12x40, Rua Comendador Martinelli. Depois do n.º 311, com linda vista para o Grajaú Country Clube — Preço 16 000, com 50% à vista, saldo a combinar. Tel. 52-9772, Dr. Valter ou Tavares.

GRAJAÚ — Vende-se casa com saleta, sala, 2 qts., dependências, cisterna e garagem p/ NCr$ .... 36 000,00, c/ 50% de entrada. — Ver e tratar no local na Rua João Eufrosino, 31.

GRAJAÚ — Vende-se terreno plano 360m2, pronto para construir, muita água, bom clima. Preço 25 milhões. Tratar Rua Professôra Jurema Machado 135. Final da Rua Borda do Mato.

GRAJAÚ — Vendo casa 2 pavimentos, centro terreno, precisando reparos. Rua Visconde de Santa Isabel, 585 — Chaves ao lado n.º 581. Tratar c/proprietário tel.: 45-9616.

GRAJAÚ — Vdo. casa vazia c/ 3 qts., salão, coz., banh., dep. emp., bom quintal etc. Ent. — 35 000, rst. financ. Ver R. Gerônimo Lemos, 20 — Senda Imobiliária. Creci J-226 e Silva.

GRAJAÚ — Vendo, entrego vazio, ap. de frente na Rua B. de Mesquita, 928/501 de 2 quartos, sala, e depend. compl. Tratar c/ Alfredo — CRECI 313. — Tel. 54-2571.

GRAJAÚ — Vazio, frente, varanda, 2 qts., dep. compl. empreg. Entr. fac. e 60% fin. 4 anos. Ver c/ prop. Visc. Santa Isabel n.º 543/201. Tel. 58-3991.

GRAJAÚ — Vende-se terreno 9 x 30 — Rua Campinas, 219 — Telefone — 38-8695.

GRAJAÚ — Vdo. magnífica res. vazia, 2 salões, 3 qts., 2 áreas, 2 banhs., quint. c/ árvores frutíferas, sancas, florões, jan. com grades, portas de fer. envidr., ceramica, mármore. 35 de ent., rest. como aluguel. Senda Imob. CRECI 448 — Tel. 31-0531 e 58-5532. Corr. no local.

MARACANÃ — Vende-se a casa 4 da Rua Luís Gama, 11, com 2 salas, 4 quartos, 2 varandas, dependências completas. NCr$ 40 mil. Sábado e domingo das 9 às 12 horas. Telefone 28-4730.

MARACANÃ — Vende-se ap. 402 da Rua Luís Gama n.º 4, sala, 3 qts., dep. empregada. Alug. sem contrato. 50% facilitado em 24 meses. Ver diàriamente de 14 às 16 horas. Tratar tel. 58-8203.

MARACANÃ — Vende-se apartamento de luxo, com 120m2, 3 qts., 2 sls., dependências, atapetado, vicratex nas paredes, corresux. Preço: NCr$ 75 000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros novos), c/30 000,00 financiados em três anos. Tel. 57-5159.

MARACANÃ — Sala, 2 qts., coz., banh., área serv. Preço 20 000, entr. 5 500, saldo 60 meses. Ver Av. Maracanã, 516, ap. 2. Informações pelo tel. 56-3732 — 57-5845 — CRECI J. 259.

TEODORO DA SILVA, 813, ap. 101, vdo. sala e quarto sep., banh., coz., área de serv. c/ tanque, 18 mil a comb. Chaves no local — Inf.: Orbiplan — 22-0922 — 52-1837 — CRECI 480.

VENDE-SE a casa da Rua Justiniano da Rocha 414, 4 quartos, sala, demais dependências. Arvores frutíferas. Garagem 2 carros. Preço NCr$ 90 000.

VILA ISABEL — Senhor proprietário — Oferecemos a V.S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imoveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Méier: Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º and. Tel. 29-2092 e 49-3261 — Copacabana: Av. Princesa Isabel 323 grupo 1209 — Tel. 36-2767 — CRECI 1206.

VENDE-SE ap. 406 da Rua Jorge Rudge, 29, vazio, c/ saleta, sala, jard. inv., 3 qts., copa-coz., dep. empr. e garagem — Chaves na portaria Sr. Ferreira — Helder Madali — Imóveis Ltda. — Tel.: 43-6312 — CRECI 748.

VILA ISABEL — Vendo casa com 2 quartos, 2 salas, coz., banh., e área — Rua Felipe Camarão n.º 75, c/ 10 — Tel.: 48-0776.

VILA ISABEL — Proprietário vende apt. sl., 2 quartos, depend. emp., 1. inv., gar. c/ 300 mensais — Tel. p/ Dr. Rudney, 17 às 18 hs. segunda-feira 22-6790.

VENDE-SE ótimo apartamento c/ garagem, 3 quartos, 2 salas, Dependências. Telefone 54-0488.

VILA ISABEL — Vende-se casa na Rua Teodoro da Silva, 386, c/ 3 com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e grande área. Entrega-se vazio.

VENDO apartamento c/ 3 quartos, sala, coz., banh. e dep. de empregada. Frente, vazio e pintado. Ver na Rua Pereira Nunes n. 250, ap. 301. Tratar c/ Dr. Jonir, 54-0033 — 9/12h.

VENDO apartamento c/ 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. — Ver na Rua Pereira Nunes, 250, ap. 202. Tratar com Dr. Jonir, diàriamente de 9/12h. — Fones 54-0033. — VAZIO.

VENDO apartamento Grajaú — 2 quartos, sala e dependência de empregada, à Rua Sá Viana 214 ap. 101. Ver e tratar no local, das 8 às 11 e das 19 às 17 horas diàriamente. Entrega imediata.

VENDE-SE apartamento c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Rua Araxá, 744 — D. Diva no apartamento 104.

VENDE-SE o ap. 201, bloco 6, à Rua N.S. de Lourdes, 54-A, c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. p/ empregada, vaga p/ carro. Condomínio NCr$ 10,00 — Tratar p/ fone 38-4714.

VENDE-SE — V. Isabel. R. Senador Nabuco, 411, ap. 104 — Qt., sala, coz. 10 000,00 à vista ou a prazo.

VENDO ap. nôvo, com sala, 2 qts., coz., banh., dep. de emp. e garagem. R. Borda do Mato, 144, ap. 403. Chaves no ap. 402. Tratar: 34-5817. Wilson.

VENDO, R. Silva Pinto 59, casa 2 pavs. 4 qts., 2 salas etc., telefone, vazio. Ver 8 às 10h local. Base NCr$ 100. Facilito metade.

VILA ISABEL — Vdo. 2 apts. e 1 casa, terr. 11 x 80. 30 000 c/ 50% em 3 anos. Ver R. Conselheiro Otaviano, 24 — Senda Imobiliária. Tel. 31-0531 — Creci J-226 e Silva.

VILA ISABEL — Vendo excelente ap. vago, composto de 2 qts., 1 sl., banh., coz., área c/ tanque, depend. complete de empregada — Ver à Rua Senador Nabuco, 252, ap. 202 — Chaves no local das 9 às 12 horas, sábados e domingos — Preço: NCr$ 15 000,00 c/ NCr$ 10 000,00 de sinal e os restantes em prestações de NCr$ 235,35 mensais e tratar pelo tel. 22-7808 das 9 às 17 horas de segunda a sexta-feira — Predial Canadense Ltda. — Rua Alvaro Alvim, 21 — Gr. 1 206-B.

VENDE-SE prédio 2 pvs. 2 s. 6 qts., 2 banhs., garagem, dependências, terreno 22x26. Sinal NCr$ 50 000, e restantes NCr$ 70 000 financiados em 3 anos. Ver e tratar Rua B. S. Francisco 65 tel.: 38-3292.

VENDE-SE um ap. de 2 qts., sala, dep. de emp., banheiro. Ver na Rua Teodoro da Silva, 407. Chaves com zelador — Vila Isabel.

VILA ISABEL — Compro casa ou apartamento c/ 2 quartos e sala c/ 10 mil de entrada — Tratar pelo Tel. 48-6595, das 12,00 às 18,00 — Sr. Pacheco.

LINS — BÔCA DO MATO

APARTAMENTOS — Vendo ótimos aps. de sala e quarto separados e de sala, 2 quartos, todos com dep. empreg., garagem. Prédio s/ pilotis. Preços: NCr$ 9 800,00 e NCr$ 15 850,00. Entrada a partir de NCr$ 2 500,00. Parte facilitada até as chaves e prestações de NCr$ 250,00 (Final de alvenaria). Construção de BRIZON ENGENHARIA. Ver na Rua Heraclito Graça n.º 45, esquina da Rua Lins de Vasconcelos. Tratar com prop. 42-2117.

A CASA É COMO a Sra. quer, vale a pena conhecê-la, construção recente, pintada, facilito pagamento, 4 qts. amplos, e., b. social completo em côr. Veja com o Sr. Antônio Novais à Rua Vilela Tavares, 342, c/ 17. Tratar c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A, Tel.: 34-0694 — CRECI 936.

APARTAMENTO — Vende-se 1 salão, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e um grande terraço. Rua Heráclito Graça, 55, ap. 201 — Lins.

LINS — Casa, R. Maranhão, 473 c/ 12 vazia, 2 salas, 2 qts., dem. dep. 35 mil com 6 mil sinal, rest. p/ Caixa. Ver 14 às 19h. ou em SOBRAL & SOBRAL S/A — 56-3732 e 57-5845 — CRECI J. 259.

LINS — Vende casa c/ 3 qts., 2 sls. e dep. compl. c/ jardim e quintal. Preço 28 mil à vista ou 30 mil, c/ 50% financiados. Ver na Rua Carolina Santos n. 75.

LINS — Vende-se ap. sala, 2 qts., coz., banh., dep. empr., garagem, NCr$ 26 000,00. 15 de entr. e resto a combinar. Lins Vasconcelos, 400 — Sr. Ribeiro.

LINS — Casa vazia. Vdo. c/ 3 qts., 2 salas, 2 banhs., terreno 11 x 48, c/ entr. p/ carro. 50% 3 anos. Ver à R. Tompson Flôres, 117 — Araújo — Telefones 42-9081 — CRECI 1055.

LINS — Vdo. prédio c/4 aps. ou aps. em separado. Ver e tratar c/proprietário Av. Radial Oeste, 172 — D. Maria — Tel. 29-3797.

LINS — Proximo B. Bom Retiro, sala, 3 qts. dep. emp. coz. azulejo até o teto banh. em côr sinteco, persianas, grades pantográficas tudo novo, sinal 15 m. prest. 250,00. Rua D. Romana, 309 B-2 apt. 104 de 8 às 14 hs.

TERRENO EM LINS DE VASCONCELOS — Vende-se esquina com 570 m2 ou permuta-se por loja ou apartamento, da Tijuca ao Grajaú — Tratar tel. 32-3714 e .... 38-3020.

VENDE-SE uma casa na Rua Raul Barroso n. 56 — Lins de Vasconcelos. Preço 26 000. Ver no local das 9 às 14,30 horas.

VENDE-SE um apartamento térreo, sala, quarto, banheiro, cozinha e uma área grande com tanque. Rua Vilela Tavares, 342 — Lins Vasconcelos, casa 29 ap. 103 — Tratar no local das 9 às 17h.

JACAREPAGUÁ

APARTAMENTOS NOVINHOS — Entrega imediata, com sinal de 5 mil cruzeiros novos — Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, boa área de serviço e mais deps. de empregada. Ver na Av. Geremário Dantas, 224 — Informações e chaves na loja. CRECI 1 016 — Av. Rio Branco 257, 6.º andar, sl. 608 — Telefone 22-6348. Aceita-se financiamento.

A VENDA — Jacarepaguá — Praça Sêca — 5 lotes de frente, ruas calçadas, água, luz, sinal a partir de 500, rest. em 50 meses — Ver à Rua Capitão Menezes, 1 307 — Tratar: Gonç. Dias, 84-602 — Tels.: 52-0983 — 52-8551 — CRECI 1 294 — Dr. Lisboa.

ATENÇÃO — Campinho — Vendem-se lotes de terrenos, água, luz, entrada 700, prestações 50 — Estr. Intendente Magalhães n.º 503.

ATENÇÃO — Aptos. prontos totalmente financiados sendo 90% através de financiamento a ser obtido na Caixa Econômica. Vá escolher o seu apartamento pronto na Estrada do Outeiro Santo, 835. Próximo ao Taquara — Jacarepaguá.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Vende fés. Cine Baronesa, otima resid. tipo ap. c/ garagem salão c/ 25 m2. Trab. Gesso vard, cop. coz. área toda em azulej. ent. maq. lavar tanq. p. quintal c/ 3 dormitorios e banh. cor novinho c/ faixa toda plastica e pastilha em côr c/ sinal 10 000, rest. Escrit. e prest. c/ alug. Ver c/ prop. R. Pedro Teles, 600, chave c/ 38 c/ Sr. Sabral. C. 201.

CAMPINHO — Vendo casa, sala, 2 quartos, cozinha, c/ az. côr, banheiro, varanda em cerâmica, sinteco, sancas e florões. Ver e tratar no local à Estrada Intendente Magalhães 201, casa 23 (das 8 às 12 horas).

CASA TIPO SITIO — Taquara — Vendo c/ 3 quartos, salão, 2 banheiros sociais, copa etc. 12 mil de sinal, 5 mil facilitado e 33 prestações 350. Ver na Estrada do Engenho Velho, 671. (X

CASA — Vdo 2 qts., sala, 2 varandas, [illegible] social. Valqueire — [illegible] 29-9197 — 29-8226 — Luís Henrique.

CASA ou terreno em Jacarepaguá. Dou de entr. Rural 57, valor 2 300, resto a combinar. R. São Calixto, 435 — Jacarepaguá — Taquara.

CASA vazia — Praça Sêca — Com peq. ent., saldo longo prazo s/ jrs. Vdo. c/ sl., 2 qts., copa, coz., banh., dep. comp., grde. qto. no 2.º pav., local p/ carro — Ver à Rua Pinto Teles n.º 914, c/ 9 — Trt. Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717 — Telefone: 49-5217.

FREGUESIA — Vende-se ap., 2 qts., sala, banh. côr, coz., área serviço, por NCr$ 28 000,00. NCr$ 10 000,00 de entrada 60 prest. NCr$ 300,00. Ver Rua Francisco Acquarone 116 ap. 202-A. 3a. rua depois da Churrascaria Tem-Tem. (Chave 102-A).

JACAREPAGUÁ' — Vendo casa 1a. locação, 2 qts., s/ cozinha c/ garagem. Av. Geremario Dantas n. 106 — casa 321.

JACAREPAGUA — Casa de luxo ao lado do clube. 2 qts., sala, cozinha, copa, varanda e garagem. Ver para crer. Apenas NCr$ 25 000,00 ent., saldo a combinar. Ver Mário Pereira, 171, casa 14. Tratar Rua Plínio de Oliveira, 103 1.º andar, Penha — Tel. 30-9037.

JACAREPAGUA' — 5 000,00 de entrada, casa de laje com terreno de 5 500 m2. 2 qts., sala, coz., luz elétrica. Ver na Rua Jordão, 810, próximo à Estrada do Cafunda — Taquara. Vendas com a IMOBILIARIA RIO FORTE. — Rua Dias da Cruz n. 155, sl. 305. — Meier. Tel. 29-5361. CRECI 54.

JACAREPAGUA' — Loteamento com 60 lotes, parte já vendido, na Rua Jordão n. 850. Vende-se ou troca-se por ap. Cop. Detalhes: 57-1322 — Zona proletária.

JACAREPAGUA' — Vende-se ótima casa, dois pavimentos, três quartos, 3 salas, escritorio, copa-cozinha, pequeno terreno etc. — Rua Comandante Simões, 220 — Tel. M. Hermes. 379.

JACAREPAGUA' — Vende-se entre o Tanque e Pechincha, terreno 12 x 42, Rua Alberto Pasqualini, lote n.º 99. Ver e tratar aos sabados e domingos das 9 às 13 h., Lenes (o dono).

JACAREPAGUA — Taquara — Vendo excelente terreno de esquina 27x46. 10 mil à vista ou 15 em 3 anos. Ver à Rua Caviana entre o n.º 368 e o armazém. Tel.: 52-1955 — Bonfim.

JACAREPAGUÁ — Freguesia. Vende-se ou troca-se terreno 12 000 m2. Tratar com Sr. Ralph. Telefone 54-1083.

JACAREPAGUA — Tanque — V. casa de vila de laje. Ent. NCr$ 3 500,000, prestações 1 200, Rua Renato Meira Lima, 385. Chave na casa 1. Trat. Estrada Vicente Carvalho, 1568. Facilita entrada.

JACAREPAGUA' — Terreno de 10 x 80 na Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 179, Freguezia. Paralela a Est. Grajaú. 8 mil à vista ou financio a comb. Tel.: 59-3072.

JACAREPAGUA — Terreno — V. na Rua Mário Pereira, 129, lote 8, 4.º lote a direita, em frente ao Jacarepaguá Tenis Club medindo, 10 x 17 por NCr$ ..... 12 000,00 com 6 000,00 de entrada o restante a combinar. Tratar com o proprietário na Rua Oliva Maia, 87 — Madureira ou pelo telefone 42-5795, Waldir.

JACAREPAGUA' — Lgo. Anil. — Vendo casa nova 2 qts., 1 sala, banh., cozinha espaçosa — Rua Araticum 77 casa 40 NCr$ 35 000 parte financiada 50%.

JACAREPAGUA — Tanque — Vendem-se lotes a prazo sem juros, ou à vista com grande desconto. Prontos para construir, com água, luz, etc. Entrada NCr$ 460,00 — Prestação NCr$ 72,00. — Ver diàriamente, com corretores, na Av. Geremário Dantas, 210, junto a Telefônica. Tratar Imobiliária Lemos, Sr. VALE, Tels.: 22-2483 ou 49-4782. CRECI 193.

JACAREPAGUA' — TAQUARA — Vende-se casa c/3 quartos, com armário embutido, 2 salas, banheiro, copa-cozinha, área coberta, entrada para carro. Ver e tratar na Rua Cacu n.º 570 ao lado do colégio — Est. Brigadeiro Schorcht.

JACAREPAGUA' — Vende-se ótima residência — 4 quartos, quintal 1 000m2. Tratar local c/proprietário. Tel. 92-1346 — Rua Comendador Siqueira 167.

JACAREPAGUA' — V. prédio vazio, c/2 aps. de sala, 2 qts., gar. etc. R. Espírito Santo 34, esquina de Cap. Menezes. Chave: no bar, Tel. 48-6749.

JACAREPAGUA' — Vendem-se 2 casas próximas ao Largo do Pechincha c/3 qts., sala, coz., varanda, vazias, terr. 17x50. Rua Comendador Siqueira n.º 722. Trat. R. Lemos Brito 327 — Quintino. Sr. Pereira. Tel. 29-9898 — CRECI 1541.

JACAREPAGUA — Freguesia — V. 1a. loc., res. p/ família, fino gôsto, 3 dorm., salão, copa-coz., 2 vars., WC côr dep. emp., abrigo carro, pinturas óleo, grades, cde. terreno. Ent. fac., restante comb. Ver diar. inclusive domingos — R. Ponte Nova, 57; entrar R. Pouso Alto, esq. Geremário Dantas.

JACAREPAGUA — Taquara — Vende-se confortável residência com piscina. Base 70 mil financiados. Aceita-se oferta à vista. Negócio rápido. Estrada Rodrigues Caldas, 693.

JACAREPAGUA — Cyrillo Santos Imóveis, Corretor Oficial CRECI 717 — Coloca à disposição de todos os proprietários de apartamentos, casas, terrenos, sítios, grandes áreas, loteamentos. — Sua organização especializada na venda de imóveis, legalizações, avaliações, loteamentos e financiamentos. Se o seu problema é vender não perca tempo. Faça-nos uma visita e venha nos transferir os problemas de como e por quanto vender sua propriedade. Dispomos de candidatos à compra. Garantimos solução em 30 dias. Atendemos diàriamente até 20 horas — Rua Dias da Cruz, 155, s/ 410 — Ed. Mesbla — Méier — Cyrillo Santos Imóveis — Tel.: 49-5217.

JACAREPAGUA — Casa — Vendo na Cândido Benício, linda e confortável em centro de terreno 13x70 — NCr$ 65 000 c/ 50% — 57-8684 — Gilson — CRECI 800.

JACAREPAGUA — Freguesia — Vende-se uma casa, 2 qts., sl., coz., banh. e depend. emp., área coberta. Rua Teodomiro Pereira, 119, casa 7 — Tratar c/ proprietária ou Arlindo — CRECI n.º 1 228.

JACAREPAGUA — Compra casa de laje, 2 qts., dep. compl., ent. p/ carro, terreno de 600 e 900 m2, rua calcada. Tratar na Rua Conde de Agrolongo, 590 — Fundos — Penha — Telefone: 30-1949 — Nunes — CRECI 762.

JACAREPAGUA — Valqueire. Vendo, entrega vazio, ap. de 2 quartos, s. e depend. na Rua Mário Barroso, 101-F, ap. 203. Financiado, Ver local das 9 às 13 horas Tratar c/ Alfredo, CRECI 313. Tel. 54-2571.

JACAREPAGUA' — Urgente — Largo da Taquara — Vende-se na Estr. Macembu, ao lado do n.º 494, o lote de esq. com a Rua Malagueta — Otimas residências no local, 388 m2, luz, água e esgôto — Pronto para construir. Grande valorização — NCr$.... 4 200,00. Tratar Tel. 22-6488.

JACAREPAGUA' — Vende-se em Curicica 2 casas, uma de q., s., c., b., outra de 2 qts., sl., c., b. Preço das 2 à vista 7 500 ou 12 000, com 4 000 de entrada, prestações 150. Tratar na Rua Silva Gomes n. 2, s/ 206 — Cascadura — CRECI RJ 15.

OTIMA oportunidade — Vende-se boa casa, motivo de viagem c/ 2 quartos, sala, copa, varanda etc., Rua Candido Benicio, 76, c/ III — Campinho — Jacarepaguá. Tratar domingo no local das 9 às 17,30.

PRAÇA SÊCA — A 300 ms da Praça. Vendo ap. vazio, frente, c/ 2 qts., sala, coz., banh. complet., ent. de serviço e social, 2 varandas. Ent. 6 000 — Prest. de 200 — Tratar à Rua Plínio de Oliveira, 103 — 1.º andar — Penha — Tel.: 30-9037.

PRAÇA SÊCA — Vendo ótima casa vila com 3 qts., etc., vazia, por 12 000 financ. — Tratar c/ proprietário — Rua Dias Vieira, 56.

PRAÇA SÊCA — Vdo. casa vazia, moderna, 2 qts., sl., gar., Rua Pedro Teles, 25 000 sinal, saldo 400 p/ mês — Também vendo terr. 12x40 — Rua Luiz Beltrão, 8 000 sinal, 300 p/ mês — Tels.: 29-7108 — 32-5066 — Dirson L. Cruz — CRECI 45.

PRAÇA SÊCA — Vendo terreno 8x14 à 300 ms da Praça. Ver à Rua Pinto Teles n.º 962, lote 11. Ent. 2 500, prest. a combinar. Tratar à Rua Plínio de Oliveira, 103 — 1.º andar — Penha — Tel.: 30-9037.

PRAÇA SÊCA — Vendo casa nova na Rua Pedro Teles, 600, c/ 16, 2 qts., sala c/ sinteco, copa, coz. e banheiro em cores, garagem, janelas c/ grades.

TERRENO Jacarepaguá — R. Cândido Benício, proximo ao Tanque — Vendo esquina com 1 000 entrada e prestações de 195. Tratar na Rua Andrade Araújo, 590, esquina com Intendente Magalhães — Campinho.

TANQUE — Vendo casa peq. terr. 12 x 100. Entr. 3 500,00. Prest. combinar. Tratar Rua Domingos Lopes, 508, apto. 101 — CRECI 892.

TERRENOS em Jacarepaguá — Area c/ 1 000 m. plana. Ver à Rua Luiz Beltrão, 199, Praça Sêca e tratar c/ o prop. na Rua Padre Telemaco, 12, s/ 202, telefone 29-8743 — Cascadura.

TAQUARA — Ocasião, casa c/ 2 qts., à Rua Caçu 101. Trans. Estr. dos Bandeirantes. Ver só domingo e tratar c/ Teresa — 36-1979 e 56-4407 — Estuda-se proposta.

TAQUARA — Terreno 12x58 — Rua Brigadeiro João Manuel entre os prédios 265 e 277. Base NCr$ 10 000 ou pela melhor oferta — Trata-se Rua Almara 215. Telefone 30-5417.

VENDO casas vazias. Entrada de NCr$ 2 000,00. Ver e tratar na Av. Suburbana, 10 002, sala 204, 1.º andar, c/ Edio. CRECI 1 016.

VENDO na Rua Ana Teles, 711 o lote 17 c/ planta aprovada por ótimo preço. Tratar na Rua Padre Manso, 79, c/ 3 — Madureira.

VENDE-SE ótima casa com 117 m2 tendo sala, dois quartos, copa, cozinha, banheiro, grande garagem e jardins — Av. Geremário Dantas, 661 — Largo do Pechincha — Jacarepaguá.

VENDE-SE terreno com duas casas, bom preço, urgente, por motivo de viagem. Ver e tratar na Rua Radialista n.º 3, Jacarepaguá, ônibus Caxias—Freguesia.

VENDE-SE — Casa p/ acabar, já com água, luz e esgotos, c/ 2 salas, 3 quartos, grande varanda fechada, na Rua Geminiano de Góis, 920 — Preço base NCr$ 13 000,00 — Tratar o próprio no local — Jacarepaguá.

VENDE-SE grande área de terreno em Jacarepaguá — Informações telef. 25-0092.

VENDEM-SE ótimas areas para Granja. Est. do Guerenguê, 1619 — Taquara — Jacarepaguá, Sr. Dinis.

VAZIO — Ap. qt., sl., coz., varanda, dependências, local p/carro. NCr$ 16 000,00, ultrafacilitado. Ver sábado e domingo à R. Retiro dos Artistas, 293/202. Tratar c/o proprietário a partir 2a.-feira pelo CETEL 90-1441.

VENDO vazio ótimo apartamento c/2 grandes quartos. Ver e tratar R. Luiz Beltrão 39/202 — Jacarepaguá.

VENDE-SE, aluga-se 1 ap. 2 qts., 1 sala, 3 varandas, cozinha, banheiro. Pequena entrada, o resto como aluguel. Rua Cândido Benício 2935 Bl. C — 1a. entrada ap. 404.

VILA VALQUEIRE — Lote 12 x 35. Água, luz, ótimo p/ casa. Vende-se na Rua Namur. Próximo à curva. Inf. tel. 25-9763.

CENTRAL

ACEITO troca x apt. Vdo. casa gde. em Quintino. Rua Republica, 96. Inf. 32-5855 — 42-8527. Rua Carioca, 53, 1º. and. CRECI 743. Sr. Alonzo.

ABOLIÇÃO — Vendo ótima casa com 6 compartimentos e terreno. Boa localização. Preço 14 mil c/ 7 de entrada e saldo financiado a longo prazo. Ver Rua Abolição, 440, casa 4, e tratar na Av. Suburbana, 8751 ap. 304 — Sr. Granja.

ATENÇÃO — Magnífica casa vazia. Posse imediata, com sala, 2 qts., coz., banh., dep. empr., área, varanda, quintal, garagem p/ 2 carros, grades de ferro nas janelas, ter. 10x20, tudo murado. Ver Rua Coelho Lisboa, 181, junto Estação Oswaldo Cruz. Tr. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel. 49-5217 — Rua Dias da Cruz, 155, s/ 410, ótimo negócio. Preço de ocasião.

ATENÇÃO — Meier, Eng. Nôvo. — Apenas NCr$ 6 000, ent., saldo 53 meses s/ jrs. Vdo. ap. Vazio de frente, c/ varanda, sls., 2 qts., coz., banh., escada, qto. área com tanque e 1 qto. na área. Ver R. Peçanha da Silva, 439, ap. 203. — Tratar CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel. 49-5217.

APENAS NCr$ 6 000 ent., 20 prest. NCr$ 317 e as restantes NCr$ 117. Vdo. mag. ap. vazio, Méier-Lins, c/ sls., 2 qts., coz., banh., área, banh. empr., p/ ver trat. CYRILLO SANTOS IMOVEIS. CRECI 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155, s/ 410.

APARTAMENTO — Vazio, frente, Méier, Todos os Santos, com sls., 3 qts., coz., banh., 2 varandas, grde. área coberta, local p/ carro. Totalmente independente. Estudo propostas. — Trat. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155, s/ 410.

ABOLIÇÃO — Vende-se ap. 402, vazio, pint. nova, com 2 q., s., c. banheiro, dep. de empreg. e garagem. Ver e tratar hoje, no local, à Rua Bráulio Muniz n. 123.

ATENÇÃO MADUREIRA — Vendemos ap. de luxo pronto para morar com sala, dois quartos e demais dependências inclusive garagem, preço 21 000 com sinal de 5 000 e o saldo em prestações de 178,00 mensais. Ver dias úteis de 10 às 16, domingos, de 10 às 14 horas. Trav. Leopoldina de Oliveira, 378 entrada pela Av. Edgar Romero, n. 479 o edifício fica junto a Fábrica Pirequê. Tratar Av. Rio Branco, 183 — grupo 1005. Tel. 42-3067 — Creci 1175. Simão Soibelman.

ABOLIÇÃO — Apartamento 202, Rua Bráulio Muniz, 111, varanda, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e garagem. Entrada NCr$ 6 000,00 — Ver de segunda a sábado. Chaves c/ porteiro. — Tratar Tel.: 32-3431.

APARTAMENTO 202 — Vazio e outros ocupados, vendo Rua 24 de Maio 485, Riachuelo, inquil. notificados. Ver com zelador. — Inf. 32-3594.

ALERTA — Vendo casa modesta em terr. 253 m2. Rua Antonio Sá 99. Junto Pe. Nóbrega, por 10 mil facilitados. Imob. Britânica Ltda. CRECI 223. Tels: 32-0058 e 52-3443.

A VENDA terreno p/constr. ou moradia. Vendo no Realengo — 22x80, preço 12 mil c/50% sinal, rest. 20 meses sem juros. Trat. O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66/716 — 36-3138 — 57-2023. — CRECI 1100.

ABOLIÇÃO — Terreno. Vende-se à Rua Francisca Zieze, esquina de Rua Moreira, 24x18. Tratar Rua Lucídio Lago, 96, s/ 307 — Méier — CRECI 562.

APARTAMENTOS — Em final de constr. (90 dias). Sala, living, 3 e 4 qts., arms. emb., 2 banhs., copa e coz., dep. serv. compl. garagem. Prédio em pilotis, ajardinado. R. Andrade Neves. Inf. p/ ver somente dias úteis na R. Uruguai n. 468 — Douek. Res. CRECI 636.

ANCHIETA — Vendo ou troco casa de luxo, vazia, 3 qtos., 2 sls. 2 banhs. sociais. Em terreno 50x10, ao lado da Igreja. Preço 20 mil financiados. Corretor no local. Rua Maraiba. 820. Telefone 42-3482. CRECI 480. Válter.

APARTAMENTOS — Vendo seis tudo p/ NCr$ 60 000. Facilito. Ver na Rua Itapua, 743. Tratar na Av. Suburbana n.º 10 002, sala 204, com Edio — CRECI 1 016.

ATENÇÃO — Casa, 3 qts., 1 sl., coz., banh., 3 mil entr., rest. 12 meses a 150 e o rest. a 200 até o fim do pagto., construção nova, frente esc. pública, ponto final ônibus c/ o próprio, Av. Suburbana n.º 10 432, 2.º and., Cascadura.

APARTAMENTOS novos, entrega imediata, vendo de 2 e 3 quartos, salão, banhs., cozinha, dep. empregada, garagem — Rua Dr. Garnier, 720 ap. 610 e 508 — Chave zelador Odecir. Informações Rua Quitanda, 20 s/305, tel. 31-0823 — 11/18h. CRECI 1346.

ATENÇÃO — Vendo linda casa vazia, juntinho estação de Magalhães Bastos. Ver Rua Coronel Valença 67, casa 8. Ent. 3 mil, prest. 200. Tratar Tel.: 43-3878. CRECI 430.

ALO MEIER — Chave de Ouro — Apto. vazio em 30 dias c/ qt., sala, coz., banh., área, pode fazer mais um qto. ótimo local. Apenas 10 000,00 à vista. Ver Venâncio Ribeiro 445, apto. 204. fundos. Trat. Rua Plínio de Oliveira n.º 103, 1.º — Penha. — Tel.: 30-9037.

ATENÇÃO — Vende-se uma meia agua com agua e luz c/ terreno em Realengo. Preço 6 000,00 — NCr$ 2 500,00 de entrada e o restante a combinar. Tratar na R. Olimpia Estêves, lote 21. — quadra 24 ao lado da Escola Rondon, onibus 777 — Padre Miguel — Madureira. Tratar com Manoel Freitas.

BANGU — Vende-se casa com 6 cômodos, var. em volta, sôbre pilotis, recém-construída. Tratar R. Havana, 84.

BENTO RIBEIRO — Temos casas para todo preço, em Marechal Hermes e Olinda. Tratar R. Carolina Machado 1558, frente Estação c/Sr. Campos. CRECI 1344.

BENTO RIBEIRO — Vende-se casa vazia, em terreno 9 x 27, com 3 qts., 1 sl., copa, cozinha e 2 banhs., na Rua Ivinheima, 201. Chaves no 193 — Base 18 000,00, com entrada e saldo a combinar — Tratar Tel. 34-5205.

BENTO RIBEIRO — Casa c/ terreno 24 x 31, próprio p/ aps. Vendo NCr$ 43 000,00. Rua Alfenas, 443. Tel. 1194 M.H. c/ o proprietário José Francisco.

CASCADURA — Negócio ocasião vendo 2 aps. de 2 qts. cada um num terreno de 9x25 entr. para 2 carros entrego vazios 90 dias prç. à vista 32 milhões. Vale os 2 financiados mais de 60 milhões. Trt. c/ Abreu — CRECI 1304 — R. Carolina Machado, 32.

CAMPO GRANDE — Vendo boa casa, qt., sala, coz., terreno 10 x 44, Rua calçada, água, luz, condução na porta. Entr. 3 000,00, rest. 3 anos. R. Virgílio Brígido 175. Vila Jardim, c/ Ernani. — CRECI 1347.

CAMPO GRANDE — Vendo ótima casa, vazia, bom quintal, plantado, perto da estação. Ent. NCr$ 2 500,00, prest. 100. Ver Rua Carauna, 54, saltar Est. do Monteiro 569 — Tel.: 43-3878.

CAMPO GRANDE — Vende-se casa pequena, terreno 26x40 todo plantado por 11 000 cruzeiros — Rua Motorista Manuel Duarte n.º 1001. Inf. tel. 56-3443.

CASA na estação, 1 000 entr., 10 m. a pé Realengo, construções novas, 2 qts., 1 sl., coz, banh., jardim, quintal c/ o próprio, Av. Suburbana, 10 432, 2.º and. — Cascadura.

Agenda

JUIZ — O Juiz em exercício na 9.ª Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel, 15, para conhecer pedidos urgentes de habeas corpus.

EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra tem hoje, à disposição dos trabalhadores 4128 vagas nas emprêsas da Guanabara e que são as seguintes: Estucadores — 850; Alfaiate — 15; Aprendiz — 19; Encanador — 19; Aux. diversos — 40; Balconista — 19; Bombeiro — 61; Ferramenteiro — 8; Ladrilheiro — 15; Carpinteiros — 687; Lanterneiro — 8; Carregador — 15; Lustrador — 2; Chapeador de ferro — 2; Compositor gráfico — 10; Marceneiro — 2; Mestre de obra — 12; Mecânicos — 99; Correeiros — 10; Motorista — 122; Cortador roupas — 27; Niquelador — 1; Costureira — 154; Passador — 5; Cozinheiro — 2; Pedreiro — 367; Canalizador — 20; Eletricista — 23; Servente — 872; Ferreiro — 1; Serralheiro — 33; Funileiro — 3; Garçonete — 1; Soldadores — 20; Guarda segurança — 18; Tecelão malharia — 20; Inspetor máquina — 20; Torneiro mecânico — 14; Inspetor equipamento — 20; Vendedor — 168; Jardineiro — 2; Vidraceiro — 3; Moldador fundidor — 20; Caldeireiro — 20; Manipuladores — 3; Aux. escritório — 26; Ajudante — 20; Agravador — 10; Off Plástica — 1; Bolsista — 2; Operador máquina — 21; Cartazista — 1; Pintor diversos — 23; Cardista — 5; Representantes — 15; Cardexista — 1; Recravador — 10; Contra mestre — 3; Repuxador — 2; Cobradores — 20; Especialista ar condicionado — 6; Desenhista — 10; Lavador lubrificador — 8; Distribuidor gráfico — 12; Demonstradora — 2; Recepcionista — 1; Domésticas — 1; Encarregado de turma — 21; Cobrador — 5.

PAGAMENTOS — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica efetuará o pagamento de pensões, proventos e salário-família nos dias 2 e 3, pelo guichê da Pagadoria. A partir de segunda-feira, pelas agências do Banco do Estado da Guanabara e da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Todo e qualquer atrasado, nos dias 8 e 9 de abril; e, aluguel de casa nos dias 10 e 11 de abril vindouro.

POLIO — A Secretaria de Saúde da Guanabara comunica que os Postos Transitórios de Vacinação contra a poliomielite funcionarão de 1.º a 5 de abril, de 8 às 12 horas, nos seguintes locais: Rocha Miranda — Grêmio Recreativo Ibirapuitã, R. Ibirapuitã, 234; Vista Alegre — Igreja S. Rafael — R. Peratinga, esquina com a Rua Petrolândia; Irajá — [illegible]; [illegible] Brasileirinho Esporte Clube, R. Alcobaça 133; Irajá — Igreja do Divino Amor, Rua Cel. Vieira, 812; Bento Ribeiro — Matriz Santa Isabel, R. Leopoldina Senorio 17; Guadalupe — Primeira Igreja Batista de Guadalupe, R. Marcos de Macedo 304; Barros Filho — Centro Cívico Cinco de Julho — Estrada João Paulo, 12. Costa Barros — Centro Pró Melhoramento Costa Barros — R. Cel. Moreira César s.n.; Anchieta — Igreja Nossa Senhora de Nazaré — Praça N. S. de Nazaré; Irajá — Irajá Atlético Clube — Rua Monsenhor Félix, 366.

PASSEIO — Cêrca de dois mil familiares da guarnição do Navio-Aeródromo Minas Gerais, realizarão entre 9 e 16 horas de amanhã, um passeio marítimo pela Baía de Guanabara. O passeio, que será realizado em duas lanchas, tocará nos principais pontos pitorescos da baía, sendo o almôço realizado na ilha de Paquetá, com saída da Praça XV, às 9 horas.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando o Sr. José Gonçalves Carneiro, indicado pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, para exercer a função de suplente no Conselho de Política Aduaneira; declarando de utilidade pública a Sociedade Mineira de Ensino Médico com sede em Belo Horizonte, MG, sociedade civil que tem por fim manter a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais e outros institutos de ensino técnico-científicos destinados a incrementar o ensino e a pesquisa no campo da Medicina e ciências afins, para melhor atender aos problemas sociais da coletividade; concedendo exoneração da função de membro [illegible] da Casa da Moeda, a Alcir Costa Fernandes; nomeando o bacharel Carlos Israel Penha para exercer o cargo, em comissão, de consultor jurídico do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral; transferindo de José Firmino Leitão para José Firmino Leitão e Cia., a concessão para o aproveitamento de uma fonte de energia hidráulica no rio Manuel Alves, no Distrito de Meleiro, município de Meleiro, Estado de Santa Catarina.

Inativos — A Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas do Exército avisa aos interessados que a letra e do Art. 3.º da Portaria n.º 7-GB, de 8 jan 68, publicada no NE n.º 2547, de 16 jan 68 considera dependente para efeito da concessão do salário-família, desde que viva total ou parcialmente às expensas do militar ou viúva dos militares "os filhos maiores de 21 anos e menores de 24, estudantes de curso secundário ou superior em estabelecimento de ensino oficial ou particular e que não exerçam atividade lucrativa, quando apresentadas, pelo menos 15 dias antes de verificar-se a maioridade, declaração afirmativa da situação do dependente e a declaração assinada pelo diretor do estabelecimento de ensino, com firma reconhecida comprovando a matrícula."

Luz — Para serviços de manutenção na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, hoje, sábado, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: No Centro — Na Gamboa, entre 6 e 17 horas, Ruas Silvino Montenegro, Sacadura Cabral, Conselheiro Zacarias, do Propício e Leôncio de Albuquerque; Ladeira do Morro da Saúde... Zona Norte — No Andaraí, entre 6 e 16 horas, Ruas Pontes Correia, Jupuranã, Indaiaçu, Barão de Vassouras, Itati, Amaral, Silva Teles, Maxwell e Uruguai; Praça Tenente Horta Barbosa; Travessa Comporta; Em Benfica, entre 6 e 16 horas, Ruas Dr. Odilon Benévolo, Cap. Abdala Chamma, Senador Bernardo Monteiro, São Luiz Gonzaga, Couto Magalhães, Marechal Aguiar, e Largo da Benfica; Avenida Suburbana... Subúrbios da Central — No Jacaré, entre 6 e 17 horas, Ruas Peçanha da Silva, Baronesa do Engenho Nôvo, Dois de Maio, Bernardo Nunes, Brandônia Batalha, José Veiga, Alvaro Seixas, Viúva Ortigão, Vigilante Serafim, Maximiano de Figueiredo, Lino Teixeira e Palm Pamplona; Praça Veiga Bastos. Em Jacarepaguá, entre 7 e 16 horas, Ruas Pedro Teles, Baronesa Araguaia, Japuara, Marangá, Içá, Dr. Bernardino, Cap. Mário Barbosa, [illegible], Egídio, Mafalda, Zulmira, Ferreira, "A", "B", Estrada do Pau Ferro. Na Vila Valqueire, entre 11 e 16 horas, Ruas das Rosas, Luiz Beltrão, "C", "D", "F", "G", "H", "I", "J", "K", "L", "M", "N". Em Magalhães Bastos e Realengo, entre 6 e 12 horas, Ruas [illegible], Cunha, Leandro Joaquim, Simião de Nazaré, Tenente Coronel Cunha, Concórdia, Dracena, Correia [illegible], Leonardo Joaquim, Cap. Coder Matori, Princesa Leopoldina, Cap. Duffles de Andrade, Princesa Imperial, Mal. Mascarenhas, Mal. Modestino, Mal. Abreu Lima, Cel. Alzir Lima, Maceió, Itaó, Demeraca, Irara e Miguel Pombeiro; Avenidas Mal. Fontenelle e Duque de Caxias; Estradas São Pedro de Alcântara e da Água Branca. Em Guaratiba, entre 6 e 17 horas, Ruas Barata Ribeiro, Professor Bastos Belchior da Fonseca, Veloso Espínola, Carvalho, São Secero, Santo Alberto, Sabia Lobato e Maestro Diozilio; Travessas do Desterro, Souto Maior e Magalhães; Estradas do Magarça e da Pedra. [illegible] Em Bonsucesso, entre 6 e 17 horas, Ruas Porena, Marques de Oliveira, Feliciano de Carvalho, Itambé, Professora Guilhermina, Siviona, Baltimore e Marco de Oliveira; Avenidas Postal e Teixeira de Castro. Na Penha e Penha Circular, entre 6 e 17 horas, Ruas Cascadura, Oliques, Cuba, California, João Júnior, Guararema, Mafra, Guatá, Gurupema, Tibcim, Castelo Branco e Colubra; Praças Ramalho Ortigão e Portugal; Avenidas Lusitânia e Canadá... Zona de Ilhas — Na Ilha do Governador, entre 12 e 16 horas, Ruas Magno Martins, Alm. Figueiredo, Boituciba, Engenheiro Coriolano, Cambuí, Marahu, Javinil, Gal. Edgardino, Pio Dutra, Miritiba, Guiricema, Jari, Juciapé, Curuçá e Marau; Travessa da Porteira; Estrada da Porteira; Avenida Paranapuã.

Sociais

ANIVERSÁRIO — Fazem anos hoje: Sr. João Ribamar Neto, Hamilton Lopes Segadas, José Fernandes e Luís Porciúncula.

VISITA — Trinta e seis membros da Escola Superior de Guerra dos Estados Unidos, chefiados pelo Coronel G. H. Fulcher, visitarão o Brasil. A chegada da comitiva deverá ocorrer às 13h de hoje, no Aeroporto do Galeão.

MISSA — No Altar-Mor da Candelária, dia 4 de abril, às 10 horas, haverá Missa em Ação de Graças pela passagem do 25.º aniversário da fundação do Recreio Pindorama para Crianças.

CONFRATERNIZAÇÃO — No próximo dia 3 de abril, no Piraquê, será realizado o jantar de confraternização da turma José Humberto Farias. Seus componentes, inclusive os civis, deverão confirmar o comparecimento pelos telefones 43-6027, e interno 601, com o Capitão-Tenente Antônio Carlos.

VIAJANTES — O escritor Érico Veríssimo viajou ontem para Europa. Visitará a Tcheco-Eslováquia e a Alemanha. *** Para Nova Iorque embarcou o Deputado João Calmon.

CERIMÔNIAS — Hoje, sábado, às 19 horas, na Matriz de Santana, será ordenado padre Sacramentino, o primeiro Sacerdote do Santíssimo Sacramento. Amanhã, às 10 horas, na mesma Matriz, celebração da 1.ª Santa Missa, do nôvo padre Sacramentino. A Matriz de Santana é a sede da Adoração Noturna dos Católicos da Marinha, como Templo Nacional da Adoração Perpétua a Jesus Sacramentado.

CONDECORAÇÕES — O Embaixador do Equador no Brasil, Sr. Armando Pesantes, entregou ontem, na Embaixada daquele país, no Rio, as condecorações aos seguintes militares da FAB com a Ordem do Mérito Aeronáutico Condor de los Andes no Grau de Comendador, o Marechal Joelmir Campos de Araripe Macedo; Brigadeiro Olavo Nunes de Assunção e Coronel-Aviador Wilson Franco; no Grau de Cavaleiro, o Tenente Hugo Lima; e com a Medalha Honra e Disciplina, de 1.ª Classe, o Suboficial Iran Carvalho e os sargentos Luís Borges e Edson Lima de Sousa. O Tenente-Brig. Martinho Cândido dos Santos, Presidente da CERNAI e Diretor da DAC, recebeu do Ministro Magalhães Pinto, das Relações Exteriores, a condecoração da Ordem do Rio Branco, no Grau de Grande Oficial, em cerimônia realizada, ontem, no Palácio Itamarati.

HOMENAGEM — O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizará no dia 3 de abril, às 17 horas, em sua sede à Av. Augusto Severo, 8, uma sessão em homenagem ao seu saudoso Presidente Perpétuo, Embaixador José Carlos de Macedo Soares, falecido em 28 de janeiro. Falarão sôbre a personalidade do extinto os sócios: Américo Jacobina Lacombe — **Macedo Soares o Historiador**; Camilod e Oliveira — **Macedo Soares o Diplomata**; Frei Venâncio Willeke — **Macedo Soares e a História da Igreja**; Ildefonso Mascarenhas da Silva — **Macedo Soares Homem de Estado**; Aureliano Leite — **Macedo Soares o Filatropo**; Enéas Martins Filho — **Macedo Soares Síntese Biográfica**; Pedro Calmon — **Encerrando a Sessão.**

NOTAS SÔBRE ANIVERSÁRIOS, CASAMENTOS, BATIZADOS, NOIVADOS, RECEPÇÕES E FESTAS DEVEM SER ENVIADAS PARA A SEÇÃO SOCIAIS — REDAÇÃO DO JORNAL DO BRASIL — AVENIDA RIO BRANCO, 110 — 3.º ANDAR — RIO.

LATICÍNIO — Vende-se com montagem de luxo, ótimo ponto comercial, tem caixa registradora, balança, balcão frigorífico, tôda aparelhada, contrato de cinco anos. Aluguel um salário mínimo. Entrada NCr$ 2 000,00 o saldo em suaves prestações mensais a combinar. Ver e tratar na Rua Lôbo Júnior, 2 070, loja B, Penha Circular, ponto final do ônibus Penha Circular—Cosme Velho.

LOJA — BOX — Vende-se, está estabelecido com negócio de cabeleireiros, tudo por 15 mil. — Tratar com D. Alaíde. Rua Visconde de Pirajá, 608-202 — Ipanema.

MERCEARIA — Vendo c/ toda mercadoria bem montada, boa féria, faz-se contrato novo. Preço à vista 5 500. Rua Uruguai, 380, L 38.

MERCEARIA — Vende-se. Contrato nôvo 5 anos ou loja vazia. Jacaré — Tel. 28-9485.

MERCEARIA e Quitanda — Vende-se por motivo de viagem fazendo bom negócio. Rua Carlina 190-B. Olaria.

MERCEARIA — Vende-se motivo, doença boa féria. E. Quitungo n.º 1371-A.

MERCEARIA — R. Visc. Pirajá, 490, box 3 e 4, passo contrato 5 anos, aluguel barato — Inf.: JOSÉ CAVADAS — 52-0668 — CRECI 497.

MERCEARIA E BAR com moradia, ótimo ponto. Vende-se por motivo de viagem. Ver e tratar na Rua Javata n.º 47, Anchieta GB.

MERCEARIA QUITANDA — Vende-se em Guadalupe, c/ copa, boa féria, contrato nôvo. Ver e tratar na Rua Brício Filho, 278.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E FERRAGENS — Vendo na Av. Brás de Pina n.º 1 673-A, ótimo ponto, contrato nôvo. Preço NCr$ 35 000,00 facilitados. Ver no local.

MARCENARIA — Vende-se no melhor ponto de Ipanema, com todo estoque e telefone. Rua Visc. de Pirajá, 68, loja 2. Telefone 47-2477.

MERCADINHO — Copacabana. Vende-se em pleno funcionamento. Facilito. Ver e tratar na Rua Siqueira Campos 210-B.

MERCEARIA E BOTEQUIM — R. Navarro da Costa, 2 — M. Hermes 8 000,00, tem residência, cont. nôvo, existe isto dentro da casa.

MOTIVO DE DOENÇA — Vende-se um açougue, Rua São Dionísio n.º 45, Penha, Bairro Dourado.

MERCEARIA com copa. Vende-se. Aceita-se carro nac. p/ pagamento ou melhor oferta, Rua Conde de Agrolongo, 1 034 L. E — Penha.

NOVA IGUAÇU — Passa-se um salão de cabeleireiro, muito bem instalado boa féria. Oportunidade. Entr. NCr$ 1 500,00, saldo a combinar. Tr. Pça. da Liberdade n.º 70, s/ 4 — CRECI RJ 265.

NOVA IGUAÇU — Café, bar e caldo de cana, vendo por motivo de viagem para Portugal. Com féria de 8,5, altamente lucrativa e progressiva. Não dá comida nem minutas. Contrato nôvo. Preço 80. c/ 30. Ver e tratar no local c/ Sr. José, até meio dia. Rua José Hipólito de Oliveira, 117. Rodoviário nôvo, junto à grandes organizações.

NA GLÓRIA — Passa-se ótimo contrato de loja e sobrado, com armarinho e oficina completa de ajur, ponto de luvo, plissê, caseador etc. Fone 46-4719, das 12 às 13 horas, diàriamente.

OFICINA mecânica Volks. Toda equipada, telefone, seção de peças, escritório e todo ferramental. Passa-se contrato de 5 anos. Tel. 29-1824.

OFICINA de T.V. legalizada — Ótimo local — Galeria do Bruni-Piedade. Passo pela melhor of. ou financio — Rua Padre Nóbrega, 16 — Loja H.

ÓTIMA oportunidade — Vende-se uma mercearia no Catumbi, sito na Rua Navarro, 760. Motivo viagem. Tratar com Sr. Luiz.

PENSÃO — Vende-se urgente, negócio de ocasião, pequena entrada, resto financiada. Contrato nôvo, aceita-se proposta. Rua Santo Cristo, 263, sob.

PENSÃO, c/ contrato nôvo de 5 anos, pequena moradia, ótimo movimento e ponto excepcional. Vende-se na R. Figueira de Melo n.º 310.

PEIXARIAS em diversos bairros. Negócios excelentes, motivo mudança p/ São Paulo. Ótimas condições de pagtos. Trat. Rua Maria Freitas, 73, s/ 301 — CETEL 30-2405 — CRECI 36.

POSTO DE GASOLINA — Vendo ou aceito sócio — Ver hoje 7 às 21 horas — Av. Suburbana n.º 8 760 — Sr. Fidalgo, esq. Pedro Nóbrega.

FERRAGENS — Louças — Vende-se ótimo ponto em Nilópolis, sito à Av. Carmela Dutra, 1787. Tratar em Niterói na Rua Aurelino Leal, 27, sob., centro, das 15 às 18 horas com Jeronimo.

PADARIA — Vende-se com ou sem prédio. Rua Sobragi, 34-A, esquina de Estrada do Dendê, 1, Governador. Não aceito intermediário.

PASSA-SE contrato de loja N ramo de automovel, com ou sem estoque, tem telefone — Estrada Vicente de Carvalho n. 56. — Pôsto Santa Bárbara.

PAPELARIA — BOMBONIERE, nova c/ instalações e estoque pronta p/ trabalhar. Contrato 10 anos. Aluguel NCr$ 250,00 — Passa-se NCr$ 20 000 c/ 10 financ. Sen. Vergueiro, 218 — Loja 14.

POSTOS DE GASOLINA — Vendo 1 Zona Sul, 2 boxes, contrato nôvo s/ vínculo c/ Cia — 1 Maracanã, ótimo faturamento, 2 boxes, contrato nôvo — 1 Zona Norte, fat. reg., mal trabalhado, contrato 5 anos. Não sou corretor, mas se quiser fazer um negócio que não lhe dê dor de cabeça procure Dr. José Maria — 42-5882.

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se um bar no centro. Féria 11 000,00. Tratar pelo telefone 32-6301 com Sr. Leopoldino.

PASSA-SE armazém c/ instalações modernas, féria 13,15 milhões, excelente p dois sócios. Financia-se parte. Ver e tratar Rua Rosa de Fonseca 326-B, ponto final de ônibus Manguinhos.

PADARIA — VILA ISABEL — Vende-se ou admite-se sócio, preço convidativo, Tel. 38-4314 — João ou Amorim.

PERFUMARIA — Teresópolis, ótimo negócio. Ver e comprar. Financiada, Rua Itapicuru, 68, Tel. 3771.

PADARIA — Féria no balcão — NCr$ 16,00. Vendo com entrada de NCr$ 60 000,00 financ. Outra inaugurada a 5 meses, féria NCr$ 11 000. Vendo com entrada de NCr$ 40 000, financ., tenho outras com entradas a partir de NCr$ 20 000 — Av. Nilo Peçanha, 38 sala 5. — Nova Iguaçu.

PADARIA — Féria 14 — Instalações novas — Vendo, com 30 entrada. Motivo de saúde. Tratar com o dono, na Rua Sanatório n. 89, ap. 201 — Cascadura.

POSTO DE GASOLINA e garagem — Vende ou aceita-se sócio, tem residência, bom contrato. Facilita-se a entrada. Av. Suburbana, 4 175 — Del Castilho — Telefone 29-4027.

PASSA-SE loja calçados sob medida e varejo, melhor ponto do Grajaú, Rua Barão Bom Retiro, 942-A.

PADARIA DE LUXO no Centro Comercial de Nova Iguaçu. Vendo urgente — Tratar pelo tel. 3344. Humberto.

PIEDADE — Vendo uma oficina ou troco por outro negócio. Ver e tratar com o Sr. Celso na Rua Elias da Silva n. 13, fundos.

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL DE
SÃO CRISTÓVÃO

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA S. LUÍS GONZAGA, 119-C

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

PADARIA E CONFEITARIAS: Temos para vender com ótimos contratos de locação, algumas com boas moradias, fornos a lenha. Férias de 8 mil até 50, com as maiores facilidades no pagamento de entrada — Antônio Queirós — Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º, a mais antiga Organização do gênero.

QUITANDA e mercearia — Vende-se com balcão frigorífico nôvo — Tratar com o proprietário. Avenida Brás de Pina, 1763 — Loja 7, o contrato é novo — Motivo viagem.

QUITANDA — Vendo no melhor ponto de Jacarepaguá, pronto para abrir com todos os documentos em dia com muita mercadoria — Vendo barato com pequena entrada por motivo de ter duas — Tratar com o dono na Av. Geremário Dantas, 465-B. Na quitanda — Jacarepaguá.

QUITANDA — Vendo barato, c/ boa moradia, balcão frigorífico etc. Ver na Rua Dr. Nunes, 617 — Olaria.

QUITANDA E MERCEARIA — Vendo uma bem montada, contrato nôvo, ótima féria, com residência, única no local. Motivo não me dei com o ramo. Ver e tratar à Rua da Passagem, 111 — Botafogo.

QUITANDA e Mercearia — Vende-se motivo doença. Rua Paranapanema 690. Olaria.

QUITANDA féria 3 000. Preço — 7 000. Ent. 2 500 boa moradia. Trat. Av. Bras de Pina 1050 — s/ 302.

POSTO OU OUTRO NEGÓCIO RENDOSO — Compro ou associo-me. Dou como parte de pag. grande e magnífico terr. na Ilha do Governador. Dat. tel. 28-1265.

QUITANDA — Vende-se na Avenida Suburbana n. 9 125 - Tratar no local.

SÃO CRISTÓVÃO — Vdo. prédio com bar e café boa renda. 2.º pav. 3 qtos., sala etc. R. General Bruce. Base 60 000. Vicente 47-2348 e 23-3146.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Vende-se um completo, c/ telef. e ar condicionado. Ver na Av. N. S. Copacabana, 1 066/1 203 das 10 às 12 horas. Tratar na "OBAC" Ltda. Tel.: 37-7655 — CRECI J — 257.

SALÃO DE CABELEIREIROS — Vende-se salão bem montado, boa freguesia, contrato longo, aluguel baixo com ótimo faturamento por motivo de viagem do proprietário. Rua Francisco Sá n. 95, loja M. — Copacabana.

SORVETERIA — Lanches e laticínios — Boa féria — Vende-se, em Duque de Caxias — Informações: Café Lenitimo — Tel. 30-6255.

TINTURARIA — Vende-se situada na Rua Maranhão, 558-A — Brea do Mato. — Tratar na Rua Aquidabã 965 — Tel. 49-4411.

VENDE-SE mercearia e comestíveis finos, com fábrica de doces e salgadinhos e sorvetes etc., na Rua Francisco Sá n. 108-A.

VENDE-SE armazem ou o ponto vazio para padaria grande ponto — Av. Mirandela n. 1 696. Nilopolis — Est. do Rio.

VENDE-SE Bar Adega — Motivo de outros negócios. R. Coronel Carlos Miguel n. 10. 25 de Agôsto — D. de Caxias.

VENDE-SE bar e confeitaria. Av. Olegário Maciel n. 340, Bar Salmar — B. da Tijuca; e café e bar, Rua Barão da Tôrre n. 334, tratar no local. Motivo de viagem.

VENDO um excelente bar em ótimo ponto, esquina da Estrada de Jacarepaguá — Próximo ao Largo do Anil. — Estr. de Jacarepaguá n.º 5 960, g. 201 — CRECI 219.

VENDE-SE oficina mecanica completamente montada com lanternagem, pintura, força, luz e telefone, area 1 500 m2, tambem serve para qualquer outro ramo. Aluguel barato. Tratar na Rua Candido Benicio, 50-F (junto ao Largo do Campinho).

VENDE-SE uma oficina de jóias, ou ferramentas à parte. Largo de São Francisco, 26, s/ 420.

VENDE-SE uma lanchonete, contrato nôvo, inst. nova, muito lucrativa. boa de trab. Férias de 3 500. Bom preço. Av. Nélson Cardoso, 141-B — Jacarepaguá.

VENDE-SE café e bar — Contrato bom — Aluguel barato — Boa féria — Motivo doença — Rua São Camilo, 69 — Penha.

VENDE-SE loja de material de construção — Estoque todo pago, contrato de 5 anos, grande depósito. Aceita-se oferta. Rua Gonzaga Bastos, 312 Vila Isabel.

VENDE-SE oficina de televisão em Copacabana, com telefone. Contrato 5 anos, boa freguesia. Telefone: 57-9973.

VENDE-SE uma quitanda na Rua Getúlio n. 501. — Cachambi.

VENDE-SE uma quitanda com moradia e telefone. Rua Lins de Vasconcelos n. 313.

VENDE-SE bar c/ bilhares. Rua José Vicente n. 13, Grajaú. Moradia com 3 quartos e dependências. — Vazia.

VENDE-SE café e bar em Olaria. Rua Carlina n. 134, motivo desavença entre sócios. Féria 6 milhões só na copa, não dá comida. — Tem telef.

VENDE-SE salão de cabeleireiros com 6 cadeiras de braços, 4 poltronas, 4 secadores, espelhos para 6 lugares, equipamento de manicura. Tratar Av. N. S. de Copacabana n. 374 s/. 301.

VENDO por motivo de doença, açougue e mercearia. Tratar na Av. Gomes Freire, 243.

VENDE-SE café e bar dando refeições. Rua Couto n. 446, perto da Avenida Brasil. Bom aluguel e contrato. Preço 6 milhões.

VENDO um bar na Rua Montevidéu n. 670-B — Penha. Motivo de doença, bom contrato.

VENDE-SE um bar tipo Caipira por motivo de doença, contrato de 5 anos, direto aos compradores. Rua Adolfo Bergamini, 242.

VENDE-SE casa de aves com instalações ou vazia, com telefone e residência. Avenida Salvador de Sá 42, tel. 32-5326.

VENDE-SE café e bar — Rua Aristides Lôbo, 217A — Ótimo negócio para 2 rapazes começarem a vida — Contrato novo 5 anos.

VENDO BAR — Rua Sampaio Viana, 8 — Rio Comprido — Contrato novo — Aluguel razoável — Motivo doença — Tratar no local.

VENDE-SE um bar — Av. Brás de Pina, 956-B — Na Praça do Carmo, boas condições por motivo de doença — Tratar no local.

VENDE-SE um armazém com copa. Av. São Félix, 296 — Jardim Vista Alegre — Irajá.

VENDE-SE um bar na Rua Oliveira Melo, 535 — Tratar no local. Cordovil.

VENDE-SE quitanda e mercearia, contrato nova — R. Alvaro de Miranda, 307 — Tel. 29-6873.

VENDE-SE um bar — Rua do Senado, 191-B — Contrato nôvo — Boa féria.

VENDE-SE uma lanchonete na Rua Candido Benicio 1077 — Jacarepaguá.

VENDE-SE loja de peças e eletricista de auto. Contrato novo. Motivo não entendo do ramo. — Trat. p/ tel. 58-4141.

VENDO predio com loja comercial na frente, no fim de contrato e residencia vazia 3 qts., deps., fundos no Catete, hoje e domingo, tel. 28-9403.

VENDE-SE um bar. Avenida Brás de Pina, 2133-A — Tratar no local com o proprietario por motivo não poder tomar conta.

VENDE-SE armazem — Passa-se contrato de 4 anos, grande movimento, aceita-se oferta. Avenida Rio—Petropolis, 2257 — Duque de Caxias.

VENDE-SE loja tecidos, confecções, motivo viagem. Ver e tratar Av. João Ribeiro 422-B — Pilares.

VENDE-SE — Uma alfaiataria completa, com grande movimento. Av. 28 Setembro n.º 225, Sr. Guilherme.

VENDE-SE uma parte de uma lanchonete em frente à Estação de Caxias. Garante-se lucro 600 mil. Tratar Peçanha Póvoas n.º 74 — Ramos. Na parte da manhã.

VENDE-SE oficina rádio e televisão — Praia de Botafogo n.º 488, s/ 204. Eletronica São Judas Tadeu Ltda. NCr$ 3 000,00. Tratar com Sr. José Brás.

VENDE-SE em Nilopolis, um bar com residência, contrato nôvo — Av. Mirandela, 481. Tratar no local, com Sr. Pepe.

VENDE-SE uma oficina ou botase um sócio com capital para movimentar uma indústria — Rua 19 de Fevereiro, 59-A — Botafogo.

VENDE-SE adega e bar — Av. Democráticos n. 321-B, boa féria lucrativa — Motivo explicável — O próprio.

VENDO bar com mercearia e telefone, moradia, Rua 24 de Maio n.º 346-B.

VENDE-SE quitanda merc. urgente. Preço paga apenas as mercadorias existentes, bom contrato, tem moradia, Rua Comandante Coelho, 897 — Cordovil.

VENDE-SE 1 aviário à Rua Clarimundo de Melo, 123 — Tratar no local.

VENDE-SE uma quitanda e mercearia situada à Rua Honório, 1 290-A, esquina da Rua Cachambi, com uma pequena moradia, ótimas condições.

VENDE-SE Quitanda e Mercearia na Rua Marina, 226 — B. Ribeiro. Tratar no local.

VENDE-SE Café e Bar Rua 2 de Maio, 742. Tem moradia — Jacaré.

VENDE-SE escola de motoristas localizada, única no local. Praia do Zumbi, 71, loja 2 — Governador. Tel. 96-1083.

VENDO bar (caipira) — Praia de Botafogo, 406, em frente à SEARS e único que tem chope no local. Pouca despesa. Aluguel NCr$ 60,00.

VENDE-SE café e bar cara de esquina c/ moradia c/ telefone — Bom negócio. Av. João Ribeiro n. 351 — Pilares.

VENDE-SE caipira. Boa féria e contrato novo. Motivo de não ter quem trabalhe. Rua Voluntários da Pátria n. 177-B. Botafogo.

VENDO bar, em frente Social Ramos Clube, ótimo ponto, boa féria, Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira n. 430-A — Ramos. Tr. no local.

VENDE-SE uma sapataria concôrtor, motivo dono não poder atendê-la. Rua João Cardoso n. 4, esq. com Pedro Alves.

VENDE-SE um ótimo bar e restaurante c/ nôvo bom para dois sócios. Tratar no local. R. Adolfo Bergamini, 96 — Engenho de Dentro.

VENDE-SE — Café e bar na Rua Dois Dezembro 78 — 4 lojas, ótimo negócio.

VENDO uma mercearia na Avenida Automóvel Clube n. 1 175 — Engenho da Rainha com moradia vazia, bom estoque. Contrato 5 anos nove — Financiada. César.

VENDO casa de grande negocio com movimento, 22 milhões por mes. Rua da Praia. Niterói. — Trata-se com socio Ceferino. Telefone 45-5207.

VENDE-SE Bazar e Ferragem. Rua N. S. Graças, 1299. Ramos. Das 7 às 12 horas.

VENDE-SE papelaria, ótimo ponto, contrato novo, em frente ao IAPC de Água Grande. Vista Alegre Irajá. Estrada Água Grande 1034-A. Facilita-se.

INDÚSTRIAS

A. CARVALHO VENDE — Area ind. com 1 300 m2, c/ 28 mts. de frente. Ent. 20 000, prest. 700 c/ parc. e s/j. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 201 — CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

ATENÇÃO! Vendo magnífica fábrica de frios, em pleno funcionamento, com ótimas instalações e freguesia, dando bom lucro, motivo de doença. Preço de ocasião. Tratar com Dr. Paixão. Av. Rio Branco, 185, s/ 15605 — Tel.: 42-6867 — CRECI 1274.

ATENÇÃO — Vdo. fábrica de calçado, na Vila Kosmo c/ tôda maquinarias, 2 tel. da CTB e mais uma área c/ fôrça ligada — Tratar Rua Itabira 515, Tel. 30-1780 — B. de Pina.

FABRICA DE CALÇADO — Vende-se Av. João Ribeiro — Pilares, ótimo faturamento. Base 14 mil, c/ 7 entrada. Tratar c/ Sr. Granja na Av. Suburbana n.º 8 751, ap. 304.

GRÁFICA E PAPELARIA — Vende-se, Rua Bela, 401 — São Cristóvão.

FÁBRICA de móveis — Vendo completamente instalada, c/ tôdas as máquinas para funcionamento imediato, livre e desembaraçada de qualquer ônus. Ver e tratar na R. Álvaro Miranda, 140 — Pilares.

GALPÃO — INDUSTRIA NA GUANABARA, compra ou aluga na zona industrial, com fôrça e medindo 400/660 m2. Ofertas p/ telefone 52-8937 — Walter.

GALPÃO c/ predio — Em São Cristovão — galpão c/ 1 000 m2 e predio industrial na frente c/ 1 700 m2, vende-se com facilidade. Tratar 54-2209 Sr. Torres, 9 às 12hs.

GALPÃO — Com 1 000 m2, perto do Largo da Cancela, vende-se com facilidade. Sr. Tôrres 54-2209 das 9 às 13 hs.

GALPÃO — Passa-se um galpão com 200 metros quadrados em terreno, 588 metros quadrados, todo murado no melhor ponto de Realengo, tendo em funcionamento uma fábrica de artefatos de cimento e materiais de construção, servindo para qualquer outra indústria — Bom contrato 6 anos, meio salário mensal — Ver Avenida Santa Cruz, 154 — Realengo, com o Sr. Francisco.

GALPÃO — Vendo, fôrça, luz, água — Travessa Jornalista Hunório, 18 — Nilópolis.

GALPÃO — Vendo, zona industrial, próximo da Av. Brasil e Inhaúma — Aceito troca por ap. 42-2578 e 48-7621 — Almir — CRECI 1 308.

FÁBRICA DE REFRESCOS — Vende-se por 13 mil em 15 meses — Rua Machado de Assis, 31-A, boxes 8 e 9. Flamengo.

INDÚSTRIA — Vendo no E. do Rio, próximo à Guanabara c/ 6 refrigerantes e depósito de cerveja e chopp. Também aceita sócio. Motivo, idade avançada. Tratar no Ed. do Cine Iguaçu, 4.º and. sala 401. Atendo também aos domingos da parte da manhã. Nova Iguaçu. Não tem débito.

INDÚSTRIA COMPRA — Área c/ 40 000 m2 a 100 000 m2. Guanabara — Preferência Jacarepaguá — Carta c/ detalhes p/ Caixa Postal 5 002 — ZC 21.

OFICINA DE CONFECÇÕES instalada em ótima loja com duas vitrinas e grande jirau. Tem luz e fôrça. Vende-se por motivo de saúde. Rua Zamenhof, 25-A — Estácio.

VENDE-SE área zona industrial medindo 29 974 m2, com parte plana de 4 000 m2 situada no final da Rua Pedro Avelino e Engenheiro Manuel Segurado, que começa no Caminho do Itararé, Ramos. Mais info. no local dias úteis a qualquer hora do dia.

VENDO urg. Motivo mudança Estado, galpão novo c/ fôrça lig. Preço comb., saída por permuta, galpão ou local. São Paulo — Tel. 49-8048 — Ver R. Lima Barreto, 100 — Piedade.

ZONA INDUSTRIAL — GALPÕES E TERRENO — Em Parada de Lucas, a 5 minutos da Av. Brasil. Vendem-se 2 galpões juntos ou separados, plantados em terreno de 12 x 50 (cada um). Preço 150 milhões, parte financiada em 10 meses. Tel. 57-5159.

DIVERSOS

CAMPO GRANDE — Sala de frente junto ao Departamento Comercial da Light, prestes a se inaugurar — Vendo o contrato, ou aluga dois boxes para qualquer ramo de atividade — Ver e tratar na Rua C. Grande, 1084, sala 202, das 9 às 12.

CARROCINHA de frutas e legumes — Vende-se no melhor ponto de Copacabana. Tratar Av. Nossa Senhora de Copacabana, 175-B — 37-0880.

PASSA-SE — Loja de esq., 5 portas, em frente à Ducal. Contrato nôvo ao comprador. Entr. 20 000, resto à combinar. Tr. c. dono, Amaral Peixoto, 38 — Nova Iguaçu.

VENDE-SE — Carrocinha de ambulante, tratar com Souza. Rua Dona Delfina 50 — Tijuca.

NOVA IGUAÇU

GRANDE LOJA

Av. Amaral Peixoto, 400/406.

Vendo. Tratar Rua Bernardino Melo, 1933 S/ 203 — Tel.: 2008.

PASSO contrato lojinha, ótimo ponto, Correia Dutra, 76 — Base: 4 mil.

VENDE-SE ou aluga-se sala tipo sobre-loja em Copacabana, na Galeria Ritz — Tratar com Sr. Santos, pelo Tel. 47-9100.

LOJAS — ESCRITÓRIOS

CENTRO

ALERTA — Sala e vagas garagem, junto ou sep. Sen. Dantas, 71 — Ed. Henry Ford, final constr. Sinal 15 mil, saldo a comb. Imob. Britanica Ltda. CRECI J- 223. Tels. 32-0058 e 52-3445.

A VENDA prédio novo c/ loja e 2 pav. c/ 340 m2, entrega imediata, 220 mil c/ 50% a comb. 6,70 de frente — Trat. O. V. RIBAS — Hil. Gouveia, 66/716 — 36-3138 e 57-2023 — CRECI n.º 1 100.

A VENDA — Prédio 3 pavimentos R. Buenos Aires, 307, alugado, contrato vencido, 250 mil, a combinar. R. Gonçalves Dias, 84/602. Tels. 52-0982 e 52-8551 — CRECI 1 294. Dr. Lisboa.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1733 — Vendemos os andares, 17.º e 21.º — Área 391,77 m2 cada uma, suntuoso Ed. Comercial. Em construção acelerada com estrutura pronta — Tratar Telefone 43-9546 — CRECI 1361.

CENTRO — Rua Frei Caneca, loja, galpão ou p indústria, 2 pavs. c/ área pisável cêrca 500m2, telefone, luz e fôrça ligados, vazio — Entrada NCr$ 50 000, rest. em 2 anos. Senda Imobiliária — Tels.: 31-0531 e 31-2862 — CRECI J-226 — E. Silva.

CONJUNTO comercial p/ qualquer ramo de negócio c/ 83,53 m2, 3 salas e sanitário privativo, ótimas condições. NCr$ 30 000,00 de entrada e NCr$ 30 000,00 em 24 meses, à Av. 13 de Maio, 330-331-332. Plantão das 8,30 às 11,30 e das 14 às 18,00 — Tel.: 31-0844 — CRECI 51.

CENTRO — Lapa — Vendo 10 anos cobertura vazia e escritorio 1050 m2. Alugado. NCr$ 8 400 mensais. Contrato correção monetaria — Inf. Luiz. Tel. 27-6344.

CENTRO — SALA — Vende Avenida Marechal Floriano n. 143, sala 1 001. Ver no local, 15 000 metade à vista, restante financiado. Tratar tel. 23-4165 ou 23-5619, Sr. Heraldo.

CENTRO — Vende-se loja 44 m2, útil, fôrça ligada — Ver Av. Gomes Freire, 315 — Tratar na Relojoaria — Sr. Moyses ou na portaria.

GRUPO SALAS — Travessa do Paço 23 — Passa-se com telefone. Tratar pelo tel. 43-4115.

GRANDE LOJA E SOBRADO — Passa-se o contrato. Rua Senado n. 70.

LOJA — Centro — Passa-se contrato de uma loja. Av. Gomes Freire 55-F. Tratar no local ou tel. 42-2460.

SALA COM TELEFONE — Vendo dt. c/ banh., 30m2 à sombra, 18 000 facilit. P. Vargas, 590, s/ 616 — 46-3587.

SALA — CENTRO — Vende ed. 1.a locação, Av. Marechal Floriano n. 143, sala 1 005. Tratar tel. 23-4165. Baratíssimo à vista ou com metade financiada.

VENDO ou alugo escritório na Av. Getúlio Vargas, 583, salas 1 409 c/ 1 410, com 2 telefones, 2 cofres fortes (1 marca Fichet), 3 banheiros, máquina de calcular e escrever, 2 aparelhos de ar condicionado, mobiliados, paredes revestidas e atapetados. Preço a combinar, chaves com porteiro.

ZONA SUL

A VENDA, salas p/ tôdas as profissões liberais, novas de frente c/ 70 m2 cada, entrega imediata, 34 mil novos c/ 50% a comb. Prédio exclusivamente comercial — Trat. O. V. RIBAS — Hil. Gouveia, 66/716 — 36-3138 e 57-2023 — CRECI 1 100.

BARRA DA TIJUCA — 3 lojas prontas, com 220 m2 — Vendem-se financiado. Av. Olegário Maciel, 263 — proprs. 43-1759 e 43-5445.

CATETE — Vende-se ou aluga-se loja e sobrado com 14 quartos na Rua do Catete 181, ponto magnífico, área c/ 300 m2 ao lado do Palácio. Tratar na Rua do Ouvidor, 87-A, 4.º andar. — CRECI 1054. IACOL, entre 9 e 12 horas. Tel.: 31-2355.

FLAMENGO — Vendemos 2 lojas ocupadas, aluguel atual, 97m2 e 30m2, padaria e lavanderia respectivamente, preço ocasião, fte., prédio nôvo. Tratar CIRAL — Rua Barata Ribeiro, 428-loja. Telefones: 36-6303 e 56-8440 — CRECI 896 e 900.

FLAMENGO — Vende-se ou aluga-se no "Flamengo Super Market Center" na Rua Senador Vergueiro, 203-B, lojas com ou sem boxes privativos no subsolo e garagem. — Informações na Rua Teófilo Otoni, 15, s/ 713 — CRECI — CTIC J—83.

LOJA — Rua Barata Ribeiro — Pôsto 3 — Passa-se contrato 5 anos, pronta p/ func., c/ vitrine, ar cond., tel., móveis etc., ótima p/ invest., boutique, câmbio etc. Tratar segunda-feira, horário comercial. Tel. 57-4465.

LOJAS — Rua Barata Ribeiro, 688 - Prédio quase pronto. Pequenas lojas para qualquer ramo de negócio. Ponto excepcional, entre Barão de Ipanema e Sta. Clara. Apenas NCr$ 3 000 de sinal e saldo em pequenas mensalidades. — Construção de GOLDFELD & CIA. LTDA. Corretores no local, das 9 às 18 hs., ou na Av. Rio Branco, 156, S/ 801 — Tels. 52-8774, 52-7494, 32-3813 e 22-2793. Júlio Bogoricin (CRECI 95).

LOJA — Galeria Machado de Assis, 31, loja 28. Localizada próxima a entrada. Com móveis e porta de ferro. NCr$ 6 000,00 de entrada e saldo NCr$ 6 000,00 financiado. — Telefones: 45-7206 e 31-0844 — CRECI 51.

LOJA VAZIA — Vendo Praia de Botafogo n.º 416 loja K, preço NCr$ 7 000,00 à vista ou 10 000,00 facilitado tel.: 47-4644, Sr. Castor.

LARGO DO MACHADO — Alugamos ótima loja em bom ponto comercial. Ver Rua do Catete n. 214, loja 5. Infs. FRISA S/A. Tels. 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J. 263.

LOJA — Vendo na Rua Gomes Carneiro, 130 e loja I, com 6,70 x 9,25, 1a. locação. Ver local c/ o corretor. Tratar Jaime Farbiarz, — CRECI 255. — Telefones 31-0881

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja 12 x 6 — Rua General Polidoro, 107. Tratar telefone 26-2581.

ALUGA-SE Rua Cardoso de Morais n. 4 481, loja D. Qualquer ramo — Tratar José Maurício, 81 — Penha, 12 às 16 horas.

BONSUCESSO — Loja, c/ peq. estoque, vendo urgente, facilito, contrato nôvo. Av. dos Democráticos, 600. Tratar no local.

ENGENHO DE DENTRO — Vazios. Ver p/ manhã. Vdo. loja e ap. de 3 qts., s., e outras depr. em conj. ou sep. na R. Adolfo Bergamini, 325/325-A. Tr. c/ J. T. Vieira. Tel. 22-1512 — CRECI 155.

ENGENHO DE DENTRO — Vazios. Ver p/ manhã. Vdo. loja e ap. de 3 qts., s., e outras depr. em conj. ou sep., na R. Adolfo Bergamini, 325/325-A. Tr. c/ J. T. Vieira. Tel. 325/325-A. Tr. c/ J. T. Vieira. Tel. 22-1512. — CRECI 155.

ENGENHO DE DENTRO — Vazios. Ver p/ manhã. Vdo. loja e ap. de 3 qts., s. e outras deps. em conj. ou sep. na R. Adolfo Bergamini, 325/325-A. Tr. c/ J. T. Vieira. Tel. 22-1512 — CRECI 155.

LOJA GRANDE — Vendo ou alugo, nova, com 340 m2, boa para indústria, churrascaria, agência de carro. Preço 120 mil, com 50 mil de entrada, saldo a combinar sem juros. Av. Suburbana, 5 373 — esq. de Rua José Bonifácio.

LOJA — Vazia — Passa-se contrato grande, loja, Av. Suburbana, 7870, 4 portas esquina. Tratar pelo tel. 49-5392, Sr. Jacob.

LOJA — Passa-se o contrato. Av. Ernani Cardoso, 52, loja H. Tratar loja D.

LOJA — Madureira — Vende-se, Edgar Romero, próximo à Estação de Magno. Inf. tel. 29-8780.

LOJA NOS PILARES — Passo o contrato de 5 anos, rua asfaltada, de grande movimento de Veículos e pedestres, propria p/ agência veic. ou pequena ind. Tratar 29-1914.

LOJA em Realengo, ótimo ponto p/ qualquer negócio, 2 portas de aço, mede 40 mts., vazia embaixo de edifício. Vendo barato. Preço 7 000, c/ 3 500, resto 100 p/ mês. Tratar Rua Carolina Machado, 32 c/ Abreu — CRECI 1 304. Tel. 29-9976.

LOJA — Passo contrato 5 anos. Serve para qualquer negócio. Rua Barão de Mesquita 365-D. Tratar tel.: 28-2060. Quintino.

LOJA nova, Pilares, pronta entrega. Av. João Ribeiro, 623 Loja-B. Tratar Borges. 34-9647.

LOJA — Faço contrato de grande loja no melhor ponto do Rio Comprido com telefone e bom aluguel. Informações Rua Estrêla, 74.

LOJA — Vende. Oportunidade, 45 m2, de frente, ótima p/ farmácia ou outro comércio. Preço a combinar. Rua Visconde Santa Isabel n.º 271-B. Chaves c/ port. Sr. Jaci. Trat. tel.: 27-1743.

LOJA — Passa-se contrato de locação ótima loja na Rua Bela n. 295, serve para qualquer ramo inclusive casa de peças. Ver no local e tratar no 352, com Antônio ou José.

LOJA E SOBRADO OLARIA — Vendo na Rua Leopoldina Rego 460. Entrego vazia. Ver e tratar no local.

LOJA — Rua São Francisco Xavier, 378, com 320 m2. Serve p/ qualquer ramo. Tel. 38-4726.

LOJAS — OLARIA — Vendo 3 lojas c/ 3 vag. de garagem p/ comer. ou ind. na Praça Progresso 10 (5 bocas). Preço e cond. c/ Faria — 36-2642.

MEIER — Prédio com grande loja e residência, vende-se — Rua Aristides Caire, 349 — Telefone 28-4829.

MADUREIRA — Aluga-se a loja da Av. Ministro Edgard Romero, 392. Tratar Av. Presidente Vargas, 435, s/ 907, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

MARECHAL HERMES — Passa-se barato o contrato de uma loja de esquina c/ sete portas — Rua Sarayaté, 113 — Ponto ônibus Mal. Hermes-Bonsucesso. Bom aluguel. Tratar Rua dos Rubis, 137, loja — Rocha Miranda.

PASSA-SE o contrato de uma loja na Rua São Luiz Gonzaga n.º 170 (Cancela), o melhor ponto comercial do bairro, contrato êste que vigora até 1974 — Tratar no local, Sr. Meneses.

PASSA-SE um loja com contrato. Rua Pindai, 76-A. Brás de Pina.

PENHA — Alugo loja duas portas aço, 6x4, Rua Conde Agrolongo, 1 025, loja B, esquina Rua Quito. Chaves loja A. Tratar tel. 46-5257.

PASSO um contrato de uma loja que serve para qualquer negócio com telefone, um contrato de 5 anos. Tratar pelo telefone 29-2474 — Moura. — São Cristóvão.

SALAS — Vendo conj., 2 salas, banh. etc. Novas, vazias — Praça Nações — Av. N. York, 71, gr. 301 — Bonsucesso. — Apenas 19 500, 335,00 mensal. N. Absalão — CRECI 1035 — Tel. 30-5734.

THOMAS COELHO — Vendo 2 lojas, 2 moradias — Ent. 20 000, p/ 500 — Av. M. E. Romero, 433-A — CRECI 1354.

VENDEM-SE lojas J e K, na Rua Conde de Bonfim, 685 — Ver no local — Chave c/ o porteiro — Tratar na ICISA — Av. Rio Branco, 114 — 13.º andar — Telefone 22-9741 — CRECI — 370.

VENDE-SE ou troca-se por carro ou terreno um contrato de uma loja, Rua Clarimundo de Melo n. 1135-B — Informação Rua Acre n.º 8.

SALA COMERCIAL — Vd. nova, vazia, banheiro privativo, Ed. Comercial Méier — Rua Lucídio Lago, 91 s/ 410. Ent. 6 500, e 12 prest. de 500. Tratar c/ Miranda, CRECI 932. Av. Erasmo Braga, 255 c. 401. Tel.: 52-1217, das 13 às 16 horas.

SALA — Alugo 90 mil. Rua Cândido Benício, 50, Largo do Campinho. Tratar loja bar ou 45-1342 — 22-5827.

DIVERSOS

PASSA-SE contrato de loja ou vende-se o negócio já instalado. Em frente à Praia de Araruama, passagem obrigatória de quem vai para a Região dos Lagos. 821 m2 de área, adaptando-se esplendidamente a um supermercado de gabarito. Informações tel. 2-2631. Av. Amaral Peixoto, 84 s/ 702 — CRECI 38.

VENDE-SE LOJA — Niterói — próximo à praia (Jardim São João), terreno de 8,60x56,60. Serve para mercadinho, lanchonete etc. Tel. 6582.

VENDO duas lojas vazias com fôrça e luz, construída na metade do terreno, e outro de esquina. Livre, bom negócio, Centro. Ver Rua Prof. Henrique Ferreira Gomes, 50. Tel. 3390, Centro — Caxias.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

CHACARA com casa nova, 2 qts., 1 sl., coz., 2 000 m2, tôda plantada, produzindo 15 000, pequena entrada. Tratar Francisco, ao lado do Franco Dourado. Km 17 da Estrada Rio—Petrópolis.

CAMPO GRANDE — Vende-se sítio 40 000m2, todo plantado. Estr. Manguariba, ônibus Santa Clara ou Pedra. Tratar Rua Havana, 84.

CAMPO GRANDE — Vende-se sítio c/ 32 000 m2, todo plantado, casa c/ 150 m2, mobiliada, piscina, água da rua, outras benfeitorias, na Estrada Serra Alta, n.º 1 450 (entrar na Est. do Mendanha e após na Rua Campina Grande). Base: NCr$ 62 000,00 c/ 35 000,00 entrada, saldo curto prazo. Ver no local, tratar tel.: 47-9764.

FRIBURGO — Vendo sítio c/ 23 alqueires geométricos, próximo ao asfalto, grande residência. Informações tel. 25-6342.

FAZENDAS — Vassouras — Vendem-se com 130 alqueires geométricos a 3 km da Cidade de Vassouras na Estrada, com ônibus do Rio à porta, com ótima pasto boas capineiras, muita água, rio corrente dentro da fazenda — Preço NCr$ 180 00,00. Tratar diretamente com os proprietarios em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa 125 1.º andar. Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

FAZENDA em BOM JARDIM, vende-se, 48 alqueires todo formado em pastos e cercados com 40 cabeças de gado leiteiro, separados ou juntos. Tel. 25-6025 — Rio.

FAZENDINHA — Pedro Rio, 13 alq., 2 casas, luz própria, lago, mata, piscina, várias nascentes, pomar, pastos, facilito — Tel. 28-3839.

FAZENDA MONTADA. Vendo a 3 quil. Est. Federal BR-101 a 95 quil. Niterói, com 106 alq. geom. sendo 70% em várzeas, dois rios e várias nascentes. Estábulo — barragem — serraria — conjunto gerador a óleo — curral cobertura — pocilga — galinheiro — casa p/o reprodutor — casa sede modesta e várias outras — gado leiteiro 80 cabeças e 28 bezerros — touro holandês P.O. registrado — 6 animais — trator e s/acessórios — 30 000 pés bananas produzindo — picadeira p/ração — vários pastos formados em Angola — Guiné — Jaraguá — Guatemala Colonion e Gordura — Todos cercados com divisões. Telefonar para 2834 — 2355 — Caxias —E. Rio.

JACAREPAGUÁ — Estrada do Pau Ferro, 1 344 — Vendo sítio, com garagem, casa de 4 quartos, salão, garagem para 2 carros, piscina, área com 80 metros de frente, podendo construir. Preço base: NCr$ 120 000,00 — Ver domingo dia 31, das 9,00 às 12,00 horas.

MIGUEL PEREIRA — Vende-se lindos sítios, situação privilegiada para para colônia de férias, casas com piscina e três bangalores para hospede — Informações tel. 37-1820.

RIO BONITO — Sítio espetacular — Vendo com 7 alq. geont, todo plantado: Laranjeiras, bananeiras, muitas frutas, granja, porcos Duroc, mata, água com abundância. Luz própria e gás, além de excelente casa.

SÍTIO — Situação privilegiada na encosta da Serra. Apenas 50 kms. de Copacabana, 70 mil m, q. 2 rios encachoeirados com 20 ms. de queda. Casa nova mobiliada — 5. q. 2 banh. etc., usina hidrelétrica — casa empregado — 3 qts., churrascaria, vacaria, monjolo, incenda, pomar variado — 2 000 cafeeiros, 4 piscinas sendo 2 p/ crianças, lago c/ tilápias e muitos outros melhoramentos e recantos admiráveis. Serve para residência, clube, indústrias etc. — NCr$ 100 000 a combinar — Tel. 56-1160.

SÍTIO — Vendo no Vale das Pedrinhas a uma hora da Penha c/ 6 000 m2 c/ 2 casas, sendo uma de laje c/ 2 qts. e sala, luz da Light — Pça. 12 c/ 5 de entrada. Tratar 30-4383 — CRECI 1 132.

SÍTIO — Jacarepaguá — Vende-se grande sítio, todo plantado c/ mansão, 2 telefones, piscina, aviário etc. Clima agradável — Preço ocasião. Tratar tel. 42-0072 — Elio — CRECI 1 238.

SÍTIO — Com 94 000 m2, distando 800 mts. Rodovia Dutra, casa de laje, 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, casa caseiro, chiqueiro, 5 galinheiros árvores frutíferas em franca produção, lago, criação de peixes, duas nascentes, com luz elétrica. Financia-se parte. Tratar c/ prop. Tel. 32-7344 e 32-9857.

SÍTIO na Agronomia, c/ 105 000 m2. Vendo p/ 25 000, c/ 12 de entrada, c/ 3 casas, luz própria, granjas, aves, todo plantado etc. Tel. 49-5965.

SÍTIO — 33.000 m2. N. Iguaçu. Todo plantado. Linda casa. Ter. alto. Ótimo para granja. Troco ap. casa, mesmo alugado ou carro. Base NCr$ 16. Tel. 49-9954 — Valdir — Dono.

SÍTIO — Vendo c/300 mil m2 c/ laranjal de exportação, coqueiral e muita pastoria, com ou em todo fundos, com ou sem gado leiteiro, próximo a hospital, clube e escola, a 50 minutos do Rio — Informar na Estrada R.1. 14 n.º 676, Piranema, 5km antes de Itaguaí.

SÍTIO-GRANJA — Vende-se uma com capacidade para oito mil aves, área 10 000 m2 e mais bem localizada de redondeza — Est. Rio Petrópolis, Km 21, ao lado do Pôsto Petrobrás — Ver e tratar no local — Sr. Almeida.

SÍTIO — Vende-se em Itaboraí um c/ 6 800 pés de laranja d/ diversas qualidades, laranjal nôvo todo carregado de frutas, com 4 casas de material, área 78 000 m2 mais ou menos. Vendo barato, facilita-se, recebe-se automóvel como pagamento. Tratar Rua São Bento, n. 24 — 1.º andar.

SÍTIO em Itaboraí no local denominado Retiro ou Casa dos Alemães. Vendo com água encanada luz e boa casa com três quartos, sala, cozinha e grande galpão e muitas árvores frutíferas. Ver no local e tratar pelo tel. 57-5979. Facilito o pagamento.

TERESÓPOLIS — Vendo lindo sítio junto asfalto c/ nascente — NCr$ 30 000,00, Sobral, Rua Edmundo Bittencourt, 61 — CRECI RJ 31.

VENDO — Sítio na Rio-Teresópolis, com 35 000 m2, com pequena casa e algumas benfeitorias. Tratar pelo telefone

VENDO GRANJA — 1 galpão de 8 x 44 — 1 galpão de 8 x 22 1 galpão de 2 x 4, 1 residencia 2 casas de caseiro, riacho com lago mina de água potável, comedouros automáticos, campândulas a gás, bebedouros p/ pintos etc. Area 8.000 m2 — Preço NCr$ .. 30.000 financiados até 24 meses. Estrada Rio—Petrópolis km 40 — Tratar tel.: 26-1361.

VENDE-SE — No Vale da Boa Esperança — Itaipava — Terreno mais ou menos 70 000 m2, sendo 40 000 m2 planos, tendo mais de 25 000 m2 ajardinados — piscina de mais de 1 000 m2 de superfície com banheiros próprios para senhoras e cavalheiros, 1 lago, 1 casa de hóspedes, com sala, cozinha, três quartos e 2 banheiros. Casa principal com sala de música, 5 alto-falantes, bar, living com lareira de 170 m2, 7 quartos e 3 banheiros completos, 1 apartamento com quarto, salão duchas etc. Sala para crianças com entrada independente, sauna, 4 terraços, 4 quartos para empregadas, 2 casas de caseiros, cocheira para 4 animais, 2 grandes hortas, pomares com mais ou menos 1 000 m2 de árvores frutíferas, canil, galinheiro, água abundante, inclusive mina própria. Propriedade cortada por rio, campo de Tênis e Volei telefone internos ligando as 2 casas e externos, caramanchão externos, televisão com antena especial, lavanderia, transformadores de energia elétrica, esquadrias de hidivinium com cristais importados da Bélgica com ampla visão de tôdas as dependências. Onze caminhos com lageotas ensejando andar dentro da propriedade por mais de uma hora. Garagem para 4 carros. Tratar tel. 22-2374 — CRECI 370.

VASSOURAS — Fazendas — Vende-se uma Fazenda com 73 alqueires geométricos com uma belíssima sede colonial, pomar, muita água, pasto de primeiríssima qualidade, a 3 km da Cidade de Vassouras, na Estrada que liga Mendes a Vassouras com ônibus do Rio à porta — Tratar diretamente com os proprietarios em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125 1.º andar — Méier. Tels. 29.2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

VENDO — Sítio c/ 8 000 m2, em Nova Iguaçu, c/ 2 casas e nascente. Ótimo local. Homero. Av. Oliveira Belo, 854.

VENDE-SE SÍTIO EM PETRÓPOLIS — Est. União e Indústria — Posse — Terreno com 12 504 metros quadrados e casa residencial. Cultivado com 1 200 pés de laranja e outras árvores frutíferas — Tratar com o Sr. Osvaldo — Restaurante LAMOLI — Rua Dias Ferreira n. 147-A — Leblon — GB — Preço NCr$ 18 000,00 — Aceita-se oferta.

VENDE-SE 1 sítio com 48 000 metros quadrados, sendo 1/3 com árvores frutíferas, e 2/3 em pastos; 1 casa nova com 7 cômodos, água filtrada e luz da Light, com 800 metros altitude. Informe para 36-5049 — Sr. Jayme.

VENDO fazenda Km 73 Rio—São Paulo, 44 alqs. geom. Localização, topografia, terras e inst. privilegiadas, altitude 450 — Inf. 45-0270.

VENDE-SE — Fazenda com 63 alqueires, sendo 40 plantados, com casas e tratores, na Estrada Araruama — Rio Bonito. Tratar com Sr. Paulo pelo tel. 47-3777.

VENDO SÍTIO na Rio—Teresópolis com 35000 m2 com pequena casa e algumas benfeitorias. Tratar pelo telefone 38-5309.

VENDE-SE um sítio à Avenida Amaral Peixoto, Km 111 — São Pedro de Aldeia — Estado do Rio, ou troca-se por um carro de preferência camionete — Informações pessoalmente à Rua do Carmo, 9 — 10.º andar — Sr. Joaquim Lessa.

VENDE-SE sítio em Petrópolis, área de 69 000 m2, com água, e luz — Tratar com João Luiz Matos. Tel. 43-3068. Ramais 9 e 10.

VENDE-SE — Sítios e granjas 2 000, 3 000 até 50 000 em Parada Modelo, Magé, muita água único proprietário. Tratar com João Luís Matos. Tel.: 43-3068. Ramais 9 e 10.

VENDE-SE uma fazenda distante de Friburgo 50 km, em asfalto com 200 alqueires, 250 vacas. — Tratar: C. 3 382. — Camilo.

ILHAS

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo casa mobiliada, 2 quartos, salão etc., canoa c/ motor, NCr$ 28 000, parte financiada. Telefone 56-4454.

VERANEIO

ARARUAMA — Vende-se 1 casa confortável junto à lagoa, com móveis, Tel.: Rio 25-2906.

HOTEL — Vende-se na Praia de Mauá — Tel. 22-7965.

FRIBURGO — Vende-se apartamento, quarto, sala grande e dependências — Rua Portugal, 14, ap. 201 — Preços NCr$ 18 000,00 financiados — Tratar no telefone 45-2097.

LOTES MIGUEL PEREIRA — O 2.º clima do mundo. Água própria, luz e telefone automático. Ônibus direto para o Rio na porta. O mais bonito panorama. — Preços módicos com financiamento de dois anos. Dentro da cidade. Tratar no Sítio Remanso, na Rua Machado Bitencourt com o Sr. Mário em frente ao Pôsto SHELL.

MACAÉ — Vende-se uma casa próximo a praia de Imbetiba. — Tratar no Rio tel. 45-8550.

MACAÉ — Vende-se casa — 300 mts., da Praia Imbetiba, 3 qts., sala, copa, cozinha, 2 banhs., c/ lugar p/ garagem. Rua Luiz Beligardi, 209. Tratar tel. 32-8277.

MIGUEL PEREIRA — 2.º clima do mundo. Casa de campo em final de acabamento. Estilo suiço. — Água própria, luz, telefone automático. Ônibus direto para o Rio na porta. Vista deslumbrante. Ver no Jardim do Remanso em frente à Prefeitura. Tratar Sítio Remanso, Rua Machado Bitencourt em frente ao Pôsto SHELL — Sr. Mário.

MAUÁ' praia. Vende-se três lotes de terreno junto Bairo de Olaria. Madame Feitosa. Tel. — 28-1862.

SÃO LOURENÇO — Vende-se ótima casa. Tel. 25-3568 pela manhã ou à noite.

VENDE-SE terreno em Magé, no Centro da Cidade. 1 500 entrada, saldo a combinar. Tratar Bira. Tel. 28-3323.

VENDE-SE um terreno em Lambari, medindo 864 m2 por NCr$ 4 500,00 facilitados. Informações pelo tel 57-6292 com Dilmar.

MACAÉ — Vende-se uma casa próximo a praia de Imbetiba — Tratar no Rio — Tel.: 45-8580.

VENDE-SE casa de campo. Eng. Paulo Frontin. Fone: 57-4816.

VENDEM-SE duas casas em Piabetá, com ou s/ móveis, com jardim, pomar, 3 quartos, sala, copa-cozinha, garagem, sinteco. Tratar pelo telefone 30-7076.

DIVERSOS

ATENÇÃO Srs. proprietários — Preciso c/ pagamento à vista, de 1 prédio de aps., que tenha no mínimo 8 aps. Informações Av. Min. Edgard Romero, 176, gr. 201. Diàriamente o dia todo. Hélio Bento — CRECI 982.

CABO FRIO — Vende-se à vista ou prazo, sítio da Cara Portinho, Rua da Bolte Meniolo, com 525 m2 de terreno e 110 m2 de área. Trat. c/ o Sr. Jorge, 74.

PORTUGAL — Terras — Compro qualquer local, mesmo inventários herdeiros no Brasil, pago à vista. Rua Felício, 94 — Cascadura. Sr. José Gonçalves. Diàriamente das 7 às 10, das 15 às 20 horas.

SÃO LOURENÇO — Apartamento n.º 316, em construção, no Edifício São Lourenço, na esquina das Ruas D. Pedro II e Baptista Lucerda, em frente ao Parque das Águas, com quarto, sala, banh. e coz., já existindo, no prédio, 16 apartamentos ocupados, será vendido em leilão extrajudicial (execução de condomínio) pelo Leiloeiro Fernando Mello, quarta-feira, 3 de abril de 1968, às 14,30 horas, em sua loja, no Rio, na Rua da Quitanda, 35 — Mais inf. na Rua da Quitanda, 62 — 4.º — Tel. 42-8205.

TERRENO em Arcozelo, 2 lotes juntos, área total 2 750 m2, oportunidade — NCr$ 2 500,00 à vista — Tel. 30-5111.

Loja no Centro

Rua da Carioca, com 170m2 — contrato nôvo 5 anos. Vende-se. Negócio direto com proprietário. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 010155.

Pôsto Quatro

360m2 confôrto e beleza. Pilotis, um por andar, quatro quartos com armários, paredes em vicratex, tapêtes nylon, jardim inverno mármore italiano, belo living, grande sala jantar, copa, dependências, dois banheiros sociais, garagem, aquecimento central, antena coletiva, ar refrigerado, esquadrias alumínio. Negócio urgente e direto 37-4452, base NCr$ 250 000,00 financiados.

Barão de Javari

Vende-se magnífica residência perto do lago. 1.º pavimento. Varanda, salão com lareira, copa, cozinha, dispensa, banheiro em côr até o teto, grande quarto com armário embutido, 2.º pavimento. 3 grandes quartos com armários, 2 banheiros em côr. Ótima casa para caseiro, galinheiro, garagem com apartamento e banheiro. A casa está construída em terreno que mede 36,00 x 40,00. Preço NCr$ 60 000,00. Tratar à Rua do Lavradio, 180 — 1.º andar — Tel. 22-2770. (P

Para indústria

Vende-se ou aluga-se área de 5 000 m2 com aproximadamente 500 m2 de área construída e fôrça ligada, Km 14,5 da Estr. Rio—Petrópolis — Tel. 43-0146 e 43-4337.

Terreno

Vende-se na Rua Honório, 2 026 — Del Castilho, medindo 16x30. Tratar na Rua do Camerino n. 8, loja 3.

Fazenda

Vende-se E. Rio divisa R. Bonito com Araruama. 180 alqueires. Tratar Sr. Alvaro, tel.: 52-4060. (P

Vendo

Casa, com terreno de 3795 m2, de alto luxo, com piscina e dependências para empregados, situado no Jardim da Barra, Rua Engenheiro Pires do Rio, 364 — Preço: — NCr$ 70 000,00. Área anexa, com 3 411 m2 — Preço: — NCr$ 40 000,00. Ideal como residência ou para clubes. Tratar tel. 32-1937. Célia Baltar — CRECI 1342.

Barra da Tijuca
Lojas novas

Vendem-se 3 no total 220 m2, com habite-se. Localização privilegiada, na Av. Olegário Maciel, esquina Rua General Guedes da Fontoura. Facilita-se o máximo.

Tratar com os proprietários na Rua Uruguaiana, 55, sala 712. Tel. 43-5445 e 43-1759.

NITERÓI

Conjunto industrial — Vende-se

Situado em zona industrial privilegiada, com área de 4 600 m2, construído em grande terreno. Com cais — fôrça — luz — telefone, etc. . . . Tratar à Avenida Amaral Peixoto, n. 370, 7.º andar, conjunto 726 — Niterói-RJ.

Flamengo — Catete

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE!

Saleta — Sala e QUARTO SEPARADOS — Cozinha, banheiro, jardim de inverno e área de serviço.

FINAL DE CONSTRUÇÃO

Apenas NCr$ 19.000,00 com 30 meses para pagar!

Informações diárias até 20 horas.

Rua Correia Dutra, 99, esq. Catete, Tel. 32-2080 — Sr. SANTOS.

CRECI 922. (P

Lojas e Sobrelojas
Catete — Flamengo

FINAL DE CONSTRUÇÃO

Próprias para escritórios, consultórios médicos, dentistas, salões de beleza, boutiques etc.

Local de extraordinário movimento comercial. Ótimo negócio para renda ou uso próprio. PAGAMENTO EM 20 MESES. A partir de NCr$ 8.450,00. Informações diárias até às 20.00 horas.

CATETE — Esquina Correia Dutra, 99 — CRECI 922. (P

Mercearia

Vende-se, ótimo local, Av. Santa Cruz n. 248 — Realengo, por falta de tempo. Féria base mensal 8.000 cruzeiros novos. Procurar no local os Srs. Demétrio e José Luiz.

Prédio para indústria

Vende-se em Rua central de São Cristóvão conjunto de prédio nôvo com 4 pavimentos (1.700m2) e galpão (1.000m2) com fôrça de 350kva., água em quantidade, mesa telefônica, estacionamento etc. Ideal para instalação de concessionárias de automóveis, emprêsas de ônibus, grandes firmas de Indústria ou Comércio. Entrega imediata NCr$ 1.800.000,00 (Um milhão e oitocentos cruzeiros novos). 31-0497 (CRECI 688). (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE quartos e vagas mobiliados, Rua da Lapa, 83.

APARTAMENTO mobiliado no Centro, divido com Sr. de responsabilidade. Cartas para portaria dêste Jornal, sob n. 007345.

ASSINO fiança, solução imediata (não cobro nada antes) indico grátis aps. e casas Z. Sul e Norte, hoje 46-8855, 32-5560, 23-3042 e 57-5239.

ALUGO quarto c/ direito a coz. e lavar ou 2 rapazes que trabalhe fora na Rua Francisco Muratori, 108 — Centro.

ALUGO ap. c/ 1 sala grande e 2 q. etc. de frente por NCr$ 250, incluindo taxas, Rua Francisco Muratori, 108 — Centro.

ALUGO qto. e coz. indep. NCr$ 100,00 — Sto. Cristo — 46-0990.

ACRE 47 ED. JEQUITIBA' — Alugo 1 mesa com tel. p/escr. Bom ambte. próx. Av. R. Bco. Inf. 43-7743. Não se inf. na portaria. (X

ALUGA-SE quartos à Rua Visc. da Gávea, 129, sob. Tratar com o Sr. Miguel no n. 133 da mesma rua.

ALUGO — Quarto e sala de frente. Rua Washington Luiz, 111, ap. 108. Tratar 26-9977.

ALUGA-SE um quarto, para senhora só que trabalhe fora, Rua do Riachuelo, 32-410. Telefone 22-3945.

ALUGA-SE dois quartos pode lavar e cozinhar. Rua André Cavalcanti 181 — Centro.

ALUGA-SE um quarto a rapazes. Rua Alexandre Makenzie n.º 112.

ALUGA-SE um prédio na Rua da Gamboa n. 75. Informações pelo telefone 22-2747, seg.-feira, Sr. Marcelino.

ALUGA-SE um quarto em casa de família para dois rapazes de preferência portuguêses. Rua João Caetano, 201, c/ 2.

ALUGA-SE sala de frente mob., indep. para 1 cav. que trabalhe fora durante o dia. Exigem-se refs. Washington Luís, 115, 1.º.

ALUGA-SE quarto a duas môças e um a rapaz, 2 meses em depósito e referências. Pode lavar e cozinhar, Rua Frei Caneca, 418.

ALUGA-SE na Rua Ubaldino do Amaral, 41, bom apartamento, inteiramente reformado, de sala e quarto conjugados, quarto de banho e kitchnete. Informações pelo telefone 57-9663.

ALUGA-SE ap. 203 Av. Beira Mar 242 com sla., 2 qts., banh. social coz. área serv. jard. inv. biblioteca. Chav. c/ porteiro. Tratar Auxiliadora Predial S/A — CRECI 253 — Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 h — Tel. 52-5007 — Corr. resp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGUEL — Fiador com 6 imóveis, Irrecusáveis. Forneço. Praça Tiradentes, 9, sala 1 001. Junto ao Cinema São José

ALUGA-SE vagas com refeições a rapazes. Rua da Carioca n.º 43 — 2.º andar.

ALUGA-SE sala independente c/ banheiro a casal s/ filhos ou dois rapazes que trabalhem fora. R. Sampaio Ferraz, 54-303, fundos — Estácio.

ALUGA-SE vaga a rapazes casa de família na Rua Estácio de Sá n. 165 — 2.º andar.

ALUGO quarto a casal ou duas moças que trabalhem fora, na Rua André Cavalcânti n. 115-A — ap. 201.

ALUGO p/ casal s/ filhos na R. General Caldwell n. 187, apto. 704 — Chaves no 503. Tratar à Rua da Assembléia n. 11, grupo 503.

ALUGA-SE um grande quarto — R. Paula Matos, 89, sl. 101, próximo Rua Frei Caneca.

ALUGA-SE um quarto a senhor ou rapaz de bom comportamento em apartamento de respeito à Rua General Caldwell n. 303 — apto. 4.

ALUGA-SE c/ 5 Praça Onze de Junho n.º 298-A, c/ quarto e sala conjugados — NCr$ 70,00 — Tratar na Ad. de IM. MASSET LTDA. Rua Debret n. 79, sala 408 — Tels. 42-6728 — 42-1335 e 32-8317 — CRECI 1 131. — Chaves na casa 4.

ALUGA-SE quarto a 2 rapazes na Rua São Carlos n. 242 - Centro.

ALUGA-SE uma vaga na R. Francisco Muratori n. 5, ap. 703.

ALUGA-SE quarto mobiliado para um ou dois rapazes, Rua Senhor de Matosinhos, 411, ap. 201. Tel. 52-4728.

ALUGA-SE ap. 304, c/ 3 qts., sala etc., área c/banh. empr., em edif. serv. por elev. Rua do Resende, 96. Chaves c/porteiro.

ALUGA-SE quarto independente a rapaz c/móveis — R. Washington Luiz, 111 ap. 507 — Centro.

ALUGA-SE 1 qt. mobiliado para casal ou solteiro. Rua do Resende, 87.

ALUGA-SE um pequeno quarto mobiliado para casal que trabalhe fora, pode lavar e cozinhar. Aluguel mensal ou diária, em apartamento familiar. Rua Aníbal Benévolo 189 ap. 101. Estácio.

ALUGA-SE em casa de família um ótimo quarto independente, para rapaz ou senhor. Rua Mem de Sá Lacerda n.º 273. Tel. 42-2997 — Estácio.

ALUGA-SE 1 qt. que dá para 2 ou 3 cavalheiros. Só al. para cavalheiros. Preço 160,00. Rua Santana 156 — ap. 502. Ver c/ Sr. Pedro.

ALUGA-SE quartos, Rua Tenente Possolo n. 7. Ver e tratar das 15 horas às 19. Todos os dias.

ALUGA-SE moradia, sala independente. 90,00. Estácio de Sá, 153. Tel. 32-5115 — Mourão.

ALUGA-SE o ap. 401 da Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 67. — Chaves com porteiro. Tratar Ribeiro, 22-8298.

ALUGO ótimo conjugado, coz. e banheiro completos, grande armário embutido com 6 gavetões. Rua Riachuelo, 126, ap. 1004.

ALUGA-SE quarto, sala, com sinteco. Rua Washington Luiz, 3, ap. 203. Chave com porteiro — Tratar: Rua México, 111 sl. 806 com Dr. Dutra — Tel.: 22-5862.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado a duas pessoas em pensão comercial com refeições — Av. Franklin Roosevelt n. 84, ap. 401 — Castelo.

ALUGA-SE — Apartamento por 300,00 cruzeiros novos, ou se vende: com 2 quartos, salas, cozinha, banheiro, pintado a óleo, sinteco. Av. Mem de Sá, 253, ap. 606 — Inf. 25-1756 — Após as 12 horas.

ALUGA-SE na Rua Washington Luis, 3, o ap. 603. Tel. 32-2713.

ALUGA-SE quarto. Rua Noronha Santos, 138. Estácio. Tratar pelo telefone 45-9845.

ALUGA-SE vaga mobiliada para rapazes, c/ ou s/ refeição. Quartos de frente, colchão de molas. Ambiente familiar. Praça João Pessoa, 10, proximo à Cinelândia. Tel. 22-5778.

ATENÇÃO! Centro. Aluga-se ap. de frente, mobiliado e c/ geladeira, composto de varanda, sala, 2 quartos, banh., coz. e área c/ tanque. Não tem condomínio. Praça D. Antonia, 12, ap. 3. Chaves no ap. 4, esquina de Frei Caneca e Paula Matos. Tratar na CIPA S. A. Rua México, 41, s/loja. Tel. 22-8441.

ALUGA-SE a môça de respeito, que trabalhe fora, vaga em ap. familiar, com móveis e roupa de cama. NCr$ 60,00 mensais. Tratar à Rua Senador Dantas, 117, 19.º, ap. 1 928.

ALUGA-SE uma casa c/ 3 qts., 2 salas, banh., coz., área e terraço. Rua Saldanha Marinho n. 44. Santo Cristo.

ALUGA-SE vaga em apartamento, môça p/ dividir despesas, ótimo ambiente, na Av. Gomes Freire n. 315, ap. 702.

ALUGA-SE apartamento 3 quartos, sala, coz., banh. e área — Ladeira do Livramento, 79, ap. 201. Tratar no 401 — Saúde.

ALUGA-SE vagas rapaz, café, almoço, jantar, roupa cama — 90 novos, Rua Miguel Couto, 109 — 2.º andar.

APARTAMENTO pequeno, aluga-se à Rua Riachuelo, 154. Tratar na portaria.

ALUGA-SE ap. de cobertura, Rua Francisco Muratori, 31, c/ sala, 2 qts., coz., banh., dep. de empregada c/ garagem, chaves no local, aluguel 380,00, mais taxas. Tratar BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S/A., Trav. Ouvidor, 12 — Tel. 52-2220.

ALUGA-SE quarto para moça que trabalhe fora. Rua Marquês de Paraná, 128, ap. 206, Flamengo.

ALUGA-SE à Rua Bento Lisboa, 163 ap. 902, 1 quarto para casal que trabalhe fora ou a rapazes.

ALUGA-SE 1 quarto com moveis para dois rapazes ou duas moças. Rua Costa Bastos, 90 ap. 202. Quase esquina da Rua Riachuelo.

ALUGA-SE quarto a um ou dois rapazes; com ou sem mobília, Rua General Caldwell, 312.

ALUGO vagas a senhoras, moças e cavalheiros. R. Sete de Setembro, 211, 1.º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente para dois rapazes solteiros. Trata-se pelo Tel. 32-8937, c/ D. Nicia.

ALUGA-SE ap. 202 sl. qt. coz. banh, R. Riachuelo n. 271, chaves porteiro. Tratar pelo tel. S. João.

BAIRRO DE FÁTIMA — Aluga-se quarto indep. Rua do Riachuelo, 221, ap. 715.

CENTRO — Rua Leandro Martins, 22 ap. 315, conj. amplo de frente, alugo NCr$ 250,00 e taxas. Tel. 31-2164.

CENTRO — Alugo ap. 511 da R. Riachuelo, 119, c/ taxas e condomínio. Ver no local. Tratar R. Teófilo Otoni, 123, loja — CRECI 727.

CENTRO — Aluga-se prédio: Loja sobreloja, sobrado — Rua Visconde de Inhaúma, 109 — Chaves — Av. Mal. Floriano n. 11.

CENTRO — Aluga-se quarto a casal que trabalhe fora ou rapazes, casa de família. Rua Barão de São Félix, 204.

CENTRO — Alugo ótimo quarto mob. p/ 1 ou 2 rap. de fam. 110 e 130,00. Tratar Av. N. S. Fátima, 56, ap. 203.

CENTRO — Alugo casa, 4 qts., 2 sls., depend., c. pintura nova. Rua Riachuelo, 585, térreo. Ver hoje das 13 às 17 hs. — Tel.: 48-1954. Aluguel, 6 sal. mín.

CENTRO — Alugo vagas para rapazes com comida em pensão familiar — NCr$ 80,00 mensal. Rua Alfândega 191 — 1.º and.

CENTRO — Aluga-se 1 quarto c/ móveis, colchão de molas, banhos quentes, chão c/ sinteco, para 2 cavalheiros. Casa de família. — Tel. 52-1525, Rua Riachuelo.

CENTRO — Vaga a moço, em família, tem móveis — Rua General Pedra, 169-S, ou telefone 23-3816, boxe 4 — M. Castro.

CENTRO — Aluga-se uma vaga de garagem na Rua do Carmo, 55 — Aluguel NCr$ 120,00. Tratar na Rua do Ouvidor, 87-A — 4.º andar — IACOL — CRECI 1054 — Sr. Paulo — Tel. 31-2355.

CENTRO — Alugamos ótimo apto. c/ sala, 2 quartos, banh. soc. coz. etc. Preço de 160 novos — Ver na Ladeira do Barroso n. 235 — ap. 302. Chaves com D. Maria no apto. 101 — Infs. FRISA S. A. Tels. 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J-263.

CENTRO — Alugamos com sala e quarto separados, banhs. soc. coz. etc. Preço 90 novos. Ver na Ladeira do Barroso n. 235 — subsolo n. 2 — Chaves com D. Maria no ap. 101 — Infs. FRISA S. A. — Tels. 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J-263.

CENTRO — Môça que trab. fora aluga otima vaga a duas moças nas mesmas condições — Tel. .. 23-0196 e 22-3888.

CENTRO — Alugam-se quartos R. General Pedra, 20, rapazes comer. ind. Chaves no 22. Sr. Pernambuco.

CENTRO — Aluga-se ap. 702 Sala, qt., ampla coz., banh. Ótimo p/casal que trabalhe fora ou rapazes. Tratar Av. Mem de Sá 247 — Portaria.

ALUGA-SE uma ótima vaga a moça, todos direitos. Rua Carlos Carvalho 60 ap. 412 — Centro.

CENTRO — Aluga-se apartamento sala, quarto separados, cozinha e banheiro com tanque. Rua Riachuelo n.º 119 ap. 819. Chaves com o porteiro.

CENTRO — Aluga-se quarto independente a casal que trabalhe fora ou cavalheiro. Rua Barão de São Félix, 145.

CENTRO — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., banh., área. Ver Rua Senador Pompeu n. 28, fds. Tel. 43-9798. — CRECI 835.

CENTRO — Alugo ap. na Rua Leandro Martins n. 22, ótimo para escritorio ou residência. Tratar pelo telefone 43-6645, Sr. Brito.

CENTRO — Alugam-se ótimas vagas p/ rapazes. Preços módicos. R. República do Líbano n. 11.

CENTRO — Aluga-se em apartamento, quarto mobiliado a um senhor ou rapaz que trabalhe fora. Ver e tratar na Rua Carlos de Carvalho, 60, ap. 1016.

CENTRO — Aluga-se casa de fundos, independente para casal. R. Frei Caneca, 298.

CENTRO. Quarto. Alugo mobiliado, p/ 2 rapazes solteiros. R. Azeredo Coutinho, 38, ap. 301 (Ao lado da Casa da Moeda).

CENTRO — Aluga-se quarto. R. Aníbal Benévolo, 181, ap. 101, esquina Salvador de Sá.

CENTRO — Aluga-se quarto e/ vaga, c/ moveis e roupa de cama a cavalheiro de respeito, c/ ref. R. Santana, 156, ap. 901.

CENTRO — Aluga-se uma vaga quarto de frente, a rapaz educado, dá-se roupa de cama, amb. familiar. — NCr$ 40,00, com ou sem refeições, na Rua Mem de Sá Lacerda, 550, ap. 202.

FIADOR para aluguéis. Fornecemos. Solução na hora Rua Alcindo Guanabara 17/21 s/ 1512.

FIADOR — Proprietários e comerciantes. Irrecusáveis. Temos com vários imóveis. Solução 24 horas. Rua 7 de Setembro 176, 1.º and. sala 10. (Hoje das 8 às 13 hs.)

GAMBOA — Alugo quartos c/ 2 meses de depósito. Rua do Livramento, 143, solteiro, casal s/ filhos 60,00 — 90,00 e 100,00 podendo lavar, cozinhar. Tratar R. Teófilo Otoni, 123, loja — CRECI 727.

MOÇA funcionaria procura outra p/ dividir despesa, Sen. Vergueiro, 203, ap. 607, Flam. — Sabado e domingo dia todo.

PASSA-SE contrato de um apartamento com saleta e quarto grande com cortinas e florescentes de frente. Av. Rio Branco, 185, sala 1503 — Edifício Marquês do Herval.

QUARTOS — Aluga-se 2 ótimos em casa de família a 2 senhoras ou 2 moças. Rua Senhor de Matosinhos n. 224, sob.

QUARTO — Aluga-se para rapaz solteiro, aluguel NCr$ 70,00 mensais. Rua Pereira Franco, 76 (Estácio de Sá).

QUARTO MOBILIADO para senhor de respeito ou casal sem filhos. Avenida Presidente Vargas n. 2 007 — ap. 1 004. Tratar dias úteis a partir das 17 horas.

RUA HEITOR CARRILHO, 49 — Alugam-se 2 aps. sendo: 201 c/ 2 salas, 3 quartos, etc. e 301 c/ sala, quarto, varanda etc. Chaves no ap. 101 das 8 as 11hs. Administradora Nacional Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA LEANDRO MARTINS n. 22 — Aluga-se o ap. 1 211 de sl. qt., cozinha e banheiro. Informações no local ou pelo telefone 42-1777 c/ o Sr. Costa.

SAÚDE — Aluga-se R. Sacadura Cabral — ap. 1011 — sala, qt. cozinha e demais dependencias. Chaves c/ porteiro. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco 106, 11.º and. s/ 1111. Tel. 42-3437 — 22-8275. Creci 185.

SANTO CRISTO — Alugo casa grande, pintura nova, R. do Pinto 54, próx. R. da América, ver de 8 às 11 e das 14 às 17 horas.

VAGAS — Alugam-se a duas moças que trabalhem fora, c/ referencias. Av. Oswaldo Cruz, 90, ap. 714, Flamengo.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGUEL — Ap. qto, sala sep. com dep. de 3 meses, Rua Taylor n.º 31. Chave na port. ap. 703, Glória. Tel. 52-5479.

ALUGO ap. 608 Cândido Mendes, 129. Pintado, sala, quarto, banh. cozinha, área, tanque. 250 NCr$. Fiador. Chaves ap. 607. Tratar Telefone 45-1323.

ALUGA-SE ap. 507 Cândido Mendes 98, qt., sl. sep., l. inv., banheiro compl. coz., qto., banh., emp., área c/ tanq., persianas. Alug. 380,00. M. T. Chave port. Trat. c/ Celuiz 43-7653.

ALUGO ap. conjugado. R. Oriente 366, subsolo 304. Sta. Tereza. Ver sábado e domingo. Chaves c/ o porteiro. NCr$ 170,00 mais taxas. Tratar Tel.: 52-5008, Sr. Almeida, 2a.-feira ou União Imobiliária Erasmo Braga, 299, grupo 302.

ALUGA-SE quarto a um rapaz — Cândido Mendes 419 ap. 4 — Glória — Tel. 22-8383.

ALUGO qt. p/ casal sem filhos ou vagas p/ môças. Pode lavar e coz. R. Benjamin Constant, 124 c/ 3 — Tel. 42-7479.

ALUGA-SE ap. 4 grandes quartos, salão, coz., 2 banheiros e garagem. NCr$ 400,00. R. Miguel Resende, 325, chaves no 323. — Tel.: 48-2137 — Paula Matos.

ALUGA-SE ótimo quarto c/ coz. banh. independentes, 1 ou 2 moças trabalhem fora. R. Paula de Azevedo, 57.

ALUGA-SE ap. frente, entr., sal., 2 qts., depend. compl. Cândido Mendes 333 ap. 402. Telefone 32-6317. NCr$ 400,00.

ALUGA-SE uma vaga em casa de família para moça que trabalhe fora — Rua Taylor n. 39, apto. 308 — Glória.

ALUGA-SE quarto a senhor em casa de família, Joaquim Murtinho n. 498 — Santa Teresa.

ALUGA-SE vaga mobiliada, com ou sem refeições, em ambiente familiar, Rua Taylor, 39, ap. 1 002.

ALUGAM-SE 2 quartos na Rua Paula Matos 156 ap. 201. Serve para casal ou rapazes. Tratar com Dona Amélia, no local.

GLÓRIA — Alugo ap., qto., banheiro, coz., Cândido Mendes 148 ap. 309. Chaves com o síndico no ap. 102.

GLÓRIA — Aluga-se uma vaga em ap. de rapaz NCr$ 50,00 — Rua Benjamim Constant, 90, ap. 105.

GLÓRIA — Zona da praia. Aluga-se um quarto mob. r. cama, a um ou 2 rapazes que trabalhem fora, para um 70,00 e 120,00 para dois. Tel. 32-7712.

GLÓRIA — Aluga-se ap. mobiliado, c/ 2 quartos, sala e depend. Rua Cândido Mendes, 53—503. Ver local até 12 horas.

GLÓRIA — Alugo ap. linda vista, sala e quarto separados. Ver Av. Augusto Severo 202 ap. 602. Chaves no ap. 802.

GLÓRIA — Aluga-se sala mobiliada a cavalheiro ou casal de responsabilidade. Tratar tel. 42-1952.

GLÓRIA — Aluga-se, na Rua Benjamin Constant, 135, ap. 516, bom quarto, sala separada, banheiro completo, cozinha, pequena varanda, chaves com porteiro Anízio.

QUARTO mob., entrada ind., frente praia, alugo em ap. de luxo, a um casal. NCr$ 160,00. Praia do Russel, 300, ap. 5. — 25-3172.

SÓCIO — Ap. Praia do Russel, frente, mobiliado, para um ou dois rapazes. Tel.: 45-8444.

SANTA TERESA, aluga-se R. Joaquim Murtinho 136, próximo Arcos, ap. 2 qts., 2 sls conjugados, banh., coz., área, s/condomínio. NCr$ 300,00 e taxas — Fone 32-1244.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. 4 q. 2 s. lugar privilegiado, não tem morro. R. Felício dos Santos, 60 — Tel. 36-2914 — Alexandre.

SANTA TERESA — R. Almte. Alexandrino n. 504 — Aluga-se ap. S-202, c/ 3 qts., sl. e dep. — Informações no ap. S-402 c/ o Sr. Almeida ou pelo telefone Sr. Costa — Tel. 42-1777.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE na R. Barão do Flamengo, 28, ap. de luxo n. 703. Com sala, 3 quartos, coz., banh. e dep. empregada. Chaves com o porteiro.

APARTAMENTO — Aluga-se com sl., 3 quartos, dependencias, atapetado e lustres cristal. Senador Eusébio, 29, ap. 403, prédio com duas entradas ao lado Igreja Sima. Trindade. Seis salários mínimos.

A UMA MOÇA distinta alugo em ótimo quarto bem mob. c/ café tel. b. quentes. Só 40,00 amb. familiar. Catete 274, Ap. 507.

ASSINO fiança, solução imediata (não cobro nada antes) indico grátis aps. e casas Z. Sul e Norte, hoje 46-8855, 23-3042, 32-5560 e 57-5239.

ALUGA-SE o ap. 701 da Rua Benjamin Constant, 84, c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, banheiro de empregada e garagem. Tratar na AD. DE IM. MASSET LTDA. — Rua Debret, 79 gr. 408. Tel. 42-6728 — 42-1335 e .... 32-8317 — CRECI 1 131.

ALUGO 2 vagas p/ moça, ambiente ótimo e sossegado, direito lavar e cozinhar. NCr$ 60,00 — Senador Vergueiro, 98 — 1112.

ALUGA-SE quarto pequeno, banh. ind. moça, senhora de respeito, casa de fam. Dois de Dezembro 116/504.

ALUGA-SE uma ótima vaga p. rapaz. Rua Silveira Martins 30/510 — Flamengo.

ALUGA-SE 1 quarto para 1 ou 2 pessoas com direito cozinhar, lavar, Catete 25-8446.

ALUGO na Rua Pedro, 514, Catete, 2 ótimos quartos, com ou sem móveis a pessoas que trabalhem fora, casa de família. Peço referências.

ALUGO ótimo quarto à pessoas distintas. Com referências. Senador Vergueiro, 182, ap. 3.

ALUGO ótimos quartos para moças com referência. Senador Vergueiro, 182, ap. 3.

ALUGA-SE vaga para rapazes do comércio, com ótimas referências, Rua Silveira Martins, 164/403. Catete.

ALUGAM-SE quartos com banheiro privativo, telefone, café pela manhã. Rua Silveira Martins, 80 — Hotel Suiço — Tel. 45-8030.

ALUGA-SE apartamento 2 quartos, sala, saleta, varanda, cozinha, área, quarto e W.C. de empregada. Peças amplas. Edifício de categoria. Praia do Flamengo, 2, ap. 503. Chaves por favor c/ D. ELZA, na portaria.

ALUGO vaga com todos os direitos a 2 senhoras ou 2 môças que trabalhem fora e dêem referências. Rua Dois de Dezembro, 144, ap. 19 — Catete.

A MOÇAS (2) fino trato que trabalhem fora. Aluga-se, L. Machado, c/ refeições, 2 quartos um amplo, confortável e outro peq. Unicas inq. Tel. 45-0990.

ALUGA-SE vaga em qt. p/ 2, no melhor ponto Flamengo p/ cavalheiro idôneo. R. Senador Vergueiro, 35, ap. 1 203, em cima Cine Paissandu.

ALUGA-SE amplo apartamento c/ sala de almoço, salão, 3 grandes quartos, 2 banheiros sociais, dep. emp. R. Almirante Tamandaré, 59 apto. 201. Tratar pelo Telefone 45-0542.

ALUGA-SE o ap. 1 008 Praia do Flamengo n. 98, c/ sala, 2 quartos, armarios embutidos, banheiro, cozinha, area c/ tanque e depend. empregada. NCr$ 450,00 — Tratar na AD. DE IM. MASSET LTDA. Rua Debret n. 79, gr. 408. Tels. 42-6728, 42-1335 e 32-8317 — CRECI 1 131.

ALUGO qto. médio no Catete, limpo e claro, a um cavalheiro, tratar Andrade Pertence 42, ap. 306, Catete.

ALUGA-SE vaga a moça com café da manhã e almoço, NCr$ .. 100,00, somente com café NCr$ 60,00. Rua Andrade Pertence, 50, ap. 402.

ALUGO a uma moça, vaga, 35,00 com todos os direitos. Rua Silveira Martins, 128, ap. 510. Catete.

ALUGO — Temporada até 6 meses, mobiliado, sala e qt. separado c/ geladeira, R. do Catete, 66/905 m/visita 1, 52-8551 — ... 52-0982, CRECI 1 294, Dr. Lisboa.

ALUGAM-SE vagas a môça, Rua Santo Amaro, 145 — Catete.

ALUGAM-SE vagas a 2 môças que trabalhem fora. Única inquilina. Rua Silveira Martins, 132, ap. 505. Telefone 45-1332.

ALUGA-SE, para família de alto tratamento, o apartamento 901 da Rua Senador Vergueiro, 185. Tem garagem, telefone, 4 quartos, ampla sala, varanda, copa, cozinha, banheiro social e dependências completas de empregados. — As chaves estão com o porteiro. Tratar com o proprietário à Rua México, 98, sala 310/313.

ALUGA-SE p/NCr$ 220,00 o ap. 702 da Rua Artur Bernardes, 58, c/sala e quartos conjugados e dependências. Tratar na IMOBILIÁRIA LUMAR à Rua México, 111 s/706, das 12h em diante. Chaves c/porteiro.

ALUGA-SE o apto. 413 da Rua Silveira Martins n. 128, com 1 qto., sala e dep. Chaves com porteiro. Tel. 42-3373.

ALUGO ap. sl., coz., banh., para 1 ou 2 pessoas na Rua Buarque Macedo n. 260 cruz. Tratar e chaves R. Gago Coutinho, 26/305 — L. do Machado.

ALUGA-SE o ap. 101 da Rua Martins Ribeiro n. 18, c/ sala, 3 qts. e dep. frente — Helder Madail — Imóveis Ltda. — Tel.: .. 43-6512 — CRECI 748.

ALUGA-SE uma vaga em ap. de casal a uma môça que trabalhe fora. R. Silveira Martins, 127, ap. 613 — Bloco dos fundos — Catete.

ALUGA-SE qt. casal 80,00 môça 45,00 3 meses dep. pod. coz. Ladeira do Russel, 39.

ALUGA-SE apartamento tipo casa, Rua Correia Dutra, 149, ap. 103 — Catete.

ALUGA-SE apartamento, com 2 qts., sala, cozinha, banheiro e dependências completas para empregada. Ver e tratar na Rua Silveira Martins n. 136, ap. 501.

ALUGA-SE 1 vaga rapaz, família c/ referências. Ver todos os dias, Senador Vergueiro, 218, ap. 408.

ALUGA-SE quarto mobiliado p/ 1 ou 2 môças do comércio. Casa de família — R. Artur Bernardes, 57 — Tel.: 25-6734 — Catete.

ALUGAM-SE — ótimos quartos, môças, casal trab. fora, dep. — Rua Catete, 142, sob.

ALUGO quarto para 2 rapazes e uma vaga para rapaz, numa sala de frente. Rua Pedro Américo, 135.

ALUGAM-SE vagas para moças que trabalhe fora. Rua Marquês de Abrantes, 26, ap. 907, 2.º Bloco.

ALUGO — Môças que trabalhem dêem referencias. Duas (2) vagas, com direito lav. coz. Ambiente sossegado, quarto, frente praia. Rua Silveira Martins, número 18-901.

ALUGA-SE uma vaga e moça que trabalhe fora. Rua Silveira Martins, 40, ap. 101. Flamengo.

ALUGA-SE ótimo ap. Av. Rui Barbosa, 170, 3 quartos, sala, copa, varanda, depend. completas. Ver no local. Tratar telefone 22-2724, Dr. Landim.

ALUGAMOS — No Flamengo, apartamento de quarto, sala, frente, na Rua Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tels: 57-6809 e 57-5187 — Léo — Creci 243.

CATETE — Aluga-se ótimo ap. conjug. c/ duas areas sendo uma coberta. R. Bento Lisboa 76 — ap. 206. Chaves c/ porteiro — tratar Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco, 106 — s/ 1111 — Tels. 42-34377 — 22-6275 — Creci 185.

CATETE 206, ap. 1 101, de frente, com salão, 3 quartos, jardim de inverno, dependências completas, em edifício de apenas 2 apartamentos por andar. Aluguel NCr$ 500. Ver hoje, no local.

CATETE — Aluga-se na Rua Bento Lisboa n. 184 — ap. 508 com sala, banheiro, cozinha — Tratar: Banco do Intercâmbio Nacional na Rua 1.º de Março n. 18 — 2.º andar — Tel.: 31-2145 — Sr. Paulo — Chaves na portaria.

CATETE — Aluga-se ap. c/ 2 quartos, sala, área c/ tanque, quarto e banh. de empr. — Rua Silveira Martins n. 150 ap. 403.

CATETE — Aluga-se na Rua Benjamin Constant, 135, ap. 710, c/ qto., sala, banh., coz. Ver com port. Tratar tel. 43-7912 — ADM. ORION.

CATETE — Aluga-se na Rua Conde de Baependi, 70, ap. 302, c/ qto., sala, banh., coz., arm. embut. e tanque. Ver c/ port. Tratar tel. 43-7912 — ADM. ORION.

CATETE — Rua Sto Amaro n. 98 ap. 203 gd.e sl. e qto. sep. banh. em cores e coz. Alg. .. 280,00. Chv. ap. 201 — Trat. tel. 43-1595.

CATETE — Largo do Machado — Aluga-se ap. sala e quarto conjugado, banheiro e kit. Rua Bento Lisboa 184, ap. 807. Aluguel NCr$ 250,00. Tratar no local, de 10 às 12 horas dos dias 30 e 31 dêste mês.

CATETE — Aluga-se a moça que trabalhe fora, 1 vaga NCr$ 75,00 direitos, a combinar; atende-se sábado e domingo. Rua Pedro Américo, 166, 508, bl. A.

CATETE — Aluga-se ap. 304 da Rua do Catete, 214, com sala, qto., coz. e banh. p/ res. ou escritório. NCr$ 250,00 mais taxas. Tratar Rua Alcindo Guanabara, 24/1214 — Tel. 22-7882, CRECI 202 — Góes.

CATETE — Aluga-se uma vaga em casa de família à môça que trabalhe fora. Única inquilina. Rua Santo Amaro, 39, ap. 501.

CATETE — Rua Artur Bernardes, 42, casa 111, com 3 grandes salas, 4 quartos, saleta, copa, cozinha, despensa, 2 banheiros, 2 tanques, e grande área com jardim. Ver das 10 às 5 da tarde.

CATETE — Aluga-se um quarto mobiliado a dois rapazes do comércio. Rua do Catete, 247, c/ 7.

FLAMENGO — Aluga-se quarto a rapaz. Paissandu, 48 ap. 78.

FLAMENGO — Alugo ótimo quarto mobiliado a uma ou duas môças ou rapazes de fino trato. Marquês Abrantes, 138/903/ 2.º Bloco.

FLAMENGO — Aluga-se — Rua Senador Vergueiro, 228 ap. 105 2 qts., sala, saleta jantar, banh. completo, dep. comp. empregada, Fundos. NCr$ 500,00 mais taxas. Chaves c/porteiro. Tratar "ACIR" Administração. Tel.: 32-9738.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 712 — Praia do Flamengo n.º 12 c/2 quartos — 2 salas — coz. e banheiro — todo pintado — chaves ap. 613 — aluguel NCr$ 580,00 mais taxas. Tratar "ACIR" Administração — Fone: 32-9738.

FLAMENGO — Aluga-se — Rua Buarque de Macedo, 71 ap. 401, quarto — sala separados — kit. c/ banh. corredor — peq. varanda. Chaves c/porteiro. Tratar "ACIR" Administração. — Tel.: 32-9738 — NCr$ 280,00 mais taxas.

FLAMENGO — Aluga-se ap. sala, q. e demais dep., jardim de inv. Rua Marquês de Abrantes n.º 92, ap. 808. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua Debret, 79, gr. 205/206 — (CRECI 132) — ANTONIO.

FLAMENGO — Aluga-se ap. sala, qto. e demais dep. inteiramente pintado, Rua Marquês de Abrantes n.º 92, fundos, ap. 1 008. — Chaves c/ porteiro. Tratar Rua Debret, 79, gr. 205/6. Tel. 22-9831 (CRECI 132) — ANTONIO.

FLAMENGO — APARTAMENTO DE ALTO LUXO — ALUGO OU VENDO — Com 550 m2 mobiliado com telefone, conforto de 5 quartos, 3 salões, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 3 quartos para empregados, 2 vagas de garagem e descortinando linda vista sôbre a baía de Guanabara — Para venda 230 000,00 com pagamento em 2 anos a combinar. Para locação 2 100,00 mensais e mais as taxas — Ver na Rua da Glória n. 190 (antigo 60) apto. 1 101. Chaves com o porteiro. Tratar na Av. Rio Branco n. 183 sala 1 005. Tels. 42-3067 e 22-3737 — CRECI 1 175 — Simão Solchat.

FLAMENGO — Aluga-se apto. à Rua Senador Vergueiro n. 207 — 206 — com sala, saleta, 2 qts., coz., banh., dep. de emp. sinteco. Aluguel NCr$ 450,00 e encargos — Chaves com o porteiro.

FLAMENGO — Aluga-se ap. peq. de frente, por temporada de até 3 meses, na Rua Marquês de Abrantes — Tratar tel. 46-1193.

FLAMENGO — Em quarto grande alugo 2 vagas para rapazes estudantes — Telefone 45-5930.

FLAMENGO — Aluga-se ótimas vagas para rapazes de tratamento tel.: 25-5529.

FLAMENGO — Aluga-se Praia Flamengo, 350, ap. 803, de frente, c/ salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinhas e demais dependências e garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar Trav. Ouvidor, 21. Sala 603.

FLAMENGO — Sala, qto., banh., coz., terraço, tanque amplo, reformado, mobília, geladeira. 400 mais taxas — Tel. 25-8887. Silveira Martins, 140, ap. 703.

FLAMENGO — Alugo ap. conjugado de frente. NCr$ 240,00 — Só aceito depósito de 3 meses — Ver R. Marquês de Abrantes n. 37, ap. 608 — Tel. 42-6652.

FLAMENGO — Aluga-se apt. 1204 Rua Marquês de Paraná 41 — Qto. sala, dept. empregada — Chaves com porteiro. — Tratar na Rua da Conceição 19 sob.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Dois de Dezembro, 19, ap. 205 com quarto, cozinha e banheiro. Chaves no ap. 206.

FLAMENGO — Alugo ap. luxo, frente, garagem, salão, s/ jantar, 3 qts., c/ arm. 2 banhs. sociais, dependências. 27-9818.

FLAMENGO — Aluga-se ap. tipo casa 101 Sen. Vergueiro 215. 2 salas, 3 qts., copa-coz., área, dep. emp. Chave com porteiro. Tel. 42-7213.

FLAMENGO — Quarto peq. junto praia, c/ b. anexo, moveis, roupa cama, escrivaninha, senhor trab. fora — 130 mil — 26-4279.

FLAMENGO — Alugo com 3 quartos, 2 salas, varanda, WC social, cozinha e dependencias completas de empregada. Chaves com porteiro ap. 501. Rua Honório de Barros, 12. Tel. 25-1825.

FLAMENGO — Vagas para môças, pode lavar e cozinhar, 70 cruzeiros novos mensais. Rua Senador Correia, 41 ap. 401 (próximo a Praça S. Salvador).

LARGO DO MACHADO — Alugo confortável quarto mob. a senhor fino trato e educado. Dua Dois de Dezembro, 77, ap. 402.

MOÇA Universitária e funcionária Federal divide despesa de seu luxuoso ap. em frente a praia, com outra, do mesmo gabarito. Aceito ... pl temporada. Favor te...fonar só quem estiver em condições. Preço NCr$ 250,00 p/ adiantado, e 2 meses de depósito. Tel. 45-6211. Todos os direitos. End. Praia do Flamengo n. 402/1 007. Entrevistas, de 8 às 13 e 18 às 21 horas.

PRAIA DO FLAMENGO, 12, aluga-se ap. conjugado com bonita vista, sala, quarto, cozinha e banheiro. NCr$ 270,00 mais taxas. Tel.: 45-2851.

QUARTO e banheiro, entrada independente, sinteco, pintura nova. Alugo a moça que trabalhe fora. NCr$ 80,00. Silveira Martins, 40 ap. 308.

QUARTO — Em apartamento de pessoas só, alugo a senhora distinta. Rua 2 de Dezembro n. 35, ap. 403.

QUARTO — Aluga-se, pode lavar e cozinhar, 90,00 com depósito, na Rua Correia Dutra, 27 — Catete.

QUARTO INDEPENDENTE — Alugo mobiliado a 2 môças que trabalhem fora. Pode lavar, passar, cozinhar, banho quente, geladeira. Pede-se referência e um mês de depósito. Rua Orlando Rangel, 21 — Catete (Transversal à Barão de Guaratiba).

QUARTO — Procuro um em casa de família, sou de responsabilidade. Quem tivem telefone: para 25-7154.

QUARTO — Pequeno c/ cama, ent. independente. Aluga-se na R. Sen. Vergueiro, 218. Tratar no 197, ap. 503.

QUARTO — Alugo mob. muito barato a môça ou senhor, em ótimo ap. senhor idoso, de respeito. Dá ref. 25-6301.

QUARTO de frente confortável p/ 1 ou 2 môças c/ boas referências. Marquês de Abrantes, 148 ap. 201.

QUARTO mob. c/ roupa e lavadeira a um rapaz de resp. em casa familiar. NCr$ 80,00, Senador Vergueiro, 138 ap. 104.

RUA SÃO SALVADOR, 33, ap. 201 — Boa sala, 3 quarots, banh. copa, coz. dep. emp. area grande, etc. Chaves no terreo. Administradora Nacional Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. Telefone 42-1314.

RUA PEDRO AMÉRICO, 466 ap. 102 — Sala e quarto separados, jardim, banh. coz. varanda. Chaves no ap. 203. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

TRAV. CARLOS DE SÁ, 19 ap. 501 — Grande sala, 2 quartos, banh. coz. dep. emp. area serv. NCr$ 500,00. Pode ser visitado. Inf. 45-6296 ou 42-1314.

VAGAS p/ moças c/ referências. Servem-se refeições. Ambiente selecionado. R. Artur Bernardes, 53 — Tel.: 45-2449.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE 1 quarto peq. de fundo mob. e vagas p/ môças ou senhoras c/ refeições. R. das Laranjeiras n.º 1, ap. 405.

ALUGA-SE um quarto à môça ou senhora. Tel.: 25-8130.

ALUGO ap. térreo, 2 quartos, sala, varanda, dep. empregada e área, 380,00. Rua Alegrete, 5, esquina Laranjeiras. Tel.: 25-1479.

ALUGA-SE ap. 2 qts., sls., varandas dependências. Rua Ortis Monteiro n. 186/103 — Chaves com porteiro. 38-6712.

ALUGA-SE ótimo quarto para rapazes, entrada independente. R. Presidente Carlos de Campos, 71 (com Rua Paissandu) — Laranjeiras.

ALUGA-SE ap. sala, varanda, 3 qts., banh., coz., deps. 600 mais taxas. Laranjeiras 343, ap. 503. Chaves ap. 201 ou porteiro — Tel.: 25-8887.

ALUGO confortável apartamento à Rua Moura Brasil, 84, ap. 14, com sala, dois quartos, copa e cozinha e com direito a vaga na garagem. Chaves com o porteiro. — Tratar na Rua do Carmo, 65, 5.º andar. Tels.: 32-4685 e 52-8794.

ALUGA-SE quarto pequeno com móveis a senhor de respeito — Tel. 25-6974 — Laranjeiras.

ALUGA-SE na Rua das Laranjeiras 210, apartamento 1 407, com sala, 3 quartos, demais dependências. Informações tel.: 23-4696.

ALUGAM-SE quartos c/ direito a lavar e cozinhar. Ver na Rua Alice, 289. Tratar tel. 52-0525.

APARTAMENTO c/ telefone e garagem, na Rua das Laranjeiras 226, ap. 502, 3 qtos., 1 living-sala de 15 m2, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e dep. de empregada. Aluguel NCr$ 900, tratar tel. 45-8260.

ALUGA-SE ou vende-se o ap. 302 R. Pinheiro Machado, 141, sala, 2 qts., dep. empreg., garagem — ch. com port. Tratar Auxiliadora Predial S/A, Tv. Ouvidor, 32, 2.º and., das 12 às 17h. Telefone 52-5007. Corretor Resp. M. Guerra — Creci 253-4.

LARANJEIRAS — Alugamos ap. c/ hall, varanda, sala, 3 qtos., banh., coz., dep. empr. e área c/ tanque, ap. c/ tel. Rua Prof. Ortiz Monteiro, 36, ap. 103. Chaves no local. Tratar IMOBILIÁRIA SAGRES LTDA. Largo da Carioca, 5, s/ 401-2 — Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. de sala e qto. sep., coz., banh., área c/ tanque. Ver à Rua Prof. Luís Cantanhede, 265, ap. 105. Chaves c/ porteiro. Tratar pelos tels. 27-9273, 43-4059, 43-7472, 23-4362 ou à Rua Mayrink Veiga, 4, 11.º andar.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. sala, quarto, banh., cozinha, R. Professor Luís Cantanhede, 47. Chaves com porteiro. NCr$ 230.

LARANJEIRAS — Aluga-se Rua Soares Cabral, 54, ap. 103, edifício de pilotis, sala, 2 quartos e demais dependências. Ver c/ porteiro. Tratar Trav. Ouvidor, 21 s/ 603.

LARANJEIRAS — Aluga-se o apartamento Rua Alice, 70. A tratar na Rua das Laranjeiras, 391, ap. 302. Tel.: 25-7174.

LARANJEIRAS — Alugam-se vagas a môças que trabalhem fora com refeições. Preço NCr$ 110,00 — Tel. 45-3172.

QUARTO — Aluga-se, mobiliado, para 1 ou 2 moças que trabalhem fora. Tel. 45-6000 — Laranjeiras.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE 1 qt. mobil. Anexo varanda. Direito coz. Tel. Gel. Para casal que trabalhe fora — Tel.: 36-7425.

A UNIVERSITÁRIO ou bancário solt. al. grande q. mob. fartura de água, bom ambiente, melhor ponto do bairro. NCr$ 120,00 — Exijo referências. 46-3945 — Passos — Botafogo.

ALUGO — Praia da Urca, c/ ent. ind. qto. c/ banh. exclusivo, um ou dois rapazes trato. Otávio Correia, 53.

ALUGA-SE confortável apartamento mobiliado, grande salão, dois quartos, jardim de inverno, ar condicionado, linda vista para o mar, vaga na garagem. Ver e tratar na Praia de Botafogo, 48, apartamento 16, 5.º andar. Telefone 25-6938.

ASSINO FIANÇA — Resolvo no dia, não cobro nada adiantado, indico grátis aps. na Zona Sul. Tels. 57-5239 e 46-8855.

ALUGA-SE ótimo. ap. frente, c/ jard. inv., sala, 2 qts., banh., coz., dep. empregada, gar. Rua São Clemente, 127, ap. 301. Tel. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGAM-SE quartos direito lavar, cozinhar. São Clemente, 329 — Edith.

APARTAMENTO mobiliado, tipo "studio", enorme terraço, 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, telf. de extensão. Av. S. Sebastião 83 — Chaves no ap. 101-S. Aluguel NCr$ 600,00.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, demais dep. R. Miranda Valverde n. 106, ap. 202. Tratar 22-7440, Sr. Raul ou D. Alice, das 14 às 18 h.

ALUGAM-SE vagas para moças que trabalhem fora. R. São Manoel 11 — 202 — Botafogo. Moça que vende perucas. Tel.: .. 25-0467. (X

ALUGAM-SE vagas a moças educadas, de bons maneiras. Rua Viúva Lacerda 26 — Humaitá.

ALUGA-SE ap. c/ sala, 2 qts., depe. de empr. R. Alvaro Ramos 319 — 404. Chaves com porteiro. Tratar R. Sá Ferreira 57 — 201.

ALUGA-SE ap. mobiliado para 2 moças. Tratar no local. Av. Rui Barbosa n. 636 ap. 1011.

ALUGO quarto entrada independente, com família, pessoas que trabalhem fora. Paulino Fernandes 70 — Botafogo.

ALUGA-SE um quarto para môça. Rua Voluntários da Pátria, 420 — ap. 802 — Botafogo.

ALUGA-SE à Praia de Botafogo, Rua Voluntários 1, o apartamento mobiliado 806, com 2 qts., sala, banh., qt., dep. de empregada. Um ano. Inf. tel. 27-2348 e portaria do Ed.

ALUGA-SE — 1 quarto, sala, cozinha e banheiro na Rua Maria Eugênia, 22-fundos — Botafogo.

ALUGA-SE ap. conjugado Ed. Ralph, Praia de Botafogo, 356 — Inf. Tel.: 26-0542.

ALUGA-SE na Rua Real Grandeza, 238 ap. 807, sala e 3 quartos coz., banheiro e dep. de emp., tratar na Rua do Carmo 17, 7.º andar, com sr. Americo. Chaves com porteiro.

ALUGAM-SE três vagas a môças e rapazes que trabalhem fora — Praia de Botafogo 360 ap. 1212.

ALUGA-SE qt. mob. a casal ou senhor idôneo. Rua Alvaro Ramos 84 ap. 101 — Botafogo.

ALUGA-SE quarto para môça. — Tratar na Rua Assis Bueno, 9, ap. 208. — Botafogo.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado, com banheiro privativo, direito telefone, a pessoa de trato, que trabalhe fora. — Preço: .. NCr$ 150,00. Telefone 46-2730.

ALUGA-SE casa quarto, sala, cozinha, banheiro, área com tanque. Rua das Palmeiras n.º 20 — Botafogo.

ALUGA-SE uma vaga a môça ou senhora em casa de família. — R. Voluntários da Pátria, 475-401.

ALUGA-SE uma vaga a môça com direitos. NCr$ 70,00 — R. Senador Vergueiro, 207, ap. 102.

ALUGA-SE a casa 5 da Rua Voluntários da Pátria, 375, com 3 qtos., 2 salas, banh., coz., copa área, lavanderia, depend. empregada, completas, arm. emb., telefone, local p/ estacionamento. Ver no local, tratar com o prop. tel. 52-3992.

ALUGA-SE — NCr$ 50, quarto ou vagas. Ver sòmente do meio-dia às 2 horas da tarde, na Rua Voluntários da Pátria, 85, casa 2.

ALUGA-SE apartamento conj. com telefone, mob., para temp., Praia de Botafogo, 340, ap. 628 — Tratar pelo tel. 37-6335 — Prof. à noite.

ALUGA-SE um quarto em casa de pequena família, uma môça que trabalhe fora, na Rua das Palmeiras, 84 — Tel. 26-0178 — Botafogo.

ATENÇÃO Botafogo, aluga-se ap. de frente c/ sala e qt. conj., banh. e kit. NCr$ 200,00 mais taxas. Praia de Botafogo, 356 ap. 1 213. Chaves c/ porteiro — Tratar na CIPA S/A, Rua México, 41 s/loja. Tel. 22-8441.

ALUGO vaga para môça que trabalhe fora — Praia Botafogo, 460. Inf. Tel. 56-0071.

ALUGA-SE Botafogo ap. de sala e quarto conj., banh. e kit., caixa d'água própria. Praia de Botafogo, 356, ap. 919. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41 s/loja. Tel. 22-8441.

ALUGA-SE amplo ap. na Rua Camuirano, 142 ap. 504, esquina de Voluntários da Pátria. Dois quartos, duas salas e dependências. Ver no local e tratar na Rua Everisto da Veiga, 35 s/ 1 317, de 2.a e 6.a de 13,30 às 15,00 horas.

ALUGO um quarto independente, vagas môças família trabalhe fora c. de respeito. R. General Polidoro, 304 c/ 7. Tel. 46-6497.

ALUGA-SE quarto para casal ou duas môças e vaga para môça c/ refeições. Praia de Botafogo n.º 158, ap. 2. Tel. 46-6738.

ALUGA-SE ap. 602 R. Marquês de Abrantes, 119, c/ sala, 3 qtos., coz., banh., dep. emp. área serv. garagem, chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor 32, 2.º de 12 17hs. Tel.: 52-5007. Corr. resp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE em Botafogo, à Rua Conde de Irajá, 510-520, o apartamento n. 202, bloco da frente. As chaves estão com o porteiro. Tratar com o proprietário à Rua México, 98, 3.º andar, grupo 310.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. em prédio de categoria com 4 pav., e elevador, constando de: saleta e sala atapetadas, 2 qts. c/ arm. emb., banheiro, cozinha, qto. e banheiro de empr. e garagem — Aluguel NCr$ 450,00 mais taxas — Tratar pelo Tel. 26-0204.

BOTAFOGO — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., área, dep. empreg., na Rua Voluntários da Pátria, 98, bl. C, ap. 1 010. Chaves com o porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, sala 401-2 — Telefone 42-0072 — CRECI 1 238.

BOTAFOGO — Alugo quarto j. Sears, bom amb. conf. a pessoa idonea. P. Botafogo, 430 ap. 1 104.

BOTAFOGO — Aluga-se vaga môça que trabalhe fora com direitos. Sorocaba, 764, ap. 102.

BOTAFOGO — Alugo o ap. 201 da Rua Voluntários da Pátria 368, com sala e quarto separados, cozinha, banheiro social, quarto e banheiro de empregada. Chaves no local. Tratar com Luiz Beltrão, na Rua da Assembléia, 38, loja — Tel. 31-0755.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo ap. de frente, c/ sala, quarto, banheiro, cozinha. Ver c/ porteiro. — Av. Osvaldo Cruz, 90, ap. 202, Aluguel 350 e taxas. Tratar com prop. Tel. 52-5997.

BOTAFOGO — Alugam-se quartos c/ banheiro e refeições pessoas de fino trato, ótimo ambiente. — Aceita-se hospedes até 70 anos. Local: Rua Martins Ferreira, 81 — 26-6899.

BOTAFOGO — Aluga-se ou vende-se o ap. 102 de R. Macedo Sobrinho, 53, c/ s., 3 q., dep. e garagem. Pintado de nôvo. — Helder Madail — Imóveis Ltda. Tel. 43-6512. CRECI 748.

BOTAFOGO — Aluga-se vaga moça, casa de família, 50,00. Telef. 46-7049.

BOTAFOGO — Quarto mob. de frente para dois srs. distintos. Alugo na Rua Vol. da Pátria n. 264/502. Tel. 46-1594.

BOTAFOGO — Aluga-se uma vaga a rapazes. Rua Vicente de Souza, 5. Fica atrás do Sears.

BOTAFOGO — Rua da Passagem, 146, alugo apartamento de frente, c/ qt. e sala separada, geladeira e móveis. Tratar Rua 19 de Fevereiro, 159, ap. 202. Telefone: 46-8347.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas em casa de família a môças de respeito que trabalhem fora. Rua Voluntários da Pátria n.º 196.

BOTAFOGO — Vaga mobiliada. 60,00. Vol. da Pátria, 187-204 — Telefone 46-8866.

BOTAFOGO — Môça aluga uma vaga p/ môça distinta que trabalhe fora, c/ todos direitos. — NCr$ 55,00. R. Lauro Muller, 36, ap. 1 305. (Próx. ao Canecão).

BOTAFOGO ap. sala, 2 quartos c/ banheiro e quarto de empregada. Rua Voluntários da Pátria n. 2, ap. 513 — Tratar 47-1841.

BOTAFOGO — Alugo ap. 404, na Rua Estácio Coimbra n. 42, c/ s/ 2 qts., coz., banheiro. Ver aos domingos c/ porteiro do Edifício. De segunda a sábado. Chaves no ap. 402. Tratar na Rua Teófilo Otoni, 123, loja — CRECI 727.

BOTAFOGO — Alugam-se apartamentos, na Rua Voluntários da Pátria, 415, em 1.a locação, constando de ampla sala de jantar, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, área de serviço e dependências de empregada — Tratar na Av. Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular, de 8 às 16h30m ou pelos tels. 30-7168 — 30-1947 — 30-6865 — 30-6862 c/ Dr. Eduardo ou Srta. Manoelina, p/ proprietária.

CASA BOTAFOGO — 2 gdes. sls., 4 qts., 2 banh., copa-coz., terraços, garag., arms. embs., quintal, dep. compl. Tel. 26-4779. R. Ipu, 20.

CASAL aluga vagas para rapazes que estudem ou trabalhem, quarto independente. Rua São Clemente, 176 c/ 2. — Botafogo — CRECI 464.

CASAL sem filhos deseja alugar quarto grande com todos os direitos, êle e ela trabalham fora. Tel. Dona Laura, 25-8507.

DIVIDO ap. 2 môças. Tratar hoje até as 18 hs. Praia de Botafogo, 356, bloco A — Ap. 403 — Emília.

FIADOR? — Indico proprietário na GB. Resolvo s/ problema. Não peça favores. Não cobramos nada adiantado. Tr. Av. N. S. de Copacabana, 819, s/ 602. Atendo de 9 às 22 horas.

LARGO DOS LEÕES — Alugo bom ap. frente na Rua Mário Pederneiras n. 6, ap. 601. Garagem, hall, sala, 3 qts., banh., dep. empreg., área de serv. Prédio nôvo, 6 pav., 2 elev. Chaves c/ port. Tratar 46-4850.

PRAIA BOTAFOGO — Aluga-se apartamento conjugado, valor .. NCr$ 200,00 mais taxas. Tratar hoje telefone 26-2931.

PRAIA DE BOTAFOGO, 360, ap. 514. Sala, 2 quartos, dep. de empregada. Aluguel NCr$ 380,00 mais taxas. Ver sábado e domingo, das 14 horas em diante.

RUA CARLOS GOIS, 390 ap. 104 — Sala, quarto, banh. coz. dep. emp. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. tel. 42-1314.

RUA SENADOR VERGUEIRO n.º 138, ap. 1210. Aluga-se c/ ou sem vaga de garagem. Saleta, sala, 2 quartos, sendo 1 reversível e dependencias. Chaves c/ o porteiro. Tratar com Dr. Wilson, Rua 7 de Setembro, 66, sala 1001, tel.: 32-8103.

S. CLEMENTE, 514, ap. 503 — Alugo, frente, saleta, living. var. 3 qts., 1 c/ 20m2, rouparia, banheiro, coz., amplos, dep. emp., gar. Tratar portaria.

TEMPORADA — Alugo meu apartamento todo mobiliado, inclusive utensílios, com sala, 2 quartos etc., por 3 meses, com direito a uma empregada de confiança. Informações pelo tel. 26-2291.

URCA — Aluga-se ap. de qt., sala, separado, coz., banh. pequenos 300,00 incluindo taxas, desconto em fôlha ou 2 meses em depósito. — Tel. 57-5630.

URCA — Aluga-se apartamento com saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. — Rua Ramon Franco, 108. Chaves com o porteiro.

URCA — Aluga-se ap. térreo, de frente, com jardim, 2 quartos, 2 salas, dependências, área, mobiliado, com telefone. Tels. 37-8349 e 46-8422.

URCA — Aluga-se ap. todo pintado a óleo, sala, 2 quartos, 2 varanda, banheiro, cozinha etc. Telefonar para visitas, para .... 46-1572.

VAGA a môça com direitos — Praia de Botafogo, 340, ap. 930.

VAGA GARAGEM — Alugo na Rua São Clemente. Inf. prop. telefone 43-5658.

LEME — COPACABANA

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1, 2 e 3 quartos, Temporadas curtas ou longas. B. Ribeiro, 90/210. 57-7599 e 56-0943.

ALUGO quarto grande frente, c/ varanda, mob., col. molas, roupa cama, banho quente, almôço, jantar e café, 3 rapazes distintos que trab. fora, 160, cada Av. Copacabana, 492, ap. 301.

ALUGO ap. mob. qto sala banh., coz. arejadíssimo para 4 rapazes. Trab. fora com refeições, 170 cada. Tratar Av. Copacabana, 492, ap. 301, 3.º andar.

ALUGAM-SE aps. por temporada curta ou longa, mobiliados com todos pertences. temos dezenas do Leme ao Pôsto 6 e de todos tamanhos. — Imobiliária Basílio & Cia. — Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202 — Tels.: 56-7542 e 37-1133.

ANTES de alugar ap. mobiliado para temporada consulte-nos. — Temos os melhores aptos. pelos menores preços Basimar Ltda. — Barata Ribeiro, 90, conj. 203. Telefones 36-3822 e 36-2972. CRECI 123.

ALUGAM-SE dois apts., mobiliados curta ou longa de 1, 2, 3 qts., fones 57-1264 ou 45-7904 — Barata Ribeiro 96 ap. 212.

ALUGA-SE ap. saleta e sala conj., esq. Cop. Ver port. Figueiredo Magalhães, 219-407. Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. Telefone: 52-8166, Cr$ 280 e taxas. Serve tambem para comercio ou consultorio, otimo ponto.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada longa ou curta. Adm. Bolivar. Av. N. S. de Copacabana, 605, s/ 1 004 — Tel. 36-5565.

ALUGAM-SE ótimos quartos pensão jovem. Copa. Travessa Frederico Pamplona n. 20. Pôsto 4, Copacabana. Tel. 26-6906.

ALUGO ap. mob. a senhor só ou casal, sala, qt., banh., coz. com gelad. 330 e taxas, dep. 3 meses — Djalma Ulrich, 217. Chave 401.

ASSINO fiança, solução imediata (não cobro nada antes) indico grátis aps. e casas Z. Sul e Norte, hoje 46-8855, 23-3042, 32-5560 e 57-5239.

A PARTIR de NCr$ 250,00 de aluguel, arranjamos casas e aps. e fornecemos fiadores, Av. Copacabana, 1137 — sala 301.

ATENÇÃO — Alugo ap. duas salas, 2 qts., coz., banh., dep., duas áreas. Av. Atlântica, 2 334/11 — Chaves port. Tel. 27-3823.

ALUGA-SE Cop. temporada 2 aps. mobiliados (2 quartos, sala e dep.) (1 quarto e sala separados) — R. Barata Ribeiro. Tel. ..... 57-2263 (até 14 h). 37-0956 (das 14 h em diante).

ALUGO vaga môça distinta que trab. fora, única, ambiente familiar Rua Barão de Ipanema n. 53/1 003.

ALUGO quarto em ap. de sra. só, mobiliado, a môça que trabalhe fora, de pref. a aero-môça. NCr$ 150,00. R. Barão de Ipanema n. 143/207.

ALUGA-SE peq. quarto mob. a môça. NCr$ 120,00. Inf. Av. N. S. Copacabana, 331, ap. 302.

ALUGA-SE uma ou 2 vagas môças que trabalhem fora e que tenham ref. Av. Copacabana, 387, ap. 1003.

ALUGA-SE apartamento de quarto e sala separados, à Rua Carvalho de Mendonça 29 — 207. Aluguel NCr$ 320,00 mais taxas. Tratar fone 37-3220 — Copacabana.

ALUGA-SE um ap. na Av. Nossa Sra. de Copacabana n. 112. Mobiliado, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo. Telefonar para 57-8972, Sr. Raul.

ATLANTICA — 2 entradas, alugo quarto espaçoso c/ moles, 180,00. Môça ou senhora distinta, com direitos, inclusive tel. 57-0451.

ALUGA-SE vaga a uma ou duas môças que trabalhem fora. Pedem-se referências. Rua Domingos Ferreira, 125, ap. 208.

ALUGA-SE bom quarto em Copacabana para duas môças ou rapazes. Informações pelo telefone 56-8290.

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes com refeição e banheiro anexo. Rua Sta. Clara, 90, casa 3.

ALUGO vagas com direitos, rapaz. Tel. 37-6158 — Dona Maura.

ALUGO vaga p/ rapazes que trabalhem fora, de fino trato, aluguel NCr$ 70,00, Av. Copacabana n. 36/402.

ALUGA-SE 1 qto. a 2 môças com alguns direitos inclusive tel. em ap. grande e arejado, Rua Barata Ribeiro, tel. 37-8284.

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se ap. de frente, mobiliado, telefone, 3 quartos, duas salas, copa, cozinha, dependências de empregada, boa área, garagem, pintado de nôvo, esquina de Sta. Clara. NCr$ 1 300,00. Inf. 57-0218 e 26-2685.

ALUGA-SE ap 609 R. Gomes Carneiro 138, c/ sala qt. conj., banh. kit.— Aluguel NCr$ 300,00. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. Ouvidor 32 2.º de 12/17hs. — Tel. 52-5007 — Corr. resp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE 1 quarto a môça trabalhe fora. Exigem-se referência. Tel.: 57-4847.

APARTAMENTO MOBILIADO — Salão, 3 qts., dependências completas, perto da praia. Contrato 1 ano. Rua Gen. Ribeiro da Costa, 2, ap. 404 — Inf. ... 57-1514.

ALUGO ap. 301, c/ garagem, frente, R. Raimundo Corrêa, 19, 3 qts., 2 sls., copa, coz., dens. completos, arm. embuts., 2 por andar, lado sombra. NCr$ 850. Ver só após 14 hs. Inf. Tel.: 32-3594.

ALUGA-SE também p/ temporada apto. complet. mobil. com bonita vista c/ sala, qto., jard. coz. banh., depend. de empregada — Av. Copacabana n. 71 — 1 106 — com o porteiro.

ALUGO ótimo apto. conj. na Av. Prado Júnior n. 335 — 702 — Copacabana. Chaves com o porteiro. Tratar tel. 26-0253, segunda-feira, das 9 às 18 horas.

ALUGA-SE confortavel quarto mobil., frente, tel., pessoa só — único inquil. R. Carvalho Mendonça n. 24, ap. 1 004 — Lido.

ALUGA-SE o ap. 1 004 da Rua Mt. V. de Castro n. 15 — mobiliado — c/ quarto e sala semi-separado, banheiro e cozinha — NCr$ 400,00 — Tratar na AD. DE IM. MASSET LTDA. na Rua Debret n. 79, gr. 408 — Tel. 42-6728 — 42-1335 e 32-8317 — CRECI 1 131.

ALUGA-SE o ap. 301 da Rua Raul Pompéia n. 101 — mobiliado, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, area com tanque dep. de empregada — NCr$ ... 750,00. Tratar na AD. IM. MASSET LTDA. — Rua Debret n. 79 gr. 408. Tel. 42-6728 — 42-1335 e 32-8317 — CRECI 1 131.

COPACABANA — Duas moças que moram em apartamento na Rua Santa Clara n. 177 — 1 002 — aceitam outra para morar.

ALUGA-SE uma vaga a moça que trabalhe no comercio — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 262 — 4.º andar — Tel. .. 57-0815.

ALUGA-SE vaga para moça, com ou s/ refeições R. Domingos Ferreira n. 219 — ap. 1 103 — Copacabana.

ALUGO de fte. para o mar, 2 gds. salas, 2 qts., 2 banhs. sociais, saleta, copa, coz., área e dep. emp. muito chique e tudo pintado — Av. Copacabana n. 44 ap. 802.

ALUGA-SE em casa de família, uma vaga a rapaz que trabalhe fora. Rua Duvivier, 24, ap. 402 — Copacabana.

ALUGO c/ tel, gel., mob., móveis finos a casal fino trato, 2 qts. amplos, living, s/ jantar, dep. etc. tudo azulejo até teto, aluguel 750,00 mais taxas. Barata Ribeiro 436/401.

AVENIDA COPACABANA 256 ap. 702, aluga-se vagas a moças com direitos. Tratar tel.: 22-1016.

ALUGA-SE o ap. 503 da Av. Prado Júnior n. 63, c/ saleta, 1 sala e quarto semi-separados, armarios embutidos, banheiro e 1 cozinha — NCr$ 330,00 — Tratar na AD. DE IM. MASSET LTDA. — Rua Debret n. 79 — gr. 408 — Tels. 42-6728 — 42-1335 e .. 32-8318 — CRECI 1 131.

ALUGA-SE apartamento mobiliado na Rua Barata Ribeiro n. 302 apto. 902, 2 gds. salas, quarto de empregada com beliche, geladeira etc. Preço NCr$ 500,00 — Tel. 22-6266 — das 9 às 18 horas.

ALUGA-SE otima vaga em apto. de moças a moça que trabalhe fora — NCr$ 60,00 — Rua Ministro Vivaldo de Castro n. 99 — 601 — Copacabana.

ALUGO quarto vazio para duas môças que trabalhem fora. Rua Antônio Vieira 17/1 104.

ALUGAMOS ótimo ap. Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 903 c/ sala, quarto, cozinha, banheiro, dependência empregada, varanda. Tratar 2a.-feira na Administradora Brasil Ltda., Rua Quitanda, 19, sala, 313. Tel.: 31-2820.

ALUGO ap., hall, salão, 3 qts., depe., copa, 140 m2. Rua Barata Ribeiro 807/803, 900 mais taxas. Marcar visita tel.: 52-0982 — ... 52-8551, CRECI 1 294. Dr. Lisboa.

ALUGO — Aps. vários, Pôsto 6, novos, vazios ou mobiliados c/ tel., garagem, sala, 3 qts., c/ armários, 2 banhs., copa, 12 m2. R. Raul Pompéia, 58, chav. 203. Tel. 52-8551 — 52-0982. CRECI 1 294. Dr. Lisboa.

A 50 M da Praia, Av. Princesa Isabel 236/501, frente ap., ricamente mobiliado c/ saleta, sala, 2 qts., copa, deps. Tel. 52-8551 — 52-0982. CRECI 1 294, Dr. Lisboa.

ALUGA-SE 1 bom qto. mob. de frente, próximo à praia p/ 1 ou 2 môças que trab. fora. Pede-se ref. 37-5486.

ALUGO a casal temp. 10/90 dias, em Copac., peq. ap. mob. luxo, atap. c/ ar refrig., geladeira, TV e tel. Inf. 45-1204, Paulo.

ALUGA-SE ap. Saleta, sala, quarto, atapetado, mobiliado, ar condicionado, frente. Ver na Rua Bolívar n.º 124, ap. 1 001. Tratar Auxiliadora Predial. — Trav. do Ouvidor n. 32, 2.º andar. — Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE por temporada um apartamento mobiliado. — Rua B. Ipanema, 77, ap. 608. 57-4859. — Copacabana.

ALUGA-SE — Av. Atlântica, 514, ap. 1 205. Duplex, 4 qts., salão, sala de almôço, 2 var., 2 banhs. dependências, garagem, telefone etc. — Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 32-1937 das 11 às 18 horas. Célia Baltar. CRECI 1342.

ALUGO — B. Ribeiro, 668 ap. 308, sl., quarto sep., grande, limpo, c/ sem móveis. Temporada ou contrato. NCr$ 300,00. — Ver das 14 às 20 horas. (X

ALUGA-SE mob. ou não, até fev. 69, bom ap. frente grande sl., saleta, banh., kit. Av. Copacabana, 387 ap. 312 — Inf. tel. 57-7601.

ALUGA-SE apartamento com telefone mobiliado por dois meses — Av. Atlântica, telefone .... 36-0294.

ALUGA-SE apartamento finamente decorado, todo atapetado e mobiliado, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver Rua São Clemente, 127, ap. 803 com o porteiro, diàriamente de 9 às 12 horas. Tratar com Reynaldo — Fone 42-7628 das 13 às 17 horas. Aluguel NCr$ 400,00 mais as taxas.

ATENÇÃO — Cop. Alugo diversos quartos bons conf. Não falta água — R. S. Clara 151 sob.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos — Tratar Av. N. S. de Copacabana n. 374, s/ 304 — Tel. 37-9358.

ALUGA-SE apartamento, vista para o mar, quarto e sala, dependências. Ver e tratar à Rua Barata Ribeiro, 74, ap. 701 — 10 às 18h.

ALUGA-SE ap. sala e quarto conj., arm. emb., varanda, coz., banh., na R. Santa Clara, 142-607. Chave c/ porteiro. Tratar na A.P.S.A. na Tr. Ouvidor, 32 — Tel.: .. 52-5007.

ALUGA-SE quarto frente, uma ou duas pessoas idôneas que trabalhem fora. Rua Gustavo Sampaio, 610/701 — Leme.

AVENIDA ATLÂNTICA, 1 480/501 — Aluga-se mob. frente, 2 qts., 1 sl., dep. Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE ap. de sala, 2 qts. grandes, frente. R. Gust. Sampaio, 549 — Chaves port. 500,00.

ALUGA-SE qt. frente c/ vista p/ mar. Av. Atlântica, P. 4 com tel. amb. fam. a uma p/ resp. Tel. 57-4735.

ALUGO vaga a môças que trab. fora com direitos. NCr$ 65,00 — Rua Barata Ribeiro n. 200, ap. 601 — Copacabana.

ALUGO qt. separado, fundos a môça trabalhe fora c/ referências — NCr$ 100,00 — Tel. 56-8558.

ALUGAM-SE vagas para môças. Carvalho de Mendonça, 13. Tel. 37-9190. — Copacabana.

ALUGA-SE temporada ap. 1 101 de 2 sls., 2 qts., dep., gar., tel. mobil. — Chaves na portaria. HELDER MADAIL — IMÓVEIS LTDA. CRECI 748. Tel. 43-6512.

ALUGO — ap. luxo 4 quartos, 2 salas, frente, garag. Pompeu Loureiro, 44/801. Chave port. Tratar 36-4906 — 37-8188 — Raquel.

ALUGA-SE uma vaga para môça. Rua Prado Júnior, 330, ap. 806. Copacabana.

ALUGA-SE ótimo quarto mob. c/ varanda, vista para o mar, em ap. de casal suíço — Tel.: .. 57-1817.

ALUGO barato temporada, ap. mob., gel., 3 qts., sala, dep. empreg. etc. Av. Atlântica, 1936, ap. 404. Chaves no 401.

ALUGAM-SE vagas para rapaz — Quarto independente, roupa lavada, café da manhã, casa familiar. Rua 5 de Julho, 284 c/ 7. Copacabana.

ALUGO — Quarto mobiliado a casal ou 1 ou 2 pessoas idôneas de respeito que dêem referências. Temporada ou mês — ... 57-3225.

ALUGA-SE, 250 mais taxas, imposto, sala, banheiro, kitch., à Rua Siqueira Campos, 18, ap. 709. Chave porteiro.

ALUGA-SE quarto ou vaga para rapaz ou moça com direitos. — Rua Figueiredo Magalhães, 822, ap. 601. Telefone 27-8196.

ALUGAM-SE 2 vagas a 50,00 cada a môças do comércio — Rua Dias da Rocha, 27, and. 4.º, ap. 55 — Copacabana.

ALUGA-SE qto. pequeno a 1 rapaz, casa de família. — Rua Santa Clara, 327-102.

APARTAMENTO — Cedo mob., completo, 2 a 6 meses NCr$ .. 400,00 livre. Exijo sol. ref. e garantia. Av. Copacabana, 1 150-308, sáb. 14h às 18h, dom. 12h às 16h. Tel. 47-2853.

ALUGAM-SE duas vagas a môça que trabalhe fora. Tel. 57-6368.

ALUGO lindo apartamento conj., nôvo. Base 300. Tratar pelo telefone 36-5637 — R. Sá Ferreira n. 228, ap. 1 030 — Fiador.

AVENIDA ATLÂNTICA — Particular aluga por temporada, ap. de frente, com sala, dois quartos reversíveis, telefone, mobiliado com gôsto, atapetado, dependências completas, caixa de água própria, todos utensílios. — Tratar a partir de segunda-feira, na Av. Copacabana, 819, apartamento 1202, das 18 às 20 horas.

ALUGAMOS o ap. 804 da Rua Santa Clara, 352, quarto e sala separados, ricamente decorado, mobiliado e com geladeira. Tratar na SOTERPLA — Av. Copacabana, 613, gr. 706 — Telefone 37-8159, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas. Chaves com o porteiro.

APARTAMENTO de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências completas de empregada, com vaga na garagem e telefone, atapetado, com armários e estantes, aluguel de 800,00 mais taxas. Contrato com fiador. Ver c/ porteiro, R. Tonelero, 380, ap. 401. Tratar Av. Erasmo Braga n.º 255, grupo 901. (X

ALUGA-SE ap. 907, Rua Guimarães Natal, 16, c/ sla., 2 qts., coz. banh., dep. emp., área serv. Chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S. A. CRECI 253. Tr. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17h. Telefone 52-5007 Corr. resp. M. Guerra. — CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 802, Rua Paula Freitas, 78, c/ sla., qto., conj., c/ sinteco, banh., kit., persianas. — Chaves c/ porteiro. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S. A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17h. Tel. 52-5007, corr. resp. M. Guerra. — CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 839, R. Barata Ribeiro, 200, c/ sla., qto., sep., varanda, coz., banh., área serv., c/ tanque e banh. emp. Pessoa no local hoje de 9-12h. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S. A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17h. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra — CRECI 4.

ATENÇÃO — Copacabana, aluga-se ap. de frente c/ varanda, sala, 2 quartos, banh., coz., dep. p/ empreg., área c/ tanque e garagem. Rua Gal. Barbosa Lima, 34, ap. 901. Chaves com porteiro. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41, s/loja. Telefone: 22-8441.

AVENIDA COPACABANA, Pôsto 5, vaga môça trabalhe fora, ambiente familiar, colchão de mola. Tel. favor 56-5664.

ALUGA-SE ap. mob. conj. para temporada na Av. Atlântica n.º 928 — 912 — Tel. 47-7411.

ALUGA-SE apto. de qto., sala e dep. atapetado, mob. NCr$ 400 e taxas, Aires Saldanha n. 13 — 901.

ALUGA-SE uma casa de sala, quarto, dep., 200,00 e uma de quarto e coz. indep. 120,00 — Rua Euclides da Rocha, 572. Subir Lad. dos Tabajaras ou escadinhas de Rua Sta. Clara.

ALUGA-SE ap. para temporada, máximo 3 meses. 2 quartos, sala, copa, cozinha, dependencias de empregada, com roupa de cama, louça, geladeira, todos os pertences de um lar. Rua Santa Clara 139 ap. 503. Chaves com porteiro.

ALUGA-SE quarto c/ moveis c/ WC e entrada indep. a 1 ou 2 moças. Rua Fig. Magalhães 122/603. Tel.: 56-8039.

ALUGA-SE em edif. comercial, ap. de saleta, salão, banh. c/ coz. Ar refrigerado, Av. Princesa Isabel, esq. B. Rib. Tel.: 25-7454 e 57-3297. (X

ALUGO moça trabalhe fora, met. apart. conjugado, tel. favor ... 36-4247. Barata Ribeiro 418 ap. 503.

ALUGA-SE ap. 401 Rua Guimarães Natal 16, sala, 3 q., 2 ban., copa, cozinha, dep. emp., garagem. Chaves c/ porteiro, tratar c/ procurador, tel.: 52-1123.

ALUGA-SE otimo ap., sala, 2 quartos, dependencias. Rua Guimarães Natal 19. Ap. 903. — Ver local, tratar Dr. José Assembléia, 40—604. Tel.: 22-8540 — NCr$ 450,00.

ALUGA-SE uma vaga, com roupa de cama, café da manhã e telefone. Rua Carvalho de Mendonça, 35 ap. 202.

ALUGO peq. quarto mob. 120,00 e 2 vagas 80 cada. Bom ambiente, Av. Copacabana 583, ap. 608.

ALUGA-SE quarto de frente, mobiliado, a moça que trabalhe fora. Trocam-se referencias, Rua República do Peru, 350 ap. 901 — Copacabana.

ALUGO — Apto. de luxo, de frente, c/ sala, 2 qtos., c/ arm. emb., coz., banh., area c/ tanque, dep. empr. Totalmente nôvo e atapetado. R. Barata Ribeiro 184/502. Informações e chaves c/ porteiro.

ALUGAMOS e administramos locações, adiantamentos de aluguéis até 12 meses, taxa mínima. ORSEG: Creci J. 319. Telefones 22-6881 — 42-0313. Rua Santa Clara, 70, 3.º and.

ALUGO temporada meu pequeno e luxuoso ap. frente para o mar, esquina da praia, no Posto 6 — Está ricamente mob. novinho. — Tratar com o proprietário à Rua Sousa Lima, 48, ap. 412. Tel. 47-5008.

AV. COPACABANA, 1241 ap. 1228 — Aluga-se c/ sala, banh. kit. NCr$ 250,00. Chaves no ap. 1216. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz distinto morar em casa de família. Inf. tel.: 57-4847.

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se na Rua Belfort Roxo, 40, ap. 101, de frente, quase esquina Av. Atlântica, na Praça do Lido, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dependências de empregada, garagem e telefone. Aluguel NCr$ 700,00 mais taxas. Inf. telefone 56-0080 — Fiador comercial.

BOA vaga para môça que trabalhe fora com duas em grande quarto, com varanda, Av. Copac. n.º 1256 ap. 301.

BARÃO DE IPANEMA 72/203 — Aluga-se sala, 2 qts., banh. e coz. frente. Ver a partir têrça-feira diàriamente. Inf. tel. 22-3296.

COPACABANA — Alugo temporada ap. mobiliado com geladeira, de quarto e sala separado, cozinha, banheiro completo, telefone 56-3171.

COPACABANA — Aluga-se: Av. Princ. Isabel n.º 300, bloco B, ap. 204, de frente, 2 quartos (sendo 1 reversível), cozinha, jard. inv. etc. — Chaves c/ Port. Floriano. DOIS MESES DE DEPÓSITO — Imob. LUIZ BABO, Creci 466, Tel. 32-0861.

COPACABANA, 1 032, aluga-se ótimo ap. de sala e qto. sep., banheiro, jardim de inverno todo mobiliado, temporaria. Informações na portaria.

COPACABANA — Alugo vaga a môça independente com direitos. NCr$ 130,00. Tratar 36-3443.

COPACABANA — Alugo por 3 semestres ap. 3 quartos etc., Rua Barão da Ipanema, 43, ap. 2. Chaves com o Sr. Domingos (porteiro).

COPACABANA — Ap., sala, qt., coz., área, qt. emp. tanq. 2 banheiros. Tabajaras, 140, c/ porteiro. NCr$ 350,00 — Tel. ... 42-5500.

COPACABANA — Alugo o ap. 1014 da Avenida Copacabana 661, sala, quarto conjugado, dependencias. NCr$ 280,00. Acrescido dos Impostos, taxa e condomínio. Depósito de três meses. Chaves com o porteiro. Tratar Av. Pres. Antonio Carlos 615, grupo 702, tel.: 42-8819 com sr. Eduardo.

COPA — Aluga-se ap. 902 frente Rua Belfort Roxo, 406 - 2 salas, qto., banh., coz., peq. copa, área c/ tanque, banh. emp. Chaves portaria, tel.: 37-5737.

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se, sala 901, c/ banh., e garagem. Av. N.S. Copacabana n. 435. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ procurador, tel.: .... 52-1123.

COPACABANA — Aluga-se 1 quarto lindamente mob. a senhor de fino trato. Aluguel NCr$ 200,00. Av. Copacabana, 664 ap. 609. Tel.: 37-2803.

COPACABANA — Alugo a senhora idonea, pequeno quarto com direito a cozinhar e lavar. Rua Barata Ribeiro, 269, ap. 905 — Tel.: 57-8980.

COPACABANA — Alugo mobiliado, de frente p/ Av. Atlântica c/ sl., 2 qts., coz. banh. dep. empregada, area c/ tanque, temporada longa, tel.: 36-5159.

COPACABANA — Aluga-se vaga a moças e quarto a casais, com roupa de cama e tel.: 36-0014.

COPACABANA — Alugamos ap. qto. conj., banh., coz., de frente à Rua Sá Ferreira, 228, ap. 702. Chaves c/ síndico e tratar Imobiliária Sagres Ltda. CRECI 1238.

COPACABANA — Alugamos ap. mobiliado, c/ geladeira, cama, etc/, de qto. conj., à Rua Sá Ferreira, 228, ap. 507. Chaves com porteiro. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Lgo. Carioca, 5, s/ 401-2 — CRECI 1238.

COPACABANA — Aluga-se 1 vaga môça ou s. en. fam., esq. a praia. 75, tel. 56-5949.

COPACABANA — Aluga-se ap. salão, 2 quartos, banh., cozinha e dep. emp. Fone: 56-2457.

COPACABANA — Aluga-se ap. 805, de frente, sala, 2 qts., dependências — 500,00, mais taxas. Ver local, Rua Bulhões de Carvalho, 238. Chaves porteiro. Tratar tel. 47-9971.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1110 da Rua Barata Ribeiro n. 200 — Conjugado. Chaves com o porteiro. Tratar em SYLVIO BATALHA IMÓVEIS LTDA., na Av. Copacabana, 540-1108. — Telefone 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 901, na Rua Domingos Ferreira, 158, de frente, perto da praia, com vestibulo, duas saletas, duas salas, três quartos com armários embutidos, jardim de inverno, dois banheiros sociais, cozinha e dispensa amplas e espaçosa área com tanque. Chaves no ap. 801 — Tratar na CIVIA — Tel. 52-8166.

COPACABANA — Vaga — Alugo para môça que trabalhe fora. — Tratar pelo tel. 57-4954.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Frederico Pamplona, 22, o ap. 303 com sala e quarto separados, coz. e banh. Aluguel NCr$ 280,00 — Chaves p. f. no ap. 203. Tratar Rua B. Aires, 90, s/ 707 — Tel. 37-5969.

COPACABANA — Aluga-se ap. 804 Ronald Carvalho, 250, conj., ndo. banh. compl., kit. Alug. 300,00. — Chaves porteiro. Tratar 42-4707.

COPACABANA — Aluga-se ap. conj. com kit. e banh. compl. Av. Copacabana, 420 ap. 509. Alug. 280,00. Chaves porteiro. Tratar — 42-4707.

COPACABANA — QUARTO — Alugo mob. com tel. café da manhã, direitos. Tratar telefone 57-6135.

COPACABANA — Aluga-se quarto mobiliado a duas môças que trabalhem fora. Tratar tel. 56-6629 — Dona Dina, exigem-se referências.

COPACABANA — Alugo junto a praia, ótimo qt. mob. a pessoa fina c/ ref. NCr$ 200,00, Telefone 36-2193.

COPACABANA — Aluga-se pequeno quarto a môça que trabalhe fora. Pedem-se referências. — Tel. 37-8176.

COPA — Alugo ap. finamente mobiliado, quarto, sala, cozinha, banheiro de frente para o Lido, vista para o mar. Av. Copacabana, 129 — 705. Tratar no local.

COPACABANA — Senhora apto. propria procura moça p. morar junto. Tel. 37-5062.

COPACABANA — Alugo qt., sala, coz. e banh. comp. Ver Domingos Ferreira 123/216 c/porteiro. NCr$ 300,00 mais taxas.

COPACABANA — Ap. grande c/ salão, sala de jantar, 3 grandes quartos, metade dos cômodos com parquet paulista e sinteco, 2 banheiros sociais, armarios embutidos em tôdas as peças, dependencias de empregada e garagem. NCr$ 875,00 (transpasse de contrato) — Rua Barata Ribeiro, 339 — 701 — 36-3829.

COPACABANA — Aluga-se a moça que trabalhe fora ótimo quarto em casa família. Tel. 37-7531.

COPACABANA — Aluga-se ap. c/ sala, 2 qts., c/ armarios embutidos, banheiro, cozinha e dep. emp. Rua Barata Ribeiro 264 — 802. Chaves c/ o porteiro. Tratar Tel. 25-3983.

COPACABANA — Aluga-se ótima vaga a môça que trabalhe fora, podendo lavar, e cozinhar, não falta água. Av. Prado Júnior, 335 ap. 311.

COPACABANA — Temporada — Alugo ap. mob. ar condicionado hi-fi TV gel. sinteco DDT utensílios, living, 3 qts., coz. instalações completas. Bolivar 129/1003.

COPACABANA — Aluga-se, rua República do Perú n. 216 ap. 501 frente, com garagem, saleta, salão, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, dependencia de empregado. Tratar por favor com D. Cecília ap. 803.

COPACABANA — Casal. Aluga vaga para môça que trabalhe fora. Barata Ribeiro 96 ap. 202.

COPACABANA — Temporada 3 m. Alugo ap. mobiliado, s., 2 qts., depend. R. Gustavo Sampaio, Tratar 36-0991.

COPACABANA — Alugamos na Av. Prado Júnior, 135, ap. 904, amplo, conjugado, banheiro com boxe, kit. Chaves com o porteiro. Tratar com Aldo. — Telefone 43-1981 — CRECI 1 038.

COPACABANA — Môça, aluga vaga a outra. Tratar pessoalmente. Barata Ribeiro, 793 ap. 504.

COPACABANA — Alugo q. praia ap. 1003, Paula Freitas, 45, salão, 3 qts., 2 varandas, depend. compl. garagem. Chaves c/ porteiro. Tel.: 42-9473 — Sr. César.

CONJUGADO — Frente, novo, só 3 aps. p/ andar — Aluguel 280,00 — Ver na R. Bulhões de Carvalho n. 530 — c/ porteiro. — Tel.: 32-8398.

• IMÓVEIS — ALUGUEL

COPACABANA — Aluga-se o ap. 222 da Rua Sá Ferreira, 228, sala, qt. conj., banh., coz. NCr$ 230,00 e taxas. Tratar Av. Rio Branco, 185 gr. 1 018. Tel.: 22-0489 — CRECI 696.

COPACABANA — Srs. proprietários estamos precisando de apartamentos p. alugar p/ temporada. Máxima garantia. Procure-nos s/ compromisso. Também adiantamos dinheiro por conta de seus aluguéis. 56-7714 — 56-5723 — Srta. Rose.

COPACABANA — Aluga-se ap. de frente todo pintado a óleo c/ salão, 3 quartos, banh., coz., dep. p/ empreg. e área de serviço, Av. N. S. de Copacabana, 454, ap. 601. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41 s/loja. Tel.: 22-8441.

COPACABANA — Aluga-se Rua Djalma Ulrich, 201, ap. 902, com 2 quartos, 2 salas, telefone, todo mobiliado, dependências de empregada. Ver no local sáb. e domingo pela manhã. Tratar Av. Graça Aranha, 174, sl. 1 213 a partir de 2a.-feira. — Telefone: 52-5300.

COPACABANA — Aluga-se ap. 202 da Rua Belford Roxo 351, frente, sala, 3 qts., dep. completa, mobiliado, com telefone. — Aluguel NCr$ 750,00 mais taxas. Tratar na Rua do Ouvidor, 87-A — 4.º andar — IACOL — CRECI 1054 — Sr. Paulo — Tel. 31-2355.

COPACABANA — Aluga-se ap. 401, à R. Sá Ferreira 268, parcialmente mobiliado, c/sl., qt., coz., banh., hall. NCr$ 350,00 mais taxas. Ver chaves no ap. 418, c/ D. Maria, diàriamente. Tratar R. Alcindo Guanabara, 24 g/1214. Tel. 32-1216 e 22-7812 — CRECI 202 — Góes.

COPACABANA — Alugo vaga próximo à praia. Informações tel. 36-0036.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro n.º 211 — Alugamos os apartamentos n.ºs 603 e 804. Chaves na portaria. Tratar na Rua Buenos Aires n.º 247, sobrado com Adalberto. Próprio.

COPACABANA — Alugo em ap. de viúva 1 q. paq. a môça ou rapaz que trab. fora. R. Gomes Carneiro n. 155 — apto. 203.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. sala, quarto, banheiro, cozinha. Rua Saint Romain, 399 ap. 308. Esquina de Bulhões de Carvalho. Ver c/ porteiro. Tratar Trav. Ouvidor, 21 s/ 603.

COPACABANA — QUARTO — Aluga-se um ótimo mobiliado a moça que trabalhe fora e dê referencias — Duvivier n. 18, apto. 303.

COPACABANA — Alugo ap. de quarto e sala separados, Av. N. S. Copacabana, 1141 — 501 — Chave portaria.

COPACABANA — Casa de vila, alugo mobiliada, 2 sl., 3 qts., área c/ tanque. Tel. e dep. de empr. Prazo 1 ano. Rua Tonelero. Tel. 37-0757.

COPACABANA — Temporada. — Tel. 22-3313.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 107, Rua Ministro Viveiros de Castro n. 15. Conjugado, coz., peq. banheiro, atapetado, armários embutidos, sofá-cama, mesa c/ 4 cadeiras, geladeira (Consul peq.) — NCr$ 350,00 mais taxas. Tratar "ACIR" — Administração. Fone 32-9738. Chaves c/ porteiro.

COPACABANA — Aluga-se por temporada de 6 meses ou mais lindo apto. mobiliado, frente para o mar, com 3 quartos, amplo salão, telefone, gelad. etc. Preço aluguel mensal NCr$ 1 500,00 com um ou 2 meses adiantados. — Entrega imediata — Tratar telefone 56-3633.

COPACABANA — Pôsto 5 — Aluga-se 1 quarto grande mobiliado, frente para mar c/ varanda, banh. privativo, roupa cama, em ap. de casal, luxo, 1 por andar a senhor fino trato c/ referências. Preço: 300,00. — Tratar tel. 36-7566 — Chamar Dr. Orlando.

COBERTURA — Alugo ap. de luxo, 2 qts., grande varanda, mobiliado, gel., telefone. Contrato 1 ano ou temporada grande. Tratar 37-9358.

COPACABANA — Aluga-se ótimo conjugado dividido em quarto, sala com armário embutido, Raimundo Correia 68 — 401. NCr$ 250,00 mais taxas. Chaves com porteiro. — Tratar 2a. feira — 22-7944.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 502 da Rua Anchieta 26 com qt., sala e dep. Chaves com porteiro. Tel. 42-3373.

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado perto da praia. Sala, dois quartos e dependências completas empregadas, telefone, geragem, geladeira todo atapetado, em edifício de luxo. Aluguel 6 salários mínimos. Tratar tel. 36-3043 — Poderá ser alugado sem móveis.

QUARTO — Casa família aluga môça fina trabalhe fora. Rua Miguel Lemos, 99, ap. 205 — Tel. 37-7176.

QUARTO — Aluga-se para senhor idôneo, na Av. Atlântica — Pôsto Dois — Tel. 37-4184.

QUARTO OU VAGAS p/ estudantes com refeições. Rua Belfort Roxo, 20/903 — Copacabana — Av. Atlântica.

QUARTO — Aluga-se para 2 moças de boa aparencia que trabalhem fora e dêem referencias, na Av. Copacabana n. 1 171 — apto. 1 202.

QUARTO de frente. Claro e arejado, podendo acomodar 3 rapazes de respons. Base 80 cada. Av. Copacabana 583 ap. 608.

QUARTO frente, mobiliado, alugo a 1 ou 2 pessoas, fim da R. Sá Ferreira — Tratar R. Francisco de Sá 38-C — Loja 15.

QUARTO mob. etap. de frente, ap. esq., alugo a môça/senhora dist. q. trab. fora, 200,00 Rua Raimundo Correia, 44/1 002.

QUARTO — COPACABANA — em excelente ap. confortável, aceita-se môças distintas e educadas c/ todos os direitos inclusive telefone, excelente ponto de Copacabana 50 m da praia. Av. N. S. Copacabana, 872, ap. 403 — Tel. 56-1430.

RUA MARTINS RIBEIRO, 35 ap. 702 — 1.a locação, sala, 2 quartos, dep. emp. etc. NCr$ 450,00. Chaves c/ porteiro Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA BELFORT ROXO, 371 ap. 601 — Mobiliado, sala, jard. inv. 3 quartos, demais dep. NCr$ ... 850,00. Chaves c/ porteir. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA ANCHIETA, 19 ap. 1104 — Sala e quarto conj. banh. kitch. NCr$ 250,00. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. tel. 42-1314.

RUA SANTA CLARA, 33 — Aluga-se a sala 1212 c/ banh. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA BARÃO DE IPANEMA, 53/503 P. 5, alugo por 2 ou 3 meses, mobl. Ver com porteiro. Olavo, Creci 320. De 14 às 22 horas sòmente.

RAPAZ morando só apartamento de frente, aceita um rapaz de fino trato. Rua Barata Ribeiro n.º 200/419.

RAIMUNDO CORREIA 25/902. — Aluga-se apartamento de 3 qts., 2 sls., 2 banhs., garagem, vazio, por NCr$ 850,00. Tel. 36-1947.

SÓCIO — Para apartamento decorado no Pôsto 6. Todos os direitos. Chaves porteiro, tel.: 37-5737.

SENHORA só, aluga 1 vaga a môça ou senhora que trabalhe fora com todos direitos.. Av. Copacabana, 115, ap. 1108.

TRAVESSA ESCADINHAS DE S. ROMAN, 19 ap. 104, sala e qto. serv., banh. e coz., mob. Aluguel NCr$ 350,00 e taxas. Chave no ap. 202. Tratar Agência Anglo Americana 36-2761 e 57-7796.

TEMPORADA — Alugo ap. bem mobiliado c/ gel. etc. em prédio bom. Conjugado amplo. Rua Raimundo Correia, 44, ap. 604 — Cop. P. 4.

TEMPORADA — Copacabana. Aluga-se frente mar, de q., s., separado, geladeira, mobiliado, roupa cama, mesa, utensílios cozinha. Rua Felipe de Oliveira, 4. Tel.: 37-4281. Chave na portaria.

TEMPORADA — abril, maio e junho ou abril/ maio, qto., sl. com ampla vista praia. Ver porteiro Benedito — Av. Copa., 1 141.

VAGAS — Alugam-se a 2 môças trabalhe fora com café e lenta. 150,00 cada. Rua Júlio de Castilho, 35 ap. 1 111, à combinar.

VAGA GARAGEM — Avenida Atlântica, 2 112 — Tratar com o garagista.

VAGAS — Alugam-se duas vagas a môças que trabalhem fora — Rua Bolivar, 54, ap. 804 — Copacabana.

VAGAS e diaristas para senhoras, môças que trab. ou estudem, ap. fam. Av. Copacabana, 538-503. Tel. 36-5438.

VAGA conf. mob. c/ roupa de cama e direitos, alugo moça dist. q. trab. fora. 80,00. Rua Decio Vilares, 229, ap. 101, Cop. B. Peixoto.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE ap. sala, 2 quartos, cozinha, dep. Rua Gomes Carneiro, 118/701. Chaves c/ porteiro.

ARPOADOR — Aluga-se, pintado de nôvo e c/ sinteco, o ap. 105, com sala e quarto separados, cozinha e banheiro, na Rua Gomes Carneiro, 84 (quadra da praia), ...

DE FRENTE — Alugo ap., c/ sala e quarto separado, cozinha, banheiro e área. NCr$ 320,00. Informações tel. 27-8260.

FIADOR? Indico irrecusavel c/ imoveis na GB. Resolve s/ problema p/ alugar no dia. Documentos em dia. Não cobro nada adiantado T. Av. N. S. Copacabana, 819, s/ 602 de 9 às 22 horas.

IPANEMA — Alugo ap. 101, à Rua Alberto de Campos, 66. Sala, quarto, banheiro, cozinha. — Chaves c/ porteiro. Inf. 52-4133 — Carlos.

IPANEMA — Aluga-se apartamento cobertura, mobiliado, com telefone. Tem 2 salas, 3 quartos. Chaves com porteiro. — Rua Visconde Pirajá, 310.

IPANEMA — Aluga-se o ap. 104 da Rua Nascimento Silva n.º 78, com 2 quartos, sala, cozinha, inteiramente mobiliado. Chaves na mesma rua n.º 86, casa 4, com Da. Nenem.

IPANEMA — Aluga-se — Rua Jangadeiros, 14 — ap. 402 c/4 qts., sala, coz., banh., dep. empregada, vaga na garagem — NCr$ 800,00 mais taxas — Ver no local — Tratar "ACIR" Administração, Tel.: 32-9738.

IPANEMA — Aluga-se boxe G da Rua Alfredo Valdão n.º 77. Praça: NCr$ 300,00. Tratar Rua Debret, 79, gr. 205/6, Tel. 22-9831 (das 16 às 18 horas). CRECI 132 — ANTONIO.

IPANEMA — Alugamos ótimo ap. c/ tel. e mobiliado, c/ 3 quartos, sala ampla, banheiro social, depend. empreg. completa, área c/ tanque, vaga na garagem. R. Antônio Parreira n. 71, ap. 304. Chaves c/ o porteiro. Aluguel mensal NCr$ 800,00 mais taxas. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., na Av. Nilo Peçanha, 26, s/ 702, tels. 22-2483 ou 42-9506 c/ o Sr. Paulino (CRECI — 193 — c/ c 615).

IPANEMA — Aluga-se apartamento, 3 quartos, sala, cozinha, dependências e garagem. Ver na Rua Visconde de Pirajá, 514, ap. 602. Informações com o porteiro.

IPANEMA — Alugo bom quarto para môça de responsabilidade — Rua Barão da Tôrre, 95-102.

IPANEMA — Aluga-se apartamento de cobertura totalmente atapetado, c/ sala, dois quartos, banheiro inteiramente azulejado, cozinha, dependências de empregada, espaçosos armários embutidos; amplo jardim de inverno c/ aparelho de ar condicionado, persianas, decorado finamente, e varanda, ambos com vista total da Lagoa. Ver e tratar à Rua Visconde de Pirajá, 318-C03, sábados das 8 às 18 horas. Dias de semana por obséquio tratar c/ morador da cobertura 4.

LEBLON — Praça Antero do Quental — Alugam-se apartamentos em 1a. locação com sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais e dependências completas e garagem. Ver na Rua General Urquiza n.º 98 com porteiro. — Tratar pelo telefone 52-6749 nos dias úteis.

LEBLON — Aluga-se ap. em prédio nôvo com sala, três quartos, 2 banheiros, dependências completas, sinteco, armários embutidos e garagem. Ver local, R. General Urquiza 98 ap. 401 e tratar pelo telefone 52-9586.

LEBLON — Aluga-se apart. quarto e sala separados, cozinha, banheiro e WC de empregado. Rua Rainha Guilhermina n. 95 ap. 602. NCr$ 400,00 e taxas. Ver no local com Severino (porteiro). Tratar telefone 31-2684. Regina — Segunda-feira.

LEBLON — Aluga-se à Rua Dias Ferreira, 297 o ap. s/ 106 com sala e quarto conj., kitch. e banheiro. Aluguel NCr$ 200,00 — Chaves c/ porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90 s/ 707. Tel.: .... 52-7344.

LEBLON — Ap. de luxo, aluga-se à Av. Ataulfo de Paiva, 926, com grande living, 3 quartos e dependências. Soalho parquet paulista com sinteco — Aluguel NCr$ 850,00 mais taxas. Ver com o porteiro e tratar à Rua México, 164, s/47, telefone 27-8660 ou 22-0460.

LEBLON — Aluga-se 2 quartos p/ moças em ap. família. 85,00. Desembargador Alfredo Russel, 160. Apto. 302.

LEBLON — Aluga-se ótimo ap. 405, da Av. Ataulfo de Paiva, 1175, conjugado, NCr$ 240,00 — Chaves porteiro. Tratar Rua México, 119, sala 308 — Tel. ... 42-9441.

LEBLON — Procuramos apt. de 2 qts. e sala, c/ ou s/ garagem em qualquer rua. Oferta p/ Rua Santa Clara, 70, 3.º and. ORSEG. — Tels. 22-6881 e 42-0313 — CRECI J—319.

LEBLON — Aluga-se 1a. locação ap. 202 m2, salão, 3 quartos, arm. embutidos, 2 banheiros, ampla cozinha e dependências, garagem. Ver diàriamente na Rua João Lira, 74, ap. 404. Tratar segunda-feira 52-4296 ou 27-9948.

LEBLON — Alugo ap. todo de frente, esquina, junto da praia, 3 qts., sala, depend. Rua Gal. Venancio Flores, 157 — 401 — Ver dos 14 às 17 hs.

PRECISO de ap. ou casa em Ipanema ou Leblon c/ mobília ou sem, para atender clientes estrangeiros do corpo diplomático, c/ 3 a 4 qts., living, sl. de jantar, contrato de 1 a 2 anos, base de aluguel NCr$ 1 000,00 a 2 000,00. Telefonar pelos tels.: 32-5390 e 42-5889. Sr. Spindola.

QUARTO — Alugo ótimo de frente c/ varanda p/ casal s/ filho, com ou s/ direitos. Exige ref. 27-0477 — Forma de Amoedo, 135.

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 135 — Aluga-se ap. 202, c/ salão, 3 quartos e depend. Garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar Telefone 27-7043.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO cobertura, bela vista panorâmica. Telefone, garagem e terraço de 70 m2. Contrato até 1 ano. Família fino tratamento. Dois quartos, com armários embutidos, sala, copa-cozinha, dependências. Situado à Rua Barão Oliveira Castro. Combinar Tel.: 37-1073 ou 46-4663.

ALUGO sala a rapaz ou moças na Rua Oitis n. 44 em frente ao Jóquei.

ALUGA-SE o ap. 403 da Rua Jardim Botânico n. 171, c/ sala 2 quartos, armarios embutidos, banheiro, cozinha, area c/ tanque, dep. empregada NCr$ 453,60 — Tratar na AD. IM. MASSET LTDA. — Rua Debret n. 79 — gr. 408. Tel. 42-6728 — 42-1335 e 32-8317 — CRECI n. 1 131.

ALUGA-SE o ap. 202 da Rua Oitis n. 17, c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, dep. de empregada. NCr$ 350,00 — Tratar na AD. IM. MASSET LTDA. — Rua Debret n. 79 gr. 408 — Tels. 42-6728 — .. 42-1335 e 32-8317 — Chaves no ap. 301 — CRECI 1 131.

ALUGA-SE apartamento dois quartos e sala com dependências de empregada na Rua Lopes Quintas, 237, ap. 401 — Jardim Botânico. Falar com Sr. Severino. Aluguel NCr$ 400,00.

ALUGA-SE casa na Rua Lopes Quintas n.º 213 casa XIII, com dois quartos e salas. Tratar na Rua da Alfandega, 98 sala 405 CRECI n.º 515.

FIADOR? Proprietario na GB, assina contrato de locação. Não cobra nada, adiantado. Resolve no dia. T. Av. N. S. Copacabana, 819, s/ 602, 9 às 22 h.

GÁVEA — Quarto, aluga-se a môça que trabalhe fora e dê referências, NCr$ 70,00. R. Marquês de São Vicente, 154/304.

LAGOA — Fonte da Saudade, 281 — Aluga-se linda e confortável casa, centro de jardim. Tratar pelo tel. 57-0686.

LAGOA — Aluga-se ap. com sl. e qto. conj., coz., e qto. de empreg. — Rua Almeida Godinho n. 12 — apto. 102 — Chaves na port. — Tratar pelos tels.: 42-8547 e 22-3282.

LAGOA — Alugo apto. 103 da Rua Conselheiro Macedo Soares n. 78 — aluguel mais taxas e condom. c/ sala, q., coz., banheiro, área c/ tanque. Tratar na Rua Teófilo Otoni n. 123 — loja — CRECI 727.

RUA MARQUES DE SABARÁ, 30 ap. 101 — Ampla sala, 2 quartos, banh. coz. dep. emp. jardim e quintal, entrada p/ carro. Chaves na Rua Barão de Oliveira, 81 c/ Sr. Carlos. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615 2.º pav. Tel. 42-1314.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Alugamos ap. de frente, qt. conj., banh., coz., à Av. Sernambetiba, 780, ap. 203. Chaves c/ porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — CRECI 1 238.

BARRA DA TIJUCA — Aluga-se ap. vazio, sala, quarto, cozinha pequena e banheiro, na rua principal, perto da praia. — Aluguel NCr$ 260,00. Informações telefone 27-8872. Dona Albina.

BARRA DA TIJUCA — Aluga-se por seis meses a partir de 1.º de maio, residência de fino gôsto, de sala, quarto, cozinha e banheiro, jardim, terraço e dep. empregada separada, com todos os utensílios (incl. ar condicionado) para fam. pequena. Aluguel NCr$ 550,00. Informações tel. 27-8872 — D. Albina.

SÃO CONRADO — Aluga-se conjugado mobiliado conjunto residencial Recreio das Canoas a 500 metros S. Conrado, centro grande de parque, piscina, sauna, playground, restaurante, sede social c/ restaurante e telefone. Aluguel NCr$ 200,00 e taxas. Informações portaria Est. Canoas, 10/12 — Bloco 3 — D. Léa.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE um quarto a casal s/ filhos. Rua Fonseca Teles, 145 — São Cristóvão.

ALUGAM-SE vagas a rapazes e senhores solteiros, dá-se roupas de cama, colchões novos, quartos arejados. Rua Bela, 402.

ALUGA-SE ap., sl., coz., banh. — Lugar agradável, muita água e quarto indep. R. Ana Neri, 169 — S. Cristovão.

ALUGA-SE — Apartamento, 2 quartos, sala e dependências. Av. Suburbana, 209 ap. 302. Chaves p/f. Av. Suburbana, 142.

ALUGA-SE ap. c/ 3 qts., sala e dep. Av. Suburbana, 1496, bloco 2 ent. B, ap. 104, Conjunto do Ex-Combatente — Benfica — Tratar no local.

ALUGO 1 bom quarto a 2 rapazes educados, Rua Fonseca Teles. São Cristóvão, n. 7.

ALUGA-SE quarto independente à Rua Francisco Eugênio n. 182 — casa 5, apto. 201 — São Cristóvão.

ALUGA-SE o ap. 303 da Av. Suburbana n. 312, bl. 2 ent. 1 com sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, area c/ tanque — NCr$ 250,00 — Tratar na AD. DE IM. MASSET LTDA. — Rua Debret n. 79, gr. 408. Tel. .. 42-6728 — 42-1335 e 32-8317 — CRECI 1 131 — Chaves no ap. 301 — BENFICA.

ALUGO boa casa, 2 quartos, Aluguel NCr$ 245,00. Rua Bonfim, 186 casa 12. S. Cristóvão.

ALUGA-SE casa grande 5 qts., 3 sls., cop. etc. tel. e entrada de carro, para clínica, colégio ou indústria. Rua São Cristóvão, 788.

ALUGO quartos para rapazes. Rua Prof. Antonio Henrique de Noronha, 28-A. Cancela.

ALUGO ap., sl., 2 qts., coz., banh., área, não falta água, local sossegado. Ver todos os dias. R. Sinimbu, 85, frente à Quinta.

ATENÇÃO — Passo contrato de 1 casa c/ 18 quartos locados. Tratar diàriamente depois das 14 horas, Rua Prof. Antonio Henrique de Noronha, 28-A — Cancela.

ALUGA-SE casa com quarto, sala, cozinha, banheiro independente. Rua Major Fonseca, 107 — S. Cristóvão.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes em São Cristóvão. Fone 46-8855.

ALUGA-SE quarto na Rua Sergipe 62 — Praça da Bandeira.

ALUGA-SE um apartamento de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, Rua Conde Leopoldina n.º 368 — São Cristovão.

ALUGO sala de frente pode lavar e cozinhar. NCr$ 85,00 e taxas. Rua Emancipação, 23 — São Cristóvão.

APARTAMENTO — Alugo 101, sala, 2 quartos e dep. R. S. Luís Gonzaga, 867. Tratar 57-2853 — Ver dias úteis, 8 às 17 c/ Couto.

ALUGA-SE ótimo ap. de sala, quarto sep., coz., banh. e área c/ tanque, Rua do Matoso, 125, ap. 527. Tel. 34-1323.

APARTAMENTO sala, 2 qts., coz. e área em 1a. locação. Aluga-se por NCr$ 290,00, c/ fiador. Ver Rua Hilário Ribeiro, 110, c/ 18, junto à Pça. da Bandeira.

PRAÇA DA BANDEIRA — SALA — Aluga-se a dois rapazes, serve também para médico, ou dentista. Travessa Dr. Araújo n. 91, ap. 201.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo, Rua Barão de Ucá, 140, térreo, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área c/ tanque. Chaves de 13 às 17 horas aos sábados e de 9 às 13 horas no domingo. Aluguel NCr$ 200,00. Inf. .... 52-4133, Carlos.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo — Rua Pereira de Almeida, 28, térreo e sobrado. Térreo: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área c/ terreno. NCr$ 380,00. Sobrado: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área pequena. NCr$ .. 350,00. Chaves no local. Inf.: 52-4133, Carlos.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugam-se 2 vagas a estudante — Telefone 28-7337.

PENSÃO FAMILIAR — Vaga — Rua Figueira de Melo 387-A.

QUARTO — Aluga-se 80,00 NCr$ 1 mes adiantado p/ lavar e cozinhar R. Teixeira Soares 23 — P. da Bandeira.

QUARTO — Alug. 1 de fundos c/água e area indep. Outro de frente Rua Francisco Manuel 157 c/ 13. Triagem fim da l. onibus 472.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar. Rua Leopoldo Bulhões n. 2, Benfica, em frente a fábrica de Pneu Brasil.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo o ap. da Rua Curuzu n.º 64, com dois quartos, 2 salas, banheiro e cozinha. Chaves no 84-A. NCr$ 300,00 mais taxas. Ver local e tratar Rua Dias Cruz, 155, s/ 511, fiador ou depósito.

SÃO CRISTÓVÃO — Quarto grande p/ 2 ou 3 rapazes c/ móveis, 1 mês adiantado. Av. Pedro II, 296.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo quarto independente a rapaz de respeito. Rua São Luiz Gonzaga, 1 095 casa 2.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se o ap. 402, da R. Figueira de Melo 244, com sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Chaves p/f. no ap. 201. Tratar c/ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco 156, sala 1714. Telefone 52-5917.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se 1 quarto grande, independente para casal de respeito, 1 mês adiantado. Rua São Luís Gonzaga 1 078.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo ótimo ap. 2 quartos, sala, cozinha com armário de fórmica, banheiro de côr, pintura nova, área serviço, 15 m2, jardim de inverno com 48 m2. Vale a pena ver, fiador ou depósito. Rua General Bruce, 409. ap. 5/ 101 — João.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se pequeno ap. Rua Henrique de Mesquita 24. Esta rua fica no princípio da Rua Ana Néri, subir Rua Dias da Silva.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo ap., c/ 2 qts., sala e dep. Rua Vieira Bueno, 66 ap. 102. Tratar no local, domingo de 9 às 12 hs.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. c/ 4 quartos, 2 salas, dependencias de criada por NCr$ 350,00, outro c/ 2 quartos, sala, por .. NCr$ 280,00. Ver na Rua Professora Ester de Melo, 81-B.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE um quarto para duas môças ou casal sem filhos. Rua Azevedo Lima, 18 — Rio Comprido.

ALUGO quartos em casa exclusivamente familiar com móveis, pensão e água corrente. Avenida Paulo de Frontin, 467.

ALUGO à Rua Almte. Ari Parreiras, 468 — casa com tres quartos, sala, cozinha, banheiro, área, dep. empreg. e varanda — chaves, Rua Conselheiro Mayrink, 392 — Sr. João e tratar tel. 42-0337. Dr. Jorge ou Dr. Rubens.

ALUGA-SE vagas p/ moças de fino trato, Rua Estrêla, 26. Rio Comprido.

ALUGA-SE vagas p/ rapazes de fino trato. Rua Estrêla, 26 — Rio Comprido.

ALUGO — Apartamento, c/ 2 qts., sl., coz. e deps. compl. de empreg. Rua São Francisco Xavier, Inf. tels. 32-5855 e 42-8527. Aluguel 300,00, desconto em fôlha e 1 mês em depósito — CRECI 743.

ALUGA-SE ótimo apartamento com 2 qts., 1 sala, banh. completo, cozinha grande e varanda em tôda frente, NCr$ 300,00 e taxas. Rua Barão de Mesquita, 615, ap. 202.

ALUGA-SE ótimo ap. 103, Rua Hadd. Lôbo, 312. — Não é térreo, é pilotis. Edif. nôvo, 2 qts, sala, com jardim inv. — Alug. NCr$ 250,00. — Lowndes & Sons. — Av. Presidente Vargas, 290, 2.º — Tel. 23-9525 — CRECI 204.

ALUGA-SE um sobrado com três quartos, sala, banheiro e cozinha com grande área, contrato com bom fiador, Rua Aristides Lôbo n. 219.

ALUGA-SE quarto grande e outro pequeno c/ refeições p/ casal distinto ou pequena família. 48-2730.

ALUGO vagas para môças que trabalhem fora, na Rua Conde de Bonfim, 291, c/ 3, na Praça Saenz Pena, em frente a todos os cinemas. Ver no local sexta-feira, das 8 às 12 horas, sábado e domingo das 8 às 16 horas, móveis novos a ser estreados.

ALUGA-SE o ap. 706 da Rua Conde de Bonfim, 159, c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área c/ tanque e dep. de empregada. NCr$ 400,00 — Tratar na AD. DE IM. MASSET LTDA. — Rua Debret n. 79, gr. 408. Tels. 42-6728 — 42-1335 e 32-8317 — CRECI 1 131.

ALUGA-SE o ap. 401 da Rua Carvalho Alvim, 251, c/ sala, 2 quartos, armários embutidos, banheiro, área c/ tanque e dep. de empregada. NCr$ 380,00. Tratar na AD. DE IM. MASSET LTDA. — Rua Debret, 79, gr. 408. Tels.: 42-6728 — 42-1335 e 32-8317 — CRECI 1 131.

ALUGO quarto, Rua Félix da Cunha, 62 — Tijuca.

ALUGA-SE por 300,00 mensais ap. todo pintado, grande varanda, 2 qts., s., quarto e dep. de empr. Ver ap. 301 da Rua Icó, 4, esquina Rua Goulart, transversal R. Araújos. Chaves p. favor ap. 201. Tratar 45-4203.

ALUGA-SE na Rua Garibaldi casa com 2 qts., sala, ampla área e demais dependências. Chaves com o proprietário, na Rua Pinto Guedes, 82. Não se atende por telefone.

ALUGAM-SE quartos p/ casais, s/ filhos, de fino tratamento. Rua Estrêla, 26 — Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto grande, independente para cavalheiro. Rua H. Lôbo 163-A.

ALUGO apartamento com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo, primeira locação, sinteco, à Rua Fernandes Vieira n.º 190 — Final da Rua Maria Amália — Tijuca.

ALUGO bom quarto c/tanq., banh, indep. Todos os direitos p/môças, rap. ou casal s/filhos; trab. fora. Emprego fixo — Av. P. Frontin, 606 ap. 6 — Rio Comprido. Inf. telef. 48-1373 — Chame Anamaria.

ALUGA-SE ótimo quarto p/1 ou 2 rapazes ou cavalheiros. Edifício familiar. Rua Barão de Itapagipe 21 ap. 102.

ALUGA-SE ap. c/02 de Cobertura na R. Conde de Bonfim 383 em ótima localização na P. S. Pena c/sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., área serv., var. envidraçada, jard. inv., sinteco, p/ e óleo. Chav. c/Sr. João port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253 — Tv. Ouvidor 32 — 2.º de 12/17h. Telefone: 52-5007 — Corr. resp.

ALUGA-SE a casal sem filhos sala frente e cozinha separado. Ver e tratar: Rua Gonçalves, 263 — Catumbi.

ALUGO quarto mobiliado a rapaz ou senhor na Tijuca — Tel. 28-1558 — CRECI 1064.

APARTAMENTO tipo casa, aluga-se 2 qts (3x3) sl., coz. e banh., próprio para noivos ou duas senhoras, c/ direito uso tele. Rua Medeiros Pássaro, a cem metros Rua Conde Bonfim. Tratar: ... 38-5870. — NCr$ 250.

ALUGA-SE um quarto com móveis para rapazes do comércio em casa de família — Rua dos Araújos, 48 — Tijuca.

ALUGO quarto com ou sem móveis para casal ou rapazes — Tijuca — Tel.: 54-0160.

ALUGA-SE quarto Rua Oto de Alencar, 23 São Francisco Xavier. (x

ALUGA-SE casa na Rua Caetano de Campos n.º 202 — c/l. Ver no local e tratar na Rua Pereira Siqueira, 93 c/l.

ALUGA-SE quarto a rapazes de respeito que trabalhem fora na Rua Barão de Itapagipe 302 c/ 6 Tijuca.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a môça que trabalha fóra — Tratar pelo telefone 38-3843.

ATENÇÃO — Tijuca, aluga-se ap. de sala e quarto sep., banh., coz., dep. p/ empreg. e área c/ tanque, Rua Dr. Satamini, n.º 298, ap. 307. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41 s/loja. Tel. 22-8441.

ALUGA-SE ap. em 1.a locação de sala, 2 quartos, banh., coz., dep. p/ empreg. e área de serviço. Garagem c/ condomínio. Rua Prof. Gabizo, 231, ap. 403 — Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41 s/loja. Tel. 22-8441.

ATENÇÃO — Tijuca — Aluga-se ap. em 1.a locação c/ sala, 2 quartos, banh., coz., dep. p/ empregada e área c/ tanque. Rua Uruguai, 82, ap. 203. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41 s/loja. Tel.22-8441.

ALUGA-SE um quarto, môça. Rua Uruguai, 87-A c/ 6.

ALUGA-SE ótimo ap. tipo casa, em primeira locação, na Rua Moraes e Silva, 115, ap. 201, próximo ao Colégio Militar. Aluguel NCr$ 480,00. Tratar Predial Imoveis. Av. Rio Branco, 243. Tel.: 52-3752.

ALUGA-SE quarto p/ casal c/ depósito, pode lavar e cozinhar. Rua Prof. Gabizo, 285, Penha.

ALUGAM-SE quarto e vagas na Rua General Canabarro, 176, em frente à Cia. Telefônica e próximo do Colégio Militar, fone 48-5981 — Da. Elisa.

ALUGA-SE o apto. 211 da Rua São Francisco Xavier n. 342, c/ 3 qts., sala e dep. Chaves com o porteiro — Tel. 42-3373.

ALUGA-SE — Tijuca, ap. à R. Costa Pereira 43 com 2 quartos, sala, copa, cozinha, dependências completas de empregada, antena de TV coletiva, contrato com fiador. Tratar à Rua Pedro Américo 314 — Tel.: 45-3912 com Nelson.

ALUGA-SE sala de frente, para casal ou senhoras, c/ direito a lavar e cozinhar. Travessa Cruz, 17, próximo Largo da 2a.-Feira.

ALUGA-SE quarto mobiliado em casa de família de respeito a cavalheiro distinto. Rua Barão de Mesquita, 1015. Tel.: 38-1264.

ALUGA-SE amplo quarto a casal s/ filho, 1 ou 2 pessoas. Próx. Praça S. Pena. Pede-se ref. Tratar Tel.: 29-0702.

ALUGA-SE um quarto por NCr$ 60,00, mobiliado à um senhor. Tel.: 58-7978.

ALUGO quarto com direito a lavar e cozinhar, 3 meses em depósito na Rua Aristides Lôbo 167.

AVENIDA Paulo de Frontin, 516 ap. 703, aluga-se ótimo ap. de frente, com 2 salas, 2 qts., dependências, pintado, chaves na portaria, tratar Rua Guaicurus n.º 56 Tel.: 34-9621.

ALUGO ap., Rua Campos Sales, 143, c/ sl., 3 qts., banh., coz., dep. empreg., e telefone. Tratar: 52-9174. Aguiar — Heitor.

APARTAMENTO — Alugo 2 q. 2 s. total NCr$ 300,00. R. Guaicurus 88 c/ 8, sobrado. Chaves no térreo. Tel. 34-5105.

ALUGA-SE uma vaga na Rua Clóvis Beviláqua, 331, com o café da manhã. 60,00. Tel. 48-1625.

ALUGA-SE quarto mob. de frente para rapaz distinto. Rua Campos Sales, 28-7369.

ALUGA-SE apartamento com 3 quartos, sala, banheiro, dependência de empregada e vaga na garagem na Rua Conde de Bonfim, 904 ap. 202. Chaves com o porteiro. Aluguel NCr$ 500,00 mais as taxas. Tratar pelo telefone:.. 38-9230.

ALUGA-SE um quarto independente em casa de família com referência a um rapaz ou um senhor. Pessoa respeitável. Tratar 58-5739 — Rua Silva Teles, 60, c/ 11.

ALUGO 2 quartos a rapazes, môças ou casal que trabalham fora (sem crianças). Dep. Prox. Praça Saens Pena (térreo). Tel. 54-1147.

ALUGA-SE em casa de 2 senhoras um quarto mobiliado para uma senhora de responsabilidade que trabalhe fora. Tel. 58-4610, chamar Dona Rosa.

ALUGA-SE ap. 405, R. Carlos de Vasconcelos, 33, c/ sla., 2 qts., coz., banh., área. Chav. com port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S. A. — CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, de 12/17 h. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE ap. de sala, 2 qts., coz. dep. de emp. Chaves no local na Rua Professor Gabizo n.º 128, ap. 2, Tijuca. Tel. 47-0167.

CATUMBI — Aluga-se o ap. S-101 da Rua José de Alencar, 64, de sala, quarto e coz. Ver e tratar no local.

CASA — Aluga-se na Rua Eliseu Visconti n. 18, 2 quartos, duas salas, cozinha e banh., e área — Rio Comprido.

CATUMBI — Aluga-se quarto môças ou senhoras. Rua Itapiru n. 774, sob.

CATUMBI — More bem e pague pouco — Alugo ótimo ap. tipo casa (150 m2) p/ família grande ou 2 casais. Ver Travessa Vista Alegre, 24, ap. 201 — Tratar Rua Itapiru, 155.

PRAÇA COMTE. XAVIER DE BRITO n. 18 — Alugo apto. 604 com sala, 2 qts., dep. compl. — Ver c/ zelador — Tratar HOUAISS —IMOVEIS — CRECI 901. Tel. 22-9288, depois das 10h30m.

PRAÇA SAENS PENA — Vaga c/ café. Môça que trabalhe fora. — Tel.: 48-5926 — Sr. Mário.

PRAÇA SAENS PENA — Senhora c/ filha aluga vaga p/ môça de trato c/ ou s/ pensão. Rua Major Ávila, 291 c/ 4 — Tel.: 34-3780.

PENSIONATO — Otimas vaga a môça c/ uma ou duas refeições, 70 e 80. Av. Paulo Frontin, 384, Tijuca — 28-6341.

QUARTO — Aluga-se Rua Professor Gabizo, 39, pode lavar, cozinhar. 2 meses em depósito — Tijuca.

QUARTO e uma sala, alugo para casal, rapazes ou môças, 3 minutos Pça. S. Pena. Ver Rua Antônio Basílio, 4, ap. 4 — Casa família.

QUARTO — Alugo a senhor de respeito. NCr$ 70, em frente ao portão 20, Estádio Maracanã, Prof. Eurico Rabelo, 87, ap. 2.

QUARTO — Tijuca — P/ 2 pessoas. Aluguel 65,00, adiantado sòmente, R. dos Araújos, 62.

RUA DR. SANTAMINI, 95 ap. 401 — Ampla sala, 3 quartos, c/ sinteco, garagem, demais dep. chaves c/ porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA GAL. ROCA, 426 ap. 306 — Sala, 3 quartos, banh. coz. dep. emp. NCr$ 400,00. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615 2.º pav. Tel. 42-1314.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. grande, tratar no local na Rua Dona Cecília n.º 11, das 10 às 12.

RIO COMPRIDO — Al. casa, sl., 2 qts., coz., quintal, muita água. R. Azevedo Lima, 126 c/ 7. Aluguel 130,00. Chv. c/ 6, Sr. Delfim. Tratar R. Cruz Lima, 33 — 204, Sr. Jayme.

RIO COMPRIDO — Alugo ap. 3 qts., sala, dep. completas, grande área, sinteco, pintura nova. Rua Santa Alexandrina, 481/708. Ver local, inf. tel. 48-7687 — ... 54-2619.

RIO COMPRIDO — Aluga-se a casa n. 18-A da Rua do Bispo n. 151, com 3 quartos, sala e demais dependências. Ver a qualquer hora e tratar com Giovanino & Cia. Ltda. — Rua México n. 11, s/ 1 201-A — Tel. 22-2340 — CRECI 1287.

RIO COMPRIDO — Aluga-se casa. Rua Aureliano Portugal, 350, hall, duas salas, 3 qts., copa-coz., 2 banhs., jardim e garagem. Chaves mesma rua n.º 372 — Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. Tel. 23-9525 — CRECI 204.

RIO COMPRIDO — Ap. 1 sl., 2 qts., sinteco, dep. empregada — Rua Aristides Lôbo 237 — 105. Alug. 320,00. Tratar tel. 23-5197.

SAENS PENA — Aluga-se quarto e salete conjugada sem móveis para rapazes ou casal de meia idade sem filhos. Inf. 46-0019.

SAENS PENA — Aluga-se ótimo quarto de frente ou vagas a cavalheiros distintos, à Rua General Roca, 544. Tel.: 48-9039.

SANS PENA — Aluga-se ap. com sala, 2 quartos, área e dependências — Rua Camaragibe, 9, ap. 711. Aluguel NCr$ 350,00. Ver no local. Tratar Rua Debret, 79 grupo. 205. Tel.: 22-9831. CRECI 132 — Antônio.

SAENZ PENA — Aluga-se apto. nôvo, na Rua Major Ávila, 455, ap. 401. NCr$ 320,00. Tratar tel. 23-3589.

SAENZ PENA — Quartos direito lavar e cozinhar. Rua Barão Pirassinunga, 73 — Odete.

SAENZ PENA — Aluga-se na R. Desembargador Isidro, 10, ap. 204, dois qts., sl., coz., banh., duas áreas, dep. emp. 1.a locação — Chaves com porteiro. Tratar Auxiliadora Predial — Trav. Ouvidor, 32.

SAENZ PENA — Aluga-se ap. 2 qts., sala, dependências, garagem, sinteco, Rua Desembargador Isidro, 29, ap. 504, no local das 9 às 12 horas. NCr$ 450,00.

TIJUCA — R. Moura Brito, 175, ap. 411 — Aluga-se, 2 qts., sala, coz. e dep. emp. garagem. Chaves local das 8 às 12 horas. Inf. 2a. feira. Tel. 42-8274.

TIJUCA — USINA — Alugamos ap. c/ 3 qts., salão, coz., 2 banhs. sociais, deps. empreg., garagem de frente, na Rua São Miguel, 769, ap. 301. Ver c/ porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, s/ 401/2. — Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

TIJUCA — Ótimo ap. Aluga-se com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, área e depend. empregada. Rua dos Artistas, 256, ap. 101 — Chaves no 102.

TIJUCA — Aps. para alugar, 1.a locação, Rua Uruguai n.º 375 aps. 802 — 402, de frente, 204 — 404 — 504 — 604, de fundos, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empreg., área c/ tanque, inicial de NCr$ 400,00. Ap. 601 de frente c/ quarto, sala, cozinha, banheiro, dep. empreg., área c/ tanque, NCr$ 350,00 — Chaves no local. Inf. 52-4133 — Carlos.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier, 236, em frente ao Colégio Militar. Aluga-se ótima casa própria para escritório de grande firma comercial, casa de modas, c/ salão para desfile, clínica médica etc. ou moradia para família de alto tratamento. Pode ser visto de 9 às 17 horas. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 39 15.º — Grupo 1 502, Das 13 às 17 horas.

TIJUCA — Ap. de 2 qts., sala grande banh., arm. cor., garagem e ótimas depend. empreg. Veja à Rua Satamini, 286 ap. 305. Chaves na portaria. Tel.: 32-6556 — 52-5239 — Sr. Otávio — CRECI 1 330. Aluga-se.

TIJUCA — Aluga-se na Av. Paulo de Frontim n. 245 — ap. 508, sala, quarto, cozinha e banheiro completo. Chaves com porteiro — Tratar: Banco do Intercâmbio Nacional na Rua 1.º de Março, 18 — 2.º andar — Tel. 31-2145 — Sr. Paulo.

TIJUCA — Aluga-se sobrado com 2 salas, saleta, 4 quartos, dep. empregada, Rua Visconde de Cabo Frio, 26 — Aluguel NCr$ ... 850,00 — Ver no local. Tratar SACI — Imóveis Ltda. R. Alvaro Alvim 27 — sl. 113 — CRECI 292.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Conde de Bonfim, 406-A ap. 303. Sala, quarto separados, quarto e banh. p/empregada, pintura a óleo — Ver no local — aluguel NCr$ 350,00 — Tratar SACI — Imóveis Ltda. R. Alvaro Alvim, 27 — Sl. 113 — CRECI 292.

TIJUCA — Aluga-se um quarto a casal com todos os direitos, R. Pereira Siqueira n. 5, ap. 201.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Sebola Lima n.3 ap. 301 c/ 3 quartos, sala e dependências, 3 salários mínimos. Chaves na Travessa Jaicós, 35. Tel.: 54-1345.

TIJUCA — Aluga-se ótimo ap. 103, inteiramente pintado, dois quartos, sala, demais dependências na Rua Afonso Pena 81. Chaves porteiro. Aluguel: NCr$ .... 400,00 e taxas. Tel.: 57-9133 SOBRAL & SOBRAL S/A. — CRECI J-259.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 203 da R. Uruguai, 134, c/ sala, jardim inv., 2 qts., cozinha, copa, banheiro c/ box, qto e WC empr. área. Ver c/ porteiro e tratar p/ Tel.: 52-4792.

TIJUCA — Aluga-se casa à Rua Gonzaga Bastos, 42, 2 qts., sala, cozinha, tanque, banheiro e quarto empregada. Chaves por favor no 45. Tratar na Rua do Carmo 27, sl. Tel.: 32-1774.

TIJUCA — Rua Ferdinando Laboriau, 158. Aluga-se (contrato de um ano) o apartamento n. 102, com telefone, mobiliado, composto de sala, 2 quartos, cozinha, dependência de empregada. Preço NCr$ 450,00 e taxas. Tratar pelos telefones 34-2834 ou 58-6054.

TIJUCA — Aluga-se bom ap. frente 2 qts., sala etc., por 320. Ver e tratar sábado e domingo 14 às 18h., Rua C. Bonfim n. 1168, ap. 401, defronte Cia. Souza Cruz.

TIJUCA — Aluga-se 1 qto. de frente a um senhor ou sra. de respeito que trabalhe fora, em ap. de casal só. Tel. 38-8841.

TIJUCA — Alugo R. Pontes Correia, 260, ap. 203, de frente, uma sala, 1 qto., banh., área c/ tanque etc. Tel. 23-0024. Ver no local. 220,00.

TIJUCA — Alugo ótimo ap. de frente, 3 qts., sl., j. inverno e dep. emp., Rua dos Artistas n.º 184-201, chave 301. Alug. 380 com taxas. 22-1734, VIEIRA DE SOUZA, Creci 1115.

TIJUCA — Rua Professor Gabizo n. 369 — Aluga-se quarto com cozinha independente.

TIJUCA — Aluga-se ap. 304 à Av. Maracanã, 1073, c/sala, quarto, coz., banh. e dep. empregada. NCr$ 300,00 mais taxas. Tratar à R. Alcindo Guanabara, 24/1214. Tel. 22-7812 e 32-1216. C/Góes. CRECI 202.

TIJUCA — Aluga-se ap. na Rua Barão de Mesquita, 424. Ver no local: tratar com proprietário Rua Beneditinos, 10, sobreloja.

TIJUCA — Aluga-se apartamento de 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, dependências completas de empregada. Rua Pardal Mallet 18, 401, paralela à Mariz e Barros e próxima ao I.E. e ao CMRJ. Ver sábado 30, de 8 às 17, e domingo 31 de 8 às 12.

TIJUCA — Aluga-se ap. 309, pequeno, da Av. Paulo de Frontin 186. Chaves na portaria Sr. José.

TIJUCA — Alugo ap. frente, sala, 3 qts. e deps. empregada — R. Barão de Ubá, 428, ap. 401, perto de Haddock Lôbo. Atende sábado e domingo, das 14 às 17 horas. Tel. 36-5711.

TIJUCA — Aluga-se apartamento térreo, 3 quartos, sala, banheiros e outras dependências. Ver Rua Pontes Correia n. 132, Chaves no apartamento n. 201, fundos. Tratar Dr. Aldo Ribeiro. Tel. 22-6940.

TIJUCA — Major Ávila, 200, ap. 601, 2 quartos, duas salas, dependências tudo de frente. R. Barão de Mesquita. Aluguel NCr$ 300,00 e taxas. Tratar tel. 48-4739.

TIJUCA — Aluga-se apartamento na Rua Haddock Lôbo n. 375, casa 3, ap. 1. Sala, saleta, 2 quartos, banheiro e cozinha. Tratar no local.

TIJUCA — Alugo ap. sala ampla, 2 qts., dep. compl., pintado c/ sinteco. Ótimo local. R. Conde de Bonfim, 1 152/101-F. Chaves 102 Sibral 22-2656 — CRECI 200.

TIJUCA — Aluga-se em casa de família um quarto mobiliado a senhor. Tel. 34-1130.

USINA — TIJUCA — Ap. de cobertura, alugamos amplo ap. c/ 3 qts., salão, 2 banhs. sociais em côr, deps. empr., área, amplo terraço, de frente, elev. garagem na Rua São Miguel, 769, ap. C-01 — Ver com porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, s/ 401/2. — Telefone 42-0072 — CRECI 1 238.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal à Rua Assaré n.º 20 casa n.º 2 B. Grajaú.

ALUGA-SE em ap. um quarto com pensão, a môça, senhora ou estudante de 10 a 15 anos. Telefone 58-4738. Até 18 horas.

ALUGA-SE casa 15 Rua Pôrto Alegre, 202 — 2 qts., 1 s., b. e c. com boa área, tôda reformada. Ver dias úteis a qualquer hora Tratar Rua Candelária, 90, 1.º andar. Tel. 23-3245.

ALUGA-SE ótimo ap. com 3 quartos, uma grande sala, b. completo, copa, cozinha e dep. empregada e área de serviço, todo pintado e com sinteco. Rua Emília Sampaio, 82, ap. 301 — Chave no 201.

ALUGA-SE ótimo qt. p/ 2 rap. ou casal que trab. fora. Rua Pereira Nunes, 202.

ALUGA-SE — Rua D. Romana, 309, Bloco 7-B ap. 107, 2 qts., sl. e dep. Tratar Administradora Sion. Av. Rio Branco, 156, sala 1714. Tel. 52-5917.

ALUGA-SE ap. na Rua Isolina n.º 164 ap. 102 com 3 qts. e 1 sala e dependências sem condomínio. As chaves ao lado.

ALUGA-SE casa sl., 2 qts., coz., banh., área com tanque. NCr$ 160,00. Rua Andaraí, 223, c/ 9.

ALUGAM-SE duas salas de frente e uma copa. Rua Barão Mesquita, 863, sob. Tel. 58-0106.

ALUGA-SE ótimo ap. c/ 3 qts. amplos, sala, dep. de emp. etc. Rua Jiquibá, 107/304 — Maracanã. Tel. 48-1775.

ALUGA-SE o sobrado n.º 12 da Rua Jorge Rudge — Vila Isabel, 3 quartos, sala, varanda, área espaçosa etc.

ANDARAÍ — Aluga-se ap. 103-A da Rua Ernesto de Sousa 65, sala, 4 qts., dep. completa, área, 1a. locação. Aluguel NCr$ 350,00 mais taxas. Chaves na portaria. Tratar na Rua do Ouvidor, 87-A — 4.º andar — IACOL — CRECI 1054 — Sr. Paulo — Tel. 31-2355.

ALUGA-SE apartamento 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, tôdas dependências de empregada. Rua dos Artistas, 168, ap. 202. Chaves na mesma rua n. 183 com zelador — Tratar na CIVIA — Travessa do Ouvidor, 17 — Tel.: 52-8166.

ALUGA-SE apartamento à Rua Gastão Penalva, 106, apto. 301. — Andaraí.

APARTAMENTO 2 qts., s., c., b., de. emp. todo pintado de nôvo, Jorge Rudge, 143. Chaves, no ap. 102. Tel.: 48-2282.

ANDARAÍ — Aluga-se por NCr$ 160,00, casa qto., sala, banh., coz. e área. Ver R. Ferreira Pontes, 753, casa 8-A.

ALUGA-SE casa 2 pavimentos, cozinha, banheiro em côr, lugar carro. Rua Oliveira Lima 39, Grajaú. 550,00. Não tem taxa. Tratar local.

ANDARAÍ — Alugo ap. 2 qts., etc. Rua Sen. Muniz Freire, 51 — 301. Chaves port. Trt. Graça Aranha, 174, 7.º.

ALUGA-SE ótimo ap. de sala, quarto, coz., dependência na Rua Luís Barbosa, 160, ap. 204 — Ver sábado, domingo até 13 h.

ANDARAÍ — Aluga-se sala, dois qts. e dep. completa. Rua Paula Brito, 691, ap. 205.

ALUGO quarto, frente, senhor ou rapaz. Ap. de família. Telefone 38-0263 — Grajaú.

ALUGA-SE ap. com sala, 2 qts., dep. de emp., pintado c/ persianas. R. Rosa e Silva, 19/206 — Chav. c/ zel. Tratar 54-4750.

ALUGA-SE boa residencia na Rua Senador Soares 71 c/ 4 cômodos banheiro compl. Entrada de Serviço etc. pública ao lado — Tavares 54-4709.

ALDEIA CAMPISTA — Aluga-se à Rua Pereira Nunes, 389, casa II, entre Teodoro da Silva e Av. 28 de Setembro, com sala, dois quartos, banh., área. Tratar telefone 48-2522 — Dr. Alfonso.

CASA família aluga quarto mobiliado independente senhor de responsabilidade, inf. tel. 38-8436 próximo Praça Verdun.

GRAJAÚ, Alugo ap. sala, 2 qts., dep., 350 mil — Rua N. S. de Lourdes, 52. Chaves no apto. 304.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. sala, 3 qts., coz., banh. e dependências emp. Rua Canavieiras n.º 222, ap. 206. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua Debret, 79, gr. 205/6. Telefone 22-9831 — (CRECI 132) — ANTÔNIO.

GRAJAÚ — Aluga-se o ap. 103 Rua Itabaiana, 131, saleta, sala, 2 quartos, varanda, pequeno jardim e dependências. Aluguel NCr$ 350,00 e encargos. Ver hoje até 17h. Tratar tel.: 37-6064.

GRAJAÚ — Alugo, Rua Duquesa de Bragança, 58, apto. 101 qts., sl. e dependências. Chaves c/ porteiro. Aluguel NCr$ 300,00 mais taxas. Tratar 22-9023. CRECI 1 195 — César.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. vestíbulo, sala, 2 qts., coz., banheiro, dep. emp. Rua N. S. de Lourdes n.º 152, ap. 402. Chaves no ap. 206. Aluguel a combinar. Tratar Rua Debret, 79, gr. 205/6. Telefone 22-9831 (CRECI 132) — ANTÔNIO.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. 2 qts., sala, cozinha, banheiro, dep. empregada. Ver das 15 às 17 horas diàriamente, exceto domingo na Rua Barão do Bom Retiro, 2 614, ap. 202.

GRAJAÚ — Alugo casa, c/ um qto., sala, coz., banh., área c/ tanque n. 413, c/ 1 — NCr$ 25,00 — Tel. 43-7356.

GRAJAÚ — Aluga-se uma casa na Rua Raja Gabaglia, 75. Dois quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda.

MARACANÃ — Aluga-se ap. frente, 2 qts., gde. sala, cozinha, banh. e depends. compl. empreg. Ver Rua dos Artistas, 71, ap. 101. Chaves porteiro. Alug. .. 360,00. Tratar 42-4707.

PRAÇA VERDUN — Alugo ap. 2 qts., dep. completas empregada. Ver c/ porteiro na Rua Barão de Mesquita, 965, ap. 604 — Aluguel e taxas 310 — Tratar Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1212 — 48-9519.

QUARTO — Aluga-se podendo lavar e cozinhar. NCr$ 65,00 — Rua Paula Brito, 336 — Andaraí.

QUARTO — Aluga-se um bom a casal, pode lavar e cozinhar — Rua Petrocochino, 65-A.

QUARTO — Aluga-se, dois rapazes ou senhor, ou senhora só, que dê boas referências, único inquilino. Tel.: 58-3559.

QUARTO — c/coz., pequenos, aluga-se. Rua S. Francisco Xavier, 620. C/depósito. Chave no sobrado. CRECI 320.

QUARTO c/ pia, tanque e entr. indep. Alugo c/ 2 meses em dep. a casal s/ filhos. Rua Senador Nabuco, 22 — Vila Isabel.

QUARTOS, ótimos, alugo, p/ lavar e cozinhar, fiança ou depósito. Rua Conselheiro Paranaguá n. 15 — Vila Isabel, começa na Rua Souza Franco.

VILA ISABEL — Aluga-se casa apartamento de sala, 3 quartos cozinha, banheiro, dependencias de empregada, quintal na Rua Tôrres Homem n. 638 — Chaves com vizinho no 626 — Informações 23-5866.

VILA ISABEL — Alugo ap. 3 qts., etc. Av. 28 Setembro, 397 — 501. Ch. port. Tr. Graça Aranha, 174, 7.º.

VILA ISABEL — Rua Visconde de Sta. Isabel, 131, ap. 204, 2qt., sala, dependências e garage. Aluguel base 300,00, mais taxas. Chaves no local c/ porteiro. Tratar Rua da Alfândega, 108.

VILA ISABEL — Alugamos: Av. 28 de Setembro, 271, ap. 203. 2 qts., sala, dependencias. Aluguel base 300,00 mensais, mais taxas. Tratar R. da Alfandega, 108. Chaves no local c/ porteiro.

VILA ISABEL — Alugo ap. sala 2 quartos, deps. completas. Rua Conselheiro Paranaguá n. 48 — com porteiro.

VILA ISABEL — Alugo casa 2 sl., 2 qts., banh., coz., q. e., quintal na Av. 28 Setembro, 196-A c/ 1. Ver 9 às 11h. — Inf. 48-1784.

VILA ISABEL — Alugo, Rua Eng. Gama Lôbo, 78, ap. 302, 3 qts., salão, dep. empregada. Chaves R. Duque de Caxias, 71. Tratar telefone 47-2425.

VILA ISABEL — Alugo ap. de 2 qts. e dependências — Rua Visconde de Abaeté n. 21/102. Tratar no local.

VILA ISABEL — Aluga-se casa 9 da Rua 28 de Setembro, 316, sala, 4 qts., dep. completa, com telefone, ver no local. Aluguel NCr$ 400,00 mais taxas. Tratar Rua do Ouvidor, 87-A, 4.º andar, IACOL — CRECI 1054 — Sr. Paulo — 31-2355.

VILA ISABEL — Aluga-se à Rua Visc. de S. Isabel, 162, ap. 804, c/ 2 qtos., sala, coz., banh. comp, garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 43-4205.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE uma casa de dois pavimentos na Rua Grão Pará, 380, casa 10 — Lins — Chaves na casa 8 por favor.

ALUGO — Apt. 2 qts., sala, depend. empregada, área, não falta água, final ônibus 230-231. R. Maranhão 570 - 101 — Proprietário. (x

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, a um casal, dois rapazes ou duas môças na Rua Padre Roma, 286 — Lins Vasconcelos.

ALUGA-SE um quarto grande, cozinha e banheiro à Rua Zizi, 62, ap. 101. Bairro Lins Vasconcelos.

ALUGA-SE casa na Rua D. Francisca n. 385, salão, 2 quartos, cozinha, banheiro — sinteco — quintal.

ALUGA-SE à Rua Heráclito Graça 114 ap. 3 quartos, sala, cozinha e dependências de empregado — Ver com porteiro Sr. José. — 330,00 mais taxas.

ALUGA-SE uma casa, 2 qts., sl., demais dep. com entr. para carro. Rua Aquidabã 1330 ap. 201 — Bôca do Mato.

ALUGA-SE uma bela casa confortável c/ dependências de empregada, de dois pavimentos, aluguel modico à Rua Carolina Santos, 113 predio 9. — Lins.

ALUGA-SE uma boa casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha e 2 banheiros com garagem. Rua Calapé, 14, fundos — Lins de Vasconcelos.

LINS — Alugo ap. 3 q. sls. b. cozinha dep. empr. na Rua D. Francisco n.º 425/302 — Tratar tel. 38-5220 — Manoel.

LINS — Aluga-se na R. Dona Romana, 237 ap. 103, bl. 5 — 3 qts., sala, coz., banh., dep. — Chaves c. Sr. Mario. Tratar R. do Senado n. 159, sl. 19, aos sábados.

LINS — Aluga-se na Rua Dona Francisca n. 30, c/ 1, ap. 201, com sala, 2 qts., copa, coz., banheiro, j. inverno, dep. empr. e área com tanque. Chaves na casa 2 em frente e tratar na Rua da Alfândega n. 98, s/loja — Tel. 43-6212.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se ap. de sala, dois qts. e dep. emp. Rua Vilela Tavares, 140 ap. 205 — Bloco "D" — Ver no local c/o zelador Sr. Waldemar.

LINS — Alugo ótimo ap. 1 sala grande, 3 quartos, c/ armários, cozinha, banheiro, dep. empreg. sinteco. Ver hoje de 9 às 12 e 14 às 17 horas. Rua Conselheiro Ferraz, 92, ap. 202. Tratar p/ Tel. 32-8902.

RUA D. ROMANA, 309 bloco 3 ap. 403 — Sala, 2 quartos, coz. banh. área. Chaves no ap. 401 — Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA LINS DE VASCONCELLOS, 98 c/ 11 — Sala, 2 quartos, banh. coz. dep. emp. área, varanda. Chaves na casa VII. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE uma casa de 2 quartos sala, cozinha, banheiro na Rua Caviana, 439. Estrada do Tindiba — Taquara — Jacarepaguá.

ALUGA-SE 1 ap. de qt. e sl. e mais dependências — Rua Ana Teles, 675, fundos. Preço 150 cruzeiros novos. Trate-se Rua São Manuel, 32 ap. 201. Botafogo.

ALUGA-SE lindo ap. todo reformado, 2 q., 1 s., demais dependencias em frente à Escola Pio X — Rua Pirassinunga n. 173 — Tanque — Jacarepaguá. Chaves ap. 202.

ALUGO casa c/ qt. e sala, sep., banh., coz. e área, p/ 130 e taxa. Ver R. Cândido Benicio, 826. Trat. tel.: 43-6896 c/ proprietário.

ALUGA-SE casa c/ 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, na Rua Albano n. 285, casa n. 9 — Jacarepaguá — Aluguel de NC.$ 200,00 e taxas. Contrato e fiador comerciante.

ALUGO boa casa com sinteco, 2 quartos, 2 sls., var., qto. de empregada, saleta e dep. sl. 250,00 — Rua Cap. Machado n. 100 — casa 5. Pça. Seca. Chaves na casa 5.

ALUGAM-SE 3 casas, uma frente c/2 ótimos quartos, salão, coz., banheiro e 2 varandas, garagem, centro de terreno c/jardim e fruteiras. Duas c/quarto, sala, coz., banheiro, varanda e quintal, 1a. locação. Ver e tratar Rua Alberto Pasqualino, 648, Jacarepaguá ou tel. 38-0044.

ALUGA-SE casa de fundos, 2 q. sala etc. prox Praça Seca — R. Florianópolis n. 994 — 170 e taxas.

CAMPINHO — Alugo o ap. 205 da Estrada Intendente Magalhães, 1197. Chaves quitanda lado, com quarto, sala e dependências, Tratar 49-6400.

FREGUESIA — Jacarepaguá, Alugo na Estr. Três Rios, 79 casa 20, 1a. loc., com 2 quartos, sala, coz., banh. e quintal. Chaves na casa 3.

JACAREPAGUÁ — Alugam-se apr. 3 quartos etc. Ver Rua Pedro Teles, 497, casa XIII. Tratar telefone 43-5079.

JACAREPAGUÁ — Freguesia, aluga-se à R. Fortunato de Brito, 45, ap. 103 nôvo, de sl., qt., c. e dependências. Aceita-se desconto em fôlha. Tel. 54-4827 — Sr. Marques.

JACAREPAGUÁ — Alugam-se aps. 2 quartos, sala, coz., banh., 1a. locação. Estr. Cafundá, 523, aps. 10/201. Chaves no 523 casa 20.

JACAREPAGUÁ — Vila Valqueire — Aluga-se casa n. 1, de sala, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque, na Rua Sabino Barroso n.º 156. Chaves na casa 2.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se ap. conjugado, coz., banheiro, casa s., quarto, coz., banheiro. Est. Gabinal, 308 (bem no Largo da Freguesia).

JACAREPAGUÁ — Alugo ótima casa c/ 2 qts., sl. demais dep. Rua Jerônimo Pinto, 434, casa 22. Ver local. Tratar Rua México, 70 sl. 609. Tel.: 52-9052. NCr$ 180,00.

JACAREPAGUÁ — Alugam-se 2 apartamentos 101 — 201, na Estrada Cafundá n. 523 — Informações na casa n. 20.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se ap. n. 302 da Rua Alexandre Ramos n. 219 — Tratar na Rua Ouvidor n. 183, sala 202 — Sr. Fernando.

JACAREPAGUÁ — Alugo apr. 103 e 203 da Rua Alvaro Tibério n.º 78, Tanque. Aluguel cond. taxas c/ 1 q. e demais dependências. Tratar na Rua Teófilo Otoni, 123 — Loja — CRECI 727.

PRAÇA SECA — Alugo qto. s., coz., banh. 100 e 150. Fiador prop ou dep. Caoitão Meneses, 1 008, lado da escola. Ver das 14 às 16 horas.

RUA ALBANO, 85 c/ 1 ap. 202 —sala, 2 quartos, banh. coz. area nos fundos com tanque, entrada para carro c/ cobertura. Chaves no local. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

VALQUEIRE — Aluga-se casa quarto, sala, cozinha, varanda — Ver à Estrada Intendente Magalhães, 887, sábado até 16 horas ou 2.a-feira das 9 às 20 — Tratar c/ Sr. Ary.

CENTRAL

ALUGO apt. de quarto, sala, cozinha, banheiro, área com tanque à Rua Luís Zanchetta, 75, Jacaré. Chaves à Rua Mariana Portela, 29 ou pelo Tel.: 49-7952. — Da. Isabel.

ALUGAM-SE apartamentos e lojas, 2 quartos, sala, cozinha grande, banheiro, área. Aluguel barato. Ver e tratar no local. Rua Imperador, 1 604 — Realengo (Antônio).

ALUGA-SE casa na Rua Capela n. 332, c/ sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área c/ tanque e jardim. NCr$ 420,00 — Tratar na AD. DE IM. MASSET LTDA. — R. Debret n. 79, gr. 408. Tels. 42-6728 — 42-1335 e 32-8317 — CRECI 1 131 — Chaves no bar.

ALUGA-SE um ap. c/ 2 qts., sala, coz., banh. Rua João Romeiro n. 180, ap. 101 — Cascadura. Tratar no local.

ALUGA-SE uma casa na Rua Joaquim Teixeira, 43, esquina da Estrada Portela, quarto, sala, cozinha e banheiro. Preço NCr$ .. 120,00.

ALUGA-SE o 1.º andar do prédio na Rua Condessa Belmonte, 428, c/ sala, 2 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, área c/ tanque. Tratar na AD. DE IM. MASSET LTDA. — Rua Debret, 79, sala 408. Tel. 42-6728 — 42-1335 e 32-8317 — CRECI 1 131.

ALUGAM-SE quartos independentes na Rua Capitão Macieira n. 295 a partir de NCr$ 80,00 mensais.

ALUGA-SE grande sala p/ casal ou senhoras, c/ direito a lavar e cozinhar. R. Doutor Garnier, 179, próximo à estação do Rocha.

ALUGA-SE casa grande no Eng. Nôvo na Rua Condêssa Belmont, 186, casa 3, ap. 101. Tratar no local.

ALUGAM-SE salas e quartos na Rua Aguiar n. 28 e São Francisco Xavier n. 72 — Ver no local. Tratar na Rua Silva Jardim n. 3, c/ Sr. Silva.

ALUGO quarto coz., banheiro, — 100 cruzeiros novos, 2 meses em depósito — Rua João Vicente n. 351 — c/ 4 — Madureira.

ALUGA-SE casa com 2 qts., sl. coz., banh., area e quintal — NCr$ 150,00, perto do ônibus — Pompéia — Cascadura. Tratar no local Rua Guanandi n. 261 — R. Albuquerque.

ALUGA-SE casa — Rua Martins Laje. 130 — Engenho Nôvo.

ALUGA-SE quarto — Rua Venceslau 25, casa 2, apto. 201 — Méier.

ALUGO ótima casa de laje. NCr$ 150,00. Tratar à Rua Piuna n. 172 — Osvaldo Cruz.

ALUGA-SE casa, 2 quartos, sl., coz., copa e área com jardim. R. Guatambu n. 115 — Em frente a Est. de M. Hermes. Ver no local.

ALUGO casa, R. Fonseca 1271, c/ 1. Bangu, Tel.: 25-3034. Souza.

ABOLIÇÃO — Alugam-se 2 casas c/ 1 qt., sala, copa, dependências e quintal. Ver na Rua Assis de Vasconcelos, 471-F, 101 e 102 — Tratar com o proprietário — Tel. 54-2705.

ALUGO casa NCr$ 100,00, desc. fôlha. Rua Faustino Lins, 410, Est. Anchieta, em frente à 2a. ponte quem vai prá Ricardo.

ALUGO casa Realengo, Av. José Marti, 32, sala, 2 qts., c/ entrada p/ carro, quintal bom, 140 mais taxas. Trat. Gonç. Dias 84/ 602. Tel.: 52-0982, CRECI 1 294. Dr. Lisboa.

ALUGO ap. sala, quarto e dependências na R. Mapurari, 120. Transversal na R. Camerista Méier.

ALUGA-SE casa na Rua Claraiba n. 419 em Ricardo de Albuquerque, com 3 qts. 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Terreno de 8x40. Aluguel de NCr$ 200,00. Contrato com fiador proprietário. Chaves com D. Maria no n.º 443. Tratar com Dr. Simões de Faria na Rua Alcindo Guanabara, 17/21, sala 610 — Tel. 42-7290.

ASSINO fiança, solução imediata (não cobro nada antes) indico grátis aps. e casas Z. Sul e Norte, hoje 46-8855, 32-5560, 23-3042 e 57-5239.

ALUGO a corretor ou despachante metade escritório, Av. Graça Aranha, c/ telefone 52-0660. Dr. Antônio, das 8 às 11 horas.

ALUGA-SE ap. grande c/ salão, j. inv. 2 q. copa gás dep. emp. área etc. R. Borja Reis 1095, 202, chav. no 101 a combinar.

ALUGA-SE uma casa em rua particular, com dois grandes quartos, sala, cozinha, banheiro, entrada para automóvel e área na Av. Marechal Rondon n. 477, casa 33 — S. Francisco Xavier — Tratar na Av. Presidente Vargas, n. 435, sala 707 — Dr. Elcio.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, demais dep. — Rua Atalaia, 102. — Todos os Santos.

ABOLIÇÃO casa, qt., sala e coz., para casal sem filhos. Trav. Cosri, 41.

ALUGA-SE uma casa, pequena — Rua Venancio Ribeiro, 470 — Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma ótima casa toda de laje, água e luz a 3 minutos da estação, preço 85 000 em Queimados na Rua Mesquita, 156. Telefone 43-4202 — Jacinto.

ALUGA-SE apartamento, 1 quarto sala, cozinha e banheiro. — Rua Conselheiro Ramalho 52, Água Santa. Tratar mesmo local.

ALUGA-SE quarto p/ rapaz solteiro. Rua Lima Barreto, 27 — Piedade.

ALUGA-SE casa, com 2 quartos, sala e cozinha, com gás, na Rua Paraná, 633, c/ 11 — Encantado.

ALUGO qto. môça trabalhando fora. P. Itapevi n. 19, ap. 101. Entrar R. Jurunas — Méier.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e dispensa. Travessa José Bonifácio, 25 — Todos os Santos, das 8 às 10h30m.

ALUGA-SE casa seis cômodos, varanda, área, gde. quintal. NCr$ 130,00 s/ taxas. Rua Alcobaça n. 1 385 — Anchieta.

ALUGA-SE quarto, sala, cozinha, tudo independente, a casal sem filhos. Aluguel: NCr$ 150,00. Rua Joaquim Távora n. 56 — Engenho Nôvo.

ALUGA-SE casa de qto., sala, 1 banh., de laje. Preço 70,00 — Sendo desconto em folha, tem agua e luz, Rua Uruguai n. 313 — Mesquita — Est. do Rio — Trt. com o Senhor Sebastião.

ALUGA-SE uma casa de 2 qts. sls., coz., tudo grande, gás da rua, area grande, em frente à Estação de Quintino — Rua Nerval de Gouveia n. 41-A.

ALUGA-SE 1 casa, 3 cômodos grandes, NCr$ 100,00, Av. 1.º de Maio n. 338. — Vila Rosaly.

ALUGAM-SE quartos e vagas na Rua Aristides Caire n. 269, c/2. — Méier. Preços 50,00 com ou sem pensão.

ALUGA-SE ap. saleta, sala, quarto e dependências etc. Tratar na Rua dos Carijós n. 51, ap. 102.

ALUGO casa, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área, Rua 24 de Maio n. 351 c/8, Riachuelo. — Chaves 347.

ALUGAM-SE aps. em 1a. locação, na Rua Mário Barbedo, 56, em frente à Praça Aranha. Caminho dos Afonsos. Tratar na Rua Dr. Bulhões n.º 749 — Eng. Dentro. Tel. 49-2759.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, à Rua Borja Reis, n. 1207, casa 4 — Eng. de Dentro. Tratar com Eduardo pelo tel. 29-2560.

ALUGA-SE — Eng. de Dentro — Bento Gonçalves n. 139 201, 2 salas, 3 qts., copa e cozinha, 2 WC em côres, dep. empregada. — Ver local. Tratar 22-8315 — Dr. Lucio.

ABOLIÇÃO — Aluga-se apartamento, 2 quartos, sala e demais dependências, à Rua Silva Xavier n.º 53, ap. 107 — Ver e tratar no local.

ALUGA-SE casa sala, dois quartos, banheiro completo, Rua Macedo Braga, 143 — Abolição.

ALUGA-SE casa Beco do Fontinha n.º 200 com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro e quintal. Aceita-se desconto em fôlha. Ver no local, telefone: 43-6776.

ALUGAM-SE aptos. 130,00 com 2 qt., sl., e demais deps. em Campo Grande — V. São João — Rua B n. 216 — Chaves no local — Tel. 29-7163 — Sr. Martins.

ALUGA-SE ótimo quarto c/ banh. casal s/ filhos ou rapazes, NCr$ 70,00. Desconto em folha ou 3 meses depósito. Trav. Guarim 66 — Bento Ribeiro.

ALUGA-SE por 180,00 a casal distinto, linda cozinha com todo conforto. Av. Suburbana 8985 — Casa 64. Piedade.

ALUGA-SE o ap. 302, frente da Rua Filomena Nunes n. 831, c/ 2 qts., sala e dep. Chaves c/ zelador — Tel. 42-3373.

ALUGA-SE o apto. 201, c/ 1 da Rua Domingos Fernandes n. 185 c/ qto., sala e dep. Chaves c/ porteiro — Tel. 42-3373.

ALUGA-SE uma casa de 3 comodos com contrato — Aluguel de NCr$ 100,00 — Rua Operário Sacdock de Sá n. 204 — Madureira.

ALUGA-SE um apartamento de 2 qts., sl. mais dependencias na Rua Assis Carneiro n. 356 — Piedade.

ALUGAM-SE 2 aps. Rua Conde de Pôrto Alegre, 270 — Rocha.

ALUGA-SE vaga p/ môça que trabal. fora Rua Sousa Barros, 257, fundos, Sampaio.

APARTAMENTO — Aluga-se — Frente, varanda, 2 qts., sala, coz., dep. empreg., tudo grande, rua calçada, lugar p carro. Esther Correia, 32 Quintino, 100 metros da Av. Suburbana, primeira transversal da Rua Amália.

ALUGO casa com tel., quarto sala, coz., banh., água e luz. Rua calçada. Rua do Abio, 19. Jardim Pareito. Campo Grande.

ALUGA-SE apartamento de sala, quarto e demais dependências. Rua General Magalhães Barata, 441. Jardim América.

ALUGAM-SE quartos c/ direito a lavar e cozinhar. Ver Rua São F. Xavier, 721 e Maia Lacerda, 148. Tel. 52-0325.

ALUGO ind. casas aps. do Rocha à Austin, Triagem à Caxias, 1 sl. qt. de 70, 90, 120, 150 a 180 mil s/ fiador. R. Lucidio Lago 138 c/4 — Méier. Hoje e dom. até 13 h.

ALUGA-SE quarto sala cozinha — Rua Manoel Reis, 529, c/ 4 — Olinda.

ALUGO sala de frente mobiliada a 1 ou 2 senhores que trabalham fora. R. Mar. Bittencourt, 39 — Est. Riachuelo.

ALUGA-SE casa NCr$ 300,00. Rua Carijós 25, lado, 2 quartos, sala, cozinha, copa, despensa, banheiro, dependência de empregada e área. Ver no local sábado e domingo das 10 horas às 18 horas, Dias úteis chaves no 17.

ABOLIÇÃO — Aluga-se casa sala, quarto NCr$ 140,00 — Telefone 58-8350.

ALUGO quarto e coz. 60 mil, modesto e cimentado. Rua Venancio Ribeiro, 393, fundos. Depósito 3 meses — Eng. Dentro.

ALUGO barato casa s. q. coz. banh. etc. Ver sábado e domingo. Rua Conselheiro Otaviano, 72, c/ 7 — Ver sáb. e domingo.

ALUGO quarto p/ NCr$ 65,00 c/ piso de cimento a uma ou duas môças que trab. fora e dê boas referências, p. lv. e cozinhar. R. Abolição, 275-B.

ALUGA-SE um pequeno quarto c/ móveis, para môça ou senhora. Banheiro independente. Rua Cadete Polônia, 73, ap. 101 — Estação do Riachuelo.

ALUGA-SE OU VENDE-SE 1 ap. de quarto, sala, cozinha, na Estação Olinda — Ed. Novo — Tratar tel. 2442 — Nilopolis.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, sala e mais deps. na Rua Itaúba n. 354. Trt. nos fundos, na parte da tarde — Madureira.

ALUGA-SE apartamento quarto sala com dependencias de empregada à Rua D. Bosco, 20, aluguel 350,00.

ALUGA-SE apartamento para casal, Rua Dom Bosco, 20, aluguel 220,00.

ALUGO casa pref. militar. Carolina Machado, 1886 — M. Hermes.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, cozinha área. Rua Martins Guimarães, 156, ap. 201 — Osvaldo Cruz.

ALUGO quarto frente casal s/ filhos. Manoel Murtinho, 430 — Quintino.

BENTO RIBEIRO — Alugo ap. c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro na Rua Adalgiza Alaiko, 338, fiador ou depósito, NCr$ 200,00 mais taxas. Ver local e tratar Rua Dias da Cruz, 155, s/ 511.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se, um ótimo apartamento de um quarto na Rua Capuena, 80. Ver local. Tratar na Rua Uranos, 491, sala 203.

BANGU — Alugam-se os aps. 404 e 406 e sala 207 da Av. Cônego de Vasconcelos 54, com sala, 2 qts., banh., coz. e área de serviço. Chaves c/porteiro — Tratar c/ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco 156, sala 1714. Tel. 52-5917.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal, na Rua Conde de Resende n. 335. — Aluguel NCr$ 160,00.

BANGU — Aluga-se o apto. 204 da Rua Cel. Tamarindo n. 1488 prédio de 4 aptos., 2 quartos e demais dependencias — Ver e tratar 30 e 31, outros dias chaves no 202.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se 1 casa na Rua Domingos dos Santos n. 97 — c| 2 qts., sala, cozinha, banh. — Desconto em fôlha.

BENTO RIBEIRO — Rua Monte Carmelo n.º 299. Alugamos casa de quarto e sala e demais dependências. Chaves no local. Tratar na Rua Buenos Aires n.º 247, sobrado Próprio.

BENTO RIBEIRO — Alugam-se qt. NCr$ 32,00. Casa sala, 2 qtos. coz. 130,00. R. Sapopemba, 535.

BENTO RIBEIRO ao lado da Escola Paraguai, alugo ap. de 2 quartos. Rua Conde de Rezende 12, ap. 102, NCr$ 180,00. Tratar sábado e domingo no local.

CAMPINHO — Aluga-se quarto, independente, para rapazes, à Rua Alayde, 50, Tratar Av. Suburbana, 9 850, ap. 202 — Cascadura. Alug. 70 mil.

CASCADURA — Aluga-se casa de sala, quarto, banh., coz. Fundos. R. Felício n. 45.

CAMPO GRANDE — Aluga-se casa, com 3 qts., sl., coz., banh. e copa, em centro de terreno todo murado. Rua Costa Nunes, 36, Comari. Chaves Rua Iturbides Esteves 113.

CAMPO GRANDE — Aluga-se (ou vende-se) otima casa de duas salas, tres quartos e garagem na ar. Pedro, Estr. Monteiro n. 416.

CASA — Aluga-se de 3 quartos, sala, copa, coz., banh. e área. Rua Dr. Ferrari, 167 — Todos os Santos.

CASCADURA — Aluga-se na Rua Silva Gomes, 20, o ap. 201, com 2 quartos, sala, deps. emp., alug. 2 sal. minimos. Ver sáb. e dom. das 9 às 13 horas e tratar na Adm. Fluminense S|A. — Rua do Rosário, 129 — Tel. 52-8281 — CRECI 661.

CASCADURA — Alugam-se cinco casas, 120,00 só desc. em fôlha a militar ou funcionário público. Tr. Rua do Souto, 598, Sr. Saneiro.

CASA GRANDE — Alugo por NCr$ 220,00, pintura nova, com sinteco. Tratar R. Goitá, 48, pertinho da Est. Lucas.

CACHAMBI — Aluga-se ap. de sala, 2 qts., banh., coz., área e demais dependências, jardim e 1 peq. qto. Ver na Rua Estêvão Silva, 160, ap. 101 (transv. Av. Suburbana na altura Fáb. Klabin) — Chaves ao lado do n.º 150 com Dona Maria. Tratar pelos tels. 46-2063, 23-3897, 43-4059, 43-7472 ou na Rua Mayrink Veiga, 4 — 11.º andar.

CASCADURA — Atenção alugo 9 aps. novos em edif. de luxo, com zelador, sinteco, toda condução na porta e garagem querendo. NCr$ 250,00 a NCr$ ... 280,00 incluindo taxas. Prefiro desconto em folha. Rua Barão de Bananal, 210.

CASCADURA — Alugo um ap. novo p. pequena família. R. Moreira de Azevedo n. 38, ap. 202. Tel. 29-8932, c| José Barbosa.

ENGENHO NOVO — Alugo Rua Joaquim Távora, 42, ap. 203, c| 2 qts., sl., e dependências, 1a. locação, Chaves c| porteiro. Tratar 22-9023 — César — CRECI 1 195.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se confortáveis apartamentos 2 q., s., c., banheiro, area, ver e tratar no local, Rua Dois de Fevereiro, n. 908.

ENG. DENTRO — Trav. Sta. Martinha, 104 ap. 201 — Hall, sala, varanda, 3 quartos, banh. coz. area. NCr$ 260,00. Chaves no ap. 101. Administradora Nacional Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

ENGENHO NOVO — Aluga-se 1 ap. de 2 qts., 1 sala, quarto e dep. de empregada, na Rua Gregorio Neves n. 311, apto. 303 — Chaves p|f no ap. 201. Tratar na Rua João Vicente n. 63 — Madureira.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se 1 casa com sl., 3 quartos e outras dependências. Rua Dr. Bulhões, 85.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo dois ótimos apartamentos, 3 qtos., sala etc. Tratar Rua Dr. Padilha, 463, ap. 201. (Creci 1053).

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se apartamento tipo casa, 2 bons quartos, sala, cozinha, copa, banheiro completo, varanda, área. Rua Dr. Bulhões, 869-F a dois minutos da Chave de Ouro. e de tôda a condução e comércio, 270 cruzeiros novos e taxas, falar na casa 1, não é vila.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. 101 à Rua Souza Barros, 116, fundos, 2 quartos, sala, demais dependências. Tratar no local c| o Sr. Carlos.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo apartamento quarto e sala. Rua da Abolição n. 496-202. Chaves no 203.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se apto. c| 2 g. qts. — 1 sl c| 15 m2 — banh. — corrd. — coz. e area — R. Dr. Niemeier n. 113 — fs. 201.

ENGENHO NOVO — Aluga-se na Rua Conselheiro Jobim n. 112 ap. 201 com 2 quartos, sala, varanda, coz., banh. — Tel. .... 38-9181.

ENGENHO DE DENTRO — Alugam-se apartamentos de luxo com grandes salas, cozinha, 3 quartos 2 banheiros e vaga para carro, Rua Pompilio de Albuquerque, 343.

ENCANTADO — Alugo sobrado c| 2 salas, 2 quartos, 250,00 novos, na Av. Amaro Cavalcanti, 2 640 — Chaves na farmácia.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa, 2 qts., sala, coz., banh., entr. p| carro. Rua Gustavo Riedel, 266.

ENCANTADO — Aluga-se apto. nôvo, três quartos, sala, cozinha, banheiro, gás de rua. NCr$ 230. Exige-se fiador. 49-7091. Chaves apt. 101, casa 1. Rua Goiás, 414.

ENGENHO NOVO — Aluga-se a casa 14 da Rua Araújo Leitão, 465, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração, Rua da Quitanda, 49, s| 302 — Tel. 52-5749. Aluguel 250,00 — Chaves na casa 16, J-254 — Souza — CRECI 1087.

ENCANTADO — Alugo ap. 201 e 202 fundos na Rua Angelina n.º 138, sl., q., coz., banheiro. Ver local. Tratar na Rua Teófilo Otoni n.º 123 — Loja — CRECI 727.

FIADOR — Proprietarios e comerciantes. Irrecusáveis, temos com vários imoveis. Solução 24 horas. Rua 7 de Setembro n. 176, 1.º andar, sala 10, das 8 às 13 horas.

FIADOR — Proprietarios e comerciantes — Irrecusaveis, temos com varios imoveis. Solução 24 horas — Av. Edgar Romero n. 176, sala 305 — (Madureira), (das 8 às 22 horas). Sábado e domingo o dia inteiro.

MARECHAL HERMES — Alugamos ap. 2 quartos, sala, coz., banh., área de frente, na Rua Acapu, 210, ap. 202. Chaves ap. 102. Tratar na Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, s| 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

MADUREIRA — Alugo R. Maria Freitas, 110, ap. 302, de frente, c| 2 qts., sl. e dependências. Chaves c| porteiro. Aluguel NCr$ ... 250,00 mais taxas. Tratar 22-9023, CRECI 1 195 — César.

MEIER — Transversal à Rua Dias da Cruz. Aluga-se ótimo ap. com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependencias completas de empregada e grande área à Rua Dona Claudina, 227 apto. 102. Ver e tratar no local.

MEIER — Alugo amplo qto., fr. para pessoa só ou rapaz, ambiente familiar, p| favor fone ... 29-4644.

MADUREIRA — Alugo uma casa de 2 qts., sl. e dependencias e pára carro. Tratar na Av. M. Edgard Romero n. 577.

MADUREIRA — Aluga-se casa, 2 quartos, sala, cozinha. Com garagem. Rua Américo Brasiliense, 195.

MARECHAL HERMES — Rua Piral, 58, alugo casa, desconto em folha.

MEIER — Aluga-se, Rua Coração de Maria n. 429, ap. 202, dois quartos, sala e cozinha, banheiro completo e garagem. Aluguel .. NCr$ 290,00 e taxas, tratar na Construtora L. Martins, R. México n. 11 — 5.º andar.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ótimo imóvel, com sala, dois quartos, coz., banheiro. Ver na Rua Francis Hime, 51, ap. 502 — Chaves com Sr. Durval no ap. 101 e tratar com a Predial México Ltda. Rua México, 31, gr. 1004 — Tel. 52-1549 — CRECI J-267.

MADUREIRA — Alugo casa, sl., qt., banh., bar, coz., desconto em fôlha ou depósito — Rua Pereira da Costa, 129.

MEIER — Maria da Graça — Aluga-se apartamento 201 de 1 quarto e sala c| dependências, na Rua Domingos de Magalhães, 433.

MEIER — Alugo casa sala, quarto, cozinha a casal. R. Honório n. 913-A.

MEIER — Aluga-se Rua Pedro de Carvalho, 120, Bloco B, ap. 213 — Informar porteiro.

MARECHAL HERMES — Alugo ótima casa completamente indep. de qt., sala, coz., banh., área — Rua Taccari n.º 65, perto do Largo da Sirici.

MEIER — Aluga-se o ap. 101 à Rua Pedro de Carvalho, 218, casa X, com varanda, 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, área de serviço c| tanque, quintal, W.C. empregada. Tratar visite telefone 49-6518.

MESQUITA — Est. do Rio. Alugam-se 3 casas de sala, quarto, coz., banh. na Rua Idealista, 28. Aluguel NCr$ 75,00 cada casa — Tratar Praça Manoel Duarte n. 130, com Sr. Henrique.

MEIER — Alugo ótimo ap. sal., 2 qts., c| sinteco, coz., banh., área grande. Primeira locação, Rua Meneses Vieira, 110, c| 1, ap. 101. NCr$ 250,00.

MEIER — Cachambi — Alugo sl., qt., coz., dep. tudo indep. Preço 100,00 e taxas, 2 m. dep. — Rua Americana 43.

MARECHAL HERMES — Alugo casa pequena, junto estação, aluguel 150,00. Desconto em fôlha. Rua Boipeba, 86. CRECI 1295.

MARECHAL HERMES — Aluga-se 1 casa c| 3 qts., sala grande etc. NCr$ 260,00, Rua Corurípe n. 958, 3 meses em depósito.

MARECHAL HERMES — Aluga-se casa 2 quartos, sala varanda etc. Preço NCr$ 120,00. Rua Gravatá, 77-A.

MADUREIRA — Aluga-se casa 5 Rua Antonieta, 67. Chaves na casa 3.

MADUREIRA — Aluga-se apartamento grande com quintal, Av. Ministro Edgar Romero 622 ap. 101. Aluguel 250,00.

MEIER — Sousa Aguiar, 276-F, casa 101. Alugo com sala, quarto, banh., coz. e grande área. Aluguel 200,00. Inf. 58-3696.

MEIER — Aluga-se o ap. 303 da Rua Coração de Maria, 429, com 2 quartos, sala e demais dependências. Chaves no local. Ver a qualquer hora e tratar c| Giovanino & Cia. Ltda. — Rua México, 11, s| 1201-A — Tel. ... 22-2340 — CRECI 1287.

MEIER — CACHAMBI — Aluga-se na R. Honório, 1216, casa IX, com boa sala, 2 qts., coz., banh. de 2 pavimentos. Aluguel NCr$ 350,00 mais taxas. Ver chaves casa XI c/Dona Neusa no sábado o dia todo ou domingo até 12 horas. Tratar R. Alcindo Guanabara, 24/1214. Tel. 22-7812 e 32-1216 c/Góes — CRECI 202.

MEIER — Passa-se a maior área no melhor ponto da Rua Dias da Cruz, — 45-3129 — Salomão.

MEIER — Alugo Rua Pedro de Carvalho, 98, ap. 206. Sala, saleta, qto., banheiro completo, cozinha, área c| tanque. Sinteco, sancas e florões. Aluguel 220,00 mais encargos. Chaves c| porteiro. Tratar c| Dr. Quintão. Telefone 22-9630.

MADUREIRA — Aluga-se na Rua Américo Brasiliense n. 241, fundos o apartamento n. 306, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque. NCr$ 250,00. Chaves no local. Tratar tel. 22-6488.

MEIER — Aluga-se casa. Praça Avaí, 41, esq. Cirne Maia: 300,00 mensais. Ver aos domingos de 9 às 14 horas, e tratar telefone 42-4159 — Dr. José.

MADUREIRA — Aluga-se casa de 2 quartos e sala na Travessa Luís dos Santos, 20. Desconto em fôlha ou fiador. 150,00 mensais.

MEIER — Aluga-se apartamento com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Rua Camarista Méier 460-203. Chaves no ap. 101 — Tel.: 57-7255 (Sr. Alvaro).

MADUREIRA — Alugo ap. 402, Av. Edgar Romero. Chaves na loja 309, com 2 qts., sala, varanda, coz. e dependências de emp. Tel. 57-9457 — NCr$ 300,00.

MARECHAL HERMES — Alugo casa de quarto, sala etc. na Rua Aurélio Valporto, 325 frente — NCr$ 80,00 c/ depósito. Chave nos fundos — 43-6539.

MEIER — Alugo quarto e sala, com depósito, pode lavar e cozinhar. Rua Maranhão, 199, esta começa na Rua Dias da Cruz.

MEIER — Aluga-se casa c| sala, 2 quartos e dependências, na R. Cristóvão Colombo, 181, casa 1 — Chaves casa 5, Sr. Nena. Tel. 48-2553.

MEIER — Alugo ap. c/ 3 quartos, sala e copa c/área — NCr$ 280,00. Tratar Av. Suburbana, 5301 ap. 101.

MADUREIRA — Alugam-se duas casas seminovas, altos e baixos, lugar central. Rua Carvalho de Souza, 159, casa 2-4. Chaves casa 1.

OSVALDO CRUZ — Passa-se contrato ap. grande. NCr$ 170,00. Travessa Dona Luzia, 13 — 301. Informações: 58-7068.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se uma casa na Rua Dona Vicência, 203.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se casa quarto, sala, cozinha, banheiro. — Travessa Blandina 31 lado esquerdo de quem sobe.

OLINDA — Aluga-se perto da estação casa, laje, taq., uma sala, 2 qts. e demais depend. Rua Serra Pulcherio n. 89.

PENSIONATO SÃO JUDAS TADEU — Qts. e vagas p| môças que trab. ou estudem, c| ou sem refeições; pode lav. e cozinhar, vaga NCr$ 35,00 mensais, Rua General Rodrigues, 38. Estação do Rocha (início R. 24 de Maio), Tel. 42-5124.

PIEDADE — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, dependência de empregada. Rua Dr. Luís Masson, 46, c| 2 — Tratar com o proprietário 58-1491.

PIEDADE. Casa. Alugo 2 quartos, quintal. Rua Maria Benjamim, 412. Ch. 406. Tr. Graça Aranha, 174, 7.º.

PARQUE ANCHIETA — Aluga-se uma casa em primeira mão com 2 qts., sala, cozinha e banheiro, área e garagem na Rua Cafeteira 85, antiga 38, aluguel NCr$ 150,00, ônibus Praça da Bandeira Mariópolis.

PIEDADE — Alug. casa nova 2 qts. sala coz. e depend. na Rua Artur Vargas, 113. Pr. 170 — Chaves n. 97, c/ 2 — Ponto final do ônibus 279 — Tel. 52-2229.

PIEDADE — Aluga-se um apartamento na Rua Moira n.º 4, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Tratar pelo Tel.: 32-2725.

PIEDADE — Aluga-se q., s., cozinha, Rua Selimões, 646, c| 4. NCr$ 100,00. Tratar das 7 às 10 horas.

PIEDADE — Aluga-se ap. 201 da Rua João Pinheiro, 223, c| sala, quarto, coz. etc. Ver hoje e domingo. Chaves c| 7.

PIEDADE — Aluga-se ap. c| sala, quarto, coz., banh., área c| tanque, contrato c| fiador proprietário.

PASSO contrato de ap. tipo casa. q. e sala sep., área c| tanque. Rua Paes de Andrade, 14, fundos — Estação do Riachuelo.

PIEDADE — 200,00 — Alugam-se 2 casas com quintal. Rua Joaquim Soares n. 67, c| 10. Tel.: 49-1473.

PIEDADE — Alugo meia-água casal trabalhe fora. Assis Carneiro. Informações Caldas Barbosa, 19.

QUINTINO — Alugo apartamento de 2 qts., sala, coz., banh. com vaga para carro na Rua 21 de Abril, 26, frente da estação. Ver diàriamente.

QUINTINO — Alugo casa de qt. sala cozinha e banheiro à Rua 21 de Abril, 19, fundos, em frente à estação.

QUARTO — Aluga-se a casal sem filhos e que trabalhe fora. Rua Licínio Cardoso, 307 casa 8 — São Francisco Xavier.

QUARTO — Casal s| filhos, Rua Mário Mota n. 377 — Bento Ribeiro.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 60,00. Rua Sarandi 54, entrar pela Rua Lino Teixeira 160 — Jacarezinho.

QUINTINO — Alugo casa com 2 quartos, sl., coz. Travessa Guerra, 54. Chaves D. Teresinha.

QUARTO — Aluga-se, pode lavar e cozinhar por 60,00 com depósito. R. Ana Neri, 962, São Francisco Xavier.

RUA FERREIRA DE ANDRADE, 114 ap. 401 — Sala, 3 quartos, banh. coz. sinteco. Chaves c| porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

ROCHA — Alugo ap. c| 2 g. qts. salão, copa, coz., banh. g. área, dep. emp. Ver ap. 201. R. Tavares Ferreira, 44. Tratar apartamento 301.

REALENGO — Aluga-se casa c| quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área c| tanque. Preço NCr$ 120,00 — Ver no local c| Sr. Fernandes e tratar Rua Carioca, 32, s| 1001 — Dr. Orlando.

REALENGO — Jardim Nôvo — Aluga-se casa sl., qt., coz., banh., área. Rua 9, lote 12, casa 3 próx. Rua Piraquara 1267.

RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 1647, c. 15. Aluga-se uma sala grande com entrada independente. Tratar com Sr. Vidal.

ROCHA — Aluga-se apartamento na Rua José Félix n. 67, dois quartos, sala, com sinteco. NCr$ 250,00. Ver no local com Sr. Paulo.

SENADOR CAMARÁ' — Aluga-se casa 2 qts. s|a.NCr$ 130,00 — Depósito ou fiador. Rua Engro. Itamar Tavares 123. T. 30-0598 — Creci 1378.

SAMPAIO — Aluga-se uma casa, 2 qts., duas salas, coz., banh., área c| tanque. Ver Rua Engenho Nôvo, 168. Tratar no Bar Dona Dorinda, sáb. dia todo, dom. até 12 horas.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se ap. tipo casa c| 2 quartos, sala, coz., banh. compl. e quintal, na Rua Tenente França n. 278 c| 1 e 4 — R. paralela c. R. Getúlio.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE apartamento de 3 qts., R. Jacaraú, 75-401 — Penha Circular, Chaves por favor no 204.

ASSINO fiança, solução imediata (não cobro nada antes) indico grátis aps. e casas Z. Sul e Norte, hoje 45-8855, 23-5042, ... 32-5560, 57-5239.

ALUGUEIS? Forneço fiador, proprietário. Rua Uranos, 1 410, fundos — Olaria.

ALUGA-SE ap. da Rua Conde de Agrolongo, 532. Chaves ap. 102. Aluguel NCr$ 250,00, mais taxas. Tratar c| Dr. Simões de Faria à Rua Alcindo Guanabara, 17|21, sala 610. Tel. 42-7290. Contrato com fiador proprietário.

ALUGO na Rua Maria Rodrigues, 168 aps. com 2 quartos, sala, cozinha e dependências. Tratar tel. 42-0337 — Dr. Jorge ou Dr. Rubens.

ALUGAM-SE aps. dois quartos, sala, varanda, cozinha, primeira locação. Praça Paulo Setubal, 43 — Vila da Penha.

ALUGA-SE uma casa c| 2 quartos 2 salas, cozinha e banheiro completo. Rua João Romariz n. 330 — Ramos.

ALUGA-SE ap. 3 cômodos. NCr$ 150. R. Fausto Coutinho, 106 — Telefone 30-4928 — Ramos.

ALUGA-SE ótimo quarto — Rua Pacheco Jordão n. 15 — Higienópolis.

ALUGA-SE casa sala, quarto, cozinha, copa, banheiro e quintal. Rua Figueiredo Rocha n. 433 — V. Geral.

ALUGA-SE lindas casas e aps., sala, 2 qts. e grande área, na melhor rua da Penha. R. Curuá, 110.

ALUGUEL — Fiador com 6 imóveis — Irrecusável. Forneço. Praça Tiradentes, 9, sala 1 801. Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala e dependências, na Rua Belisário Pena n. 223. Tratar na mesma rua n. 386. Telefone 30-7179, Sr. Martins.

ALUGA-SE ou vende-se prédio com dois pavimentos e uma loja. Precisa de reparos. Ver Avenida Brás de Pina n.º 580 — Tratar na Rua Caraipe, 315 — Brás de Pina.

ALUGA-SE 2 aps., c| sala, 2 qts., cozinha e banh. Ver à Rua Magé 59, e tratar à Rua Tamiarana 173-C — Higienópolis.

ALUGA-SE 1 apartamento, quarto, sala, por NCr$ 150,00. Rua Projetada A n.º 59, em frente à Rua Monte Santo. Vista Alegre.

ALUGO ap. sala, quarto, cozinha — Rua Abaira n.º 412, apto. 102 — Braz de Pina.

ALUGA-SE quarto a rapaz. Rua Sargento Ferreira, 194 — Ramos.

ALUGA-SE 1 quarto pequeno a 1 rapaz ou môça que trabalhe fora. Aluguel 40,00 cruzeiros novos, independente, água e luz. R. Xavier Pinheiro, 348.

ALUGAM-SE aps. Rua Bonsucesso, 40.

ALUGA-SE uma casa na R. João Romariz n. 350 — Ramos.

ALUGA-SE o ap. 101 da Rua Uranos n.º 503. Chaves no ap. 301 — Aluguel de NCr$ 250,00. Três qtos., sala, saleta, cozinha, banheiro e grande quintal. Contrato com fiador proprietário. Tratar com Dr. Simões de Faria na Rua Alcindo Guanabara, 17|21, sala 610, tel. 42-7290.

ALUGA-SE ap. 102 Estrada Pôrto Velho, 545, bloco 515-2 c| 2 quartos, sala, banh., coz. Chaves zelador. Tratar tel. 52-8684.

ALUGA-SE apartamento nôvo — Rua Arnaldo Addor n. 160 — Vista Alegre.

ALUGA-SE uma casa na Av. Brás de Pina, 357, a casal sem filhos, Penha — Exige-se fiador.

ALUGA-SE uma casa na Rua Emílio Zaluar, 70. Tratar no n.º 72 — Ramos.

ALUGA-SE ap. quarto, sala, cozinha, banheiro e área. Rua Engenheiro Lafaiete Stockler, 424.

ALUGA-SE ap. de frente c| ótimo qt., sala e cozinha. Rua Barreiros, 397, ap. 202. Ver chaves com Porfírio no bar. Telefone 30-9476.

ALUGA-SE casa, 2 qts., sl., 2 varandas. Entr. p| carro. Todo confôrto. R. Pedro Teixeira, 771 — Bairro Sacili.

ALUGA-SE casa, quarto, sala, dependencias, casal sem filhos, .. NCr$ 130,00. Fiador idoneo, Rua Iriguati, 340, final Rua João Rego — Olaria.

ALUGA-SE excelente ap. na Rua Félix Ferreira, 270. Ver no local. Tratar 52-7200. Dr. José Inácio (9 às 10).

ALUGA-SE excelente ap. na Rua Magda 266. Ver no local. Tratar 52-7200 — Dr. José Inácio (9 às 10).

ALUGA-SE ap. c| 2 quart. sala e dep. empregada, R. Aracati, 43 — Ramos — Tratar local.

ALUGA-SE o apto. 201 da Av. Mariti n. 2 260, c| 2 qts., sala e dep. Chaves no apto. 101 — Tel. 42-3373.

ALUGA-SE o apto. 206 da Rua Cardoso de Morais n. 429, c| 2 qts., sala e dep. Chaves com o porteiro. Tel. 42-3373.

ALUGA-SE uma ótima casa com garagem, à Rua Abairá, 389 — Brás de Pina.

ALUGA-SE uma casa, casal sem filhos, Rua Barreiros, 1 072 — Ramos.

ALUGO qt. peq. sem móveis, c| banheiro indep. a senhor ou senhora que trabalhem fora. NCr$ 70,00. Av. Londres n. 354 ap. 301. — Bonsucesso.

ALUGA-SE prédio c| 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro com entrada para carro. Ver à Rua Latino Coelho, 21 entre Penha e Olaria. Tratar à Rua Figueira de Melo, 381.

ALUGAM-SE — B. Pina. Apartamentos desde 200 mil a 300 amplos e confortáveis, bem localizados. Tratar Sr. Chaves — Av. Antenor Navarro, 99, sob — T. 30-7311.

ALUGAM-SE casas em B. Pina — R. Quiare, 98 — 200 mil, à R. Caraipé, 375 — 300 mil e Rua Louis Braille, 161 — 150 mil. Tratar Sr. Chaves Av. Antenor Navarro, 99, sob. 30-7311.

APARTAMENTO — Aluga-se, de frente, independente, c| varanda, 2 quartos, sala e dependências. Rua João Torquato, 31 — Ramos.

ALUGO em Ramos casa 2 qts., sl., coz., cop., banh., d| dep. área gr. Rua Cassia, 306, esq. R. Aquiri, entrar p| R. Arapé. Inf. Sr. Valentim. Tel. 30-3697. Aluguel 180 mais taxas.

ALUGA-SE uma casa quarto, sala, cozinha. Av. Marechal José Pessoa, Lote 3, Quadra 11 — J. América.

ALUGA-SE ap. R. Noêmia Nunes, 553, ap. 402 c| 4 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área tanque e vaga de garagem — NCr$ 320,00. Chaves na quitanda. Tel. 32-0048 — Sr. Fernando.

ALUGO em Ramos na R. Nabor do Rêgo, 718, casa c| 2 qts., p| 250 e taxas, dois aps. c| dois qts. p| 220 e taxas. Em Brás de Pina na R. Pirig n.º 166, casa c| dois qts. p| 200 e taxas. (Fiador) — Tr. c| Olivar na R. Romeiros, 145 — 1.º andar — CRECI 422 — Tel. 30-1548.

ALUGA-SE casa, Rua Apia, 90 — NCr$ 180,00.

ALUGA-SE casa nova de fundos, sl., quarto e etc. Casal sem filhos. Tratar Jacurutã, 505 — Penha — NCr$ 180,00.

ALUGA-SE casa, Rua Jandu, 85, 625, Onibus 313 Tiradentes; 625, Olaria-Saenz Pena — Tratar Cia. Brasiluso. Avenida Rio Branco, 14 — 10.º andar.

ATENÇÃO — Vista Alegre. Aluga-se ap. de sala, 2 quartos, banheiro, coz. e área c| tanque. Armario embutido num quarto. Ver Estrada da Agua Grande, 40 ap. 308. Chaves c| porteiro. Tratar na CIPA S. A. Rua México, 41, s|loja. Tel. 22-8441.

ALUGA-SE quarto mobiliado a rapaz, Avenida dos Democráticos, 485 — Tel. 30-1491.

ALUGA-SE ap. 100. Amacena, 68, c| sla., 2 qts., coz., banh., área serv. Chaves no ap. 104. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S. A. — CRECI 253. Trv. Ouvidor, 32, 2.º dep. 12|17 h. Tel. 52-5007. Correto M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE casa s., q., c. Rua Caruná, 712, Cordovil, casal sem filhos.

BONSUCESSO — Apartamentos de frente. Aluga-se em edifício nôvo, 3 quartos, sala e dependência. — Avenida Roma, 347, ap. 402 e 403. Chaves com o encarregado ou na quitanda, Sr. Dantas. Tratar na Rua Uruguaiana, 32 — Centro.

BONSUCESSO — Alugam-se casas — Rua Pesqueira n. 96 — Ver no local e tratar Praça das Nações, 322, sala 406.

BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais n. 296 — Alugamos o apartamento n. 201 — Chaves no ap. 203 — Tratar na Rua Buenos Aires, 247, sobrado com Adalberto, proprio.

BONSUCESSO — Alugam-se 5 aps. Rua Mallet, 80, chaves n. 90, ap. 101, c| 2 qts., sala, coz., banh. e área. Tratar Banco Auxiliar de Produção S|A. — Trav. Ouvidor, 12 — Tel. 52-2220.

BRÁS DE PINA — Aluga-se casa 2 q., s., c., b. NCr$ 200,00 — Rua Guaré n.º 22.

BONSUCESSO — Ap. 302 — R. Francisca Haidem, 58 — Aluga-se c| 2 qts., sala, coz., banh. com áreas 280 mil. Tratar em Brás Pina — Av. Antenor Navarro, 99, sob. Sr. Chaves — T. 30-7311.

BONSUCESSO — Alugo o apartamento 103 da Rua Amacena, 68 c| 2 qts., sala, banh. completo, boa área. Aluguel 250. Chaves no ap. 104. Tratar na Rua Cardoso de Morais n. 50. Tel. .. 30-4582.

BRAZ DE PINA — Apto., aluga-se ap. 101 da Rua Ourique n. 564 — quarto, sl., e dep. NCr$ 200, taxas e fiador. Infs. Dr. Horacio — 23-6169 das 9—11 e 16—18.

BRAZ DE PINA — Aluga-se casa de quarto e sala, demais dependencias e area na Rua Aracola n. 333.

ALUGA-SE uma casa à Rua Clio 155, perto da estação de Cordovil.

BONSUCESSO — Aluga-se apartamento 3 quartos, sala e dependências. Ver na Rua Proclamação, 786 — ap. 308, chaves no ap. 302.

BRAZ DE PINA — Alugo quarto grande, independente, banheiro e coz. separado à casal ou rapazes. Rua Quiaré, 170.

BRAZ DE PINA — Alugo apt. à Rua Tiboim n.º 353, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo, nôvo e c/ sinteco, tratar com o zelador Amancio.

CORDOVIL — Aluga-se duas casas c| 2 qts., sl., coz. e banh. Rua Horácio Cartie, 94 — NCr$ 150,00 e 120,00.

CORDOVIL 3 minutos da Estação. Aluga-se casa c| quarto e sala. — Rua Barra Mansa, 130 — Chaves ao lado. Preço 130,00.

CASA DE QUARTO, sala, cozinha banheiro, varanda, etc. Rua Gal. Silveira Sobrinho, 457. V. da Penha — NCr$ 150,00 e taxas.

CORDOVIL — Alugo casa Rua Cambuci, 128, frente com garagem e telefone. Aluguel mais taxas c| sala, 2 q., banh., cozinha. Tratar Rua Teófilo Otoni, 123 — Loja — CRECI 727.

CORDOVIL — 1a. locação alugo ap. 304, bloco 2, Estrada Pôrto Velho, 505, com hall, sala, 2 qts. coz. etc. Chaves no ap. 301. Tratar tel. 52-5007 (12 às 17 h).

CONJUGADO — Na Penha, com banheiro e kitch., aluga-se na Rua Enes Filho, 417, fundos, Viad. L. Jr.

ESTAÇÃO DE RAMOS — Aluga-se casa com 2 quartos, sala e pertences, na Rua Barreiros, 957, está aberta sábado e domingo — Tratar na Rua do Catete, 211.

FIADOR — Proprietários e comerciantes. Irrecusáveis. Temos com vários imóveis. Solução 24 horas. Av. Edgard Romero, 176, sala 305 (Madureira) (das 8 às 24 horas). Sábado e domingo o dia inteiro.

FIADOR — Proprietários e comerciantes. Irrecusaveis, temos com vários imoveis. Solução 24 horas. Rua 7 de Setembro n. 176, 1.º andar, sala 10. Hoje das 8 às 13 horas.

HIGIENOPOLIS — Alugamos belíssimos aps. com sinteco, amplo salão, saleta, dois quartos, coz., banh. completo, deps. empregada, próximo Av. Suburbana. Ver no local. — Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, salas 401|2. Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se Rua Magalhães Correia, 119, ap. 102 ap. sala, 2 quartos. Tratar na R. Ana Néri, 246 (bar).

HIGIENOPOLIS — Aluga-se um ótimo apartamento de um quarto na Rua Washington de Azevedo 112-101. Ver local. Tratar à Rua Uranos, 491, sala 203.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se 2 ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependências de empregados. Tem lugar para guardar carro. Rua Astréia n. 91.

HIGIENOPOLIS — Bonsucesso — Aluga-se na Rua José Roberto, 35, fundos, casa 150,00 e mais taxas. Fiador propr.

HIGIENOPOLIS — Alugo aps. de 2 e 3 quartos. Rua Eduardo de Sá, 67. Tel.: 54-1526.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se ap. 2 quartos, sala, coz., banh. e garagem. Rua Cambucá, 45, ap. 101 em primeira locação, próximo Casa da Banha — Chaves no local ap. 201. Inf. tel. 28-1178.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se, Est. V. da Pavuna 117 bl. A 13 e ap. 204 c| 2 qts., sl., deps. Chaves p| favor no 203 e tratar na Adm. Fluminense S|A. Rua do Rosário, 129 — Tel. 52-8281. CRECI 661.

JARDIM AMERICA — Aluga-se casa de quarto e sala — Rua 31 n. 10 — NCr$ 120,00.

JARDIM AMERICA — Aluga-se casa 2 qts., sala, coz. e banheiro. NCr$ 200,00. R. Roberto Schuman, 491, antiga Rua 17.

LEOPOLDINA — Dou fiador idôneo para aluguéis de casas e ap. Resolvo rápido. Av. Rio Branco, 9, sala 304 — Diàriamente das 9 às 18 hs. Sábados das 9 às 13 hs.

LEOPOLDINA — VILA KOSMOS — Alugam-se apartamentos novos com sinteco, dois quartos, sala, banheiro completo e garagem Rua Angaí n. 362, em frente a Standard Electric.

OLARIA — Rua Anspeçada Melo, 5 ap. 202 — Frente, ampla sala, 2 quartos, banh. coz. area, dep. emp. Chaves no ap. 201 Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

OLARIA — Aluga-se casa, 2 qts., sl., coz., banh., ent. p| carro, 190 novos, fora taxas. Telefone 30-4262. R. Antônio Rêgo, 1 079.

OLARIA — Aluga-se amplo apto. 2 quartos s. e os demais com todo o confôrto. Rua Vitorino do Amaral, 167, apto. 102 Fs. Informações tel. 30-6852.

PENHA — Praça do Carmo — Alugamos ótimos aps. 1a. loc., c| 2 qts., sala, coz., banh., área de fte. Rua Camacuã, 95. — Ver no local. Tratar IMOBILIARIA SAGRES LTDA. Largo da Carioca, 5, de 12/17h, Tel.: 52-5007. Cor. 1 238.

PENHA — Aluga-se ap. quarto, sala, deps. de frente, peças amplas. Av. N. Senhora da Penha, 104|202 — Chaves local.

PENHA — Alugam-se aps. a partir NCr$ 200. Rua Gurujá, 175 — Tratar no local.

PENHA — Aluga-se uma casa, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área e quintal — Rua Belisário Pena, 1176, fundos.

PENHA — Aluga-se 1 ap. térreo, sl. conj. 3 qts., coz., arm. emb. banh., área fech. — Rua Paul Muller, 470 — NCr$ 250,00.

PENHA — Aps. são dois de 2 quartos, sala, garagem, dependências. Av. Brás de Pina, 274 — Tel. 30-7830.

PENHA — Aluga-se ótimo imóvel, com sala, dois quartos, coz., banheiro e área de serviço. Ver no local, na Av. Brás de Pina 313, ap. 303 e tratar na Predial México Ltda., Rua México, 31, gr. 1004 — Tels. 52-1549 — CRECI J-267.

PENHA — Rua Tenente Araquem Batista, 705 — Alugamos casa — Chaves no local. Tratar na Rua Buenos Aires, 247, sobrado com Adalberto, próprio.

PENHA' — Aluga-se casa c| 2 qts., sala e grande quintal com 1 qt. nos fds. e garagem. Aluguel NCr$ 280 e taxas. Rua Jequiriçá, 472.

PRAÇA DO CARMO — Aluga-se casa c| quarto, sala, cozinha e banheiro. Rua Cacequi, 408 — Aluguel NCr$ 150,00. Ver hoje. Tratar fone 58-3763.

PENHA — Aluga-se ap. de um quarto. Rua São João Bernardo, 34 — Bairro Dourado.

PENHA CIRCULAR — Alugo casa, quarto, sala e dependências. Rua Delfina Enes, 494. NCr$ 150,00.

PENHA — Alugo ap. 2 qts., sl., dep. Tratar Rua Romeiros, 192 — sl. 204. CRECI 892 — Bilate.

PENHA — Alugo ap. 201 Alug. 170. Largo Vicente Carvalho n. 16. Tratar R. Soares Meireles n. 95 — Tel. 49-4788.

PENHA — Aluga-se pequena casa, 2 rapazes ou casal sem filhos, Rua Ingaí, 108 — Av. Brasil.

RAMOS — Aluga-se bom ap. sala, 2 qts., dep. à Rua André Pinto 183|104. Chaves ao lado. Tratar tel. 57-1005 — NCr$ 220.

RAMOS — Alugo casa na Rua Uranos, 995, com 2 qts. etc. Aluguel 200. Ch. lado. Trav. Graça Aranha, 174, 7.º.

RAMOS — Aluga-se ap. 101 — R. Wandenkolk, 35, sl., qt., coz., banh., área. Chaves no local — Tratar pelo tel. 42-9677 — 2a.-feira.

RAMOS — Rua Barreiros n. 329 — Alugamos excelente casa com dois quartos e duas salas e demais dependências. Chaves no local. Tratar na Rua Buenos Aires n. 247, sobrado — Próprio.

RAMOS — Aluga-se na Rua Tambau n. 399 (começa Av. Brasil, 7 801 — parada 40) — Apartamentos 103, 203, 302, 303, todos com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área c| tanque e varanda. Peças amplas e de frente. Chaves com Sr. Haroldo. Tratar na Rua do Catete, 248, sala 5. Tel. 25-3060 — Sr. Souza.

RAMOS — Aluga-se casa confortável de quarto, sala, cozinha e banheiro. NCr$ 160,00. Rua Diogo de Brito, 20, ap. 101 fundos. Não é vila.

RAMOS — Alugo ótimos apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, coz., banh. Edifício totalmente familiar. Ver R. Juvenal Galeno n. 115.

RAMOS — Alugo o ap. 201 da R. André Pinto n. 101, c| 2 qts., e ampla sala por NCr$ .... 225,00 mais taxas. Chaves no ap. 102. Tratar Tel.: 43-0630, de 7,30 às 9,30 com Mário Ramos.

RAMOS — Aluga-se casa, sala, quarto, cozinha, banheiro, área a casal sem filhos. R. Nabor do Rêgo, 309.

QUARTO a casal sem filhos ou moças na Rua Macapuri n. 189, ap. 202 — Penha IAPI.

VILA DA PENHA — Aluga-se ap. 2 qts. sal. NCr$ 170,00. Fiança ou depósito. R. Engr. Francelino Mota 627. T. 30-0598. Creci 1378.

VISTA ALEGRE — Aluga-se ap. 3 qtos., arm. embutido. Estr. Agua Grande, bloco 10-A, ap. 104 — Tratar CIVIA — Fone 52-8166 — Chave síndico.

VILA DA PENHA — Aluga-se um apartamento na Rua Professor Carlos Gusmão, número 30, chaves. 20-A. Esta rua fica em frente da Escola Grecia, telefone 30-2668.

VILA DA PENHA — Aluga-se apartamento à Rua Volta 390. — Tem entrada para carro. Tratar à Rua Leopoldina Rêgo, 892 — Penha.

VISTA ALEGRE — Alugo ap. 101 c| todo confôrto, sala, 2 quartos, coz., banh., copa, área, quintal de 12 x 3m. Ver e tratar a tôda hora. Rua Criciúma, 235.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGO — Vicente Carvalho — R. Agrário Menezes, 145, c/ 3, saltar Est. Vte. Carvalho, 270, onde começa, qto., sala, dem. dep. Aluguel 140,00 (contrato e fiador). Chaves no local. Tratar R. Uranos, 1 397, sob. Olaria. Tels.: 30-5172 e 30-6098. CRECI 1186.

ALUGO ótima resid. sala, 2 quartos mais tôdas dep., 250,00 mensais e taxas, fiador e contrato, ver todos dias Est. Vicente Carvalho, 63, Vaz Lôbo. Alugo também lojas.

ALUGO grande ap. tipo casa, arm. embutido. Rua Guarapuava, 73 — Inhaúma. Entrar frente Pluvvita — NCr$ 270,00.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro. Rua Suzana, 180, Estação de Agostinho do Pôrto — Auxiliar.

ALUGA-SE uma casa em Vaz Lobo, quarto, sala, cozinha e banheiro. Rua Oliveira Figueiredo, 201 f. Aluguel e taxas cento e cinquenta cruzeiros novos.

ALUGA-SE casa independente a casal s| filhos. NCr$ 150, Rua Agrário Menezes, 638, fds. Vaz Lobo.

ALUGO casa, sala, quarto, cozinha, banheiro. Rua Catole, 150, Estação de Irajá.

ALUGA-SE uma casa de frente, com 2 quartos, quintal grande e demais dependências. Rua Amanhiú 55 — Irajá.

ALUGA-SE apartamento, 2 quartos, sala e dependências. Av. Suburbana 3 174.

ALUGA-SE casa de sala, quarto cozinha e banheiro — Rua Irmã Zélia n. 18 — Vaz Lôbo.

ALUGA-SE casa com quarto, sala e cozinha. Rua Ibaté, 54, fundos, Pilares, Aluguel NCr$ 120,00 — Tratar em frente com Lourival.

ALUGA-SE casa 2 qtos., sala, coz., banheiro, quintal etc. na Rua Dona Emília, 233 — Inhaúma — Tratar Av. Rio Branco, 128, 12.º, s| 1213 — Sr. Alaor.

ALUGA-SE um ap. 2 qtos. sla. coz. e demais dependências. R. Turvo, 137 — Vicente de Carvalho.

ALUGA-SE uma casa com 1 qto. 1 sla. coz., bho. Rua dos Rubins, 1323 — Rocha Miranda.

ALUGA-SE casa de um quarto e demais dependências. Estrada Coronel Vieira, 684. Irajá.

ALUGA-SE casa 5 da Rua Padre Roser, 1 057, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e terraço. NCr$ 200,00 — Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda. — Rua Debret, 79, gr. 408 — Tel. 42-6728 e 32-8317 e .... 42-1335 — CRECI 1 131. Chaves c| 7. — Irajá.

ALUGO quarto, cozinha, banheiro, casal sem filhos, aluguel, 80, carta de fiança, Rua Almeida Braga, 120. Vaz Lobo.

ALUGA-SE apto. com 3 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro social e de empregada, na Rua Ildefonso Cisneiros n. 59, Irajá — Tel.: CETEL 91-0426.

ALUGA-SE 1 ap. com 2 quartos, sala, coz., banh. completo e um ótimo terraço. Av. Suburbana 6789 c| 8 ap. 201.

ALUGA-SE na Rua Salvador Rizzo 166 e 176 com 2 qts., sl. etc. Alug. 130 e 150. Chaves no local. Tratar Prates. CRECI 1081 — Rua Montevidéu, 1297 — Loja F.

ALUGA-SE casa, sala, quarto, cozinha, Av. João Ribeiro, 754 — Tratar na Rua Capitão Sampaio, 79.

ALUGA-SE o apartamento 201 do prédio da Rua S. Meireles, 282, por Cr$ 230 mil. Informações pelo tel. 58-3735 — Pilares.

ALUGA-SE um quarto p| rapaz. Rua Ferreira Cantão, 95. Irajá.

ATENÇÃO — Pilares. Aluga-se ap. de sala, 2 quartos, banheiro, coz. e área c| tanque. Ver Trav. Xavier da Veiga, 58, ap. 102. Chaves no ap. 101. Tratar na CIPA S. A. Rua México, 41, s|loja. Tel. 22-8441.

ALUGA-SE uma casa, 2 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro, varanda. Rua Júlio de Miranda, 94. Saltar Est. Vicente de Carvalho, 300.

ALUGA-SE boa casa de quarto, sala, cozinha e banheiro, comodos grandes, boa condução para a Cidade. Rua Itaiba, 158. Cavalcanti. (Preço NCr$ 130,00, com fiador).

ALUGA-SE um apartamento ..... 150,00, 2 casas 100,00 cruzeiros cada uma. Tratar no local. Estrada do Botafogo, 1211 — Pavuna.

ALUGA-SE uma casa sala, quarto e cozinha, aluguel 140,00. Rua Tumucumaque, 55 — Cavalcante.

ALUGO casa qto., sl., banh., área coberta ind. fiador ou desconto. R. Lúcio Araújo. Tratar R. Gustavo Andrade, 234, c| 2 — Irajá.

ALUGA-SE uma casa 2 quartos, sala e varanda — (NCr$ 70,00) Tratar diariamente depois das 10 horas na Rua Pires do Rio n. 607 — Eden. Estado do Rio

BELFORD ROXO — Alugo casa qt., sl., 70 mil, R. Mauá, 25 — Parque S. Bernardo — Desc. fôlha — 57-7085.

BELFORT ROXO — PIAM — Alugo excelentes casas, 2 qts., s., c., b., na Rua Santiago n. 49, c| desconto em fôlha. Tratar c| Ramos. R. Paula Freitas, 88.

CAVALCANTI — Aluga-se uma casa, qto., sala, coz., banheiro. Rua Barbosa Rodrigues, 263.

CAVALCANTI — Aluga-se ótima casa com 2 qts., sl., copa-coz., b., completo, c| grande quintal na Rua Laurindo Filho n. 557, NCr$ 170,00 — Chaves ao lado.

COELHO DA ROCHA — Aluga-se casa de sala, qto. coz., c| area tem luz e agua. Aluguel 50,00 — Ver na Rua 37 n. 1 879. Chaves na paderia.

CASA — Sl. qt., coz., banh., 130. Noivos ou casal, fiador. Rua Itaim n. 140. Est. Colégio.

CASA — Qto., sala, coz., banh. — Alugo — R. Samim, 198, fds. Irajá. Ver no local. Tratar R. Maria Freitas, 42, s/ 304 — Telefone 90-1851 — Madureira. — Al. 140,00.

CASA — Qto., sala, coz., banh. Alugo R. Pedro Rebêlo, 321, c III — R. Miranda. Ver no local — Tratar R. Marie Freitas, 42, s| 304 — Madureira — Al. 90,00.

CASA — Alugo, desconto em fôlha, NCr$ 150,00, R. Licínio Barcelos, 186 — Irajá.

CASA de sala, quarto, cozinha. Construção e localização boas — Aluga-se 90,00 na Rua Paula Fonseca, 122 — Nova Pavuna.

HONORIO GURGEL — Aluga-se ap. quarto, sala, banh., coz., e área. Rua Crirolia, 270. Desconto em folha.

IRAJA — Aluga-se ap. 3 quartos, sala e dependências. Chaves com síndico. Estrada de Agua Grande, 1525. Bloco 14-B ap. 404. Tratar 58-0199.

IRAJA' — Por apenas NCr$ .. 170,00, no primeiro ano, alugo belo apartamento novo de sala, 2 qts., e deps. Frente p| jardins, farta condução à porta, na Estr. Coronel Vieira n. 291, ap| 314. Ver c| zelador. Tratar Lacerda — Av. Nilo Penha n. 155, sl. 624. 52-0366 — CRECI 1226.

IRAJA' — Aluga-se sala e quarto conjugado, banheiro, cozinha a casal sem filhos. Rua 6 n.º 43, Km 2, da Pres. Dutra (perto da Casa Sano). Parque Mercúrio — NCr$ 60. Tratar pelo tel. 22-8326.

INHAUMA — Alugam-se casas novas. Ponto de ônibus Castelo—Inhaúma. Tel. 49-0590.

INHAUMA — Alugo ap. 109 da Rua Teixeira de Macedo, 65, aluguel e taxas cond. conj. cozinha banh, área c| tanque, Tratar Rua Teófilo Otôni, 123 — Loja — CRECI 727.

IRAJA — Alugo aps. 2 quartos, sala, dependências, 180 e quarto e sala 140, mais encargos. Av. Automóvel Clube, 3050. Maria.

IRAJA — Alugo apt. Rua Barão de Serro Largo, 116, c| sl., 2 qts., banh., coz., área c| tanque. Tratar 52-9174. Aguiar, Heitor.

IRAJA — Vista Alegre — Alugam-se ótimas salas com banheiro privativo. Estrada da Agua Grande, 1 150. Chaves no local. Tratar Rua Debret 79, gr. 205-6. — Tel.: 22-9831 — CRECI 132 — Antônio.

IRAJA — Alugo casa 4, da Av. Monsenhor Félix, 304-F. Chaves no 349-F casa 3 — Aceito desconto.

MOÇA precisa de outra moça educada para dividir despesas de uma casa independente, incluido refeições, NCr$ 60,00 — Ref. Mateus Silva 513, casa 1 — Pilares.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se 1a. locação ap. c| sala, 2 qts., e dependências. Rua Luiz de Brito 43, apto. 302. Tratar no local.

PILARES — Aluga-se 1 grande residência à família de fino gosto. 2 sls., 3 qts., cop., coz., varanda em área coberta, quintal. Rua Casemiro de Abreu 146.

PILARES — Aluga-se. Rua Gaspar, 82, casa c| 2 qts., 2 salas, coz., grande. NCr$ 240,00 mais taxas. Ver no local. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO — Tel. 32-9733. — Estacionamento p| carro.

PILARES — Aluga-se uma casa nova tipo ap. c| 2 quartos, sala, cozinha e banheiro na Rua Francisca Zieze, 68 até 16h, domingo até 12 horas.

PAVUNA — Aluga-se ou vende-se casa grande c| 3 qts., sala, cozinha e dependências e varanda tem 20 x 40 m. com 2 lojas 1 p| quitanda e outra p| açougue. aluguel junto ou separado, tudo NCr$ 350. Rua Dracon n. 55 — Chaves no 64. Tratar Rua Cícero 105, sl. 202. Pavuna, c| o Sr. Antônio Paulino.

QUARTOS E SALAS — Alugam-se pode lavar e cozinhar, a partir de NCr$ 40,00, com depósito — Rua Dona Luiza, n.º 256, junto à Praça de Inhaúma.

ROCHA MIRANDA — Alugam-se duas moradias com entrada para carro na Rua Joaquim de Souza n. 70

ROCHA MIRANDA. Alugo casas pequenas. Tratar Praça 8 de Maio, 135, ap. 201.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se o ap. 102, fundos da Rua Onix, 33, c| qto., sl., coz., banh. e quintal. Ver no local e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799, s|loja. Telefones 32-5590 e 42-5889. Creci 1 283. Aluguel NCr$ 150,00.

ROCHA MIRANDA — Ap. de luxo c| 2 qts., sala, coz., banh. e área c| tanque. Aluga-se na Av. dos Italianos, 753, ap. 204. Aluguel 180. Ver chaves no barbeiro e tratar pelo tel. 30-1522 — Joaquim.

ROCHA MIRANDA — Alugam-se 2 confortáveis casas, terreno grande, entrada para carro. Ver e tratar Rua Pacoval n. 71 — Hoje todo dia, amanhã até 11 horas.

RUA EDMUNDO 322 — Pilares. Aluga-se uma casa com quarto, sala, cozinha e banheiro.

TOMAZ COELHO — Aluga-se residência de bom gôsto, 3 quartos, sala, copa, cozinha, área. Av. João Ribeiro 828 condução na porta.

VAZ LOBO — Aluga-se na Rua Columbi n. 130 c| 2 qts., sla. banh. compl. coz., area c| tanque, varanda e garagem. Chav. local. Tratar na Av. Rio Branco n. 14 — 10.º pav. BRASILUSO

VAZ LOBO — Rua Acará n. 148 — ap. 201, terreo, com 2 quartos, sala, cozinha. Aluguel de 200,00 cruzeiros novos.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO CASA — Rua Tenente Cleto Campelo, 323, quartos, sala, dependências e quintal, NCr$ 400,00 mensais.

ALUGO ap. cômodos grandes, acabamentos de luxo. Estrada do Galeão, 2 355.

ALUGA-SE casa c| 2 qtos., copa e dep. de empregada e garage, e uma c| qto., sala conjugada, R. Cambuí n. 288, I. do Governador, Freguesia.

ALUGA-SE casa com varanda, 1 sala, 2 qts., copa, coz., banh., dep. emp., área, entrada p| carro, NCr$ 315,00 mais taxas, Fiador. Chaves à R. Cap. Barbosa 476. Tratar Auxiliadora Predial S.A. — Tr. Ouvidor, 32 — 2.º.

ALUGA-SE ap. 101. R. Itus 182, Jardim Guanabara. Ilha Gov., 2 qts., sl., c., b., e dependências comp. de empregada, garagem e sinteco.

ALUGA-SE uma casa com quarto, sl., coz., banh. NCr$ 130,00. Rua Desembargador Aniceto Correia n. 124 — Ilha do Governador — Lugar de Cacuia.

ALUGA-SE ap. 101, R. Pinto Albolm, 90, c| sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp. com ou sem mobília. Ver marcar hora p| tel. 52-5007 — Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A. Tr. Ouvidor 32 — 2.º de 12|17 hs. Corresp. M. Guerra — CRECI 253.

ALUGA-SE ap. 202, Estr. do Cacuia, 622, c| sl., 2 qts., coz., banh. c| boxe, pequeno qr., área c| tanque. Chav. no n. 730. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A. — Tr. Ouvidor, 32 — 2.º de 12|17 hs — Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 253.

ALUGA-SE casa com quarto, sala, cozinha, banheiro e área espaçosa, por 190,00. Rua Ericeira n. 126, no Cacuia, atrás do mercado Merci, Ilha do Governador.

ALUGA-SE ou vende-se a casa da Rua Malta, 262, Ilha do Governador, c| 2 qts., sala, cozinha, banh., 2 varandas, quintal, garagem, ar condicionado e telef. — Chaves c| D. Edith c| 252, tratar c| prop. Tel. 52-3992.

CASA — Procuro Freguesia ou Bananal, c| 2 ou 3 qts. e dep. emp. Favor tel. Governador 450.

EM FRENTE A PRAIA — Alugo ap. mob. e gel. por temporada, na Praia da Guanabara, 541|103 — Freguesia — Marcar para ver tel. 54-3620.

FRENTE PRAIA — Aluga-se ap. na Praia das Bandeiras, 2 qts., sala, cozinha, banh. comp. q. empreg. garag. varanda, com belíssima vista para o mar. Rua Altinopolis n.º 148, ap. 304, esq. com Cap. Barbosa. Condução na porta. Ver com zelador.

GOVERNADOR — FREGUESIA — Passo contrato ap. sala, quarto, cozinha. Rua Comandante Tavares Bastos, 484, ap. 103. Chaves no ap. 206. Tratar Sr. Walter. Tel. 31-2573.

GOVERNADOR — Alugo grande residência nova, 4 quartos, dois salões grandes, dependências e garagem Amorim Av. Paranapuan n. 980. Pôsto de gasolina Atlantic.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se amplo apartamento de 3 qts., sala, 2 varandas e demais dep. Ver e tratar Av. Ilha das Enxadas, 679, final ônibus 326.

ILHA PAQUETÁ — Praia do Catimbau, 195 — Aluga-se magnífica residência mobiliada, 2 salas, 4 quartos, varandas, demais dep. grande terreno c| pomar e pequena casa independente c| sala, quarto, banh. coz. Inf. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. Tels.: 42-1314 ou 52-1236.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugo ap. 101 da Rua Beni 101 — Cocotá, todo mobiliado, com geladeira e fogão. Aluguel NCr$ 350,00 mensais. Ver sábado e domingo com Sr. Tilemom. Praia da Olaria 161 ap. 102.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se casa: quarto, sala, cozinha, à Rua Eutichio Soledade n. 710 c| 111, Tauá. Aluguel NCr$ ... 270,00. Mais taxas.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. amplo e espaçoso com 2 quartos e demais dependencias. Ver e tratar com o proprietário Sr. Barbosa, à Rua Dr. Manuel Marreiros n. 1609.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ótima loja c| qt. e banheiro — Ver e tratar Av. Ilha das Enxadas, 679. Final ônibus 326.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia. Aluga-se casa mobil. de 1 a 4 meses. c| 3 qts., 2 sls., R. Guiricema 106 — Tel. 96-1079.

ILHA DO GOV. — Aluga-se ap. tipo casa, um salão, 2 qts., coz., banh., dep. de emp., duas var. 260,00 — Av. Paranapuã, 1 429 — Chaves e tratar c| Sr. Elias. Tel. 56-3231.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se casa c| 3 qts., 2 sls., cozinha, banheiro e dependências, c| tel. da C.T.B. Tôda pintada a óleo. Ver e tratar na Praia do Jequiá n. 24 — Ribeira.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ótimo ap. de quarto e sala separados e demais dependências — Rua Noêmia da Silveira n. 410 — Tratar telefone 43-9605 — Sr. Jorge.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim [illegible], Rua Uçá, 107 apartamento 210, sala, quarto e dependências com vaga na garagem. Com móveis ou vazio, trezentos cruzeiros novos e taxas. Ver no local. Tratar proprietário tel. 47-6145.

PAQUETÁ' — CASA — Alugo uma centro terreno, mobiliada e com outros pertences, por um ou dois meses. Tel. 29-0495.

PAQUETÁ — Aluga-se casa com qt., sl., copa, coz., e banh. — Tratar à Rua Com. Lage 97.

PAQUETÁ' — Alugo apto. de frente, melhor praia — 34-5182, — Aloísio.

PAQUETÁ' — Alugam-se apartamentos e quartos mov. gel. etc. férias ou por ano. Rua Comendador Lage 93, Dr. Correia — 28-0165.

ZUMBI — Ilha do Governador — Alugam-se os aps. da Rua Serrão, 311 ap. 101 e 325 c/ 5 ap. 101 c/ 1 sala, 2 e 3 quartos, dep. comp. de emp. Ver com encarregado Sr. Matias na casa 8 ap. 101. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 39, 15.º, grupo 1502, das 13 às 18h.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

NITERÓI — Aluga-se ap. mobiliado, Praia de Icaraí, 447, ap. 201, chaves com porteiro. NCr$ 300,00. Tratar com Corrêa, Av. Marechal Camara, 271, 10.º — Gr. 1004 — 42-7670.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGAM-SE casas desde 50 mil casal s| f. Rua Mirim n.º 3 — Esq. 5 Julho — Onibus Piriquito—Olavo Bilac — Sr. Martins.

ALUGA-SE uma boa casa com bom quintal, Rua Chui, 72, Parque Independência. Saracuruna. Est. Caxias. 26-5538.

ALUGA-SE em Caxias proximo à estação 2 casas de quarto, sala, cozinha e quintal. Aluguel 120 na Rua Reis Júnior n. 111, entrar pela Rua Bittencourt em frente à Fabrica de Manilhas do Lira.

ATENÇÃO — Alugo 1 casa de qto, s. c. b. quintal, tem agua, luz, aluguel 90,00. Aceito desconto em folha. Ver e tratar na Rua Aristides Caire, 693 — São João de Miriti.

ALUGA-SE uma residência com 3 quartos, duas salas, cozinha, duas varandas, garagem etc. na Av. Miguel Couto, Bairro do Jardim Sumaré. Condução de três em três minutos, Aluguel NCr$ 180,00. — Tratar segunda-feira com o Sr. Alvaro na Av. Rio Petrópolis 1644 sl 201 — D. de Caxias.

ALUGA-SE uma casa com água e luz, na Rua Cecilda n.º 85. Agostinho Pôrto, S. João de Meriti.

CAXIAS — Alugo casa, quarto, sala e dep. Rua Dr. Laureano, 505, casa 3. NCr$ 100,00. Chaves casa 2.

CAXIAS — Aluga-se casa, 2 qts. sl., cop., coz., banh. Av. Pinto Lira, 96, c| 7. entrar R. Manoel Teles antiga R. Balança. Chaves na casa 8.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE apartamento no centro de Nilópolis. Tratar na Av. Mirandela, 219.

ALUGA-SE ap. Av. Mirandela n. 740, ap. 216 — 2 quartos, sala, cozinha. NCr$ 150,00.

NILOPOLIS — Vila Norma. Alugo casa, sl. qt. banh. coz. Rua Francisca Guimarães Neves, 236. Chaves no 229. Tel. 42-3300, Sr. Mário. NCr$ 80,00.

NILOPOLIS — Aluga-se R. Teodorico M. dos Santos 105 casa 18, chaves na casa 4. Tratar Locadora Nacional Av. R. Branco, 106 s| 1111. Tels. 42-3437 .... 22-8275. CRECI 185.

NOVA IGUAÇU — Alugo casa, sala, coz., banh., água e luz, modesta, ônibus à porta em Heliópolis, NCr$ 60,00 com José — Rua Prudente de Morais, 65, portaria, Ipan.

NILOPOLIS — Aluga-se ap. na Estrada Getúlio Moura, 627, ap. 1, 2 q. s. c. b. var. área — Taquenda loja — Agua, luz — NCr$ 200,00. Tratar BEABA — Rua Antônio Cardoso Leal, 90.

NILOPOLIS — Aluga-se uma casa quarto, sala, cozinha, água e luz. Rua Antônio Pereira, 116.

NOVA IGUAÇU — Casas novas — Perto Estação. Confortáveis, fatura água. Otimo local. Aluguel 110,00 e 120,00 — Ver Rua Martins, 355. Encanamento. Trat. c| o proprietário. Tel. 37-9116.

NILOPOLIS — Aluga-se — Rua Getúlio Vargas n. 1066, casa 5. Chaves na casa 4 — NCr$ 80,00. Fiador — 54-0806 até 12 horas.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGA-SE ou vende-se apartamento preço NCr$ 12 000,00 à vista ou à prazo. Aceita-se oferta. Edifício 6 de Julho à Av. Oliveira Botelho, 210 ap. 210. Tratar telefone 37-9827 — D. Anita.

CASA — Aluga-se salão, 2 quartos, cozinha, banheiro, telefone, quintal etc., próximo Centro. — Tratar tel. 4509.

ITAIPAVA — Alugo resid. mob. confortável (geladeira, telefone, vaga garagem), Mensal NCr$ 325. Tel. Itaipava 474 ou Rio 57-7150.

PETROPOLIS — Alugo, NCr$ .... 250,00, Av. Paulo Barbosa, 174, ap. 103 B, sl., qt. sep. banh. compl., coz., área fech. c| tanque, móveis, geladeira etc. Ver c| port. Tratar 34-2277, Roberto. GB.

PETROPOLIS — Aluga-se ótima casa, grande jardim, de 2 a 6 meses. Rua Dr. Sá Earp, 211. — Tel. 37-6549.

PETROPOLIS — Aluga-se apartamentos e loja no Edifício Ubatã à Rua Dezesseis de Março 98 e 102. Apartamentos de frente e de fundos com ótima vista, c| 2 quartos, sala e demais dependências. Loja ampla com sobre-loja. Chaves no local. Tratar à Rua do Carmo, n. 65, 5.º andar. Rio — GB. Tels.: 32-4685 e 52-8794.

PETROPOLIS — Aluga-se no melhor local da Cidade, ótimo ap. casa com var. coberta, living, 3 qts., e demais dep., mobiliado com geladeira e telefone. Tratar no Rio (GB) pelos tels. 37-4781 e 25-0809 — CRECI 131.

PETROPOLIS — Aluga-se somente por 1 ano apartamento pequeno mobiliado, Edifício Pio XII — Procurar portaria.

PETROPOLIS — Aluga-se ap. de sala e quarto separados. Tratar: 48-9005.

TERESOPOLIS — Semana Santa — Aluga-se ap. saleta, 2 qts., mobiliado, mais detalhes tels. 47-3524 e 47-1466.

TERESOPOLIS — Temporada — Alugo ótima casa, 4 qts., 2 sls., dep. emp., gar., 3 banhs., quintal etc. Ver R. Tocantins, 356 — Detalhes tel. 45-1671 — 43-9798 — CRECI 835.

TERESOPOLIS — Alugo p| mês abril Semana Santa residência nova, mobil. c| todos pertences no clube Ingá. Inf. 47-6380.

R. MANGARATIBA

ALUGA-SE casa em Muriqui. Telefone 28-7621.

OUTRAS CIDADES

SEMANA SANTA EM SÃO LOURENÇO — Aptos. e qtos c| agua corrente, colchões de molas — ótimas e fartas refeições. Hotel Silva junto ao Parque das Aguas — reservas: Rua Joaquim Silva n. 8 — 57-6146 — Estacionamento interno, televisão, recreação infantil.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AVENIDA GOMES FREIRE, 745 — alugo prédio de 2 pavimentos para comércio ou indústria leve. Fone 46-9195.

APARTAMENTO próprio para instalar cabeleireiro, ourives, foto etc. e podendo também morar. Aluga-se na Rua Dias da Cruz, 73.

ALUGA-SE boa casa para comércio, muito próximo Saens Pena, Rua Major Ávila, 195. Tratar no local.

ALÔ ENCANTADO — Aluga-se casa de esquina para negócio e residência, Rua Angelina, 195, — Chaves com Sr. Milton. Telefone 52-7040.

BAZAR E PAPELARIA — Otimo ponto, muita mercadoria, lugar de futuro, contrato bom, pode per seção de armarinho, passo barato — 27-1029 — DAVID.

CENTRO — Aluga-se um amplo e grande sobrado p| comercio ou industria na Rua Senador Pompeu, 117. Tratar na Rua Camerino, 122. Telef. 23-3905.

LOJA — Passa-se uma de esquina c| 7 portas 18 m de frente, está montada c| armazem e bar, serve para outro ramo, contrato nôvo. Aluguel NCr$ 100,00 — R. Deputado Soares Filho, 447 — Maracanã — Tel.: 28-2871.

LOJA — Centro, 190 m2, perfumaria e prod. farmaceuticos, — passa-se urgente, aluguel barato. — Sr. José. Tel. 43-0669.

LANCHONETE Sorveteria, instalações novas. Aluguel baixo. Contrato de 5 anos integral. Largo do Vaz Lobo frente ao Banco Predial. Av. Min. Edgard Romero 931-A.

MESQUITA — Aluga-se loja sor. armarinho, depósito, erbanario e farmacia — Rua Pará n. 158 — Trat. Rua Ipiranga n. 44, c| 19 — Tel. 25-0956 — Chaves na padaria.

MOTIVANDO transferência estado, aluga-se ou vende-se, a casa Alvorada, com 20m2, Rua São Francisco Xavier, 393-A — Loja N.

PENSÃO — Passa-se melhor oferta. R. Figueira de Melo, 387-A, — São Cristóvão.

INDÚSTRIAS

ALUGAM-SE salões grandes para indústria, zona industrial. Tratar Rua Viúva Cláudio n. 362, loja C. Sr. Manuel.

ALUGA-SE parte de uma casa para pequena indústria na Rua Estrêla n. 26 — Rio Comprido.

ALUGA-SE para indústria na Rua Bonfim n. 319 — (São Cristóvão) — Terreno de 6 x 45 m, com casa na frente — Tratar no local depois das 15 horas.

DEPOSITO — Aluga-se ou vende-se amplo deposito com 250 m a loja e igual medida e sobrado todo de laje com luz e fôrça Lobo Junior. Rua Ourique n.º 98 — Chaves no local tratar pelo tel. 43-5938, Sr. Hugo.

GALPÃO — Aluga-se c| fôrça ligada, telefone, 500 m2 coberto. Rua Camarista Méier n. 144 — Eng. de Dentro. Chave de Ouro.

GALPÃO 100 m2 no Méier — Alugo, Rua Getúlio 262, fundos. Tels.: 29-6790 e 25-8027. Carvalho.

GALPÕES — Alugo a peq. ind c| fôrça. Rua São Luiz Gonzaga, 867-fundos. Trat. 57-2853 — Ver dias úteis 8 às 17 com Couto.

GALPÃO EM BOTAFOGO — Passa-se com as benfeitorias. Tel.: 26-6015.

GALPÃO c/ área de 2 200 e 1 500 m2, ceb. contr. 5 anos, preço 120 000, alug. 1 500 c/ 2 tel., fôrça lig., Manguinhos, Tratar Rua Evaristo da Veiga, 35/ 1 503. Tel. 53-5479.

GALPÃO — Aluga-se com luz, fôrça e telef. Av. Automóvel Clube, 643.

PASSA-SE galpão com 500 m2 c| escritório de 100 m2 para oficina mecânica ou agência já e garagem. Est. Vicente de Carvalho, 1329.

PASSA-SE contrato de 5 anos de um galpão que serve para qualquer negócio com 2 moradias, e terreno e telefone, na Rua José dos Reis, 13, Engenho de Dentro — Tel.: 49-5059. Sr. Monteiro.

PASSA-SE galpão com 380 m2, fôrça e telefone, contrato até 1972, renovável, aluguel antigo. Ver na Av. Brás de Pina, 2646 (Chaves ao lado com o Sr. Nélson) e tratar na Rua Alvaro de Miranda, 400 f. com os srs. Paulo ou Francisco. Tel.: 49-7211 e 49-3777.

ZONA INDUSTRIAL — São Cristovão — Aluga-se prédio para indústria, com salão, depósito, 2 salas e grande área. Aceitam-se propostas. Inf. telefone 38-3721.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

A MANEIRA ECONOMICA — Alugue por apenas NCr$ 60,00 mensais escritório montado com 2 telefones. Rua Senador Pompeu n.º 160.

ALUGAM-SE salas para escritório. Edifício Raul Campos, Rua Miguel Couto n.º 27. Informações na loja. Casa Sportsman.

ALUGA-SE horários em sala no Largo da Carioca para cursos ou aulas, c| tel., cadeiras e quadro negro. Tratar Tel.: 36-2759.

ALUGA-SE ótima sobreloja 201 Av. Rio Branco, 133, aluguel NCr$ 250,00. Tratar Auxiliadora Predial S|A — CRECI 253 — Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12|17 h — Tel. 52-5007 — Corr. resp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE o gr. 1 513 do Lg. de São Fco. n. 26, gr. 1 513, c| entrada, sala, varanda, banheiro e kitch. NCr$ 129,60 — Tratar na AD. IM. MASSET LTDA. — Rua Debret n. 79, gr. 408 — Tels. 42-6728 — 42-1335 e .... 32-8317 — CRECI 1 131.

ALUGA-SE o ap. 207 sobreloja na Rua da Lapa n. 293 — 40 m2 — salão, banheiro e kitch. Tratar na AD. DE IM. MASSET LTDA. — Rua Debret n. 79, gr. 408 — Tel. 42-6728 — 42-1335 — 32-8317 — CRECI 1 131. — Chaves no cabeleireiro.

ALUGO salas 1 304, R. México n. 111, frente. Chav. port. 22-7977 — Alvarenga.

ALUGO a sala 1002, frente, c| banh., 1a. locação. Rua Acre, 77 — 180,00 c| taxas. Chaves c| porteiro. 23-4147. Rezende.

ALUGA-SE NCr$ 130,00, sala comercial. Rua Inválidos, 171 1.º.

ALUGA-SE sala de frente, para pequena oficina ou escritório, com direito a telefone. Rua das Marrecas n. 37, 2.º andar. — Centro.

ALUGO ótimo grupo 905 da Trav. do Paço 23 c| saleta, grande sala, banh. privativo, de fte., por NCr$ 500,00. Infs. 47-8388.

ALUGA-SE (100,00) vaga c| tel. em escrit. mobiliado n| Lgo. S. Fco., 26, s| 1119. Exige-se depósito 3 meses e referências (anota-se recados). Inf. hoje 42-8527, 32-5855 e 46-8855 — CRECI 743 — Alonso.

ALUGA-SE uma loja, para oficina ou depósito na Rua Machado Coelho, 56, tratar na Rua Joaquim Palhares n. 180, ap. 203 — 2.º andar — Estácio de Sá.

ALUGA-SE grupo 903 da Rua México, 41, c/ saleta, 2 grandes salas, atapetadas, ar condicionado, tel. interno, mobiliado e banh. priv. Ver Rua México, 41. Tratar na s/loja CIPA S/A. Tels.: 22-8441 e 22-8155.

Algodoeira do Brasil — Com. Ind. S/A

Rua da Alfândega, 108 — 3.º andar — Tel.: 23-2585

ATENÇÃO SENHORAS REVENDEDORAS

TERRITÓRIO 1 — DONA MARIA HELENA

Não compareça aos nossos escritórios dia 4-4-68, quinta-feira, venha à reunião de grupo, que será realizada neste dia às 15,30 horas, à Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1376, apto. 402, Copacabana.

Traga seu pedido, indicações para novas revendedoras e concorra aos nossos prêmios.

TERRITÓRIO 4 — Da. SÔNIA

Haverá reunião de grupo, quinta-feira, dia 4-4-68, às 15 horas, à Rua Itabaiana, 45 — Grajaú.

REF.	CORES
10 E 4	2
10 E 5	1 — 3 — 4
10 E 8	3
18 E 16	3
18 E 21	1
18 E 22	1 — 3 — 4
18 E 23	1
18 E 24	4
18 E 29	4
2711 E 13	1
2711 E 22	1
2711 E 23	3
2711 E 25	1 — 3
2711 E 27	2 — 3 — 4 — 5
2790 E 9	4
2932 E	3
7036 E	2 — 3
10	352 — 368 — 418 — 1056 — 4071
2695	BCO. — 1022 — 2040
2759	419 — 2010
2790	2001
2803	318 — 419 — 1056 — 2001 — 2040
2819	352 — 1056 — 2030 — 4071
2878	BCO — 1056 — 2001 — 2010
7025	28 — 176 — 368
7038 T	4

RETIRAR:

2847

ALGOBRÁS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA

(P

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

67 — ITAMARATY, único dono.
67 — AERO WILLYS, 100% revisado.
66 — VOLKSWAGEN, ótimo estado.
66 — RENAULT GORDINI, excelente estado.
66 — AERO WILLYS, estado impecável.
65 — AERO WILLYS, ótimo estado.
65 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
63 — AERO WILLYS, magnífico estado.
62 — AERO WILLYS, ótimo estado.

20% DE ENTRADA E SALDO ATÉ 24 MESES.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776

TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

Automóvel Clube da Guanabara

BIG-CONSÓRCIO
FAIXA AZUL

Volkswagen 1968 .... NCr$ 100,00 mensais
Gálaxie 1968 .... NCr$ 265,00 mensais

Assembléia dia 30 de março de 1968. Local: Praia do Flamengo, 66.

Informações e vendas. — Tels.: 46-0481 e 46-0650 — Rua Voluntários da Pátria n. 138 — BOTAFOGO.

Caminhões

Um caminhão Chevrolet, ano 1959, um caminhão Ford, ano 1958. Passa-se o contrato de uma loja, na melhor esquina de Nilópolis, com 7 portas de aço, Av. Mirandela, 197. Outro contrato de uma loja com 4 portas, de frente, Av. Mirandela, 1037, outro contrato, Av. Getúlio Vargas, 1373, com 2 portas de frente. Motivo especial. O melhor preço. Tratar Av. Mirandela, 23. Na barraca de frutas. Henrique.

FNM — 2000

Vendo modêlo 1967, em estado de nôvo, côr praia beje, equipado com rádio, capas corvin, freio conjugado, NCr$ 14 500,00 à vista ou troco Simca Ralye 1965-7, diferença à vista.

Tratar 25-1548, Tony ou 43-3265, José.

Mercedes Bens — 1961

190 — D. DIESEL

Equipado. Otimo estado
Sr. ALBERTO — Rua Almirante Cócrane, 270 — POSTO SHELL.

Mustang — 67

Vendo, Fast-Back, pérola, interior prêto, mecânico, 6 cilindros, vidros ray-ban, direção hidráulica, 15 000 km. Preço base: à vista NCr$ 32 000,00. Aceito oferta.

Tratar telefone 37-8755. Rua Santa Clara, 84 — Apto. 902.

Opel Olympia 1968 e Commodore

Último lançamento da General Motors — agora com 67 HP. 2 e 4 portas, teto de vinil, painel de Jacarandá, freio a disco, direção retrátil, ar quente e frio, rádio Blaupunkt, estofamento de couro e alternador de corrente. Aceitamos trocas e financiamos até 24 meses com pequena entrada. Pronta entrega. Exposição e vendas — COIMPEX LTDA. Av. Prado Júnior, 335-C.

Pelo crédito direto ao consumidor

A partir de NCr$ 800,00 de entrada e o restante até 24 meses, vende-se e troca-se os seguintes carros:

KARMANN GHIA — modelos, 66, 67, 68
VOLKSWAGEN — modelos 62, 63, 64, 66, 67
GORDINI — modelos 66, 67
KOMBI — modelos 64, 65, 66, 67

TODOS REVISADOS EM OFICINA AUTORIZADAS

SAVOIA AUTOMÓVEIS
RUA BARATA RIBEIRO, N. 99-A
Tel.: 37-5287

KARMANN-GHIA — Vendo 63/64, azul atlantico, com mais de NCr$ 1 000 em equipamento, bom preço à vista. Tel.: 26-3503.

KOMBI 59 de luxo estado de nova tôda equipada, vendo pela melhor oferta. Rua Bariri, 410 ap. 101 — Olaria.

KOMBI 60, ótimo estado. NCr$ 2 600,00. Rua Lôbo Júnior n.º 1 739.

KOMBI CAMPING 60 — Sincronizada, Preço 3 200. Tel. 37-1365.

KOMBI 66 STD — Excepcional estado de nova, Unico dono, licenciada 68, à vista ou financio a combinar. Troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125. Dia todo.

KOMBI LUXO 1959, 1.ª sincronizada. Preço para vender .... 3 050. Garagem. R. Gen. Espirito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

KOMBI 59 — Vendo tôda reformada em estado de nôvo. NCr$ 3 500,00 ou melhor oferta. Sábado e domingo com Sr. Délio pelo tel. 46-3180.

KARMANN-GHIA 64 — Novissimo, estado excepcional, superequipado, com volante especial, capas Copacana, rádio, rodas cromadas. Fin. c/ 2 5000,00. Rua Gonzaga Bastos, 20. Começa na Barão de Mesquita, 380.

KOMBI 62 STD. — Excelente estado. Troco. Financio c/ 1 300,00. Rua Gonzaga Bastos, 20, Começa na Barão de Mesquita, 380.

KOMBI 64 — Luxo — Otimo estado de conservação. Facil. c/ 2 500, restante até 24 meses — Av. Mem de Sá, 173 — Telefone: 52-5934 até 14 horas — Troco.

KARMANN-GHIA 64, gêlo e prêto, mecânica 100%. Bom preço à vista, facilito ou troco. Rua Conde de Bonfim, 469. Ao lado do Tijuca T. C.

KOMBI 63, em bom estado — Vendo pela melhor oferta — Ver à Rua Dias da Cruz, 949, ap. 303.

KOMBI 1963 — Tôda nova, excelente estado, facilito c/ pequena entrada — Rua Visconde de Pirajá, 102 c/ porteiro.

KOMBI 1966 — Vende-se — Ver na Rua Senador Vergueiro, 171, com garagista Inácio.

KOMBI — 1961 — Luxo, em ótimo estado, sincronizada — 2 côres — Rua Uruguai, 147, ap. 201. Depois 10 horas.

KOMBI 64 — Entrada 1,200, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 64 e 67, standard, supernovas. Financio 24 meses pelo crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 18h.

KOMBI 61 — Equip., excepcional est. de conservação a tôda prova, à vista. Troca. Fac. c/ 1 600,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

KOMBI 63 — Luxo, Unico dono a mais nova do Rio, a todo exame, à vista. Troco fac. c/ 2 400,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

KOMBI c/ mot., carga e pass. p/ hora ou a tratar — 49-2424.

KARMANN-GHIA 62 vendo c/peq. entrada. Superequipado. Aceito troca qualquer carro. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica.

KOMBI 63 Stand. 3a. série com seguro, 4 portas, único dono, lataria, pint., pneus, tudo nôvo — máq. e caixa 100%. 4 200 à vista. R. Dr. Padilha 218.

KOMBI LUXO 1958. Otimo estado, Financiada. Ent. 1 500, rest. até 20 m. Rua 24 de Maio 591-A — Tel. 49-5344.

KOMBI 62 — Vendo, troco e financio. Rua Padre Nobrega, 1 186

KOMBI 1 500 vendo pela melhor oferta, emplacada em dezembro de 1967. Informações tel. 45-9802.

KOMBI 1966 — Vendo barato 6 650 e outra Kombi 65 por .... 5 870. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

KOMBI 1966 e 1963 — Standard — Estado de novas. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

KARMANN-GHIA 1963 — Azul superequipado. Aceito troca Volks Sedan. São Francisco Xavier, 400 — Maracanã.

KOMBI 65 — Ultima série, supernova. Vendo à vista. Côr azul pastel. Rua Professor Gabizo, 212 — Tijuca — Sr. Antonio.

KOMBI 59 — Furgão — Vendo, fac. ou troco carro nacional. Rua São Paulo n. 19 — Tel. 49-9954, domingo até as 12 horas.

KG 67 — Vendo, branco, banda branca, 13 500 km. Preço 11 200 à vista. Aceito oferta. Rua Constante Ramos, 30/604. Tel. 57-6269.

KOMBI STD 1961 — Entrada .... 1 500,00, saldo em prestações de 200,00. Av. Cesario de Melo, 953 — Tel.: 94-1536.

KOMBI 66, última série com rádio, cortinas, sobreteto, porta bagagem, superequipada, unico dono, emplacada 68, preço NCr$ .... 6 550,00 hoje ver tratar Rua João Torquato n. 110 — Bonsucesso.

KOMBI 64 e 67 — Na Rei Qué carro usado, carro testado para servir bem. Trocamos, vendemos a longo prazo, sem despesas, inclusive emplacamento e seguro. Rua Barão Bom Retiro, 1115. Tel. 38-7157.

KARMANN-GHIA 1963 otimo estado geral. Superequipado. Troco, facilito. Suburbana 9993. — Cascadura. Elias.

KOMBI 64, tôda original. Pode trazer mecânico. Urgente. — Rua Mateus Silva, 380.

KOMBI 63 Standart 52 000 km. particular, unico dono vende por 5 200. Facilito. Tel. 46-9620. Sr. Costa.

KOMBI 63 — Vende-se. Estrada do Sapê, 417. Dias úteis e domingo na Estrada do Cafundá, 906, casa 2 — Jacarepaguá.

KOMBI 63, estado impecável, capas, rádio, facilito com 2 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

KOMBI jóia 62, 3.ª Sen. Tratar Av. Ministro Edgar Romero, 484 — Posto Erro.

MERCEDES BENZ 1953, gasolina, rádio Becker à vista 1 840, — Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 67 — Vermelho. Bancos reclináveis, rádio Blaupunkt. De meu uso e único dono. Rua Joaquim Távora, 76, apto. 201 — Capitão Hélio.

KARMANN-GHIA 65 — Superequip, excelente est. lindo a toda prova, Troco, Fac. c/ 3 200, ent. Saldo 21 m, Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

KARMANN-GHIA 65, amarelo-prêto, superequipado, pneus b. b., estado geral 100%. Vendo ou troco carro menor valor. — Rua Padre Nóbrega, 32. Sr. Roberto.

KOMBI 1064, 3 portas, estado de nova, 5 200 — Tel.: 45-8[illegible] — S. Salvador, 59-903.

LINCOLN 64 — Unico dono. Plmilhar. Perfeito estado. Preço 800,00. Ver Rua Bambina, 42 garage com gerente.

MERCURY 48 — Particular, 4 portas em bom estado. Vendo por 850. R. Silva Xavier, 98 — Sr. Roberto.

MERCEDES-BENZ LP-321 — Vendo em ótimo estado. Ver e tratar na Rua Amália, 62, com Manuel.

MORRIS Oxford 52 pintura, pneus, estof. e motor otimo estado, vendo ou troco. Av. Suburbana [illegible] 6913.

MERCEDES 1965 — Modêlo 220, estado de nôvo de embaixada, liberado, 6 mecânico, 4 portas, rádio Becker forrado a couro vermelho. Aceito troca — Ver Rua Santa Clara, 83 — Copacabana.

MORRIS Minor, conv. 51, bom de lataria, pintura, maquina e [illegible] Vendo barato para não pagar estadia, ao 1.º que chegar. Rua 24 de Maio, 1281. Méier.

MG TD 53 — Vendo ou troco por Morris ou Volvo. Lindo carro. Praça Valqueire, 11. Murilo.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

ABRAVE HOMENAGEIA FARIA LIMA — Realizou-se dia 27 a eleição da nova diretoria da regional paulista da ABRAVE, Associação Brasileira de Revendedores Autorizados de Veículos. Foi eleita e empossada a chapa composta pelos seguintes associados — Presidente: Sérgio Augusto Camargo; Secretário: Valdemar Verdi; Tesoureiro: Sérgio Lara Campos. Após as eleições foi oferecido um almôço aos presentes, tendo sido homenageados os convidados de honra: Brigadeiro Faria Lima, prefeito da Capital, e o Sr. Vitor G. Pike Jr., Diretor-Geral da Chrysler do Brasil. Compareceram ainda os Srs. Teobaldo de Nigris, presidente da FIESP, Daniel Machado de Campos, presidente da Associação Comercial, Oscar Augusto Camargo, presidente do Sindicato Nacional da Indústria Automobilística, diretores das fábricas de auto-veículos, revendedores e imprensa especializada. Saudou os homenageados o Sr. Eduardo Sadi, presidente da ABRAVE — Nacional. O Sr. Vitor Pike agradeceu e reiterou a confiança de sua emprêsa no Brasil, lembrando que estavam sendo feitos vultosos investimentos no País. A seguir, falou o prefeito Faria Lima que, após agradecer as palavras do Sr. Sadi, fêz referência ao tremendo crescimento populacional esperado para os próximos 15 anos, e ao extenso programa de planejamento e obras empreendido pela Prefeitura para possibilitar uma vida melhor aos paulistanos.

NOVO AUMENTO NA WILLYS — A partir do próximo dia 1.º de abril, todos os veículos da linha Willys sofrerão aumento nos seus preços. O Gordini vai aumentar 8%; o Jeep subirá 5%; o Itamarati e o Aero Willys serão aumentados em 4%: as Pick-ups e Rurais subirão 4,2%. Além dêsse aumento, haverá ainda uma majoração de 1% to ICM.

VANTAGENS DO HIDRAMATICO — O Instituto Central de Ginástica, de Estocolmo, com a supervisão da Scania Vabis, realizou um teste para saber se havia alguma diferença para o motorista entre os sistemas de mudança de velocidades manual, com embreagem, e o sistema automático ou hidramático. Chegou-se à conclusão que existe, de fato, menos tensão psíquica e física ao guiar um veículo com hidramático. Embora o teste não tenha sido suficientemente completo parap ermitir conclusões definitivas, também se manifestou maior segurança da parte do motorista novato ao conduzir com hidramático, uma vez que as suas mãos estavam livres e tôda a atenção concentrada no tráfego. Para o teste foram estudadas as reações de dois motoristas, um com larga experiência (mais de 50 000 km por ano) e uma senhora que acabava de obter o seu prontuário. Um equipament transistorizado de ECG registrou a pulsação dos dois, ao conduzir no tráfego da capital sueca. Num cruzamento com bastante tráfego e pouca visibilidade, o pulso da senhora registrou 113 batidas por minuto com mudança manual e 85, com hidramático, sendo o local e as condições os mesmos. (SIP).

FORMULA VE EM SALVADOR — Já está confirmada a realização de uma prova destinada a carros da Fórmula Vê, em Salvador, no dia 5 de maio. Os últimos entendimentos estão sendo mantidos pelos Srs. Amadeu Girão, coordenador nacional dos Fórmula Vê e Antônio Martins diretor do Automóvel Clube de Salvador. O circuito tem cêrca de 5 000 metros de extensão e está localizado na Avenida Centenário, bem no centro da cidade. Para esa prova serão convidados todos os grandes nomes do automobilismo de competição no setor da Fórmula Vê e haverá um prêmio de NCr$ 5 000 ao vencedor.

NOVA LANTERNA — Foi recentemente lançada no mercado uma nova lanterna elétrica manual, com focos de luz branca, verde e vermelha e ainda com a vantagem de ter um pisca-pisca vermelho. A nova lanterna que é alimentada por três pilhas comuns de lanterna está perfeitamente enquadrada dentro das exigências do Nôvo Código Nacional de Trânsito. A representação é na Rua Juan Pablo Duarte, 36 sala 604, telefone 32-7166 onde poderão ser obtidas maiores informações.

NOVO PLANO PARA O AUTÓDROMO — Um nôvo plano está sendo elaborado por um grupo de pilotos para fazer funcionar o Autódromo Internacional do Rio. Há nesse plano excelentes soluções para vários problemas que vêm surgindo durante as realizações de provas naquele autódromo. A idéia nos pareceu muito boa à primeira vista. Se levada a sério poderá trazer bons resultados.

PLANTÃO GUANAUTO — A Guanauto continua mantendo o seu plantão de emergência aos sábados. Qualquer problema mecânico surgido no fim de semana poderá ser resolvido por êsse plantão que foi criado para não deixar sem carro sábado e domingo, os proprietários de veículos da linha Volkswagen. O plantão Guanauto funciona na oficina da Rua Bela, 1 223-D em São Cristóvão.

MINI GRAN PRIX — Uma pista quase de verdade, carros velozes, autênticas réplicas dos fórmulas das grandes competições estão, agora, à disposição da gurizada carioca no Cine Lagoa Drive-In. O Mini Grand Prix uma diversão largamente difundida em tôda a Europa, oferece grandes emoções no duelo dos pequenos futuros ases de 5 a 12 anos. O lançador da iniciativa, entre nós foi o pilôto Norman Casari, campeão de automobilismo de 1967. Os carros, miniaturas perfeitas dos grandes bólidos de competição são pintados nas côres originais, dos Alfa-Romeo, Lotus, Ford, Braham, Ferrari e Honda. Os veículos, equipados com motor também réplica dos originais, estão sendo fabricados, com total êxito, na oficina de Norman Casari, uma das de mais alto gabarito técnico da Cidade no atendimentos de veículos das linhas VW e DKW.

UM "SHOW" DENTRO DO "SHOW" — A Divisão Cadillac da General Motors está apresentando algo que se constitue num verdadeiro show dentro do 60.º Show Anual de Automóveis que se realiza nesta cidade. Derivado do Fleetwood Eldorado, o Biarritz Towne Coupe é uma reminiscência da Era Dourada, quando os carros eram fabricados sob encomenda. Os estilistas da Cadillac capricharam para harmonizar as linhas de um conversível com o semi-isolamento proporcionado aos passageiros pela capital tipo Landau. A distinção e a classe do Biarritz são realçadas por uma grade de alumínio polido, luzes de estacionamento incrustadas nos pára-lamas dianteiros e freios a discos. Mais de 20 camadas de um tinta especial, com partículas de ouro, conferem esplendor e luminosidade no exterior dêsse carro espetacular.

VOLKSWAGEN 67 e 66, modelo 67, ambos c/ rádio, capas, laterais, bagagito, porta-revistas, coilhas. Troco e facilito. Rua Haddock Lôbo 335 até 20 hs.

Chevrolet Caprice 1967

2 portas, 8 cilindros, hid., ar cond., vidros rayban, teto vinil, freios a ar, tape e etc. — Tel.: 37-9264, Petrópolis — 5182 e 2177.

Caminhão Ford F-600
VASCULHANTE

Vende-se em ótimas condições à vista ou financiado — Cardoso de Morais, 15 — Bonsucesso — Tel.: 30-1994.

Caprice 67 Super Sport

Chevrolet de maior luxe, 2 portas, câmbio no chão, hidramático, 8 cil., dir. hidráulica, ar refrigerado, tape original, superequipado. Troco e financio — 37-8879.

Concorrência

MUSTANG 1966

8 mecânico, rádio, placa 27-14-47

MUSTANG 1965

Conversível, 6 mecânico, rádio, ar condicionado, placa 28-59-76

FORD COUNTRY SQUIRE CAMIONETA 1966

8 hidro., direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 29-06-97

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00.

As propostas devem ser colocadas pelo concorrente na "Caixa de Propostas" — que se acha na sala 210, 2.º andar da Embaixada Americana, até às 15,30 do dia 3 de abril.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 456. (P

Chevrolet Impala

Carro Diplomático, Ar Condicionado, Hidráulico, Rádio etc... Estado de nôvo. Financiamos até 24 meses — Av. Atlântica, 3092 — Tel. 57-2050. (P

Chevrolet Furgão 48

Ver à R. Visconde Silva, 108. Tratar na Casa Osório, 47-1197.

Chevi II 1963 Station Wagon

Hidramático, 4 portas, com 27 mil milhas. Documentos diplomáticos, único dono. Troco. Rua Gomes Carneiro, 52.

Chevrolet 66 Malibu
COMPACTO

Mecânico, 6 cil., 4 portas, vidros rayban, ar quente frio. Estado zero. Único dono. Liberado Embaixada. Ver R. Domingos Ferreira, 91/601 — ... 36-3385.

Ford 67 conversível

Único no Brasil, fair-line 500, 8 cil., direção hidráulica, rádio rayban, 13 000 km originais. Carro de alto luxo. Único dono. Liberado. Troca — 56-8000.

Impala 64 ar refrigerado

4 portas, sem coluna, hidramático, 8 cil., dir. hidráulica, freio a ar, o mais nôvo do Rio. Doc. 100%. Troca e financio — 37-8879.

Impala 68 Sport Coupé

Zero km, 2 portas, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, superequipado. Todos impostos pagos. Aceito troca e financiamento — ... 56-8000.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista.. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136. Filiado ao Diner's Reaultur.

Mercedes-Benz 1963 220-S

Côr prêta, rádio Becker, freio a disco — Vendo a NCr$ ... 18 000,00 — Tels. escritório .. 31-0827 — Residência 27-0953 — Sr. Maurício.

Mustang 1968 0 km

Creme e venil superequipado de luxo. Domingos Ferreira, 32, garagem.

Mustang 1966 Fast Back

Vermelho com interior vermelho, mecânico, console, rádio, equipado. Liberado Itamarati. Troco. Rua Gomes Carneiro, 52 — Ipanema.

Mercedes 230-S 1966

Cinza-clara, estado de nova. Aceito troca. R. Barata Ribeiro, 323-A — Tel. 57-2447.

Mercedes-Benz 1963 - 220-S

Côr preta. Rádio Becker. Freio à disco. Vendo à NCr$ 18 000,00. Tels. escritório ... 31-0827. Residência 27-0953 — Sr. Maurício.

Mustang 1965

8 cil, hidr., ar condicionado, freio e dir. hidr. Vidro rayban — R. Estéves Júnior, 32 — Tel. 25-5591.

Volkswagen 1968
ZERO KM

Vende-se com entrada a partir de NCr$ 2 000,00 e prestações de NCr$ 489,80 — Entrega imediata. AGÊNCIA VIANNA. Rua Mariz e Barros, e 28-7791.

Volvo 1958

Vende-se em ótimo estado. Único dono. — Rua Bambina, 65. — Sr. PEPE.

VW 1968 Grátis

Concorra a um VW. 0 km, equipando o seu carro — Motorádio, NCr$ 160,00 — Tirama Trans., NCr$ 65,00 — Capa Monza, NCr$ 150,00 — R. Francisco Eugênio, 268. Verifique tel. 28-5078.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CARROÇARIA alumínio — Fibe... 6,30 x 2,30x2,10 ... em ótimo estado. Vende-se barato. Rua Costa Magalhães, 23 Sr. Nelson. Qualquer hora.

CARROÇARIA — Vende-se uma de ônibus Ciferal em ótima conservação. Rua Costa Lobo, n. 40... Sr. Jorge. Tel. 26-9497.

PEÇAS de Buick e Cadillac ... usado, estado 100%. R. Joaquim Palhares, 595.

RADIO para carro Blaupunkt, alemão, na embalagem. Rua Santa Clara, 224.

RUA REAL GRANDEZA, 366 FUNDOS — Uma caixa de Volks completa, 60. Vendo. Falar com Samuel.

TOCA-FITAS Automatic 4 e 8 faixas, 2 alto-falantes. Conversor e 4 fitas ... NCr$ 450,00 — Telefone: 26-7591.

TAXIMETRO e placa carro ... — Base: NCr$ 2 000 — Vende-se — Tel.: 57-1739.

VENDE-SE motor V.W. 64 que após a retífica não foi usado, c/ garantia da retífica. Tel. 27-9247 ou R. 7 de Set., 43, loja.

VENDO rádio Blaukpunt Hamburgo, último tipo, teclas automáticas, nôvo, NCr$ 380,00. Tel.: ... 46-8400.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA Monark — Bom preço — Moça — Itobi, 16, c/ 2 — Méier.

LAMBRETA LD-58 — Vendo barato. Aceito objeto valor. R. Álvaro Miranda, 59. Lgo. Pilares.

VENDE-SE uma bicicleta Caloi dobrável, na embalagem. Preço de ocasião. Ver à Rua Campo... 12, c/ 4. Penha Circular.

VESPA — Vendo enxutinha e equipada. Rua Baipeba, 113, ponto final do ônibus Bonsucesso. — Marechal Hermes.

VENDE-SE uma Vespa M-3 ano 1962 reformada em geral e equipada e uma bicicleta Monark Flutuante 67, aro 22. Ver Av. Nova Iorque n.º 478, fundos — Bonsucesso.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCO DE PESCA — Vendo tipo traineira, 9,50 m, motor a óleo de 26 H.P., fogão a gás, ... isopradas para 2 000 kg. Troco, também, por automóvel ou imóvel — Ver e tratar na Praia das Charitas, 671 — Telefone: 2-8586 — Niterói — Dez milhões.

LANCHA — Vende com motor Johnson 40 HP comando à distância, 4 1/2, pouquíssimo uso. Preço NCr$ 3 500. Ver em Itacurussá no pôsto de gasolina com o Sr. Mimi ou pelo telefone 15-51 em Petrópolis com Alberto.

LANCHA — Vendo linda lancha tôda equip. c/ motor Johnson, 40 HP., elétr., c/ contr. remoto e volante USA, inclus. ... rampa do Clube Reg. Guanabara — 17,5 pés, pouco uso — Ver e tratar c/ marinheiro Biriba no clube — NCr$ 6 500.

LANCHA — Vende-se tipo Colúmbia, com motor sueco de centro. Preço NCr$ 2 000 novos. Tratar com Aloísio na Praia da Freguesia, junto a ponte da Petrobrás.

LANCHA 18 pés, meia cabine, motor Chris-Craft 60 HP. centro. Ver lancha "ASP" no Clube Carioca, Av. Brasil 8 616. Preço a combinar, podendo facilitar parte. Tel.: 36-2778.

LANCHAS — Barcos canoes, em material "Fiberglass", compre diretam. de fábrica e pague menos — Coralplast, Rua Narciso Martins, 329 — Teresópolis — Tel. 2482.

MOTOR MARITIMO — Vendo Cris Craft, 185 HP, com reversão mecânica, eixo, hélice, conta giro, aperímetro, termostato, em perfeito estado com pouco uso — Preço: NCr$ 3 000,00 — Ver com Pedro — Praia do Caju, 540.

MOTOR — Chris Craft — 95 HP — Cabeçote nôvo adquirido na Mesbla. Completamente reformado, em estado de nôvo, completo, com caixa de reversão, tudo em perfeito estado de funcionamento. NCr$ 2 500,00. Ver à Rua Engenheiro Coriolano, 94 — Freguesia. Ilha do Governador.

URGENTE — Vende-se — Casco Colúmbia C. 520 — L 180 — Base: NCr$ 1 000 — Aceita-se oferta — Mendonça — Telefones 45-0005.

VENDE-SE lancha com motor Johnson de 5,5 HP. Ver à Rua Jussiapé, 305 — Freguesia — Ilha do Governador — Tel.: 58-3763.

VENDEM-SE — 4 embarcações — Cedro — um motor G.M. 60 HP., 4 cil., óleo — Um motor Penta-Volvo, 110 HP., 6 cil., óleo — Um M.W.M. 30 HP., 3 cil., óleo — Um Continental, 40 HP., 4 cil., óleo — Rua Circular — Ponta Caju n.º 173, c/ Sr. Ubaldino ou Sr. Cláudio — Colônia Pesca Z-5 — Aceito negócio aos sábados e domingos — Das 9,00 às 19,00 horas.

VELEIRO — Tipo oceano, com patilhão, beliches, sanitário; totalmente reformado; com motor de centro 25 HP., caíque e pelta — Ver: Carioca — Av. Brasil, com Juca — Tratar: tel. 96-0277 — Tued ou 23-5548 — Sérgio.

ESPORTES

ESPINGARDA de caça ..., vendo de 2 canos, calibre 12, fabricação americana na Rua Tenente Marones de Gusmão, 85 ap. 102 — Bairro Peixoto — Copacabana.

VEMAGUET 62 — Vdc., troca e facilito — Rua Cardoso de Morais, 436.

VOLKS — OK. Vendo ou troco p. menor valor. Tel. 20-9609.

VOLKS 60 — Em bom estado — 3 500,00 à vista — Rua 24 de Maio, 325 — Tel.: 48-1801 — Troco.

VOLKS 64, verde amazonas, equipado, vendo. NCr$ 5 400,00 — Ver à Rua Domingos Freire, 97 — 29-0788.

VOLKS 62, 3.ª série, azul, pintado de nôvo. Ótima de máquina e caixa, à vista 4 360 — Djalma Ulrich, 316-201 — Tel.: 57-1049.

VOLKS 64 — Vendo. Todo equipado em perfeito estado, s/ batida. Aceito oferta. Rua Cônego Tobias 13 — Méier.

VOLKS 67 — Pé de boi, todo modificado. Ocasião rara. Perfeito estado. Melhor oferta, hoje. R. Dr. Garnier 261.

VOLKS 63 — Estado excepcional, equipado. Vendo com NCr$ .. 3 000 ou melhor oferta à vista. R. Dr. Garnier 261 — Rocha.

VOLKS 62 — Vendo, financio — Rua Real Grandeza, 238-B — Telefone 26-9992.

VOLKS 67 — Vendo Financiado. Rua Real Grandeza, 238-B — Telefone 26-9992.

VOLKS 63 — Equipado, nunca bateu, ótimo estado, somente para particular. Melhor oferta à vista. Rua Adolfo Mota, 205 — c/2 — Tijuca.

VOLKSWAGEN, 63, verde, em ótimo estado, equipado, troco, Aero, Simca, Rural Kombi Gordini ou à vista facil. Rua São Paulo, 19 — Estação do Sampaio. Tel. 49-9954 — Waldyr.

VOLKSWAGEN OK 68 — Grená. Equipado. Vendo à vista ou troco por carro de menor valor. — Rua Gonzaga Bastos, 354. Telefones: 48-4137 e 43-2164.

VOLKS 64 e 65 — S.-equipados, novinhos. Mec. excepcional. Troco fac. c/ 2 300 ou menos, rest. 20 meses — R. 24 de Maio, 591-A — Sampaio.

VOLKSWAGEN 1961 — Côr verde amazonas — Todo equipado — Calotas — Capa — Rádio e relógio — Rua João Caetano, 203, c/ 1 — Oscar.

VOLKSWAGEN — Cia. compra: 59/60 a 3 500. 61 a 4 000. 62 a 4 500. 63 a 5 000. 64 a 5 500. 65 a 6 000. Venha com o carro e volte c/ o dinheiro. Diàriamente das 7 às 14 horas. R. Maria Amália, 67 — Tijuca. B

VOLKSWAGEN 1961 — Sincronizado — Tranca e rádio — Vendo — NCr$ 3 850,00 — Rua Dois de Maio, 584 — Tel.: 29-1738.

VOLKSWAGEN 62, 3.ª série, estado nôvo, único dono, superequipado, urgente — Rua Maranhão, 520-101 — Tel.: 49-4942.

VOLKS 62 — Com garantia de máquina p/ escrito, nova, rádio, capas. Troco ou fac. c/ 2 000, rest. 21 m. — Av. 28 de Setembro, 25 — Tel.: 34-4876.

VENDE-SE um Chevrolet Furgão, ano 48, não tem reparo — Máquina retificada standard, ou troco por uma Rural — Rua Monsenhor Manoel Gomes, 203 — Antiga Praia de São Cristóvão — GB.

VOLKS 65 — Lindo, supereq. — Carro de fino trato — Troco ou fac. c/ 2 400, rest. 21 m. — Av. 28 de Setembro, 25 — Telefone: 34-4876.

VENDE-SE, à vista — Gordini 63 — NCr$ 2 500,00, perfeito estado, único proprietário — Rua General Dionísio, 23-102 — Tel.: 46-9681.

VOLKSWAGEN — Vendo — 1965 — Cinza prata — Teto solar — Nôvo — 8 000 km, equipado — 6 500 cruzeiros novos — Tratar: 28-1396.

VOLKSWAGEN — 65 — Cerâmica — Ótimo estado — NCr$ 5 850,00 — Rua Anita Garibaldi, 22, ap. 510 — Copacabana (Depois de 14 horas).

VENDE-SE um G.M.C. 51 — Caminhão — 1 800 cruzeiros novos ou dou como entrada em uma Kombi de 60 a 62 — Rua 27 de Novembro, 22 — Fábrica N. de Motores — Km 22 — R. Petrop.

VOLKSWAGEN 1967, 12 700 km rodados, estado de nôvo, vende-se somente à vista — Preço único NCr$ 7 650,00 — Rua Uruguai, 380, ap. 803 — Bloco D — Sr. Abel — Tijuca.

VOLKS 1962 — Ótimo est. equip. 2.º dono, capa, rádio, refôrço. Vendo melhor oferta acima de 4 200 — R. Dona Mariana, 123. ap. 102.

VEMAGUET 62 — Vendo 3 000 à vista — Troco táxi, saldo a combinar — Gel. Belford, 257 — Rocha.

VOLKS 60 — Particular vende urgente. Motivo compra de carro mais novo. Equipado com rádio, capas, etc. Rua Bruno Seabra, 82, ap. 101 — Jacaré.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado, estado excelente. Fac. com 2 500,00. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

VOLKS 61, 62, 64, E 66 — Excepcional estado, mec. qualquer prova. Troco e fac. c/ ent. desde 2 000,00. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 516 — 48-2201.

VOLKSWAGEN 1966 — Alemão, 26 mil milhas, motor 1 500. Vendo. Rua Gomes Machado, 52. — Ipanema.

VOLKSWAGEN 63 entrada 2 000 VW 64 2 500 VW 67 3 500 restante a combinar. R. Franc. Eugenio 263-A. 28-5078 e 34-2301.

VOLKSWAGEN 59 azul atlantico, bom estado geral. NCr$ 3 120,00 tel. 34-5571. Ver Rua Piraúba, chapa 12-75-66.

VOLKSWAGEN 62 superequipado 100%, mecanica e carroçaria. Av. Heitor Beltrão, 57 apt. 301. Telefone 48-7183. NCr$ 4 600,00.

VEMAGUET 66 — Vendo a particular, motor 0 km, côr marrom café, único dono — Tratar c/ Dona Helena. — Tel. 47-2664.

VOLKSWAGEN 64 superequipado, estado novo. NCr$ 5 350. Dr. Satamini 75. Não telefonar.

VOLKSWAGEN — Vende-se com 20 500 km 1966. Av. Amaro Cavalcanti n.º 2285 c/ 2. Eng. de Dentro.

VOLKS 65 — Entrada 890, resto 24 prestações com seguro total e garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VENDO Volks 62, adaptado para 65. Av. Brasil, 13 761, km 14 — Pôsto Iraçu — Parada de Lucas.

VENDE-SE camionete Dodge, hidramática, direção hidráulica, com bagageiro, 9 passageiros, azul-claro, modêlo 1963 — Tratar 26-4916.

VOLKS 65 — Vende-se um equipado e pouco rodado em ótimo estado de conservação. Ver e tratar Praça Gal. Tibúrcio, 83/820 — Praia Vermelha.

VOLKSWAGEN — Vendo 1960, todo equipado. Ver na Rua Américo da Rocha n. 1 529 — Honório Gurgel.

VOLKS 67 Grena — 8 400,00 — Ver Cândido Benício — Pôsto IV Centenário — Célio.

VENDE-SE VOLKS 64-65 equipado, com rádio de um só dono. Por NCr$ 5 500 à vista. Tratar: Garagem do Centro Comercial de Copacabana. Rua Fig. Magalhães.

VOLKSWAGEN particular 65 — Vende-se Waldir — Rua Paçanha da Silva, 384. Dias úteis. Jacaré.

VOLKS 66 — Nôvo, só rodou 14 000 km rádio, tranca etc. — Vendo à vista ou financiado, Rua Conde Bonfim, 289, ap. 1003.

VOLKSWAGEN 1963, azul-claro, equipado. Carro no mais raro est. de conservação. Satisfaz ao mais exigente comprador. Não deixe de ver. Troco ou facilito até 24 meses. Rua Urununi, 274.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67. Equipados, impecável estado de conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

VOLKSWAGEN 1963 — Totalmente revisado em oficina autorizada. ...

VOLKS 65 — Azul todo original c/ rádio pneus novos. Troco financio c/ 1 400. Saldo 24 de NCr$ 279,00. — Rua São Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 66 — Grená, único dono, rádio, capas, calhas. Aceito troca por Volks. 60, 61, 62, 63, 64, facilito saldo até 15 meses. Av. Suburbana 9 991-C D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 e 66 — Modelo 67 superequipados mesmo, pode ver para crer, pouco uso. Troco e facilito. Rua do Bispo 47, até 20 hs.

VOLKSWAGEN 63, azul-atlântico, rádio, capas, calhas. Aceito troca por Volks. 60 a 64, facilito até 15 meses. Av. Suburbana 9 991-C D — Cascadura.

VENDO uma carroçaria para caminhão Ford ou Chevrolet, seminova. Ver no pôsto de gasolina Presidente. Sr. Agostinho.

VOLKSWAGEN 65, teto solar, grená, único dono. Aceito troca e facilito o saldo até 15 meses, aceito troca por Volks. 60, 61, 63, 64. — Av. Suburbana 9 991-C D. Cascadura.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738 de dia, 24-0468, à noite.

VOLKSWAGEN 66 equipado vendo troco e facilito a longo prazo. Tel. 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKS 65, cem por cento, todo equipado. Rua Décio Vilares n.º 96, Bairro Peixoto.

VOLKSWAGEN 62, Ultima série. Vendo em ótimo estado. Tudo 100% perfeito, à vista ou a prazo. Rua Barão de Mesquita, número 174-A.

VOLKSWAGEN 63, Ultima série, superequipado. Estado 100%. — Vendo à vista ou a prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VEMAGUET 64 e 65 100%. Estado novos. Superequipados. Vendo ou troco, com bastante facilidade. Rua Barão de Mesquita, número 174-A.

VOLKSWAGEN 67. Ultima série. Estado 100% perfeito. Superequipado. Vendo ou troco, à vista ou a prazo. Rua Barão Mesquita, 174-A.

VOLKS e Kombi 59 a 65 — Compro mesmo precisando reparo. — Pago na hora. Rua Joaquim Palhares, 595.

VOLKSWAGEN 1964, 3a. série, estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho, equipado, à vista ou financiado. Fone 34-6876, Rua Barão de Mesquita, 174, loja E — Cajuti.

VOLKS 66 — Vende-se, Rua Ten. Leal, 52 — Tel. 25-0261.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje, em dinheiro. Tel. 58-3891.

VENDE-SE uma carroceria Ford F-600 ano 1961 — Ver à Av. Suburbana, 301.

VOLKSWAGEN 63, carro de fino trato pouco rodado. Financiado c/ pequena entrada e o saldo financiado até 24 meses pelo crédito direto — Rua Real Grandeza, 74-B; até 20 horas.

VOLKSWAGEN 65, todo revisado e com garantia; pouco rodado; financiado com pequena entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto — Rua Real Grandeza, 74-B até 20 horas.

VOLKSWAGEN 63 última série, ótimo estado, equipado. Vendo. Av. Itaoca, 1555 — Tel. 30-5312.

VOLKS 61 — Ult. série sinc. equipado, facilito c/ 2 000 ou troco único dono. R. Dr. Satamini. 136 — Loja E.

VENDE-SE Aero Willys 61 última série particular todo equipado. Rua Angélica Mota n. 355 — Olaria.

VOLKS 68 — 0 km, côr vinho, tôdas garantias NCr$ 8 500 à vista e 8 prest. de NCr$ 230,00 ou troco VW 67 — Av. Atlantica, 2 740/102.

VOLKS 63 — Vendo urgente, ótimo estado, capas rádio — Nunca bateu — Facilito — Barata Ribeiro, 628.

VOLKS 64 — Azul atlantico — pneus novos, rádio, ótimo estado geral à vista, NCr$ 5 650 — Rua da Passagem, 146 — Corvine.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado. Procurar Sr. José, Rua Vilela Tavares 302 — Lins Vasconcelos.

VOLKSWAGEN 61, 63 — Ótimo estado geral, superequipados, troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

VOLKS 65 — Entrada 890, resto 24 prestações com seguro total e garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 1967, c/ 5 200 km originais, parado desde 11-67, vermelho, forração preta, pneus b. b. Superequipado. NCr$ 8 500,00. Barão de Mesquita, 1091. 38-2064.

VOLKSWAGEN 63 — Verde, espetacular. Vendo, troco, facilito. R. 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKS 62 Pérola — Perfeito estado, seguro e emplac. 68, rádio, capas etc. R. Dr. Marques Canário, 100-A — Leblon.

VOLKS 66 — Bom estado, equipado, NCr$ 6 400,00. Rua Joana Angélica, 5, ap. 403. Telefone: 47-2735.

VW ano 64, azul atlantico, radio Motorola, equipado. Av. Geremario Dantas, Posto Esso. Telefone 92-1269. Sabado e domingo.

VOLKS 68 — Zero km, cereja. Pronta entrega à vista. Troco fac. c/ 3 800,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 61 — 2a. série, sincronizada, pintura nova, capa napa, rádio, marcador gás. 38-7203. — Preço 3 900.

Auto Prazo financia com entradas mínimas e os maiores prazos entregando o carro na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135.

VOLKSWAGEN — 60 — 61 — Vendo à vista. Estado impecável, superequipado. Pça. Xavier de Brito, 18 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64, 63, 62, 60, 55 — Todos revisados. Troca-se ou financia-se. — Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 68, OK, 12 volts., diversas côres, vende-se, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 60. Vendo, troco, todo original. Estrada Barro Vermelho n. 940.

VENDO ALFA ROMEO 1960, cambio em baixo, italiano, côr vermelha, estado de novo. Rua Monte Alegre, 337 — Tel. ... 32-1081 das 7 às 12 e das 16 às 19,30 horas.

VOLKS 66 — Banco inteiriço, rádio Motorola, farol milha, 21 mil km. Estado novo. Rua Gomes Carneiro, 138 — ap. 605.

VENDO táxi Volks 64, ótimo estado. V. Rua Senador Vergueiro, 210 ap. 1 005.

VOLKS 64, equipado, vendo à vista, 5 200, urgente. Rua Atilio Perim, 155 — Jardim América, Sr. João.

VOLKSWAGEN 61 — Ultima série, S. equipado, nôvo. Vendo hoje melhor oferta. Rua Senador Vergueiro, 172.

VOLKSWAGEN 63 — Ultima série verde c/ prêto, s. equipado. Vendo melhor oferta hoje. Rua Senador Vergueiro, 172.

VOLKS 66 — Vende-se em ótimo estado. Ver Rua Domingos Ferreira, 219, garagem com Sr. Raimundo.

VOLKSWAGEN 65 — Vermelhinho, última série, S.equipado. Vendo hoje. Facilitado em 15 vêzes. — Rua Senador Vergueiro, 172.

VOLKS 68 — Zero, verm. seg. licença, pgos. à vista NCr$ .... 9 600,00. Rua Cirne Maia, 31 — T. Santos.

VOLKS 64 — Entrada 790, resto 24 prestações com seguro total e garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 62 — Ultima série, azul, superequipado. Vendo hoje melhor oferta. Rua Senador Vergueiro, 172.

VENDE-SE táxi Chevrolet 51, ótimo estado. Rua Bambina, 65.

VOLKSWAGEN 61, 3.ª série, muito lindo, equipado, a tôda prova, ótimo para pessoa de fino gôsto. Rua Deputado Soares Filho, 387. Atendo domingo e segunda, dia todo.

VOLKSWAGEN 64, azul atlantico, rádio Motorola, tranca etc. nunca bateu e pouco rodado (38 000 km) um dos mais novos da GB, à vista 5 850. Rua Venancio Ribeiro, 306 ap. 101, Tel. 49-0961 — N. B. Troco.

VEMAGUETE 65, superequipada, completamente nôvo. Troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, ... Vende-se melhor oferta. — 26-3865, Paulo.

VOLKS 62 — Estado de nôvo. Equipado. Vendo urgente. Largo Alberto Horácio Luca, 35. Telefone 30-4560 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, ótimo estado, c/ rádio, capas, etc. Facilito c/ 2 000 ou troco — Tel.: 52-5934 até 14 horas ou segunda-feira.

VOLKS 63 — O carro mais lindo da GB — Vendo, troco e facilito — Av. Suburbana, 6 912 — Tel.: 49-5705 — Pôrto.

VOLKS 1961 — Todo nôvo e equipado, facilito c/ pequena entrada — Rua Visconde de Pirajá, 102, c/ porteiro.

VOLKS 64 — Estado de nôvo — Um só dono — Bom preço — Troco por carro de menor valor — Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

VOLKS 62 — Impecável — Vendo — Troco por Simca — Rua Clarimundo de Melo ...

VOLKSWAGEN compro qualquer ano, pago a vista, na boca do cofre. Rua Haddock Lobo, 335, até 20 horas.

VOLKSWAGEN 54, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Ok desde 1 000,00 de entrada e o saldo em pequeninas prestações p/ créd. direto. Rua Conde de Bonfim, 40-A e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira — Trocamos. TEXAS.

VOLKS 62 — Vistoriado, equipado, preço 4 300 ou pela melhor oferta hoje — Estrada Engenho da Pedra, 185 — Ramos.

VOLKSWAGEN 1960, ótimo estado. Vendemos com 1 200 entr., rest. em 20 meses. Ag. Vianna, Rua Mariz e Barros, 724. Tels.: 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado. Vendemos c/ 3 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros, 724. Tel.: 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado. Vendemos c/ 2 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724. Tel.: ...... 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1965, pouco uso. Vendemos com 2 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel.: 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 65, azul-atlântico, rádio, capas, calhas, único dono, aceito troca por Volks. 60, 61, 62, 63, 64, facilito saldo até 15 meses — Av. Suburbana 9 991-C/D — Cascadura.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66 — Impecável estado geral. Vendo troco, financio. Rua Palm...